RELATORIO

APRESENTADO AO

Ex.mo Sr. Dr. Protasio Antonio Alves

D. D. SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR E EXTERIOR

PELO

Dr. FIRMINO PAIM FILHO

DIRECTOR GERAL

EM

30 DE AGOSTO DE 1914

OFF. GRAP. DA CASA DE CORRECÇÃO — PORTO ALEGRE
1914

Exmo. Sr. Dr. Protasio Antonio Alves,

M. D. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior.

Em cumprimento aos preceitos regulamentares, cabe-me apresentar-vos o relatorio sobre a marcha dos serviços attinentes á Repartição Central, no periodo decorrido de 1· de Julho de 1913 a 30 de Junho do corrente anno.

Os serviços têm sido feitos com toda regularidade, não se tendo notado nenhum facto anormal que determinasse providencias especiaes.

Passo-vos a expôr o que se ha passado nos diversos departamentos da Secretaria do Interior:

Magistratura

O Superior Tribunal, em sua primeira sessão do corrente anno, em 2 de janeiro, reelegeu presidente e vice-presidente os desembargadores James de Oliveira Franco e Souza e Epaminondas B. Ferreira, que na mesma occasião prestaram compromisso e assumiram os respectivos exercicios.

Por decreto n. 2093, de 31 de maio do corrente anno, foi aposentado o desembargador James de Oliveira Franco e Souza, sendo então eleito presidente o desembargador Epaminondas B. Ferreira e vice-presidente o desembargador Melchisedech Mathusalem Cardoso.

Em 6 de junho ultimo, foi nomeado desembargador o dr. Manoel Orphelino Tostes, juiz da 3ª vara da comarca da capital.

Por acto n. 30, de 15 do mesmo mez, foi nomeado juiz da 1ª vara da capital o dr. Manoel Telles de Queiroz, juiz de comarca avulso.

O Superior Tribunal, em 89 sessões ordinarias e 12 extraordinarias, julgou 432 feitos, sendo de 1ª classe: 61 *habeas corpus*, 68 recursos criminaes, 3 denuncias, 2 desaforamentos, 2 recursos contra a inclusão de jurados, 1 recurso contra a imposição de multa a jurado; de 2ª classe: 54 aggravos, 20 cartas testemunhaveis, 7 criminaes e 13 civeis, 3 conflictos de jurisdição; de 3ª classe: 125 appellações criminaes e uma mudando de pena; de 4ª classe: 157 appellações civeis, 7 recursos Torrens; de 5ª classe: 4 aposentadorias, 1 reclamação de antiguidade, 2 processos de responsabilidade.

Em alguns julgamentos, devido ao impedimento de desembargadores, foram convocados juizes de comarca da capital, de São Leopoldo e de São João de Montenegro.

O Tribunal julgou regulares 19 concursos procedidos para o provimento de officios de justiça.

Em sessão de 9 de janeiro, foi approvada a relação nominal dos juizes de comarca, segundo a ordem de antiguidade, tendo sido, por equivoco, omittido o nome do bacharel Manoel Raymundo de Menezes Prado, que em tempo reclamou, sendo attendido.

Foi incluido na relação o nome do bacharel Manoel Telles de Queiroz, em virtude do decreto n. 1977, de 15 de maio de 1913, que o declarou avulso até a designação de comarca vaga, e motivada pelo accordam do Supremo Tribunal Federal, de 9 de setembro de 1903, que o absolveu da pena imposta pelo Tribunal do Estado, da perda do cargo, em accordam de 11 de julho de 1899.

O Presidente do Tribunal julgou no caso de obterem successores 5 serventuarios de justiça, por ter sido verificada a invalidez no exercicio dos respectivos cargos.

Os serviços da Secretaria do Tribunal continuam em boa ordem, estando em dia a escripturação dos livros de entrada e sahida de autos, registros de accordams, protocollos e outros.

Deram entrada na Secretaria do Tribunal 567 feitos, sendo 141 appellações civeis, 171 appellações crimes, 75 recursos, 63 aggravos, 61 *habeas-corpus*, 9 pedidos de prorogação de praso para inventarios, 23 cartas testemunhaveis, 7 pedidos de successor, 3 pedidos de aposentadoria, 3 conflictos de jurisdição, 4 denuncias, 2 desaforamentos, 2 recursos contra a imposição de multa a jurados, 1 recurso Torrens, 1 recurso contra a exclusão de jurado, 1 reclamação de antiguidade.

Foram distribuidos 542 feitos aos escrivães dos cartorios do Tribunal.

A bibliotheca do Tribunal foi accrescida de mais 179 volumes, possuindo actualmente, 1454 obras, em 3010 volumes.

Bibliotheca Publica

Continúa a ter notavel desenvolvimento a Bibliotheca Publica do Estado, possuindo já 20.523 volumes, com exclusão de revistas e jornaes, adquiridos durante o anno, e que não constam da relação annexa ao relatorio do director.

As obras existentes acham-se systematicamente catalogadas, por meio de fichas volantes, de accordo com a classificação decimal divulgada pelo «Instituto Internacional de Bibliographia da Belgica», ficando assim substituido o antigo methodo bibliographico de Brunet. (Modo de estabelecer a catalogação).

O trabalho de catalogação foi feito em dez mezes, não se encontrando, actualmente, «um só livro que não tenha sobre a ficha correspondente a respectiva numeração classificadora».

Attenta a proxima passagem da Bibliotheca para o novo edificio, não foi possivel determinarem ainda as fichas classificadoras, o numero de ordem dos volumes e a respectiva collocação nas estantes, por terem os mesmos de soffrer alteração na nova disposição a fazer.

D'ahi, a impossibilidade de ser franqueada á consulta a parte das obras que não haviam sido catalogadas pelo methodo antigo e que excedem a 10.000 volumes.

O director, em seu relatorio, lembra a necessidade da creação do logar de sub-bibliothecario, «que deverá collaborar na execução de todos os misteres intelligentes com o bibliotheeario e o substituir em seus legitimos impedimentos».

Foram adquiridas, no corrente exercicio, 4 obras geraes, com 44 volumes, 21 obras de philosophia, com 26 volumes, 8 obras de religião, com 42 volumes, 224 obras de sociologia, com 406 volumes, 8 obras de philologia linguistica, com 24 volumes, 3 obras de sciencias puras, com 24 volumes, 33 obras de sciencias applicadas, 18 obras de bellas artes, com 40 volumes, 270 obras de litteratura, com 1055 volumes e 22 obras de historia e geographia, com 125 volumes.

Foram doadas á Bibliotheca, no corrente exercicio, 39 obras diversas, com 303 volumes.

A Bibliotheca recebe jornaes e revistas em numero de 139, sendo 71 de assignatura paga e 68 gratuita.

Foi visitada por 5. 243 pessoas, sendo 3.148 durante o dia e 2.095 á noite, que consultaram 7·806 obras.

Junta Commercial

O relatorio do sr. presidente da Junta Commercial abrange o periodo decorrido de 1· de junho de 1913 a 31 de maio do corrente anno.

Em eleição procedida em 14 de junho de 1913, o collegio commercial reelegeu deputados os srs. João Adolpho da Fontoura Freitas e Floriano Nunes Dias.

Houve, durante o tempo que abrangeu o relatorio, 104 sessões da Junta.

Foram matriculados 4 commerciantes, residentes em Porto Alegre.

Existem, actualmente, 3 trapicheiros legalmente habilitados.

Foram expedidos 2 alvarás de interpretes, attingindo a 18 para diversos idiomas.

Não ha no Estado nenhum corrector legalmente habilitado.

Existem presentemente 19 agentes de leilão, tendo sido nomeados 3 e exonerados 3.

Foram registradas 343 marcas de fabrica e de commercio, 121 firmas commerciaes, sendo 73 sociaes e 48 individuaes.

Foram archivadas 270 declarações de firmas commerciaes de fóra da capital, 250 contratos sociaes, com o capital de 13.900:771$670, 122 distratos de sociedades commerciaes, com o capital de 6.567:332$420, 46 alterações de contratos, com o capital de 2.232:175$590, 14 prorogações de contratos e diversos documentos relativos a bancos, fabricas, casas commerciaes e cooperativas.

No livro — registro publico do commercio — foram registrados 67 documentos diversos.

Foram rubricados 1.414 livros, tendo sido lavrados 2.831 termos.

A arrecadação de emolumentos produziu a importancia de 25:728$700 e a despeza com expediente e asseio da Secretaria foi de 400$000.

Directoria de Hygiene

Continúa a ser satisfactorio o estado sanitario do Rio Grande do Sul, tendo

diminuido o numero de obitos na Capital, com relação ao anno transacto, verificando-se o maximo da mortalidade diaria do anno, em dezembro e o minimo em agosto.

As molestias geraes elevaram-se de 27 a 32 °/₀ e as do apparelho digestivo decresceram de 27 para 24 °/₀, relativamente ao anno anterior.

A tuberculose, que concorre com 50 °/₀ dos obitos por molestias geraes, representa 15,5 °/₀ sobre o total da mortalidade.

A febre typhoide passou de 7 a 11 °/₀ das molestias geraes e a mortalidade infantil de 38 °/₀ a 35 °/₀.

Deram-se alguns casos de peste na capital e em municipios do interior, attendidos promptamente, tendo sido expurgados os fócos.

Tem se procedido á vaccinação contra a variola, attingindo a 278 o numero das pessoas vaccinadas, sendo enviados para o interior 892 tubos contendo lympha vaccinica.

Receberam tratamento no hospital de isolamento da capital 46 enfermos, tendo 37 obtido alta, curados, e vindo a fallecer 9.

Proseguio com regularidade o serviço de visitas domiciliares, tendo sido encontrados 209 predios inhabitaveis, 2.884 precisando de reparos, 2.887 de medidas referentes ao serviço de asseio publico.

A nova installação do desinfectorio, em predio vasto e com excellentes accommodações, trará reaes vantagens ao serviço, que compensarão de sobejo as despesas realisadas.

Durante o exercicio de 1913, foram feitas 137 inspecções de saude de funccionarios publicos, sendo 47 federaes e 90 estadoaes, destes 62 são professores.

Foram recebidas durante o anno de 1913, 292 notificações e procederam-se a 667 desinfecções.

No laboratorio, realisaram-se analyses homatologicas em 8.116 amostras de vinhos e 5.358 de banha, analyses em 10.736 amostras de aguardente e alcool e analyses em 32 amostras diversas, bem como exames em 8.565 amostras de carne e seus preparados, em 30.284 amostras de banha bruta e 3.075 de manteiga.

Relativamente a aguardente e alcool, foram analysados 2.463.050 litros de aguardente, sendo 945.842 procedentes do Estado e 1.517.208 de outros Estados, 784.006 litros de alcool puro, sendo 890 do Estado e 783.116 de outros Estados e... 497.399 de alcool desnaturado, sendo 181.271 do Estado e 316.128 de outros.

A quantidade de outros productos que passaram pelo laboratorio, foi de..... 8.135.580 kilos de banha apurada, 1.026.200 kilos de carne apurada, 5.602.260 kilos de banha bruta, 331.920 kilos de carne bruta e 472.280 kilos de manteiga.

Com relação a bebidas, transitaram pelo laboratorio 22.456 litros de licores, 3.600 litros de vinagre e 8.047.481 litros de vinho.

A receita produzida, durante o exercicio de 1913, foi de 25:350$140, sendo..... 14:919$280 em estampilhas e 10:430$860 em sello de verba.

Por decreto n. 2.072, de 28 de março do corrente anno, foi creado o laboratorio de Caxias, com o fim de, não só proceder a analyse dos vinhos e outras substancias, bem como ministrar conhecimentos oenologicos e praticos aos viticultores.

Hospicio São Pedro

A morbilidade e mortalidade no hospicio attingiram a maior desenvolvimento que nos annos anteriores, attribuindo-se isso á maior morbilidade e mortalidade em nossa Capital nos dois ultimos annos e á superpopulação do estabelecimento que se elevou além da cifra esperada.

Têm sido introduzidos melhoramentos no edificio, assim é que o refeitorio da 2ª divisão, destinado ás insanas, foi inaugurado em Junho, servindo tambem para recreio.

Foram egualmente promptificadas enfermarias de isolamento, dotadas de ventiladores electricos e de rêde de exgottos, independente da principal do edificio.

Foi já projectada a construcção de mais um pavilhão afim de completar o estabelecimento, sendo abonado o primitivo plano.

A Secretaria de Obras Publicas foi incumbida da execução das obras de adaptação na „Meridional," afim de ser instituida a colonia de alienados.

Lembra o illustre dr. director a conveniencia de serem escolhidos alguns dos estabelecimentos de caridade, subvencionados pelo Estado e que ficassem situados em local apropropriado onde fossem creadas enfermarias destinadas a receber os doentes de molestias mentaes em casos agudos, evitando-se, assim, longas e penosas viagens, sempre prejudiciaes aos insanos.

Tal medida concorreria para augmentar o numero de curas por tornarem-se as internações mais precoces.

Lembra tambem o illustre medico a conveniencia de ser iniciado no verão proximo o serviço de assistencia familiar, o que concorreria para aliviar o hospicio do excesso de população.

Alvitra, outrosim, a necessidade de fazer-se a separação dos alienados criminosos dos demais, creando-se uma secção especial, provida não só de enfermeiros, como de guardas.

Durante o anno de 1913, entraram 235 doentes, sendo 147 homens e 88 mulheres: tiveram alta por cura 38, 28 homens e 10 mulheres; por pedido das respectivas familias 46: 27 homens e 19 mulheres; provisoriamente 9 mulheres; por estarem em bôas condições 22: 17 homens e 5 mulheres, por fuga 1 homem e por fallecimento 72: 53 homens e 19 mulheres.

Em Dezembro, existiam em tratamento 562 insanos, sendo 307 homens e 255 mulheres.

Relativamente ás molestias somaticas, no decorrer do anno de 1913, verificaram-se 658 casos clinicos, sendo 412 de molestias internas e 246 de molestias externas, predominando as molestias geraes seguidas das affecções do apparelho digestivo.

A situação economica do hospicio é lisongeira, tendo augmentado o seu patrimonio com o importante legado feito pela Exm.ª Sra. D. Maria Luiza Pinto, de 180 contos de rèis em apolices federaes de 1:000$000 e juros de 5 %, e com a acquisição de mais 158 apolices com o producto de juros e das contribuições municipaes.

Eleva-se, portanto, a 1.268 o numero de apolices existentes, sendo 180 do valor de 1:000$000 e 1.088 de 500$000.

A receita no exercicio de 1913 foi de Rs. 204:190$868, sendo Rs. 61:744$140 provenientes da contribuição dos pensionistas e Rs. 142:446$728 de subvenção.

A despeza foi egualmente de Rs. 204:190$868, avultando mais a relativa á alimentação que foi de Rs. 95:554$964 e com o pessoal que attingiu a Rs. 65:868$249.

O patrimonio do Hospicio em 31 de Dezembro montava á importante cifra de Rs. 1.692:368$880, sendo Rs. 968:368$880 em immoveis e Rs. 724:000$000 em apolices.

Chefatura de Policia

O relatorio do illustre chefe de policia, que abrange o periodo decorrido de 1 de Junho de 1913 a 31 de Maio ultimo, informa que nenhum facto de caracter anormal perturbou a tranquilidade do Estado.

O coefficiente da criminalidade do Estado é de 70 para 100.000 habitantes, sendo inferior ao que se observa em Londres e Paris, cuja media corresponde a 200 para 100.000 habitantes.

Os attentados contra a integridade physica, o homicidio e as lesões corporaes são os maiores factores da criminalidade entre nós, sendo motivado pela indole de nossa população que, tolerante para outras falhas no homem, é de uma severa intolerancia em relação á covardia pessoal, segundo muito bem pondera o sr. dr. chefe de policia.

Ultimamente têm-se verificado maior intensidade na pratica do abigeato nos municipios da campanha, tondo sido adoptadas energicas medidas preventivas afim de fazer cessar tal pratica.

Na Capital, deram-se 181 delictos, havendo um augmento, relativamente ao anno transacto, de 18, corroborando para isso o numero crescido de incendios, que pelo criterio ora seguido pela policia presume sempre dólo ou culpa (em taes casos).

Deduzido, portanto, o excesso verificado entre os incendios do periodo anterior e este, haverá uma diferença para menos, de 16, na criminalidade da época tratada.

Donde se nota o progressivo decrescimento da criminalidade na Capital, apezar do augmento continuo de sua população.

Tem concorrido decisivamente para isso o convenio policial estabelecido entre o Estado e o Municipio, contribuindo para melhor systematisação do serviço.

Para ocorrer ás despezas oriundas do convenio, o Estado despendeu a quantia de Rs. 132:702$695, sendo Rs. 120:862$000 com pessoal accrescido, Rs. 6:990$180 com forragem e ferragem e Rs. 4:850$515 com costrução de novas baias.

O sr. dr. chefe de policia transportou-se por diversas vezes, a municipios do interior afim de proceder, a averiguações sobre factos que, dadas as circumstancias que o rodeavam, exigiam intervenção energica.

Afim de proceder a averiguações de acontecimentos revestidos de certa gravidade, foram nomeados sub-chefes interinos os srs. dr. Carlos Affonso Chagas e José Cavalheiro do Amaral, sub-director da 2ª. secção da Chefatura de Policia, que foram a diversas localidades,

O quadro dos funccionarios da Chefatura soffreu poucas alterações.

Foram apprehendidas 2.231 armas de diversos systemas e de uso prohibido.

Tem augmentado consideravelmente o expediente da Chefatura, devido em parte á suppressão das sub-chefaturas, vindo centralisar a correspondencia com todas as delegacias do Estado.

No gabinete medico-legal foram praticados 625 exames diversos e attendidas a 6 consultas medico-legal.

No gabinete de identificação e estatistica foram identificados 751 individuos, sendo 686 homens e 65 mulheres.

A Casa de Correcção, regulada pelo Decreto n. 2.012, de 22 de Agosto de 1913, tem actualmente uma feição moderna, de conformidade com os preceitos modernos, em que se procura educar o delinquente, pelo trabalho organisado, preparando-o „para a vida industrial."

Foi creado o almoxarifado, attendendo ao grande desenvolvimento que têm tido as officinas.

Foram iniciados os trabalhos referentes á plataforma que circumdará o edificio.

O uniforme de côr azul, adoptado, foi substituido por outro, listado de amarello e côr de vinho, motivando isto ser usada pelo exercito, brigada militar, marinha de guerra e mercante, côr identica, bem como por operarios.

O peculio pertencente aos condemnados e que estava recolhido á Caixa Economica foi transferido para o cofre de orphãos do Estado, attingindo actualmente a 47:616$363.

Existiam recolhidos até 31 de Maio 542 presos, sendo 465 sentenciados, 34 em gráo de appellação e 43 processados.

Tres factos anormaes deram-se na Casa de Correcção:

Em 24 de Agosto de 1913 fugou da prisão, Manoel Jordão, condemnado a 20 annos, tendo conseguido illudir a vigilancia da guarda militar.

Em 17 de Outubro, Manoel Joaquim dos Santos, que cumpria a penna de 30 annos, assassinou o sentenciado Aurelio Fernandes e feriu a outros presos, tentando em seguida suicidar-se.

Em 20 de Abril ultimo, David Montenegro y Alvarez, condemnado a 15 annos, tentou evadir-se no que foi obstado pela guarda.

O estado sanitario do estabelecimento é bom, não se constatando existencia de molestias de caracter infeccioso.

De 1· de Junho de 1913 a 31 de Maio ultimo baixaram á enfermaria 35 doentes, tendo fallecido 15.

Funccionam com toda regularidade as officinas da Casa de Correcção em numero de 11, excepção da de tanoaria, cujos trabalhos foram interrompidos por ter adoecido gravemente o respectivo mestre.

O lucro produzido no anno de 1913 foi de Rs. 126:448$045 contra o de Rs. 124:049$410 apurado em 1912.

Afim de fazer face á desvalorisação de machinas, material e obra prompta, foi debitada a todas as officinas a quantia de Rs. 49:241$313.

A uzina electrica funcciona com toda regularidade, fornecendo força motriz ás officinas e luz ao estabelecimento, o que representa economia calculada em Rs. 30:000$000 annuaes.

Archivo Publico

O relatorio do Director abrange o periodo de 1· de Julho de 1913 a 30 de Junho ultimo.

A 1ª secção incumbida da parte relativa aos documentos de ordem legislativa e administrativa do Estado, da União e do Municipio, já tem adquirido alguns documentos.

Já foi recolhido grande parte dos archivos das Secretarias de Estado do Interior e Exterior e de Obras Publicas.

Está sendo confeccionado um quadro de divisão administrativa e judiciaria do Estado a contar da creação dos povoados, dos districtos e sua elevação á categoria de villas e cidades.

A 2ª secção, á que estão affectos os documentos referentes á historia, á geographia, ás artes e industrias do Rio Grande do Sul, iniciou os seus trabalhos com a organisação de uma synopse da correspondencia das auctoridades militares.

Esse trabalho foi dividido em periodos, sendo o primeiro o que vai de 1801 a 1886, subdividido em 3 secções.

A 1ª secção comprehende a correspondencia do commando da fronteira do Rio Grande; a segunda encerra a do commando da fronteira do Rio Pardo, incluindo a conquista e governo das Missões; a terceira abrange a correspondencia de diversos.

A 3ª secção, que tem a seu cargo a guarda e catalogação dos documentos de venda ou cessão de terras, autos findos de jurisdicção contencioso, bem como inventarios, livros de notas e de registros, é a mais sobrecarregada de trabalho devido não só á complexidade do serviço como tambem á extracção de certidões a que é forçada quotidianamente.

Dahi occupar essa secção quasi todo o pessoal auxiliar da repartição.

Acha-se em completo atrazo o serviço de catalogação pois apenas foram catalogados 114 livros contendo 15.256 escripturas, quando existem 16.452 livros recolhidos ao Archivo.

Está incompleto o serviço de conferencia dos archivos recolhidos, tendo sido realisadas 89 conferencias no periodo a que se refere o relatorio do Director.

Estão recolhidos ao Archivo 16.452 livros, 268.205 autos e 778.502 papeis diversos.

Durante o anno foram extrahidas 3.362 certidões que produziram uma receita de Rs. 29:686$940, tendo havido decrescimento relativamente ao anno anterior que foi de Rs. 34:058$730.

O actual edificio destinado ao deposito de autos não possue espaço sufficiente já para o existente, faltando ainda o recolhimento de 129 archivos.

Brigada Militar

Continúa com perfeita regularidade a execução do programma de instrucção da Brigada com resultados satisfactorios.

Em Janeiro do corrente anno entrou em vigor o novo regulamento de exercicios de infantaria, calcado sobre o regulamento existente no exercito, com as modificações julgadas necessarias á sua adaptação.

Afim de se realisarem as manobras de conjuncto, foi escolhido o campo do « Cortume », sobre a margem direita do Gravatahy e de propriedade do Estado.

Para acampamento das forças foi designado o « Capão da Brigadeira », por offerecer excellente abrigo.

Dada as boas condições do sitio, d'ora em diante as manobras annuaes passarão a ter logar ali.

A disciplina da Brigada mantem-se irreprehensivel, na altura das suas tradições gloriosas.

O conselho militar limitou-se ao julgamento de alguns casos de deserção.

Foram excluidas 10 praças a bem da disciplina, por tornarem-se incapazes de pertencer ás fileiras da Brigada.

A linha de tiro funcciona com regularidade, tendo attingido a grande desenvolvimento as porcentagens altas.

Foram empregados 50.000 cartuchos de guerra « Mauser » e 3.500 de revolver « Smith-Wesson ».

A instrucção de recrutas tem sido convenientemente feita no Deposito donde sahiram promptos 120 que foram distribuidos pelos diversos corpos.

Foi ultimado o serviço de abastecimento d'agua á chacara das «Bananeiras», tendo as respectivas obras importado em Rs. 12:618$800.

Brevemente será inaugurado o picadeiro destinado aos exercicios de equitação.

O estado sanitario é bom.

No hospital o movimento foi o seguinte :

Existiam em tratamento	89	
Deram entrada	1.893	1.982
Sahiram curados	1.734	
Deram baixa por incapazes	157	
Fallecidos	27	
Transferido para o hospicio	1	1.919
Continuam em tratamento		63

As despezas geraes realisadas no exercicio de 1913 montaram a Rs. 3.002:892$071, que addiccionada á importancia de Rs. 189:953$549 paga no anno vigente pela verba exercicios findos, dá uma despeza total de Rs. 3.192:845$620.

Foram recolhidos ao Thesouro do Estado Rs. 16:315$467 provenientes de descontos diversos feitos ás praças.

Na invernada de «Gravatahy» foi iniciada a substituição dos moirões de madeira por outros de pedra, tendo sido despendidos com esse trabalho Rs. 6:201$447.

Possue a Brigada 905 cavallos mansos, 263 eguas, 94 muares, 4 jumentos reproductores, sendo 2 puro sangue hespanhol, 23 potrilhos, 55 potrancas, 49 poldros e 22 bois mansos.

Foi contractada a construcção do quartel para o 2º regimento em Livramento pela quantia de Rs. 200:520$000.

Está sendo organisado o projecto para a construcção do quartel destinado ao 1º batalhão, tendo sido desápropriados para esse fim os predios ns. 1, 3, 5, 7 e 9 da praça Martins de Lima.

Na face posterior dos quarteis dos 2º e 3º batalhões está sendo edificado um pavilhão sanitario dotado de exgottos e abastecimento d'agua, cujas obras foram contractadas por 40:939$500.

No quartel existente em Santa Maria foram feitos varios concertos e reconstruida uma ponte que havia desmoronado, importando as despezas em Rs. ..... 19:189$600.

Foi feita encommenda para os Estados Unidos de 10 metralhadoras «Colt».

Fez-se a reconstrucção dos trapiches destinados a descarga nos quarteis de cavallaria e infantaria, com o despendio de Rs. 8:227$560.

Está concluido o edificio para o paiol de munição, tendo as respectivas obras importado em Rs. 8:800$000.

O posto de veterinaria tem prestados bons serviços, attendendo convenientemente ao serviço de enfermaria.

Na chacara das «Bananeiras» vai alcançando regular desenvolvimento o plantio de forragens e de hortaliças.

O effectivo da Brigada em 31 de Maio ultimo, era de 116 officiaes e 1857 praças.

Estatistica

Abundantes são os dados colligidos pela repartição de estatistica e perfeitamente coordenados por seu director no relatorio ora apresentado.

A população teve um accrescimo de 43.761 individuos, sendo 34.308 nascimentos, 8.726 passageiros e 727 tripulantes entrados.

Houve no decorrer do anno 55.493 nascimentos e 21.185 obitos entraram..... 18.481 passageiros e 22.164 tripulantes e sahiram 9.755 passageiros e 21.437 tripulantes.

O numero de habitantes do Estado em 31 de Dezembro de 1913 era de..... 1.670.270.

O movimento da correspondencia total foi de 61.116.026 objectos, sendo..... 59.749.559 relativos á correspondencia ordinaria, 1.253.098 á registrados sem valor, 66.646 á registrados com valor, 36.324 á vales nacionaes e 10.399 á vales internacionaes.

Os vales nacionaes attingiram ao valor de 3.304:625$620 e os internacionaes ao de 697:066$000.

A correspondencia telegraphica do 1º districto é representada por 2.008.087 telegrammas com 27.086.803 palavras, sendo 986.069 com 14.520.943 palavras os transmittidos e 1.022.018 com 12.565.860 os recebidos.

O movimento do 2º districto foi de 1.239.015 telegrammas com 24.812.731 palavras, sendo 664.691 com 11.579.750 palavras os recebidos.

Foram transmittidos 2.944 radios com 33.357 palavras e recebidos 790 com 10.784 palavras.

Cerca de 54 municipios do Estado possuem serviço telephonico com um total de 12.000 kilometros de fios conductores.

Em 1913 a extensão das linhas de estrada de ferro em trafego elevou-se a 2.480,36 kilometros.

A receita produzida pela via ferrea em trafego foi de 14.949:356$198 e a despeza realisada foi de 9.240:371$240, havendo um saldo de 5.708:984$958.

A navegação apresentou um movimento de 6.656 embarcações com tonelagem de 2.800.950 toneladas, sendo 3.829 com 1.409.458 toneladas, as entradas, e 3.327 com 1.391.492 toneladas, as sahidas.

Os estabelecimeutos bancarios em 31 de Dezembro de 1913 tinham um activo de 428.266 contos ou sejam 61.560 contos mais do que em 1912.

A exportação em 1913 foi de 280.369.637 kilos, representando o valor de..... 108.100:950$186, sendo do valor de 86.816:793$799 a para portos nacionaes e de..... 21.284:157$387 para portos extrangeiros.

A importação attingiu á cifra de 83.812:924$000.

O total das rendas publicas arrecadadas em 1913 foi de 75.804 contos, cabendo á União 39.515 contos, ao Estado 19.832 contos e aos municipios 16.457 contos.

As rendas particulares elevaram-se á quantia de 45.512 contos. havendo um augmento de 4.696 contos sobre o anno anterior em que as mesmas foram de 40.616 contos.

A industria pecuaria figura com 7.211.127 cabeças de gado bovino, 935.332 de cavallar, 218.352 de muar, 2.003.097 de suinos, 3.861.971 de ovinos e 76.026 de caprinos.

Os depositos da Caixa Economica e suas agencias foram de 24.562 contos contra 25.972 contos em 1913.

As quantias recolhidas ás caixas dos depositos populares dos bancos elevaram-se a 32.256:360$000, havendo um augmento de 4.746:163$000 relativamente ao de 1912 em que aquellas quantias attingiram a 27.510:197$000.

A companhia rio-grandense «Previdencia do Sul» realisou 3.125 seguros de vida, sendo o valor das apolices de 3.160 contos.

Recebeu premios no valor de 807:855$610 e pagou sinistros na importancia de 147:807$000.

As companhias rio-grandenses de seguros terrestres e maritimos tiveram suas responsabilidades elevadas a 333.000 contos e indemnisaram 863 contos de sinistros occorridos.

Nos asylos existiam 295 creanças; nas casas de caridade tiveram entrada 12.455 enfermos e nos hospitaes militares 5.633. sahindo curados 15.792 e tendo fallecido 1.526.

Pelo Tribunal do jury do Estado foram julgados 232 réos, sendo condemnados 42 e absolvidos 190.

Foram proferidas 340 sentenças e julgados 803 inventarios no valor de..... 14.104 contos.

Em face dos ultimos recenseamentos sensivel é a diminuição do analphabetismo, sendo a media obtida nos municipios que realisaram operação consitaria de 52,0 para cem habitantes contra 67,41 verificada no recenseamento de 1000.

1.ª Directoria

Por decreto n. 2027, de 14 de Outubro de 1913, foi elevada á categoria de 2ª entrancia a comarca de São João do Montenegro.

Foram procedidas correições nas comarcas de D. Pedrito, Rio Pardo e São Jeronymo, tendo sido enviadas ao Sr. Procurador Geral do Estado copias dos provimentos remettidos pelos respectivos juizes.

Firmado nas informações prestadas pelos juizes de comarca e districtaes foi organisado o tombamento dos moveis pertencentes ao Estado. Existem 44 mesas grandes, 90 mesas pequenas, 202 poltronas, 1247 cadeiras, 33 tribunas, 67 urnas, 16 armarios, 15 estrados, 14 gradis, 3 talhas com filtro, 3 talhas sem filtros, 29 cabides, 62 bancos e 3 relogios.

Achando-se em andamento o trabalho da consolidação das leis organicas e em que é revista a lei da organisação judiciaria, foi expedida circular aos juizes de comarca para que não se desse abertura de concurso para o provimento effectivo de officiaes de justiça, sem previa audiencia do Governo do Estado.

Foram elevadas a 5:200$000 rs. os vencimentos do escrivão de orphãos e ausentes da cidade da Cachoeira e a 4:200$000 rs. os do escrivão do civel e crime da villa do Lageado.

Foram publicados os seguintes decretos:

N. 1997, de 8 de Julho de 1913, declarando privativo, unico e indivisivel o officio do registro geral do municipio de Pelotas;

n. 2005, de 23 de Julho de 1913, declarando avulso o bacharel Pelagio Pereira de Almeida, juiz de comarca de São Leopoldo;

n. 2027, de 14 de Outubro de 1913, elevando a comarca de São João do Montenegro, de 1ª entrancia, á categoria de 2ª;

n. 2031, de 25 de Outubro de 1913, declarando unico e indivisivel o officio do registro geral do municipio da Cachoeira;

n. 2074, de 31 de Março ultimo, aposentando o cidadão José Francisco Cidade, promotor publico da comarca de São Sebastião do Cahy;

n. 2090, de 23 de Maio ultimo, aposentando o cidadão José Candido de Campos Junior, juiz districtal da séde do municipio de São Sebastião do Cahy;

n. 2093, de 31 de Maio ultimo, aposentando o desembargador James de Oliveira Franco e Souza;

n. 2094, de 5 de Junho ultimo, concedendo a gratificação da 4ª parte dos vencimentos, de 13 de Novembro de 1912 a 23 de julho de 1913, ao major Sebastião Lino de Azambuja, escrivão de orphãos da Capital.

Foram expedidos os actos abaixo enumerados:

Nº 20, de 12 de julho de 1913, aposentando o bacharel José Maria d'Avila, juiz districtal da séde do municipio do Herval;

n. 26, de 14 de Agosto de 1913, extinguindo o officio de 2º avaliador do municipio de Itaquy;

n. 34, de 3 de Outubro de 1913, extinguindo o officio de avaliador do municipio de Piratiny;

n. 43, de 27 de Outubro de 1913, extinguindo o officio de avaliador do municipio de Piratiny;

n. 46, de 5 de Novembro de 1913, extinguindo os officios de 1º e 2º avaliadores do municipio de Torres;

n. 56, de 30 de Dezembro de 1913, concedendo permuta que solicitaram os juizes districtaes das sédes dos municipios de São Lourenço e Triumpho;

n. 3, de 26 de janeiro de 1914, declarando vago o officio de escrivão da provedoria e casamentos do municipio do Herval;

n. 3 A, de 26 de janeiro de 1914, supprimindo o officio de 1º escrivão de orphãos e ausentes da cidade da Cachoeira;

n. 6, de 21 de Fevereiro de 1914, removendo o promotor publico da comarca de Bagé, bacharel Ariosto Pinto, para a 1ª promotoria da Capital;

n. 7, de 28 de Fevereiro de 1914, removendo o promotor publico da comarca de Bento Gonçalves para a de São Gabriel;

n. 12, de 8 de Abril de 1914, elevando os vencimentos do escrivão de orphãos da Cachoeira;

n. 14, de 20 de Abril de 1914, removendo o juiz districtal da séde da comarca de São Borja para a séde da de Santa Maria;

n. 19, de 7 de Maio de 1914, elevando os vencimentos do escrivão do civel e crime do municipio do Lageado, accumulando jury e execuções criminaes;

n. 21, de 12 de Maio de 1914, annexando provisoriamente o officio de escrivão da provedoria e casamentos da cidade de Itaquy ao de 2º escrivão do civel e crime;

n. 24, de 25 de Maio de 1914, annexando provisoriamente o officio de escrivão da provedoria e casamentos da villa do Rosario ao de escrivão de orphãos e ausentes;

n. 25, de 30 de Maio de 1914, removendo o juiz districtal da séde do municipio de Cacimbinhas para a do Herval e o juiz da séde deste municipio para a de Cacimbinhas;

n. 30, de 15 de junho de 1914, designando o juiz de comarca avulso, bacharel Manoel Telles de Queiroz, para ter exercicio no juizado da 1ª vara desta Capital;

n. 31, de 29 de Junho de 1914, declarando sem effeito a remoção do bacharel Severino de Castro Pereira Tejo para juiz districtal da séde do municipio do Herval, tornando-a effectiva para a de Garibaldi.

Foi o seguinte movimento de papeis transitados pela directoria, de 1º de Julho de 1913 a 30 de Junho ultimo:

Officios entrados	2.594
Officios expedidos	3.591
Requerimentos entrados	497
Apostillas	19
Decretos e actos	19
Titulos	685
Despachos em requerimentos	503
	7.908

2.ª Directoria

Afim de melhor attender o expediente da Repartição, o serviço de protocollo passou a formar uma secção incumbida do trabalho das tres directorias, evitando assim interrupções notadas quando vinha a faltar o funccionario incumbido delle na respectiva directoria.

Com identico intuito, foi organisada a secção de dactylographia, destinada a passar a limpo todo o expediente das directorias.

Taes medidas têm produzido excellentes resultados, ficando assim com toda regularidade promptificados os trabalhos, sem que se notem delongas.

Com a exoneração do digno sub-director da 3ª directoria, Sr. Coronel Achylles Taurino de Rezende, foi promovido o Sr. Eduardo Marques Junior que já vinha desempenhando aquellas funcções com dedicação e competencia, e para 1º auxiliar o Sr. Zeferino Ribeiro que tambem durante algum tempo substituiu com real vantagem para o serviço o Sr. Dr. Amaro Pereira, quando intendente de D. Pedrito.

Acha-se vago actualmente o logar de 2º auxiliar.

Estão no goso de licença os Srs. Dr. Amaro Pereira, 1º auxiliar, e Emilio Castilhos, 2º auxiliar.

Pelo acto n. 21, de 16 de Julho de 1913, foi annexado o municipio de Dôres de Camaquam á 3ª região policial.

Foram reformados na Brigada Militar:

O capitão José da Silva Figueiró, por acto n. 29, de 16 de Setembro de 1913; o alferes Ernesto Moreira Röhrig, por acto n. 30, de 17 de Setembro; o tenente Martiniano Gregorio dos Santos, por acto n. 31, de 17 de Setembro; o alferes

Franklin Soares Pereira, por acto n. 32, de 17 de Setembro; o capitão Luiz Alvaro Xavier, por acto n. 33, de 22 de Setembro; o tenente Bernardino Proença, por acto n. 37, de 8 de Outubro; o alferes Laudelino Guterres, por acto n. 38, de 9 de Outubro; o capitão José Maria Vianna, por acto n. 39, de 14 de Outubro; o alferes Custodio Albino da Silva, por acto n. 40, de 14 de Outubro; o capitão Olympio Souto, por acto n. 44, de 29 de Outubro; o tenente José Candido da Silva, por acto n. 47, de 8 de Novembro; o major Emilio Alves de Menezes, por acto n. 50, de 14 de Novembro; e o capitão José Augusto Wellausen, por acto n. 32, de 29 de Junho de 1914.

Por acto n. 42, de 14 de Novembro de 1913, foi transferido o capitão Accacio de Almeida, do 1º esquadrão do 1º regimento de cavallaria, para a 3ª companhia do 3º batalhão de infantaria e desta companhia para aquelle esquadrão o capitão Alfredo Weber.

Por acto n. 45, de 31 de Outubro de 1913, foi transferido o capitão João Candido Machado, da 2ª companhia do 3º batalhão de infantaria, para o 1º esquadrão do 2º regimento de cavallaria.

Por acto n. 49, de 13 de Novembro, foi classificado como major fiscal do 2º regimento de cavallaria o major Affonso Pacheco.

Por acto n. 52, de 22 de Novembro, foi transferido o capitão Francisco Varella, da 1ª companhia do 3º batalhão de infantaria, para ajudante do 2º batalhão da mesma arma.

Por acto n. 53, de 22 de Novembro, foram classificados os capitães José Ferreira de Castro Brazil, na 3ª companhia do 1º batalhão; Jayme Francisco Rasteiro, na 4ª companhia do mesmo corpo; Jeremias José Tavares, na 3ª companhia do 2º batalhão; Manoel Christovão Gomes, na 1ª companhia do 3º batalhão; e Felicio Augusto de Almeida, na 2ª companhia.

Por acto n. 13, de 17 de Abril do corrente anno, foi transferido o capitão Manoel Christovão Gomes, da 1ª companhia do 3º batalhão, para o 2º esquadrão do 1º regimento.

Por acto n. 16, de 30 de Abril, foi concedido meio-soldo á viuva D. Anna Maria de Souza, mãe do extincto capitão da Brigada Militar, Pedro Marinho de Souza.

Por acto n. 22, de 14 de Maio, foi aposentado o escripturario da Directoria de Hygiene, Pedro Francisco de Araujo.

Por decreto n. 1998, de 10 de Julho de 1913, foi creado o logar de continuo-zelador da Bibliotheca Publica, com o vencimento annual de 1:920$000 rs.

Por decreto n. 2000, de 16 de Julho de 1913, foi creado o municipio de Bom Jesus, constituido pelo territorio do 3º districto da Vaccaria.

Por decreto n. 2002, de 18 de Julho de 1913, foi designado dia para a eleição de deputados á Assembléa dos Representantes do Estado.

Por decreto n. 2004, de 23 de Julho de 1913, é rectificado o de n. 2002, de 18 do mesmo mez, designando dia para a eleição de deputados á Assembléa.

Por decreto n. 2007, foi mandado admittir a votar na eleição de deputados á Assembléa, o eleitor federal que exhibir o titulo respectivo, embora seu nome não estivesse incluido na lista extrahida no alistamento.

Por decreto n. 2008, de 8 de Agosto de 1913, foi mandado adoptar nova tabella de vencimentos para o Archivo Publico do Estado.

Por decreto n. 2009, de 9 de Agosto de 1913, foi reformado no mesmo posto o tenente-coronel José Natalicio Martins.

Por decreto n. 2010, de 15 de Agosto de 1913, foi reformado no mesmo posto o capitão Severino Guimarães.

Por decreto n. 2011, de 16 de Agosto, foi reformado no mesmo posto o major Arão Alves de Souza.

Por decreto. n. 2012, de 22 de Agosto, foi expedido novo regulamento para a Casa de Correcção.

Por decreto n. 2014, de 1º de Setembro de 1913, foi reformado no mesmo posto o capitão Frontino de Vargas Giloca.

Por decreto n. 2016, de 7 de Setembro, o Governo do Estado prevê sobre a administração municipal do Rio Grande, por acharem-se vagos os cargos de intendente, vice-intendente e sub-intendentes.

Por decreto n. 2017, de 10 de Setembro de 1913, foi alterado o de n. 1822, de 1º de Março de 1912, na parte referente ás vantagens da aposentadoria do cidadão José Alves Ferraz d'Elly, escripturario da Bibliotheca Publica.

Por decreto n. 2018, de 10 de Setembro, foi designado dia para se proceder á eleição de um senador.

Por decreto n. 2019, de 14 de Setembro, foi alterado o de n. 2009, de 9 de Agosto de 1913, na parte referente ás vantagens da reforma do tenente—coronel da Brigada Militar José Natalicio Martins.

Por decreto nº 2024, de 9 de Outubro, foram designados os officiaes do registro eleitoral.

Por decreto nº 2026, de 14 de Outubro, foi elevado á categoria de cidade a villa de São João do Montenegro.

Por decreto nº 2029, de 18 de Outubro, foi declarada insubsistente a designação do 1º notario de Santa Victoria do Palmar, Francisco Soares de Azambuja, feita por decreto nº 2024 e designa em sua substituição o 2º notario Pedro Alexandrino Vasques.

Por decreto n.º 2033, de 19 de Novembro. foi rectificado o de n. 1948. de 24 de Março de 1913, que concedeu a 4.ª parte dos vencimentos ao alferes da Brigada Militar. Laudelino Guterres.

Por decreto n. 2034, de 25 de Novembro, foram prorogadas as sessões da Assembléa dos Representantes do Estado até o dia 20 de Dezembro de 1913.

Por decreto n. 2035, de 28 de Novembro, de foi homologado o convenio celebrado entre os municipios da Taquara e São Leopoldo para a fixação dos respectivos limites.

Por decreto n. 2063, de 7 de Fevereiro de 1914, foi declarado sem effeito o de numero 1822, de 1.º de Março de 1912, que aposentou o escripturario da Bibliotheca Publica, José Alves Ferraz d'Elly.

Por decreto n. 2069. de 21 de Março ultimo, foram elevados os vencimentos do cargo de ajudante da Casa de Correcção a 7:200$000 réis annuaes.

Por decreto n. 2071, de 25 de Março, foi derogado o art. 122 do decreto n. 2012, de 22 de Agosto de 1913, ficando o administrador da Casa de Correcção auctorisado, com previa approvação da Chefatura de Policia, a adoptar o tecido e padrão mais convenientes ao uniforme dos presos.

Por decreto n. 2075, de 7 de Abril, foi designado o 1.º notario de Quarahy, Ananias da Costa Leite, para official do registro eleitoral.

Por decreto n. 2083, de 5 de Maio, foi adiada a eleição de intendente e conselheiros municipaes de São Sepé, marcada para 7 do mesmo mez.

Por decreto n. 2085, de 15 de Maio, foi declarado sem effeito o de n, 2075, de 7 de Abril de 1914.

Por decreto n. 2086, de 18 de Maio, foi declarado insubsistente o § unico do art. 100 da Lei Organica de Santa Maria, por estar em antinomia com o art, 10 da mesma lei.

Por decreto n. 2047, de 8 de Janeiro de 1914, foi approvado o convenio celebrado entre o Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior e o intendente do municipio da Cachoeira para o fim de auxiliar o serviço de policiamento do municipio.

Por decreto n. 2048, de 9 de Janeiro de 1914, foi creado o cargo de continuo na Repartição de Estatistica, com o vencimento annual de 1:620$000 réis.

Por decreto n. 2056 A, de 14 de Janeiro de 1914, foi fixado o *quantum* da subvenção concedida a diversos estabelecimentos pios, no corrente exercicio.

Por decreto n. 2057, de 15 de Janeiro de 1914, foi regulada a concessão do meio-soldo ás viuvas, filhos ou mães viuvas dos officiaes da Brigada Militar mortos em acto de serviço, na defeza da ordem ou das leis.

Por decreto n. 2058, de 20 de Janeiro, foi prohibido nas repartições publicas, actos e instrumentos publicos o uso da tinta anilina de qualquer côr.

Por decreto n. 2072, de 28 de Março, foi estabelecido labaratorio de analyses na cidade de Caxias, para proceder a analyse dos vinhos e outras substancias, e ministrar conhecimentos oenologicos e praticos aos vinicultores.

3ª Directoria

Preoccupado com o desenvolvimento da instrucção publica, o Governo do Estado determinou a ida de uma missão de professores a Montevidéo, presidida pelo illustrado preceptor Dr. Alfredo Clemente Pinto, e formada pelos distinctos professores Affonso Guerreiro Lima, Ondina Godoy Gomes, Georgina Godoy Moritz, Marietta de Freitas Chaves, e Florinda Tubino.

Incumbida de observar os methodos de ensino seguidos nos estabelecimentos de instrucção publica da adiantada Republica vizinha, a missão lá permaneceu de Setembro a Dezembro de 1913.

Em bem elaborados relatorios, os professores tornaram patente tudo quanto observaram, tendo assistido a aulas das escolas de 1.º. 2.º e 3.º gráos e do Instituto Normal e Escola de Applicação.

O benevolo acolhimento dispensado pelo Governo do Uruguay, proporcionando todos os meios necessarios ao cabal desempenho da tarefa de que foram portadores os dedicados professores rio-grandenses e o affectuoso trato com que foram recebidos pelos professores uruguayos, constituem motivos de justo desvanecimento.

Correspondente ao honroso offerecimento do Governo do Uruguay, pondo á disposição 3 matriculas no Instituto Normal, o Governo do Estado enviou 3 alumnas-mestras que haviam terminado o curso na Escola Complementar para serem admittidas áquellas matriculas e 3 outras para serem matriculadas na Escola de Applicação e algumas materias do Instituto Normal, correndo a expensas do Estado as despezas destas ultimas.

Nessa conformidade, acham-se matricnladas no Instituto Normal as alumnas -mestras Carolina Cunha, Olga Accauan e Marina Cunha e na Escola de Applicação e algumas materias do Instituto Normal as alumnas Idalina Mariante Pinto, Maria José de Souza e Branca Diva Pereira.

Attendendo á solicitação de alguns professores ruraes, o Governo permittiu que cursassem a Escola Complementar, afim de completarem seus conhecimentos, mediante a condição de deixarem substitutos nas respectivas aulas.

A Escola Complementar está com uma matricula de 1192 alumnos, sendo 329 do sexo masculno e 863 do sexo feminino.

No curso complementar estão matriculados 130 alumnos e no elementar 1.062, sendo 121 no superior, 159 no medio, 284 no intermedio e 498 no inferior.

O curso superior está dividido em duas secções, o medio em tres, o intermedio em quatro e o inferior em sete.

Em 1913, foram diplomadas 23 alumnas-mestras, tendo 18 feito o curso na Escola e 5 apenas os exames

Estão funccionando com toda aregularidade os 29 Collegios Elementares, com a matricula de 7859 alumnos e a frequencia de 6200.

Existem actualmente 1108 aulas estadoaes, estando providas 739 das quaes 170 são urbanas e 569 ruraes. Das 369 aulas vagas, 28 são urbanas e 341 ruraes.

A matricula das aulas estadoaes é de 35.413 alumnos e a frequecia de 57.884.

Nos ultimos cinco annos, o quadro estatistico observado foi o seguinte:

1910	matricula	30.190	frequencia	23.779
1911	»	50.821	»	34.483
1912	»	48.191	»	34.857
1913	»	40.263	»	28.903
1914	»	35.413	»	27.884

Eleva-se a 963 o numero de aulas ruraes subvencionadas pelo Estado, com excellentes resultados para o ensino. Demonstra-o a matricula de 29.000 alumnos verificado este anno, com uma frequencia de 23.806.

As apresentam 11.697 alumnos matriculados, com uma frequencia de 9697.

Os collegios particulares têm a matricula de 29.817 alumnos, com uma frequencia de 26'612.

O seguinte quadro mostra a população escolar e a sua frequencia:

Escola Complementar.....	Matricula	1.192	Frequencia	930
Collegios Elementares.....	»	7.811	»	5.582
Escolas isoladas.....	»	35.413	»	27.884
Aulas subvencionadas.....	»	29.000	»	23.806
Aulas municipaes.....	«	11.697	»	9.697
Aulas particulares.....	«	29.817	»	26.612
		114.930		94.511

O Estado subvenciona ainda 8 collegios particulares, localisados em zonas de população de origem extrangeira, afim de ser melhor disseminado o ensino da lingua vernacula.

Na Capital, recebem contribuição do Estado duas aulas para o ensino de trabalhos manuaes e onde se lhes ministra a alumnos da Escola Complementar.

Continúa sendo objecto de especial cuidado o tombamento do material escolar.

No corrente anno, foi dotado material o escolar com mais carteiras americanas, importadas dos Estados Unidos e cujo custo importou em 178:040$140 rs., sendo 153:741$000 o seu custo, postas no Rio Grande, e 24:299$140 a importancia das despezas aduaneiras e transporte até Porto Alegre.

A diversos Collegios Elementares foram enviadas 374 carteiras e 73 bancos isolados.

Por acto n. 18, de 2 de Julho de 1913, foi concedida jubilação ao professor José Laurindo Ramos.

Por acto n. 19, de 8 de Julho, foi concedida a gratificação da 4ª parte dos vencimentos á professora D. Guilhermina Dias Vianna.

Por acto n. 22, de 19 de Julho, foi mandada abonar ao professor Antero Gonçalves de Almeida a gratificação especial da 4ª parte de seus vencimentos.

Por acto n. 23, de 23 de Julho, foi concedida jubilação á professosa D. Adalgisa Mathilde de Aragão.

Por acto n. 24, de 9 de Agosto, foi jubilada a professora D. Julia Duarte de Souza.

Por acto n. 25, de 14 de Agosto, foi jubilada a professora D. Maria Helidia Saraiva.

Por acto n. 27, de 25 de Agosto, foi concedida ao professor Luiz Pinheiro Guimarães Dourado a gratificação especial da 4ª parte de seus vencimentos.

Por decreto n. 2.020, de 30 de Setembro, foram elevados a 2:400$000 rs. annuaes os vencimentos do porteiro preparador da Escola Complementar.

Por acto n. 35, de 6 de Outubro, foi concedida jubilação ao professor Zeferino Vieira Rodrigues.

Por acto n. 36, de 6 de Outubro, foi jubilada a professora D. Laurinda Joaquina de Moraes.

Por acto n. 41, de 14 de Outubro, foi localisada a 6ª escola mixta do Cerrito, municipio de São Francisco de Paula de Cima da Serra, nos suburbios.

Por acto n. 48, de 12 de Novembro, foi concedida jubilação á professora de 1ª entrancia do municipio de Vaccaria, D. Adelaide Semiramis dos Santos Roxo, com o ordenado annual de 1:022$833 rs.

Por acto n. 51, de 22 de Novembro, foi jubilado o professor Jacintho Antonio de Aguiar, com o ordenado annual de 822$154 rs.

Por acto n. 54, de 29 de Novembro, foi concedida jubilação á professora D. Delphina Loureiro de Mello, com o ordenado annual de 1:169$578 rs.

Por acto n. 55, de 26 de Dezembro, foi concedida a gratificação especial da 4ª parte dos vencimentos á professora D. Clotilde Baptista.

Por acto n. 58, de 31 de Dezembro, foi concedida jubilação á professora de 2ª entrancia D. Rosa Leopoldina de Almeida, com os vencimentos integraes de..... 2:244$000 rs. annuaes, por contar mais de 35 annos de effectivo serviço no magisterio.

Por decreto n. 2044, de 3 de Janeiro de 1914, foi alterado o de n. 1870, de 31 de Agosto de 1912, quanto á data em que começa a perceber a gratificação da 4ª parte dos vencimentos o inspector escolar Alchylles José Gomes Porto Alegre.

Por acto n, 1 de 19 de Janeiro de 1914, foi concedida a gratificação da 4ª. parte dos vencimentos ao professor de 2ª entrancia Jorge Jaeger.

Por acto n. 2, de 23 de Janeiro, foi mandado abonar á professora D. Juliana Isabel Daudt mais a gratificação especial da 4ª parte dos vencimentos.

Por acto n. 4, de 31 de Janeiro, foi concedida á professora D. Genebra Cortegoso Vianna mais a gratificação especial da 4ª parte dos vencimentos.

Por acto n. 5, de 5 de Fevereiro de 1914, foi concedida jubilação ao professor Bemvindo Rodrigues Moreira, com o ordenado de 1:232$000 rs.

Por decreto n. 2.065, de 17 de Fevereiro, foi mandado subsistir no corrente anno o quadro escolar com as alterações indicadas pela conveniencia do serviço.

Por acto n. 8, de 11 de Março, foi concedida jubilação á professora D. Maria Dolores da Camara Paradeda Schmitt, com o ordenado de 1:094$140 rs.

Por acto n. 9, de 16 de Março, foi mandada abonar ao professor jubilado Antonio Francisco Gonçalves a gratificação da 4ª parte de seus vencimentos, a contar do dia seguinte á data em que completou 25 annos de effectivo serviço no magisterio, até a vespera da em que foi jubilado.

Por decreto n. 2068, foram concedidas subvenções a escolas ruraes no corrente anno.

Por decreto n. 2073, foi creado um Collegio Elementar na villa de Viamão, sendo annexadas ao mesmo as 1.ª, 12.ª e 14.ª escolas de 1ª entrancia do municipio.

Por acto n. 10, de 7 de Abril, foi elevada á categoria de 3ª entrancia a 14.ª escola, de 2.ª, mixta, do Parthenon, nesta Capital.

Por acto n. 11, de 8 de Abril, foi concedida jubilação á professora D. Luiza Morelli, com o ordenado annual de 1:158$353.

Por decreto n. 2080, de 18 de Abril, foram concedidas subvenções a escolas ruraes dos municipios de Viamão e Santa Victoria do Palmar.

Por acto n. 15, de 27 de Abril, foi concedida jubilação ao professor Manoel Zacharias Pereira Filho, com o ordenado annual de 1:093$730.

Por acto n. 17, de 6 de Maio, foi concedida jubilação á professora D. Anna Eurydice Ribeiro Franco, com o ordenado annual de 634$060.

Por acto n. 18, de 7 Maio, foi concedida jubilação ao professor José Landell, com o vencimento annual de 2:640$000, por contar mais de 35 annos de effectivo serviço no magisterio.

Por acto n. 23, de 15 de Maio, foi concedida jubilação á professora de 3ª entrancia desta Capital, D. Marinha Noronha de Freitas, com o ordenado annual de Rs. 1:760$000.

Por acto n. 26, de 30 de Maio, foi concedida jubilação ao professor Vicente Ferreira Lopes, com os vencimentos integraes de 1:848$000, por contar 42 annos, 5 mezes e 17 dias de effectivo serviço no magisterio.

Por acto n. 27, de Junho, foi concedida jubilação á professora D. Alipia dos Santos Braga, com o ordenado annual de Rs. 835$217.

Por acto n. 28, de 5 de Junho foi concedida a gratificação especial da 4.ª parte dos vencimentos ao professor de 3.ª entrancia, Odorico Alvaro Xavier, e por acto n. 29, da mesma data, foi concedida identica vantagem ao professor Emilio Henrique Meyer.

Ahi fica, Sr. Dr. Secretario, em traços rapidos, o que me cabia relatar sobre os serviços affectos a esta Repartição, e excusado é dizer-vos que me encontrareis prompto para vos fornecer outros esclarecimentos de que necessitardes.

Tenho a satisfacção de vos communicar que o serviço se acha em dia, devido á coadjuvação intelligente e aos esforços dos distinctos funccionarios.

Ao finalisar, vos significo a minha profunda gratidão pelas inequivocas provas de consideração e estima com que vindes me distinguindo.

Saúde e fraternidade

Repartição Central da Secretaria dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 30 de Junho de 1914.

Firmino Paim Filho.

Director Geral

RELATORIO

DA

1ª DIRECTORIA

1ª Directoria da Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 30 de Junho de 1914.

Ao Sr. Dr. Firmino Paim Filho.

M. D. Director Geral.

Apresentando-vos o relatorio dos trabalhos a cargo desta Directoria, correspondente ao periodo decorrido de 1º de Julho de 1913 a 30 de Junho deste anno, tenho a grata satisfacção de communicar-vos que o serviço se acha completamente em dia.

Para isso devo muito á grande coadjuvação que continuam a prestar, com bôa vontade, os distinctos companheiros — sub-director Major Carlos Thompson Flores Filho e 2º auxiliar José Bonifacio da Silva, aos quaes me confesso agradecido.

Ao illustre collega, Sr. Eduardo Marques, que foi recentemente promovido ao cargo de sub-director da 3ª Directoria, onde se achava addido, deixo tambem aqui a expressão do meu reconhecimento.

E' excusado dizer-vos que, se necessitardes de mais esclarecimentos para a elaboração do vosso relatorio, estou prompto a cumprir, com solicitude, vossas ordens

Saúde e Fraternidade.

José Menna Barreto Araponga

Director.

Administração da Justiça

Superior Tribunal

Presidente: — desembargador Epaminondas Brasileiro Ferreira.
Vice-Presidente: — desembargador Melchisedech Mathusalem Cardozo;
Desembargadores — Manoel André da Rocha, que continua no cargo de procurador geral do Estado, José Valentim do Monte, Francisco de Souza Ribeiro Dantas Filho, Manoel Ferreira de Escobar Junior e Manoel Orphelino Tostes.

Aposentadoria

Por decreto de 31 de Maio, foi aposentado com o vencimento annual de 22:500$000 o desembargador James de Oliveira Franco e Souza, visto contar mais de 43 annos de effectivo serviço.

Nomeação.

Para exercer o cargo de desembargador do Superior Tribunal, foi nomeado em 6 de Junho o juiz da 3ª vara da comarca desta capital, bacharel Manoel Orphelino Tostes.

Juizes de Comarca.

3ª ENTRANCIA

Porto Alegre — Juiz da 1ª vara — Bacharel Manoel Telles de Queiroz;
Juiz da 2ª vara — Bacharel Arsenio da Silveira Gusmão;
Juiz da 3ª vara — Bacharel Armando Azambuja;
Rio Grande — Juiz o Bacharel João Baptista Gonçalves.
Pelotas — Juiz o Bacharel Luiz Mello Guimarães.
Bagé — Juiz o Bacharel José Bernardo de Medeiros Junior.
Uruguayana — Juiz o Bacharel José Moreira Soares de Oliveira.

2ª ENTRANCIA

Jaguarão — Juiz o Bacharel Domingos Lorenzoni.
Alegrete — Juiz o Bacharel Samuel Figueiredo da Silva.
São Gabriel — Juiz o Bacharel Antonino Machado.
Cachoeira — Juiz o Bacharel Quintiliano de Mello e Silva.
Montenegro — Juiz o Bacharel Paulino Coelho de Souza.
Rio Pardo — Juiz o Bacharel Florencio Carlos de Abreu e Silva.
São Leopoldo — Juiz o Bacharel Caio da Cunha Cavalcante.
Cruz Alta — Juiz o Bacharel Augusto Leonardo Salgado Guarita.
Livramento — Juiz o Bacharel João Pinto Martins de Oliveira.
Santa Maria — Juiz o Bacharel Alberto Rodrigues Fernandes Chaves.
Itaquy — Juiz o Bacharel Esperidião de Lima Medeiros.
São Borja — Juiz o Bacharel Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.

1ª ENTRANCIA

São Jeronymo — Juiz o Bacharel João Ulysses de Carvalho.
Taquary — Juiz o Bacharel Innocencio Borges da Rosa.
Passo Fundo —
Lagoa Vermelha —
Taquara — Juiz o Bacharel João Antonio Alves Nogueira.
S. Antonio da Patrulha —

São Sebastião do Cahy — Juiz o Bacharel João Magalhães.
Santo Angelo —
São Vicente —
S. Victoria do Palmar — Juiz o Bacharel Joaquim Americo Carneiro Pereira.
São João do Camaquam — Juiz o Bacharel Cesar Dias.
Cangussú —
Encruzilhada — Juiz o Bacharel Julio Abbott.
Caçapava —
Bento Gonçalves — Juiz o Bacharel Antonio Casagrande.
Vaccaria —
Alto Taquary — Juiz o Bacharel Manoel Luiz Romero.
D. Pedrito — Juiz o Bacharel Manoel Raymundo de Menezes Prado.
Quarahy — Juiz o Bacharel La Hyre Guerra.

Comarcas Vagas

Acham-se vagas as comarcas do Passo Fundo, Lagoa Vermelha, Santo Antonio da Patrulha, Santo Angelo, Cangussú, Vaccaria, São Vicente e Caçapava.

Juiz de Comarca avulso

Por decreto de 23 de Julho, foi considerado avulso na magistratura o bacharel Pelagio Pereira de Almeida, juiz de comarca de São Leopoldo.

Juizes de Comarca

NOMEAÇÕES

Foram nomeados:

O bacharel João Baptista Gonçalves, juiz de comarca de Santa Maria, para a do Rio Grande, por titulo de 28 de Novembro;

O bacharel Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, juiz de comarca de D. Pedrito, para a de São Borja, por titulo de 16 de Fevereiro;

O bacharel Quintiliano de Mello e Silva, juiz de comarca avulso, para o da Cachoeira, por titulo de 23 Junho.

DESIGNAÇÃO

Por acto de 15 de Junho, foi designado o juiz de comarca avulso, bacharel Manoel Telles de Queiroz, para exercer a vaga occorrida no juizado de comarca da 1ª vara desta capital.

REMOÇÕES

Foram removidos os juizes de comarca:

Bacharel Caio da Cunha Cavalcante, da comarca do Rio Grande para a de São Leopoldo, por decreto de 23 de julho de 1913.

Bacharel Cesar Dias, da comarca de Cangussú para a de S. João Baptista de Camaquam, por decreto de 5 de dezembro.

Bacharel Alberto Rodrigues Fernandes Chaves, da comarca da Cachoeira para a de Santa Maria, por decreto de 26 de Janeiro.

Bacharel Manoel Raymundo de Menezes Prado, da comarca de Caçapava para a de D. Pedrito, por decreto de 26 de março.

Bacharel Armando Azambuja, juiz de comarca da 1.ª vara desta capital para a 3.ª, por decreto de 10 de junho.

CORREIÇÕES

Foram enviados á Procuradoria Geral do Estado os provimentos das correições procedidas nas comarcas de D. Pedrito, Rio Pardo e São Jeronymo.

ELEVAÇÃO DE COMARCA

Por decreto de 14 de Outubro, foi elevada a comarca de São João do Montenegro, de 1.ª entrancia á categoria de 2.ª.

TOMBAMENTO

De conformidade com as informações prestadas pelos juizes de comarca e districtaes, foi organisado o quadro seguinte, referente ao tombamento dos moveis pertencentes ao Estado.

Tombamento

Relação dos moveis ao serviço da justiça, pertencentes ao Estado.

MUNICIPIOS	MESAS		CADEIRAS							TALHAS					OBSERVAÇÕES
	Grandes	Pequenas	Poltronas	Simples	Tribunas	Urnas	Armarios	Estrados	Gradis	Com filtro	Sem filtro	Cabides	Bancos	Relogios	
Alegrete	1	3	—	12	—	3	—	—	—	—	—	2	—	—	
Alfredo Chaves	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Antonio Prado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Arroio Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Não exist. moveis pertencent. ao Estado
Bagé	1	—	6	12	—	2	1	—	—	—	—	—	12	—	
Bento Gonçalves	1	3	3	92	1	—	—	1	—	—	—	—	2	—	
Bomjesus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Caçapava	2	5	1	19	—	—	—	—	1	—	1	2	5	—	
Cachoeira	1	3	7	36	—	3	—	—	—	—	—	—	—	1	
Cangussú	1	3	7	24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Caxias	1	3	3	24	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	
Conceição do Arroio	1	2	7	24	1	—	—	1	1	—	—	—	2	—	
Cruz Alta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Dôres de Camaquam	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Não exist. moveis pertencent. ao Estado
D. Pedrito	1	2	3	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Encruzilhada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Estrella	1	—	6	60	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Garibaldi	2	3	7	24	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	
Gravatahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Guaporé	—	2	—	24	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	
Herval	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Não exist. moveis pertencent. ao Estado
Itaquy	1	1	7	48	2	3	—	—	—	—	—	—	1	—	
Ijuhy	1	2	7	36	1	3	1	1	—	1	—	1	—	1	

MUNICIPIOS	MESAS		CADEIRAS							TALHAS					OBSERVAÇÕES
	Grandes	Pequenas	Poltronas	Simples	Tribunas	Urnas	Armarios	Estrados	Gradis	Com filtro	Sem filtro	Cabides	Bancos	Relogios	
Jaguarão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Julio de Castilhos	1	2	7	24	1	3	1	—	—	—	—	—	—	—	
Lageado	1	2	7	96	2	3	—	1	1	—	—	—	—	—	
Lavras	1	1	1	8	1	3	—	—	1	—	—	—	2	—	
Lagôa Vermelha	2	1	—	12	1	4	—	—	1	—	—	—	—	—	
Livramento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Os moveis existentes são de propriedade do municipio.
Montenegro	1	2	2	15	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	
Palmeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Passo Fundo	1	2	7	36	1	—	—	1	1	—	—	—	2	—	
Pelotas	1	—	7	36	1	3	1	—	—	—	—	1	2	—	
Piratiny	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Os moveis existentes não pertencem ao Estado.
Porto Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Quarahy	1	—	—	5	2	3	—	2	1	—	1	1	10	1	
Rio Grande	1	5	9	66	2	3	1	1	—	—	1	2	6	—	
Rio Pardo	1	2	6	60	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Rosario	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Maria	—	—	6	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Victoria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Os moveis existentes pertencem ao municipio.
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santo Angelo	1	4	1	24	—	3	1	—	—	—	—	—	—	—	
Santo Antonio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
São Borja	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Os moveisexistentes pertencem ao municipio.
S. Francisco de Assis	1	2	1	41	—	2	1	—	—	—	—	6	—	—	
S. Francisco de Paula	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Os moveis existentes pertencem ao municipio.
S. Gabriel	1	3	7	48	1	—	1	1	1	—	—	1	2	—	
S. Jeronymo	1	2	7	24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

MUNICIPIOS	MESAS		CADEIRAS							TALHAS					OBSERVAÇÕES
	Grandes	Pequenas	Poltronas	Simples	Tribunas	Urnas	Armarios	Estrados	Gradis	Com filtro	Sem filtro	Cabides	Bancos	Relogios	
S. João do Camaquam ...	1	3	7	36	1	3	1	—	1	—	—	1	—	—	
S. José do Norte	1	1	7	12	2	—	—	—	—	—	—	—	4	—	
S. Leopoldo	5	10	21	60	1	3	6	1	1	1	—	8	4	—	
S. Lourenço	1	2	7	24	1	3	—	—	—	—	—	1	2	—	
S. Luiz Gonzaga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
S. Sebastião do Cahy	1	1	7	24	1	2	—	—	—	—	—	—	1	—	
S. Sepé	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Não existe movel algum.
S. Thiago do Boqueirão..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
S. Vicente	1	3	1	24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Soledade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Não existem moveis pertencentes ao Estado.
Taquara	2	4	7	45	1	1	—	3	2	—	—	—	2	—	
Taquary	1	1	7	24	1	3	—	1	—	—	—	—	2	—	
Torres	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	
Triumpho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Não existe movel algum pertencente ao Estado.
Uruguayana	1	5	6	36	2	—	—	1	2	—	—	3	1	—	
Vaccaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Venancio Ayres	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Viamão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Cacimbinhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

Conforme se verifica do presente quadro, diversos juizes deixaram de prestar as informações pedidas.

Relação dos Juizes de Comarcas pela ordem de sua antiguidade até 31 de dezembro de 1913.

Organizada de accôrdo com o Dec. n.º 433, de 17 de dezembro de 1901.

Numeros	NOMES	ANTIGUIDADE					
		1912			1913		
		Annos	Mezes	Dias	Annos	Mezes	Dias
1	Manoel Orphelino Tostes	18	11	24	19	11	24
2	Armando Azambuja	17	11	19	18	11	19
3	José Lucas Alvares Filho	17	10	8	18	10	8
4	Arsenio da Silveira Gusmão	14	5	23	15	5	23
5	Luiz Mello Guimarães	14	3	4	15	3	4
6	Augusto Leonardo Salgado Guarita	13	10	20	14	10	20
7	Caio da Cunha Cavalcanti	13	5	15	14	5	15
8	José Bernardo de Medeiros Junior	13	5	4	14	5	4
9	Gomercindo Taborda Ribas	14	4	8	14	4	8
10	Pelagio Pereira de Almeida	13	6	9	14	1	1
11	Paulino Coelho de Souza	9	10	4	10	10	4
12	Alberto Rodrigues Fernandes Chaves	9	0	17	10	0	17
13	José Moreira Soares de Oliveira	9	0	15	10	0	15
14	João Baptista Gonçalves	9	0	12	10	0	12
15	Manoel da Costa Barradas	9	5	0	9	5	0
16	João Magalhães	6	10	11	7	10	11
17	Esperidião de Lima Medeiros	6	6	7	7	6	7
18	Manoel Telles de Queiróz	.....	.....	.....	6	9	13
19	Antonio Casagrande	5	4	23	6	4	23
20	Domingos Lorenzoni	5	4	11	6	4	11
21	João Ulysses de Carvalho	5	2	29	6	2	29
22	Antonino Machado	5	2	27	6	2	27
23	Florencio Carlos de Abreu e Silva	5	2	18	6	2	18
24	Joaquim Americo Carneiro Pereira	4	4	4	5	4	4
25	Julio Abbott	3	8	0	4	8	0
26	José Gonçalves Ferreira da Costa	4	0	4	4	0	4
27	Cezar Dias	2	9	11	3	9	11
28	João Coelho Cavalcante	3	8	23	3	8	23
29	Samuel Figueiredo da Silva	2	8	19	3	8	19
30	João Antonio Alves Nogueira	2	8	16	3	8	16
31	Quintiliano de Mello e Silva	3	6	5	3	6	5
32	José Manoel de Araujo	3	6	2	3	6	2
33	Ludgero Rodrigues Ferreira	3	4	0	3	4	0
34	Augusto Diana Terra	3	3	29	3	3	29
35	Innocencio Borges da Rosa	2	0	1	3	0	1
36	João Pinto Martins de Oliveira	1	11	27	2	11	27
37	Francisco Thompson Flôres	2	5	3	2	5	3
38	Antonio Fernandes da Silveira Carvalho	0	3	19	1	3	19
39	Manoel Luiz Romero	0	3	17	1	3	17
40	La Hire Guerra	0	3	11	1	3	11
41	Elviro Carrilho da Fonseca e Silva	0	9	18	0	9	18

TABELLA A QUE SE REFERE O DECRETO N.º 1785, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1911, REGULANDO A SUBSTITUIÇÃO RECIPROCA DOS JUIZES DE COMARCA EM SUAS FALTAS OU IMPEDIMENTOS.

Juizes substituidos	Juizes substitutos
Comarca de Alegrete	1º — Uruguayana 2º — Itaquy 3º — Livramento
» » Bagé	1º — S. Gabriel 2º — Pelotas 3º — Rio Grande
» » Camaquam	1º — Encruzilhada 2º — Porto Alegre 3º — Pelotas
» » Cachoeira	1º — Rio Pardo 2º — Santa Maria 3º — S. Jeronymo
» » Caçapava	1º — Cachoeira 2º — Rio Pardo 3º — Encruzilhada
» » Cruz Alta	1º — Passo Fundo 2º — Santa Maria 3º — Cachoeira
» » Bento Gonçalves	1º — Montenegro 2º — Cahy 3º — S. Leopoldo
» » Encruzilhada	1º — Rio Pardo 2º — S. Jeronymo 3º — Camaquam
» » Itaquy	1º — Uruguayana 2º — S. Borja 3º — Alegrete
» » Jaguarão	1º — Santa Victoria 2º — Pelotas 3º — Rio Grande
» » Livramento	1º — Alegrete 2º — S. Gabriel 3º — S. Vicente
» » Lagoa Vermelha	1º — Vaccaria 2º — Bento Gonçalves 3º — Passo Fundo
» » Montenegro	1º — Cahy 2º — S. Leopoldo 3º — Bento Gonçalves
» » Passo Fundo	1º — Cruz Alta 2º — Santa Maria 3º — Cachoeira
» » Pelotas	1º — Rio Grande 2º — Bagé 3º — Cangussú

Comarca de Cangussú	1º	Bagé
	2º	Pelotas
	3º	Rio Grande
» » Rio Grande	1º	Pelotas
	2º	Bagé
	3º	Cangussú
» » Rio Pardo	1º	Cachoeira
	2º	Santa Maria
	3º	S. Jeronymo
» » Santo Angelo	1º	Cruz Alta
	2º	Passo Fundo
	3º	S. Luiz
» » S. Luiz	1º	Santo Angelo
	2º	S. Borja
	3º	Cruz Alta
» » S. Borja	1º	Itaquy
	2º	S. Luiz
	3º	Santo Angelo
» » Santa Victoria	1º	Jaguarão
	2º	Pelotas
	3º	Rio Grande
» » Santo Antonio	1º	Taquara
	2º	S. Leopoldo
	3º	Porto Alegre
» » S. Leopoldo	1º	Montenegro
	2º	Taquara
	3º	Cahy
» » S. Jeronymo	1º	Taquary
	2º	Rio Pardo
	3º	Porto Alegre
» » Santa Maria	1º	Cachoeira
	2º	Cruz Alta
	3º	Rio Pardo
» » S. Vicente	1º	Santa Maria
	2º	S. Gabriel
	3º	Alegrete
» » S. Gabriel	1º	Santa Maria
	2º	S. Vicente
	3º	Bagé
« « Cahy	1º	Montenegro
	2º	S. Leopoldo
	3º	Taquara
» » Taquara	1º	S. Leopoldo
	2º	S. Antonio
	3º	Montenegro
» » Taquary	1º	S. Jeronymo
	2º	Montenegro
	3º	Rio Pardo
» » Uruguayana	1º	Itaquy
	2º	Alegrete
	3º	S. Borja

Comarca de Vaccaria	1º	Lagoa Vermelha
	2º	Bento Gonçalves
	3º	Cahy
» » Alto Taquary	1º	Taquary
	2º	S. Jeronymo
	3º	Montenegro
» » D. Pedrito	1º	Livramento
	2º	S. Gabriel
	3º	Bagé

Ministerio Publico

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Procurador Geral do Estado — Desembargador Manuel André da Rocha.

Promotores

3ª ENTRANCIA

1º da Capital — Bacharel Ariosto Pinto.
2º da Capital — Bacharel Alziro Marino.
Rio Grande — Bacharel Bias dos Santos Abreu, interino.
Pelotas — Bacharel Alexandre Machado Mendonça, interino.
Uruguayana — Bacharel Trajano Alvaro Saldanha, interino.
Bagé — Bacharel Sinval Saldanha, interino.

2ª ENTRANCIA

Jaguarão — João Rodrigues Barbosa Netto, interino.
S. Leopoldo — Antonio Soares Amaya de Gusmão.
S. Maria — Bacharel João Bonuma, interino.
Cachoeira — Bacharel Aurelio Castello Branco.
Alegrete — Bacharel José Nunes de Miranda Netto, interino.
Rio Pardo — Bacharel João Pompilio de Almeida Filho, interino.
S. Gabriel — Pedro dos Santos Pacheco.
Livramento — Bacharel Anapio Jobim.
Itaquy — Bacharel Arthur Ferreira Braga, interino.
S. Borja — Bacharel Erico Ribeiro da Luz, interino.
Cruz Alta — Gabriel Archanjo da Silva, interino.

1ª ENTRANCIA

Passo Fundo — Bacharel Miguel Chmielewki, interino.
S. Luiz — José de Almeida Lencina.
Santa Victoria — José Joaquim da Costa, interino.
Taquary — Leonardo Ferreira da Silva, interino.
Caçapava — Pedro Nolasco Frazão, interino.
Montenegro — Bacharel Gastão Leopoldo Aguiar Silveira, interino.
S. Sebastião do Cahy — Octavio Coutinho da Silva, interino.
S. João de Camaquam — Brandilio Ubirajara Brazileiro, interino.
Cangussú — José Albano de Souza.
Lagoa Vermelha — Candido Nogueira da Silva, interino.
S. Vicente — Octavio Nicoll, interino.
Bento Gonçalves — Bacharel Mario Gomes de Oliveira Guimarães, interino
Vaccaria — Bacharel Antonio Fernandes da Cunha Lima, interino.
S. Jeronymo — João Maria da Silveira.
Taquara — Pedro Schmidt Paradeda, interino.
Encruzilhada — Bacharel Manuel Mariano da Rocha, interino.
Alto Taquary — Manoel João do Prado.
S. Antonio da Patrulha — Julio Soares.
Santo Angelo — Ulysses Rodrigues, interino.
D. Pedrito — Innocencio Romero, interino.
Quarahy — Manuel da Cunha Silveira.

Nomeação

De conformidade com o disposto no artigo 95 da lei de organisação judiciaria, foi nomeado em 17 de novembro o actual promotor publico interino da comarca de Bento Gonçalves, cidadão Pedro dos Santos Pacheco para exercer effectivamente o referido cargo.

Exoneração

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Antonio Vieira Pires do cargo de 1º promotor publico da comarca desta capital, em 14 de Fevereiro.

Remoções

Por acto de 21 do dito mez, foi removido o promotor da comarca de Bagé, bacharel Ariosto Pinto, para a 1ª promotoria desta capital.

Por acto de 28 do mesmo mez, removeu-se o promotor da comarca de Bento Gonçalves, cidadão Pedro dos Santos Pacheco para a de S. Gabriel.

Aposentadoria

Por decreto de 31 de março, foi aposentado o promotor publico da comarca de S. Sebastião do Cahy, cidadão José Francisco Cidade, com o vencimento proporcional annual de 3:375$123, visto contar 28 annos, 1 mez e 16 dias de effectivo serviço.

Juizes districtaes

NOMEAÇÕES

Foram nomeados juizes districtaes ;

Bernardino Baptista dos Santos, para o 5º districto do municipio da Palmeira (Alto Uruguay), em 4 de Julho de 1913.

Bacharel Viriato Cintrão, para o 4º districto do municipio da capital, em 9 do mesmo mez ;

Coronel Coriolando Alves de Oliveira Castro para o 5º districto do municipio de Caçapava, em 12 do dito mez ;

Tranquillo de Carli para o 4º districto do municipio da Lagoa Vermelha, em 17 do mesmo mez ;

Munuel Clementino Lucas, para o 4º districto do municipio de D. Pedrito, em 19 do dito mez ;

Zeferino Alves Nunes e João Jorgens, para os 4º e 5º districtos do municipio de Alegrete, em egual data ;

Dr. Cincinato de Souza para a séde do municipio de Quarahy, em egual data ;

José Carlos Ozorio e João Grigolette, para os 2º e 5º districtos do municipio de Pelotas, em 22 do dito mez ;

Leoncio José de Medeiros para o 5º districto do municipio de Uruguayana em 22 do mesmo mez ;

João do Prado Lima e Feliciano Pacheco Pereira das Neves para os 4º e 7º districtos do municipio Livramento, em 24 do dito mez ;

Leoncio Marcondes da Fonseca para o 2º districto do municipio de S. Vicente, em egual data ;

José Ivalino Pessoa Brum para a séde do municipio de Guaporé, em egual data.

Jacob Kuhn para o 5º districto do municipio da Soledade, em 25 do mesmo mez;

Bacharel Oscar Orestes da Rocha, para a séde do municipio de S. José do Norte, em egual data;

Armando Silveira, para a séde do municipio do Herval, em egual data;

Antonio Vicente Moreira, para o 2º districto do municipio de Dores de Camaquam, em 26 do dito mez;

Tenente-Coronel Antonio Ramos Barrozo e Etelvino José Flores para os 4º e 8º districtos do municipio do Passo Fundo, em 28 do referido mez;

José Prediger Filho, para o 4º districto do municipio da Estrella, em 28 do dito mez;

Francisco Antonio Finamor para o 4º districto do municipio de S. Thiago do Boqueirão, em 29 do dito mez;

Felisberto Ferreira Lima, para o 4º districto do municipio da Palmeira, em 1º de Agosto;

Major Joaquim Antonio Rodrigues, para o 2º districto do municipio de Santo Angelo, em egual data;

José Maria Fagundes, para o 3º districto do municipio de Cangussú, em 2 do mesmo mez;

Francisco Pereira da Silva, para o 6º districto do municipio de Bagé, em 2 do dito mez;

Candido Nunes Vieira, para a séde do municipio de S. Thiago do Boqueirão, em egual data;

Cesarino Teixeira, para a séde do municipio do Rosario, em 6 do referido mez;

João Candido Alves, para o 2º districto do municipio de Bomjesus, em 7 do dito mez;

João Vieira Velho, para o 3º districto do mesmo municipio, em egual data;

Torquato Francisco da Cruz, para o 3º districto do municipio do Triumpho, em 8 do citado mez;

João Francisco Sant'Anna, para o 3º districto do municipio de S. João Baptista de Camaquam, em 9 do mesmo mez;

Octavio Ribeiro dos Santos, para o 5º districto do municipio de Santa Maria, em 11 do dito mez;

Alfredo José Rodrigues, para o 6º districto do municipio da Cachoeira, em egual data;

Ricardo Albanus, para o 2º districto do municipio de Santo Amaro, em egual data;

Laurindo Cardozo e Silva, para o 5º districto do municipio de S. Francisco de Paula de Cima da Serra, em 12 do dito mez;

Calixto Machado de Oliveira, para o 3º districto do municipio da Encruzilhada, em 15 do mesmo mez;

Affonso Clemente da Silveira, para o 5º districto do municipio de Santa Maria, em 16 do dito mez;

Jacob Troiano, para o 5º districto do municipio da Cachoeira, em 25 do mesmo mez;

Ruy Pimenta de Moura, para o 3º districto do municipio de Julio de Castilhos, em 10 de Setembro;

Antonio Paim de Andrade, para o 4º districto do municipio da Vaccaria, em egual data;

João Horacio da Costa, para o 3º districto do municipio da Encruzilhada, em 19 do dito mez;

Alipio Delgado, para o 5º districto do municipio de Uruguayana, em 3 de Outubro;

Bacharel Severino de Castro Pereira Tejo, para a séde do municipio de Dôres de Camaquam, em 6 do dito mez;

Alfino Fidencio de Moura, para o 3º districto do municipio de Santa Cruz, em 17 do mesmo mez;

Hortencio Costa, para o 4º districto do municipio de S. Sepé, em 30 do referido mez;

Rodrigo Teixeira de Almeida Junior e Marcilio Pereira das Neves, para os 2º e 3º districtos do municipio de Rio Grande, em 11 de Novembro;

Adeodato Pereira da Costa, para o 2º districto do municipio do Herval, em 13 do dito mez;

Quintino Pereira Gomes e Coronel Avelino Candido Pereira, para os 3º e 5º districtos do municipio de S. Francisco de Assis, em 21 do mesmo mez;

Pedro Guilherme Kniephoff, para o 4º districto do municipio de Santa Cruz, em 24 do dito mez;

Walter Só Jobim, para a séde do municipio de S. Borja, em 26 do referido mez;

Carlos Schuler, para o 8º districto do municipio de S. Leopoldo, em 29 do dito mez;

Bacharel Severino de Castro Pereira Tejo para a séde do municipio de Cacimbinhas, em 1.º de dezembro;

Zozimo Oliveira Bueno para a séde do municipio da Palmeira, em 3 do dito mez;

Bacharel Benjamin Guilherme dos Reis Junior para a séde do municipio de Quarahy, em 4 do mesmo mez;

Manoel Ferreira Borges Sobrinho para o 3.º districto do municipio da Vaccaria, em egual data;

Lindolpho Alves de Quevedo para o 6.º districto do municipio de Julio de Castilhos, em 22 do dito mez;

Tenente Hosozimo Ebling de Quadros para o 7.º districto do mesmo municipio, em egual data;

Silvestre Jardim Vianna e José Marcellino da Cruz para os 5.º e 6.º districtos do municipio de D. Pedrito, em 31 do dito mez;

Clandestino Gonçalves Marinho para o 2.º districto do municipio de S. Gabriel em 8 de Janeiro;

Guilherme Petry para o 4.º districto do municipio da Taquara, em egual data;

Pedro Antonio Ribeiro para o 2.º districto do municipio da Encruzilhada, em 13 do dito mez;

José Malassi para o 2.º districto do municipio de Guaporé, em 19 do referido mez;

Capitão Francisco Alves dos Santos Filho para o 2.º districto do municipio da Taquara, em 29 do dito mez;

Bacharel Aurelio Castello Branco para a séde do municipio do Rosario, em 3 de Fevereiro;

Joaquim Maisonnette para o 1.º districto rural do municipio de Santa Maria, em 12 de Fevereiro;

Agostinho de Oliveira para o 2.º districto rural, Elpidio Gianbastiani para o 7.º districto rural, Guilherme Cassel Sobrinho, Antonio Peters, Pedro Stoch e Manoel Pithan para os 8.º, 9.º, 10.º e 11.º districtos ruraes, tudo do municipio de Santa Maria, em egual data;

Pedro Oppermann para o 5.º districto do municipio do Lageado, em 12 do dito mez;

Guilherme Spezzie para o 9.º districto da Soledade, em egual data;

Pedro Carlos Fronger para o 5.º districto do municipio de Taquara, em 20 do mesmo mez;

Bernardino Theodoro Schmitt para o 3.º districto do municipio de Santo Angelo, em 20 do referido mez;

Eugenio Rodrigues Chaves para o 2.º districto do municipio da Lagoa Vermelha, em 28 do mesmo mez;

Mansueto Superti para o 2.º districto do municipio de Bento Gonçalves, em 3 de março;

Capitão Orestes Manfro para o 5.º districto do municipio de Caxias, em 6 do mesmo mez;

João Lucindo Alves Garcia para o 2.º districto do municipio de Dores de Camaquam, em 18 do dito mez;

Bacharel João Pequeno de Azevedo para a séde do municipio da Cruz Alta, em 19 do referido mez;

Luiz Antonio Ferreira Souto Netto para a séde do municipio de São Vicente, em egual data;

Arthur Corrêa Barbosa para o 5.º districto do municipio do Rio Grande, em 26 do dito mez;

João Evaristo de Araujo para o 2.º districto do municipio da Soledade, em 4 de abril;

Manoel Nunes da Silveira Rosa para o 5.º districto do municipio da Conceição do Arroio, em 6 do dito mez;

Francisco Barcarollo para o 4.º districto do municipio da Conceição do Arroio, em egual data;

Bacharel João Bigois para a séde do municipio de Piratiny, em 15 do dito mez;

Alberto Wech para o 7º districto do municipio de Cruz Alta, em 16 do referido mez;

Bibiano de Oliveira Baptista para o 6º districto do municipio da Encruzilhada, em 22 do citado mez;

Bacharel Jeronymo Tavares de Souza Campos para a séde do municipio de S. Borja, em 23 do dito mez;

Eulalio Nogueira Pavão para o 2º districto do municipio de S. Francisco de Assis, em 24 do dito mez;

Dr. Rogerio Dutra Silveira para o 3º districto do municipio de Jaguarão, em 4 de maio;

Joaquim Antonio Oliveira para o 3º districto do municipio da Taquara, em 5 do dito mez;

Podalyro de Castro Jobim para o 3º districto do municipio de Alegrete, em 6 do mesmo mez;

Isidoro d'Avila Perdomo para o 5º districto do municipio de Julio de Castilhos, em 12 do referido mez;

Bacharel Adolpho Manoelito Pastor para a séde do municipio de S. Sebastião do Cahy, em 19 do dito mez:

Theodoro dos Santos Camargo para a séde do municipio da Vaccaria, em 20 do mesmo mez;

Felippe Fagherozzi para o 3º districto do municipio de Bento Gonçalves, em 1 de Junho.

Ernani Almeida Santos, para o 5º districto do municipio de S. Luiz, em 12 do dito mez;

Antonio José Brandão para o 3º districto de S. Luiz, em egual data;

Cecilio Firmino de Figueiredo para o 5º districto do municipio da Lagoa Vermelha, em 15 de Junho;

Liberato Alves da Silva para o 3º districto do municipio de Livramento, em 17 do mesmo mez;

Belarmino Rodrigues d'Avila para o 6º districto do municipio do Livramento, em egual data ;

Zeferino Manuel Fernandes para o 5º districto do municipio da Conceição do Arroio, em 20 do mesmo mez ;

Cincinato Brandão para a séde do municipio do Rosario, em 20 do referido mez ;

João Sereno da Rosa e Capitão João Antonio da Cunha para os 2º e 4º districtos do municipio da Cachoeira, em 30 de Junho.

Nomeação sem effeito

Em 1º de dezembro, foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel Severino de Castro Tejo para o cargo de juiz districtal da séde do municipio de Dores de Camaquam.

Em 4 de março, foi declarada sem effeito tambem a nomeação do bacharel Aurelio Castello Branco para o cargo de juiz districtal da séde do municipio do Rosario.

Permuta

Por acto de 30 de dezembro, concedeu-se a permuta que solicitaram entre si os juizes districtaes da séde dos municipios de São Lourenço e Triumpho, bachareis Pedro da Veiga Ornellas e Elzeario Vieira Núnes.

Aposentadoria

Foi aposentado por decreto de 12 de julho o bacharel José Maria d'Avila, juiz districtal da séde do municipio do Herval, com os vencimentos proporcionaes a 17 annos, 10 mezes e 21 dias de effectivo serviço.

Tambem foi aposentado o cidadão José Candido de Campos Junior, juiz districtal da séde do municipio de São Sebastião do Cahy, com o vencimento ders..... 1:884$666 correspondente a 15 annos, 8 mezes e 14 dias de effectivo serviço.

Exonerações

Foram dispensados a pedido, os seguintes juizes districtaes :

Bacharel Ernesto Candal, da séde do municipio de Cacimbinhas, em 1º de Julho de 1913.

Abelardo Marques do 4.º districto do municipio da capital, em 7 do mesmo mez.

Joaquim Antonio da Rocha, do 3.º districto do municipio de São João Baptista de Camaquam, em 9 de Agosto .

Eugenio da Silva Telles do 3.º districto do municipio de Santa Cruz, em 19 de setembro.

Leoncio José Antonio de Medeiros, do 5º districto do municipio de Uruguyana, em 23 do dito mez.

Salvador de Almeida Monteiro, do 2.º districto do municipio de São Gabriel, em 6 de Outubro.

Luiz Pasini, do 4.º districto do municipio Santa Cruz, em 7 de novembro.

João Candido Alves, do 2.º districto do municipio de Bom Jesus em 17 do dito mez.

Dr. Cincinacto de Souza, da séde do municipio de Quarahy, em 26 do dito mez.

João Brailo, do 8.º districto do municipio de São Leopoldo, em 29 do mesmo mez.

Carlos Juventildes de Oliveira, do 2.º districto do municipio de Encruzilhada, em 18 de dezembro ;

Bacharel Alcibiades Silveira de Campos, do 2.º districto do municipio desta capital, em 21 do mesmo mez ;

Cezarino Teixeira, da séde do municipio do Rosario, em 31 do dito mez ;

Elpidio Rodrigues Chaves, do 2.º districto do municipio da Lagoa Vermelha, em 5 de Fevereiro ;

Germano Bohmgahrem, do 3.º districto do municipio de Alegrete, em 18 de fevereiro ;

Antonio Vicente Moreira, do 2.º districto do municipio de Dôres de Camaquam, em 4 de março ;

Bacharel Antonio Henrique de Casaes, da séde do municipio de S. Vicente. em 11 do dito mez ;

Salvador de Oliveira Prestes, do 3.º districto do municipio da Lagoa Vermelha, em 18 do mesmo mez;

Bacharel José de Vasconcellos Pinto, da séde do municipio de Cruz Alta, em igual data;

Bacharel Raul de Freitas Boccanera, da séde de Santa Cruz, em 31 do dito mez;

Ricardo Albanus, do 2.º districto do municipio de Santo Amaro, em 8 de Maio.

Junio Pereira Fortes, do 2.º districto do municipio de Cachoeira, em 12 de Junho.

Reconducções

Nos cargos de juizes districtaes foram reconduzidos:

Laureano Pereira da Silva, no do 3.º districto do municipio de Livramento, em 2 de julho de 1913;

Alfredo Porto de Araujo no do 4.º districto do municipio de Encruzilhada, em 9 do dito mez;

José Nunes da Silva, no do 2.º districto do municipio da Vaccaria, em 21 do mesmo mez;

João Victalino Rodrigues, no do 3.º districto do municipio de S. Gabriel, em 23 do dito mez;

Capitão Eulalio Nogueira Pavão, no do 2.º districto do municipio de S. Francisco de Assis, em 24 do mesmo mez;

Capitão Antonio Trevisan, no do 4.º districto do municipio de Julio de Castilhos, em 28 do citado mez;

Junio Pereira Fortes, no do 2.º districto do municipio da Cachoeira, em 9 de agosto;

Dr. Mario Luiz Corrêa, no da séde do municipio do Arroio Grande, em 1.º de setembro;

Pedro Breda, no do 3.º districto do municipio de Alfredo Chaves, em 6 do mesmo mez;

Emilio Nabinger, no do 6.º districto do municipio de S. Leopoldo, em 5 de novembro;

José Claro de Almeida, no do 5.º districto do municipio de Cangussú, em egual data;

Floribal José dos Santos, no do 2.º districto do municipio de Cacimbinhas, em 10 do mesmo mez;

Clemente Kersting Filho, no do 4.º districto do municipio do Rio Pardo, em 27 do referido mez;

Alfredo Barbosa Nogueira, no da séde do municipio da Encruzilhada, em 1.º de dezembro;

Guilherme Carlson, no do 5.º districto do municipio de Santo Angelo, em 15 de janeiro;

João Cesar, no do 2.º districto do municipio de Passo Fundo, em 19 do dito mez;

José Carlos Cagliari, no do 2.º districto do municipio de Alfredo Chaves, em 23 do mesmo mez;

Izidro Durães de Farias, no do 4.º districto do municipio de S. João Baptista de Camaquam, em 3 de março;

Capitão Zulmiro Mercio Pereira, no da séde do municipio de Venancio Ayres, em 12 do mesmo mez;

Manoel Ignacio da Silveira, no do 9.º districto do municipio desta Capital, em 1.º de abril;

Bernardo Alves Pereira, no do 2.º districto do municipio de Piratiny, em 8 do mesmo mez;

Fernando Wilt, no da séde do municipio de S. Francisco de Assis, em 13 do do dito mez;

Major Luiz dos Santos Romero, no do 3.º districto do municipio de Quarahy, em 8 de maio;

Bacharel Luiz Freitas de Castro, no da séde do municipio de São João de Montenegro, em 19 do mesmo mez;

Bacharel Henrique d'Avila Gonçalves, no da séde do municipio de Pelotas, em 25 do referido mez;

Bacharel Manoel Luiz Pizarro, no da séde do municipio de S. Gabriel, em 28 do dito mez;

Camillo Xavier Freitas, no da séde do municipio de Lavras, em 3 de junho;

Maximiliano Jawosski, no do 3.º districto do municipio de S. Vicente, em 5 do dito mez;

Henrique Francisco Borne, no do 8.º districto do municipio da Capital, em 10 do mesmo mez;

João Baptista Lessa, no da séde do municipio de Gravatahy, em 23 de junho;

Capitão Eustachio Ignacio da Silveira, no do 5.º districto do municipio desta Capital, em 26 do dito mez.

Remoções

Por acto de 14 de abril, foi removido o juiz districtal da séde do municipio de S. Borja para a séde do de Santa Maria.

Por acto de 30 de maio, foi removido o juiz districtal da séde do municipio de Cacimbinhas, bacharel Severino de Castro Pereira Tejo, para a do Herval e o juiz da séde deste municipio, Armando Silveira, para a de Cacimbinhas.

Por acto de 29 de junho, foi declarada sem effeito a remoção do bacharel Severino de Castro Pereira Tejo, para juiz districtal da séde do municipio do Herval, tornando-a effectiva para a de Garibaldi.

Quadro dos juizes districtaes das sédes dos municipios do Estado

MUNICIPIOS	NOMES	DATA DA ULTIMA NOMEAÇÃO	DATA DA POSSE
Porto Alegre 1· districto	Bacharel Alfredo Lisboa	12 de maio de 1911	12 de maio de 1911
» » 2· »	» Hugo Teixeira	8 de agosto de 1910	8 de agosto de 1910
Rio Grande	» Arnaldo Carlos Pinto	22 de abril de 1911	22 de abril de 1911
Pelotas	» Henrique Avila Gonçalves	25 de maio de 1914	1· de junho de 1914
Jaguarão	Achilles Brandão	13 de abril de 1911	13 de abril de 1911
Bagé	Bacharel João Soares	6 de abril de 1912	23 de abril de 1912
Livramento	» Victorino Rabello Autran	8 de março de 1913	28 de março de 1913
Alegrete	» Hugo Candal	11 de setembro de 1912	1· de outubro de 1912
Uruguayana	Augusto Cesar de Araujo Bastos Junior	27 de setembro de 1911	5 de outubro de 1911
São Gabriel	Bacharel Manoel Luiz Pizarro	28 de maio de 1914	28 de maio de 1914
Cachoeira	Sebastião da Silva Barros	28 de dezembro 1910	2 de janeiro de 1911
Rio Pardo	Manoel Marques da Silva Acauan	22 de março de 1913	7 de abril de 1913
São Leopoldo	Theophilo Orozimbo de Souto Maior	6 de novembro de 1912	9 de novembro de 1912
Cruz Alta	Bacharel João Pequeno de Azevedo	19 de março de 1914	
Santa Maria	» Walter Jobim	20 de abril de 1914	13 de maio de 1914
São Jeronymo	Carlos Alberto Tacques	5 de fevereiro de 1913	10 de fevereiro de 1913
Taquary	José de Farias Guimarães Filho	18 de julho de 1910	19 de julho de 1910
Passo Fundo	Candido Marques da Rocha	10 de março de 1913	25 de março de 1913
Lagôa Vermelha	Bacharel Eugenio A. Gonçalves Pires	17 de janeiro de 1912	17 de janeiro de 1912
Taquara	Luiz Julio Vianna	2 de outubro de 1911	10 de outubro de 1911
Santo Antonio	Christiano Jeronymo Fettermann	11 de março de 1913	18 de março de 1913
S. Sebastião do Cahy	Bacharel Adolpho Manoelito Pastor	19 de maio de 1914	20 de junho de 1914
Santo Angelo	» Clinio M. Monteiro Andrade	24 de maio de 1913	15 de junho de 1913
S. Luiz Gonzaga			
São Vicente	Luiz Antonio Souto Netto	19 de março de 1914	14 de abril de 1914
Santa Victoria	Abilio Bernardino Fuão	15 de março de 1913	
Piratiny	Bacharel João Bigois	15 de abril de 1914	17 de abril de 1914
S. João de Camaquam	João Antonio Castro	16 de novembro de 1910	28 de novembro de 1910
Encruzilhada	Alfredo Barbosa Nogueira	2 de dezembro de 1913	10 de dezembro de 1913
São Borja	Bacharel Jeronymo T. Souza Campos	23 de abril de 1914	23 de abril de 1914
Itaquy	» Alvaro da Costa Franco	6 de junho de 1912	29 de junho de 1912
Montenegro	» Luiz Freitas de Castro	19 de maio de 1914	22 de maio de 1914
Caçapava	José Ricardo Hagg	13 de março de 1912	10 de abril de 1912
Caxias	Manoel Peixoto de Abreu Lima	22 de outubro de 1912	4 de novembro de 1912
Vaccaria	Theodoro dos Santos Camargo	20 de maio de 1914	10 de junho de 1914
Lageado	João de Oliveira	29 de abril de 1913	1· de maio de 1913
Viamão	Emilio Nunes	19 de outubro de 1912	19 de outubro de 1912
Gravatahy	João Baptista Lessa	23 de junho de 1914	
S. José do Norte	Bacharel Oscar Orestes da Rocha	25 de julho de 1913	9 de agosto de 1913
São Lourenço	» Elziario Vieira Nuñez	18 de fevereiro de 1913	19 de março de 1913
Herval			
Arroio Grande	Mario Luiz Corrêa	1· de setembro de 1913	23 de dezembro de 1913
D. Pedrito	Bacharel Enéas Soares do Couto	17 de junho de 1912	28 de junho de 1912
Quarahy	» Benjamim Guilherme Reis Junior	4 de dezembro de 1913	25 de dezembro de 1913
Rosario	Cincinato Brandão	20 de junho de 1914	23 de junho de 1914
São Sepé	Bacharel Jardelino Ferreira Martins	2 de junho de 1913	25 de junho de 1913
Santa Cruz	» Raul de Freitas Boccanera	11 de junho de 1913	3 de julho de 1913
Dôres de Camaquam			
Julio de Castilhos	Bacharel Moliano A. C. Crespo	18 de fevereiro de 1913	17 de março de 1913
Triumpho	» Pedro da Veiga Ornellas	27 de janeiro de 1912	9 de março de 1912
Santo Amaro	Waldomiro Mercio Pereira	14 de setembro de 1912	
Venancio Ayres	Zalmiro Mercio Pereira	12 de março de 1914	16 de março de 1914
Soledade	José Antão Pereira Bastos	29 de outubro de 1912	1· de janeiro de 1913
Alfredo Chaves	Eduardo de Alencastro Guimarães	13 de setembro de 1910	6 de outubro de 1910
S. Francisco de Paula	Felisberto Pinto de Azevedo	28 de abril de 1911	25 de maio de 1911
Conceição do Arroio	Luiz Mendonça Rodrigues	11 de setembro de 1911	20 de setembro de 1911
Torres	José Krás Borges	10 de abril de 1913	2 de maio de 1913
Palmeira	Zozimo de Oliveira Bueno	3 de dezembro de 1913	4 de dezembro de 1913
S. Thiago do Boqueirão	Candido Nunes Vieira	2 de agosto de 1913	16 de agosto de 1913
S. Francisco de Assis	Fernando Wilt	13 de abril de 1914	
Cangussú	Candido Corrêa de Paiva	29 de abril de 1912	11 de junho de 1912
Cacimbinhas	Armando Silveira	25 de julho de 1913	19 de agosto de 1913
Lavras	Camillo Xavier de Freitas	3 de junho de 1914	
Bento Gonçalves	João Caetano Mattos Moraes	20 de janeiro de 1911	23 de janeiro de 1911
Garibaldi	Bacharel Severino de C. P. Tejo	1· de dezembro de 1913	4 de dezembro de 1913
Antonio Prado	Joaquim dos Santos Gama	15 de setembro de 1911	25 de setembro de 1911
Estrella	Natalicio Gralha	7 de agosto de 1911	
Guaporé	José Ivalino Pessoa de Brum	24 de julho de 1913	16 de agosto de 1913
Ijuhy			
Bonjesus			

Supplentes

NOMEADOS

Seraphim José Ouriques, José Maciel de Moraes Sarmento e José Machado de Moraes Sarmento — 1º, 2º e 3º supplentes do juiz districtal do 3º districto do municipio de Gravatahy, em 2 de Julho de 1913;

Eugenio Corrêa do Nascimento e Nicolau Dias da Motta — 1º e 2º supplentes do do 5º districto do municipio de Palmeira, em 4 do mesmo mez;

Felix Ignacio de Bittencourt, Nodario Francisco d'Avila e João Faustino Brazil — 1º, 2º e 3º supplentes do da séde do municipio das Dôres de Camaquam, em 8 do dito mez;

Cecilio Monza — 3º supplente do do 4º districto do municipio da Capital, em 9 do referido mez;

Olinto Estachio Borges — 3º supplente do do 5º districto do municipio da Capital, em 12 do mesmo mez;

Capitão Raphael Montano e Antonio Simechen — 2º e 3º supplentes do do 8º districto do referido municipio, em egual data;

Leão da Rosa e Paulino Pereira da Silva — 1º e 3º supplentes do do 5º districto do municipio de Caçapava, em egual data;

Euclydes Ferreira — 2º supplente do do 6º districto do municipio de Bagé, em 15 do dito mez;

Dr. Nicolau Becker Pinto — 3º supplente do da séde do municipio de Santa Maria, em 17 do mesmo mez;

Adolpho Aita e Octaviano Bisogmina — 1º e 2º supplentes do do 4º districto do mesmo municipio, em egual data;

Alfredo da Fonseca Centeno, Alcides Barreto e Frederico Ernesto Winderlich — 1º, 2º e 3º supplentes do da séde do municipio de Rio Pardo, em 17 do referido mez;

José Antonio de Borba — 3º supplente do do 2º districto do mesmo municipio, em egual data;

Carlos Jacob Weiss, Emilio Reynaldo Schimitt e João Otto Langer — 1º, 2º e 3º supplentes do do 5º districto do municipio de S. Leopoldo, em egual data;

Sebastião Lino de Azambuja Filho, Simeão de Camargo Varella e Euzebio dos Santos Souza — 1º, 2º e 3º supplentes do da séde do municipio de Bom-jesus, na mesma data;

Capitão João Manoel Menna Gonçalves — 3º supplente do da séde; Alipio Ferreira dos Santos — 1º supplente do do 2º districto; Major Marcolino Ferreira Vieira e Capitão Firmino Jacques — 2º e 3º supplentes do do 3º districto; Capitão Osorio Dameso da Silveira — 3º supplente do do 4º districto, tudo do municipio da Lagôa Vermelha, em 17 do dito mez;

Geminiano de Araujo Ramos e Irineu Domingos Boeira — 2º e 3º supplentes do do 2º districto; Feliciano Rodrigues da Silva — 3º supplente do do 3º districto; Carlos Lycurgo Moreira e Josino dos Santos — 2º e 3º supplentes do do 4º districto; Julio Ernesto Saint Pierre e Setembrino Alves dos Santos — 2º e 3º supplentes do do 6º districto, tudo do municipio da Encruzilhada, na mesma data;

Capitão Antonio Bernardino de Souza — 3º supplente do da séde do municipio de Santo Antonio da Patrulha, em egual data;

Dr. Antonio Pereira Fontoura Xavier — 1º supplente do da séde do municipio da Cachoeira, em egual data;

João Hech, Francisco Dill III e João Jacob Keifer — 1º, 2º e 3º supplentes do do 2º districto do municipio de S. Sebastião do Cahy, em 18 do dito mez;

Guilherme Weisheimer — 2º supplente do do 5º districto do mesmo municipio, em egual data;

Francisco Adams e Pedro Arrozi — 2º e 3º supplentes do do 3º districto do municipio de Caxias, em egual data;

Capitão Antonio Scarpellini — 3º supplente do da séde; Antonio Alves da Silva — 2· supplente do do 3· districto; tenente-coronel Rosalino Francisco Campos — 3· supplente do do 5· districto; Franklin Fagundes Ribas — 1· supplente do do 6· districto, tudo do municipio da Cruz Alta, em 19 do dito mez;

Silvestre Jardim Vianna, Dionysio Machado da Luz e Manoel de Azevedo Peçanha — 1·, 2· e 3· supplentes do do 4· districto; Affonso Carneiro da Fontoura e Anysio de Moura — 2· e 3· supplentes do do 5· districto, tudo do municipio de D. Pedrito, em egual data;

Zeferino Soares de Abreu — 2· supplente do da séde; Wenceslau Russo — 1· supplente do do 2· districto; Guilherme Rodrigues de Quevedo e Wenceslau Rodrigues Barboza — 2· e 3· supplentes do do 3· districto; Capitão Emilio Laescher e Henrique Heiderich — 2· e 3· supplentes do do 5· districto, tudo do municipio de S. Lourenço, em egual data;

Nasiaseno Gonçalves da Cunha e Edgar da Silva Ferreira — 2· e 3· supplentes do do 2· districto do municipio de Arroio Grande, em egual data;

Tristão Alves Dornelles, Joviano Antonio Aurelio e Joaquim Antonio Aurelio — 1·, 2· e 3· supplentes do do 4· districto do municipio de Alegrete, em egual data;

Antonio Macedo Casado, Modesto Pereira d'Avila e Favorino Pereira dos Santos — 1·, 2· e 3· supplentes do do 5· districto do mesmo municipio, em egual data;

Alberto Krenner e João dal Forns — 1· e 2· supplentes do do 5· districto do municipio da Cachoeira, na mesma data;

Boaventura Rodrigues da Silva — 1· supplente do da séde do municipio de Torres, na mesma data;

Major Dario Carvalho — 1· supplente do da séde do municipio de Quarahy, na referida data;

Capitão João Alves Porto — 2· supplente do do 2· districto do dito municipio, em egual data;

Francisco Annibal Peres e Pedro José Ulguin — 2· e 3· supplentes do do 3· districto do municipio de Quarahy, em 19 do dito mez;

João Antonio Klain Vianna e Decio do Nascimento Furtado — 1· e 2· supplentes do do 4· districto do mesmo municipio, em egual data;

Ernestino Vieira de Britto e João Francisco do Prado — 1· e 2· supplentes do do 2· districto do municipio do Triumpho, em 21 do dito mez;

Leonidio Pereira Borges e João Fernandes de Oliveira — 1· e 3· supplentes do do 2· districto; Laurindo Paim Sobrinho e Antonio Paim de Andrade — 2· e 3· supplentes do do 4· districto; Egydio Carneiro Borges — 1· supplente do do 5· districto, tudo do municipio de Vaccaria, em egual data;

Dionysio de Araujo Lopes — 1· supplente do do 2· districto do municipio de S. Jeronymo, em 21 do dito mez;

Vicente Tolla — 3· supplente do do 4· districto do municipio de Caxias, em 21 do referido mez;

Tito Olivio Teixeira e Octavio Silveira — 2· e 3· supplentes do da séde do municipio da Encruzilhada, em egual data;

Delfim Vieira Britto Filho e João Garcez — 2· e 3· supplentes do do 2· districto; João Manoel Vieira, Antonio da Cunha e Silva Filho e João Barboza de Oliveira — 1·, 2· e 3· supplentes do do 4· districto; Alberto Wergne e Rodolpho Dias Pestana — 2· e 3· supplentes do do 5· districto, tudo do municipio de Pelotas, em 22 do mesmo mez;

Francisco Schoefer — 1º supplente do do 4º districto, Julio Chassot — 2· supplente do do 5º districto, Felippe Miller e Henrique Pedro Vier — 2º e 3º supplentes do do 8· districto, tudo do municipio de S. João de Montenegro, em egual data.

Pedro Nolasco de Oliveira Lopes—1º supplente do do 4º districto do municipio de Rio Pardo, em 22 do dito mez.

Ulzerico Fava, Elias Pizzini e Napoleão Conte — 1º, 2º e 3º supplentes do do 2º districto do municipio de Garibaldi, em egual data;

Antonio Pinto Coelho, Alberto Paganelli e Armindo Carlos Moura — 1º, 2º e 3º supplentes do do 3º districto do mesmo municipio, em egual data;

Pedro Bernardi — 1º supplente do da séde do municipio de Antonio Prado, em egual data;

Jordão de Freitas Leão e Alcides Nemo da Silva—1º e 3º supplentes do da séde, João Acrisio Goulart, José Carrajone e Marcos Eloy de Souza — 1º, 2º e 3º supplentes do do 6º districto, tudo do municipio de Uruguayana, em 22 do mesmo mez;

Isac Pereira dos Santos Norte e Lydio Fileto de Oliveira — 2º e 3º supplentes do da séde do municipio de Alfredo Chaves, em 23 do dito mez;

Gustavo de Oliveira Vasques — 3º supplente do da séde do municipio de Santa Victoria, em egual data;

Virgilino Leão Corrêa — 3º supplente do do 2º districto do mesmo municipio, em egual data;

Tertuliano Vasconcellos Machado, Alvaro Mendes e Generoso Moreira — 1º 2· e 3º supplentes do da séde do municipio de S. Gabriel, em 23 do mesmo mez;

Claudestino Gonçalves Marinho—3º supplente do do 2º districto do mesmo municipio, em egual data;

Clarimundo Alves de Oliveira e Carlos Zimmermann—2º e 3º supplentes do do 2· districto, Paulo Garagori e José Honorio Virissimo da Costa—2º e 3º supplentes do do 3º districto, Felicio Machado, Lucio de Araujo França e João Manuel Chaves — 1º, 2º e 3º supplentes do do 4º districto, Antonio da Costa Pereira Dino Marques Pereira —2º e 3º supplentes do do 5º districto, Belarmino Rodrigues Avila—1º supplente do do 6º districto, José Horacio da Cunha Filho, Joaquim José Brochado e Joaquim Silveira Filho — 1º, 2º e 3º supplentes do do 7º districto, tudo do municipio de Livramento, em 24 do referido mez;

Manuel Rodrigues da Costa, Juvencio Mesquita da Costa e Acacio d'Avila

Menezes — 1º, 2º e 3º supplentes do do 2º districto do municipio de S. Vicente, em egual data ;

Alvaro Noronha de Menezes—2º supplente do da séde do municipio de Lageado, em 24 do dito mez ;

Dr. Gabriel Bello e André Tarragó—1º e 3º supplentes do da séde do municipio de S. Francisco de Assis, em egual data ;

Alipio Delgado, Valtrudes Almeida Lopes e Paulino Francisco de Souza — 1º, 2º e 3º supplentes do do 5º districto do municipio de Uruguayana, em egual data ;

Miguel dos Santos Paz Junior, Honorato Coelho Leal e Olibio Teixeira Sobrinho — 1º, 2º e 3º supplentes do do 2º districto, Josino Ozorio Machado e Alfredo Ramyres dos Anjos—1º e 3º supplentes do do 3º districto, Angelico Antonio Walmath e Joaquim Gabriel Ferreira—2º e 3º supplentes do do 4º districto, tudo do municipio de Caçapava, em 25 do referido mez ;

Rodolpho Tomosini e tenente Christiano Sperb Filho — 1º e 3º supplentes do do 3º districto do municipio de S. Sebastião do Cahy, em egual data ;

Vidal d'Almeida Maia — 1º supplente do do 6º districto do municipio da Soledade em egual data ;

João Emilio Scherer — 3º supplente do da séde, Victor Morannichi e Ozorio Pereira Lucena — 2º e 3º supplentes do do 2º districto, Cassiano Antonio Tavares e Pedro José Rodrigues — 1º e 3º supplentes do do 3· districto, José Loureiro Dias, Geraldino Antonio Garcia e João Damasceno Dias — 1·, 2· e 3· supplentes do do 4· districto, tudo do municipio de S. João Baptista de Camaquam, em egual data ;

José Alves de Oliveira e Felicissimo Domingues Alfonsin — 1· e 2. supplentes do do 2· districto do municipio de Dores de Camaquam, em 26 do dito mez ;

Capitão Basilio Godinho e Hugo Cacciatori — 2· e 3· supplentes do da séde, Firmiano Mello Ramos, Djalma Gudolle e José Monteiro da Silva — 1·, 2· e 3· supplentes do do 2· districto, Carlos Cavalcanti Tabajara, Antonio Pedro de Medeiros e Felix Oviedo — 1·, 2· e 3· supplentes do do 3· districto, tudo do municipio de Itaquy em 26 do referido mez ;

Antonio da Silva Santos e Manuel Barrisnuero—2· e 3· supplentes do da séde, Felippe Jacob Bobsin — 3· supplente do do 2· districto, José Luiz Baptista, Arnos Porto Raupp e Amador Alves de Oliveira — 1·, 2· e 3· supplentes do do 3· districto, tudo do municipio da Conceição do Arroio, em egual data ;

Brasilico Lima — 2· supplente do da séde, Oscar Pinto de Moraes e Julião Luiz de Almeida — 2· e 3· supplentes do 3· districto, José João Alves — 1· supplente do do 4· districto, Argymiro de Quadros—3· supplente do do 5· districto, João Ignacio Nunes, Henrique Roes e Octacilio Antonio Bastos — 1·, 2· e 3· supplentes do do 7· districto, tudo do municipio do Passo Fundo, em 28 do mesmo mez ;

João Steffen, Pedro Brentano Sobrinho e Adolpho Feusterserff — 1·, 2· e 3· supplentes do do 4· districto do municipio da Estrella, em egual data ;

Armindo Eggers —1· supplente do da séde do municipio de Julio de Castilhos, em 29 do dito mez ;

Candido Luiz Viegas, Olympio José de Campos e Narciso José Goulart — 1· 2· e 3· supplentes do do 3· districto do municipio de Viamão, em 30 do dito mez ;

Carlos Xavier Moraes Pinto — 2.º supplente do do 6.º districto do municipio de Passo Fundo, em 1.º de agosto ;

João Carlos Gondene — 1.º supplente do da séde do municipio de Lavras, em egual data ;

Arthur Oscar Santos Souza — 3.º supplente do da séde, João Malaquias Costa — 3.º supplente do do 2.º districto, Gervasio Schorn e José Guilherme Gorss — 2.º e 3.º supplentes do do 3.º districto, tudo do municipio de Santo Angelo, em egual data ;

Alvim Nepomuceno Nunes — 3.º supplente do da séde, Octacilio Alves Bezerra e Mauricio Corrêa de Paiva — 2.º e 3.º supplentes do do 3.º districto, João Honorato Gomes e Galdino Francelino Soares — 2· e 3· supplentes do do 4· districto, tudo do municipio de Cangussú, em 2 do mesmo mez ;

Virgilio Porto — 2· supplente do do 2· districto, João Gonçalves Valente — 1· supplente do do 3· districto, Laurindo Collovs — 2· supplente do do 4· districto, Jovelino José dos Santos — 1· supplente do do 5· districto, Manoel Boaventura Soares — 1· supplente do do 7· districto, tudo do municipio de Bagé, em 2 do dito mez ;

José Piva e Octacilio Affonso de Camargo — 1· e 3· supplentes do da séde do municipio de S. Thiago do Boqueirão, em 2 do mesmo mez ;

Antonio Fragoso Bandeira, Antonio Manoel de Andrade e Virgilio Machado da Rosa — 1·, 2· e 3· supplentes do do 2· districto, Affonso Pedro Quirtes, Polydoro Rosa da Silva Flores e Camillo Antonio da Silveira — 1·, 2· e 3· supplentes do do 3· districto, Bernardino Pereira de Mattos, Leando Fortes da Silveira e Saturnino Antonio dos Santos — 1·, 2· e 3· supplentes do do 4· districto, tudo do municipio de S. Thiago do Boqueirão, em 2 dito mez ;

João Miguel de Moraes — 2· supplente do da séde do municipio de Cangussú, em 4 do referido mez;

Severiano Azevedo — 3· supplente do do 2· districto do mesmo municipio, em egual data;

Manoel Bento de Almeida e João Baptista Pinto — 1· e 2· supplentes do do 2· districto do municipio de Uruguayana, em 6 do citado mez;

José Solano das Chagas — 1· supplente do do 5· districto do municipio de Pelotas, em egual data;

Rozalino Joaquim Coelho — 1· supplente do do 5· districto do municipio de Cangussú, em egual data;

Dr. Adolpho Brazil Vianna — 1· supplente do da séde do municipio de Quarahy, em egual data;

Felicissimo de Oliveira Prates, Francisco José Borges e Ignacio Diehl — 1· 2· e 3· supplentes do do 3· districto, Eduardo Billig — 1· supplente do do 5· districto, tudo do municipio da Soledade, em egual data;

João Calixto de Quincojes e João Francisco Rosa — 2· e 3· supplentes do da séde do municipio de Cacimbinhas, em 6 do dito mez;

Honorio da Rosa Brisolara e Hildebrando Velleda Rosa — 2· e 3· supplentes do do 2· districto do mesmo municipio, em egual data;

José Raphael Vianna Filho — 1· supplente do do 4· districto do municipio de Santo Angelo, em 7 do dito mez;

Juvenal Barbosa de Camargo, Francisco Silveira de Azevedo e Angelo Francisco de Souza — 1·, 2· e 3· supplentes do do 2· districto, Octacilio de Lima Pereira e Juventino Velho — 1· e 3· supplentes do do 3· districto, tudo do municipio de Bomjesús, em 7 do referido mez;

Isaias José de Azevedo, Galdino Lopes da Silveira e João Pedro de Oliveira — 1·, 2· e 3· supplentes do do 2· districto, Baptista Augusti — 2· supplente do do 6· districto, tudo do municipio de Santa Maria, em 9 do dito mez;

Francisco Pedro Simon — 2· supplente do do 6· districto do municipio da Cachoeira, em 11 do referido mez;

Innocencio Francisco Teixeira, Hilario Rodrigues Damasceno e Amaro Pereira Vianna — 1·, 2· e 3· supplentes do da séde, Henrique Victor Mairesse, Luiz Della Nina e Florestom de Azambuja Cidade — 1·, 2· e 3· suppletnes do do 2· districto, tudo do municipio de Santo Amaro, em egual data;

Oliveiro Firmino Vieira — 2· supplente do do 5· districto do municipio de S. Francisco de Paula de Cima da Serra, em 12 do dito mez;

João Baptista Ramos — 1· supplente do do 2· districto do municipio da Encruzilhada, em 15 do mesmo mez;

João Pretto Sobrinho — 2· supplente do do 2· districto do municipio do Lageado, em 16 do referido mez;

Alexandre Grill Filho — 3· supplente do do 3· districto do municipio de Pelotas, em 18 do citado mez;

Antonio Guedes da Luz — 2· supplente do do 4· districto do municipio de Alegrete, em 13 de setembro;

Plinio Madruga Augusto — 2· supplente do da séde do municipio do Herval, um 15 do mesmo mez;

Valtrudes de Almeida Lopes, Paulino Francisco de Souza e Segundo José de Medeiros — 1·, 2· e 3· supplentes do 5· districto do municipio de Uruguayana, em 3 de outubro;

Miguel Costi, Pedro Chiesa e Domingos Scipiani — 1·, 2· e 3· supplentes do da séde do municipio de Guaporé, em egual data;

Alcides Barcellos — 1· supplente do da séde do municipio do Rio Grande, em 6 do dito mez;

Francisco Fantoni, alferes Hermenegildo Pereira Bastos e Leonardo Londero Sobrinho — 1·, 2· e 3· supplentes do do 4· districto do municipio de Julio de Castilhos, em egual data;

Francisco Fagundes dos Reis — 1· supplente do do 3· districto do municipio da Encruzilhada, em 18 do dito mez;

Emiliano Silveira de Azevedo — 3· supplente do da séde do municipio de Bomjesus, em 28 do dito mez;

Emilio Leipnitz e João Felippe Renner — 2· e 3· supplentes do da séde do municipio de S. João de Montenegro, em 30 do dito mez;

Christiano André Lindemeyer, Frederico Müller e Frederico Alberto Petry — 1·, 2· e 3· supplentes do do 6· districto do municipio de S. Leopoldo, em 5 de novembro;

Eugenio Correia do Nascimento e Nicolau Dias da Motta — 1· e 2· supplentes do do 2· districto, Pedro Rodrigues dos Santos e Orlando de Oliveira — 1· e 2· supplentes do do 5· districto, tudo do municipio da Palmeira, em egual data;

Francisco Antonio da Costa — 1· supplente do do 2· districto do municipio de Cacimbinhas, em 10 do dito mez;

Apparicio Martins de Souza — 3· supplente do da séde do municipio de Quarahy, em egual data;

Claudino Troquijo, Pedro Rodrigues de Lima e Boaventura Silveira — 1·, 2· e 3· supplentes do do 2· districto, Octacilio de Souza Azevedo e Antonio Marcellino Silveira Maciel — 2· e 3· do do 3· districto, tudo do municipio do Rio Grande, em 11 do referido mez;

Affonso Falcão — 1· supplente do do 3· districto do mesmo municipio, em egual data;

Manoel Lopes de Medeiros e Fidelis Soares de Almeida — 1· e 2· supplentes do do 2· districto, João Baptista Lampert e José de Carvalho Serres — 2· e 3· supplentes do do 3· districto, tenente coronel Marçal Alves de Bittencourt e Lydio Tertuliano Jacques — 1·, 2· e 3· sudplentes do do 5· districto, tudo do municipio de S. Francisco de Assis, em 21 do mesmo mez;

Anaurelino Silveira de Mattos e Pedro Nunes de Oliveira — 2.º e 3.º supplentes do 5.º districto do municipio de Rio Pardo, em 27 do dito mez;

Fernando Kieling — 1.º supplente do do 8.º districto do municipio de São Leopoldo, em 29 do mesmo mez;

Pedro dos Santos Petinga, — 2.º supplente do da séde do municipio de Quarahy, em egual data;

Libindo Pereira da Silva — 2.º supplente do da séde do municipio de Cacimbinhas, em 1· de dezembro;

Capitão Crescencio Ferraz — 1· supplente do da séde do municipio de Julio de Castilhos, em 4 do dito mez;

Liborio Korf de Lemos, Theodosio Napoleão de Souza e Natalicio de Souza Duarte — 1· 2· e 3· supplentes do do 3· districto do municipio da Vaccaria, em egual data;

Julio José Alves — 2· supplente do do 3· districto do municipio de S. Luiz, em 15 do referido mez;

Capitão Manoel Sampaio da Silveira, Laudelino José Duarte e alferes Marciano Dutra da Costa — 1·, 2· e 3· supplentes do do 6· districto, Valença José Machado, alferes Diniz de Oliveira Pinto e Guilherme Spod — 1· 2· e 3· supplentes do do 7· districto, alferes Luiz Machado Sobrinho, capitão Benjamin Sampaio da Silveira e Virgilio Rodrigues de Brum — 1·, 2· e 3· supplentes do do 3· districto, tudo do municipio de Julio de Castilhos, em 22 do referido mez;

Gabriel Camara — 3· supplente do da séde do municipio do Rosario, em 22 do mesmo mez;

Francisco Antonio Alves, Martim Lima de Carvalho e João Vivaldino Prates 1· 2· e 3· supplentes do do 2· districto do referido municipio, em egual data;

Martimiano Pinheiro, Affonso Garcia dos Santos e Manoel Vicente Garcez — 1· 2· e 3· supplentes do do 5· districto do municipio de D. Pedrito, em 8 de Janeiro;

Frederico Augusto Dreher, Jorge Schöfer e Carlos Frederico Petry — 1· 2· e 3· supplentes do do 4· districto do municipio de Taquara, em egual data;

Affonso Dias Sobrinho — 1· supplente do do 4· districto do municipio de Gravatahy, em 13 do dito mez;

Francisco Heinemann, Laudelino Angelo da Fonseca e Oscar Teixeira — 1·, 2· e 3· supplentes do do 2· districto, Boaventura Subtil de Oliveira e João Kurtz, 1· e 2· supplentes do do 4· districto tudo do municipio de Passo Fundo, em 19 do mesmo mez;

Gaspar Moreira de Almeida e Nitheroy Ferreira Leite — 1· e 3· supplentes do do 2· districto do municipio da Encruzilhada, em 19 do dito mez;

Felix Moro—1· supplente do da séde do municipio de Guaporé, em egual data;

Adalberto Augusto Siedler, João da Silva Carriconde e José Marcellino Maciel—1· 2· e 3· supplentes do da séde do municipio do Arroio Grande, em 20 do dito mez;

Lucas Arrué e Joaquim Lopes Formoso — 2· e 3· supplentes do da séde do municipio de D. Pedrito, em 27 do mesmo mez;

Pedro Martins von Mükler— 2· supplente do do 4· districto, Antonio Leopoldo Gomes — 2· supplente do do 5· districto, tudo do municipio de Santo Antonio da Patrulha, em 28 do mesmo mez;

Pedro Schmitz, Macedonio Schermer e Henedino Gonçalves dos Santos — 1·, 2· e 3· supplentes do do 2· districto do municipio de Taquara, em 29 do mesmo mez;

Capitão Francisco José de Leiria e Joaquim de Oliveira Mello — 2· e 3· supplentes do do 2· districto do municipio de Torres, em 31 do dito mez;

Candido Luiz Ribeiro — 3· supplente do do 4· districto, João Cucera do do 5· districto, tudo do municipio de S. Thiago do Boqueirão, em 4 de Fevereiro;

Capitão Candido Pereira Henrique e Francisco de Paula Padilha — 2· e 3. supplentes do da séde do municipio de Palmeira, em 6 do mesmo mez;

Pedro Baptista Nunes — 2· supplente do do 3· districto do municipio de Bom Jesus, em 11 do dito mez;

João Teixeira, Galdino Silveira e José Lannes — 1· 2· e 3· supplentes do do 1· districto rural, Benicio Martins Alves — 2· supplente do do 2· districto rural, José Jorge da Costa, Rodolpho von Ered e Walfrido Bopp — 1· 2· e 3· supplentes do do 7· districto rural, Edmundo Cassel, Eugenio Cauduro e Godofredo Pozzobon, 1·, 2· e 3· supplentes do do 8· districto rural, João Satyro dos Santos, José Burmano e Zacharias Bera — 1· 2· e 3· supplentes do do 9· districto rural, João Rossito, João Gerencio de Bem e Amancio Alves de Palma — 1· 2· e 3· supplentes do do 10· districto rural, Viriato Pacheco, João Ignacio Flôres e Luiz Dellaméa — 1· 2· e 3· supplentes do do 11· districto, tudo do municipio de Santa Maria, em 12 de Fevereiro;

Adolpho Müller, Jacob Schnorr e Jacob Arenhard Filho — 1· 2· e 3· supplentes do do 5· districto do municipio do Lageado, em egual data;

João Sambaquy e Ferdinando Jaconi — 1· e 3· supplentes do da séde do municipio de Caxias, em 18 do referido mez;

Capitão Albino Ebling, major Demetrio Alves da Silva e João Jacob Hartz— 1· 2· e 3· supplentes do do 5· districto do municipio de Taquara, em 20 do dito mez;

Bonifacio Antunes do Nascimento — 1· supplente do do 3· districto do municipio de Santo Angelo, em egual data;

Capitão Antero José d'Avila e tenente coronel Raphael Boirolas — 1· e 2· supplentes do do 6· districto do municipio de Julio de Castilhos, em 25 do dito mez;

Francisco Gentil e Joaquim Miguel Ferreira — 1· e 2· supplentes do da séde, João Stella — 1· supplente do do 3· districto, tudo do municipio de Lagôa Vermelha, em 28 do dito mez;

João Carlos Becher, Felippe Jacob Bobsin e Manuel Gildo de Aguiar Junior — 1·, 2· e 3· supplentes do do 2· districto do municipio da Conceição do Arroio, em egual data;

Ferrucio Fasola, Antenor Zannoni e José Carli — 1·, 2· e 3· supplentes da séde, João Badin, João Armonini e Ignacio Giordani—1·, 2· e 3· supplentes do do 2· districto, tudo do municipio de Bento Gonçalves, em 3 de março;

José Dalpzá, Santos Comerlotto e Egydio Caso — 1·, 2· e 3· supplentes do do 5· districto do municipio de Caxias, em 6 do mesmo mez;

Oscar Francisco Alves da Silva — 1· supplente do do 6· districto desta capital em 7 do dito mez;

Ernesto Teixeira Sobrinho, Arthur Selbach e Antonio Pedro da Cruz — 1·, 2· e 3· supplentes da séde do municipio de Venancio Ayres, em 12 do mesmo mez;

Felicissimo Domingues Alfonsim — 2· supplente do do 2· districto do municipio de Dores de Camaquam, em 18 do dito mez:

Appolonio Pereira Neves, Manuel dos Anjos Botelho e Emilio Oliveira Costa — 1·, 2· e 3· supplentes do do 5· districto do municipio do Rio Grande, em 26 do mesmo mez;

Thomaz Teixeira da Rosa, Ivo Alves de Almeida, e Pascoal Alves da Costa — 1·, 2· e 3· supplentes do do 5· districto do municipio da Conceição do Arroio, em 6 de Abril;

José Luiz da Silveira, Candido Bento da Silva e Oscar Schmith — 1·, 2· e 3· supplentes do do 9· districto do municipio desta capital, em 7 do dito mez;

Antonio Vieira de Macedo e alferes Antonio Aguiar—1· e 2· supplentes do da séde do municipio de Santo Antonio da Patrulha, em 15 do mesmo mez;

Ilibio Ribeiro Paz, e Victor Kamieu — 1· e 2· supplentes do do 5· districto do municipio de Santo Angelo, em egual data;

Mathias José Kreling, Carlos Peanke, Henrique Crhistino Wohlemberg — 1·, 2· e 3· supplentes do do 7· districto do municipio de Cruz Alta, em 16 do mesmo mez;

Antero Luiz de Vasconcellos e Felicissimo Lemos de Moura — 1· e 2· supplentes do do 6· districto, Almiro de Oliveira Alves—2· supplente do do 3· districto, tudo do municipio da Encruzilhada, em 29 do mesmo mez;

Octacilio Alves Bezerra—2. supplente do do 3· districto, Pedro Celestino Dias e Leandro Ferreira Porto — 2· e 3· supplentes do do 5· districto, tudo do municipio de Cangussú, em 24 do dito mez;

Duarte Ramos de Oliveira, Luiz Ferrari e Julio Cezar Machado — 1·, 2· e 3· supplentes do do 2· districto do municipio de S. Francisco de Assis, em egual data;

José Torriani e Constantino Firmino Graudo — 2· e 3· supplentes da do séde do municipio de Bento Gonçalves, em 4 de maio;

Jorge Pedro Grub, Jacob Hennemann Netto e José Antonio Feltes — 1·, 2 e 3· supplentes do do 3· districto do municipio de Taquara, em 5 do dito mez;

Dr. José Pereira da Silva, 1· supplente do da séde, Francisco de Paula Monteiro e João Antonio Trindade — 1· e 3· supplentes do do 2· districto, tudo do municipio de Alegrete, em 6 do mesmo mez.

Celedonio Garcia, Syrio Grotto e Giacomo Librelotto — 1·, 2· e 3· supplentes do do 5· districto do municipio de Julio de Castilhos, em 12 do dito mez;

José Chaves Pompeo—2· supplente do da séda, Firmino Prado — 1· supplente do do 3· districto, Candido Luiz Ribeiro e João Cucera Filho—3· supplentes do, dos 4· e 5· districtos, tudo do municipio de S. Thiago do Boqueirão, em 25 do mesmo mez;

Guido Vignatti — 1· supplente do do 3· districto do municipio do Lageado em 30 do citado mez;

Angelo Bertasi, Sperandio Biasus e Angelo Signori — 1·, 2· e 3· supplentes do do 3· districto do municipio de Bento Gonçalves, em 1· de Junho;

Cezar Londri — 1· supplente do do 5· districto do municipio de S. Thiago do Boqueirão, em 5 do dito mez;

Sezefredo Avelino Correa e Berdardino Vieira Fagundes — 1· e 3· supplentes do do 3· districto, José Duarte Lages, Francisco Camaretto Gall e Alfredo Malmann — 1·, 2· e 3· supplentes do do 5· districto, tudo do municipio de S. Luiz, em 12 de Junho;

Henrique de Goes Vieira, Isaias Pereira de Anchieta e Manuel Severino Machado — 1·, 2· e 3· supplentes do do 5· districto do municipio da Lagoa Vermelha, em 15 do mesmo mez;

João Pedro Ribeiro — 1· supplente do do 3· districto do municipio de Livramento, em 17 do dito mez;

Clarimundo Alves de Oliveira — 2· supplente do do 2· districto, José Honorio Virissimo da Costa — 3· supplente do do 3· districto, Lucio de Araujo França e João Manuel Chaves — 2· e 3· supplentes do do 4· districto, Dino Marques Pereira — 3· supplente do do 5· districto; Colombo Rodrigues — 1· supplente do do 6· districto; Geraldo Almacio da Costa e José Simões Moreira — 2· e 3· supplentes do do 6· districto; Joaquim Silveira Filho — 3· supplente do do 7· districto, tudo do municipio de Livramento, em 17 de Junho;

Francisco Medeiros Albuquerque, José Fortunato Fernandes Vergara e Crescencio Souza Machado — 1·, 2· e 3· supplentes do do 2· districto do municipio de Jaguarão, em 17 de Junho;

Joaquim Lopes Formoso — 1· supplente do da séde; Antonio de Souza Mello e Alvaro Conrado Goulart — 1· e 2· supplentes do do 4· districto; Antonio de Almeida Goulart — 1· supplente do do 5· districto, tudo do municipio de D. Pedrito, em 18 do dito mez;

Manuel João de Carvalho e Quirino Fernandes de Espindola — 1· e 3· supplentes do do 5· districto do municipio de Conceição do Arroio, em 20 do mesmo mez;

Tenente-coronel Arthur da Silva Lopes — 3· supplente do da séde do municipio de Bagé, em 25 do citado mez;

Deoclecio Chrispim de Camargo — 1· supplente do da séde do municipio de Caçapava, em 26 do dito mez;

Capitão Joaquim Martins da Silva, tenente Olinto Estacio Borges e alferes Attila da Costa Peixoto 1·, 2· e 3· supplentes do do 5· districto do municipio desta capital, em egual data;

José Vicente de Lima e Alcides da Silveira Paschoal — 1· e 2· supplentes do do 2· districto, Izaltino Alves de Oliveira e José Zanan — 2· e 3· supplentes do do 4· districto, tudo do municipio da Cachoeira, em 30 do referido mez;

Silverio Petronilho de Menezes — 2· supplente do da séde do municipio de Caçapava, em egual data;

Major Marçal Nunes Garcia, Dr. Hermes Marques e Alfredo Augusto Ferreira — 1·, 2· e 3· supplentes do da séde do municipio de Jaguarão, em egual data.

Exonerações

CONCEDERAM-SE AS SEGUINTES EXONERAÇÕES SOLICITADAS:

Ao 3· supplente do juiz districtal do 4· districto do municipio da Capital, Joaquim Peres da Silva, em 1· de Julho de 1913;

Ao 2· supplente do da séde do municipio de Alfredo Chaves, J. Kerating, 23 do mesmo mez;

Ao 3· supplente do da séde do mesmo municipio, J. Reschhe, em egual data;

Ao 1· supplente do da séde do municipio de Julio de Castilhos, Amado Moreira Machado, em 28 do mesmo mez;

Ao 1· supplente do da séde do municipio de Lavras, André Canete, em egual data;

Ao 1· supplente do do 2· districto do municipio de S. Francisco de Assis, Santiago Ginder, em 6 de Agosto;

Ao 2· supplente do do 2· districto do municipio do Lageado, Antonio Pretto, em 16 do dito mez;

Ao 3· supplente do do 3· districto do municipio de Pelotas, Ernesto Beshow, em 18 do referido mez;

Ao 2· supplente do da séde do municipio de Herval, Demetrio Madruga de Bittencourt, em 23 do dito mez;

Ao 2· supplente do do 2· districto do municipio do Rio Grande, Avelino Castanheira, em 6 de Outubro;

Ao 1· supplente do da séde do municipio de Caçapava, José Manoel da Rosa, em 25 do mesmo mez;

Ao 3· supplente do da séde do municipio de Quarahy, Affonso Luiz de Azevedo, em 10 de Novembro;

Ao 2· supplente do da séde do municipio de Quarahy, Alberto Tatsch, em 21 do dito mez;

Ao 1· supplente do do 8· districto do municipio de S. Leopoldo, Angelo Tomas, em 29 do referido mez;

Ao 2· supplente do do 2· districto do municipio de S. João Baptista de Camaquam, Victor Marannichi, em 11 de Dezembro;

Ao 1· supplente do do 5· districto do municipio de Rio Pardo, Eurico Francisco de Quadros, em 3 de Janeiro;

Ao 1· supplente do do 2· districto do municipio de Alegrete, Tristão Ribeiro Netto, em 21 de Fevereiro;

Ao 1· supplente do do 6· districto do municipio desta Capital, Silvestre Francisco Alves da Silva, em 28 do mesmo mez;

Ao 1. supplente do da séde do municipio de Santo Antonio da Patrulha, Victor Villa Verde, em 15 de Abril;

Ao 2· supplente do da séde do municipio de Piratiny, Abilio Facundo Vaz, em 23 do mesmo mez;

Ao 1· supplente do da séde do municipio de Alegrete, Francisco de Barros Coelho, em 5 de Maio;

Ao 1· supplente do do 2· districto do municipio de S. Gabriel, Bernardo Felix Moreira, em 6 do dito mez;

Ao 1· supplente do da séde do municipio de D. Pedrito, João Coll Leite, em 14 do mesmo mez;

Ao 1· supplente do do 3· districto do municipio de Alegrete, Nelson Schamann, em 22 do dito mez;

Ao 1· supplente do do 3· districto do municipio de Lageado, Christiano Wandescher, em 30 do referido mez;

Ao 1· supplente do da séde do municipio de Garibaldi, Francisco Estevão de Mattos Muller, em egual data;

Ao 1· supplente do da séde do municipio de Rosario, José Menezes, em 18 de Junho.

Reconduzidos

Antonio Joaquim Pereira da Silva e João da Matta Coelho nos cargos de 2· e 3· supplentes do Juiz districtal do 2· districto desta Capital, em 9 de Julho de 1913;

Gaspar Bartholomay, Carlos Schreiner e Frederico André Haercher, nos cargos de 1·, 2· e 3· supplentes do juiz districtal da séde do municipio de Santa Cruz, em 2i do mesmo mez;

Accacio José de Oliveira, no cargo de 3· supplente do do 3· districto do municipio de S. Jeronymo, em egual data;

Leopoldino do Prado e Luiz Ferrari, nos cargos de 1· e 2· supplentes do do 4· districto do municipio de S. Francisco de Assis, em 24 do dito mez;

Simão Camillo Ruas e Graciliano José Borba, nos cargos de 1· e 2· supplentes do da séde do municipio da Soledade, em 6 de Agosto;

Antonio Pinto de Azeredo, no cargo de 1· supplente do da séde do municipio de S. João do Montenegro, em 30 de Outubro;

Julio Albrecht e Octavio dos Reis, nos cargos de 1· e 2· supplentes do da séde do municipio de Santo Angelo. em 15 de Janeiro;

Ponciano José Vieira, no cargo de 1· supplente do do 2· districto do municipio de Torres, em 31 do dito mez;

Caetano Ferreira Porto Filho e Ponciano Vallim de Azeredo, nos cargos de 2· e 3· supplentes do da séde do municipio das Torres, em 21 de Maio;

Antenor Agenor Costa, no cargo de 1· supplente do do 2· districto do municipio de S. João de Camaquam, em 22 do dito mez;

Fabio Luiz Teixeira, no cargo de 3· supplente do da séde do municipio de Livramento, em 17 de Junho.

Nomeação sem effeito

Em 8 de Novembro foi declarada sem effeito a nomeação do cidadão Francisco Fagundes dos Reis para o cargo de 1· supplente do juiz districtal do 3· districto do municipio da Encruzilhada, visto ainda não haver terminado o quatriennio de Pedro Soares Gutterres que exerce aquelle cargo.

Officios de Justiça

PROVIMENTO

Foram nomeados:

João Machado da Silva — escrivão do civel e crime da villa das Dores de Camaquam, accumulando provisoriamente jury e execuções criminaes, por titulo de 9 de Julho de 1913;

Telemaco de Oliveira Cezar — escrivão da provedoria e casamentos da mesma villa, por titulo de egual data;

Leonidas Spartano de Vasconcellos — escrivão de orphãos e ausentes do referido municipio, por titulo da mesma data;

José Cezar de Mello — escrivão do civel e crime do municipio de Bomjesus, accumulando jury e execuções criminaes, por titulo de 17 do dito mez;

Alfredo Boeira — escrivão de orphãos e ausentes do mesmo municipio, por titulo de egual data;

Candido de Camargo Mello — escrivão da provedoria e casamentos do referido municipio, por titulo de egual data;

João Pedro de Oliveira Ramos — notario da referida villa, accumulando as funcções de official do registro geral, por titulo da mesma data;

Irineu de Medeiros Albuquerque para successor do escrivão de orphãos do 3· cartorio desta Capital, Major Sebastião Lino de Azambuja, em 18 do dito mez;

Jacintho Franco de Godoy — 1· notario da cidade da Cachoeira, por titulo de 7 de Agosto;

Emiliano Antonio da Costa — 2· escrivão de orphãos e ausentes da mesma cidade, em egual data;

Fernando Kersting para successor do escrivão privativo do registro civil de casamentos da Capital, Coronel Augusto Alvaro de Carvalho, em 12 de Agosto;

Alvaro de Moraes Silveira — escrivão de orphãos e ausentes da cidade da Cruz Alta, em 25 do dito mez;

Celso Nery Meirelles — 1· escrivão de orphãos e ausentes da cidade de Bagé, em 27 do mesmo mez;

Cyro Moreira — para successor do escrivão do civel e crime da villa de Cangussú, José Maria Barcellos, em 4 de Setembro;

Franco Rodrigues Ferreira Filho — 2· notario da cidade de Rio Pardo, em 29 do referido mez;

Admar Ernest Ficher — 1· notario da cidade de Pelotas, em 30 do mesmo mez;

Irineu Pereira da Silva — escrivão de orphãos e ausentes da villa de S. Vicente, em egual data;

Palemon Saraiva — 2· notario da cidade de Taquary, em 6 de Outubro;

Alvaro Pinheiro Machado — 2· notario da cidade de S. Luiz, em egual data;

Alfredo Costa — notario da villa de S. Thiago do Boqueirão, accumulando as funcções de official do registro geral, em 16 do dito mez;

Soter Maria Duarte — escrivão de orphãos e ausentes da villa de Cacimbinhas, em 12 de Novembro;

Ibanez Nogueira — escrivão do civel e crime, accumulando provisoriamente as funcções jury e execuções criminaes, em 5 de Janeiro;

Eduardo Macedo de Oliveira — 2· notario da cidade da Cachoeira, em egual data;

Alexandre Antonio de Almeida — 2· notario da cidade de S. Gabriel, na mesma data;

Romeu de Castro Jobim — escrivão da provedoria e casamentos da cidade de S. Gabriel, em 13 de Março;

Manoel do Nascimento Passos Maria — escrivão do civel e crime da villa de Guaporé, accumulando as funcções de escrivão do jury e execuções criminaes, em egual data;

Joaquim Alla Lemos — escrivão da provedoria e casamentos da villa de S. Thiago do Boqueirão, accumulando jury e execuções criminaes, em 18 do dito mez;

João Augusto Baptista — escrivão do civel e crime do municipio de Caxias, accumulando jury e execuções criminaes, em egual data;

Alarico Pinheiro — escrivão do civel e crime do municipio de Passo Fundo, em 8 de Abril;

José Pinto de Moraes — escrivão de orphãos e ausentes do mesmo municipio, em egual data;

Octaviano Lima — escrivão da provedoria e casamentos do mesmo municipio, na referida data;

Natalicio Bueno — notario do municipio da Vaccaria, em 16 do dito mez;

Alvaro da Costa Mello — para successor do escrivão da provedoria e casatos da villa do Lageado, João Henrique Hugo Baumann, em 20 de Maio;

Eduardo Duarte — escrivão do civel e crime da villa de Alfredo Chaves, por titulo de 21 de Maio;

Bernardino José de Menezes — escrivão da provedoria e casamentos da villa de Santo Amaro, por titulo de 12 de Junho;

Amaro Nunes Dornelles — escrivão do jury e execuções criminaes da villa de Santo Amaro, em egual data;

Desistencias

Foram dispensados, a pedido, os seguintes serventuarios :

Luiz Carlos Massot — 1· notario da cidade de Pelotas, em 8 de julho de 1913.

Antonio Thomaz Corrêa Vianna — avaliador do municipio de Santa Victoria do Palmar, em 18 do dito mez;

José Hyppolito de Camargo — 2· notario da cidade de S. Gabriel, em 7 de agosto;

Luiz Pinto Ribeiro — avaliador do municipio de Piratiny, em 3 de outubro;

Antonio Gomes Ferreira Filho — escrivão do civel e crime do municipio de Alfredo Chaves, em 8 de outubro;

Lydio da Costa Oliveira — 2· notario da cidade da Cachoeira, em 25 de outubro ;

Alvaro Alves da Silveira — escrivão da provedoria e casamentos da cidade de S. Gabriel, em 14 de novembro;

Hermes Schmitz — escrivão do civel e crime e jury execuções criminaes, em 28 do mesmo mez ;

Domingos Soriano Rodrigues — escrivão do civel e crime da villa de Guaporé, em 20 de dezembro;

Octaviano Gomes de Oliveira — notario e official do registro geral da villa de Julio de Castilhos, em 9 de janeiro;

Bernardino de Campos Rocha — avaliador do municipio de S. Gabriel, em 12 do dito mez;

Ramiro Barcellos — escrivão do civel e crime da villa de S. Thiago do Boqueirão, em 26 do mesmo mez;

Manoel Costa Junior — 1· escrivão de orphãos e ausentes da cidade da Cachoeira, em egual data ;

Alberto de Lavra Pinto — 2· notario da cidade de Santa Cruz, em 27 do dito mez;

Manoel José da Silva Freitas — escrivão do jury e execuções criminaes da villa de Santo Amaro, em 29 do mesmo mez;

Pedro de Souza Franco — escrivão da provedoria e casamentos da villa do Rosario, em 19 de maio;

Julio de Campos — escrivão de orphãos e ausentes da villa de Vaccaria, em 24 de junho.

Officio do registro geral

Por decreto de 25 de outubro, foi declarado privativo unico e indivisivel o officio geral da cidade da Cachoeira, continuando a exercel-o o serventuario Lydio da Costa Oliveira.

Escrivania vaga

Foi declarado vago, por acto de 26 de janeiro, o officio de escrivão da provedoria e casamentos do municipio do Herval, visto estar o respectivo serventuario, Idalino Campos da Luz Filho, exercendo outra funcção incompativel com aquella.

Annexação

Por acto de 12 de maio, foi annexado provisoriamente o officio de escrivão da provedoria e casamentos da cidade de Itaquy ao de 2· escrivão do civel e crime.

Foi annexado, por acto de 25 do mesmo mez, o officio de escrivão da provedoria e casamentos da villa do Rosario ao de escrivão de orphãos e ausentes.

Extincção

Foi extincto, por acto de 14 de agosto, o officio de 2· avaliador da cidade de Quarahy, visto o respectivo proprietario, Appolinario Alves Pereira, haver transferido sua residencia para outro municipio.

Em vista do fallecimento do serventuario Manoel do Espirito Santo, foi extincto o cargo de 2· avaliador do municipio de Itaquy, em 6 de setembro.

Por acto de 3 de outubro, supprimiu-se o officio de avaliador do municipio de Piratiny, em virtude de exoneração solicitada pelo respectivo serventuario.

Em 27 do dito mez, foi extincto o officio de avaliador de Piratiny, visto haver fallecido o respectivo proprietario, Pedro d'Avila Garcia.

Por acto de 27 de janeiro, foi extincto o officio de 1· escrivão de orphãos e ausentes da cidade de Cachoeira.

Em virtude de communicação feita pelo juiz districtal da séde do municipio das Torres de acharam-se vagos os cargos de avaliadores do mesmo municipio, pelo fallecimento do 1· e exoneração concedida ao 2·, foram por acto de 5 de novembro tambem supprimidos os referidos logares.

Não abertura de concurso

Em circular de 11 de maio, aos juizes de comarca, recommendou-se a não abertura de concurso para o provimento vitalicio de qualquer officio de justiça sem previa audiencia do governo do Estado, por estar em andamento o trabalho de revisão da lei de organisação judiciaria.

Augmento de vencimento

Foram elevados a 5:200$000, os vencimentos do escrivão de orphãos e ausentes da cidade da Cachoeira, acto de 8 de abril.

Tambem foram elevados os vencimentos do escrivão do civel e crime da villa do Lageado a 4:200$000, acto de 7 de maio.

Quarta parte dos vencimentos

Por acto de 5 de junho, concedeu-se a gratificação da quarta parte dos vencimentos ao major Sebastião Lino de Azambuja, escrivão de orphãos desta Capital, na razão de 1:650$000 rs. annuaes, a contar de 13 de novembro de 1912, data em que completou 30 annos de serviço publico, a 23 de julho de 1913 em que deixou o exercicio de cargo com a nomeação de um successor.

Officios de Justiça

Relação dos serventuarios

ALEGRETE

1· notario — Jorge Magno Falcão, accumulando as funcções de official do registro geral.

2· dito — vago.

Registro geral — Está a cargo do 1· notario.

Escrivão do civel e crime — Virginio Guedes da Luz.

Escrivão de orphãos e ausentes — Julio Bicca de Freitas.

Escrivão da provedoria e casamentos — Alvaro Ignacio de Medeiros.

Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.

Avaliador — Manoel de Freitas Noronha.

ALFREDO CHAVES

Notario, provisorio — Renato Avila, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro Geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Eduardo Duarte.
Escrivão de orphãos e ausentes — Florencio José da Silva, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão da provedoria e casamentos — Joaquim Greca.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão de orphãos e ausentes.

ANTONIO PRADO

Notario interino — Innocencio de Mattos Müller, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — José Victor de Castro, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — João Brolhi.
Escrivão da provedoria e casamentos — Luiz Fonini.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.

ARROIO GRANDE

1· notario — Leonel Muniz Fagundes, accumulando as funcções de official do registro geral.
2· dito — vago.
Registro geral — Está a cargo do 1· notario.
Escrivão do civel e crime — João Ernesto Teixeira.
Escrivão de orphãos e ausentes — Custodio Carlos Ferreira.
Escrivão da provedoria e casamentos — Zeferino Pereira de Andrade, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão da provedoria e casamentos.
1· Avaliador — Martinho Francisco Ribeiro.
2· dito —André Gizzi.

BAGÉ

1· notario — Luiz Vieira da Silva, accumulando as funcções de official do registro geral.
2· dito — Ildefonso Ribeiro.
Registro geral — Está a cargo do 1· notario.
1· escrivão do civel e crime — Idalino Campos da Luz, accumulando jury e execuções criminaes.
2· dito — Alvaro Pitrez.
1· escrivão de orphãos e ausentes — Celso Nery Meirelles.
2· dito — José Leite Moreira.
Escrivão da provedoria e casamentos — Geraldo Honorato da Silva.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do 1· escrivão do civel e crime.
Avaliador — vago.

BENTO GONÇALVES

Notario — Joaquim d'Albuquerque, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Augusto Geisel, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes, interino, — Arlindo Vargas.
Escrivão da provedoria e casamentos — Julio Lorenzoni.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
Avaliador — vago.

BOMJESUS

Notario — João Pedro de Olveira Ramos, accumulando as funcções de official do registro geral.

Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — José Cezar de Mello, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — Alfredo Boeira.
Escrivão da provedoria e casamentos — Candido de Camargo Mello.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo escrivão do civel e crime.

CAÇAPAVA

1· notario — João Pedro de Medeiros.
2· dito — Domingos Jayme de Figueiredo, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do 2· notario.
Escrivão do civel e crime — João Baptista Coelho Leal.
1· escrivão de orphãos e ausentes, interino — Dirceu Alves.
2· dito — Pedro Carvalho de Oliveira, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão da provedoria e casamentos — João Carlos Mór.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do 2· escrivão de orphãos e ausentes..
Avaliador — Joaquim Ribeiro de Carvalho.

CACHOEIRA

1· notario — Jacintho Franco de Godoy.
2· dito — Eduardo Macedo de Oliveira.
Official do registro geral — Lydio da Costa Oliveira.
Escrivão do civel e crime — Gasparino Carvalho.
Escrivão de orphãos e ausentes — Emiliano Antonio da Costa.
Escrivão da provedoria e casamentos — José Pedro Moreira.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Joaquim Ferreira de Araujo.
2· partidor e distribuidor — João de Araujo Bastos.

CACIMBINHAS

Notario — Polycarpo da Silva Avila, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Antonio Satyro da Cunha, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — Soter Maria Duarte.
Escrivão da provedoria e casamentos — capitão Joaquim Geraldo de Sampaio.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
1· avaliador — Antonio Nepomuceno Rochefort.
2· dito — Theodoro Pereira Bastos.

CANGUSSÚ

Notario — Conrado Ernani Bento, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Cyro Moreira (Successor).
Escrivão de orphãos e ausentes — Hermes Laranja Bento.
Escrivão da provedoria e casamentos — Zeferino Dutra Duarte, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão da provedoria e casamentos.

CAXIAS

1· notario — João Luiz Guedes, accumulando as funcções de official do registro geral.
2· dito — Tancredo Appio Feijó.
Registro geral — Está a cargo do 1· notario.
Escrivão do civel e crime — João Augusto Baptista, accumulando jury e execuções criminaes.

Escrivão de orphãos e ausentes — Antonio de Oliveira Santos.
Escrivão da provedoria e casamentos — Martin Francisco Ayres.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.

CONCEIÇÃO DO ARROIO

Notario — João Eustachio Chlest, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Patricio Cidade.
Escrivão de orphãos e ausentes — Antonio Stenzel Filho, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão da provedoria e casamentos — José Ignacio Ferreira.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão de orphãos e ausentes.
1· avaliador — Luiz Mendonça Rodrigues.
2· dito — Antonio Caetano Tavares.

CRUZ ALTA

1· notario — Ricardo Vidal, accumulando as funcções de official do registro geral.
2· dito — vago.
Registro geral — Está a cargo do 1· notario.
Escrivão do civel e crime — Amado Lacroix, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — Alvaro de Moraes Silveira.
Escrivão da provedoria e casamentos — Alfredo Baltar.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
Avaliador — vago.
1· partidor e contador — José Maria Carpes.
2· partidor — Antonio Joaquim da Rosa.

D. PEDRITO

1· notario — Juvenal Marques de Araujo, accumulando as funcções de official do registro geral.
2· dito — João Soares de Lima.
Registro geral — Está a cargo do 1· notario.
Escrivão do civel e crime — Januario Diogenes da Costa.
Escrivão de orphãos e ausentes — Heitor Dias da Silva.
Escrivão da provedoria e casamentos — Alberto Dutra Lemos.
Escrivão do jury e execuções criminaes, interino — José Lacerda Chagas.
Avaliador — vago.
1· partidor, contador e distribuidor — José Joaquim da Cruz.

DORES DE CAMAQUAM

Notario — capitão José Americo dos Santos, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — João Machado da Silva, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — Leonidas Spartano de Vasconcellos,
Escrivão da provedoria e casamentos — Telemaco de Oliveira Cezar.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.

ENCRUZILHADA

Notario — Felicissimo Olympio dos Santos, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Pedro José da Motta.
Escrivão de orphãos e ausentes — Abilio Arthur da Silveira.
Escrivão da provedoria e casamentos — Cantidio Borges da Silva, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão da provedoria e casamenios.
Avaliador — vago.

ESTRELLA

Notario — Adolpho Martins Ribeiro, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — João Carlos Pompêo Demaly, acumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — João Francisco Xavier Müssnich.
Escrivão da provedoria e casamentos — João Rodrigues de Castro.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.

GARIBALDI

Notario — Thadeu de Medeiros, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Luiz Machado Rosa, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — João Machado Rosa.
Escrivão da provedoria e casamentos — João Carlos Rodrigues da Cunha,
Escrivão do jury e execuções criminaes—Está a cargo do escrivão do civel e crime.

GRAVATAHY

Notario — José Gomes Peixoto, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro Geral — Está a gargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Vago — Está a cargo do escrivão da provedoria e casamentos.
Escrivão de orphãos e ausentes — Antonio Joaquim Dutra.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão da provedoria e casamentos.
Escrivão da provedoria e casamentos — Antonio Soares, accumulando civel e crime e jury e execuções criminaes.

GUAPORÉ

Notario — Antonio Carlos Burlamarque, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e erime — Manoel do Nascimento Passos Maia, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — Percio de Oliveira Freitas.
Escrivão da provedoria e casamentos — Francisco Dall Igna.
Escrivão de jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
Avaliador — Vago.

HERVAL

Notario — Albino da Silva Silveira, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Raul de Lima.
Escrivão de orphãos e ausentes — Agrippino da Silva Tavares.
Escrivão da provedoria e casamentos — provisorio — Adolpho Frazão da Silveira, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo da provedoria e casamentos.
1· partidor e distribuidor — José Maria Victoria da Costa.
2· partidor e contador — Cyrillo Rodrigues de Barros.
Avaliador — Vago.

IJUHY

Notario — Antonio Pinto Corrêa Lima, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.

Escrivão de civel e crime — Chrysanto Gonçalves Leite, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — Jeremias José Quaresma.
Escrivão da provedoria e casamentos — Henrique Ulysses de Carvalho.
Escrivão de jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.

ITAQUY

1· notario — Ignacio José da Silva.
2· dito — José Cavalcanti de Albuquerque Tabajara, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do 2· notario.
1· escrivão do civel e crime — José Coriolano de Almeida, accumulando jury e execuções criminaes.
2· dito — Propicio Antonio Alves, accumulando provedoria e casamentos.
1· escrivão de orphãos e ausentes — Manoel Gomes Pereira Lino.
2· dito — Octavio Marenco.
Escrivão da provedoria e casamentos — Está a cargo do 2· escrivão do civel e crime.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do 1· escrivão do civel e crime.
Avaliador — Raymundo Alves de Lima.

JAGUARÃO

1· notario — Arnaldo Passos Franco, accumulando as funcções de official do registro geral.
2· dito — Patricio de Faria Santos.
Registro geral — Está a cargo do 1· notario.
Escrivão do civel e crime — Manoel Erico de Cantalicio Nunes Feijó, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — Manoel Felippe Pereira.
Escrivão da provedoria e casamentos — José Passos de Faria Santos.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão de civel e crime.
1· avaliador — Carlos Roquede de Oliveira.
2· dito — Miguel Martins.

JULIO DE CASTILHOS

Notario — interino — Abilio Pereira dos Santos, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
1· escrivão do civel e crime — Lahyre Braziliense Bastos.
2· dito — Joaquim Barcellos da Rocha, accumulando provedoria e casamentos.
1· escrivão de orphãos e ausentes — João Borges dos Santos Junior.
2· dito — Octavio Fernandes.
Escrivão da provedoria e casamentos — Está a cargo do 2· escrivão do civel e crime.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Vago.

LAGEADO

Notario — Francisco Oscar Karnal, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — João Fernando Schüler, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — João Baptista de Mello.
Escrivão da provedoria e casamentos — Alvaro da Costa Mello (Successor).
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
Avaliador — Vago.

LAGOA VERMELHA

Notario — Agapito Dias de Carvalho Guimarães (Successor), accumulando as funcções de official do registro geral.

Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Pedro Mariano Pimentel, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — Paulo Alves de Souza Marques.
Escrivão da provedoria e casamentos — Francisco Carneiro Lobo.
Escrivão do jury e execuções — Está a cargo do escrivão do civel e crime.

LAVRAS

Notario — Adalberto Augusto Guasina, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — João Luiz Machado.
Escrivão de orphãos e ausentes — Pedro Augusto da Cruz.
Escrivão da provedoria e casamentos — Eliseu Dutra de Medeiros, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão da provedoria e casamentos.
1· partidor e contador — Vago.
Avaliador — Mauricio José Teixeira.

LIVRAMENTO

1· notario — Theotonio de Castro Araujo (successor), accumulando as funcções de official do registro geral.
2· dito — Carlos Tupynambá Caramurú da Cunha.
Registro geral — Está a cargo do 1· notario.
Escrivão do civel e crime — João Alves do Prado, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — Tristão Pereira Vianna.
Escrivão da provedoria e casamentos — Alfredo Ribeiro do Amaral e Silva.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
1· partidor e distribuidor — Vago.
2· partidor e contador — Vago.
1· avaliador — Francisco da Costa Leite.
2· dito — Apparicio Luiz Severo.

PALMEIRA

Notario — Nicanor Marqoes Haeffer, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Homero Pereira dos Santos.
Escrivão de orphãos e ausentes — Aristides Bastos.
Escrivão da provedoria e casamentos — Pedro Winck Filho, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão da provedoria e casamentos.
Avaliador — Vago.

PASSO FUNDO

1· notario — Joaquim Pedro Daudt, accumulando as funcções de official do registro geral.
2· dito — Vago.
Registro geral — Está a cargo do 1· notario.
Escrivão do civel e crime — Alario Pinheiro.
Escrivão de orphãos e ausentes — José Pinto de Moraes.
Escrivão da provedoria e casamentos — Octaviano Lima.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Vago.
2· partidor — Frederico Guilherme Krustz.
1· avaliador — Herminio de Souza Lima.
2· dito — Julio Sá.

PELOTAS

1· notario — Admar Ernesto Ficher.
2· dito — Democrito Rodrigues da Silva.

3· dito — Antonio Röhnelt.
Official do registro geral — Luiz Carlos Massot.
1· escrivão do civel e crime — Antão Felicissimo de Assumpção.
2· dito — José Maria da Cunha.
Escrivão de orphãos e ausentes — Nilo dos Santos Martins.
Escrivão da provedoria e casamentos — José Monte.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Serafim José Rodrigues da Silva.
Escrivão do registro civil de casamentos, nascimentos e obitos — José Osimo de Aquino.
1· partidor, contador e distribuidor — Adolpho Maurell.
2· partidor — Francisco José Garcia.
Porteiro dos auditorios — Vago.
Avaliador — Vago.

PIRATINY

Notario — Florencio Lucas de Oliveira, accumulando as fuocções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Trajano Lobo.
Escrivão de orphãos e ausentes — Fidencio José de Lima.
Escrivão da provedoria e casamentos — interino — Perminio Antonio Alves, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão da provedoria e casamentos.

PORTO ALEGRE

1· notario — Luiz Augusto de Azevedo.
2· dito — Arthur Graciliano da Silva.
3· dito — João Baptista Pereira Souto.
4· dito — Octaviano Gonçalves.
Official do registro geral — Mario Moraes (Successor).
1· escrivão do civel e crime — Marcos Alencastro de Andrade Filho.
2· dito — Olavo Ferreira.
3· dito — João de Oliveira Vianna.
1· escrivão de orphãos — Frederico Augusto de Menezes Lara.
2· dito — José Pessôa de Mello.
3· dito — Irineu de Medeiros Albuquerque (Successor).
Escrivão da provedoria — João Candido Maia, accumulando a escrevania de ausentes.
Escrivão de ausentes — Está a cargo da provedoria.
Escrivão privativo de casamentos — Fernando Kersting (Successor).
2· partidor e distribuidor — José de Barros Pires Falcão.
1· avaliador — Vago.
2· dito — Affonso Antunes da Cunha.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Joaquim Guedes Pinto.
Escrivão privativo de nascimentos e obitos — Antenor Barcellos do Amorim.
Escrivão dos feitos da fazenda estadoal e municipal — Theophilo Antonio de Campos.
Escrivão privativo de casamentos, nascimentos e obitos nos 3· e 4· districtos —Arthur Toscano Soares Barbosa.

QUARAHY

1· notario — Ananias da Costa Leite.
2· dito — Miguel Caronel da Rosa, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do 2· notario.
Escrivão do civel e crime — Virgilio Porto de Oliveira.
Escrivão de orphãos e ausentes — Alberto Simões Pires.
Escrivão da provedoria e casamentos — Ubaldino de Almeida Vieira, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão da provedoria e casamentos.
1· partidor e contador — Virgilio Procópio de Souza.

RIO GRANDE

1· notario — Abel Gomes da Costa e Silva.
2· dito — Carlos Alberto de Miranda.

Official do registro geral — Euclydes de Mello Guimarães.
1· escrivão do civel e crime — Carlos Alberto Miller.
2· dito — Emilio Maurell.
1· escrivão de orphãos e ausentes — Pedro Goulart dos Santos.
Escrivão de orphãos e da provedoria — Miguel da Costa Pereira.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Alfredo José Dias de Oliveira, accumulando provisoriamente o officio de 2· partidor.
Escrivão de casamentos, nascimentos e obitos — Pedro Vaz Ribeiro.
Avaliador — Pedro Ribeiro Guimarães.
Porteiro dos auditorios — Eleutherio Francisco de Almeida.

RIO PARDO

1· notario — Ricardo do Couto Schovary, accumulando as funcções de official do registro geral.
2· dito — Franco Rodrigues Ferreira Filho.
Registro geral — Está a cargo do 1· notario.
Escrivão do civel e crime — Manoel Joaquim Corrêa Vasques.
Escrivão de orphãos e ausentes — Affonso Carlos de Rezende.
Escrivão de civel e crime — Guilherme de Paulo Barroso, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão da provedoria e casamentos.
Avaliador — Vago.
Partidor e contador — Frederico do Amaral Sarmento Menna.

ROSARIO

Notario — João Carlos de Araujo e Silva, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — João Lerme, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — Francisco de Paula da Conceição Bicca, accumulando provedoria e casamentos.
Escrivão da provedoria e casamentos — Está a cargo do escrivão de orphãos e ausentes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.

SANTO AMARO

Notario — Amaro Joaquim Rodrigues, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — José Nicanor Garcia.
Escrivão de orphãos e ausentes — Vicente Ferrer de Souza.
Escrivão da provedoria e casamentos — Bernardino José de Menezes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Amaro Nunes Dornelles.
Avaliador — Tertuliano Antonio da Silva.

SANTO ANGELO

Notario — Francisco José dos Santos, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro Geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Acacio Dornelles.
Escrivão de orphãos e ausentes — Thomé de Miranda Ferreira Mendes.
Escrivão da provedoria e casamentos — José Cezimbra Machado, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão da provedoria e casamentos.

SANTO ANTONIO

Notario — Felippe Barbosa Telles, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral—Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Mauricio Moreira da Luz.
Escrivão de orphãos e ausentes—Francisco Leopoldino de Oliveira.

Escrivão da provedoria e casamentos — Está a cargo do escrivão do jury e execuções criminaes.
Escrivão do jury e execuções criminaes—João Antonio Selistre, accumulando provedoria e casamentos.
2· partidor—Vago.
Avaliador—Vago.

S. BORJA

1· notario—Bernardino Alves Pereira, accumulando as funcções de official do registro geral.
2· dito—Felisberto Baptista.
Registro geral—Está a cargo do 1· notario.
Escrivão do civel e crime, accumulando jury e execuções criminaes, provisorio—Vicente de Oliveira Moliterno.
Escrivão de orphãos e ausentes—Augusto Fioravante Trois.
Escrivão da provedoria e casamentos—Vago.
Escrivão do jury e execuções criminaes. Está a cargo do escrivão do civel e crime.

S. FRANCISCO DE ASSIS

Notario — Luiz Antonio Fagundes, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral—Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — José Fontoura, accumulando jury e execuções criminaes e provedoria e casamentos.
Escrivão de orphãos e casamentos—Theobaldo Ramos.
Escrivão da provedoria e casamentos — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.

SANTA CRUZ

1· notario—João Fidencio Simões Pires.
2· dito-interino—Theodoro Neumann.
Official do registro geral—Galvão Costa.
Escrivão do civel e crime—José Lopes da Silva.
Escrivão de orphãos e ausentes — Angelo Epifanio de Almeida Gralha, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão da provedoria e casamentos—João Gomes Cardoso.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão de orphãos e ausentes.
Partidor, contador e distribuidor—Francisco de Borja Richter.
Avaliador—Clemente Schnern.

S. FRANCISCO DE PAULA DE CIMA DA SERRA

Notario — José de Moraes Serrano, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral—Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime—Urquiza Costa.
Escrivão de orphãos e ausentes—Francisco de Oliveira Lucena.
Escrivão da provedoria e casamentos — Alcibiades José de Mattos, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão da provedoria e casamentos.
Avaliador—Francisco Paglioli.

S. GABRIEL

1· notario—João Pedroso Barreto de Albuquerque Sobrinho, accumulando as funcções de official do registro geral.
2· dito—Alexandre Antonio de Almeida.
Registro geral—Está a cargo do 1· notario.
Escrivão do civel e crime—Octavio Cavalcanti Gomes.

Escrivão de orphãos e ausentes—Arnaldo Pessôa.
Escrivão da provedoria e casamentos—Romeu de Castro Jobim.
Escrivão do jury e execuções criminaes, interino — Innocencio Francisco da Silva.
Distribuidor e 1· partidor—Vago.
Contador e 2· partidor—Malaquias de Faria Lobato.
Avaliadores—Vagos.

S. JERONYMO

Notario — Saturnino Antonio Lopes, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral—Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Manoel Faustino Tavares, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes—Francisco Firmo de Andrade Saraiva.
Escrivão da provedoria e casamentos—Luiz Azambuja e Silva.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
Avaliador—Manoel Fernandes Marques.
Contador—Vago.
Partidor—Vago.

S. JOÃO DE CAMAQUAM

Notario—Eugenio Kohlback, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral—Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime—Prudencio Homero Marques.
Escrivão de orphãos e ausentes—João Setembrino Pereira.
Escrivão da provedoria e casamentos — Brazilio Prado, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão da provedoria e casamentos.
Avaliador—Vago.

S. JOÃO DO MONTENEGRO

Notario—Augusto da Cruz Moraes.
Official do registro geral—Christiano Lampert.
Escrivão do civel e crime — Germano Feldmann, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes—Jorge Gerhardt Filho.
Escrivão da provedoria e casamentos—Jacob Carlos Lampert.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
Avaliador—Luiz Antonio de Andrade Junior.

S. JOSÉ DO NORTE

Notario — Joaquim Caetano do Amaral, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral—Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime—João Pinto Nogueira, accumulando jury e execuções criminaes e provedoria e casamentos.
Escrivão de orphãos e ausentes—Eduardo Francisco Gondran.
Escrivão da provedoria e casamentos — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
Avaliador—Luciano Henrique Monteiro.

S. LEOPOLDO

1· notario — José Simeão da Camara, accumulando as funcções de official do registro geral.
2· dito, interino—Raul Villeroy.

Registro geral—Está a cargo do 1· notario.
1· escrivão do civel e crime—Felix de Azambuja.
2· dito—Está a cargo do escrivão da provedoria e casamentos.
1· escrivão de orphãos e ausentes—João Tavares Leiria.
2· dito—Arthur Corrêa da Silva.
Escrivão do jury e execuções criminaes—Antonio Raupp.
Escrivão da provedoria e casamentos—Octacilio Loureiro de Paula, accumulando a 2· escrivania do civel e crime.
1· partidor, contador e distribuidor—João Silveira Nunes.
2· partidor—Antonio Hoefel.
Avaliador—Rodrigo José de Figueiredo.

S. LOURENÇO

Notario — Antonio Rainerio dos Passos, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral—Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime—Antonio Felippe Folha, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes—José Joaquim de Figueiredo Junior.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
Escrivão da provedoria e casamentos—Luiz Affonso de Tolla.
1· avaliador—Paulino Lemos da Rosa.
2· dito—Joaquim José Ignacio de Oliveira Guimarães.

S. LUIZ GONZAGA

1· notario — Jacintho Paz da Rosa, accumulando as funcções de official do registro geral.
2· dito—Alvaro Pinheiro Machado.
Registro geral—Está a cargo do 1· notario.
Escrivão do civel e crime—Dinarte Vieira Marques, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes—Armando de Miranda Rocha.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
Escrivão da provedoria e casamentos—Honorio de Souza Caldas.
Avaliador—Vago.

SANTA MARIA

1· notario—Estacio Mariense de Lemos.
2· dito—Coronel Ramiro de Oliveira, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral—Está a cargo do 2· notario.
1· escrivão do civel e crime—Manoel Ortiz Machado.
2· dito—Octacilio Carlos de Aguiar, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes—José da Silva Brazil.
Escrivão da provedoria e casamentos—Josué Fontoura.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do 2· escrivão do civel e crime.
1· partidor e contador—Vagos.
2· partidor—Vago.

S. SEBASTIÃO DO CAHY

Notario — Luiz Affonso Ecler, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral—Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Ibanez Nogueira, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes—Carlos Candal Junior—accumulando provedoria e casamentos.
Escrivão da provedoria e casamentos—Está a cargo do escrivão de orphãos e ausentes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.

S. SEPÉ

Notario — João Ferreira Silveira, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral—Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime—Agapito da Rosa Fraga, accumulando provedoria e casamentos.
Escrivão de orphãos e ausentes—Vago.
Escrivão da provedoria e casamentos — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
Escrivão do jury e execuções criminaes—interino—Olavo Kieling.
2· partidor—Vago.
Avaliador—Vago.

SOLEDADE

Notario — Sebastião Schleiniger Junior, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Luiz José Pedro da Silva.
Escrivão de orphãos e ausentes, interino — Antonio João Ferreira.
Escrivão de provedoria e casamentos — Thomaz Prates Guimarães, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão da provedoria e casamentos.
2· partidor — Vago.

SÃO THIAGO DO BOQUEIRÃO

Notario — Alfredo Costa, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão de civel e crime — interino — Carlos Gomes de Almeida.
Escrivão de orphãos e ausentes — Olyntho Lopes.
Escrivão da provedoria e casamentos — Joaquim Alla de Lemos — accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão da provedoria e casamentos.

S. VICENTE

Notario — Dilermando de Castro, accumulando as funcções de official do registro geral.
Escrivão de civel e crime — Gastão de Castro, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — Irineu Pereira da Silva, accumulando provedoria e casamentos.
Escrivão da provedoria e casamentos — Está a cargo do escrivão de orphãos e ausentes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
Avaliador — Manuel Rodrigues da Silva.
2· partidor — Nicanor Prestes.

SANTA VICTORIA

1· notario — Francisco Soares de Azambuja, accumulando as funcções de official do registro geral.
2· dito — Pedro Alexandrino Vasques.
Registro geral — Está a cargo do 1· notario.
Escrivão de civel e crime — Elesbão Segundo Warlet, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — Benjamin Gomes.
Escrivão da provedoria e casamentos — Abilio Dias de Azambuja.
Partidor e destribuidor — Vago.
Avaliador — Vago.

TAQUARA

Notario — Diniz Martins Rangel — accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Tenente-coronel José Cidade Martins accumulando provedoria e casamentos.
Escrivão de orphãos e ausentes — Felippe Nery Ferreira Martins, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão da provedoria e casamentos — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão de orphãos e ausentes.

TAQUARY

1· notario — Manuel de Oliveira Reis, accumulando as funcções de official do registro geral.
2· dito — Palemon Saraiva.
Registro geral — Está a cargo do 1· notario.
Escrivão do civel e crime — Major José Antero de Siqueira.
Escrivão de orphãos e ausentes — Tristão de Azevedo Vianna, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão da provedoria e casamentos — Fausto Saraiva.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão de orphãos e ausentes.
1· partidor, contador e distribuidor — João Honorio Pereira.

TORRES

Notario, interino — Castriciano Pacheco de Freitas accumulando as funcções de official do registro geral.
Escrivão do civel e crime — Caetano Pacheco de Freitas, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — João Pacheco de Freitas, accumulando provedoria e casamentos.
Escrivão da provedoria e casamentos — Está a cargo do escrivão de orphãos e ausentes.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.

TRIUMPHO

Notario — Floriano Ribeiro Barreto, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Gustavo Kindlein, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — João Baptista de Souza Machado.
Escrivão da provedoria e casamentos — Miguel Lino Kersting.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.

URUGUAYANA

1· notario — Guilherme Schmidt.
2· dito — Manoel Antonio Pereira Botafogo, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do 2· notario.
1· escrivão do civel e crime — Marcos Alves Barreto de Azambuja.
2· dito — Antonio Martins Pereira da Rosa.
1· escrivão de orphãos e ausentes — Franklin Pedroso de Albuquerque.
2· dito — Estevam da Camara Machado.
Escrivão da provedoria e casamentos — Arsenio Lydio de Oliveira.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Francisco Carlos de Oliveira.

VACCARIA

Notario — Natalicio Bueno, accumulando as funcções de official do registro geral.

Escrivão do civel e crime — Accacio da Silva Ly, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes, provisorio — Eudoxio Theodoro dos Santos.
Escrivão da provedoria e casamentos, provisorio — José Subtil de Oliveira.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel e crime.
Avaliador — Marcilio Lourenço de Andrade.

VENANCIO AYRES

Notario — Thomaz José Pereira Junior, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — João Soares de Oliveira.
Escrivão de orphãos e ausentes — José Antonio Gonçalves Agra.
Escrivão da provedoria e casamentos — Gentil Gonçalves Agra.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Vago.

VIAMÃO

Notario — Francisco da Silva Goulart, accumulando as funcções de official do registro geral.
Registro geral — Está a cargo do notario.
Escrivão do civel e crime — Francisco Salerno, accumulando jury e execuções criminaes.
Escrivão de orphãos e ausentes — Acrysio Martins Prates.
Escrivão da provedoria e casamentos — Mario Antunes da Veiga.
Escrivão do jury e execuções criminaes — Está a cargo do escrivão do civel ecrime.
Avaliador — Agostinho Corrêa da Silva.

Decisões expedidas pela 1ª directoria

no periodo de 1º de Julho de 1913 a 30 de Junho de 1914

1ª DIRECTORIA N. 2024

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior em Porto Alegre, 3 de Julho de 1913.

Ao Sr. Juiz de Comarca de Alegrete.

Com referencia á consulta que me foi dirigida em officio de 12 de Maio ultimo, pelo notario da villa de S. Francisco de Assis, Luiz Antonio Fagundes e vossa informação de 29 do mesmo mez, relativameote a livros provisorios do registro geral, tenho a dizer-vos que, incumbindo exclusivamente aos juizes de comarca a isnpecção e direcção do serviço do registro geral, *ex vi* do art. 7º do Decreto nº 370, de 2 de Maio de 1890 e artigos 50 nº XIII e 129 da lei n. 10 de 1895, deve aquelle serventuario cumprir a ordem que em provimento de correição expedistes no sentido de serem transportados para os respectivos livros os registros que se faziam em cadernos provisorios desde a data da inauguração do registro geral naquelle municipio, de accordo com o disposto no art. 1º, § unico, do Decreto nº 544, de 5 de Julho de 1890.

Como esclarecimento, apenas, se pode declarar ao referido official que os registros, pela necessidade das cousas, continuarão a ser feitos nos cadernos provisorios até que se transfiram integralmente para os livros competentes.

Só então, encerrados ditos cadernos por esse juizo, poderão ser recolhidos ao Archivo Publico.

Tudo isto deveis lever ao conhecimento do serventuario consultante.

Saúde e fraternidade

Protasio Alves

1ª DIRECTORIA N. 3477

Repartição Central da Secretaria do Estado dos Negocios do Interior e Exterior em Porto Alegre, 18 de Outubro de 1913.

Ao Sr. Juiz districtal da séde do municipio do Herval.

Em resposta á consulta que fizestes em officio de 9 do corrente declaro-vos:

Quanto á 1ª parte, solicitou-se da Secretaria da Fazenda, em 7 de Fevereiro ultimo, expedição de ordens no sentido de ser entregue pela Collectoria dessa villa, sellos para a correspondencia official das escrivanias do civel e crime, jury e execuções criminaes e orphãos e ausentes.

Quanto á 2ª parte — O julgamento das justificações cabe ao juiz de comarca, conforme a decisão de 6 de Junho findo, dada ao juiz districtal de Pelotas.

Saúde e Fraternidade.

Protasio Alves.

1ª DIRECTORIA N. 4053

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 24 de Dezembro de 1913.

Ao Sr. Ernesto de Barros, em Santa Maria.

Declaro-vos que em circular de 25 de Abril de 1905, reiterada em 26 de Novembro de 1910, a Procuradoria Geral do Estado determinou aos promotores pu-

blicos que recorressem systematicamente de todos os despachos ordenatorios da matricula no registro Torrens, de immoveis fóra da zona urbana, tão sómente.

A ordem que dizeis ter sido dada nesse sentido aos collectores estaduaes não promanou daquella Procuradoria.

Deste modo respondo vosso requerimento de 17 deste mez, em que pedistes uma solução a respeito.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves

1· DIRECTORIA N. 257

Repartição Central da Secretaria do Estado dos Negocios do Interior e Exterior em Porto Alegre, 27 de Janeiro de 1914.

Ao Sr. Juiz de comarca de D. Pedrito

Respondendo á consulta que fizestes em officio de 17 do corrente, declaro-vos que, tendo sido submettido a processo o escrivão do civel e crime dessa cidade, o respectivo ajudante só tem direito ao pagamento da gratificação.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves

1· DIRECTORIA N. 320

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 2 de Fevereiro de 1914.

Ao Sr. Juiz districtal da séde do municipio de Itaquy.

Em resposta á consulta que fizestes em officio de 18 de Dezembro ultimo, declaro-vos que os processos de especialisação de hypothecas e de insinuação de doações não foram expressamente exceptudos do pagamento da taxa judiciaria e, pois, a elle estão sujeitos, segundo a regra geral do art. 1· da lei n. 16, de 4 de Dezembro de 1896. Quanto aos pedidos de licença para a alienação de bens de menores ou incapazes, constituindo actos de pura administração, submettidos apenas á fiscalisação dos juizes, exceptuam-se da sujeição áquelle onus fiscal.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves

1.ª DIRECTORIA N. 376

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 6 de fevereiro de 1914.

Ao Sr. 1· notario da cidade de Cruz Alta.

Fizestes, em officio de 9 do mez proximo passado, a seguinte consulta:

1· «Os notarios podem usar, para extrahir translados e cópias, machinas de escrever, uma vez que os mesmos sejam subscriptos por elles.

2· A disposição contida no art. 124, Cap. II da lei n. 10, de 16 de dezembro de 1895, é extensiva aos escrivães districtaes.

3· Esses escrivães, em caso de invalidez, tem direito á nomeação de successor.»

Em solução o Sr. Dr. Presidente do Estado manda declarar-vos:

Quanto á 1.ª parte — Sim, usada tinta preta e indelevel.

Quanto á 2.ª parte — Não. (V. decisão de 24 de janeiro de 1906).

Quanto á 3.ª — Sim.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves.

1.ª DIRECTORIA N. 893

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 7 de abril de 1914.

Ao Sr. Juiz de Comarca de João Baptista de Camaquam.

Em resposta á consulta que fizestes em officio de 28 do mez findo, declaro-vos que, determinando o art. 385, lettra *b* do Codigo do Processo Penal o primeiro dia util dos mezes de fevereiro, maio, agosto e novembro para as sessões do jury, a 2.ª sessão deve ser convocada para maio.

Quanto á ultima parte da consulta — observareis simplesmente a disposição do art. 462 da citada lei.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves.

1.ª DIRECTORIA N. 960

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 17 de abril de 1914.

Ao Sr. Juiz districtal da séde do municipio da Encruzilhada.

Em solução á consulta que fizestes em officio de 2 do corrente, o dr. Presidente manda declarar-vos que nos crimes de violencia carnal, attentados ao pudor e rapto a acção do Ministerio Publico, promovendo a repressão do deliquente se exercita *ex-officio* ou mediante representação da parte offendida ou de seu representante legal.

Ex-officio, desde que a offendida seja pessoa miseravel ou se encontra nas condições indicadas na excepção da lettra *c* do art. 3· do Codigo do Processo Penal.

Mediante representação por escripto ou verbal reduzida a termo, em todos os mais casos, qualquer que seja a situação patrimonial da parte offendida, a quem por isso, será ocioso invocar o beneficio da assistencia judiciaria.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves.

1.ª DIRECTORIA N. 1038

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 28 de abril de 1914.

Ao Sr. Juiz districtal da séde do municipio de Rio Pardo

Em resposta á vossa consulta em officio de 23 do corrente, declaro-vos que as funcções judiciaes são incompativeis com o exercicio de outro qualquer cargo ou emprego publico (art. 13 da lei n. 10, de 16 de dezembro de 1895).

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves.

1.ª DIRECTORIA N. 1170

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 21 de Maio de 1914.

Ao Sr. Juiz districtal de Triumpho.

Em solução á vossa consulta de 4 do corrente, declaro-vos não existir incompatibilidade entre o cargo de escrivão do civel e crime e o mandato de conselheiro municipal, devendo, porém, o serventuario deixar as respectivas funcções, toda vez que tiver de funccionar no Conselho, independente de licença, havendo apenas a necessaria communicação.

Quanto ao escrivão da provedoria e casamentos, não pode elle exercer cumulativamente o cargo de amanuense da delegacia de policia, em vista do disposto no art. 82 da lei de organização judiciaria.

Saude e fraternidade.

Protasio Alves.

1.ª DIRECTORIA N. 1244

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 30 de Maio de 1914.

Ao Sr. Juiz districtal da séde do municipio de Alegrete.

Em resposta á consulta que fizestes em officio de 5 do corrente, declaro-vos que a Fazenda municipal está obrigada ao pagamento da taxa judiciaria nos mesmos termos em que tal taxa é cobrada dos particulares.

Quanto á consulta referente a substituição de escrivão, está resolvida pelos artigos 111 e 124 da lei de organisação judiciaria.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves.

1.ª DIRECTORIA N. 1281

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 1· de Junho de 1914.

Ao Sr. Juiz de Comarca de S. João de Camaquam.

Declaro-vos que a duvida suscitada em vosso officio n. 159, de 30 do mez findo, acha-se resolvida pelas disposições combinadas dos artigos 386, 387 e 404 do Codigo do Processo Penal.

Não tendo sido installada na séde da comarca a 2ª sessão ordinaria do jury, por não haver processos preparados nem possibilidade de preparal-os, nos termos do art. 404 citado, nada obstava que se installasse o jury do municipio de Dôres de Camaquam e se convocasse ao mesmo tempo o da séde, visto a probabilidade de ficarem preparados alguns processos para julgamento durante o referido mez.

Esse jury não deve dirigir-se ao Governo solicitando instrucções sobre o modo de cumprir os seus deveres funccionaes que os deve conhecer, desde que os indica formalmente o texto da lei ou dimana implicitamente do conjuncto harmonico de suas disposições.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves.

Decretos e actos expedidos pela 1ª directoria,

no periodo decorrido de 1º de julho de 1913 a 30 de junho de 1914

Decreto nº 1997, de 8 de Julho de 1913

Declara privativo, unico e indivisivel o officio do registro geral do municipio de Pelotas.

O Presidente do Estado, tomando em consideração a desistencia apresentada pelo 1· notario e official do registro geral do municipio de Pelotas, cidadão Luiz Carlos Massot, em requrimento de 13 do mez findo, e por conveniencia da boa marcha do serviço judiciario, no uso da faculdade que lhe confere o artigo 126 da lei nº 10, de 16 de Dezembo de 1895,

DECRETA:

Art. 1· — Fica declarado privativo, unico e indivisivel o officio do registro geral do municipio de Pelotas.

Art. 2· — Continuará a exercer vitaliciamente este officio o cidadão Lu z Carlos Massot.

Art. 3· — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 8 de Julho de 1913

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves

Decreto nº 2005, de 23 de Julho de 1913

Declara avulso o bacharel Pelagio Pereira de Almeida, Juiz de comarca de São Leopoldo.

O Presidente do Estado, resolve, de conformidade com a lettra *C*, n· 2, do artigo 49 da lei de organisação judiciaria, declarar avulso o bacharel Pelagio Pereira de Almeida, juiz de comarca de São Leopoldo.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 23 de Julho de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Decreto nº 2027, de 14 de Outubro de 1913.

Eleva a comarca de São João do Montenegro de 1ª entrancia á categoria de 2ª.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista o crescimento da população e o desenvolvimento commercial e industrial da comarca de São João do Montenegro, resolve, no uso da faculdade que lhe confere a Constituição, art. 20 n· 15 e lei n· 10, de 16 de Dezembro de 1895, art. 20, elevar a referida comarca, actualmente de 1ª entrancia, á categoria de 2ª.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 14 de Outubro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de. Medeiros.*
Protasio Alves

Decreto nº 2031, de 25 de Outubro de 1913.

Declara privativo, unico e indivisivel o officio do registro geral do municipio da Cachoeira.

O Presidente do Estado, tomando em consideração a desistencia apresentada pelo 2· notario e official do registro geral do municipio da Cachoeira, cidadão Lydio da Costa Oliveira, em requerimento de 24 do corrente, e por conveniencia da boa marcha do serviço judiciario, no uso da faculdade que lhe confere o artigo 126 da lei n· 10, de 16 de Dezembro de 1895.

DECRETA

Art. 1· — Fica declarado privativo, unico e indivisivel o officio do registro geral do municipio da Cachoeira.

Art. 2. — Continuará a exercer vitaliciamente este officio o cidadão Lydio da Costa Oliveira.

Art. 3· — Revogam-se as disposições em contraria.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 25 de Outubro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Decreto nº 2074, de 31 de Março de 1914

Aposenta o cidadão José Francisco Cidade, promotor publico da comarca de São Sebastião do Cahy.

O Presidente do Estado, tomando conhecimento do accordam proferido pelo Superior Tribunal, em 17 do corrente, nos autos de aposentadoria requerida pelo promotor publico da comarca de São Sebastião do Cahy, cidadão José Francisco Cidade, resolve, nos tèrmos dos artigos 20, nº 23 da Constituição e 2º do Decreto nº 433, de 17 de Dezembro de 1901, aposentar o referido funccionario, com o vencimento proporcional annual de tres contos trezentos e setenta e cinco mil cento e vinte e tres réis (3:375$123), visto contar 28 annos, 1 mez e 16 dias de effectivo serviço publico.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 31 de Março de 1914.

(Assignados) *A, A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Decreto nº 2090, de 22 de Maio de 1914.

Aposenta o cidadão José Candido de Campos Junior, juiz districtal da séde do municipio de São Sebastião do Cahy.

O Presidente do Estado, tomando conhecimento do *accordam* proferido pelo Superior Tribunal, em 14 de Abril ultimo, nos autos de aposentadoria requerida pelo juiz districtal da séde do municipio de São Sebastião do Cahy, cidadão José Candido de Campos Junior, e á vista da informação prestada pela Secretaria da Fazenda, resolve, no uso das attribuições que lhe conferem os artigos 20 e 23 da Constituição e 2º do decreto nº 433, de 17 de Dezembro de 1901, aposentar o referido funccionario, com os vencimentos annuaes de um conto oitocentos oitenta e quatro mil seiscentos sessenta e seis réis (1:884$666), correspondentes a 15 annos, 8 mezes e 14 dias de effectivo serviço, a contar da data do referido *accordam*.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 22 de Maio de 1914.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Decreto n. 2093, de 31 de Maio de 1914

Aposenta o Desembargador James de Oliveira Franco e Souza.

O Presidente do Estado, tomando conhecimento do *accordam* proferido pelo Superier Tribunal, em 26 do corrente, nos autos de aposentadoria requerida pelo Desembargador James de Oliveira Franco e Souza, resolve, nos termos dos artigos 20, n.º 23 da Constituição e 1.º do Decreto n.º 433, de 17 de Dezembro de 1901, aposentar o referido magistrado com o vencimento annual de vinte e dois contos e quinhentos mil réis (22:500$000), visto contar mais de 43 annos de effectivo serviço publico.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 31 Maio de 1914.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Decreto n. 2094, de 5 de Junho de 1914

Concede a gratificação da 4.ª parte dos vencimentos, de 13 de Novembro de 1912 a 23 de Julho de 1913, ao major Sebastião Lino de Azambuja, escrivão de orphãos da Capital.

O Presidente do Estado, tendo em vista a informação prestada pela Secretaria da Fazenda, em 28 do mez findo, resolve conceder ao major Sebastião Lino de Azambuja, escrivão de orphãos da Capital, a gratificação da 4.ª parte dos vencimentos, na razão de um conto seiscentos e cincoenta mil réis (1:650$000) annuaes, a contar de 13 de Novembro de 1912, data em que completou 30 anuos de serviço publico, a 23 de Julho de 1913, em que deixou o exercicio do cargo, com a nomeação de um successor.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 5 de Junho de 1914.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto n. 20, de 12 de Julho de 1913

Aposenta o bacharel José Maria d'Avila, juiz districtal da séde do municipio do Herval.

O Presidente do Estado, tomando conhecimento do accordam proferido pelo Superior Tribunal, em 17 de Junho ultimo, nos autos de aposentadoria requerida pelo juiz districtal da séde do municipio do Herval, bacharel José Maria d'Avila, resolve, de conformidade com o art. 20, n.º 23 da Constituição, e 2.º do Decreto n.º 433, de 17 de Dezembro de 1901, aposentar o referido funccionario, com os vencimentos proporcionaes a 17 annos, 10 mezes e 21 dias de effectivo serviço.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 12 de Julho de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto n. 26, de 14 de Agosto de 1913

Extingue o officio de 2.º avaliador do municipio de Quarahy.

O Presidente do Estado, tendo em vista o officio do juiz de comarca de Quarahy, de 6 do corrente, communicando haver o 2.º avaliador da referida cidade, cidadão Appolinario Alves Pereira, transferido sua residencia para outro municipio, resolve extinguir o mesmo officio.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 14 de Agosto de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto n. 28, de 6 de Setembro de 1913

Extingue o officio de 2.º avaliador do municipio de Itaquy.

O Presidente do Estado, tendo em vista o officio do juiz de comarca de Itaquy, de 16 do mez findo, communicando haver fallecido o 2.º avaliador da referida cidade, cidadão Manoel do Espirito Santo e Silva, resolve extinguir o mesmo cargo.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 6 de Setembro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto n. 34, de 3 de Outubro de 1913

Extingue o officio de avaliador do municipio de Piratiny.

O Presidente do Estado, tendo concedido ao cidadão Luiz Pinto Ribeiro a exoneração que solicitou do officio de avaliador do municipio de Piratiny, resolve extinguir o referido officio.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 3 de Outubro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto n. 43, de 27 de Outubro de 1913

Extingue o officio de avaliador do municipio de Piratiny.

O Presidente do Estado, tendo conhecimento do fallecimento do cidadão Octaviano Pedro Avila Garcia, que exercia o officio de avaliador do municipio de Piratiny, resolve extinguir o referido officio.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 27 de Outubro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº. 46, de 5 de Novembro de 1913

Extingue os officios de 1. e 2. avaliadores do municipio de Torres.

O Presidente do Estado, tendo presente a communicação do juiz districtal da séde do municipio de Torres, em officio de 20 do corrente, de acharem-se vagos os cargos de avaliadores daquella villa, pelo fallecimento do 1. e exoneração concedida ao 2., resolve extinguir os referidos logares.

Façam-se as devidas communicações

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 5 de Novembro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº. 56, de 30 de Dezembro de 1913

Concede a permuta que solicitaram os juizes districtaes das sédes dos municipios de S. Lourenço e Triumpho.

O Presidente do Estado, tendo em attenção o que lhe requereram os bachareis Pedro da Veiga Ornellas e Elziario Vieira Nunes, juizes districtaes das sédes dos municipios de São Lourenço eTriumpho, resolve, nos termos dos artigos 44 e 73 da lei da organisação judiciaria, conceder a permuta entre si dos respectivos cargos.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 30 de Dezembro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº. 3, de 26 de Janeiro de 1914

Declara vago o officio de escrivão da provedoria e casamentos do municipio do Herval.

O Presidente do Estado, tendo em vista a informação prestada pelo juiz dis-

trictal da séde do municipio do Herval, em telegramma de 23 do corrente, resolve declarar vago o officio de escrivão da provedoria e casamentos do mesmo municipio, por estar o respectivo serventuario, Idalino Campos da Luz Filho, exercendo outra funcção, incompativel com aquella.

Façam-se as devidas communicações:

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 26 de Janeiro de 1914.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros*
Protasto Alves

Acto nº. 3A, de 26 de Janeiro de 1914

Supprime o officio de 1. escrivão de orphãos e ausentes da cidade de Cachoeira.

O presidente do Estado, tendo concedido ao cidadão Manuel Costa Junios, a exoneração que solicitou, do officio de 1. escrivão de orphãos e ausentes da cidade de Cachoeira, resolve supprimir o referido officio.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 26 de Janeiro de 1914.

(Assignados) *A. A, Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº. 6, de 21 de Fevereiro de 1914

Remove o promotor publico da comarca de Bagé, bacharel Ariosto Pinto, para a 1ª. promotoria da Capital.

O Presidente do Estado, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Bagé, bacharel Ariosto Pinto, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 95, § 2. da lei de organisação judiciaria, removel-o para a 1ª. promotoria da Capital.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 21 de Fevereiro de 1914.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº. 7, de 28 de Fevereiro de 1914

Remove o promotor publico da comarca de Bento Gonçalves para a de São Gabriel.

O Presidente do Estado, de accordo com a proposta do Desembargador Procurador Geral do Estado, em officio de 26 do corrente mez, resolve remover o promotor publico da comarca de Bento Gonçalves, cidadão Pedro dos Santos Pacheco, para a de São Gabriel.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 28 de Fevereiro de 1914.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto. nº 12, de 8 de Abril de 1914

Eleva os vencimentos do escrivão de orphãos da Cachoeira.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, no uso das attribuições que lhe são conferidas pela Constituição, art. 20 n. 3.

Considerando que todo o expediente do juizo orphanologico, no municipio da Cachoeilra, está a cargo de um unico escrivão, por ter sido supprimida a outra escrivania vaga, em virtude de renuncia do respectivo serventuario;

Considerando ser de equidade, em consequencia, a melhoria de vencimentos do actual escrivão de orphãos, não só para compensar-lhe o augmento de trabalho mas ainda para permittir-lhe a manutenção de um ajudante, resolve:

Art. 1. — Elevar a cinco contos e duzentos mil réis (5:200$000) annuaes os vencimentos do escrivão de orphãos da cidade da Cachoeira, a contar de 26 de Janeiro ultimo.

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 8 de Abril de 1914.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº. 14, 20 de Abril de 1914

Remove o juiz districtal da séde do municipio de São Borja para a séde do de Santa Maria.

O Presidente do Estado, tendo em attenção o que solicitou o cidadão Walter Jobim, juiz districtal da séde do municipio de São Borja, resolve, nos termos do art. 73, letra *a* da lei de organisação judiciaria, removel-o para a séde do de Santa Maria.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 20 de Abril de 1914.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº. 19, de 7 de Maio de 1914

Eleva os vencimentos do escrivão do civel e crime do municipio do Lageado, accumulando jury e execuções criminaes.

O Presidente do Estado, no uso das attribuições que lhe são conferidas pela Constituição, art. 20 n. 3:

Considerando ser de equidade a melhoria de vencimentos do actual escrivão do civel e crime do municipio do Lageado, accumulando jury e execuções criminaes não só para compensar-lhe a extraordinaria affluencia de trabalho, mas ainda para, permittir-lhe a manutenção de um ajudante, resolve:

Art. 1. — Elevar a 4:200$000 annuaes os vencimentos do escrivão do civel e crime da villa do Lageado, accumulando iury e execuções criminaes.

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 7 de Maio de 1914.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº 21, de 12 Maio de 1914

Annexa provisoriamente o officio de escrivão da provedoria e casamentos da cidade de Itaquy ao do 2º escrivão do civel e crime.

O Presidente do Estado, de accordo com o disposto nó art. 201 da lei de organisação judiciaria, resolve annexar provisoriamente o officio de escrivão da provedoria e casamentos da cidade de Itaquy ao do 2º escrivão do civel e crime.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 12 de Maio de 1914.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº 24, de 25 de Maio de 1914

Annexa a provisoriamente o officio de escrivão da provedoria e casamentos da villa do Rosario ao de escrivão de orphãos e ausentes.

O Presidente do Estado, de accordo com o disposto no artigo 201, da lei de organisação judiciaria, resolve annexar provisoriamente o officio de escrivão da provedoria e casamentos da villa do Rosario, ao de escrivão de orphãos e ausentes.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 25 de Maio de 1914.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº 25, de 30 de Maio de 1914

Remove o Juiz districtal da séde do municipio de Cacimbinhas para a do Herval e o juiz da séde deste municipio para a de Cacimbinhas.

O Presidente do Estado, nos termos do art. 73 lettra *a* da lei de Organisação Judiciaria, resolve remover o juiz districtal da séde do municipio de Cacimbinhas, bacharel Severino de Castro Pereira Tejo, para a do Herval e o juiz da séde deste municipio, Armando Silveira, para a de Cacimbinhas.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 30 de Maio de 1914.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº 30, de 15 de Junho de 1914

Designa o juiz de comarca avulso, bacharel Manoel Telles de Queiroz, para ter exercicio no juizado da 1.ª vara desta Capital.

O Presidente do Estado, de conformidade com o disposto na ultima parte do Decreto nº 1977, de 15 de Maio do anno passado, resolve designar o juiz de comarca avulso, bacharel Manoel Telles de Queiroz, para preencher a vaga occorrida no juizado de comarca da 1ª vara desta Capital.

Façam as devidas communiçações

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 15 de Junho de 1914.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº 31, de 29 de Junho de 1914

Declara sem effeito a remoção do bacharel Severino de Castro Pereira Tejo para juiz districtal da séde do municipio do Herval, tornando-a effectiva para a de Garibaldi.

O Presidente do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Severino de Castro Pereira Tejo, resolve declarar sem effeito sua remoção, feita por Acto de 30 de Maio ultimo, para juiz districtal da séde do municipio do Herval, tornando-a effectiva para a de Garibaldi.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 29 de Junho de 1914.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Movimento de papeis da 1ª directoria, no periodo de 1º de Julho de 1913 a 30 de Junho de 1914.

Officios entrados	2.594
Officios expedidos	3.591
Requerimentos entrados	497
Apostillas	19
Decretos e Actos	19
Titulos	685
Despachos em requerimentos	503
	7.908

Nesta relação não estão incluidas as minutas de toda a correspondencia, cópias, circulares, editaes, pareceres e certidões.

RELATORIO

DA

2ª DIRECTORIA

Ill.º Sr. Dr. Firmino Paim Filho, Digmo. Director Geral da Repartição Central da Secretaria do Interior e Exterior.

Como me cumpre, vos apresento a resenha inclusa dos serviços feitos por esta directoria no periodo de 1· de Julho do anno passado a 30 de Junho deste.

Referem-se especialmente á Repartição Central desta Secretaria, Brigada Militar, Policia Judiciaria, administrações municipaes, extradição de criminosos, eleições federal e estadual, naturalisações de extrangeiros, alterações no Corpo Consular, registro eleitoral, Archivo Publico, Directoria de Estatistica, Bibliotheca Publica, Hospicio S. Pedro e Theatro S. Pedro.

Na Repartição Central occorreram algumas alterações nos seus serviços.

A titulo de experiencia foram organisadas, dentro do respectivo pessoal, duas secções: a de protocollos, a chamada das machinas ou de dactylographia, e cada uma constituida de tres empregados.

Sendo taes serviços feitos até então isoladamente em cada directoria, de modo que o protocollista de uma não conhecia identico mister na outra, a medida adoptada visou o fim de fazer com que esses empregados attendam indistinctamente o serviço de todas as directorias, tornando-se capazes de substituir uns aos outros quando occorrerem impedimentos.

A secção de dactylographia tem satisfeito plenamente a todas as exigencias do serviço, havendo dado, no decurso do tempo a que se refere esta exposição, abundantes provas disso, quer promptificando todo o volumoso expediente ordinario da Repartição, quer extrahindo innumeras cópias, entre outros assumptos, de relotorios, regulamentos, projectos de leis eleitoraes, da Consolidação das leis do Estado etc., trabalhos esses que nada deixam a desejar.

A secção de protocollos egualmente se esforçou tanto quanto lhe foi possivel para corresponder ao seu fim.

Entretanto, sendo o protocollista em cada directoria encarregado simultaneamente de extrair noticias para o jornal official, registrar em livro apropriado, discriminadamente, os pagamentos autorisados e de fazer a expedição de toda correspondencia, é nisto absorvido seu tempo, não podendo, com vantagem fazer serviço alheio ao seu, no caso de impedimento de qualquer collega dessa secção.

Naquellas secções servem: na primeira, os empregados bacharel Renato da Costa, José Bonifacio da Silva e Jacintho Guedes Pinto, e na segunda, Zeferino Ribeiro, João Antunes da Cunha e José Martins Proença, todos dando o mais cabal e zeloso desempenho ás suas funcções.

Na Repartição Central tem havido, em geral, nestes ultimos tempos, superabundancia de serviço, o que determinou a necessidade de serem addidos á mesma varios funccionarios de outras.

Com a exoneração, a pedido, concedida ao sub director da 3· directoria, coronel Achilles Taurino de Rezende, occorreram vagas desse logar e de 1· e 2· auxiliares, sendo as duas primeiras preenchidas respectivamente pelos 1· e 2· ditos, Eduardo Marques Junior e Zeferino Ribeiro.

Nesta directoria acha-se em goso de licença o 1· auxiliar bacharel Amaro de Campos Pereira e vago o logar de 2· auxiliar, estando servindo directamente nella o signatario deste officio e o sub-director, sr. Cyrillo Ferreira Soares, cuja efficaz cooperação muito agradeço.

Sobre os outros assumptos encontrareis os necessarios detalhes nas respectivas rubricas, sendo certo que de viva voz ministrar-vos-ei quaesquer outros de que precisardes.

Saúde e fraternidade.

Marcos Avelino de Andrade
Director da 2· Directoria

Porto Alegre, 30 de Junho de 1914.

Repartição Central

Funccionarios addidos

Além dos funccionarios addidos a esta Repartição, Srs. Raul de Villeroy, escripturario do Hospicio São Pedro, D. Isolina Moreira Guterres, dactylographa da Bibliotheca Publica e auxiliares provisorios do Archivo Publico, cidadãos Jacintho Guedes Pinto e Oscar de Oliveira e o promotor publico, bacharel Renato da Costa, foram mandados servir na mesma, em egual caracter, os auxiliares provisorios do Archivo Publico, Srs. Alcibiades Junot Barreiros e João Antunes da Cunha, este em 13 de agosto e aquelle em 15 do mesmo mez, e o cidadão José Alves Ferraz d'Elly, escripturario da Bibliotheca Publica, em 7 de fevereiro deste anno.

Foram dispensados, recolhendo-se ás respectivas Repartições:
— D. Isolina Moreira Guterres, em 1· de setembro;
Raul de Villeroy, em 24 do mesmo mez
Oscar de Oliveira, a 17 de abril, e
Alcibiades Junot Barreiros, em 2 de dezembro, por haver sido nomeado, nessa data, para o logar de chimico de 3.ª classe da Directoria de Hygiene.

Exoneração

A seu pedido, foi exonerado, a 20 de junho vigente, o sub-director da 3.ª directoria da Repartição Central, coronel Achilles Taurino de Resende, actualmente exercendo o cargo de intendente municipial de Alfredo Chaves.

Foram nomeados

O 1· auxiliar da 1.ª directoria, cidadão Eduardo Marques Junior, para sub-director da 3.ª, e o 2· auxiliar da 2.ª, cidadão Zeferino Ribeiro, para 1· da 1.ª, em 26 de junho vigente.

Licenças

Foram concedidas as seguintes:
Ao funccionario do Hospicio São Pedro, addido á Repartição Central, cidadão Raul Augusto de Villeroy, 60 dias, em prorogação, para tratar da saúde, em 3 de julho do anno passado;
ao 2· auxiliar da 2.ª directoria, cidadão Zeferino Ribeiro, 6 mezes, para tratar da saúde, em 4 de julho do mesmo anno;

ao director geral, dr. Firmino Paim Filho, dois mezes, para tratar de interesses, em 1· de dezembro do mesmo anno;

ao bacharel Amaro de Campos Pereira, 1· auxiliar da 2.ª directoria, 60 dias, para tratar de pessoa de sua familia, em 8 do mesmo mez;

ao 2· auxiliar da 3.ª directoria, Emilio de Castilhos, 3 mezes para tratar de pessoa de sua familia, em 23 de fevereiro deste anno;

ao 1· auxiliar da 2.ª directoria, bacharel Amaro de Campos Pereira, 4 mezes, para tratar de interesses, em 26 de maio;

ao 2· auxiliar da 3.ª directoria, cidadão Emilio de Castilhos, seis mezes, para tratar de saúde, em virtude de inspecção, em 26 de junho vigente.

Brigada Militar

Continua no Commando Geral desta milicia o illustre Sr. Coronel do exercito Dr. Cypriano da Costa Ferreira.

Foram nomeados para a Brigada:

O major Claudino Nunes Pereira, assistente do material, para o cargo de tenente-coronel commandante do 1· regimento de cavallaria da mesma milicia, com os vencimentos marcados em lei, em 23 de agosto do anno passado;

o capitão ajudante do 2· batalhão, Juvenal Joaquim Teixeira, para o posto de major, em 17 de novembro daquelle anno;

capitães:

os tenentes José Ferreira de Castro Brazil, do 1· batalhão, Jeremias José Tavares, do 2·, Jayme Francisco Rasteiro, do 3·, Felicio Augusto de Almeida, do 3· e Manoel Christovam Gomes, do 2· regimento de cavallaria, em 17 do mesmo mez e anno;

tenentes:

os alferes José Alves de Miranda Filho, do 1· regimento, Pio Barcellos do Nascimento, do 1· regimento, Candido Alves de Mesquita, do 1· regimento, Elias Alves Teixeira Gomes, do 1· batalhão e Arthur Gomes Mariante, do 3· batalhão, na data supra;

alferes;

o sargento ajudante João Pedro Barbosa, sargento quartel mestre Cyrillo da Silva Marçal, os primeiros sargentos amanuenses Roberto Lucas de Oliveira e Aristides Krausser do Canto, o primeiro sargento Apparicio Gonçalves Borges, os segundos sargentos Innocencio Pereira Lopes, Solferino Antonio Fagundes e Angelo de Mello, em 17 do mesmo mez;

o Dr. Luiz Henrique de Souza Lobo para o logar de medico do 2· regimento de cavallaria, aquartelado em Sant'Anna do Livramento, com o vencimento marcado em lei, em 20 daquelle mez;

para o posto de capitão instructor, nos termos do art. 207 do regulamento, o tenente instructor, Jayme da Costa Pereira, com os vencimentos marcados em lei, em 13 de dezembro;

para o logar de alferes cirurgião-dentista da Brigada, o cidadão Mario Carigé Gomes, com os vencimentos marcados em lei, em 21 de janeiro deste anno;

para o logar de ajudante do 1· regimento de cavallaria, o capitão Alfredo Weber, do 1· esquadrão daquelle corpo, em 13 de junho do corrente anno.

Exoneração na Brigada

A pedido, foi exonerado o Dr. Octavio Job, do logar de medico do 2· regimento de cavallaria, em 20 de novembro do anno passado.

Transferencias

Foram transferidos:

por acto n. 42, de 14 de outubro de 1913, os capitães Accacio de Almeida e Alfredo Weber, o 1· do 1· esquadrão do 1· regimento de cavallaria para a 3.ª companhia do 3· batalhão e desta companhia para aquelle esquadrão, o 2·;

por acto n. 45, de 31 de outubro do mesmo anno, o capitão João Candido

Machado, da 2.ª companhia do 3· batalhão, para o 1· esquadrão do 2· regimento de cavallaria;

por acto n. 52, de 22 de novembro daquelle anno, da 1.ª companhia do 3· batalhão de infantaria, para o logar de ajudante do 2· batalhão, o capitão Francisco Varella;

por acto n. 13, de 17 de abril deste anno, da 1.ª companhia do 3· batalhão de infantaria, para o 2· esquadrão do 1· regimento de cavallaria, o capitão Manoel Christovam Gomes.

Foram reformados os seguintes officiaes:

o tenente-coronel José Natalicio Martins, commandante do 1· regimento de cavallaria, com o soldo annual de 4:593$555 réis, por Decreto n. 2009, de 9 de agosto do anno passado;

o capitão Severino Guimarães, no mesmo posto, com o soldo annual de ..... 3:090$480 rèis, por Decreto n. 2010, de 15 do mesmo mez;

o capitão Frontino de Vargas Giloca, com o soldo integral de 3:280$000, por haver se invalidado em consequencia de lesões em acto de serviço, por Decreto n. 2014, de 1· de setembro daquelle anno;

o major Arão Alves de Souza, no mesmo posto, com o soldo annual de ..... 3:564$480 réis, por Decreto n. 2016, de 16 daquelle mez;

o capitão Antonio José da Silva Figueiró, com o soldo integral de..... 3:280$000 réis annuaes, nos termos do artigo 42 do regulamento em vigor, visto ter sido inutilisado em acto de serviço, acto n. 29 de 16 de setembro do mesmo anno;

o alferes Ernesto Moreira Röhrig, com o soldo proporcional de 2:058$941 réis, annuaes, por Acto n. 30, de 17 de setembro do mesmo anno;

o tenente Martiniano Gregorio dos Santos, com o soldo annual de 2:484$840 réis, por Acto n. 31, de 17 do mesmo mez de setembro;

o alferes Franklin Soares Pereira, com o soldo integral de 2:560$000 réis, annuaes, por Acto n. 32, de 17 ainda do mez acima;

o capitão Luiz Alvaro Xavier, com o soldo simples de 3:105$066 réis, annualmente, por Acto n. 33, de 22 daquelle mez;

o tenente Bernardino Proença, com o soldo integral de 2:800$000 rèis, annuaes, por Acto n. 37, de 8 de outubro daquelle anno, por contar mais de 25 e menos de 35 annos de effectivo serviço;

o alferes Laudelino Guterres, com o soldo por inteiro, de 2:560$000 réis, annualmente, por Acto n. 38, de 9 de outubro;

o capitão José Maria Vianna, com o soldo por inteiro, de 3:280$000 réis, annualmente, por Acto n. 39, de 14 do mesmo mez;

o alferes Custodio Albino da Silva, com o soldo annual de 2:182$663 réis por Acto n. 40, da data acima:

o capitão Olympio Souto, com o soldo integral de 3:280$000 réis, annualmente, por Acto n. 44, de 29 do mesmo mez;

o tenente José Candido da Silva, com o soldo de 2:748$350 réis, annuaes, por Acto n. 47, de 8 de novembro;

o major Emilio Alves de Menezes, com o soldo annual de 3:740$160 réis, por Acto n. 50, de 14 do mez acima;

o capitão José Augusto Wellausen, com o soldo integral de 3:280$000 réis, annuaes, visto ter-se invalidado em acto de serviço, por Acto n. 32, de 29 de junho do anno vigente.

Classificações de officiaes

Foram classificados os seguintes officiaes:

Por Acto n. 49, de 13 de novembro do anno passado, foi classificado no 2. regimento de cavallaria o major fiscal Affonso Pacheco;

por Acto n. 53, de 22 do mesmo mez, os seguintes capitães:

— José Ferreira de Castro Brasil, na 3.a companhia do 1· batalhão;

— Jayme Francisco Rasteiro, na 4.a companhia do mesmo corpo;

— Jeremias José Tavares, na 3.a companhia do 2· batalhão;

— Manoel Christovam Gomes, na 1.a companhia do 3· batalhão e Felicio Augusto de Almeida, na 2.a companhia deste ultimo corpo.

Fixação de vencimento

Em virtude de resolução do Governo do Estado, de 2 de julho ultimo, foi fi-

xada em 600$000 réis annuaes, a contar de junho anterior, a gratificação especial para o cargo de ajudante do assistente do material, creado por Acto n. 3, de 6 de fevereiro do mesmo anno.

Meio soldo

Por Acto nº 16, de 30 de Abril do anno vigente, foi concedido meio soldo, na importancia de 960$000 réis annuaes, desde 1º de Junho de 1894, á viuva D. Anna Maria de Souza, mãe do capitão da Brigada Militar, Pedro Marinho de Souza, morto em combate.

Alteração de decreto

Pelo Decreto nº 2019, de 14 de Setembro do anno passado, foi alterado o de nº 2009, de 9 de Agosto, na parte referente ás vantagens da reforma do tenente-coronel da Brigada Militar, José Natalicio Martins, para eleval-as de 4:593$555 a..... 5:061$150 réis annuaes.

Licenças

Foram concedidas as seguintes licenças:

Ao alferes Laudelino Guterrez, do 3º batalhão, 90 dias, para seu tratamento, nos termos do artigo 92º do regulamento em vigor, em 5 de Julho do anno passado;

ao alferes do 1º batalhão, Joaquim Rodrigues da Silva, 90 dias, para seu tratamento, nos termos dos artigos 92 e 96 do regulamento em vigor, em 12 de Agosto;

ao alferes do 3º batalhão, Miguel da Motta Ferraz, 60 dias, para seu tratamento, nos termos do artigo 92 do regulamento, em 26 de Agosto daquelle anno;

ao alferes do 1º batalhão, Felisbino Alves da Luz, 60 dias, para seu tratamento, nos termos do artigo 92 do regulamento, em 26 de Agosto do anno acima;

ao tenente José Flores da Silva, 40 dias, para seu tratamento, nos termos do artigo 92 § unico 1ª parte do regulamento em vigor, em 8 de Setembro ultimo;

ao alferes José Rodrigues Cordeiro, 90 dias, para seu tratamento, nos termos dos artigos 92 e 96 do regulamento, em 13 de Outubro ultimo;

ao alferes Felisbino Alves da Luz, do 1º batalhão, 60 dias para seu tratamento, sendo a metade desse tempo com os vencimentos e a outra apenas com o soldo simples, nos termos do artigo 92 e seu § unico do regulamento em vigor, em 18 de Outubro:

ao alferes Leoncio Alves da Costa Freire, do 2º regimento de cavallaria, 60 dias para seu tratamento, nos termos do artigo 92 do regulamento, podendo gosal-a em Sant'Anna do Livramento, séde de seu corpo, em 20 do mez acima;

ao alferes João Candido Machado, 90 dias para seu tratamento, nos termos do artigo 92 do regulamento, em 28 do mesmo mez;

ao alferes Joaquim Rodrigues da Silva, 2 mezes, em prorogação, para tratar da saúde, nos termos da 1ª parte do § unico, do artigo 92, em 11 de Novembro do anno passado.

ao capitão Jorge da Silveira Quadros, 90 dias para seu tratamente, nos termos do artigo 92 do regulamento, em 26 de Novembro ultimo;

ao tenente Vicente Ferreira Landell dos Santos, 30 dias para tratar de saúde. nos termos do artigo 92 do regulamento, em 19 de Dezembro do anno passado;

ao alferes Felisbino Alves da Luz, 30 dias para seu tratamento, em prorogação, nos termos da 1ª parte do § unico do artigo 92, em 19 do mesmo mez;

ao capitão medico Dr. Candido Ferreira dos Reis, 30 dias para seu tratamento, nos termos do artigo 92 do regulamento, em 21 de Dezembro;

ao major Gregorio Portuguez, 60 dias para seu tratamento, na conformidade do artigo 92 do regulamento, na data acima:

ao capitão auditor Dr. Eurico de Oliveira Santos, 90 dias para seu tratamento, na conformidade do artigo 92 do regulamento, em 13 de Janeiro do anno vigente;

ao tenente Vicente Ferreira Landell dos Santos, 60 dias para seu tratamento, na conformidade do artigo 92 do regulamento em 24 de Janeiro deste anno;

ao major fiscal do 1º batalhão, Amadeu Massot, 60 dias para seu tratamento, nos termos do artigo 92 do regulamento, em 26 de Janeiro ultimo;

ao alferes Gottlieb José Bocorny, do 2º batalhão, 90 dias para seu tratamento, na conformidade do artigo 92 do regulamento, em 3 de Fevereiro deste anno;

ao capitão José Augusto Wellausen, ajudante do 1º regimento, 90 dias para seu tratamento, na conformidade do artigo 92 do regulamento em vigor, em 18 de Fevereiro ultimo;

ao alferes Eugenio Bandes, 60 dias para seu tratamento, nos termos do artigo 92 do regulamento, em 4 de Março ultimo;

ao alferes José Gonçalves Casemiro, 15 dias para seu tratamento, na conformidade do regulamento, artigo 92, em 16 de Março ultimo;

ao tenente José Alves de Miranda Filho, 60 dias para tratar da saúde, nos termos do artigo 92, em egual data;

ao tenente Innocencio José de Farias, 60 dias para seu tratamento, de conformidade com o artigo 92, na data supra;

ao major Gregorio Portuguez, do 2º batalhão, 90 dias para seu tratamento, sendo 30 nos termos do artigo 92, e os restantes 60, na conformidade do § unico daquelle artigo, em 14 do mez acima;

ao alferes Mario Silveira, 60 dias para seu tratamento, nos termos do artigo 92, em 20 do mez acima;

ao alferes Candido Benites Guimarães, 60 dias para seu tratamento, nos termos do artigo 92 do regulamento, em 21 daquelle mez;

ao alferes Pio Barcellos do Nascimento, 60 dias para seu tratamento, nos termos dos artigos 92 e 96 do regulamento, na data acima;

ao tenente João Cruz, 40 dias para seu tratamento, de conformidade com o artigo 92 do regulamento, em 27 do mez acima;

ao alferes Aristides Krausser do Canto, 60 dias para seu tratamento, de accordo com o artigo 92 do regulamento, na mesma data:

ao tenente Candido Alves de Mesquita, do 3º batalhão, 60 dias para seu tratamento, nos termos do artigo 92 do regulamento, em 23 de Abril ultimo;

ao medico interino do 2º regimento de cavallaria, Dr. Luiz Henrique de Souza Lobo, 60 dias para seu tratamento, na conformidade do artigo 92 do regulamento, em 4 de Maio ultimo;

ao tenente do 3º batalhão, João da Cruz, 40 dias para seu tratamento, na conformidade do artigo 92 do regulamento, em 14 do mez acima;

ao alferes Miguel da Motta Ferraz, 40 dias para seu tratamento, nos termos do artigo 92 do regulamento, em 18 do mesmo mez;

ao capitão ajudante do 1º regimento de cavallaria, José Augusto Wellausen, 40 dias para seu tratamento, nos termos da ultima parte do § unico do artigo 92 do regulamento, em 20 do citado mez;

ao tenente do 1º regimento, Porfirio Ayres de Vasconcellos, 60 dias para seu tratamento, na conformidade do artigo 92 do regulamento, em egual data;

ao alferes Aristides Krausser do Canto, do 3º batalhão, 30 dias para seu tratamento, na conformidade do artigo 92, em 29 ainda do mesmo mez;

ao capitão medico Dr. Armando Bello Barbedo, 40 dias para seu tratamento, nos termos do artigo 92, em 13 de Junho vigente;

ao tenente Julio Pulcherio Martins, 90 dias para seu tratamento, nos termos do artigo 92, em 23 do mez acima.

Rectificação de Decreto

Por Decreto nº 2033, de 19 de Novembro de 1913, foi rectificado o de nº 1948, de 24 de Março do mesmo anno, para ser contados de 26 de Outubro de 1912 e não de 7 de Abril do mesmo anno o abono da gratificação especial da 4ª parte dos vencimentos, ao alferes da Brigada Militar, Laudelino Guterres.

Concessão de meio soldo ás viuvas, filhos ou mães viuvas dos officiaes da Brigada Militar

Por Decreto nº 2057, de 15 de Janeiro ultimo, e em execução da lei nº 161, de 25 de Novembro do anno passada, foi regulado o modo de ser feita *a* concessão acima.

Officiaes reformados da Brigada Militar

POSTO	NOMES	DATA DO DEC.	VANTAGENS
Major	Luiz Manoel da S. Telles	2-8-1892	2:400$000
Capitão	Manoel B. da Fontoura Casado	12-1-1893	1:920$000
Capitão	Juvencio Xavier de Abreu	15-7-1893	1:920$000
Alferes	Miguel Rodrigues Barcellos	13-11-1895	1:200$000
Alferes	Antonio Raphael dos Santos	7-5-1896	1:466$666
Tenente	Angelo dos Santos	2-12-1901	2:080$000
Tenente Coronel	Jeronymo Fernandes de Oliveira	9-6-1903	5:200$000
Capitão	Clodomiro Umarpachá Fontes	18-8-1903	1:873$440
Tenente	Lydio Vares	10-1-1905	1:130$130
Capitão	Candido da Fontoura Pupe	17-8-1905	2:880$000
Alferes	Manoel Francisco Ferreira	19-3-1906	1:840$000
Alferes	Sebastião Bogado	31-8-1906	1:840$000
Alferes	Sebastião E. Guimarães	23-7-1907	1:785$413
Tenente	Sebastião Junqueira Lima	27-12-1907	1:645$973
Capitão	Sezefredo Antonio de Moura	20-1-1908	2:880$000
Tenente	Agnello Pires de Araujo	22-12-1908	2:027$533
Tenente	Nicolau Fernandes da Silva	12-4-1909	1:306$008
Alferes	Pedro da Silva Teixeira	26-6-1909	1:210$100
Capitão	Antonio Lucas de Oliveira	18-10-1909	1:832$640
Tenente	Niderau Brum Pereira	23-9-1911	1:945$160
Major	Miguel José Pereira	9-10-1911	3:586$364
Alferes	Agostinho Isidoro Almada	18-10-1911	2:160$000
Capitão	Theodoro Roberto Kraemer	11-11-1911	2:773$760
Major	Jordão Alves de Oliveira	13-1-1912	3:527$126
Capitão	Perciliano B. Xavier dos Anjos	23-2-1912	2:880$000
Capitão	Emilio Victoria	29-3-1912	2:312$320
Capitão	Ataliba Fernandes de Oliveira	30-3-1912	2:361$600
Tenente	João de Azevedo Machado	10-5-1912	2:400$000
Tenente	Leonel Carlos do Prado	27-5-1912	2:400$000
Alferes	Belarmino Garcia Dutra	28-8-1912	1:583$528
Tenente	João Paulo Macedo Pires	31-10-1912	2:222$933
Tenente Coronel	José Natalicio Martins	9-8-1913	4:593$555
Capitão	Severino Guimarães	15-8-1913	3:090$480
Capitão	Frontino de V. Giloca	1-9-1913	3:280$000
Major	Arão Alves de Souza	16-9-1913	3:564$480
Capitão	Antonio J. da Silva Figueiró	16-9-1913	3:280$000
Alferes	Ernesto Moreira Röhrig	17-9-1913	2:058$941
Tenente	Martiniano G. dos Santos	17-9-1913	2:484$840
Alferes	Franklin Soares Pereira	17-9-1913	2:560$000
Capitão	Luiz Alvaro Xavier	22-9-1913	3:105$066
Tenente	Bernardino Proença	8-10-1913	2:800$000
Alferes	Laudelino Guterres	9-10-1913	2:560$000
Capitão	José Maria Vianna	14-10-1913	3:280$000
Alferes	Custodio Albino da Silva	14-10-1913	2:182$663
Capitão	Olympio Souto	29-10-1913	3:280$000
Tenente	José Candido da Silva	8-11-1913	2:748$350
Major	Emilio Alves de Menezes	14-11-1913	3:740$160
Capitão	José Augusto Wellausen	29-6-1914	3:280$000
		Rs.	120:479$239

2.ª Directoria da Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 30 de Junho de 1914.

Marcos Avelino de Andrade
Director

Administração Policial

Exerce o cargo de chefe de policia o illustre Sr. Dr. Francisco Thompson Flôres.

Secretaria da Chefatura de Policia

PESSOAL:

1 secretario-geral, Ernesto Theobaldo Jaeger.
1 director, Orlando Gaudis Ferreira da Motta.
1 dito, José Carlos Maciel.
1 sub-director, Dario de Azevedo Barbosa.
1 dito, José Cavalheiro do Amaral.
1 medico, Dr. João Pitta Pinheiro Filho.
1 dito, Dr. Jacintho Godoy Gomes.
1 » Dr. Luiz Osorio Nogueira Flôres.
1 official, Armando de Oliveira Vianna.
1 dito, Alberto Bohrer.
1 » Silvio do Nascimento Barros.
1 » Carlos Teixeira da Silva.
1 » Pedro Salgado.
1 amanuense, Argymiro Indio Brazileiro Cidade.
1 dito, vago.
1 porteiro, Amancio de Oliveira Vianna.
1 amanuense do Porto, Ildefonso Castro.
1 dito do Gabinete Medico, Ildefonso Ferreira da Cunha.
1 continuo, Laffayete dos Santos Duarte.
1 auxiliar da officina de Identificação e Estatistica, Victor de Andrade.
1 dito da mesma officina, Solon Coitinho de Andrade.

Regiões Policiaes

Foram nomeados:

Sub-chefe de policia interino, o sub-director da Secretaria Geral da Chefatura de Policia, cidadão José Cavalheiro do Amaral, com os vencimentos marcados em lei, em 6 de Novembro do anno passado;

o bacharel Carlos Affonso Chagas, para identico logar, interinamente, com os vencimentos marcados em lei, em 22 de Janeiro deste anno;

sub-chefe de policia interino, o sub-director da Secretaria Geral da Chefatura, cidadão José Cavalheiro do Amaral, em 25 de Fevereiro deste anno;

sub-chefe de policia interino, o mesmo funccionario acima, em 11 de Abril deste anno e 26 de Maio do anno corrente.

Secretaria Geral da Chefatura

Foram nomeados para este departamento:

O amanuense daquella Secretaria, cidadão Carlos Teixeira da Silva, para o logar de official da mesma, com o vencimento marcado em lei, em 22 de Setembro do anno passado;

o amauuense Pedro Salgado para o cargo de official daquella Secretaria, com os vencimentos marcados em lei, em 23 de Maio ultimo.

Exonerações

Foram exonerados:

O official Lourival Pereira da Cunha, a pedido, em 18 de Setembro.

O coronel Ramiro de Oliveira, do cargo de sub-chefe da 2ª região, a seu pedido, em 8 de Novembro do anno passado;

o coronel Avelino Machado Borges, do logar de sub-chefe de policia da 3ª região, a seu pedido, por ter de assumir o cargo de collector da Encruzilhada, em 8 de Dezembro daquelle anno;

o sub-chefe de policia interino, cidadão José Cavalheiro do Amaral, em virtude de proposta da Chefatura de Policia, em 16 do mesmo mez e anno;

o official da Secretaria Geral da Chefatura, Dr. Fernando de Carvalho, a seu pedido, em 21 de maio deste anno.

Licenças

A funccionarios da policia judiciaria, foram concedidas as seguintes licenças:

ao delegado de policia de Pelotas, cidadão Antonio dos Santos Fagundes, 3 mezes, em prorogação, para tratar da saúde, em 7 de Julho do anno passado;

ao medico legista da Chefatura de Policia, Dr. Antonio Carlos Penafiel, um mez, em prorogação, para tratar da saúde, em 9 do mesmo mez;

ao bacharel Carlos Affonso Chagas, delegado de policia do municipio do Rio Grande, tres, mezes, para seu tratamento, em 6 de Outubro do anno passado;

ao amanuense da Secretaria Geral da Chefatura de Policia, Argymiro Indio Brazileiro Cidade, tres mezes, para tratamento de pessoa de sua familia, em 9 do mesmo mez e anno;

ao cidadão Braulio Brandão, delegado de policia do municipio de Lavras, tres mezes, para seu tratamento, em 11 de Novembro do mesmo anno;

ao amanuense da delegacia de Santiago do Boqueirão, Olivier de Oliveira Sá, sessenta dias, para seu tratamento, onde lhe convier, na data acima;

ao coronel Avelino Machado Borges, sub-chefe da 3ª região, trinta dias, para tratar de interesses, em 13 de Novembro da quelle anno;

ao sub-delegado do 2º districto do municipio de Bagé. cidadão Anastacio Bittencourt, sessenta dias, para tratar de interesses, em 25 daquelle mez e anno;

ao guarda interno da Casa de Correcção, Florinal Catulino Vicente, sessenta dias, para tratar da saúde, em 12 de Dezembro do mesmo anno;

ao sub-delegado do 8º districto do municipio de São Leopoldo, João Schaumloffel, tres mezes, para tratar de interesses, em 23 de Dezembro ultimo;

ao delegado de policia de Santhiago do Boqueirão, cidadão Olivier de Oliveira Sá, sessenta dias, para tratar da saúde, em 8 de Janeiro do anno corrente;

ao delegado de policia do Herval, cidadão Ignacio Soares de Azambuja, trinta dias, em prorogação, para tratar de pessoa de sua familia, em 9 de Janeiro deste anno;

ao delegado do municipio do Rio Grande, bacharel Carlos Affonso Chagas, trinta dias, em prorogação, para tratar da saúde de pessoa de sua familia, em 13 do mez acima;

ao amanuense da Secretaria Geral da Chefatura de Policia, cidadão Argymiro Indio Brasileiro Cidade, sessenta dias, em prorogação, para tratar de pessoa de sua familia, em 24 do mesmo mez;

ao guarda mandante da Casa de Correcção, Octacilio Octaviano da Silva, sessenta dias, para seu tratamento, em 26 de Fevereiro ultimo;

ao official da Secretaria Geral da Chefatura de Policia, Dr. Fernando de Carvalho, tres mezes, em prorogação, para seu tratamento, em 2 de Março ultimo;

ao delegado de policia da villa do Rosario, cidadão Alfredo Vasconcellos, sessenta dias, para tratar da saúde, em 8 de Abril ultimo;

ao sub-delegado do 1º districto do municipio do Lageado, José Christovam Rodrigues, 2 mezes, para tratar de seus interesses, em 21 de Maio ultimo;

ao delegado de policia de Cacimbinhas, cidadão Victorino da Silva Rodrigues 2 mezes, para tratar da saúde, em 22 de Junho corrente.

Casa de Correcção

PESSOAL:

1 administrador, Frederico Ortiz.
1 ajudante do administrador, Antonio Nelson da Cunha.
1 escripturario, João Maria Emil.
1 dito, José de Oliveira Sobrosa.
1 guarda mandante, Octacilio Octaviano da Silva.
1 dito, idem Vespasiano Amazonas Florisbal.
1 » Theophilo de Andrade.
1 » Manoel Arthur Alvarenga.
1 » Rufino Rodrigues Vianna Pinto.
1 » Claudio Bandeira.
1 » Homero Nectoux.
1 » Nathalio Pereira de Souza.
1 » Guido de Freitas Pedroso.
1 » Tacito Castor Ortiz.
1 » Gabriel José Alves.
1 » Ernesto Moreira de Azambuja.
1 » João Pellegrino Filho.

1 pharmaceutico, Mario de Azevedo Guimarães.
1 almoxarife, Dyonisio Porto.
1 guarda-livros, Agostinho José Lourenço.
Nota — O cargo de professor é exercido, gratuitamente, por um preso.

Elevação de vencimentos

Por Decreto nº 2069, de 21 de Março ultimo, foi elevado a sete contos e duzentos mil réis (7:200$000) annuaes o vencimento do cargo de ajudante do administrador da Casa de Correcção.

Annexação do municipio de Dôres de Camaquam á 3ª Região Policial

Por acto nº 21, de 26 de Julho do anno passado, foi annexado o municipio acima á 3ª região policial.

Administrações municipaes

Intendentes provisorios

Com o intuito de evitar a acephalia na administração dos municipios de Bonjesús, S. Sepé e Rio Grande, o Governo do Estado nomeou os seguintes cidadãos para intendentes provisorios :

Arthur da Silva Ferreira, para Bonjesús, em 17 de Julho do anno passado ;

Antenor Brandão, funccionario do Thesouro, para S. Sepé, em 18 do mesmo mez ;

Dr. Alfredo Soares do Nascimento, para o Rio Grande, em 7 de Setembro ultimo ;

Dario de Azevedo Barbosa, sub-director da Secretaria Geral da Chefatura de Policia, para S. Sepé, em 26 de Fevereiro ultimo.

Exonerações de intendentes provisorios

Foram exonerados, a pedido :

Do municipio de S. Sepé, o dr. José Luiz Ferreira, em 18 de Julho do anno passado ;

Antenor Brandão, funccionario do Thesouro, em 26 de fevereiro ultimo.

Eleição municipal

Por Decreto n. 2083, de 5 de Maio ultimo, foi adiada a eleição de intendente e conselheiros de S. Sepé, marcada para 7 do mez acima, designando-se opportunamente dia para a mesma.

Modificação de um dispositivo da Lei Organica de Santa Maria

Por Decreto n. 2086, de 19 de Maio deste anno, foi declarado insubsistente o § unico do art. 100º da Lei Organica de Santa Maria, por estar em antinomia com o artigo 10º da mesma lei, em relação á substituição do intendente pelo vice-intendente.

Intendentes eleitos

Foram eleitos :

Para o municipio de Piratiny — Gervasio Alves Pereira Sobrinho, em 15 de Dezembro do anno passado, assumindo o respectivo exercicio em 15 de Janeiro ultimo ;

para o municipio da Lagôa Vermelha, o coronel Maximiliano de Almeida, em 5 de Abril ultimo, assumindo o exercicio em 15 do mesmo mez ;

para o municipio do Herval, Ignacio Soares de Azambuja, em 4 de Abril deste anno, assumindo o exercicio a 30 do dito mez ;

para o municipio de Alfredo Chaves — o coronel Achilles Resende, reeleito a 20 de Junho vigente.

Creação de municipio

Por Decreto n. 2000, de 16 de Junho do anno passado, foi elevado á categoria de municipio autonomo o 3º districto da Vaccaria com as divisas constantes daquelle Decreto.

Municipio elevado á categoria de cidade

Por Decreto nº 2026, de 14 de Dezembro do anno passado, foi elevada á categoria de cidade a villa de S. João do Montenegro.

Homologação de convenio

Por Decreto n. 2035, de 28 de Novembro do anno passado, foi homologado pelo Governo do Estado, nos termos da Constituição, o convenio celebrado entre os municipios de São Leopoldo e Taquara para fixação dos respectivos limites.

Por acto n. 21, de 26 de Julho do anno passado, foi annexado o municipio acima á 3ª. região policial.

Convenio policial

Por decreto nº 2047, de 8 de Janeiro deste anno, foi approvado o convenio celebrado entre o Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior e o Intendente da Cachoeira, para auxiliar o policiamento daquelle municipio.

Extradição de criminosos

Em 2 de Dezembro do anno passado, o Governo do Estado solicitou ao Sr. Ministro do Interior a extradição do réo Edmundo Reis, que se achava no Estado Oriental, accusado do crime de morte ;

em 27 de Dezembro do mesmo anno, o Sr. Ministro do Interior pediu ao Governo do Estado a prisão preventiva do allemão Max Stokolowski, accusado do crime de bancarrota fraudulenta e estellionato ;

em Junho do anno vigente, o Sr. Ministro dos Negocios Exteriores requisitou a extradição do argentino Avelino Gimenez, accusado do homicidio de um brasileiro na barra do Uruguay, em Itaquy.

Eleição federal

Por decreto n. 2018, de 10 de setembro do anno passado, foi marcado o dia 10 de outubro do mesmo anno para se proceder em todo o Estado á eleição de um senador federal, na vaga occorrida com a morte do senador dr. Diogo Alvares Fernandes Fortuna.

Eleição de deputados á Assembléa dos Representantes do Estado

Por decreto n. 2002, de 18 de julho do anno passado, foi designado o dia 20 de agosto daquelle anno para se proceder á eleição de deputados á Assembléa dos Representantes.

Rectificação do decreto acima

Por decreto n. 2004, de 23 de julho, foi rectificado o de n. 2002, de 18 do mesmo mez, para especificar quaes os eleitores admittidos a votar e o processo da eleição.

Prorogação das sessões da Assembléa dos Representantes

Por decreto n. 2034, de 25 de novembro do anno passado, o Governo do Estado, á vista da communicação do sr. Presidente da Assembléa dos Representantes de ser exiguo o tempo da sessão ordinaria daquella corporação para attender á votação do orçamento da receita e despeza do exercicio de 1914 e ao julgamento de grande numero de petições de relevancia, prorogou as sessões daquella Assembléa até 20 de dezembro.

Por decreto n. 2007 de 7 de agosto do anno passado, foi mandado admittir a votar na eleição a realisar-se a 20 desse mez o eleitor federal que exhibir o titulo respectivo, embora seu nome não esteja incluido na lista extrahida do alistamento.

Naturalisações

Ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores foram solicitadas :

Em 29 de agosto do anno passado, do allemão Julio Barthol Hemrich Marxen;

em 24 de novembro do mesmo anno, a dos subditos allemães Julio Albino Götze e João Sander;

em 25 do mesmo mez, a de Alberto Jörgensen ;

em 27, do dito mez, a de Otto Jacob Zebuer;

em 29, a de Jacob Spyker;

em 21 de janeiro do corrente anno, a do subdito hespanhol José Maria Rippoll Albesa;

em 22 de maio, a do portuguez Alberto Alves Ribeiro;

em 7 do mesmo mez, a do argentino Frederico Müller;

em 3 de junho, a do subdito austro-hungaro, João José Ruich;

em 28 do mesmo mez, a do allemão Rudolpho Froger.

Foram concedidas as seguintes naturalisações :

Em 13 de dezembro do anno passado, ao subdito allemão Julio Albino Götze;

em 29 de janeiro deste anno, ao subdito allemão Julio Barthold Hemrich Marxen;

em 19 de março, ao hespanhol José Maria Rippol Albesa;

em 19 de maio, a Alberto Alves Pinheiro;

em 10 de junho, ao argentino Frederico Müller;

em 16 do mesmo mez, ao subdito austriaco João José Reinich.

Alterações no corpo Consular com Jurisdicção neste Estado

Foram reconhecidos os seguintes funccionarios :

Rioji Noda, no caracter de Consul geral do Japão, com jurisdicção neste Estado, em 7 de Agosto do anno passado ;

Dr. Thomas Cantrell Dillon, no caracter de Consul da Grã-Bretanha, com jurisdicção na parte norte deste Estado, em 21 de Agosto daquelle anno ;

J. G. t'Sas, no caracter de encarregado do Consulado dos Paizes Baixos no Rio Grande, em 29 de Outubro ;

Dr. Constante Gino Batocchio, como agente consular da Italia, em Bento Gonçalves, em 5 de Novembro :

Agostinho Fernandez, no caracter de Vice-Consul do Uruguay, em Bagé, em 10 do mesmo mez ;

Sadão Matsumur, 1· secretario da Legação Japoneza, no caracter de Consul Geral provisorio do seu Paiz, no Brazil, com residencia no Rio de Janeiro, em 23 de Dezembro ;

Sadão Matsumur, no caracter de Consul Geral do Japão, com jurisdicção em todo o Brazil e residencia no Rio de Janeiro, em 21 de Fevereiro deste anno ;

Le C. Vionnois, no caracter de Consul Geral da Belgica, com residencia em

S. Paulo e jurisdicção em toda a Republica, em 25 de Março ;

Jean Theodor Panes, no caracter de Consul Geral da Belgica, com residencia no Rio de Janeiro e jurisdicção em toda a Republica, em 8 de Abril ;

Serge Goloubinow, no caracter de Consul da Russia, com residencia no Rio de Janeiro e jurisdicção em toda a Republica, em 17 do mesmo mez ;

Anton Retscheck, como Consul interino da Austria-Hungria, em 13 do mez acima ;

Manuel Vicente Carrió, como Consul Geral do Uruguay, em Porto Alegre, em 8 de Maio ;

Ernesto Heitmann, no caracter de Vice-consul da Bolivia, em Porto Alegre, em 23 de Junho ;

Cecil Wigg, como encarregado interino do Vice-consulado da Nuruega, no Rio Grande, em 24 de Junho vigente.

Registro eleitoral

Por Decreto nº 2024, de 9 de Outubro do anno passado, foi instituido nesta capital o officio privativo e vitalicio do registro eleitoral e bem assim designados os notarios a quem foram commettidas provisoriamente as funcções de encarregados do registro eleitoral.

Officio privativo do Registro eleitoral da capital

Para este logar, foi nomeado por Decreto de 13 de Outubro do anno passado o sub-chefe da 1ª região policial, coronel Alvaro Pereira de Moraes, com o vencimento annual de 7:200$000.

Notarios encarregados provisoriamente do registro eleitoral nas cidades e villas:

Em	Pelotas	Admar Ernesto Fischer
"	Rio Grande	Carlos Alberto Miranda
"	Bagé	Ildefonso Ribeiro
"	Jaguarão	Arnoldo Passos Franco
"	Santa Victoria	Francisco Soares de Azambuja
"	D. Pedrito	João Soares de Lima
"	Rio Pardo	Franco Rodrigues Ferreira Filho
"	Santa Cruz	Theodoro Neumann
"	Cachoeira	Jacintho Franco de Godoy
"	Santa Maria	Estacio Mariense de Lemos
"	Cruz Alta	Alfredo Moraes Silveira
"	Passo Fundo	Joaquim Pedro Daudt
"	S. Gabriel	Alexandre Almeida
"	Caçapava	Domingos Jayme de Figueiredo
"	Alegrete	Jorge Magno Falcão
"	Livramento	Carlos Tupinambá Caramurú da Cunha
"	Uruguayana	Manuel Antonio Pereira Botafogo
"	Quarahy	Miguel Coronel da Rosa
"	Itaquy	José Cavalcante de Albuquerque Tabajara
"	S. Borja	Felisberto Baptista
"	S. Luiz	Alvaro Pinheiro Machado
"	Caxias	João Luiz Guedes
"	S. Leopoldo	José Simeão Camara
"	Arroio Grande	Leonel Muniz Fagundes
"	Taquary	Palemon Saraiva

Villas

Em	Alfredo Chaves	Renato d'Avila
"	Antonio Prado	Augusto Dal Cortivo (interino)
"	Bento Gonçalves	Joaquim d'Albuquerque
"	Bonjesús	João Pedro de Oliveira
"	Cacimbinhas	Policarpo da Silva Avila
"	Cangussú	Conrado Ernani Bento
"	Conceição do Arroio	João Eustachio Chlest
"	Dores de Camaquam	Capitão José Americo dos Santos
"	Encruzilhada	Felicissimo Olympio dos Santos

Em	Estrella	Adolpho Martins Ribeiro
»	Garibaldi	Thadeu de Medeiros
»	Gravatahy	José Gomes Peixoto
»	Guaporé	Antonio Carlos Burlamarque
»	Herval	Albino da Silva Silveira
»	Ijuhy	Antonio Pinto Corrêa Lima
»	Julio de Castilhos	Octaviano Gomes de Oliveira
»	Lageado	Francisco Oscar Karnal.
»	Lagôa Vermelha	Agapito Dias de Carvalho Guimarães
»	Lavras	Adalberto Augusto Guasina
»	Palmeira	Nicanor Marques Heiffmer
»	Piratiny	Florencio Lucas de Oliveira
»	Rosario	João Carlos de Araujo e Silva
»	Santo Amaro	Amaro Joaquim Rodrigues
»	Santo Angelo	Francisco José dos Santos
»	Santo Antonio	Felippe Barbosa Telles
»	S. Francisco de Assis	Luiz Antonio Fagundes
»	S. Francisco de Paula	José de Moraes Serrano
»	S. Jeronymo	Saturnino Antonio Lopes
»	S. João de Camaquam	Eugenio Kohlback
»	S. José do Norte	Joaquim Caetano do Amaral
»	S. Lourenço	Antonio Rainerio dos Passos
»	S. Sebastião do Cahy	Luiz Affonso Eder
»	S. Sepé	João Ferreira Silveira
»	Soledade	Sebastião Schleiniger Junior
»	S. Thiago do Boqueirão	Alfredo Costa
»	S. Vicente	Dilermando de Castro
»	Torres	Castriciano Pacheco de Freitas
»	Triumpho	Floriano Ribeiro Barreto
»	Venancio Ayres	Thomaz José Pereira Junior
»	Viamão	Francisco da Silva Goulart

Designações tornadas insubsistentes

Por Decretos ns. 2029, 2070 e 2075, de 18 de Outubro do anno passado, 24 de Março e 7 de Abril deste, foram declaradas insubsistentes as designações dos notarios Francisco Soares de Azambuja, José Simeão da Camara e Miguel Coronel da Rosa, para encarregados do registro eleitoral dos municipios de Santa Victoria do Palmar, São Leopoldo e Quarahy, sendo commettidas taes funcções, respectivamente, aos notarios Pedro Alexandrino Vasques, Raul de Villeroy e Ananias da Costa Leite.

E por Decreto n. 2085, de 15 Maio, foi declarado insubsistente o Decreto n 2075, de 7 de Abril, para continuar a cargo do 2· notario de Quarahy, cidadão Miguel Coronel da Rosa, o registro eleitoral daquelle municipio.

Exoneração

A 7 de abril, foi concedida a exoneração solicitada pelo 2· notario de Quarahy, cidadão Miguel Coronel da Rosa, do logar de encarregado do registro eleitoral daquelle municipio.

Directoria de hygiene

CREAÇÃO DE UM LABORATORIO DE ANALYSES

Por Decreto n· 2072, de 28 de março do corrente anno, foi estabelecido um Laboratorio de Analyses na cidade de Caxias, para proceder á analyse dos vinhos e outras substancias, e ministrar conhecimentos oenologos e praticos os viticultores, com o seguinte pessoal:

1 chimico - director
1 oenologo - fiscal
1 escripturario e
1 servente.

Nomeações

Foram nomeados:

O auxiliar provisorio do Archivo Publico, doutorando Alcibiades Junot Barreiros, para o logar de chimico de 3· classe da Directoria de Hygiene, com os ven-

cimentos marcados em lei, em 2 de dezembro do anno passado;

o cidadão Adelgisio Zanellato, para oenologo fiscal do Laboratorio de Analyses da cidade de Caxias, com os vencimentos annuaes de 3:600$000, em 30 de março deste anno;

o cidadão Antonio Joaquim da Cunha Junior, para o logar de escripturario da Directoria de Hygiene, com o vencimento marcado em lei, em 19 de maio ultimo.

Funccionario addido

Em virtude de resolução do Sr. Presidente do Estado, passou a servir addido á Directoria de Hygiene, conforme pediu, o 3· official do Thesouro, dr. José Ignacio Valença Teixeira, com os vencimentos de seu cargo, em 11 de junho vigente.

Exonerações

Foram dispensados:

o cidadão Raul Totta, do logar de auxiliar de escripta da Directoria de Hygiene, em 15 de Junho vigente;

o dr. Euclydes Miró Alves, do cargo de delegado de hygiene, da cidade do Rio Grande, em 19 do mesmo mez;

o dr. Enedino Eduardo Gomes, de identico logar, em Pelotas, naquella data;

em egual data, todo o pessoal das delegacias de Pelotas e Rio Grande, mantidos na ultima apenas o logar de encarregado do Laboratorio e dois serventes;

o dr. Alfredo Torres, da commissão de Hygiene que desempenhava em Santa Maria, em 20 do dito mez.

Licença

Para tratamento da saúde, foram concedidos 90 dias de licença ao fiscal da Directoria de Hygiene, cidadão Luiz Gonzaga Martins, em 6 de dezembro do anno passado.

Aposentadoria

Por Acto nº 22, de 14 de maio ultimo, foi aposentado, de accôrdo com o texto constitucional, o escripturario da Directoria de Hygiene, cidadão Pedro Francisco de Araujo, com o ordenado proporcional de 1:889$810 réis annuaes.

Archivo Publico

QUADRO DO PESSOAL DO ARCHIVO PUBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Director — Carlos Emilio Haag
Chefe de secção — Edmundo Gonçalves de Carvalho
« « « — Antonio Gonçalves de Moura Monteiro
« « « — Attila Gastão de Campos Salvaterra
1· official — José Claudio Monteiro
2· « — Dionysio Marques
2· « — Emilio d'Artagnan de Carvalho
3· « interino Boaventura Santos
Cartorario — Pedro José de Leão
« interino — Cantalicio Passos Feijó
« « « — Eduardo Machado de Moraes Sarmento
Praticante — Armando Xavier de Abreu
« « — José Luiz Avila de Oliveira
« « — Oswaldo Germano Pedreira
« « — Acidino de Araujo e Silva
« « — Olavo Nunes Vasques
« « — Mario Bittencourt de Azambuja
« « — Carlos Veras Jaquet
« « — Napoleão Gonçalves de Oliveira
Porteiro — Diamantino Ferreira Gonçalves
Continuo — Gustavo Gebauer
« « interino — Julio da Veiga Rabello
Servente — José Bol
« « — Serafim Antonio de Oliveira
« « — Leopoldo Marques Medina
« « — Medina José de Oliveira.

Nomeações

Foram nomeados para o Archivo Publico, em 8 de agosto do anno passado:
o cidadão Cantalicio Passos Feijó, para exercer provisoriamente o logar de cartorario, com o vencimento de 3:600$000 réis annuaes;
o chefe de secção da Directoria de Estatistica, cidadão Antonio Gonçalves Moura Monteiro, para egual cargo, com o vencimento de 4:800$000 annuaes;
o 3· official, cidadão Dionysio Marques, para 2· da mesma Repartição;
o 2· official, Emilio de Castilhos, para o logar de chefe de secção, com o vencimento annual de 4:800$000 réis:
o sub-director, Edmundo Gonçalves de Carvalho, para o logar de chefe de secção, com o vencimento que actualmente percebe — 7:200$000 réis:
em 4 de setembro, o cidadão Eduardo Machado de Moraes Sarmento, para o cargo de cartorario provisorio, com o vencimento marcado em lei:
o cidadão José Ferreira de Escobar, para o logar de praticante, com o vencimento de 2:040$000 réis annuaes;
os cidadãos Arno da Fontoura Pupe, João Theophilo Zubaram, Carlos Véras Jaquet, Fernando Barreto e Leopoldo da Costa Cabral, todos para os logares de praticantes, com o vencimento annual de 2:040$000 réis cada um;
o cidadão Alonso Lopes Velho, para egual logar, com o mesmo vencimento, em 5 de setembro;
o cidadão Napoleão Gonçalves de Oliveira, para o cargo acima, com identico vencimento, em 7 de outubro;
o cidadão Alvaro Moreira de Araujo, ainda para o logar de praticante, com egual vencimento, na data supra;
o cidadão Emilio d'Artagnan de Carvalho, escripturario da Bibliotheca Publica, para 2· official do Archivo, com o vencimeto annual de 4:200$000 réis, em 29 de outubro;
o cidadão Boaventura Santos, para, provisoriamente exercer o cargo de 3 official, com o vencimento de 3:600$000 réis annuaes, em 28 Novembro;
D. Isolina Moreira Guterres, dactylographa, servindo na Bibliotheca Publica, para o logar de Praticante, em 20 de janeiro ultimo.

Permuta

Pelo Sr. Presidente do Estado foi deferido o requerimento em que o chefe de Secção, Emilio de Castilhos, daquella Repartição, e o 2· auxiliar da Repartição Central da Secretaria do Interior, Attila Gastão de Campos Salvaterra, pediram permuta dos respectivos logares, em 8 de outubro.

Exonerações

Foram concedidas as seguintes, dos logares de praticantes:
A Arno da Fontoura Pupe, a seu pedido, em 15 de outubro;
a Aristides Pereira da Silva e Gedeão de Faria Santos, egualmente a pedido, o 1· em 6 de janeiro e o 2· a 13 de fevereiro;
João Theophilo Zubaran, Alvaro Moreira de Araujo, Fernando Barreto, Manoel Coelho Parreira e José Pereira de Escobar foram dispensados a 18 de abril, tambem dos logares de praticantes;
João de Deus Barbachan e Oscar Conceição de Oliveira, tambem foram dispensados de eguaes logares a 17 de junho vigente.

Licenças

Foram concedidas as seguintes:
Ao Chefe de secção, Emilio de Castilhos, tres mezes para seu tratamento, em 8 de setembro:
ao praticante, José Ferreira de Escobar, sessenta dias, sem vencimentos, em 2 de outubro.

Tabella de vencimentos

Por Decreto n· 2008, de 8 de agosto do anno passado foi mandado adoptar nova tabella de vencimentos para o Archivo Publico.

Directoria de Estatistica

PESSOAL

Director — Julio Antonio Vasques
Chefe da 1.a secção — Nathaniel Cunha
« interino da 2.a secção — João da Costa Soares
« « « 3.a secção — Thomaz da Silva Dias Junior
Auxiliares:
Affonso Jaeger — effectivo
Hugo Soares da Silva
José Luiz Natalicio
Octavio A. de Faria.
Praticante — Antonio Nicomedes de Azevedo.
Continuo — Olivio de Oliveira Vianna

Creação do logar de continuo

Por Decreto nº 2048, de 9 de janeiro ultimo, foi creado o logar acima.

Nomeações

Foram nomeados:
o cidadão Julio Marques, para o logar de praticante, com o vencimento marcado em lei, em 5 de setembro do anno passado;
o praticante Antonio Nicomedes de Azevedo, para o logar de auxiliar provisorio, em 9 de outubro;
João da Cunha Dexheimer, para praticante, em 12 de fevereiro;
Olivio de Oliveira Vianna, para o logar de continuo, em 9 de Janeiro do corrente anno.

Licenças

Ao praticante, José Lobo Rangel, 15 dias, sem vencimentos, para tratar de interesses, em 29 de Dezembro.

Exonerações

Foram concedidas:
Aos praticantes Mario de Oliveira Moraes, em 12 de Dezembro, João da Cunha Dexheimer, Julio Marques, José Lobo Rangel e Aristides Cunha, em 1º de Junho deste anno.

Bibliotheca Publica

PESSOAL

Bibliothecario — Victor Silva.
Escripturario — José Alves Ferraz d'Elly.
Auxiliar-technico — Eduardo Guimarães.
Amanuense — Antero Joaquim de Freitas.
Porteiro — Pascoal Gomes Bavaresco.
Continuo zelador — João Gomes das Neves, nomeado em officio n. 30 de 11 de Julho de 1913.

Creação de logar

Por Decreto nº 1998, de 10 de Julho do anno passado, foi creado o logar de continuo-zelador da Bibliotheca Publica, com o vencimento annual de 1:920$000 réis.

Nomeações

Para logar de auxiliar-technico da Bibliotheca Publica, foi nomeado o cidadão Eduardo Guimarães, com o vencimento annual de 3:600$000 réis, em 29 de Outubro do anno passado.

Extincção de logar

Na conformidade da Lei do Orçamento, ficou extincto o logar de dactylo-

grapho da Bibliotheca Publica, exercido pela professora avulsa, D. Isolina Moreira Guterres, que foi então nomeada para o logar de praticante do Archivo Publico·

Alteração do Decreto nº 1822, de 1º de Março de 1912

Pelo Decreto n· 2017, de 10 de Setembro de 1913, foi alterado o de n· 1822, de 1· de Março de 1912, para serem elevadas de 1:018$888 réis á 1:095$333 as vantagens que deve perceber o funccionario José Alves Ferraz d'Elly, escripturario da Bibliotheca Publica, aposentado por aquelle Decreto.

Reversão ao serviço publico

Por Decreto n· 2063, de 7 de Fevereiro deste anno, foi declarado sem effeito o de n· 1822, de 1· de Março de 1912, afim de reverter ao logar de escripturario da Bibliotheca Publica desta Capital, então vago, o cidadão José Alves Ferraz d'Elly, que naquelle cargo havia sido aposentado.

Hospicio S. Pedro

NOMEAÇÃO

Para exercer o logar de medico, em commissão, do Hospicio São Pedro, foi nomeado o dr. Luiz José Guedes, com o vencimento annual de 3:600$000 réis, em 28 de Julho do anno passado.

Exonerações

Do logar de medico, em commissão, do Hospicio São Pedro, foi exonerado a pedido, o dr. José Hecker, em 7 de Julho do anno passado.

Licenças

Ao escripturario, Francisco Lopes Terra, 15 dias, para tratar da saúde, em 16 de Março deste anno;

ao mesmo funccionario, para o mesmo fim, 90 dias, em 17 de Junho vigente;

ao dr. Dioclecio Pereira, director daquelle estabelecimento, 90 dias, para tratar de interesses, em 18 de Junho corrente.

Theatro S. Pedro

DESIGNAÇÕES

Foram designados:

Em 5 de Outubro do anno passado, foi designado o Sr. Carlos Guaranha, para servir no impedimento do fiel, Sr. A. Caetano N. Guaranha;

em 4 de Março deste anno, o Sr. Victor Silva, para commissario daquelle theatro, em substituição ao commissario Sr. Fernando Gama, que pediu dispensa desse cargo.

Quadro do pessoal da Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior*), em 30 de Junho de 1914.

Pela ordem de antiguidade nos cargos	Categorias	Data do actual provimento	Data da primitiva nomeação
Dr. Firmino Paim Filho	Director Geral	1-4-1913	31-3-1913
Marcos Avelino de Andrade	Director da 2ª Directoria	20-1-1900	2-1-1890
José Menna Barreto Araponga	» » 1ª »	20-3-1906	29-7-1880
Fernando de Albuquerque Gama	» » 3ª »	24-6-1911	—
Cyrillo Ferreira Soares	Sub-direc. da 2ª direct.	20-1-1900	30-10-1886
Carlos Thompson Flôres Filho	» » » 1ª »	20-3-1906	19-9-1895
Eduardo Marques Junior	» » » 3ª »	26-6-1914	—
Amaro de Campos Pereira	1· auxiliar da 2ª direct.	19-1-1911	4-4-1907
Francisco Clemente Pinto	1· » » 3ª »	27-6-1911	—
Zeferino Ribeiro	1· » » 1ª «	26-6-1914	—
José Bonifacio da Silva	2· » » 1ª »	8-4-1911	1-2-1898
Emilio de Castilhos	2· » » 3ª »	8-10-1913	26-3-1900
Vago	2. » » 2ª «	—	—
João Fermiano da Silva	Archivista	14-6-1911	1-8-1899
Sertorio Rodrigues da Silva	Porteiro	14-6-1911	21-7-1898
Leonel de Oliveira Bandeira	Continuo	14-6-1911	14-6-1911
Francisco Solano da Silva	Correio	1-7-1904	1-7-1904
José Martins Proença	»	16-6-1911	16-6-1911

*) Acham-se servindo addidos nesta Repartição Central:

D. Isolina Moreira Guterres, praticante do Archivo Publico, actualmente trabalhando na Escola Complementar;

Jacintho Guedes Pinto e João Antunes da Cunha, auxiliares provisorios do Archivo Publico;

José Alves Ferraz d'Elly, escripturario da Bibliotheca Publica, e bacharel Renato da Costa, promotor publico.

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 30 de Junho de 1914.

Marcos Avelino de Andrade
Director da 2ª Directoria

ACTOS EXPEDIDOS PELA 2.ª DIRECTORIA

NO PERIODO DE

1.º de Julho de 1913 a 30 de Junho de 1914

Acto nº. 21, de 16 de Julho de 1913.

Annexa o municipio de Dôres de Camaquam á 3ª. região policial.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo á proposta da Chefatura de Policia, resolve annexar á 3ª. região policial o municipio de Dôres de Camaquam, restabelecido por decreto nº. 1993, de Junho ultimo.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 16 de Julho de 1913.

(Asssignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº. 29, de 16 de Setembro de 1913.

Reforma, com o soldo integral, o capitão da Brigada Militar, Antonio José da Silva Figueiró.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o capitão da Brigada Militar, Antonio José da Silva Figueiró, e á vista da informação prestada pela Secretaria dos Negocios da Fazenda em 8 de agosto ultimo, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o artigo 20º, nº. 23, da Constituição, reformar o alludido official, com o soldo integral de tres contos duzentos e oitenta mil réis (3:280$000), annualmente, nos termos do artigo 42 do regulamento em vigor, visto ter sido inutilisado em acto de serviço, conforme a inspecção de saude a que foi submettido.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 16 de Setembro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto n. 30, de 17 de Setembro de 1913.

Reforma, com o soldo proporcional, o alferes da Brigada Militar, Ernesto Moreira Röhrig:

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo a que requereu o alferes da Brigada Militar, Ernesto Moreira Röhrig, e á vista da informação prestada pela Secretaria dos Negocios da Fazenda, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o artigo 20º, nº. 23, da Constituição, e mais disposições em vigor, reformar aquelle official com o soldo proporcional de dois contos cincoenta e oito mil novecentos quarenta e um reis (2:058$941), annualmente, visto contar 20 annos, 1 mez e 2 dias de effectivo servico e ter sido julgado invalido para o mesmo na inspecção de saude a que foi submettido.

Façam-se as devidas comunicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 17 de Setembro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto n. 31, de 17 de Setembro de 1913.

Reforma o tenente da Brigada Militar, Martiniano Gregorio dos Santos.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, tomando em consideração o que requereu o tenente da Brigada Militar, Martiniano Gregorio dos Santos, e á vista da informação prestada pela Secretaria dos Negocios da Fazenda em officio nº.519, de 29 de Agosto ultimo, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o artigo 20º, nº. 23 da Constituição e mais disposições em vigor, reformar o alludido official com o soldo annual de dois contos quatrocentos oitenta e quatro mil oitocentos e quarenta réis (2:484$840), visto contar 22 annos, 2 mezes e 7 dias de effectivo serviço e ter sido julgado invalido para o mesmo, na inspecção de saúde a que foi submettido.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 17 de Setembro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros*
Protasio Alves.

Acto nº 32, de 17 de Setembro de 1913

Reforma o alferes da Brigada Militar, Franklin Soares Pereira.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo em parte, ao que requereu o alferes da Brigada Militar, Franklin Soares Pereira e á vista da informação prestada pela Secretaria da Fazenda, resolve no uso da attribuição que lhe confere o artigo 20, nº 23 da Constituição e mais disposições em vigor, reformar aquelle official com o soldo integral de dois contos quinhentos e sessenta mil réis (2:560$000) annualmente, visto contar 34 annos, 9 mezes e 10 dias de effectivo serviço e ter sido julgado invalido para o mesmo, na inspecção de saúde a que foi submettido.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, de Setembro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº 33, de 22 de Setembro de 1913

Reforma o capitão da Brigada Militar, Luiz Alvaro Xavier.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o capitão da Brigada Militar, Luiz Alvaro Xavier, e á vista da informação prestada pela Secretaria dos Negocios da Fazenda, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o art. 20, n. 23 da Constituição e mais disposições em vigor, reformar aquelle official com o soldo simples de tres contos cento e cinco mil sessenta e seis réis (3:105$066) annualmente, visto contar 23 annos e 4 mezes de effectivo serviço e ter sldo julgado invalido para o mesmo na inspecção de saúde a que foi submettido.

Façam as necessarias communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 22 de Setembro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº 37, de 8 de Outubro de 1913

Reforma o tenente da Brigada Militar, Bernardino Proença.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu

Administração Policial

Exerce o cargo de chefe de policia o illustre Sr. Dr. Francisco Thompson Flôres.

Secretaria da Chefatura de Policia

PESSOAL:

1 secretario-geral, Ernesto Theobaldo Jaeger.
1 director, Orlando Gaudis Ferreira da Motta.
1 dito, José Carlos Maciel.
1 sub-director, Dario de Azevedo Barbosa.
1 dito, José Cavalheiro do Amaral.
1 medico, Dr. João Pitta Pinheiro Filho.
1 dito, Dr. Jacintho Godoy Gomes.
1 » Dr. Luiz Osorio Nogueira Flôres.
1 official, Armando de Oliveira Vianna.
1 dito, Alberto Bohrer.
1 » Silvio do Nascimento Barros.
1 » Carlos Teixeira da Silva.
1 » Pedro Salgado.
1 amanuense, Argymiro Indio Brazileiro Cidade.
1 dito, vago.
1 porteiro, Amancio de Oliveira Vianna.
1 amanuense do Porto, Ildefonso Castro.
1 dito do Gabinete Medico, Ildefonso Ferreira da Cunha.
1 continuo, Laffayete dos Santos Duarte.
1 auxiliar da officina de Identificação e Estatistica, Victor de Andrade.
1 dito da mesma officina, Solon Coitinho de Andrade.

Regiões Policiaes

Foram nomeados:

Sub-chefe de policia interino, o sub-director da Secretaria Geral da Chefatura de Policia, cidadão José Cavalheiro do Amaral, com os vencimentos marcados em lei, em 6 de Novembro do anno passado;

o bacharel Carlos Affonso Chagas, para identico logar, interinamente, com os vencimentos marcados em lei, em 22 de Janeiro deste anno;

sub-chefe de policia interino, o sub-director da Secretaria Geral da Chefatura, cidadão José Cavalheiro do Amaral, em 25 de Fevereiro deste anno;

sub-chefe de policia interino, o mesmo funccionario acima, em 11 de Abril deste anno e 26 de Maio do anno corrente.

Secretaria Geral da Chefatura

Foram nomeados para este departamento:

O amanuense daquella Secretaria, cidadão Carlos Teixeira da Silva, para o logar de official da mesma, com o vencimento marcado em lei, em 22 de Setembro do anno passado;

o amauuense Pedro Salgado para o cargo de official daquella Secretaria, com os vencimentos marcados em lei, em 23 de Maio ultimo.

Exonerações

Foram exonerados:

O official Lourival Pereira da Cunha, a pedido, em 18 de Setembro.

O coronel Ramiro de Oliveira, do cargo de sub-chefe da 2ª região, a seu pedido, em 8 de Novembro do anno passado;

o coronel Avelino Machado Borges, do logar de sub-chefe de policia da 3ª região, a seu pedido, por ter de assumir o cargo de collector da Encruzilhada, em 8 de Dezembro daquelle anno;

o sub-chefe de policia interino, cidadão José Cavalheiro do Amaral, em virtude de proposta da Chefatura de Policia, em 16 do mesmo mez e anno;

o official da Secretaria Geral da Chefatura, Dr. Fernando de Carvalho, a seu pedido, em 21 de maio deste anno.

Licenças

A funccionarios da policia judiciaria, foram concedidas as seguintes licenças:

ao delegado de policia de Pelotas, cidadão Antonio dos Santos Fagundes, 3 mezes, em prorogação, para tratar da saúde, em 7 de Julho do anno passado;

ao medico legista da Chefatura de Policia, Dr. Antonio Carlos Penafiel, um mez, em prorogação, para tratar da saúde, em 9 do mesmo mez;

ao bacharel Carlos Affonso Chagas, delegado de policia do municipio do Rio Grande, tres, mezes, para seu tratamento, em 6 de Outubro do anno passado;

ao amanuense da Secretaria Geral da Chefatura de Policia, Argymiro Indio Brazileiro Cidade, tres mezes, para tratamento de pessoa de sua familia, em 9 do mesmo mez e anno;

ao cidadão Braulio Brandão, delegado de policia do municipio de Lavras, tres mezes, para seu tratamento, em 11 de Novembro do mesmo anno;

ao amanuense da delegacia de Santiago do Boqueirão, Olivier de Oliveira Sá, sessenta dias, para seu tratamento, onde lhe convier, na data acima;

ao coronel Avelino Machado Borges, sub-chefe da 3ª região, trinta dias, para tratar de interesses, em 13 de Novembro da quelle anno;

ao sub-delegado do 2º districto do municipio de Bagé. cidadão Anastacio Bittencourt, sessenta dias, para tratar de interesses, em 25 daquelle mez e anno;

ao guarda interno da Casa de Correcção, Florinal Catulino Vicente, sessenta dias, para tratar da saúde, em 12 de Dezembro do mesmo anno;

ao sub-delegado do 8· districto do municipio de São Leopoldo, João Schaumloffel, tres mezes, para tratar de interesses, em 23 de Dezembro ultimo;

ao delegado de policia de Santhiago do Boqueirão, cidadão Olivier de Oliveira Sá, sessenta dias, para tratar da saúde, em 8 de Janeiro do anno corrente;

ao delegado de policia do Herval, cidadão Ignacio Soares de Azambuja, trinta dias, em prorogação, para tratar de pessoa de sua familia, em 9 de Janeiro deste anno;

ao delegado do municipio do Rio Grande, bacharel Carlos Affonso Chagas, trinta dias, em prorogação, para tratar da saúde de pessoa de sua familia, em 13 do mez acima;

ao amanuense da Secretaria Geral da Chefatura de Policia, cidadão Argymiro Indio Brasileiro Cidade, sessenta dias, em prorogação, para tratar de pessoa de sua familia, em 24 do mesmo mez;

ao guarda mandante da Casa de Correcção, Octacilio Octaviano da Silva, sessenta dias, para seu tratamento, em 26 de Fevereiro ultimo;

ao official da Secretaria Geral da Chefatura de Policia, Dr. Fernando de Carvalho, tres mezes, em prorogação, para seu tratamento, em 2 de Março ultimo;

ao delegado de policia da villa do Rosario, cidadão Alfredo Vasconcellos, sessenta dias, para tratar da saúde, em 8 de Abril ultimo;

ao sub-delegado do 1· districto do municipio do Lageado, José Christovam Rodrigues, 2 mezes, para tratar de seus interesses, em 21 de Maio ultimo;

ao delegado de policia de Cacimbinhas, cidadão Victorino da Silva Rodrigues 2 mezes, para tratar da saúde, em 22 de Junho corrente.

Casa de Correcção

PESSOAL:

1 administrador, Frederico Ortiz.
1 ajudante do administrador, Antonio Nelson da Cunha.
1 escripturario, João Maria Emil.
1 dito, José de Oliveira Sobrosa.
1 guarda mandante, Octacilio Octaviano da Silva.
1 dito, idem Vespasiano Amazonas Florisbal.
1 » Theophilo de Andrade.
1 » Manoel Arthur Alvarenga.
1 » Rufino Rodrigues Vianna Pinto.
1 » Claudio Bandeira.
1 » Homero Nectoux.
1 » Nathalio Pereira de Souza.
1 » Guido de Freitas Pedroso.
1 » Tacito Castor Ortiz.
1 » Gabriel José Alves.
1 » Ernesto Moreira de Azambuja.
1 » João Pellegrino Filho.

1 pharmaceutico, Mario de Azevedo Guimarães.
1 almoxarife, Dyonisio Porto.
1 guarda-livros, Agostinho José Lourenço.
Nota — O cargo de professor é exercido, gratuitamente, por um preso.

Elevação de vencimentos

Por Decreto nº 2069, de 21 de Março ultimo, foi elevado a sete contos e duzentos mil réis (7:200$000) annuaes o vencimento do cargo de ajudante do administrador da Casa de Correcção.

Annexação do municipio de Dôres de Camaquam á 3ª Região Policial

Por acto nº 21, de 26 de Julho do anno passado, foi annexado o municipio acima á 3ª região policial.

Administrações municipaes

Intendentes provisorios

Com o intuito de evitar a acephalia na administração dos municipios de Bonjesús, S. Sepé e Rio Grande, o Governo do Estado nomeou os seguintes cidadãos para intendentes provisorios :

Arthur da Silva Ferreira, para Bonjesús, em 17 de Julho do anno passado ;

Antenor Brandão, funccionario do Thesouro, para S. Sepé, em 18 do mesmo mez ;

Dr. Alfredo Soares do Nascimento, para o Rio Grande, em 7 de Setembro ultimo ;

Dario de Azevedo Barbosa, sub-director da Secretaria Geral da Chefatura de Policia, para S. Sepé, em 26 de Fevereiro ultimo.

Exonerações de intendentes provisorios

Foram exonerados, a pedido :

Do municipio de S. Sepé, o dr. José Luiz Ferreira, em 18 de Julho do anno passado ;

Antenor Brandão, funccionario do Thesouro, em 26 de fevereiro ultimo.

Eleição municipal

Por Decreto n. 2083, de 5 de Maio ultimo, foi adiada a eleição de intendente e conselheiros de S. Sepé, marcada para 7 do mez acima, designando-se opportunamente dia para a mesma.

Modificação de um dispositivo da Lei Organica de Santa Maria

Por Decreto n. 2086, de 19 de Maio deste anno, foi declarado insubsistente o § unico do art. 100º da Lei Organica de Santa Maria, por estar em antinomia com o artigo 10º da mesma lei, em relação á substituição do intendente pelo vice-intendente.

Intendentes eleitos

Foram eleitos :

Para o municipio de Piratiny — Gervasio Alves Pereira Sobrinho, em 15 de Dezembro do anno passado, assumindo o respectivo exercicio em 15 de Janeiro ultimo ;

para o municipio da Lagôa Vermelha, o coronel Maximiliano de Almeida, em 5 de Abril ultimo, assumindo o exercicio em 15 do mesmo mez ;

para o municipio do Herval, Ignacio Soares de Azambuja, em 4 de Abril deste anno, assumindo o exercicio a 30 do dito mez ;

para o municipio de Alfredo Chaves — o coronel Achilles Resende, reeleito a 20 de Junho vigente.

Creação de municipio

Por Decreto n. 2000, de 16 de Junho do anno passado, foi elevado á categoria de municipio autonomo o 3· districto da Vaccaria com as divisas constantes daquelle Decreto.

Municipio elevado á categoria de cidade

Por Decreto n· 2026, de 14 de Dezembro do anno passado, foi elevada á categoria de cidade a villa de S. João do Montenegro.

Homologação de convenio

Por Decreto n. 2035, de 28 de Novembro do anno passado, foi homologado pelo Governo do Estado, nos termos da Constituição, o convenio celebrado entre os municipios de São Leopoldo e Taquara para fixação dos respectivos limites.

Por acto n. 21, de 26 de Julho do anno passado, foi annexado o municipio acima á 3ª. região policial.

Convenio policial

Por decreto n· 2047, de 8 de Janeiro deste anno, foi approvado o convenio celebrado entre o Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior e o Intendente da Cachoeira, para auxiliar o policiamento daquelle municipio.

Extradição de criminosos

Em 2 de Dezembro do anno passado, o Governo do Estado solicitou ao Sr. Ministro do Interior a extradição do réo Edmundo Reis, que se achava no Estado Oriental, accusado do crime de morte ;

em 27 de Dezembro do mesmo anno, o Sr. Ministro do Interior pediu ao Governo do Estado a prisão preventiva do allemão Max Stokolowski, accusado do crime de bancarrota fraudulenta e estellionato ;

em Junho do anno vigente, o Sr. Ministro dos Negocios Exteriores requisitou a extradição do argentino Avelino Gimenez, accusado do homicidio de um brasileiro na barra do Uruguay, em Itaquy.

Eleição federal

Por decreto n. 2018, de 10 de setembro do anno passado, foi marcado o dia 10 de outubro do mesmo anno para se proceder em todo o Estado á eleição de um senador federal, na vaga occorrida com a morte do senador dr. Diogo Alvares Fernandes Fortuna.

Eleição de deputados á Assembléa dos Representantes do Estado

Por decreto n. 2002, de 18 de julho do anno passado, foi designado o dia 20 de agosto daquelle anno para se proceder á eleição de deputados á Assembléa dos Representantes.

Rectificação do decreto acima

Por decreto n. 2004, de 23 de julho, foi rectificado o de n. 2002, de 18 do mesmo mez, para especificar quaes os eleitores admittidos a votar e o processo da eleição.

Prorogação das sessões da Assembléa dos Representantes

Por decreto n. 2034, de 25 de novembro do anno passado, o Governo do Estado, á vista da communicação do sr. Presidente da Assembléa dos Representantes de ser exiguo o tempo da sessão ordinaria daquella corporação para attender á votação do orçamento da receita e despeza do exercicio de 1914 e ao julgamento de grande numero de petições de relevancia, prorogou as sessões daquella Assembléa até 20 de dezembro.

Por decreto n. 2007 de 7 de agosto do anno passado, foi mandado admittir a votar na eleição a realisar-se a 20 desse mez o eleitor federal que exhibir o titulo respectivo, embora seu nome não esteja incluido na lista extrahida do alistamento.

Naturalisações

Ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores foram solicitadas :

Em 29 de agosto do anno passado, do allemão Julio Barthol Hemrich Marxen;

em 24 de novembro do mesmo anno, a dos subditos allemães Julio Albino Götze e João Sander;

em 25 do mesmo mez, a de Alberto Jörgensen ;

em 27, do dito mez, a de Otto Jacob Zebuer;

em 29, a de Jacob Spyker;

em 21 de janeiro do corrente anno, a do subdito hespanhol José Maria Rippoll Albesa;

em 22 de maio, a do portuguez Alberto Alves Ribeiro;

em 7 do mesmo mez, a do argentino Frederico Müller;

em 3 de junho, a do subdito austro-hungaro, João José Ruich;

em 28 do mesmo mez, a do allemão Rudolpho Froger.

Foram concedidas as seguintes naturalisações :

Em 13 de dezembro do anno passado, ao subdito allemão Julio Albino Götze;

em 29 de janeiro deste anno, ao subdito allemão Julio Barthold Hemrich Marxen;

em 19 de março, ao hespanhol José Maria Rippol Albesa ;

em 19 de maio, a Alberto Alves Pinheiro ;

em 10 de junho, ao argentino Frederico Müller;

em 16 do mesmo mez, ao subdito austriaco João José Reinich.

Alterações no corpo Consular com Jurisdicção neste Estado

Foram reconhecidos os seguintes funccionarios :

Rioji Noda, no caracter de Consul geral do Japão, com jurisdicção neste Estado, em 7 de Agosto do anno passado ;

Dr. Thomas Cantrell Dillon, no caracter de Consul da Grã-Bretanha, com jurisdicção na parte norte deste Estado, em 21 de Agosto daquelle anno ;

J. G. t'Sas, no caracter de encarregado do Consulado dos Paizes Baixos no Rio Grande, em 29 de Outubro ;

Dr. Constante Gino Batocchio, como agente consular da Italia, em Bento Gonçalves, em 5 de Novembro :

Agostinho Fernandez, no caracter de Vice-Consul do Uruguay, em Bagé, em 10 do mesmo mez ;

Sadão Matsumur, 1· secretario da Legação Japoneza, no caracter de Consul Geral provisorio do seu Paiz, no Brazil, com residencia no Rio de Janeiro, em 23 de Dezembro ;

Sadão Matsumur, no caracter de Consul Geral do Japão, com jurisdicção em todo o Brazil e residencia no Rio de Janeiro, em 21 de Fevereiro deste anno ;

Le C. Vionnois, no caracter de Consul Geral da Belgica, com residencia em

S. Paulo e jurisdicção em toda a Republica, em 25 de Março ;

Jean Theodor Panes, no caracter de Consul Geral da Belgica, com residencia no Rio de Janeiro e jurisdicção em toda a Republica, em 8 de Abril ;

Serge Goloubinow, no caracter de Consul da Russia, com residencia no Rio de Janeiro e jurisdicção em toda a Republica, em 17 do mesmo mez ;

Anton Retscheck, como Consul interino da Austria-Hungria, em 13 do mez acima ;

Manuel Vicente Carrió, como Consul Geral do Uruguay, em Porto Alegre, em 8 de Maio ;

Ernesto Heitmann, no caracter de Vice-consul da Bolivia, em Porto Alegre, em 23 de Junho ;

Cecil Wigg, como encarregado interino do Vice-consulado da Nuruega, no Rio Grande, em 24 de Junho vigente.

Registro eleitoral

Por Decreto nº 2024, de 9 de Outubro do anno passado, foi instituido nesta capital o officio privativo e vitalicio do registro eleitoral e bem assim designados os notarios a quem foram commettidas provisoriamente as funcções de encarregados do registro eleitoral.

Officio privativo do Registro eleitoral da capital

Para este logar, foi nomeado por Decreto de 13 de Outubro do anno passado o sub-chefe da 1ª região policial, coronel Alvaro Pereira de Moraes, com o vencimento annual de 7:200$000.

Notarios encarregados provisoriamente do registro eleitoral nas cidades e villas:

Em	Pelotas	Admar Ernesto Fischer
”	Rio Grande	Carlos Alberto Miranda
”	Bagé	Ildefonso Ribeiro
”	Jaguarão	Arnoldo Passos Franco
”	Santa Victoria	Francisco Soares de Azambuja
”	D. Pedrito	João Soarès de Lima
”	Rio Pardo	Franco Rodrigues Ferreira Filho
”	Santa Cruz	Theodoro Neumann
”	Cachoeira	Jacintho Franco de Godoy
”	Santa Maria	Estacio Mariense de Lemos
”	Cruz Alta	Alfredo Moraes Silveira
”	Passo Fundo	Joaquim Pedro Daudt
”	S. Gabriel	Alexandre Almeida
”	Caçapava	Domingos Jayme de Figueiredo
”	Alegrete	Jorge Magno Falcão
”	Livramento	Carlos Tupinambá Caramurú da Cunha
”	Uruguayana	Manuel Antonio Pereira Botafogo
”	Quarahy	Miguel Coronel da Rosa
”	Itaquy	José Cavalcante de Albuquerque Tabajara
”	S. Borja	Felisberto Baptista
”	S. Luiz	Alvaro Pinheiro Machado
”	Caxias	João Luiz Guedes
”	S. Leopoldo	José Simeão Camara
”	Arroio Grande	Leonel Muniz Fagundes
”	Taquary	Palemon Saraiva

Villas

Em	Alfredo Chaves	Renato d'Avila
”	Antonio Prado	Augusto Dal Cortivo (interino)
”	Bento Gonçalves	Joaquim d'Albuquerque
”	Bonjesús	João Pedro de Oliveira
”	Cacimbinhas	Policarpo da Silva Avila
”	Cangussú	Conrado Ernani Bento
”	Conceição do Arroio	João Eustachio Chlest
”	Dores de Camaquam	Capitão José Americo dos Santos
”	Encruzilhada	Felicissimo Olympio dos Santos

Em	Estrella	Adolpho Martins Ribeiro
"	Garibaldi	Thadeu de Medeiros
"	Gravatahy	José Gomes Peixoto
"	Guaporé	Antonio Carlos Burlamarque
"	Herval	Albino da Silva Silveira
"	Ijuhy	Antonio Pinto Corrêa Lima
"	Julio de Castilhos	Octaviano Gomes de Oliveira
"	Lageado	Francisco Oscar Karnal.
"	Lagôa Vermelha	Agapito Dias de Carvalho Guimarães
"	Lavras	Adalberto Augusto Guasina
"	Palmeira	Nicanor Marques Heiffmer
"	Piratiny	Florencio Lucas de Oliveira
"	Rosario	João Carlos de Araujo e Silva
"	Santo Amaro	Amaro Joaquim Rodrigues
"	Santo Angelo	Francisco José dos Santos
"	Santo Antonio	Felippe Barbosa Telles
"	S. Francisco de Assis	Luiz Antonio Fagundes
"	S. Francisco de Paula	José de Moraes Serrano
"	S. Jeronymo	Saturnino Antonio Lopes
"	S. João de Camaquam	Eugenio Kohlback
"	S. José do Norte	Joaquim Caetano do Amaral
"	S. Lourenço	Antonio Rainerio dos Passos
"	S. Sebastião do Cahy	Luiz Affonso Eder
"	S. Sepé	João Ferreira Silveira
"	Soledade	Sebastião Schleiniger Junior
"	S. Thiago do Boqueirão	Alfredo Costa
"	S. Vicente	Dilermando de Castro
"	Torres	Castriciano Pacheco de Freitas
"	Triumpho	Floriano Ribeiro Barreto
"	Venancio Ayres	Thomaz José Pereira Junior
"	Viamão	Francisco da Silva Goulart

Designações tornadas insubsistentes

Por Decretos ns. 2029, 2070 e 2075, de 18 de Outubro do anno passado, 24 de Março e 7 de Abril deste, foram declaradas insubsistentes as designações dos notarios Francisco Soares de Azambuja, José Simeão da Camara e Miguel Coronel da Rosa, para encarregados do registro eleitoral dos municipios de Santa Victoria do Palmar, São Leopoldo e Quarahy, sendo commettidas taes funcções, respectivamente, aos notarios Pedro Alexandrino Vasques, Raul de Villeroy e Ananias da Costa Leite.

E por Decreto n. 2085, de 15 Maio, foi declarado insubsistente o Decreto n 2075, de 7 de Abril, para continuar a cargo do 2· notario de Quarahy, cidadão Miguel Coronel da Rosa, o registro eleitoral daquelle municipio.

Exoneração

A 7 de abril, foi concedida a exoneração solicitada pelo 2· notario de Quarahy, cidadão Miguel Coronel da Rosa, do logar de encarregado do registro eleitoral daquelle municipio.

Directoria de hygiene

CREAÇÃO DE UM LABORATORIO DE ANALYSES

Por Decreto n· 2072, de 28 de março do corrente anno, foi estabelecido um Laboratorio de Analyses na cidade de Caxias, para proceder á analyse dos vinhos e outras substancias, e ministrar conhecimentos oenologos e praticos os viticultores, com o seguinte pessoal:

1 chimico - director
1 oenologo - fiscal
1 escripturario e
1 servente.

Nomeações

Foram nomeados:

O auxiliar provisorio do Archivo Publico, doutorando Alcibiades Junot Barreiros, para o logar de chimico de 3· classe da Directoria de Hygiene, com os ven-

cimentos marcados em lei, em 2 de dezembro do anno passado;

o cidadão Adelgisio Zanellato, para oenologo fiscal do Laboratorio de Analyses da cidade de Caxias, com os vencimentos annuaes de 3:600$000, em 30 de março deste anno;

o cidadão Antonio Joaquim da Cunha Junior, para o logar de escripturario da Directoria de Hygiene, com o vencimento marcado em lei, em 19 de maio ultimo.

Funccionario addido

Em virtude de resolução do Sr. Presidente do Estado, passou a servir addido á Directoria de Hygiene, conforme pediu, o 3º official do Thesouro, dr. José Ignacio Valença Teixeira, com os vencimentos de seu cargo, em 11 de junho vigente.

Exonerações

Foram dispensados:

o cidadão Raul Totta, do logar de auxiliar de escripta da Directoria de Hygiene, em 15 de Junho vigente;

o dr. Euclydes Miró Alves, do cargo de delegado de hygiene, da cidade do Rio Grande, em 19 do mesmo mez;

o dr. Epedino Eduardo Gomes, de identico logar, em Pelotas, naquella data;

em egual data, todo o pessoal das delegacias de Pelotas e Rio Grande, mantidos na ultima apenas o logar de encarregado do Laboratorio e dois serventes;

o dr. Alfredo Torres, da commissão de Hygiene que desempenhava em Santa Maria, em 20 do dito mez.

Licença

Para tratamento da saúde, foram concedidos 90 dias de licença ao fiscal da Directoria de Hygiene, cidadão Luiz Gonzaga Martins, em 6 de dezembro do anno passado.

Aposentadoria

Por Acto nº 22, de 14 de maio ultimo, foi aposentado, de accôrdo com o texto constitucional, o escripturario da Directoria de Hygiene, cidadão Pedro Francisco de Araujo, com o ordenado proporcional de 1:889$810 réis annuaes.

Archivo Publico

QUADRO DO PESSOAL DO ARCHIVO PUBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Director — Carlos Emilio Haag
Chefe de secção — Edmundo Gonçalves de Carvalho
« « « — Antonio Gonçalves de Moura Monteiro
« « « — Attila Gastão de Campos Salvaterra
1º official — José Claudio Monteiro
2º « — Dionysio Marques
2º « — Emilio d'Artagnan de Carvalho
3º « interino Boaventura Santos
Cartorario — Pedro José de Leão
« interino — Cantalicio Passos Feijó
« « « — Eduardo Machado de Moraes Sarmento
Praticante — Armando Xavier de Abreu
« « — José Luiz Avila de Oliveira
« « — Oswaldo Germano Pedreira
« « — Acidino de Araujo e Silva
« « — Olavo Nunes Vasques
« « — Mario Bittencourt de Azambuja
« « — Carlos Veras Jaquet
« « — Napoleão Gonçalves de Oliveira
Porteiro — Diamantino Ferreira Gonçalves
Continuo — Gustavo Gebauer
« « interino — Julio da Veiga Rabello
Servente — José Bol
« « — Serafim Antonio de Oliveira
« « — Leopoldo Marques Medina
« « — Medina José de Oliveira.

Nomeações

Foram nomeados para o Archivo Publico, em 8 de agosto do anno passado:
o cidadão Cantalicio Passos Feijó, para exercer provisoriamente o logar de cartorario, com o vencimento de 3:600$000 réis annuaes;
o chefe de secção da Directoria de Estatistica, cidadão Antonio Gonçalves Moura Monteiro, para egual cargo, com o vencimento de 4:800$000 annuaes;
o 3· official, cidadão Dionysio Marques, para 2· da mesma Repartição;
o 2· official, Emilio de Castilhos, para o logar de chefe de secção, com o vencimento annual de 4:800$000 réis:
o sub-director, Edmundo Gonçalves de Carvalho, para o logar de chefe de secção, com o vencimento que actualmente percebe — 7:200$000 réis:
em 4 de setembro, o cidadão Eduardo Machado de Moraes Sarmento, para o cargo de cartorario provisorio, com o vencimento marcado em lei:
o cidadão José Ferreira de Escobar, para o logar de praticante, com o vencimento de 2:040$000 réis annuaes;
os cidadãos Arno da Fontoura Pupe, João Theophilo Zubaram, Carlos Véras Jaquet, Fernando Barreto e Leopoldo da Costa Cabral, todos para os logares de praticantes, com o vencimento annual de 2:040$000 réis cada um;
o cidadão Alonso Lopes Velho, para egual logar, com o mesmo vencimento, em 5 de setembro;
o cidadão Napoleão Gonçalves de Oliveira, para o cargo acima, com identico vencimento, em 7 de outubro;
o cidadão Alvaro Moreira de Araujo, ainda para o logar de praticante, com egual vencimento, na data supra;
o cidadão Emilio d'Artagnan de Carvalho, escripturario da Bibliotheca Publica, para 2· official do Archivo, com o vencimeto annual de 4:200$000 réis, em 29 de outubro;
o cidadão Boaventura Santos, para, provisoriamente exercer o cargo de 3 official, com o vencimento de 3:600$000 réis annuaes, em 28 Novembro;
D. Isolina Moreira Guterres, dactylographa, servindo na Bibliotheca Publica, para o logar de Praticante, em 20 de janeiro ultimo.

Permuta

Pelo Sr. Presidente do Estado foi deferido o requerimento em que o chefe de Secção, Emilio de Castilhos, daquella Repartição, e o 2· auxiliar da Repartição Central da Secretaria do Interior, Attila Gastão de Campos Salvaterra, pediram permuta dos respectivos logares, em 8 de outubro.

Exonerações

Foram concedidas as seguintes, dos logares de praticantes:
A Arno da Fontoura Pupe, a seu pedido, em 15 de outubro;
a Aristides Pereira da Silva e Gedeão de Faria Santos, egualmente a pedido, o 1· em 6 de janeiro e o 2· a 13 de fevereiro;
João Theophilo Zubaran, Alvaro Moreira de Araujo, Fernando Barreto, Manoel Coelho Parreira e José Pereira de Escobar foram dispensados a 18 de abril, tambem dos logares de praticantes;
João de Deus Barbachan e Oscar Conceição de Oliveira, tambem foram dispensados de eguaes logares a 17 de junho vigente.

Licenças

Foram concedidas as seguintes:
Ao Chefe de secção, Emilio de Castilhos, tres mezes para seu tratamento, em 8 de setembro:
ao praticante, José Ferreira de Escobar, sessenta dias, sem vencimentos, em 2 de outubro.

Tabella de vencimentos

Por Decreto n· 2008, de 8 de agosto do anno passado foi mandado adoptar nova tabella de vencimentos para o Archivo Publico.

Directoria de Estatistica

PESSOAL

Director — Julio Antonio Vasques
Chefe da 1.a secção — Nathaniel Cunha
« interino da 2.a secção — João da Costa Soares
« « « 3.a secção — Thomaz da Silva Dias Junior
Auxiliares:
Affonso Jaeger — effectivo
Hugo Soares da Silva
José Luiz Natalicio
Octavio A. de Faria.
Praticante — Antonio Nicomedes de Azevedo.
Continuo — Olivio de Oliveira Vianna

Creação do logar de continuo

Por Decreto nº 2048, de 9 de janeiro ultimo, foi creado o logar acima.

Nomeações

Foram nomeados:
o cidadão Julio Marques, para o logar de praticante, com o vencimento marcado em lei, em 5 de setembro do anno passado;
o praticante Antonio Nicomedes de Azevedo, para o logar de auxiliar provisorio, em 9 de outubro;
João da Cunha Dexheimer, para praticante, em 12 de fevereiro;
Olivio de Oliveira Vianna, para o logar de continuo, em 9 de Janeiro do corrente anno.

Licenças

Ao praticante, José Lobo Rangel, 15 dias, sem vencimentos, para tratar de interesses, em 29 de Dezembro.

Exonerações

Foram concedidas:
Aos praticantes Mario de Oliveira Moraes, em 12 de Dezembro, João da Cunha Dexheimer, Julio Marques, José Lobo Rangel e Aristides Cunha, em 1º de Junho deste anno.

Bibliotheca Publica

PESSOAL

Bibliothecario — Victor Silva.
Escripturario — José Alves Ferraz d'Elly.
Auxiliar-technico — Eduardo Guimarães.
Amanuense — Antero Joaquim de Freitas.
Porteiro — Pascoal Gomes Bavaresco.
Continuo zelador — João Gomes das Neves, nomeado em officio n. 30 de 11 de Julho de 1913.

Creação de logar

Por Decreto nº 1998, de 10 de Julho do anno passado, foi creado o logar de continuo-zelador da Bibliotheca Publica, com o vencimento annual de 1:920$000 réis.

Nomeações

Para logar de auxiliar-technico da Bibliotheca Publica, foi nomeado o cidadão Eduardo Guimarães, com o vencimento annual de 3:600$000 réis, em 29 de Outubro do anno passado.

Extincção de logar

Na conformidade da Lei do Orçamento, ficou extincto o logar de dactylo-

grapho da Bibliotheca Publica, exercido pela professora avulsa, D. Isolina Moreira Guterres, que foi então nomeada para o logar de praticante do Archivo Publico·

Alteração do Decreto nº 1822, de 1º de Março de 1912

Pelo Decreto nº 2017, de 10 de Setembro de 1913, foi alterado o de nº 1822, de 1º de Março de 1912, para serem elevadas de 1:018$888 réis á 1:095$333 as vantagens que deve perceber o funccionario José Alves Ferraz d'Elly, escripturario da Bibliotheca Publica, aposentado por aquelle Decreto.

Reversão ao serviço publico

Por Decreto nº 2063, de 7 de Fevereiro deste anno, foi declarado sem effeito o de nº 1822, de 1º de Março de 1912, afim de reverter ao logar de escripturario da Bibliotheca Publica desta Capital, então vago, o cidadão José Alves Ferraz d'Elly, que naquelle cargo havia sido aposentado.

Hospicio S. Pedro

NOMEAÇÃO

Para exercer o logar de medico, em commissão, do Hospicio São Pedro, foi nomeado o dr. Luiz José Guedes, com o vencimento annual de 3:600$000 réis, em 28 de Julho do anno passado.

Exonerações

Do logar de medico, em commissão, do Hospicio São Pedro, foi exonerado a pedido, o dr. José Hecker, em 7 de Julho do anno passado.

Licenças

Ao escripturario, Francisco Lopes Terra, 15 dias, para tratar da saúde, em 16 de Março deste anno;

ao mesmo funccionario, para o mesmo fim, 90 dias, em 17 de Junho vigente;

ao dr. Dioclecio Pereira, director daquelle estabelecimento, 90 dias, para tratar de interesses, em 18 de Junho corrente.

Theatro S. Pedro

DESIGNAÇÕES

Foram designados:

Em 5 de Outubro do anno passado, foi designado o Sr. Carlos Guaranha, para servir no impedimento do fiel, Sr. A. Caetano N. Guaranha;

em 4 de Março deste anno, o Sr. Victor Silva, para commissario daquelle theatro, em substituição ao commissario Sr. Fernando Gama, que pediu dispensa desse cargo.

Quadro do pessoal da Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior*), em 30 de Junho de 1914.

Pela ordem de antiguidade nos cargos	Categorias	Data do actual provimento	Data da primitiva nomeação
Dr. Firmino Paim Filho	Director Geral	1-4-1913	31-3-1913
Marcos Avelino de Andrade	Director da 2ª Directoria	20-1-1900	2-1-1890
José Menna Barreto Araponga	» » 1ª »	20-3-1906	29-7-1880
Fernando de Albuquerque Gama	» » 3ª »	24-6-1911	—
Cyrillo Ferreira Soares	Sub-direc. da 2ª direct.	20-1-1900	30-10-1886
Carlos Thompson Flôres Filho	» » » 1ª »	20-3-1906	19-9-1895
Eduardo Marques Junior	» » » 3ª »	26-6-1914	—
Amaro de Campos Pereira	1· auxiliar da 2ª direct.	19-1-1911	4-4-1907
Francisco Clemente Pinto	1· » » 3ª »	27-6-1911	—
Zeferino Ribeiro	1· » » 1ª «	26-6-1914	—
José Bonifacio da Silva	2· » » 1ª »	8-4-1911	1-2-1898
Emilio de Castilhos	2· » » 3ª »	8-10-1913	26-3-1900
Vago	2. » » 2ª «	—	—
João Fermiano da Silva	Archivista	14-6-1911	1-8-1899
Sertorio Rodrigues da Silva	Porteiro	14-6-1911	21-7-1898
Leonel de Oliveira Bandeira	Continuo	14-6-1911	14-6-1911
Francisco Solano da Silva	Correio	1-7-1904	1-7-1904
José Martins Proença	»	16-6-1911	16-6-1911

*) Acham-se servindo addidos nesta Repartição Central:

D. Isolina Moreira Guterres, praticante do Archivo Publico, actualmente trabalhando na Escola Complementar;

Jacintho Guedes Pinto e João Antunes da Cunha, auxiliares provisorios do Archivo Publico;

José Alves Ferraz d'Elly, escripturario da Bibliotheca Publica, e bacharel Renato da Costa, promotor publico.

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 30 de Junho de 1914.

Marcos Avelino de Andrade
Director da 2ª Directoria

Quadro dos Intendentes Municipaes do Estado do Rio Grande do Sul, em 1913

	MUNICIPIOS	NOMES	Data da eleição	Data da posse
1	Alegrete	Coronel Manoel F. Valle Filho	1-11-1912	1-1-913
2	Alfredo Chaves	Coronel Achylles T. de Resende	15-7-911	15-8-911
3	Antonio Prado	Coronel Innocencio de Mattos Miller	—	—
4	Arroio Grande	Cap. Mario M. da Costa	21-8-912	20-9-912
5	Bagé		—	—
6	B. Gonçalves	Antº Joaqm. M de Carvalho Junior	20-9-912	25-12-912
7	Caçapava	Barthazar de B. e Canto	24-4-913	17-5-913
8	Cachoeira	Dr. Balthazar de Bem	—	26-12-912
9	Cacimbinhas	João Maria Barbosa	—	7-12-912
10	Cangussú	Coronel Genes Gentil Bento	23-7-912	21-9-912
11	Caxias	Major José Penna de Moraes	12-8-912	12-10-912
12	C. do Arroio	Manoel E. Fernandes Bastos	20-11-912	20-12-912
13	Cruz Alta	Coronel Firmino Paula Filho	1-12-912	1-1-913
14	D. Pedrito		—	—
15	D. Camaquam	Major Ignacio dos S. Abreu	25-6-913	25-6-913
16	Encruzilhada	Dr. Arminio Silveira	8-8-912	8-9-912
17	Estrella	Manoel R. Pontes Filho	7-8-912	25-11-912
18	Garibaldi	Aurelio Porto	26-1-913	12-3-913
19	Gravatahy	João de Azev. Barbosa Filho	31-10-912	31-12-912
20	Guaporé	Agilberto Attilio Maia	15-11-912	1-1-913
21	Herval	Tent. Cor. Ignacio S. de Azamb. (nom.)	16-9-912	24-9-912
22	Ijuhy	Coronel Antonio S. de Barros	30-12-912	11-2-913
23	Itaquy	Euclydes Egydio de Aranha	15-7-912	15-10-912
24	Jaguarão	Gabriel Gonçalves da Silva	21-7-912	20-9-912
25	Lageado	João Baptista de Mello	20-7-912	20-8-912
26	L. Vermelha	Cor. Adolpho G. Paim de Andrade	10-8-912	4-9-912
27	Lavras	Dr. Pires Porto	—	7-1-913
28	Livramento	Dr. Moysés Pereira Vianna	22-6-912	22-8-912
29	Palmeira	Vicente da Silva Machado	20-8-912	13-9-912
30	Passo Fundo	Pedro Lopes Oliveira	—	15-11-912
31	Pelotas	Dr. Cypriano C. Barcellos	—	2-9-912
32	Piratiny	Coronel Antero Pedroso de Oliveira	—	—
33	Porto Alegre	Dr. José Montaury de A. Leitão	28-9-912	15-11-912
34	Quarahy	Coronel Miguel da Cunha Corrêa	28-9-912	15-11-912
35	Rio Grande		—	—
36	Rio Pardo	Major José Antonio P. Rego	24-8-912	24-9-912
37	Rosario	Tenente Coronel Januario Fonseca	14-11-912	14-1-913
38	Santo Amaro	Capitão Jacintho José Moreira	20-8-912	2-10-912
39	Santo Angelo	Coronel Braulio de Oliveira		
40	Sto. Antonio	Coronel José Maciel	30-9-912	30-11-912
41	S. Borja		—	—
42	Santa Cruz	Coronel Galvão Costa	5-12-912	3-4-913
43	S. F. de Assis	Cor. Manoel Pereira Vianna (reeleito)	19-6-912	19-8-912
44	S. F. de Paula	Coronel José de Moraes Serrano	21-2-911	21-4-911
45	S. Gabriel	Francisco Menna Barreto	15-9-912	15-11-912
46	S. Jeronymo	Coronel João Redrigues de Carvalho	20-7-912	20-8-912
47	S. J. de Camaquam	Dr. Donario L. de Almeida	1-9-912	1-11-912
48	S. J. do Monten.	Amandio Fidencio Lampert	—	—
49	S. J. do Norte	Marcos de Miranda Armando	—	6-9-912
50	S. Leopoldo	Coronel Guilherme Gaelzer Netto (1)	1-9-912	12-10-912
51	S. Lourenço	Antonio Manoel Centeno	15-10-912	15-11-912
52	S. L. Gonzaga	Fructuoso G. Pinh. Machado	31-8-912	1-10-912
53	Santa Maria		—	9-10-912
54	S. S. do Cahy	Major Carlos Candal Junior (reeleito)	—	12-8-912
55	S. Sepé		—	—
56	Soledade	Coronel Julio C. de Oliv. Cardoso	16-8-912	16-10-912
57	S. Th. do Boq	Coronel Lucas Oliveira	2-6-913	11-6-913
58	S. Vicente	José João de Lima Pereira		
59	Santa Victoria	Dr. Manoel Vicente do Amaral	—	—
60	Taquara	Coronel Diniz Martins Rangel	—	—
61	Taquary	Dr. Franklim Praia Filho	14-7-910	4-8-910
62	Torres	Manoel J. de Mattos Pereira	6-2-913	6-4-913
63	Triumpho	Manoel do Silva Machado	20-8-912	20-10-912
64	Uruguayana	Dr. Antonio C. Monteiro	8-2-912	19-2-912
65	Vaccaria	Dr. Augusto Dianna Terra	2-7-912	2-9-912
66	Ven. Ayres	Tenente Cor. João L. Fer. de Britto	13-10-912	13-11-912
67	Viamão	Tenente Cor. Acrysio Martins Prates	—	—
68	Julio de Castilhos	Alberto Barbosa	—	—

NB. (1) — Durante a ausencia do Intendente, está (actualmente) em exercicio o sr Lourenço Stabel, vice-intendente.

Quadro do corpo consular do Estado do Rio Grande do Sul

PAIZES	NOMES	CARGOS	RESIDENCIA
Austria-Hungria	Nicolau Post	Consul-geral	Rio de Janeiro
» «	Christian Meissner	Vice-consul	Rio Grande
» »	Anton Retscheck	Consul-interino	Porto Alegre
» »	Nicola Cirone	»	Bagé
» »	Giovanni Fronchetti	Agente consular	Garibaldi
Allemanha	Segismundo Rössler	Consul	Porto Alegre
»	Felix von Stein (1)	»	Porto Alegre
Belgica	E. Soubre	Consul-geral	São Paulo
»	Robyns Schneidauer	Consul	Porto Alegre
»	Antonio Chaves Campello	»	Rio Grande
Bolivia	Ernesto Heitmann	»	Porto Alegre
»	Adolfo Diaz Roméro	Consul-geral	Rio de Janeiro
Chile	Samuel Gracie	» »	Rio de Janeiro
»	José Lopes Areias Junior	» »	Rio Grande
»	Octacilio Barbedo	Vice-consul	Porto Alegre
»	Alfredo Soares do Nascimento	» »	Rio Grande
Dinamarca	Oscar C. Pätzel	Consul	Porto Alegre
»	Sinclair Robinson	»	Rio Grande
Equador	Luiz N. Dillon	Consul-geral	Rio de Janeiro
Estados-Unidos	Jay White	Consul	Santos
» »	Gustav C. Feddersen	Agente-consular	Rio Grande
França	Ernest Charles Birle	Consul-geral	São Paulo
»	Lazare Debize	Agente-consular (interino)	Porto Alegre
»	Victor Mathias Michel	Agente-consular	Rio Grande
»	Paul Alphonse Meyselle	» »	Pelotas
»	Jean Zacoutoguy	» »	Uruguayana
Grã-Bretanha	Dr. Thomaz Cantrell Dillon	Consul	Porto Alegre
» »	Edward J. Wigg	»	Rio Grande
» »	Arthur Frederick Lockwood Thompson	Vice-consul	Uruguayana
Hespanha	Dr. José Llabeia Hertzberg	Consul-geral	Rio de Janeiro
»	D. Agostin F. de la Peña	Vice-consul	Porto Alegre
»	Rafael Bassols y Pascual	» »	Pelotas
»	Andrés Legeren y Villar	Vice-consul honorario	Rio Grande
»	José Carballido	Vice-consul	Uruguayana
»	Eloy San Juan	» »	Livramento
»	Dr. Eduardo Ogajar	» »	São Borja
Italia	Giovani Baptista Beverini	Consul	Porto Alegre
»	Giovanni Della Regioni	Agente-consular	Caxias
»	Ricardo Giovannini	» »	Rio Grande
»	Nicola Cirone	» »	Bagé
»	Frederico Alberto Trebbi	» »	Pelotas
»	Giovanni Cajano	» »	Uruguayana
»	Mario Garron	» »	Alfredo Chaves
»	Dr. Genaro Lanzara	» »	Livramento
»	Luigi Brundo	» »	Santa Victoria
»	Constante Gino Batocchio	» »	B. Gonçalves
»	Umberto Ancarani	» »	Santa Maria
Japão	Rioji Noda	Consul	Rio de Janeiro
Mexico	J. G. Gramer	Vice-consul	Santos
Montenegro	Antonio Jannuizzi	Consul-geral	Rio de Janeiro
Noruega	Erick Colban	» »	Rio de Janeiro
»	Waldemar Bromberg	Vice-consul	Porto Alegre
»	Cecil Wigg	Encarregado-interino	Rio Grande
Paizes Baixos	Emil Petersen	Consul	Porto Alegre
» »	J. J. G. t'Sas	Encarregado do consulado	Rio Grande
Turquia	Munir Lureya Bey	Consul	São Paulo
Republica do Salvador	Dr. Xisto A. Padilla	»	Rio de Janeiro
Paraguay	Manoel Maria del Castilho	Consul-geral	Rio de Janeiro
»	Francisco Soares de Almeida	Vice-consul	Porto Alegre
»	D. Francisco Nunes Junior	Consul	Pelotas
Perú	Othon Leonardos Junior	Consul-geral	Rio de Janeiro
»	Luiz Pinto Guimarães	Vice-consul	Porto Alegre
Portugal	Manoel d'Arriaga Brum	Consul	Porto Alegre
»	Lucrecio de Oliveira Leite	Vice-consul	Rio Grande
»	Joaquim E. de Almeida Perez	» »	Pelotas
»	Barão Tavares Leite	» »	Jaguarão
»	Visconde Ribeiro Magalhães	» »	Bagé
»	Gregorio Teixeira de Araujo	» »	Santa Victoria
»	Joaquim João Martins	Agente-consular	D. Pedrito
Republica do Uruguay	Manoel Bernardez	Consul-geral	Rio de Janeiro
» » »	Vicente M. Carrió	Consul	Porto Alegre
» » »	Aurelio Suzini y Nuñez	»	Santa Victoria
» » »	Simon Alsina y Alvarez	»	Rio Grande
» » »	Frederico Torres	»	Pelotas
» » »	Agostinho Fernandez	»	Bagé
» » »	Arthur Rivera y Peña	»	Itaquy
» » »	Sargento-Mayor D. Raphael Alvarez	»	Jaguarão
» » »	Julio Nicolás Herrera	»	S. Gabriel
» » »	Justino Torres Filho	Vice-consul	Alegrete
» » »	Theobaldo Carámbula	» »	D. Pedrito
» » »	Augustin Bergallo	» »	Uruguayana
» » »	Florencio Rivas	Consul	Livramento
» » »	Antonio Serrano Filho	Vice-consul	Quarahy
Republica Argentina	D. Carlos Lix Klett	Consul-geral	Rio de Janeiro
» »	Francisco Antonio Suzini	Consul	Rio Grande
» »	Manoel Marenco	»	Itaquy
» »	Giulio Bozano	Vice-consul	Porto Alegre
» »	Baldomero Barbará	Consul	Uruguayana
Russia	Conselheiro da Côrte Serge Golonbinow	Consul	Rio de Janeiro
»	Luiz L. da Fontoura Palmeiro	Vice-consul	Porto Alegre
»	Carlos Engelhard	» »	Rio Grande
Suecia	Julio Schräder	Consul-geral	Rio de Janeiro
»	João Pätzel	Vice-consul	Porto Alegre
Suissa	Alderto Gertsch	Consul-geral	Rio de Janeiro
»	Rodolpho Dieticker	Vice-consul	Rio Grande
Venezuela	Emilio Barros	Consul-geral	Rio de Janeiro
»	Eduardo Gomes Ribeiro	Consul	Porto Alegre
»	Pedro de Azevedo Machado	»	Rio Grande
»		Vice-consul	Pelotas

(1) Consul de Allemanha nesta Capital, com jurisdicção na parte comprehendida ao norte do parallelo 31°.

ACTOS EXPEDIDOS PELA 2.ª DIRECTORIA

NO PERIODO DE

1.º de Julho de 1913 a 30 de Junho de 1914

Acto nº. 21, de 16 de Julho de 1913.

Annexa o municipio de Dôres de Camaquam á 3ª. região policial.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo á proposta da Chefatura de Policia, resolve annexar á 3ª. região policial o municipio de Dôres de Camaquam, restabelecido por decreto nº. 1993, de Junho ultimo.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 16 de Julho de 1913.

(Asssignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº. 29, de 16 de Setembro de 1913.

Reforma, com o soldo integral, o capitão da Brigada Militar, Antonio José da Silva Figueiró.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o capitão da Brigada Militar, Antonio José da Silva Figueiró, e á vista da informação prestada pela Secretaria dos Negocios da Fazenda em 8 de agosto ultimo, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o artigo 20º, nº. 23, da Constituição, reformar o alludido official, com o soldo integral de tres contos duzentos e oitenta mil réis (3:280$000), annualmente, nos termos do artigo 42 do regulamento em vigor, visto ter sido inutilisado em acto de serviço, conforme a inspecção de saude a que foi submettido.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 16 de Setembro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto n. 30, de 17 de Setembro de 1913.

Reforma, com o soldo proporcional, o alferes da Brigada Militar, Ernesto Moreira Röhrig:

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo a que requereu o alferes da Brigada Militar, Ernesto Moreira Röhrig, e á vista da informação prestada pela Secretaria dos Negocios da Fazenda, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o artigo 20º, nº. 23, da Constituição, e mais disposições em vigor, reformar aquelle official com o soldo proporcional de dois contos cincoenta e oito mil novecentos quarenta e um reis (2:058$941), annualmente, visto contar 20 annos, 1 mez e 2 dias de effectivo servico e ter sido julgado invalido para o mesmo na inspecção de saude a que foi submettido.

Façam-se as devidas comunicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 17 de Setembro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto n. 31, de 17 de Setembro de 1913.

Reforma o tenente da Brigada Militar, Martiniano Gregorio dos Santos.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, tomando em consideração o que requereu o tenente da Brigada Militar, Martiniano Gregorio dos Santos, e á vista da informação prestada pela Secretaria dos Negocios da Fazenda em officio nº.519, de 29 de Agosto ultimo, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o artigo 20º, nº. 23 da Constituição e mais disposições em vigor, reformar o alludido official com o soldo annual de dois contos quatrocentos oitenta e quatro mil oitocentos e quarenta réis (2:484$840), visto contar 22 annos, 2 mezes e 7 dias de effectivo serviço e ter sido julgado invalido para o mesmo, na inspecção de saúde a que foi submettido.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 17 de Setembro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros*
Protasio Alves.

Acto nº 32, de 17 de Setembro de 1913

Reforma o alferes da Brigada Militar, Franklin Soares Pereira.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo em parte, ao que requereu o alferes da Brigada Militar, Franklin Soares Pereira e á vista da informação prestada pela Secretaria da Fazenda, resolve no uso da attribuição que lhe confere o artigo 20, nº 23 da Constituição e mais disposições em vigor, reformar aquelle official com o soldo integral de dois contos quinhentos e sessenta mil réis (2:560$000) annualmente, visto contar 34 annos, 9 mezes e 10 dias de effectivo serviço e ter sido julgado invalido para o mesmo, na inspecção de saúde a que foi submettido.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, de Setembro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº 33, de 22 de Setembro de 1913

Reforma o capitão da Brigada Militar, Luiz Alvaro Xavier.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o capitão da Brigada Militar, Luiz Alvaro Xavier, e á vista da informação prestada pela Secretaria dos Negocios da Fazenda, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o art. 20, n. 23 da Constituição e mais disposições em vigor, reformar aquelle official com o soldo simples de tres contos cento e cinco mil sessenta e seis réis (3:105$066) annualmente, visto contar 23 annos e 4 mezes de effectivo serviço e ter sldo julgado invalido para o mesmo na inspecção de saúde a que foi submettido.

Façam as necessarias communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 22 de Setembro de 1913.

(Assignados) *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Acto nº 37, de 8 de Outubro de 1913

Reforma o tenente da Brigada Militar, Bernardino Proença.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu

o tenente da Brigada Militar, Bernardino Proença e á vista da informação da Secretaria dos Negocios da Fazenda, de 1· do corrente mez, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o art· 20, n· 23 da Constituição e mais disposições em vigor, reformar aquelle official com o soldo integral de dois contos e oitocentos mil réis (2:800$000), annualmente, visto contar mais de 25 e menos de 35 annos de effectivo serviço e ter sido julgado invalido para o mesmo, na inspecção de saúde a que foi submettido.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 8 de Outubro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Acto nº 38, de 9 de Outubro de 1913

Reforma o alferes da Brigada Militar, Laudelino Guterres.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o alferes da Brigada Militar, Laudelino Guterres e á vista do parecer da Secretaria dos Negocios da Fazenda, de 6 do corrente mez, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o art· 20 n· 23 da Constituição e mais disposições em vigor, reformar aquelle official, com o soldo por inteiro, de dois contos quinhentos e sessenta mil réis (2:560$000) annualmente, visto contar mais de 25 e menos de 35 annos de effectivo serviço e ter sido julgado invalido para o mesmo, conforme a inspecção de saúde a que foi submettido.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 9 de Outubro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Acto n 39, de 14 de Outubro de 1913

Reforma o capitão da Brigada Militar, José Maria Vianna.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o capitão da Brigada Militar, José Maria Vianna e á vista do parecer da Secretaria da Fazenda de 8 do corrente mez, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o artigo 20, n· 23 da Constituição e mais disposições em vigor, reformar aquelle official com o soldo por inteiro de tres contos duzentos e oitenta mil réis (3:280$000) annualmente, visto contar mais de 25 e menos de 35 annos de effectivo serviço e ter sido julgado invalido para o mesmo na inspecção de saúde a que foi submettido.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 14 de Outubro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Acto n 40, de 14 de Outubro de 1913

Reforma o alferes da Brigada Militar, Custodio Albino da Silva.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o alferes da Brigada Militar, Custodio Albino da Silva e á vista da informação prestada pela Secretaria dos Negocios da Fazenda, em 8 do corrente mez, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o art· 20, n· 23 da Constituição, e mais disposições em vigor, reformar aquelle official com o soldo annual de dois contos cento oitenta e dois mil seiscentos sessenta e tres réis (2:182$663), visto contar 21 annos, 3 mezes e 25 dias de effectivo serviço e ter sido julgado invalido para o mesmo na inspecção de saúde a que foi submettido.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 14 de Outubro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Acto nº 42, de 14 de Outubro de 1913

Transfere os capitães da Brigada Militar, Accacio de Almeida e Alfredo Weber.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo a conveniencia do serviço e de accordo com a proposta do Commando da Brigada Militar, em officio nº 600, de 11 do corrente mez, resolve transferir do 1º esquadrão do 1º regimento de cavallaria, para a 3ª companhia do 3º batalhão de infantaria, o capitão Accacio de Almeida e desta companhia para aquelle esquadrão o capitão Alfredo Weber.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 14 de Outubro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Acto n. 44, de 29 de outubro de 1913

Reforma o capitão da Brigada Militar Olympio Souto.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o Capitão da Brigada Militar, Olympio Souto, e á vista do parecer da Secretaria dos Negocios da Fazenda, de 25 do corrente mez, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o art. 20, n. 23, da Constituição e mais disposições em vigor, reformar aquelle official, com o soldo integral de tres contos duzentos e oitenta mil réis (3:280$000), annualmente, visto contar mais de 25 e menos de 35 annos de effectivo serviço e ter sido julgado invalido para o mesmo, na inspecção de saúde a que foi submettido.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 29 de outubro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Acto n. 45, de 31 de outubro de 1913

Transfere o capitão da Brigada Militar João Candido Machado.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista a proposta feita pelo Commando da Brigada Militar, em officio n. 641, de 28 do corrente mez, resolve transferir, pela conveniencia do serviço, o capitão João Candido Machado da 2.ª companhia do 3º batalhão de infantaria para o 1º esquadrão do 2º regimento de cavallaria.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 31 de outubro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Acto n. 47, de 8 de novembro de 1913

Reforma o tenente da Brigada Militar José Candido da Silva.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o tenente da Brigada Militar, José Candido da Silva, e á vista do parecer da Secretaria dos Negocios da Fazenda, de 30 de outubro ultimo, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o art. 20, n. 23, da Constituição e mais disposições em vigor, reformar aquelle official com o soldo de dois contos setecentos e quarenta e oito mil trezentos e cincoenta réis (2:748$350), annualmente, visto contar 24 annos, 6 mezes e 14 dias de effectivo serviço e ter sido julgado incapaz para o mesmo, na inspecção de saúde a que foi submettido.

Façam-se as necessarias communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 8 de novembro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Acto n. 49, de 13 de novembro de 1913

Classifica, no 2· regimento de cavallaria, como fiscal, o major Affonso Pacheco.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo á conveniencia do serviço e de accordo com a proposta do Commando da Brigada Militar, em officio n. 659, de 11 do corrente mez, resolve classificar no 2· regimento de cavallaria, como fiscal, o major Affonso Pacheco.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 13 de novembro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Acto n. 50, de 14 de novembro de 1913

Reforma o major da Brigada Militar Emilio Alves de Menezes.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o major da Brigada Militar, Emilio Alves de Menezes e de accordo com a informação da Secretaria dos Negocios da Fazenda, de 1· do corrente mez, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o art. 20, n. 23, da Constituição e mais disposições em vigor, reformar aquelle official com o soldo annual de tres contos setecentos e quarenta mil cento e sessenta réis (3:740$160), visto contar 21 annos, 7 mezes e 22 dias de effectivo serviço e ter sido julgado incapaz para o mesmo, na inspecção de saúde a que foi submettido.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 14 de novembro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Acto n. 52, de 22 de novembro de 1913

Transfere o capitão da Brigada Militar, Francisco Varella

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo á conveniencia do serviço e de accordo com a proposta do Commando da Brigada Militar, em officio n. 674, de 18 do corrente mez, resolve transferir o capitão Francisco Varella, da 1.a companhia do 3· batalhão de infantaria para o logar de ajudante do 2· batalhão da mesma arma.

Façam-se as necessarias communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 22 de novembro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Acto n. 53, de 22 de novembro de 1913

Classifica diversos officiaes da Brigada militar.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, conformando-se com a proposta do Commando da Brigada Militar em officio n. 675, de 18 do corrente mez, resolve classificar os seguintes capitães:

José Ferreira de Castro Brazil, na 3.ª companhia do 1· batalhão de infantaria;
Jayme Francisco Rasteiro, na 4.ª companhia do mesmo corpo;
Jeremias José Tavares, na 3.ª companhia do 2· batalhão;
Manoel Christovam Gomes, na 1.ª companhia do 3· batalhão; e
Felicio Augusto de Almeida, na 2.ª companhia deste ultimo corpo.

Façam-se as necessarias communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 22 de novembro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Acto nº 13, de 17 de Abril de 1914

Transfere o capitão Manoel Christovão Gomes da 1ª companhia do 3º batalhão de infantaria para o 2º esquadrão do 1º regimento de cavallaria.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, tendo em attenção a proposta feita pelo Commando da Brigada Militar, em officio n. 193, de 9 do corrente mez, resolve, pela conveniencia do serviço, transferir o capitão da Brigada Militar, Manoel Christovão Gomes, da 1ª companhia do 3º batalhão de infantaria para o 2º esquadrão do 1º regimento de cavallaria.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 17 de Abril de 1914.

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves.

Acto n. 16, de 30 de Abril de 1914

Concede meio-soldo á viuva D. Anna Maria de Souza, mãe do extincto capitão da Brigada Militar, Pedro Marinho de Souza.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista a habilitação produzida perante a audictoria da Brigada Militar, pela viuva D. Anna Maria de Souza, e mais a informação prestada a respeito pela Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, resolve, na conformidade da lei n. 6, de 22 de Novembro de 1894, e decreto n. 47, de 18 de Junho de 1895, combinado com a lei n. 161, de 25 de Novembro de 1913, conceder á mesma senhora o meio-soldo, na importancia de novecentos e sessenta mil réis (960$000) annuaes, a contar de 1º de Junho de 1894, a que lhe assiste direito, na qualidade de mãe do capitão da Brigada Militar, Pedro Marinho de Souza, morto a 30 de Maio daquelle anno, em combate travado contra as forças revolucionarias nas margens do rio Pelotas.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 30 de Abril de 1914.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves

Acto n. 22, de 14 de Maio de 1914

Aposenta o escripturario da Directoria de Hygiene, Pedro Francisco de Araujo.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o escripturario da Directoria de Hygiene, Pedro Francisco de Araujo, e á vista da informação da Secretaria dos Negocios da Fazenda, resolve, de accordo com as disposições vigentes, aposentar aquelle funccionario, com o ordenado proporcional de um conto oitocentos e oitenta e nove mil oitocentos dez réis, (1:889$810) annuaes, visto contar 28 annos, 4 mezes e 5 dias de effectivo serviço publico e achar-se impossibilitado de nelle continuar, conforme a inspecção de saúde a que foi submettido.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 14 de Maio de 1914.

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves

Acto n. 32, de 29 de Junho de 1914

Reforma o capitão da Brigada Militar, José Augusto Wellausen.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o capitão ajudante do 1· regimento de cavallaria da Brigada Militar, José Augusto Wellausen, e á vista da informação da Secretaria dos Negocios da Fazenda, de 25 do corrente mez, resolve reformar aquelle official, com o soldo por inteiro, na importancia de tres contos duzentos e oitenta mil réis (3:280$000) annuaes, a que tem direito, nos termos da ultima parte do art. 42 do regulamento, visto ter-se invalidado em acto de serviço.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 29 de Junho de 1914.

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves

DECRETOS EXPEDIDOS PELA 2.ª DIRECTORIA

NO PERIODO DE

1º de Julho de 1913 a 30 de Junho de 1914

Decreto n. 1998, de 10 de Julho de 1913

Crêa o logar de continuo-zelador na Bibliotheca Publica.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo á neccessidade do serviço da Bibliotheca Publica, resolve crear nessa repartição o logar de continuo-zelador, com o vencimento annual de um conto novecentos e vinte mil réis..... (1:920$000 rs.).

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 10 de Julho de 1913.

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves

Decreto n. 2000, de 16 de Julho de 1913

Eleva á categoria de municipio o actual 3· districto do municipio da Vaccaria.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, no uso da attribuição que lhe confere a Constituição do Estado, art. 20, n. 15:

Considerando justa a aspiração dos habitantes do actual 3· districto do municipio da Vaccaria;

Considerando que o Conselho Municipal da Vaccaria pronunciou-se favoravelmente á elevação do referido 3· districto á categoria de municipio, e

Considerando que ao Governo do Estado cabe prover sobre a administração do novo municipio; decreta:

Art. 1· — Fica elevado á categoria de municipio o actual 3· districto da Vaccaria, com a denominação de Bonjesus.

Art. 2· — Os limites do novo municipio serão os do actual 3· districto da Vaccaria a saber:

Ao norte, o rio Pelotas; ao sul e leste, o rio das Antas; a Oeste o municipio da Vaccaria; obedecendo ás seguintes divisas: Começando da barra do rio Santanna até a ponte do Passo do Cano e dahi em diante sempre pelo mesmo rio, dividindo campos dos Boieras e Mancios até as cabeceiras nas proximidades da casa de D. Guilhermina Hoffmann e Antonio Schütz, e dahi dividindo sempre os campos dos Boeiras, por uma linha secca, até encontrar as cabeceiras de uma vertente e por esta abaixo até encontrar o rio "Governador", dividindo sempre os campos dos Boeiras, e pelo "Governador" abaixo, até o rio das Antas.

Art. 3· — O novo municipio regular-se-á pela Lei Organica da Vaccaria até que o Conselho Municipal, em sua primeira sessão, elabore a Lei Organica respectiva.

Art. 4· — Vigorará o orçamento votado para o municipio da Vaccaria.

Art. 5· — O Governo do Estado nomeará um intendente provisorio, que procederá, no menor prazo possivel, á eleição de intendente e conselheiros municipaes.

Art. 6· — O territorio deste municipio constitue parte integrante da comarca da Vaccaria.

Art. 7· — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 16 de Julho de 1913.

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves

Decreto n. 2002, de 18 de Julho de 1913

Designa dia para a eleição de deputados á Assembléa dos Representantes do Estado.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, em observancia ao disposto no § 2·, artigo 37· da Constituição,

DECRETA:

Art· 1· — Fica designado o dia 20 de Agosto proximo vindouro para se proceder á eleição de deputados á Assemblea dos Representantes do Estado.
Art· 2· — Essa eleição será regulada pela lei n· 153, de 14 do corrente.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 18 de Julho de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto n. 2004, de 23 de Julho de 1913

Retifica o de n· 2.002, de 18 de Julho de 1913.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, em observancia do disposto no paragrapho 2·, art· 37 da Constituição,

DECRETA:

Art· 1· — Fica designado o dia 20 de Agosto proximo vindouro para se proceder á eleição de representantes á Assembléa do Estado.
Art. 2· — Serão admittidos a votar os eleitores alistados de conformidade com as leis de 12 de janeiro de 1897 e 12 de março de 1907.
Art· 3· — O processo da eleição será regulado pelas disposições do titulo 2· da lei n· 153, de 14 de Julho corrente.
Art· 4· — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 23 de Julho de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto n. 2007, de 7 de Agosto de 1913

Manda admittir a votar na eleição de 20 do corrente o eleitor federal que exhibir o titulo respectivo, embora seu nome não esteja incluido na lista extrahida do alistamento.

O Presidente do Rio Grande do Sul, considerando que são admittidos a votar nas eleições do Estado não só os cidadãos brazileiros alistados eleitores na conformidade da lei n· 18, de 12 de Janeiro de 1897, mas tambem os eleitores federaes alistados na forma do artigo 10 da lei n· 58, de 12 de Março de 1907;
Considerando que, na revisão annual do alistamento, deviam ser transportados para o novo, independentemente de requerimento, todos os nomes de eleitores estaduaes ou federaes que residissem no respectivo municipio;
Considerando, em face do exposto, que, embora sejam expedidos titulos especiaes aos eleitores estaduaes, não deve ser tolhido o exercicio do voto nas eleições do Estado, aos eleitores que, por qualquer motivo,exhibirem somente os seus titulos federaes:

DECRETA:

ARTIGO UNICO — Na eleição de representantes á Assemblea do Estado, a realisar-se no dia 20 do corrente, serão admittidos a votar os cidadãos que exhibirem seus titulos de eleitores federaes, constem ou não os seus nomes das listas extrahidas do alistamento.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 7 de Agosto de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto n. 2008, de 8 de Agosto de 1913

Manda adoptar nova tabella para o Archivo Publico do Estado.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, considerando que o decreto n· 1994, de 27 de Junho ultimo, que reorganizou os serviços do Archivo Publico alterou virtualmente a tabella de vencimentos em vigor, decreta;

Art· 1· — Os vencimentos dos funccionarios do Archivo Publico do Estado são os constantes da tabella abaixo:

1	Director	9:600$000	
	Gratificação da 4ª parte	2:400$000	12:000$000
1	Chefe de secção		7:200$000
2	Chefes de secção, a 4:800$000		9:600$000
1	1· Official		6:000$000
1	2· Official		4:000$000
1	3· Official		3:600$000
3	Cartorarios, a 3:600$000		10:800$000
13	Praticantes, a 2:040$000		26:520$000
1	Porteiro		2:240$000
1	Continuo		1:620$000
3	Serventes, a 1:080$000		3:240$000

Art· 2· — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 8 de Agosto de 1913.

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves

Decreto n. 2.009, de 9 de Agosto de 1913

Reforma, no mesmo posto, o tenente coronel José Natalicio Martins.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, tomando em consideração o que requereu o tenente-coronel da Brigada Militar, José Natalicio Martins, e á vista do resultado da inspecção medica e outros tramites regulamentares, resolve, usando da faculdade que lhe confere a Constituição, art. 20 n. 23, e mais disposições em vigor, reformar aquelle official com o soldo annual de quatro contos qui-

nhentos noventa e tres mil quinhentos cincoenta e cinco reis (4:593$555) por contar 20 annos, 6 mezes e 1 dia de effectivo serviço e nelle haver adquirido a invalidez.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 9 de Agosto de 1913

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves.

Decreto n. 2.010, de 15 de Agosto de 1913

Reforma, no mesmo posto, o capitão Severino Guimarães.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o o capitão da Brigada Militar, Severino Guimarães e á vista do resultado da inspecção medica e outros tramites regulamentares, resolve, no uso da attribuição que lhe confere a Constituição, artigo 20, n. 23, e mais disposições em vigor, reformar aquelle official com o soldo annual de tres contos noventa mil quatrocentos e oitenta réis (3:090$480), por contar vinte e tres annos, seis mezes e vinte dias de effectivo serviço e nelle haver adquirido a invalidez.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 15 de Agosto de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto n. 2.011 de 16 de Agosto de 1913

Reforma, no mesmo posto, o major Arão Alves de Souza.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, tomando em consideração o que requereu o major da Brigada Militar, Arão Alves de Souza, e de conformidade com o resultado da inspecção medica e outros tramites regulamentares, resolve, no uzo da faculdade que lhe confere a Constituição, artigo 20, n. 23, e mais disposições em vigor, reformar aquelle official com o soldo de tres contos e quinhentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e oitenta reis (3:564$480), por contar vin- e annos, 7 mezes e 12 dias de effectivo serviço e nelle haver adquirido a invalidez.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 16 de Agosto de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto n. 2.012, de 22 de Agosto de 1913

Expede regulamento para a Casa de Correcção.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, no uso da faculdade que lhe confere a Constituição, artigo 20, resolve mandar adoptar na Casa de Correcção o regulamento que com este baixa, reorganisando os serviços daquelle estabelecimento.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 22 de Agosto de 1913

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto n. 2014, de 1· de Setembro de 1913

Reforma, no mesmo, posto o capitão Frontino de Vargas Giloca.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o capitão da Brigado Militar, Frontino de Vargas Giloca, e á vista do resultado da inspecção medica e outros tramites regulamentares, resolve, no uso faculdade que lhe confere a Constituição, artigo 20, n. 23, e ultima parte do artigo 42 do actual regulamento daquella milicia, reformar aquelle official com o soldo integral de tres contos duzentos e oitenta mil réis (3:280$000) annuaes, por haver se invalidado em consequencia de lesões em acto de serviço.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 1. de Setembro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto n. 2.016, de 7 de Setembro de 1913

Provê sobre a administração municipal do Rio Grande.

O Presidente do Rio Grande do Sul, considerando que, segundo communicações officiaes, acham-se vagos todos os cargos da administração municipal do Rio Grande, em virtude de renuncia do intendente e vice-intendente e exoneração dos sub-intendentes ; e

Considerando dar-se assim completa acephalia na referida administração e caber ao Governo do Estado, em tal caso, prover de modo a evitar a interrupção dos respectivos serviços, resolve ;

Art. 1· — Será nomeado um intendente provisorio para o municipio do Rio Grande, a quem incumbirá exercer as respectivas funcções até a posse do intendente que for eleito.

Art. 2· — O intendente referido observará e fará executar as disposições da Lei Organica e outras em vigor e providenciará sem demora no sentido de se realisar a eleição de intendente para completar o actual quatriennio.

Art. 3· A eleição será regulada pelas disposições da lei eleitoral do municipio ou, na falta desta, pelas do Estado.

Art. 4· Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 7 dc Setembro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves

Decreto n. 2017 de 10 de Setembro de 1913

Altera o de n. 1822, de 1· de Março de 1912, na parte referente ás vantagens de aposentadoria do cidadão José Alves Ferraz d'Elly, escripturario da Bibliotheca Publica;

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o ex-escripturario da Bibliotheca Publica, José Alves Ferraz d'Elly, e á vista do parecer do Sr. Dr. Secretario dos Negocios da Fazenda, em officio n. 421, de 2 do corrente mez, resolve alterar de um conto dezoito mil oitocentos oitenta e oito réis (1:018$888) para um conto noventa e cinco mil tresentos trinta e tres réis..... (1:095$333) annuaes, as vantagens que deve perceber o referido cidadão, aposentado por decreto n. 1822, de 1· de Março de 1912.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 10 de Setembro de 1913.

— *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alvez.

Decreto n. 2.018, de 10 de Setembro de 1913

Designa dia para se proceder á eleição de um senador.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, á vista da communicação do fallecimento do senador por este Estado, Dr. Diogo Alvares Fernandes Fortuna, no uso da attribuição que lhe confere o artigo 120 da lei n. 1296, de 15 de Novembro de 1904, decreta:

Art· unico. Fica marcado o dia 10 de Outubro vindouro para se proceder em todo o Estado á eleição de um senador federal.

Expeçam-se as necessarias communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 10 de Setembro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves

Decreto n. 2.019, de 4 de Setembro de 1913

Altera o de n. 2009, de 9 de Agosto ultimo, na parte referente ás vantagens da reforma do tenente-coronel da Brigada Militar, José Natalicio Martins.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o tenente-coronel da Brigada Militar, José Natalicio Martins e á vista do parecer da Secretaria dos Negocios da Fazenda, em officio n. 422, de 2 do corrente mez, resolve alterar de quatro contos quinhentos noventa e tres mil quinhentos cincoenta e cinco réis (4:593$555) para cinco contos sessenta e um mil cento e cincoenta réis (5:061$150) annuaes, as vantagens que deve perceber o referido official, reformado por decreto n. 2009, de 9 de Agosto ultimo.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 14 de Setembro de 1913

A. A. Borge de Medeiros
Protasio Alves

Decreto n. 2024, de 9 de Outubro de 1913

Designa os serventuarios do registro eleitoral.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, em execucção do disposto no artigo 8· da lei n. 153, de 14 de Julho de 1913 e acceitando a excusa legitima dos notarios desta Capital, conforme petição encaminhada em 26 de Setembro ultimo, decreta:

Art. 1· — Fica instituido nesta Capital o officio privativo e vitalicio do registro eleitoral, subordinado ao regimen commum dos officios de justiça, salvas as prescripções especiaes na lei n. 153, de 14 de Julho de 1913.

Art. 2· — São encarregados, provisoriamente do registro eleitoral nas demais cidades, os seguintes notarios:

Em Pelotas	Admar Ernesto Fischer
» Rio Grande	Carlos Alberto Miranda
» Bagé	Ildefonso Ribeiro
» Jaguarão	Arnoldo Passos Franco
» Santa Victoria	Francisco Soares de Azambuja
» D. Pedrito	João Soares de Lima
» Rio Pardo	Franco Rodrigues Ferreira Filho
» Santa Cruz	Theodoro Neumann
» Cachoeira	Jacintho Franco de Godoy
» Santa Maria	Estacio Mariense de Lemos
» Cruz Alta	Alfredo Moraes Silveira

Em Passo Fundo	Joaquim Pedro Daudt
» São Gabriel	Alexandre Almeida
» Caçapava	Domingos Jayme de Figueiredo
» Alegrete	Jorge Magno Falcão
» Livramento	Carlos Tupinambá Caramurú da Cunha
» Uruguayana	Manoel Antonio Pereira Botafogo
» Quarahy	Miguel Coronel da Rosa
» Itaquy	José Cavalcanti de Albuquerque Tabajara
» São Borja	Felisberto Baptista
» São Luiz	Alvaro Pinheiro Machado
» Caxias	João Luiz Guedes
» São Leopoldo	José Simeão Camara
» Arroio Grande	Leonel Muniz Fagundes
» Taquary	Palemon Saraiva

Nas villas servirão tambem provisoriamente os notarios unicos.

Art. 3· — Nas respectivas sédes — os juizes de comarca, e nos demais municipios — os juizes districtaes, annunciarão, por edital, o dia certo da inauguração do registro, dando conhecimento immediato á Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior.

Art. 4· — Os encarregados do registro perceberão as vantagens da tabella annexa:

Na Capital — vencimentos annuaes	7:200$000
Nas cidades — gratificação annual	1:800$000
Nas villas — idem idem	1:200$000

Art. 5· — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 9 de Outubro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves

Decreto n. 2026, de 14 de Outubro de 1913

Eleva a categoria de cidade a villa de S. João de Montenegro.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao desenvolvimento commercial e industrial da villa de S. João do Montenegro, e á densidade da população do municipio superior a 38 mil almas, resolve. no uso da attribuição que lhe confere o art. 20, n. 15, da Constituição,

DECRETAR

Art. unico — Fica elevada á categoria de cidade a villa de S. João do Montenegro, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 14 de Outubro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto n. 2029 de 18 de Outubro de 1913

Declara insubsistente a designação do 1· notario de Santa Victoria do Palmar, cidadão Francisco Soares de Azambuja, feita por decreto n. 2024, de 9 do corrente, e designa em sua substituição o 2· notario, cidadão Pedro Alexandrino Vasques.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo a conveniencia do

serviço, resolve declarar insubsistente a designação do 1º notario de Santa Victoria do Palmar, cidadão Francisco Soares de Azambuja, para exercer provisoriamente o officio do registro eleitoral, creado pela lei n. 153, de 14 de Julho deste anno, e designa em sua substituição o 2º notario cidadão Pedro Alexandrino Vasques.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 18 de Outubro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves.

Decreto n. 2033, de 19 de Novembro de 1913

Rectifica o de n. 1948, de 24 de Março ultimo, que concedeu a gratificação da 4ª parte dos vencimentos ao alferes da Brigada Militar, Laudelino Guterres.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista as informações prestadas pelo commando da Brigada Militar em officio n. 640, de 28 de Outubro ultimo, e novo parecer da Secretaria dos Negocios da Fazenda, de 31 do mesmo mez, resolve rectificar o decreto n. 1948, de 24 de Março do corrente anno, para mandar contar de 26 de Outubro de 1912 e não de 7 de Abril do mesmo anno, a data em que deve o alferes daquella milicia, Laudelino Guterres, perceber a gratificação da 4ª parte de seus vencimentos.

Façam-se as necessarias communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 19 de Novembro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves.

Decreto n. 2034, de 25 de Novembro de 1913

Proroga as sessões da Assembléa dos Representantes do Estado até o dia 20 de Dezembro proximo vindouro.

O Presidente do Rio Grande do Sul, tendo em vista o officio de hoje, sob n. 152, em que o Sr. Presidente da Assembléa dos Representantes do Estado communica ser exiguo o tempo da actual sessão ordinaria daquella corporação para attender á votação do orçamento da receita e despeza do exercicio de 1914 e ao julgamento de grande numero de petições de alta relevancia, submettidas ao seu exame, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o art. 20, n. 5, da Constituição, decretar:

Art. unico. Ficam prorogadas as sessões da Assembléa dos Representantes até o dia 20 de Dezembro p. vindouro.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 25 de Novembro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto n. 2035, de 28 de Novembro de 1913

Homologa o convenio celebrado entre os municipios da Taquara e São Leopoldo para fixação dos respectivos limites.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista o convenio celebrado pelos conselhos municipaes da Taquara e S. Leopoldo, de que tratam os officios daquellas corporações, de 14 e 18 do mez corrente, para a fixação dos respectivos limites, resolve, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 20, n. 16, da Constituição, homologar esse convenio e

DECRETAR:

Art. 1· — A linha divisoria entre os municipios da Taquara e São Leopoldo fica assim determinada:

A partir da divisa de Gravatahy e Taquara, no arroio Butiá, por este abaixo, até sua foz no rio dos Sinos; por este acima até encontrar, na margem direita, a foz do Arroio Grande; por este arroio acima até encontrar o marco extremo Sul do travessão Leste da Linha Padre Eterno; por este travessão até seu extremo marco Norte; deste ponto, em linha recta, até encontrar o extremo marco Sul da Linha da face Leste das Integrações; dahi, pela referida linha até á vertente do Arroio Levy, a qual se encontra a cem metros da Rhenania, cincoenta e oito metros da estrada, e oitocentos setenta e cinco metros áquem do marco Norte-Leste das Integrações; do ponto de encontro da linha da face Leste das Integrações com a citada vertente do Levy, por este, abaixo, até sua foz no Arroio Tapéra; por este, arroio acima novecentos setenta e sete metros, a encontrar um marco de tarumã na margem direita do mesmo arroio; deste ponto, a rumo trinta e dois gráos e vinte minutos Noroeste, tres mil cento quarenta e dois metros, a encontrar um marco de pedra na testada da decima primeira colonia do nucleo Marcondes; desse ponto, pela linha da face Leste do nucleo Marcondes, até o marco Sul-Leste da mesma; dahi, pela face Sul do dito nucleo Marcondes, até encontrar o marco Norte-Leste da linha Dois Irmãos; dahi, pela face norte da linha Dois Irmãos até encontrar a divisa de São Sebastião do Cahy com São Leopoldo, no ponto extremo Sul da linha que separa a Marcondes da Imperial.

Si, pelo Arroio Grande acima ou suas ramificações, se não encontrar o extremo marco Sul do travessão Leste da linha Padre Eterno, trace-se desse arroio ou ramificação e do ponto mais proximo do referido marco, uma linha recta que o encontre.

Art. 2· — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 28 de Novembro de 1913.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto n. 2047, de 8 de Janeiro de 1914.

Approva o convenio celebrado entre o Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior e o Intendente do municipio da Cachoeira.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, no uso da autorisação contida na lei n· 150, de 16 de novembro de 1912, tabella unica, resolve approvar o convenio, que a este acompanha, celebrado entre o Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior e o Intendente da Cachoeira, para o fim de auxiliar o serviço de policiamento do municipio.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 8 de janeiro de 1914.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto n. 2048, de 9 de Janeiro de 1914.

Crêa o cargo de continuo na Repartição de Estistica.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo á conveniencia do serviço e de accordo com a informação prestada pelo Sr. Dr. Secretario dos Negocios do Interior e Exterior, resolve, no uso de attribuição que lhe confere a Cons-

tituição, art. 20, nº 12, crear o cargo de continuo na Repartição de Estatistica, com o vencimento annual de um conto seiscentos e vinte mil réis (1:620$000).

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 9 de janeiro de 1914.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto n. 2056 A, de 14 de janeiro de 1914

Fixa o quantum da subvenção concedida a diversos estabelecimentos pios, no corrente exercicio.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, no uso da faculdade que lhe confere o art. 20, n. 4, da Constituição, tendo em vista a verba consignada na Lei do Orçamento n. 179, de 23 de dezembro de 1913, tabella n. 9 do Tit. 3º, resolve mandar distribuir a subvenção aos estabelecimentos pios na conformidade do seguinte quadro:

Santa Casa de Misericordia de Porto Alegre	20:000$000
» » » » » Pelotas	12:000$000
» » » » do Rio Grande	12:000$000
» » » » de Uruguayana	8:000$000
» » » » » Jaguarão	8:000$000
» » » » » São Gabriel	4:000$000
» » » » » Alegrete	4:000$000
» » » » » Bagé	4:000$000
» » » » » Itaquy	3:000$000
» » » » » Livramento	4:000$000
» » » » » Santa Maria	5:000$000
Asylo de Mendigos de Pelotas	3:000$000
» » » » Bagé	1:000$000
» Providencia de Porto Alegre	2:000$000
» de Mendicidade Pella e Bethania, em Taquary	3:000$000
» » Orphãos de Pelotas	3:000$000
» São Benedicto, de Pelotas	2:000$000
» Coração de Maria, do Rio Grande	1:200$000
» de Pobres, do Rio Grande	1:000$000
Orphanato da Piedade	3:000$000
Pão dos pobres	4:000$000
Congregação das Irmãs da Ordem de Santa Catharina	2:000$000
Hospital de Caridade, de São Lourenço	3:000$000
» dos pobres de São Borja	2:000$000
Casa de Caridade, de Santa Victoria	2:000$000
Beneficiencia Porto Alegrense	1:200$000
» Brazileira União	500$000
Asylo de Mendicidade-Padre Cacique	3:000$000
» Santa Thereza	2:000$000
Lyceu de Artes e Officios Leão XIII, no Rio Grande	3:000$000
Hospital de Caridade em Cachoeira	3:000$000
» da Santa Cruz, em Santa Cruz	1:000$000
Total rs.	129:900$000

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 14 de janeiro de 1914.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto nº 2057, de 15 de Janeiro de 1914

Regula a concessão do meio soldo ás viuvas, filhos ou mães viuvas dos officiaes da Brigada Militar.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, no uso da attribuição que lhe confere a Constituição, art. 20, nº 4, e em execução da lei nº 161, de 25 de Novembro de 1913, decreta:

Art. 1º — É concedido o meio soldo ás viuvas, filhos ou mães viuvas dos officiaes da Brigada Militar, tanto da activa como da reserva, mortos em acto do serviço, na defesa da ordem ou das leis.

§ unico. Sómente perceberão meio soldo as viuvas durante a viuvez, os filhos varões até a maioridade e as filhas até contrahirem matrimonio.

Art. 2º — O abono do meio-soldo começará desde o dia em que houver fallecido o official.

Art. 3º — Reverterão em beneficio das filhas solteiras e dos filhos menores, repartidos igualmente, as quotas de pensão dos filhos que fallecerem ou que vierem a casar-se, bem como dos filhos varões que attingirem á maioridade ou morrerem.

DA PERDA DA PENSÃO

Art. 4º — Perderá a pensão a viuva que, ao tempo da morte de seu marido, estiver delle divorciada ou separada por sua má conducta.

Art. 5º — Tambem perderá a pensão a filha solteira que vivia separada de seu pae, não sendo por elle alimentada por causa de seu procedimento irregular.

DA HABILITAÇÃO

Art. 6º — As pessoas que tiverem direito ao meio-soldo devem habilitar-se perante a auditoria da Brigada Militar, exhibindo as certidões comprobatorias de seu estado civil e promovendo as justificações que forem julgadas necessarias, de accordo com as disposições deste regulamento.

Art. 7º — Dado o fallecimento do official, o Commando Geral mandará á auditoria, dentro do praso de 7 dias, contados da data em que tiver conhecimento do facto, tudo que constar no archivo da secretaria, em relação ao mesmo official e que possa instruir a habilitação.

Art. 8º — Á vista dos documentos que lhe forem presentes, o auditor indicará a quem cabe o meio-soldo, mencionando seus herdeiros por ordem de successão.

Art. 9º — Encerrado o processo de habilitação, será o mesmo enviado pelo auditor ao Commando Geral da Brigada, que o transmittirá ao Presidente do Estado, a quem compete mandar expedir o titulo declaratorio do meio-soldo.

Art. 10º — Si os documentos examinados forem insufficientes, ou si houver duvidas, será o processo de habilitação devolvido ao auditor, afim de serem intimados os interessados a completarem as provas.

Art. 11º — A habilitação dos herdeiros menores será feita com assistencia do respectivo tutor ou curador.

Art. 12º — O titulo de meio-soldo fica isento de qualquer emolumento e mediante a sua exhibição far-se-á o necessario assentamento e lançamento em folhas do Thesouro do Estado.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 15 de Janeiro de 1914.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto nº 2058, de 20 de Janeiro de 1914

Prohibe, nas Repartições Publicas, actos e instrumentos publicos o uso da tinta anilina de qualquer côr, roxa ou violeta.

O Presidente do Estado, tendo presente o officio de 13 do corrente, da Procuradoria Geral do Estado, com referencia ao máu emprego da tinta anilina nos instrumentos publicos, autos e papeis processados judicialmente, resolve prohibir, no expediente forense, no das Repartições Publicas e, em geral, em actos e instrumentos publicos, o uso da tinta anilina de qualquer côr, roxa ou violeta, visto

ser delevel com o correr do tempo e a humidade, inutilisando-se, por este modo, os documentos que com ella são escriptos.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 20 de Janeiro de 1914.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto n. 2063, de 7 de Fevereiro de 1914

Declara sem effeito o Decreto n. 1822, de 1· de Março de 1912.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o cidadão José Alves Ferraz d'Elly, e á vista do resultado da nova inspecção de saúde a que foi submettido, resolve :

Art. 1· — Declarar sem effeito o decreto sob n· 1822, de 1· de Março de 1912, pelo qual foi aposentado aquelle funccionario no cargo de escripturario da Bibliotheca Publica desta Capital.

Art. 2· — Mandar reverter áquelle logar, actualmente vago, o alludido funccionario, com o vencimento marcado em lei.

Art. 3· — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 7 de Fevereiro de 1914.

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves

Decreto n. 2069, de 21 de Março de 1914

Eleva a 7:200$000 annuaes os vencimentos do cargo de ajudante da Casa de Correcção.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo á informação prestada pela Chefatura de Policia e no uso da attribuição que lhe confere a Constituição, art. 20 n. 3, resolve

DECRETAR :

Art. 1· — Ficam elevados a 7:200$000 annuaes os vencimentos do cargo de ajudante da Casa de Correcção.

Art. 2· — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 21 de Março de 1914.

A. A. Bosges de Medeiros
Protasio Alves

Decreto n. 2070, de 24 de Março de 1914

Commette ao 2· notario de S. Leopoldo as funcções de encarregado do registro eleitoral daquelle municipio.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo á conveniencia do serviço, resolve

DECRETAR:

Art. unico. Ficam a cargo do 2· notario de São Leopoldo, cidadão Raul de Villeroy, as funcções de encarregado do registro eleitoral daquelle municipio, revogado o Decreto n. 2024, de 9 de Outubro do anno proximo findo, que designou o 1· notario José Simeão da Camara.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 24 de Março de 1914.

— *A. A. Borges de Medeiros.*
Protasio Alves.

Decreto n. 2071, de 25 de Março de 1914

Deroga o art. 122 do Decreto n. 2012, de 22 de Agosto de 1913.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, resolve

DECRETAR :

Art. 1· — Fica autorisado o Aministrador da Casa de Correcção, com previa approvação da Chefatura de Policia, adoptar o tecido e padrão mais conveniente ao uniforme dos presos daquelle estabelecimento.

Art. 2· — Deroga-se o artigo 122 do Decreto n. 2012, de 22 de Agosto de 1913.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 25 de Março de 1914.

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves

Decreto n. 2072, de 28 de Março de 1914

Estabelece laboratorio de analyses na cidade de Caxias.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, no uso de attribuição conferida pelo art. 20, n. 3, da Constituição, considerando que, para o desenvolvimento e consequente aperfeiçoamento da industria vinicola no municipio de Caxias, se torna imprescindivel a creação, ali, de um laboratorio em que se proceda a rigorosa analyse dos vinhos e sejam ministrados conhecimentos praticos aos viticultores, resolve:

Art. 1· — Estabelecer um laboratorio de analyse na cidade de Caxias, subordinada á Directoria de Hygiene do Estado.

Ao director de hygiene cumprirá expedir as devidas instrucções para o perfeito funccionamento do laboratorio.

Art. 2· — Ao laboratorio incumbe proceder á analyse dos vinhos e outras substancias e ministrar conhecimentos oenologicos e praticos aos viticultores.

Art. 3· — O laboratorio compor-se-á dos seguintes funccionarios:
um chimico director;
um oenologo fiscal;
um escripturario;
um servente.

§ unico. Os cargos dos funccionarios do laboratorio são considerados em commissão, sendo providos mediante nomeação do Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior.

O servente é de nomeação do director do laboratorio.

Art. 4· — Os vencimentos dos funccionarios do laboratorio são os constantes da tabella annexa.

Art. 5· Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 28 de Março de 1914.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Tabella

Vencimentos dos funccionarios do laboratorio de Caxias

1º Chimico director	6:000$000
2º Oenologo fiscal	3:600$000
3º Escripturario	1:800$000
4º Servente	960$000
	12:360$000

Decreto n. 2075, de 7 Abril de 1914

Designa o 1· notario de Quarahy, cidadão Ananias da Costa Leite, para exercer as funcções de encarregado do registro eleitoral daquelle municipio.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo á conveniencia do serviço, resolve

DECRETAR:

Artigo unico — Ficam a cargo do 1· notario de Quarahy, cidadão Ananias da Costa Leite, as funcções de encarregado do registro eleitoral daquelle municipio, em substituição do 2· notario, cidadão Miguel Coronel da Rosa, hoje exonerado, a seu pedido.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 7 de Abril de 1914.

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves

Decreto n. 2083, de 5 de Maio de 1914

Adia a eleição de intendente e conselheiros municipaes de S. Sepé, marcada para 7 do corrente mez.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, no uso de attribuições constitucionaes:

Considerando o fundado receio de perturbação da ordem no dia da eleição de intendente e conselheiros municipaes de S. Sepé, conforme communicação do respectivo intendente provisorio, que requisitou regular contingente de força publica;

Considerando que estando marcada para o proximo dia 7 do corrente a eleição, não é possivel tomar-se agora a medida preventiva requisitada, por isso que não convém o movimento de força armada nos logares e nas vesperas de qualquer comicio eleitoral;

Considerando, por outro lado, que, segundo informações officiaes, corroboradas pelas reclamações dos interessados no pleito, excasso é o tempo para expedição de titulos a todos os eleitores inscriptos no registro eleitoral;

Considerando, finalmente, que em taes circumstancias não haveria plena liberdade de vóto, nem seria o processo eleitoral escoimado de vicios e faltas

RESOLVE:

Art. 1· — Fica adiada a eleição de intendente e conselheiros municipaes de S. Sepé, designando-se opportunamente dia para a referida eleição.

Art. 2· — Façam-se as communicações por via telegraphica e por intermedio do intendente provisorio do municipio.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 5 de Maio de 1914.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

Decreto n. 2085, de 15 de Maio de 1914

Declara sem effeito o Decreto n· 2075, de 7 de Abril ultimo.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo á conveniencia do serviço, resolve

DECRETAR:

Art. unico. Fica sem effeito o Decreto n· 2075, de 7 de Abril ultimo, continuando a cargo do 2· notario de Quarahy, cidadão Miguel Coronel da Rosa, as funcções de encarregado do registro eleitoral daquelle municipio.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 15 de Maio de 1914.

A. A. Borges de Medeiros
Protasio Alves

Decreto n. 2086, de 18 de Maio de 1914.

Declara insubsistente o § unico do art, 100· da Lei Organica de Santa Maria.

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, considerando que o § unico do art. 100· da Lei Organica do municipio de Santa Maria está em antinomia com o art. 10· da mesma Lei, que diz: „ O vice- intendente substituindo o intendente em virtude de renuncia ou morte deste, perda do cargo ou incapacidade physica, exercerá a intendencia até a terminação do quatriennio";

Considerando ainda ser aquelle paragrapho infrigente do Decreto n· 404, de 5 de outubro de 1901, emanado do Governo do Estado, que declarou sem effeito semelhante disposição,

RESOLVE:

Art. unico — Declarar insubsistente o § unico do art. 100· da Lei Organica de Santa Maria.

— Palacio do Governo, em Porto Alegre, 18 de maio de 1914.

A. A. Borges de Medeiros.
Protasio Alves.

DECISÕES EXPEDIDAS PELA 2.ª DIRECTORIA

NO PERIODO DE

1º de Julho de 1913 a 30 de Junho de 1914

Decisões expedidas pela 2ª. directoria

no periodo de 1º de Julho de 1913 a 30 de Junho de 1914

2ª. DIRECTORIA N. 2.355

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 2 de Agosto de 1913.

Intendente

São Luiz.

Resposta vosso telegramma, declaro que a eleição será feita por districtos, havendo apenas uma mesa em cada um.

Paim Filho

2ª. DIRECTORIA. N. 2.399

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 13 de Agosto de 1913.

Juiz districtal

Alfredo Chaves

Respondendo telegramma autoriso despeza expediente necessario eleição.

Protasio

2ª. DIRECTORIA N. 2.408

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 19 de Agosto de 1913.

Ao Sr. Dr. Director da Faculdade de Medicina desta Capital.

Em resposta a vosso officio n. 1809, de 31 de Julho ultimo, vos communico que, attendendo ao parecer da Chefatura de Policia, não convém ao Estado se utilisar de outro laboratorio para pesquisas medico-legaes, senão o do proprio Estado.

Saúde e fraternidade — *Protasio Alves*

2ª. DIRECTORIA. N. 2.472

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 4 de Setembro de 1913.

Ao Sr. Intendente provisorio de Bagé.

Em solução á consulta referida no vosso officio n. 1632, de 15 de Agosto ultimo, cumpre-me declarar-vos, em nome do Sr. Presidente, o seguinte :
a) que a Lei eleitoral do Estado, promulgada a 14 de Julho deste anno, convirá ser adaptada ás eleições desse municipio, mas mediante o processo de que trata a Lei Organica, art. 29 e seus paragraphos.

Para esse fim vos remetto o incluso projecto.
b) que, publicado este, e decorrido o prazo de trinta dias, a que se refere aquelle artigo, deverá, juntamente com as emendas apresentadas, ser remettido ao Conselho Municipal, afim de que este o converta em lei ;
mas dada a não existencia de Conselho, cabe-vos examinar as emendas apresentadas e converter aquelle projecto em lei.

O projecto acima deveria ser convertido em lei pelo Conselho, ficando assim modificado o § 6· do art. 29 da Lei Organica, porque, em face do artigo 64 da Constituição, «na sua primeira sessão o Conselho elaborará a Lei Organica Municipal, que, promulgada pelo intendente, regerá o municipio, e só poderá ser reformada sob proposta fundamentada do intendente ou em virtude de representação de dois terços dos eleitores municipaes».

«Nessa lei será determinado o numero dos membros do Conselho, *estabelecido o processo para as eleições de caracter municipal* e prescripto tudo o que for da competencia do municipio».

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves

2ª. DIRECTORIA. N. 2.628

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior em Porto Alegre, 19 de Setembro de 1913.

Ao Sr. Antonio Pinto Corrêa Lima, notario em

Ijuhy.

Consultastes, em officio de 13 do corrente mez, si os eleitores estaduaes, segundo a nova lei, devem ser transcriptos ex-officio, independente de termo ou si a transcripção é feita sem termo, em virtude do artigo 148, paragraphos 1· e 2· da lei eleitoral estadual.

Declaro-vos, em resposta, que, segundo o artigo 148, «o actual alistamento de eleitores estaduaes será transcripto integralmente no registro instituido por esta lei».

«Paragrapho 1· — Para este fim os presidentes dos conselhos municipaes e juizes de comarca enviarão, sem demora, aos notarios ou encarregados do registro, todos os livros e mais papeis do alistamento que estiverem sob sua guarda».

Paragrapho 2· — A vista de taes documentos, resalvadas as eleições decorrentes das revisões annuaes, farão os notarios a immediata transcripção do alistamento, independente de qualquer formalidade».

Diante do artigo citado, a transcripção dos actuaes eleitores é feita ex-officio.

Saúde e fraternidade

Protasio Alves

2ª. DIRECTORIA. N. 2.694

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 7 de Outubro de 1913.

Ao Cidadão Dr. João Neves da Fontoura.

Consultastes si o cargo de sub-intendente de um municipio, dada a disposição da Constituição do Estado em seu art. 68 e § unico, pode ser um cargo de natureza vitalicia.

Ou si quando uma lei organica municipal declarar vitalicios os seus funccionarios, estará o sub-intendente comprehendido nesse numero.

Em resposta, o Sr. Presidente manda declarar :

Ao 1· item, não, — é essencialmente politico e de livre nomeação e demissão do intendente, sendo quatriennal o respectivo exercicio, (Constituição, art, 63 § unico); e ao 2·, não, como corollario do precedente.

Saúde e fraternidade

Protasio Alves

2ª. DIRECTORIA. N. 2.783

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 17 de Outubro de 1913.

Ao Sr. Juiz de Comarca da Taquara.

Em resposta a vossa consulta em officio n. 127, de 15 do corrente, declaro-vos, em nome do Sr. Presidente que, emquanto não for transcripto integralmente no registro creado pela lei n. 153, de 14 de Julho do corrente anno, o actual alistamento de eleitores, a inscripção dos cidadãos que se mostrarem habilitados se fará concomitantemente.

Saúde e fraternidade

Protasio Alves

2ª. DIRECTORIA. N. 2.805

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 25 de Outubro de 1913.

Intendente dr. Alfredo Nascimento

Rio Grande.

Em solução consulta, declaro: 1·, não é possivel acceitar alvitre livro especial inscripções cada districto, porque segundo artigos 39 e 42 lei eleitoral, devem ellas ser feitas n'um só livro, seguidamente, por ordem numerica e correspondendo cada districto distinctamente, conforme modelo n. 2; 2· promotor publico ou qualquer cidadão poderá promover, mediante petição devidamente instruida nos termos art. 22, exclusão eleitores fallecidos ou mudados, antes fazer-se transcripção, mas depois installado registro;

3· — eleitor pode, no acto inscripção ou transcripção, declarar mudança districto e exhibir titulo para fim declarado art. 12.

Saudações cordeaes

Borges de Medeiros

2ª. DIRECTORIA. N. 2.089

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 25 de Outubro de 1913.

Ao juiz de comarca de Alegrete.

Consultastes, em officio n· 78, de 17 do corrente mez, como interpretar e applicar o disposto na segunda parte do art. 9· da lei n. 153, de 14 de julho findo, em face do disposto no art. 148 da mesma lei.

Em resposta, o Sr. Dr. Presidente do Estado manda declarar-vos que as citadas disposições são harmonicas e a do art. 9· é claro que só terá applicação quanto aos eleitores estaduaes e federaes cujos nomes não constarem do alistamento a transcrever-se.

Saúde e fraternidade

Protasio Alves

2.ª DIRECTORIA N. 2814

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 27 de outubro de 1913.

Ao Sr. Notario da villa do Rosario, encarregado do registro eleitoral.

Em resposta ao vosso officio n. 70, de 18 do corrente, declaro-vos, em nome do Sr. Dr. Secretario do Interior e Exterior, que, de accordo com a lei n. 153, de 14 de julho deste anno, o registro eleitoral desse municipio deve ser lançado no livro que recebestes por intermedio do juiz districtal da séde.

O modelo n. 2, de que trata aquella lei, não é um outro livro, e sim uma explicação dos dizeres que o modelo numero um deve conter.

Quanto aos titulos eleitoraes, torna-se necessario que indiqueis mais ou menos o numero necessario afim de vos serem remettidos.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves.

2.ª DIRECTORIA N. 2845

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 30 de outubro de 1913.

Ao Sr. Presidente do Conselho Municipal de Bonjesús.

Em resposta ao vosso officio de 21 do corrente, declaro-vos, em nome do Sr. Dr. Presidente do Estado, que, de accordo com o art. 64 da Constituição do Estado, o processo para as eleições de caracter municipal deve constar da Lei Organica.

Assim, na Lei Organica a ser promulgada pelo Conselho, deve ficar incluido aquelle processo.

E caso já tenha sido promulgada a Lei Organica, o Conselho deve igual mente promulgar a parte relativa ao processo eleitoral que fará parte integrante da mesma Lei Organica.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves.

2.ª DIRECTORIA N. 2881

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 7 de novembro de 1913.

Ao Sr. Intendente de Santa Victoria do Palmar.

Havendo o Bispo de Pelotas reclamado contra o acto dessa intendencia, sob n. 39, de 28 de outubro ultimo, pelo qual prohibistes « as encommendações de defunctos na Igreja, podendo as mesmas se fazerem nas casas particulares ou no Cemiterio Municipal, assim como os enterramentos sem a exhibição do attestado medico ou previo exame do cadaver, feito pelo medico do municipio », transcrevo,

para vosso conhecimento o despacho proferido a respeito pelo Sr. Presidente do Estado:

« Officie-se ao intendente de Santa Victoria, no sentido da revogação da medida, que é attentatoria da liberdade religiosa e das Constituições da Republica e do Estado ».

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves.

2.ª DIRECTORIA N. 2891

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 8 de novembro de 1913.

Ao Sr. Juiz de Comarca de São Jeronymo.

Declaro-vos, em resposta á consulta constante de vosso officio de 30 do mez p. passado, que o serviço de transcripção no registro eleitoral, creado pela lei n. 153, de 14 de julho deste anno, deve ser feito de accordo com a circular de 29 de outubro p. findo, ampliada pela de 31 desse mez, ambas do Director Geral da Repartição Central desta Secretaria.

Quanto ao trabalho já iniciado nesse municipio, uma vez que não foi feito de conformidade com aquellas circulares, deve ser inutilisado.

A recommendação sobre assignatura do eleitor, refere-se, como se vê do modelo n. 2, da lei, aos cidadãos que agora se inscreverem como eleitores, tornando-se indispensavel, como ponderastes, no caso de transladação de nomes de pessôas já incluidas no alistamento anterior.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves.

2.ª DIRECTORIA N. 2905

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 10 de novembro de 1913.

Ao Sr. Gervasio Alves Pereira Sobrinho. Piratiny.

Em resposta á vossa consulta em telegramma de 5 do corrente, declaro-vos que, conforme o Sr. Presidente do Estado tem resolvido em relação a varios municipios, deve ser computado no mandato intendencial dessa circumscripção o tempo em que o dr. Erico Ribeiro exerceu as funcções de intendente provisorio.

Dareis conhecimento desta solução ao outro signatario da consulta, cidadão Nicanor Rodrigues Barcellos.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves.

2ª DIRECTORIA N. 2.917

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 11 de Novembro de 1913.

Ao cidadão Alfredo Silveira, notario de Cruz Alta.

Em resposta á vossa consulta em officio de 31 de Outubro ultimo, declaro-vos:

Em face da Lei n. 153, o actual alistamento de eleitores estaduaes será transcripto integralmente no registro instituido por aquella lei, ex-officio, independente de qualquer formalidade.

A exigencia de comparecimento refere-se sómente a novas inscripções, de cidadãos que se habilitarem de conformidade com a mesma lei.

E, quanto á multa prevista no art. 148, § 3º, será applicada si dentro do prazo estatuido de seis mezes, não estiver transcripto no livro proprio o actual alistamento.

Saude e fraternidade.

Protasio Alves

2ª DIRECTORIA N. 2.919

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 12 de Novembro de 1913.

Official registro eleitoral — Piratiny.

Eleitores eliminados revisões não são transcriptos dada clara redacção paragrapho 2º «resalvadas alterações decorrentes revisões annuaes».

Saudações.

F. Paim Filho, Director geral.

2ª DIRECTORIA N. 2.921

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 12 de Novembro de 1913.

Ao Sr. Intendente de D. Pedrito.

Declaro-vos, em resposta á vossa consulta em officio de 11 de Outubro ultimo, que, de accordo com as vossas ponderações, nada se oppõe a que o alferes da Guarda Nacional, Juvenal Marques de Araujo, pronunciado pelo juiz de comarca, seja recolhido a sala livre da cadeia civil, uma vez que o commandante do 16º regimento de cavallaria, ali estacionado, recusa-se a conserval-o no Estado Maior do respectivo corpo, em vista do Aviso n. 934, de 19 de Junho de 1908, do Ministerio da Guerra.

Saude e fraternidade

Protasio Alves

2ª DIRECTORIA N. 2.924

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 12 de Novembro de 1913.

Ao Sr. Intendente de Piratiny.

Declaro-vos, em resposta a vossa consulta em officio n. 143, de 29 de Outubro ultimo, que, conforme o Sr. Presidente do Estado tem resolvido em relação a varios municipios, deve ser computado no mandato intendencial dessa circumscripção o tempo em que o dr. Erico Ribeiro exerceu as funcções de intendente provisorio.

Saude e fraternidade

Protasio Alves

2ª DIRECTORIA N. 2.940

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 17 de Novembro de 1913.

Ao Sr. Notario encarregado do registro eleitoral de Santo Antonio.

Em resposta à vossa consulta em officio de 10 do corrente, declaro-vos:

A transcripção do actual alistamento de eleitores deve ser feita de accordo com o art. 148 § 2º da nova lei, independente de qualquer formalidade, lavrando-se, conforme a circular de 29 de Outubro, rectificada pela de 31 desse mez, do Director Geral desta Secretaria, um assento de cada eleitor, designando-se no cabeço o districto a que o mesmo pertencer.

O assento será redigido assim: «Aos....dias do mez de....do anno de.... nesta cidade ou villa de....transcrevo do actual alistamento de eleitores estaduaes deste municipio o lançamento seguinte: F...., com....annos, filho de F...., solteiro ou casado, commerciante (ou profissão) residente nesta cidade (villa ou districto) é inscripto eleitor no....districto deste municipio.

Para constar lavrei este termo, em que commigo assignam as testemunhas F....e F....(nomes, profissão, morada).

Eu F...., encarregado do registro, o escrevi:

A transcripção e inscripção far-se-ão num só livro successivamente, por ordem numerica e com designação do districto.

Outrosim, declaro-vos que, nos casos de impedimento, sereis substituido no registro pelo vosso ajudante juramentado.

Saude e fraternidade

Protasio Alves.

2ª DIRECTORIA N. 2.945

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 18 de Novembro de 1913.

Ao Sr. 1º notario da cidade da Cachoeira.

Em solução á vossa consulta em officio de 1º do corrente, declaro-vos:

O serviço do registro eleitoral deve ser feito de accordo com a circular de 29 de Outubro ultimo, rectificada pela de 31 desse mez, do Sr. Director Geral da Repartição Central desta Secretaria.

A transcripção do alistamento estadual pode perfeitamente ser feita sem prejuizo da inscripção diaria de novos eleitores, pois, após o encerramento do termo correspondente a um eleitor transcripto, escrevereis o de um cidadão que se inscreve como eleitor novo, observando-se invariavelmente a ordem numerica, que não pode ser alterada.

Quanto ao prazo de seis mezes, que achaes curto para a transcripção dos actuaes eleitores, nenhuma modificação pode soffrer, por ser terminante a disposição do artigo 148, § 2º da Lei n. 153.

O serviço de registro eleitoral pode ser feito pelo ajudante juramentado do notario, contanto que seja encerrado por este.

E finalmente devem ser transcriptos do alistamento federal os eleitores não incluidos no estadual.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves.

2ª DIRECTORIA N. 2.999

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 28 de Novembro de 1913.

Ao Sr. Juiz districtal da séde do municipio de S. João Baptista de Camaquam.

Declaro, em resposta a vossa consulta em officio sem data, aqui recebido a 26 do corrente mez, que a transcripção do alistamento de eleitores deve ser feito nome por nome, lavrando-se um assento para cada um delles, de conformidade com as circulares de 29 e 31 de Outubro.

Quanto ás exclusões de eleitores, convém que sejam feitas antes da transcripção, observados os casos de que trata o art. 22 e respectivos paragraphos, evitando-se, assim, duplo trabalho, transcrevendo nomes de eleitores que devem ser eliminados.

Saúde e fraternidade.

Firmino Paim Filho,
Director Geral.

2ª DIRECTORIA N. 3.037

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 5 de Dezembro de 1913.

Ao Sr. Intendente de Santa Victoria do Palmar.

Declaro, em resposta ao vosso officio de 24 de Novembro ultimo, que a resolução do Sr. Dr. Presidente do Estado, da qual vos dei conhecimento em officio u. 2881, de 7 do mesmo mez, refere-se á reclamação do Sr. Bispo só quanto á prohibição de encommendação nas igrejas.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves.

2ª DIRECTORIA N. 55

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 17 de Janeiro de 1914.

Arnaldo Franco, notario — Jaguarão.

Declaro, resposta consulta, data qualificações anteriores não se escreve actual registro.

Quanto exclusões eleitores, convém sejam feitas antes transcripção, observados casos de que trata art. 22 respectivos paragraphos, evitando-se duplo trabalho, transcrevendo eleitores que devem ser eliminados.

2ª DIRECTORIA N. 56

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 19 de Janeiro de 1914.

Ao Sr. notario encarregado do registro eleitoral de S. Gabriel.

Declaro, em resposta á vossa consulta de 7 do corrente, que a transcripção de eleitores, de accordo com a nova lei eleitoral, deve ser feita tendo em vista a circular desta Secretaria, de 29 de Outubro do anno passado, rectificada pela de 31 do mesmo mez.

Quanto as exclusões de eleitores, convém que sejam feitas antes da transcripção, observados os casos de que trata o art. 22º e respectivos paragraphos, evitando-se assim duplo trabalho transcrevendo nomes de eleitores que devem ser eliminados.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves.

2.ª DIRECTORIA N· 147

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 6 de fevereiro de 1914.

Ao Sr. Juiz de Comarca de Uruguyana.

Em solução á vossa consulta, em officio nº 166, de 28 de janeiro ultimo, declaro-vos que o prazo de que trata o art. 148 § 3.º da Lei nº 153, de 14 julho do anno passado, será contado da data em que o notario ou encarregado do registro receba os livros e mais papeis a que se refere o § 1.º do art. citado.

Nem seria licito responsabilisar o funccionario por um serviço que lhe era impossivel executar, attenta a falta absoluta dos elementos indispensaveis.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves

2.ª DIRECTORIA N.º 174

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 12 de fevereiro de 1914.

Ao Sr. Dr. Director do Hospicio S. Pedro.

Em resposta ao vosso officio n.º 149, de hontem, declaro-vos que, estando os particulares obrigados a servir nas sessões do jury, não se justificaria que o Estado procurasse isentar os seus funccionarios dessa nobilitante missão.

Por tal motivo, esta Secretaria deixa de solicitar a dispensa. a que vos referistes, do Dr. Luiz José Guedes.

Saúde e fraternidade

Protasio Alves

2.ª DIRECTORIA N.º 183

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior em Porto Alegre, 14 fevereiro de 1914.

Ao Sr. Intendente de São Jeronymo.

Em solução á consulta do cidadão Francisco Firmo de Andrade Saraiva, residente nessa villa, remetto-vos por cópia o parecer do Sr. Procurador-Fiscal da Fazenda, devendo communicar-vos que a respeito o Sr. Presidente do Estado proferiu o seguinte despacho:

De accordo com o parecer fiscal, accrescendo que o imposto só poderá incidir sobre os titulos expedidos pela intendencia, sob pena de confundir-se com o de transmissão de propriedade, reservado exclusivamente ao Estado".

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves

2.ª DIRECTORIA. N.º 564

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior em Porto Alegre, 4 de maio de 1914.

Ao Sr. Juiz districtal de Santo Antonio da Patrulha.

Declaro, em face de vossa consulta em officio de 27 de abril ultimo, o seguinte:

1.º — que o alistamento ultimo, qualquer que seja sua data, deve ser, nos termos do art. 148, da Lei n.º 153, transcripto integralmente, resalvadas as alterações decorrentes das revisões annuaes.

2.º — que, feita tal transcripção, os eleitores transcriptos deverão ter os respectivos titulos de conformidade com esta.

3.º — si, porém, um eleitor transcripto num determinado districto já estiver residindo n'outro ou no mesmo cuja numeração tenha sido alterada pela divisão territorial do municipio, cabe-lhe promover o processo para a devida transferencia.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves

2.ª DIRECTORIA N. 675

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 21 de maio de 1914.

Ao Sr. Attila Gastão de Campos Salvaterra, chefe de secção do Archivo Publico:

Respondendo á vossa consulta em officio n. 77, de 16 do corrente mez, o Sr. Dr. Secretario manda declarar-vos que:

1.º — na ausencia do director dessa Repartição, não tendo este designado seu substituto, cabe ao chefe de secção mais antigo, sua substituição, observando-se, por analogia, o que dispõe o art. 147, paragrapho unico no Decreto n. 119, de 31 de dezembro de 1897.

2.º — no caso de haver designação, esta deverá recahir no chefe de secção escolhido ao criterio do director, que deverá passar-lhe a direcção por simples communicação escripta ou verbal.

Saúde e fraternidade.

Firmino Paim Filho.

2.ª DIRECTORIA N. 738

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 8 de junho de 1914.

Ao Sr. encarregado do registro eleitoral, em Santa Maria.

Em resposta á vossa consulta em officio de 1.º do corrente, declaro-vos:

a) que o ajudante juramentado do notario, no impedimento deste, assume as suas funcções — ficando, portanto, si quelle é encarregado do registro, tambem com essa funcção.

Em tal caracter, pode lançar e subscrever os assentos daquelle registro.

b) quanto a fornecimentos de artigos de expediente, só são attendidos pelo Estado os relativos a livros para o registro e para recibos dos titulos entregues aos eleitores.

Saúde e fraternidade.

Firmino Paim Filho.
Director geral.

2.ª DIRECTORIA N. 725

Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 3 de junho de 1914.

Ao Sr. Coronel Commandante da Brigada Militar:

Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 298, de 29 de maio ultimo, que o Sr. Dr. Presidente do Estado, acceitando a proposta do medico, cidadão Ignacio Capristano Cardoso, para fundação de uma enfermaria homœpathica nessa Brigada, concede-vos a autorisação, que solicitastes, para providenciar sobre o assumpto.

Saúde e fraternidade.

Protasio Alves.

RELATORIO

DA

3ª DIRECTORIA

Ao sr. dr. Firmino Paim Filho

D. Director Geral.

Cumprindo a disposição regulamentar, apresento-vos o relatorio do serviço a meu cargo, correspondente aos dois ultimos semestres.

Afastado por algum tempo da direcção, para o desempenho de commissões externas, passei a directoria ao actual sub-director Eduardo Marques Junior, então 1º auxiliar, que deu cabal desempenho á solução de todos os assumptos, com a collaboração dos esforçados collegas que aqui servem.

Porto Alegre, 30 de Junho de 1914.

Saúde e fraternidade

3ª. directoria da Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior.

O director,

Fernando de A. Gama

Ensino publico

Com a verba de 3.762:511$080, votada pela lei n. 179, de 23 de dezembro de 1913, custeia o Estado o ensino publico, mantendo:

1 Escola Complementar, com um curso elementar annexo
29 Collegios elementares
1.108 escolas isoladas.

Subvenciona ainda 963 aulas ruraes, a cargo de professores contratados pelas municipalidades.

Oito aulas particulares para diffusão do ensino da lingua nacional em centros de população de origem extrangeira e admissão gratuita de alumnos pobres e duas para o ensino de trabalhos manuaes.

Escola Complementar

Instituida por Decreto n. 907, de 16 de maio de 1907, em substituição ao extincto collegio districtal, continúa prestando serviços á remodelação do ensino.

Matricula: ..... 1.192 alumnos,
sendo 329 do sexo masculino
863 « « feminino,

assim discrimados:

No curso complementar:

1º	anno.....	87	
2º	«	30	
3º	«	13	130

No curso elementar

Superior.....	121		
Medio.....	159		
Intermedio.....	284		
Inferia.....	498	1.062	1.192

O 1º está dividido em 2 Secções
o 2º « « « 3 «
o 3º « « « 4 «
o 4º « « « 7 «

No curso complementar foram approvados nos 3 annos 60 alumnos; no elementar 286.

Receberam attestado de alumnas mestras, por terem concluido o curso:
Olga Acauan
Marina B. Cunha
Maria Zulmira Godoy Gomes
Albertina Schilling

Marietta Silva
Branca Diva Pereira
Ernestina Suppo
Francisca Roca Murillo
Carolina Cunha
Adoly Jobim
Lucilia Finger
Sybilla Carvalho
Marina Neves
Ottilia Neff
Abdon de Mello
Alcindo Pereira
Clotilde B. de Moura
Paschoalina Amoretti
Irma Englert
Anna Spitzer
Honorina Bittencourt
Arnoldina Pochman
Elisabelth Herrmann

As 5 ultimas, extranhas á Escola, concorreram aos exames.

CORPO DOCENTE

Curso complementar

Dr. Alfredo Clemente Pinto, accumulando as funcções de director.
Henrique Emilio Meyer
André Leão Puente
Frederico Bieri
dr. João Baptista Marques Pereira
dr. Antonio Henrique de Casaes
dr. Oswaldo Vergara

Estes 3 ultimos contractados, na forma do Decreto n. 1.479, de 26 de maio de 1909.

No curso elementar:

Affonso Guerreiro Lima
Olinda Maria Bocckel
Ondina Godoy Gomes
Maria Vargas
Davina Medeiros
Cecilia de Azevedo auxiliar
Ernestina Carvalho «
Lydia da Silva Oliveira «
Florinda Tubino «
Gonçalina de Moura «
Anna Heit «
Carmella d' Aloya «
Albertina Bender «
Alyra Vinhas «
Marietta Chaves «
Emilia Martins «
Clara Gastal «
Hilda Masson «

Aracy Godoy Gomes, auxiliar da aula de musica.

Lucilia Fernandes da Rocha, professora contractada de trabalhos manuaes.

Francisca Rovira e Luiz Colombani tambem contratados para o ensino de gymnastica aos alumnos de ambos os sexos.

Nos termos do art. 181, n. 2, do regulamento de Instrucção Publica, foi designado, em 15 de Setembro, o professor do curso complementar Henrique Emilio Meyer, para substituir o director, dr. Alfredo Clemente Pinto, durante sua ausencia.

Por Decreto de 30 de Setembro, foram elevados a 2:400$000 os vencimentos do porteiro preparador, Gabriel do Amaral Oestrich.

Em 12 de novembro, foi concedida a exoneração que solicitou a alumna mestra D. Maria Bertolacci. Em substituição foi designada, mediante proposta, a actual secretaria, D. Idalina Agra de Lavra Pinto.

Em 22 de janeiro ultimo, foi dispensado o professor de gymnastica Ramon Rovira.

Procedendo-se á sub-divisão de secções do curso elementar, por affluencia de alumnos, foram contratadas, em 2 de março, como auxiliares de ensino, as

alumnas mestras, que já praticavam, d. d. Lydia da Silva Oliveira, Hilda Masson e Alyra Vinhas.

De conformidade com o Decreto n. 1.479, de 26 de maio de 1909, foi contratado o dr. Antonio Henrique de Casaes para reger a cadeira de Pedagogia, percebendo os vencimentos da tabella.

Para ministrar o ensino de gymnastica, foi tambem contratado, em 25 de março, o professor Luiz Colombani.

Como auxiliar de escripta da Secretaria designou-se, em 31 do mesmo mez, D. Corina Canuto Cardoso.

Foi autorisado o Director á admittir a matricula os professores publicos de escolas ruraes, Pedro Toccheto, Dóra de Campos Salvaterra, Laura Azambuja e Maria Magdalena Pinto, com o fim de completarem o curso para integralisação do programma do concurso que prestaram.

Em missão especial, partiu desta capital, a 15 de Setembro ultimo, para Montevidéo, a commissão designada de professores riograndenses, presidida pelo director da Escola, dr. Alfredo Clemente Pinto.

Fizeram parte della Affonso Guerreiro Lima, Ondina Godoy Gomes, Georgina Godoy Moritz, Marietta de Freitas Chaves e Florinda Tubino. Regressaram em 6 de dezembro.

Apresentou a mesma commissão os relatorios inclusos das impressões recebidas nas visitas feitas aos estabelecimentos de ensino, nos methodos de ensino e em outras disciplinas escolares adoptadas naquelle Paiz.

Accedendo ao offerecimento feito pelo Governo do Uruguay, foram indicadas para frequentar as Escolas Normal e de Applicação daquella Capital as alumnas que completaram aqui o curso: d. d. Carolina Cunha, Olga Acauan, Marina Cunha, Idalina Mariante Pinto, Maria José de Souza e Branca Diva Pereira.

A cada uma mandou-se abonar mensalmente 300$000, em moeda brazileira. As tres primeiras perceberão a mesma importancia, contados trinta pesos que dará aquelle Governo.

Ao Ministro de Instrucção Publica, em Montevidéo, foi dirigido, em 11 de março, telegramma nestes termos:

« Agradecendo cordealmente a V. Ex. acolhimento fidalgo dispensado commissão professores que ahi esteve, communico que, de accordo gentil offerecimento Governo Uruguay transmittido Sr. Consul Vicente Carrió, designei candidatas magisterio Carolina Cunha, Olga Acauan, Marina Cunha se matricularem Escola Normal.

« Rogo V. Ex. sejam admittidas praticar Applicação, ouvindo licção algumas cadeiras Escola conta Governo Rio Grande, d. d. Idalina Mariante Pinto, Maria José de Souza e Branca Diva Pereira.

« Todas seguiram hoje vapor Oyapock essa Capital.

« Affirmo V. Ex. protestos elevada estima, muito distincta consideração. — *Protasio Alves.* Secretario Estado Negocios Interior e Exterior.

Concedida a subvenção de 150$000 mensaes a D. Maria Michelene para ensinar, em sua casa, trabalhos manuaes, foram designadas para frequentarem aquella aula as auxiliares e alumnas Alice Heit, Josephina Cunha, Luiza Silveira Netto, Anna Heit, Aracy Godoy Gomes, Alyra Vinhas, Emilia Martins, Carmella d'Aloya, Sybila Carvalho, Hilda Masson, Marietta Chaves, Maria Vargas, Ernestina Carvalho, Albertina Bender, Gonçalina de Moura, Clara Gastal e Francisca Roca Murillos.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Collegios Elementares

Numero	DENOMINAÇÕES	SÉDES	MATRICULA		
			H	M	TOTAL
1	Annexo á E. Complementar	Porto Alegre	320	742	1.062
2	Fernando Gomes	»	153	255	408
3	Souza Lobo	»	292	362	654
4	Felix da Cunha	Pelotas			462
5	Cassiano Nascimento	»	151	148	299
6	Juvenal Miller	Rio Grande	96	186	282
7	Bibiano d'Almeida	»	136	148	284
8	Visconde S. Leopoldo	S. Leopoldo	180	168	348
9		Santa Maria	116	114	230
10		Uruguayana	140	132	272
11		Livramento	—	—	267
12	Ernesto Alves	Rio Pardo	106	95	201
13		Bagé	128	152	280
14		Passo Fundo	117	104	221
15		Montenegro	—	—	243
16	Venancio Ayres	Cruz Alta	—	—	351
17		Jaguarão	—	—	182
18		Caxias	92	111	203
19		Bento Gonçalves			210
20		Itaquy			274
21		S. Borja	—	—	—
22		Arroio Grande	69	60	129
23		S. João de Camaquam	84	76	160
24	Julio de Castilhos	Santa Cruz			184
25		S. Sebastião do Cahy	57	84	141
26		Encruzilhada	86	70	156
27		Taquary	46	84	130
28		Cangussú	68	35	103
29		S. Jeronymo	—	—	—
30		Viamão	—	—	123
			Alumnos....		7.859

Dados parciaes

«Fernando Gomes»

Instituido por Decreto n. 1917, de 20 de janeiro de 1913.
Continúa sob a direcção do professor Ivo Affonso Corseuil.
Matricula, pelas classes:

Na 1.ª

Sexo masculino	166	
» feminino	113	279

Na 2.ª

Sexo masculino	57	
» feminino	29	86

Na 3.ª

Sexo masculino	32	
» feminino	11	43
		408

Frequencia 338.

CORPO DOCENTE

O director.
Maria Josephina Becker
Virgilia Taurino de Rezende
Isabel de A. Gama
Beatriz de H. Oliveira
Acacia Ribeiro Gama
Marietta Lobo
João Roque Moreira Gomes
Dinah Assumpção, auxiliar
Ignez Ross, auxiliar.

«Souza Lobo»,

no 3.º districto desta cidade. Assim denominado em consideração devida aos serviços de merito prestados á instrucção publica pelo finado professor dr. José Theodoro de Souza Lobo.

Creado por Decreto n. 1917, de 20 de janeiro do corrente anno. Installado a 12 de março seguinte no predio adquirido pelo Estado á Associação de Infancia, na avenida Bahia, arraial de S. João.

MATRICULA

1.ª classe

1.ª secção	125	
2.ª »	105	
3.ª »	113	343

2.ª classe

1.ª secção	102	
2.ª »	82	
3.ª »	93	277

3.ª classe

1.ª secção		34
		654

Sexo masculino 292. Feminino 362.

CORPO DOCENTE

Odorio Alvaro Xavier, (director)
Maria José Marques da Cunha
Eulidia Gracilinda Vernes
Georgina Godoy Moritz
Arzelinda de Barros Lacerda
Delcia Marques
Leopolda Barnewitz
Julia Rosa
Francisca Roca Murillo, auxiliar.

Esta foi contratada nos termos do Decreto n. 1479, de 26 de maio de 1909, para substituir d. Dora Almeida, dispensada a 8 do corrente.

Tendo crescido a frequencia de alumnos, foram designadas, em 8 de maio, as professoras citadas, D. Leopolda Barnewitz, de 3.ª entrancia, e Julia Rosa, de 2.ª, que serviam em escolas isoladas, nesta Capital.

«Felix da Cunha»,

em Pelotas.

Creado por Decreto n. 1935, de 15 de fevereiro de 1913. Installado a 14 de julho do mesmo anno.

MATRICULA

1.ª classe			
1.ª secção		295	
2.ª »		64	359
2.ª classe			
1.ª secção		48	
2.ª »		38	86
3.ª classe			
Unica secção			17
			462

CORPO DOCENTE

Maria Delfina Caminha
Braulinda Fernandes
Adelaide Torres de Aguiar
Maria da Gloria Forte
Olinda Maria Antonia Paradeda
Maria Angelica dos Santos
Maria da Soledade Grainho, auxiliar
Diva Silveira, auxiliar

Henrique F. Wetzel — contratado para o ensino de desenho e trabalhos manuaes e Maria Angelica dos Santos.

Accumula as funcções de directora, desde a installação do Collegio, a 1ª das citadas professoras.

Reconhecida a necessidade de sub-dividir-se a 1ª classe em mais uma secção, em virtude de proposta da directora foi designada, em 31 de março, para nella servir, a ultima das professoras acima referidas.

Segundo o relatorio apresentado dos trabalhos do anno lectivo, foi louvado o corpo docente pela dedicação que demonstrou.

Ao cidadão Custodio Vieira da Silva, marido de uma das professoras, agradeceu-se os serviços que tem prestado gentilmente ao Collegio, por occasião dos exercicios de canto.

Em 6 julho do anno p. findo, foi concedida a dispensa, que solicitou, D. Honorina Ribeiro Dias da regencia da 2ª secção da 2ª classe.

«Cassiano do Nascimento»,

na mesma cidade.

Creado por Decreto n. 1935, de 15 de fevereiro de 1913. Installado a 17 de junho do mesmo anno.

A direcção está confiada ao professor Benvindo Pires de Salles.

MATRICULA

Sexo masculino		141	
» feminino		138	279
Frequencia			241

CORPO DOCENTE

O director:
Maria Antonia de Sá Mendes
Alice Moraes Avila
Mauricio Rodrigues Filho
Maria Clementina Furtado Ponzi

Euphrozina E. de Porciuncula
Luiza Alves dos Santos, auxiliar
Henrique T. Wetzel — Contratado para o ensino de desenho e trabalhos manuaes.

De accordo com a disposição regulamentar, foi designada a 1ª das citadas professoras, D. Maria Antonia de Sá Mendes, para substituir o director em seus impedimentos.

Em 22 do corrente, foi concedida a permissão, que solicitou, a directoria do Collegio para o ensino de musica instrumental, particularmente e sem prejuizo do horario, aos alumnos, segundo desejo dos paes.

«Juvenal Miller»,

no Rio Grande.

Creado por Decreto n. 1935, de 15 de fevereiro de 1913.

MATRICULA

Sexo masculino	133	
» feminino	149	282
Frequencia		230

A direcção está confiada a D. Helena Carrigan Small.

CORPO DOCENTE

A directora.
Edilia Alcaraz de Lacerda
Judith Lima
Rita Ribeiro de Almeida
Francisco Pinto de Azambuja Netto
Albertina Schilling, auxiliar, contratada de conformidade com o Decreto n. 1479, de 26 de maio de 1909.

«Bibiano de Almeida»,

na mesma cidade.

Creado por Decreto n. 1935, de 15 de fevereiro de 1913.

MATRICULA

Sexo masculino	136	
» feminino	148	284

CORPO DOCENTE

Maria Ignacia Ferreira
Manoel Martins Mano
Maria Carlota Coelho da Cunha
Lelia de Araujo Neves
Maria Angelica Villanova Leal
Ernestina Suppo, auxiliar.

«Visconde São Leopoldo»,

na cidade de S. Leopoldo.

Creado por Decreto n. 1917, de 20 de janeiro de 1913.

Director: José Antonio Jacques.

CORPO DOCENTE

Gertrudes Wickert
O director
Stella Dantas de Gusmão
Elphira Henriqueta Möller
Eponina de Oliveira Vernes

Maria Fayet Gusmão, auxiliar
Emilia Martin, auxiliar.

MATRICULA

Sexo masculino	180	
» feminino	168	348

Em 16 de fevereiro ultimo, foi dispensado da regencia da 1ª secção da 2ª classe o professor Jorge Jaeger.

Em 23 de março, foi provida a 1ª secção da 2ª classe, vaga pelo fallecimento da respectiva professora, D. Maria da Gloria Vianna Moog.

«Julio de Castilhos»,

em Santa Cruz.

Instituido pelo Decreto n. 1479, de 26 de maio de 1909.

Director: Luiz Pinheiro Guimarães Dourado.

CORPO DOCENTE

Lydia Hildebrand
Lucilia de Azevedo e Souza
Alice Meinhard
O director.
José Gustavo Wilke
Vicentina Simões Pires
Estella Canuto Cardozo
Thereza Schmitt, auxiliar.

MATRICULA

1ª classe	124	
2ª »	49	
3ª »	11	184
Frequencia		150

De conformidade com a disposição regulamentar, foi designada D. Lydia Hildebrand para substituir o director em seus impedimentos.

Em 16 de fevereiro ultimo, foi incorporada ao Collegio a 4ª escola, de 2ª entrancia, da mesma cidade, com a respectiva professora, D. Vicentina Simões Pires.

«Ernesto Alves»,

em Rio Pardo.

MATRICULA

1ª classe	120	
2ª »	64	
3ª »	17	201
Frequencia		160

CORPO DOCENTE

Director, Alfredo Aveline
Professores
Maria Olaia Pacheco Ferreira
Carlinda Eugenia de Amorim
Jovelina Lima Aveline
Estacio Pacheco
O director.
Miguelina Vieira, auxiliar.

Para substituir o director em seus impedimentos, foi designada a 1ª das citadas professoras.

Em 24 de Setembro do anno p. findo, foi contratada, como auxiliar do ensino, D. Corina Canuto Cardozo. Em 6 de abril ultimo, foi dispensada a seu pedido.

«Venancio Ayres»,

na Cruz Alta.

Creado por Decreto n. 1935, de 15 de fevereiro de 1913.

MATRICULA

1ª classe	254	
2ª »	60	
3ª »	37	351
Frequencia		309

CORPO DOCENTE

Margarida Pardelhas
Maria Julia Pacheco Ferreira
Jenny Cony
Pedro Vicente da Rosa
Cecy Peixoto, auxiliar
Estella Ribeiro, auxiliar
Angelina Limongi, auxiliar

O da cidade de Santa Maria, instituido pelo Decreto n. 1479, de 26 de Maio de 1909, continua sob a direcção de D. Margarida Lopes.

MATRICULA

Sexo masculino	116	
» feminino	114	230
Frequencia		212

CORPO DOCENTE

Margarida Lopes.
Cicero Barreto.
Francisca Weimann.
Conceição Carvalho.
Alcides Monteiro Valle Machado.
Amalia Carolina Ortiz Machado.
Marietta Ambrosio, auxiliar.

De conformidade com as disposições em vigor, foi designado o 2º dos citados professores, Cicero Barreto, para substituir a directora em seus impedimentos.

Em 17 de fevereiro ultimo, foi autorisada a compra, pela quantia de 30:000$000, do predio sito á rua Coronel Niderauer, onde funcciona o Collegio.

Em 23 de março, foi dispensada D. Olga Mattos de Albuquerque da regencia de uma das secções da 1ª classe.

Uruguayana

Creado por Decreto n. 1917, de 20 de janeiro de 1913.

MATRICULA

1ª classe		
Sexo masculino	96	
» feminino	76	172
2ª classe		
Sexo masculino	30	
» feminino	39	69
3ª classe		
Sexo masculino	14	
» feminino	17	31
		272

CORPO DOCENTE

Balthazar dos Santos Paz.
Jovita Maria de Campos.
Alayde de Lima Louzada.
Anna Rosalina Paes.
Almerinda Coelho Netto.
Anna Rubina dos Santos Pereira.

Ruth Ernestina Villanova Madeira.
Alzira Lehmann, auxiliar.
Helena Pillmann, auxiliar.
O 1º dos citados professores exerce as funcções de director.
A 2ª, a mais antiga, foi designada para substituil-o em seus impedimentos.

Sant'Anna do Livramento

Creado por Decreto n. 1917, de 20 de janeiro de 1913.
Director: Pedro de Oliveira Junior.

MATRICULA

1ª classe	192	
2ª »	69	
3ª »	6	267
Frequencia		162

CORPO DOCENTE

O director.
Eudoxia Assumpção Almeida.
Normelia de Lorenzi.
Maria Orphila Teixeira.
Antonio Reis de Oliveira.
Emilio Martins Boeckel.
Serena Presser Boeckel.
Cecilia Bruck, auxiliar.
Honorina Bittencourt, auxiliar.

Para substituir o director em seus impedimentos, foi designado o professor Emilio Martins Boeckel.

O do Passo Fundo

está confiado ao professor Nestor Oliveira.

DO CORPO DOCENTE FAZEM PARTE

O director.
Maria Carolina Lemos Schneider.
Anna Luiza Ferrão.
Eulina Josina Bernardes.
Affonsina Cunha Tuffsson.
Está vago o cargo de auxiliar, pela transferencia, a pedido, de D. Dinah Dias Gomes para o collegio de Itaquy.

MATRICULA

1ª classe		
Sexo masculino	83	
» feminino	72	155
2ª classe		
Sexo masculino	26	
» feminino	28	54
3ª classe		
Sexo masculino	8	
» feminino	4	12
		221

Itaquy

Creado por Decreto n. 1935, de 15 de Fevereiro de 1913.
Na direcção deste, está o professor Adelino Pereira de Souza, auxiliado pelos do corpo docente
Pedro de Azevedo Conceição.
Amelia Alves Baptista.
Altina Pereira de Souza.

Almerinda Closs, auxiliar.
Dinah Dias Gomes, auxiliar.
Foi transferida, a pedido, deste Collegio para o de Cruz Alta, D. Jenny Cony.

MATRICULA

1ª classe		125	
2ª »		84	
3ª »		65	274

S. Borja

Da dlrecção deste foi dispensado, em 12 de maio ultimo, Raul Branco de Souza e designado para substituil-o Edmundo Castello Branco e Silva.

CORPO DOCENTE

O director.
Tacito Pires.
Olga Finger.
Maria Thereza Porto Villanova, ambas auxiliares.
Nos termos do Decreto n. 1479, de 26 de maio de 1909, foi contratado o professor particular Cezar Pettoni para o ensino de desenho, pintura, modelagem em barro e cêra.
Matricula:

Sexo masculino	68	
» feminino	52	
	120	

Jaguarão

A direcção deste collegio continúa confiada ao professor João Manoel Menna Barreto.

CORPO DOCENTE

O director.
Adelia Theodosio Gonçalves.
Antonio Guedes R. Coutinho.
Alzira de Miranda Barcellos.
Lucinda Medeiros.
Rita Leães, auxiliar.
Beatriz Leães, auxiliar.

MATRICULA

1ª classe	101	
2ª »	42	
3ª »	39	
	182	

Bagé

Dirige este collegio a professora D. Melanie Granier.

CORPO DOCENTE

A directora.
Universina de Araujo Bastos.
Maria Josepha Nunes de Camargo.
Dolores da Fontoura Coelho.
Idalina Soares Lisboa.
Lucy Brack, auxiliar.

MATRICULA

1ª classe	144	
2ª »	62	
3ª »	74	280
Sexo masculino	128	
» feminino	152	

Arroio Grande

A direcção deste continúa a cargo do professor João Rodrigues Pereira

CORPO DOCENTE

Celina Pyot.
O director.
Orphila Nascimento.
Francisco de Paula Macalão.

A 1ª das citadas professoras foi designada para substituir o director em seus impedimentos.

Tendo pedido transferencia para o collegio de Jaguarão, D. Beatriz Leães, foi contratada, na forma do Decreto de 26 de maio de 1909, para substituil-a, D. Olympia de Paula, alumna mestra, auxiliar do ensino.

Não assumiu ainda o exercicio.

MATRICULA

1ª classe			
Sexo masculino	24		
» feminino	32	56	
2ª classe			
Sexo masculino	35		
» feminino	13	48	
3ª classe			
Sexo masculino	10		
» feminino	15	25	
		129	

Frequencia 110

Taquary

Directora — Anna da Silva Job.

CORPO DOCENTE

A directora.
Adelaide Baptista.
Doralina de Assumpção Pereira.
Belmira Lobo de Mello.
Maria Virginia Trintini, auxiliar.

MATRICULA

1ª classe	89	
2ª »	29	
3ª »	12	130
Sexo masculino		46
» feminino		84
Frequencia		115

A designação, feita em 17 do corrente, do professor Pedro Vicente da Rosa para este Collegio, tornou-se effectiva para o da Cruz Alta.

Caxias

Director: Apolinario Alves dos Santos.

CORPO DOCENTE

Maria Luiza Rosa
Marietta Cidade

Maria Maximilia da Rosa
Maria Ibrahima d'Avila
O director
Antonieta Agostinelli, auxiliar

MATRICULA

1.ª classe			
Sexo masculino		71	
» feminino		82	153
2.ª classe			
« masculino		15	
« feminino		25	40
3.ª classe			
« masculino		6	
« feminino		4	10
			203

Frequencia 195.

Montenegro

Continúa este Collegio sob a direcção do professor José Adolpho Meister.

CORPO DOCENTE

Delfina Dias Ferraz
Antonio Machado Rosa
Emiliana Silveira de Freitas
Marfisa de Almeida Esperança
Georgina Leitão Neves
Francisca Backes
Alayde de Silveira, auxiliar e o director.

MATRICULA

1.ª classe			
1.ª secção		80	
2.ª »		56	
3.ª «		39	175
2.ª classe			
1.ª secção		29	
2.ª «		27	56
3.ª classe			
			12
			243

Frequencia 211.

Para substituir o director em seus impedimentos, foi designado, de conformidade com a disposição regulamentar, a 1.º das citadas professoras.

Bento Gonçalves

Dispensado da direcção deste Collegio o professor Francisco das Chagas Santos Roxo, foi designado, em substituição, Luiz Ignacio de Oliveira, de 1ª entrancia, com exercicio em S. João do Montenegro.

CORPO DOCENTE

O director.
Felix Faccenda
Maria Dorothea Müller
Hortencia da Silva Braga
Lucilia Finger, contratada em substituição de Angelina Limongi, transferida, a seu pedido, para o de Cruz Alta.

MATRICULA

1.ª classe	129	
2.ª «	64	
3.ª «	17	210

Frequencia 176.

São João de Camaquam

Tendo sido transferida, a pedido, a respectiva directora, D. Angelina Dutra de Castro, para o Collegio de São Jeronymo, foi designado, em 23 de março, para substituil-a o professor de 2· entrancia Olympio Baptista Falcão da Frota, que tomou posse do cargo.

CORPO DOCENTE

O director.
Maria Luiza Maraninchi
Rita Abrelina de Souza Corrêa
Ottilia Neff, auxiliar, contratada de accordo com as disposições vigentes, para substituir a alumna mestra, tambem auxiliar, D. Cecilia Bruck, transferida para o collegio do Livramento, como solicitou.

MATRICULA

1.ª classe		
Sexo masculino	33	
« feminino	29	62
2.ª classe		
Sexo masculino	51	
« feminino	18	69
3.ª classe		
Sexo masculino	19	
« feminino	10	29
		160

S. Sebastião do Cahy

A 6 de março ultimo, passou o professor Otto Müller a direcção do Collegio à sua substituta legal, D. Cecilia Fisch.

Declarado avulso, a seu pedido, nos termos do art.º 121 do regulamento, foi designado, em 11 do corrente, para substituil-o o professor Antonio Joaquim Teixeira Netto, dispensado do cargo de inspector escolar. Ainda não tomou posse.

CORPO DOCENTE

Cecilia Fisch
Isolina Carvalho Eder
Antonieta Granja da Silva, auxiliar.

MATRICULA

1.ª classe		
Sexo masculino	37	
« feminino	55	92
2.ª classe		

Sexo masculino	15	
« feminino	27	42

3.ª classe

Sexo masculino	5	
« feminino	2	7
		141

Frequencia 122.

Encruzilhada

Director: Mario Costa

CORPO DOCENTE

Gomercinda Dornelles
Valdomira D. de Porciuncula
Vernilia Valmira Vernes
Anna Maria Brigante
O director e
Olinda Arnt Martins, auxiliar.

MATRICULA

1.ª classe

Sexo masculino	64	
» feminino	37	101

2.ª classe

Sexo masculino	21	
» feminino	21	42

3.ª classe

Sexo masculino	1	
» feminino	12	13
		156

São Jeronymo

Licenciado, em virtude de inspecção de saúde, o director Tristão de Oliveira e Avila, passou, em 18 de março, o exercicio do cargo á sua substituta, d. Maria Corina Teixeira Soares.

Dispensado da commissão, em 8 de maio, foi substituido pela professora, d. Adelina Dutra de Castro, transferida, a seu pedido, do Collegio de S. João de Camaquam.

Estando desfalcado o quadro do pessoal docente, foi designado, em 17 do corrente, para preenchel-o, o professor Saturnino Moreira Alves, dispensado do exercicio de inspector escolar.

Continúa como auxiliar de ensino a alumna mestra pela Escola Complementar, D. Alayde Cidade.

MATRICULA

Sexo masculino	48	
» feminino	54	
		102

Cangussû

Director — João Gualberto Pinto Bandeira.

CORPO DOCENTE

O director.
Isolina da Silva Amora.

Augusto Pereira Passos, designado em 8 do corrente, para uma das secções de 1ª classe, e Adalberto do Patrocinio Ribeiro.

Em 17 do mez corrente, foi transferido deste Collegio para o do Arroio Grande o professor Francisco de Paula Macalão.

MATRICULA

1ª classe.		
Sexo masculino	41	
» feminino	16	57
2ª classe		
Sexo masculino	27	
» feminino	16	43
3.ª classe sexo feminino	3	
		103

Viamão

Creado por Decreto nº 2073, de 30 de março do corrente anno.

A direcção foi confiada ao professor Tolentino Maia, que regerá a 3ª classe.

Para a 2ª e 1ª foram designadas, na mesma data, as professoras D. D. Gasparina de Andrade Goulart e Cecilia Torres da Rosa, que tinham exercicio em escolas isoladas, annexadas ao Collegio.

Funcciona em predio offerecido pela municipalidade.

Em 23 de Abril declarou-se sem effeito a designação de D. Clotilde Gonçalves d'Elia, contractada conjunctamente para auxiliar o ensino, visto não ter assumido o exercicio no praso legal.

MATRICULA

1ª classe	91	
2ª classe	27	
3ª classe	5	123

Escolas isoladas

Pelo territorio do Estado acham-se espalhadas 1.108 escolas publicas, sendo:

198 urbanas
910 ruraes

Destas, estão providas 739.

170 urbanas
569 ruraes

E vagas 369

28 urbanas
341 ruraes

De 3ª entrancia	52
De 2ª «	81
De 1ª «	975
	1108

Do sexo masculino	394
Do sexo feminino	79
Mixtas	635
	1108

O quadro annexo faz a descriminação por municipios.

Por Decreto n. 2065, de 17 de fevereiro ultimo, foi approvada a proposta das alterações necessarias no quadro escolar.

Proclamada a Republica, encontrou o Governo a Escola Normal, nesta cidáde, e 385 aulas publicas, espalhadas pelo territorio do Estado.

Destas, apenas 251 estavam providas.

Hoje, ministram o ensino gratuito:

a Escola Complementar
29 Collegios elementares
1.108 escolas isoladas
963 escolas subvencionadas.

Annos	Escolas creadas	Verbas votadas	Observações
1889	385	400.000.000	
1890	428	531.000.000	
1891	460	531.000.000	
1892	520	841.000.000	
1893	660	858.000.000	
1894	776	858.000.000	
1895	625	1.000.000.000	
1896	770	1.000.000.000	
1897	750	1.177.440.000	
1898	751	1.244.900.000	
1899	865	1.753.465.000	
1900	872	1.929.328.000	
1901	875	2.054.813.000	2 Collegios districtaes.
1902	900	1.874.786.000	9 « «
1903	918	2.108.312.000	
1904	981	2.399.242.000	
1905	990	2.477.008.000	Suppresão destes Collegios.
1906	1126	2.648.112.000	
1907	1144	2.557.740.000	
1908	1230	2.672.980.000	
1909	1231	2.780.650.000	
1910	1213	2.820.552.000	9 Collegios elementares.
1911	1204	3.006.567.000	12 « «
1912	1197	2.967.695.990	15 « «
1913	1157	3.000.000.000	21 « «
1914	1108	3.762.511.080	

Escolas subvencionadas

Foram concedidas, no anno de 1913, setecentas e seis subvenções aos municipios, isto é, 423.600$000 ; a institutos particulares 7, no valor de 7.896$000.

Paga esta ultima parcella pelas sobras da verba — Instrucção Publica, verificou-se o saldo de 176.400$000, que corresponde a mais 294 auxilios.

Tendo em vista as aulas custeadas pelo Estado, em relação á população (numero de escolas por mil habitantes) e o de aulas actualmente a expensas só do municipio, o Decreto annexo, n. 2068, de 19 de março ultimo, augmentou o numero de escolas ruraes subsidiadas.

Assim, obedecendo á proporção, foram distribuidas, no corrente anno, por 64 municipios, 963 subvenções, na importancia total de 577.860$000

Segundo os dados recebidos, 865 destas aulas estão preenchidas por professores contratados na forma das disposições em vigor, e 98 acham-se, presentemente, sem exercicio.

Posteriormente, em 18 do mez seguinte, foram contemplados naquella distribuição os municipios de Santa Victoria e Viamão, este com 4:800$000, annualmente, para 8 aulas, e aquelle com 3:600$000, para 6.

Continuam percebendo o auxilio mensal de 150$000 os cursos particulares de trabalhos manuaes e desenho, dirigidos nesta Capital por D. D. Dometila Gonçalves dos Santos e Maria Michelena. Esta ministra o ensino ás alumnas-mestras da Escola Complementar e aquella ás creanças pobres.

Frequentam a 1.ª aula 45 e a 2.ª 17.

Com as mesmas vantagens, foi contratada D. Amalia Dieffenthäler, approvada no ultimo concurso, para leccionar a lingua portugueza no collegio mantido pela Associação escolar de Novo Hamburgo e Hamburg-Berg, — ficando o director do estabelecimento obrigado a admittir á matricula alumnos pobres.

Para o mesmo fim, continúa subvencionada com 1:200$000 a aula particular mixta da villa de Ijuhy, a cargo do professor G. Henn.

Percebe a mesma subvenção, desde 6 de junho de 1913, o Collegio Brazileiro Allemão, em S. Sebastião do Cahy.

Ambos ministram o ensino a alumnos pobres.

Attendendo á necessidade de impulsionar o ensino do idioma nacional em centros de população extrangeira, mantem o Estado as subvenções annuaes de.... 600$000 aos Collegios :

«Santo Antonio», em S. Sebastião do Cahy.
«S. José», na mesma localidade.
«N. S. Immaculada Conceição», nos Dois Irmãos, em S. Leopoldo.
«Congregação de S. José», em Nova Pompéa, 4.º districto de Bento Gonçalves.
«Coração de Jesus», em Bom Principio, municipio de Montenegro e aos professores particulares:
João Vicente Metzdorf, da linha Brazil, em Santa Cruz,
Adolpho Steile, 4.º districto de Pelotas,
Oscar Fischer, no 5.º do mesmo municipio,
Augusto Hudgues, no 8.º districto de S. Leopoldo e
a aula particular mantida pela Irmandade de Bom Principio, em S. João do Montenegro.

Em 6 de abril ultimo, foi designado o professor Arthur Antão Corrêa para ter exercicio nos collegios mantidos pela Sociedade Escolar allemã, de Santa Maria e Escola Evangelica da mesma cidade.

A proposito da exclusão do ensino da lingua nacional em algumas aulas, officiou-se ao presidente do Conselho, em Santa Cruz, nos seguintes termos.

« Pelo ultimo relatorio da inspecção extraordinaria no municipio de Santa Cruz, mais uma vez chega ao nosso conhecimento haver no centro do Estado uma região onde compatriotas não conhecem a lingua nacional. Isso é altamente significativo de myopia intellectual

Pois, quando na Europa os adiantados industrialistas allemães declaram que a sua superioridade commercial está em saberem elles fallar outras linguas, a cujo estudo se dedicam com ardor, os seus descendentes aqui só fallam allemão, sujeitando-se á exploração de interpretes !

« Concorrer para manter esse estado de cousas é impatriotico e deshumano !

« Impatriotico, porque a unidade da lingua concorre para a cohesão nacional.

« Deshumano porque se está occasionando o enfraquecimento dessa gente; é como se lhe supprimisse um dos sentidos — a visão, por exemplo.

« De facto, o que sahir do ambito limitado da zona colonial que quizer commerciar ou de qualquer outro modo entrar em relações com a sociedade vae ficar a mercê de um terceiro, que agirá como o guia que pega o cego pela mão e o conduz.

« Por isso, considero passiveis de censura aos professores que não se esforçarem para ensinar a lingua nacional *a todos* os seus alumnos, destacando-se entre elles o Sr. Hugo Dahintens, que será removido para outra zona si não modificar-se.

« Ensina-se uma lingua directamente, fallando-se, por isso os professores devem sempre se dirigir a seus alumnos em portuguez, ainda que de principio encontrem elles alguma difficuldade para comprehender.

« A lingua allemã, cujo conhecimento é ocioso dizer — de grande utilidade, aprendem e praticam as creanças em casa de seus paes.

« Louvo aos professores Carlos Bastians e D. Natalina Marffer de Mesquita pelo desenvolvimento dado á educação dos seus alumnos, patenteado pelo conhecimento que todos mostraram da lingua nacional e de factos da Historia Patria.

« Foi-me agradavel saber que nas aulas dos Srs. Henrique Schamerberg, Christiano J. Schmitt, Frederico Hops e José Gerzer foram cantados hymnos em portuguez, demostrando assim tendencia á educação civica e tambem que fallaram a lingua portugueza todos os alumnos dos professores João Pedro Tornquist, Guilherme Cynothans e D. Maria J. Wuthe.

« Muito desejo e espero que esses dois grupos de professores ministrem *a todos* os seus alumnos o ensino civico em lingua nacional por elles sejam comprehendidos.

« Do que acabo de dizer dará o Sr. Presidente do Conselho conhecimento aos Srs. professores do municipio e membros do mesmo Conselho, para a respectiva applicação.

« Solicito, pois, com o mais vivo empenho, transmittaes as considerações expendidas a todos os professores sob vossa jurisdicção. Saúde e fraternidade. — *Protasio Alves.*

Em 6 de março, foi contratado com o professor particular João José Ferreira, mediante a remuneração mensal de 150$000, o ensino dos indios domiciliados na Lagôa Vermelha.

Estes 16 auxilios a institutos particulares montam annualmente a 15:600$000.

— As escolas subvencionadas pelo Estado e pelo municipio constam do quadro annexo.

População escolar

Outro mappa, que junto, demonstra, por municipios, a população escolar do estabelecimentos de ensino.

Estão matriculados:

Na Escola Complementar	1.192
Nos Collegios elementares	7.859
Nas escolas isoladas	35.413
Nas aulas subvencionadas	29.000
» » municipaés	11.697
» » particulares	29.817
	114.978

Pela deficiencia de dados, no corrente anno, exclúo daquella somma os estabelecimentos superiores, secundarios e profissionaes. Pelo ultimo recenseamento, em 1912, foi apurado: nas

escolas superiores	1.288	alumnos
nas de ensino secundario	4.662	»
prefazendo ambas o numero de	5.950	»

Addiccionando-se este áquelles, teremos o grande total de 120.880 alumnos.

Inspecção escolar

A inspecção extraordinaria está a cargo dos inspectores Antero Gonçalves de Almeida, João Roque Moreira Gomes, Antonio Joaquim Teixeira Netto, Henrique Jaeger, Silverio Ramos de Oliveira, Saturnino Moreira Alves e Pedro Vicente da Rosa.

Estes funccionarios percorrem o Estado em direcções oppostas.

Seus relatorios demonstram a actividade e zelo com que procuram desempenhar a commissão de que foram incumbidos.

A 2 de fevereiro ultimo, foram discriminadas as zonas para a inspecção iniciada no mez seguinte.

O municipio da Capital está sob a fiscalisação do inspector escolar Achylles José Gomes Porto Alegre.

Para custear todo o serviço das inspecções extraordinarias, dispõe o Governo da verba de 34:152$000, votada por lei.

A inspecção local, permanente, continúa confiada aos Conselhos escolares, que gratuitamente prestam bons serviços.

Conselhos escolares

Para o de S. Sebastião do Cahy, foram nomeados: em 1º de Agosto de 1913
Presidente — José Candido de Campos Junior.
Vice-presidente — Reinaldo Selback.
Membros: no 1º districto Christiano C. Maabs.
» 2º » Mathias Flack.
» 3º » Julio Trein.
» 4º » Adalberto H. de Carvalho.
» 5º » João Antonio d'Avila.
Em 31 do mez anterior: Para o de Sant'Anna do Livramento.
Presidente — Dr. João Pinto Martins Oliveira Junior.
Vice-presidente — Augusto Martins Cruz Jobim.
Membro do 1º districto — Victorino Autran.
Em 7 do mez seguinte — De Uruguayana:
Presidente — Augusto Almeida Tito.
Vice-presidente — dr. Salathiel Paiva.
Membro do 1º districto — José Alvim Guimarães.
Em 27, para o de S. Gabriel:
Presidente — Jayme Maciel.
Membro do 1º districto — Alcides Severo Fialho.
Em 11 de outubro: presidente do de Taquary, Carlos Leopoldo Voges.
Em 17 — Membros, no 4º e 6º districto de Pelotas, Serafim Cassio dos Anjos e Hugo Plinio de Azevedo.
Em 30 — Membro do 1º districto do Bom Jardim, Virgilio Corrêa de Mello.
Em 7 de novembro: Presidente, vice-presidente e membro do 1º districto do de Julio de Castilhos: Manoel Cezar do Nascimento, Joaquim Barcellos Rocha e João Borges dos Santos Junior.
Em 27 — Para o de Jaguarão:
Presidente — Dr. Quintiliano Mello e Silva.
Vice-presidente — Arnaldo Passos Franco.
Membro — João Rodrigues Barboza Netto.

Em 6 do mesmo mez: Lirio Maria Arpini, membro do 4º districto do de Bento Gonçalves.

Orlando Conceição, do 5º do de Bagé, Militão Pedro da Costa, do 4º do de Santa Cruz.

Em 22: Vice-presidente e membro do 1º districto do do Rosario, Ataliba Carrion e Oscar Araujo.

Em 4 de Dezembro, presidente do de Bagé — Adolpho Dupont.

Vice-presidente e membro do 1º districto do de Palmeira, Florencio Celso Uchôa e João Alberto Corrêa.

Membro do 3º districto de Gravatahy, Manoel José Franzen, do 1º de Piratiny, Claudemiro Gonçalves Valente, do 3º da Vaccaria—João Theodoro de Souza Duarte.

Em 3 de janeiro findo:

Presidente do de S. Francisco de Assis, Fernando Wildt, em substituição do Coronel Manuel Pereira Vianna, que pediu dispensa.

Do de Guaporé — Ivalino Brum.

Membro do 4º districto de Gravatahy, Idalino Pereira de Vargas, do 2º e 9º do de Montenegro, João Augusto Brocluers e Vicente Sebastião Wessendonck, do 4º de Julio de Castilhos — Isidro Hurtz.

Para presidente e vice do das Dôres de Camaquam — Joaquim Rodrigues Barboza Filho e Hypolito Pinto Ribeiro.

Em 17 de fevereiro, foi nomeado Rivadavia Severo, vice-presidente do de Santiago do Boqueirão, visto ter requerido exoneração o Coronel Lucas de Araujo Oliveira.

Em 14 de março, foi dispensado, a pedido, Balduino Antonio de Queiroz, de membro do 2º districto do de Triumpho e nomeado em substituição João Henrique Gongers.

Para membro do 1º districto do de Ijuhy, escolhido Chrysanto Gonçalves Leite.

Em 27 de abril — Nomeado Francisco d'Arrigo, membro do 3º districto de Garibaldi, em substituição de Manoel José Franzen e Francisco de Quadro Ferreira, do 5º districto de Rio Pardo, em logar de João José de Quadro, dispensado, a pedido.

Para o cargo de vice-presidente e membro do 1º districto de S. Borja: Antonio Sarmanho e José Teixeira Filho. Para presidente Armando Porto Coelho, em substituição do Coronel Viriato Vargas, que solicitou dispnsa.

Em 4 de junho, foi dispensedo, a pedido, Julio Campos, da presidencia do da Vaccaria.

Para membros do 1º, 3º e 5º districtos de Lagoa Vermelha foram nomeados Alipio Ferreira dos Santos, Octaviano d'Avila e Julio Ferreirra Garcez.

Do 2º e 3º districtos do Arroio Grande Alexandre Luiz da Silva e Mortimer José de Freitas.

Em 18 — Da presidencia do de Rio Grande foi dispensado, por mudança de domicilio, José Candido de Campos Filho e nomeado para substituil-o Cicero Gusmão Alvares.

Para o 5º districto da Conceição do Arroio foi nomeado Honorio de Almeida Gomes.

Para o 4º districto de S. Gabriel, João Affonso Nunes Vieira, substituindo Domingos Beiró.

Para o 5º da Palmeira — José Joaquim Ferreira.

Para presidente dos de Cacimbinhas, S. Vicente e Bom Jesus foram nomeados, respectivamente, Antonio Satyro da Cunha, Antonio de Freitas Tico e João Pedro de Oliveira Ramos.

Para vice-presidente e membros do 2º e 3º districtos do ultimo municipio foram nomeados, na mesma occasião, Manoel Pereira dos Santos, Lucio Silveira Azevedo e Florencio V. Alves Filho.

São estas as alterações que soffreu o quadro do pessoal dos Conselhos escolares.

Professores publicos

O quadro do magisterio publico compõe-se de 918 professores effectivos e de 58 contratados na forma do Decreto n. 1479, de 26 de maio de 1909.

Entre aquelles, estão habilitados, por lei, para a regencia de escolas urbanas 595 e para as ruraes — 323.

Pertencem á 3ª entrancia	.....	52
» á 2ª »	.....	81
» á 1ª »	.....	785
		918

Estão em actividade:

Na Escola Complementar	29
Nos Collegios elementares	183
Nas inspectorias escolares	7
Nas escolas isoladas	739
Em commissão em collegios particulares	2
	960

Neste total estão incluidos 58 contratados, sendo:

3 no curso superior da Escola Complementar e 17 no curso elementar, 36 nos Collegios elementares, 1 na Associação escolar de Novo Hamburgo, 1 no Aldeamento dos indios no municipio de Lagôa Vermelha.

No quadro effectivo tem havido sensivel decrescimento no numero de professores publicos.

No corrente exercicio, requereram para ficar avulsos, por tempo indeterminado e sem vencimentos..... 18
Foram jubilados..... 22
Falleceram..... 12 52

Foram declarados avulsos: Maria Antonieta Godoy Gomes, Adylles Aveline Pacheco, Eduardo Duarte, Carolina Augusta Sperb, Adelina da Fontoura Bacellar, Guilherme Sauer, Julieta H. Gerhard, Natalicio Bueno, Raul Amabelino Teixeira da Cunha, Alfredo Waldomiro Fischer, Ernesto Gomes Fereira, Osman de Oliveira Azambuja, Otto Muller, de 3ª entrancia, Honorina Ribeiro Dias, de 3ª entrancia, Avelino Dias do Nascimento, de 1ª entrancia, Clara de Hollebem, 1ª entrancia, Aspasia A. Gonçalves de Almeida, de 1ª entrancia, Joaquim Amorim Junior, de 1ª entrancia.

Foram jubilados, de accordo com o preceito constitucional:

José Laurindo Ramos,	de 1ª	entrancia
Adalgiza M. de Aragão	» 3ª	»
Adelaide S. Santos Roxo	» 1ª	»
Rosa Leopoldina de Almeida	» 2ª	»
Benvindo Rodrigues Moreira	» 1ª	»
Maria das Dores Paradeda Schmitt	» 1ª	»
Luiza Morelli	» 1ª	»
Manoel Zacharias Pereira F.º	» 1ª	»
Anna E. Ribeiro Franco	» 1ª	»
José Landell	» 3ª	»
Bernarda Lopes Duro	» 3ª	»
Marinha Noronha de Freitas	» 3ª	»
Vicente Ferreira Lopes	» 1ª	»
Alipia dos Santos Braga	» 2ª	»
Julia Duarte de Souza	» 1ª	»
Maria Helidia Saraiva	» 2ª	»
Zeferino Vieira Rodrigues	» 1ª	»
Laurinda J. de Moraes	» 1ª	»
Jacintho A. de Aguiar	» 1ª	»
Delfina Loureiro de Mello	» 1ª	»
Rita Ramos	» 1ª	»
Maria Honorina Langendonck	» 1ª	»

Falleceram no periodo de 1º de Julho de 1913 a 30 de Junho corrente:

Agostinho Brum	de 1ª	entrancia
Maria da Gloria Vianna Moog	» 2ª	»
Maria Severina Moraes Nogueira	» 1ª	»
Alcides Antão Duarte	» 1ª	»
Francisca de Abreu Fialho	» 2ª	»
Ina Cezar Feijó	» 2ª	»
Luiz Vieira Rodrigues	» 1ª	»
Irineu José Silva	» 1ª	»
Francisco Frederico Conrad	» 1ª	»
Adelgicia de Vilhena Cardozo	» 2ª	»
Maria Augusta Cruz		
Dr. José Theodoro de Souza Lobo		

Reverteram á actividade:

Idalina Monteiro de Freitas Lima
Adelina da Fontoura Bacellar, esta em virtude de Accordam do Superior

Tribunal, ambas de 1ª entrancia.
Malvina Ribas

Foram promovidos á 2ª entrancia os professores de 1ª:

Estevão Ignacio de Oliveira
Celina Kruel
Justa Martins Andara
Margarida Porto da Fonseca
Jenny de Oliveira e Souza.

A' 3ª entrancia: Rita Dutra Job, de 2ª.

Remoções effectuadas

Em julho de	1913	7	
» agosto »	»	16	
» sete.ro »	»	9	
» outu.ro »	»	1	
» fever.ro »	1914	1	
» março »	»	9	
» abril »	»	4	
» maio »	»	3	
» junho »	»	4	54

Deste numero estão excluidas as decretadas no Quadro das Alterações, a saber:

MUNICIPIOS	PROFESSORES				ESCOLAS			
		Removidos			Convertidas			
	Promovidos	A pedido	Outros motivos	Avulsos	Em mixta	Ao sexo masculino	Ao sexo feminino	Supprimidas
Em	1	16	8	1	7	9	0	1

Obtiveram a 4ª parte, por haverem completado 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico, os professores
Antero Gonçalves de Almeida
Luiz Pinheiro Guimarães Dourado
Clotilde Baptista
Guilhermina Dias Vianna
Juliana Izabel Daudt
Jorge Jaeger
Genebra Cortegoso Vianna e o inspector Achylles J. G. Porto Alegre.
Foram concedidas as seguintes licenças:

Com ordenado 91. Destas, 16 em prorogação.
Sem ordenado 47, sendo 18 em prorogação.
Em virtude de inspecção de saude, 19.

Para tratamento da saúde:

Por 15	dias	1	
» 30	»	23	
» 50	»	1	
» 60	»	29	
» 90	»	21	75

Prorogação:

Por 30 dias	7		
» 45 »	2		
» 60 »	4		
» 90 »	3	91	

Sem vencimentos, para tratar de interesses:

Por 8 dias	2		
» 15 »	3		
» 30 »	4		
» 60 »	5		
» 90 »	5		
» 4 mezes	3		
» 5 »	2		
» 6 »	5	29	

Prorogação;

Por 15 dias	2		
» 30 »	5		
» 60 »	3		
» 90 »	7		
» 4 mezes	1	18	47

Foram attendidos 59 pedidos de justificação de faltas e indeferidos 21.

«Mobiliario e material de ensino»

Continúa a ser feita com regularidade a distribuição de mobiliario aos Collegios elementares e escolas isoladas.

Deliberando o Governo installar novos Collegios em diversos pontos do Estado, adquiriu á „Seating American Company" carteiras, do typo das 3.000, importadas em 1912, da mesma procedencia.

Afim de desembarcal-as na Alfandega do Rio Grande foi encarregado, o despachante Henrique Borges.

Contendo esse material, tiveram entrada nesta repartição 1566 caixas e 1546 engradados, que foram depositados no trapiche da Mesa de Rendas desta Capital.

As despezas com direitos aduaneiros, sobre o valor official de 153:741$000 importaram em 24:604$010. Nesta importancia está addiccionada a de 304$870, correspondente ás estantes e accessorios importados tambem de New York para a Biblioteca Publica.

Tendo sido entregue ao referido cidadão, pela mesa de rendas do Rio Grande, por adiantamento, a quantia de vinte cinco contos de réis, recolheu ao Thesouro a de 395$990, saldo verificado na seguinte demonstração:

Despacho de 3112 volumes de mobiliario escolar.

4 % adv. sobre o valor official de 153:741$000	6:149$640	
Armazem	1.537$410	
Capatazias	1.556$000	
Estatistica	31$120	
Barra, 2 %	3.074$820	
	12.348$990	
Agio do Ouro	3.596$310	
Embarque	420$000	
Frete p. Porto Alegre	5.650$040	
Seguro-Apolice	210$400	
« «	206$400	
Agencia dos despachos, importação e reembarque	1.867$000	
	24.299$140	
Pago conforme nota annexa direito e mais despezas de 3 caixas, de material para a Biblioteca Publica	304$870	
	24.604$010	
Adiantamento pela Mesa de Rendas	25.000$000	
	395.990	

Em 12 de fevereiro do corrente anno, mandou-se entregar pelo Banco Mercantil do Rio de Janeiro á referida companhia credora, por seu representante no Brasil, sr. dr. Gustavo Penna, £ 41.452.99, importancia, do alludido fornecimento.

Parte do mobiliario depositado tem sido distribuido, conforme a relação junta.

As officinas da Casa de Correcção desta cidade têm supprido mesas, estrados, poltronas, cadeiras, armarios e quadros para calculo aos collegios e escolas isoladas, indistinctamente.

Estes estabelecimentos, inclusive as aulas municipaes subvencionadas, têm recebido o necessario material para ensino.

As contas do ultimo fornecimento, em 1913, processadas nesta directoria, importaram em 158.040$580 sendo :

A Selbach & Cia.		
Escola complementar.....	14.422$700	
Collegio elementar.....	31.394$430	
Escolas publicas.....	60.306$320	
Aulas subvencionadas.....	15.796$140	121.919$590
Neste total estão comprehendidas as despezas com o encaixotamento e remessa de todo o fornecimento feito por esta casa commercial e pelas outras contratantes.		
— A L. P. Barcellos & Cia.....		25.653$250
— A João Mayer Junior.....		7.665$660
— A Souza & Barros.....		2.802$080

Algumas aulas mantidas por associações pias têm sido contempladas com regular distribuição de livros, papel, tinta e pennas.

Para os mesmos serviços, no corrente anno, foi aberta, em janeiro findo, concurrencia publica, na forma do regulamento.

Apresentaram-se os citados livreiros, que satisfizeram as exigencias regulamentares; suas propostas, depois de estudadas, foram reduzidas a contracto.

Pagamentos

Foram processados 380 documentos de despesa e consequentemente autorisados pagamentos na importancia total de 216:279$368, conforme a inclusa relação discriminativa.

Nesta rapida exposição penso ter ministrado esclarecimentos para vosso relatorio e prestarei outros, caso tenham sido omittidos.

3ª directoria da Repartição Central da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, em Porto Alegre, 30 de Junho de 1914.

Fernando de Albuquerque Gama
director

Relação do material fornecido aos seguintes collegios elementares

Em Pelotas

Felix da Cunha

Carteiras intermediarias	40
Bancos isolados	15

Cassiano do Nascimento

Carteiras intermediarias	63
Bancos isolados	22

No Rio Grande

Juvenal Miller

Carteiras intermediarias	20
Ditas para as extremidades	14
Bancos isolados	10

Bibiano de Almeida

Carteiras intermediarias	40
Ditas para as extremidades	16
Bancos isolados	10

Montenegro

Carteiras norte-americanas	54
Bancos isolados	16

Uruguayana

Carteiras norte-americanas	90

Livramento

Carteiras norte-americanas	25

„Fernando Gomes", desta Capital

Carteiras norte-americanas	12
Total	447

Contas processadas

Selbach & Cia	128$000
» » »	489$650
» » »	79$500
» » »	49$330
» » »	53$860
» » »	247$040
» » »	213$600
» » »	622$000
» » »	243$720
» » »	9:028$450
» » »	700$300
» » »	589$000
» » »	493$900
	12:938$350

Transporte	12:938$350
Casa de Correcção	509$000
» » »	394$500
» » »	758$500
» » »	139$000
L. P. Barcellos & Cia	5:365$700
» » » » »	2:026$490
Intendencia Municipal	96$000
» »	40$000
Selbach & Cia	203$600
Pedro Mabilde Petersen	10$000
Escola de Engenharia	1:067$600
João Cattani	1:825$000
Apollinario Alves dos Santos	42$000
Francisco Duarte	320$000
Antonio J. Teixeira Netto	290$000
Nascimento & Fernandes	35$000
Frederico Moog	4:500$000
João R. Moreira Gomes	385$120
João Meyer Junior	1:869$660
Souza & Barros	1:111$390
João Meyer Junior	761$440
Souza & Barros	1:409$150
Selbach & Cia	514$280
» » »	678$780
» » »	256$380
» » »	754$400
» » »	950$510
» » »	1:154$600
» » »	1:242$120
A Federação	1:186$500
Silverio Ramos de Oliveira	62$400
Maria Delphina Caminha	56$000
João R. Moreira Gomes	316$800
Balthazar dos Santos Paz	22$500
Luiz Penafiel	9$000
L. P. Barcellos & Cia	1:094$440
Intendencia Municipal	33$000
» »	27$500
» »	35$000
João Mayer Junior	423$680
Selbach & Cia	714$060
» » »	40$320
José Beltran	134$400
L. P. Barcellos & Cia	6:024$768
Arthur Calgan	125$000
Manoel Antonio Gonçalves de Quadros	100$000
João Meyer Junior	2:520$910
Ferreira, Lopes & Cia	60$000
João Cattani	183$000
Selbach & Cia	119$700
João B. Benkenstein	19$160
C. Booth	235$200
Escola Complementar	243$000
Selbach & Cia	47$200
» » »	175$800
» » »	1:432$810
» » »	73$390
» » »	526$100
» » »	146$210
» » »	9:234$435
Manoel Alipio Bandeira	200$000
Manoel Pereira Vianna	1:104$000
Freitas Junior	90$000
Casa de Correcção	2:037$500
L. P. Barcellos & Cia	1:645$280
João Meyer Junior	2:089$940
Selbach & Cia	1:014$400
	75:331$945

Transporte.....	75:331$965
Selbach & Cia.....	2:734$740
» » »	209$190
» » »	48$880
» » »	415$210
» » »	668$180
» » »	471$110
» » »	138$480
» » »	632$870
» » »	5:210$860
» » »	945$180
» » »	55$770
Pregentino Piva.....	32$000
Manoel de F. Valle Filho.....	3:600$000
Selbach & Cia.....	503$600
» » »	962$780
» » »	1:233$470
» » »	42$600
Pedro de Oliveira Junior.....	20$000
Selbach & Cia.....	104$000
L. P. Barcellos & Cia.....	4:394$100
Instituto Electro-Technico.....	675$000
Selbach & Cia.....	197$730
» » »	1:321$790
» » »	418$660
» » »	273$260
» » »	386$350
» » »	1:968$840
» » »	444$830
» » »	53$860
Silverio R. de Oliveira.....	579$200
Antero G. de Almeida.....	266$400
Selbach & Cia.....	341$680
» » »	496$340
» » »	967$200
» » »	518$810
» » »	1:165$930
» » »	438$430
» » »	1:504$090
» » »	186$070
» » »	117$560
Henrique Jaeger.....	309$600
Silverio R. de Oliveira.....	156$800
Henrique Jaeger.....	644$800
José Bento Martins.....	23$000
Selbach & Cia.....	881$040
» » »	100$630
» » »	104$400
Luiz Penafiel.....	5$000
Santos Dalbem.....	25$000
Selbach & Cia.....	66$730
» » »	65$430
» » »	387$200
» » »	164$014
» » »	868$020
» » »	57$330
» » »	217$600
» » »	79$200
» » »	217$470
» » »	448$700
» » »	94$380
» » »	451$930
» » »	66$500
» » »	130$220
» » »	56$030
» » »	403$040
» » »	181$020
» » »	1:487$360
	117:769$459

Transporte	117;769$459
Selbach & Cia	52$030
» » »	69$680
Balthazar dos Santos Paz	52$000
Selbach & Cia	1:102$800
» » »	144$660
» » »	206$140
» » »	709$590
» » »	23$300
» » »	376$760
» » »	497$910
» » »	655$070
» » »	1:523$810
» » »	240$570
» » »	465$720
» » »	304$920
» » »	55$530
» » »	117$580
» » »	815$460
» » »	677$670
Intendencia Municipal	97$975
Selbach & Cia	334$920
» » »	624$720
» » »	388$000
» » »	467$560
» » »	466$000
Souza & Barros	149$790
Selbach & Cia	57$330
» » »	305$000
» » »	270$000
» » »	279$000
» » »	50$500
» » »	227$000
» » »	187$640
Maria Dorothéa Müller	50$000
José Calbar	1:960$000
Marcolino Jardim	28$800
Antonio C. Uchoa	37$500
Adolpho Fabre	1:046$000
Isolina Landell	25$000
Germano Marmontel	87$000
Alcides Antão Duarte	236$000
Pedro de Oliveira Junior	60$500
Selbach & Cia	261$690
» » »	172$900
» » »	148$260
» » »	265$700
» » »	111$480
» » »	312$800
» » »	228$690
Selbach & Cia	140$460
« « «	58$400
« « «	177$800
« « «	158$000
« « «	133$300
« « «	226$300
« « «	265$700
« « «	119$000
« « «	356$180
« « «	48$800
« « 1	240$290
« « «	369$200
« « «	233$400
« « «	145$300
Luiz Pennafiel	18$000
Antero Gonçalves de Almeida	84$480
João R. Moreira Gomes	90$000
Christiano Moog	239$800
	137:702$824

Transporte	137:702$824
Christiano J. Fettermann.....	20$000
Casa de Correcção.....	230$000
Selbach & Cia.....	334$880
« « «	694$700
« « «	64$900
« « «	87$600
« « «	46$000
« « «	69$900
« « «	357$280
« « «	81$230
« « «	91$300
« « «	219$000
« « «	56$800
Samuel F. da Silva.....	120$000
Felix Feio.....	78$000
Casa de Correcção.....	79$500
João Araujo Bastos.....	265$000
Balthazar dos Santos Paz.....	76$500
Bernardo Serrano.....	750$000
Intendencia Municipal n/c.....	16$500
Intendencia Municipal, Rio Grande.....	265$600
Frederico Geiscler.....	50$000
Selbach & Cia.....	57$330
« « «	151$100
« « «	160$260
« « «	113$460
« « «	68$600
« « «	99$000
« « «	49$100
« « «	109$900
« « «	124$560
« « «	50$130
« « «	252$120
« « «	47$530
« « «	132$610
« « «	110$060
« « «	247$010
« « «	307$570
« « «	49$800
« « «	59$200
« « «	133$100
« « «	47$500
« « «	96$900
« « «	49$500
« « «	79$200
« « «	102$800
« « «	68$500
« « «	80$100
« « «	258$600
« « «	213$400
« « «	212$800
« « «	171$100
« « «	126$600
Correio do Povo.....	4$500
Selbach & Cia.....	1:495$150
José de Carvalho Miranda.....	1:001$000
Selbach & Cia.....	99$300
L. P. Barcellos & Cia.....	32$500
Selbach & Cia.....	138$860
» » »	62$830
« « «	63$980
« « «	508$240
« « «	75$580
« « «	90$250
« « «	78$130
« « «	268$070
« « «	111$060
	149:616$344

Transporte	149,616$344
Selbach & «	60$630
« « «	223$800
« « «	192$800
« « «	204$820
« « «	142$110
« « «	50$980
Maria D. Caminha	43$500
Arzelinda de B. Lacerda	20$000
Selbach & Cia	1:088$700
Nascimento & Fernandes	748$000
Selbach & Cia	2:099$510
« « «	334$670
« « «	394$560
« « «	128$800
Braziliano Witt	16$500
Carlos Saul Filho	200$000
Maria Amalia Vieira	50$000
Selbach & Cia	1:120$860
« « «	309$200
Correio do Povo	6$000
João Cattani	12:463$770
João H. Larangeira Schütz	20$000
Selbach & Cia	1:370$890
« « «	216$170
« « «	608$800
« « «	197$600
« « «	1:170$620
F. Essenfelder & Cia	744$380
Selbach & Cia	92$780
« « «	93$870
« « «	47$100
« « «	156$800
« « «	389$080
José Preste	148$200
Selbach & Cia	77$830
« « «	62$730
« « «	56$380
« « «	55$530
« « «	77$730
« « «	202$750
« « «	222$000
« « «	939$500
Nascimento & Fernandes	560$000
Rosa de B. Fontana	150$000
Casa de Correcção	320$000
A Federação	50$000
Selbach & Cia	2:024$140
Intendencia, Itaquy	2:563$100
Selbach & Cia	62$430
« « «	78$380
« « «	75$030
« « «	71$030
Amilcar Cibelli	10$000
Galdino José da Silva	131$000
Margarida Pardelhas	76$400
Ruth E. V. Madeira	50$000
Francisco Santos Roxo	80$000
Casa de Correcção	4:837$500
A Federação	61$500
Selbach & Cia	163$378
« « «	516$060
« « «	51$848
« « «	619$850
« « «	111$600
« « «	87$630
« « «	49$480
« « «	89$880
	189.126$530

Transporte	189:126$530
Selbach & Cia.	2:422$$150
Giacomo Puggina	10$000
Germano Marmontel	342$500
Casa de Correcção	1:595$000
Antonio J. Teixeira Netto	332$000
Joaquim Rodrigues B. Filho	17$000
Selbach & Cia.	363$680
« « «	131$520
« « «	55$480
« « «	113$800
« « «	490$740
« « «	49$480
« « «	521$600
Intendencia Municipal n/c	5:356$510
Margarida Pardelhas	49$400
Ervino João Schmitt	60$000
Bibiano Fernandes Lima	300$000
Selbach & Cia.	57$130
« « «	56$230
« « «	240$090
« « «	1:044$900
« « «	207$100
« « «	206$460
« « «	323$180
« « «	269$220
« « «	1:144$690
Pregentino Piva	32$000
Santos Dalbem	25$000
Pedro de Oliveira Junior	100$000
José A. Meister	26$500
Adolpho Broquá	50$000
Selbach & Cia.	10:919$490
	216:279$368

3ª. Directoria da Repartição Central em Porto Alegre, 30 de Junho de 1914.

Jacintho Guedes Pinto

Illmo. Sr. Dr. Alfredo Clemente Pinto

No desempenho dos deveres inherentes á nossa commissão, passamos a relatar as impressões recebidas durante o tempo em que frequentamos a escola de 1· grau n· 2.

I

Golpe de vista sobre a escola

Conforme se nota na planta annexa, a casa em que funcciona a escola apresenta a seguinte disposição geral : no centro um vasto pateo com calçamento de mosaico, aos lados as salas das aulas, todas communicando entre si por meio de portas interiores e com o pateo por portas envidraçadas, em cuja parte superior ha uma bandeira movel.

Em toda a extensão do pateo existe um toldo movel, que serve não só de abrigar os alumnos dos rigores do sol, como de mitigar nas aulas o excesso de luz.

Logo á primeira vista impressiona agradavelmente o aspecto alegre e festivo da escola. Em todas as salas, as paredes profusamente decoradas com quadros de leitura, quadros com plantas e animaes, fixos uns, de engenhoso movimento outros, mappas, contadores, etc.; em todas, os retratos de Artigas, o fundador da nacionalidade, de Varella, o reformador do ensino, e os episodios mais notaveis da historia patria; em todas, flores e plantas decorativas.

A mobilia escolar consta de carteiras americanas, eguaes ás que usamos, uma para cada alumno ou uma para dous alumnos, conforme o permitte o tamanho da sala. Mui de notar é o zelo empregado pelas professoras para a boa conservação do material. Em quasi todas as aulas vimos a parte superior da carteira forrada de papel resistente ou de tela, afim de evitar as manchas de tinta, em outras cada alumno tem um rectangulo de oleado sobre o qual colloca o papel para escrever. Junto ao tinteiro ha tambem em todas as classes um limpa-pennas.

A escola é mitxa, não havendo separação alguma para meninos e meninas. A altura do alumno é que determina o logar que deve occupar.

II

Da organisação

a) CORPO DOCENTE

O corpo docente da escola de 1· grau n. 2 é de uma directora e de tantas professoras quantas são as divisões do curso.

A' directora incumbe não só a superintendencia do estabelecimento, como o trabalho de secretaria.

As professoras dirigem as suas aulas, ministrando o ensino das materias de que consta o programma e mantendo a disciplina escolar.

Directoras e professoras são escolhidas por meio de concurso.

b) DIVISÃO DO CURSO

O curso de estudos do 1· grau é de tres annos, precedidos de uma aula preparatoria para os analphabetos, que alli recebem as noções necessarias para serem admittidos no primeiro anno.

A edade minima para a admissão no curso preparatorio é de 6 annos.

A distribuição das disciplinas pelas diversas divisões do curso é a mais methodica possivel e torna-se mui digno de menção o cuidado com que foi organisada. Vem a creança para o curso preparatorio sem noção alguma. Alli, ao passo que vae aprendendo os rudimentos de leitura e escripta, vae tambem iniciando-se no conhecimento do calculo, adquirindo noções sobre o corpo humano, animaes, plantas, mineraes, peso e côr, desenvolvendo idéas de logar, recebendo licções de cousas, de desenho, de canto, fazendo a sua educação moral, tudo isto de maneira tão pratica e tão adaptada á sua tenra edade que é um encanto ver-se e ouvir-se.

E ainda mais notavel é o modo pelo qual se vão todas estas materias integrando, completando, no seguimento do curso, desapparecendo, umas já assimiladas pelo alumno, surgindo outras novas.

Tudo isto é feito sem auxilio de livro, pela palavra do professor, pelo exemplo, corporificando as licções, pondo sempre diante do alumno o objecto, a figura.

c) DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO

O anno escolar começa em 1· de Março e termina em 31 de Dezembro.

Ha duas classes de horarios: de verão e de inverno.

No primeiro o trabalho escolar começa ás 8 horas da manhã e termina ao meio-dia; no segundo vae de meio-dia ás 4 e meia da tarde.

No curso preparatorio, o trabalho é de 2 horas por dia e as licções variam de 10 a 20 minutos cada uma.

Nos outros annos, a licção mais longa é de 35 minutos e a mais breve de 15.

As aulas funccionam 5 dias por semana. Nas quintas-feiras não ha trabalho, salvo se noutro qualqur dia da semana foi de festa nacional.

d) DISCIPLINA ESCOLAR

E' admiravel a ordem que reina na escola de que nos occupamos.

Todos os movimentos são uniformemente executados, a uma ordem da professora, sem o minimo rumor.

Ao passo que as creanças vem chegando, as professoras procedem a uma ligeira revista de asseio e fazem-n'as occupar os seus logares.

Na hora de começar os trabalhos, a directora agita a campainha. Vêm as creanças para o pateo, em passo cadenciado, formando-se de menor para maior, na mais perfeita ordem, e á voz da respectiva professora voltam a occupar os seus logares em classe.

Passadas duas horas de aula, ha um intervallo para descanço e refeição.

Ouve-se o toque de campainha que o annuncia.

Os monitores de cada aula sahem a buscar as bolsas em que cada alumno trouxe as suas provisões e entregam-n'as a seus donos. Segue-se a formatura. A cada voz da respectiva professora as creanças executam um movimento: levantam-se, dão um passo á esquerda ou á direita, fecham os bancos, formam duas a duas, fazem meia volta, marcham para o pateo e alli ficam em formatura, na mais perfeita ordem e no mais completo silencio.

A campainha dá o signal de debandar e as creanças gritam, correm, pulam, em plena liberdade, durante 15 minutos.

De repente, sôa a campainha e parece incrivel o que se observa: cada alumno queda-se, como que petrificado, na posição em que se achava e, de novo, reina profundo silencio.

A directora ordena a formatura geral, o que se observa com toda a promptidão.

Toda a escola entôa o hymno a Artigas:

Orientales, el nombre venerado
Del que nos dió esta patria grande y bella
Resume nuestras glorias del passado
Que sempre pura como el sol destella

E assim cantando, com indizivel enthusiasmo, cada aula marcha a occupar o seu lugar e a reencentar o trabalho.

e) **Escripturação da aula** — Muito bem cuidada é a escripturação da escola, feita nos seguintes livros:

1) **Matricula** — onde, de uma forma muito pratica, se menciona a entrada do alumno e todos os dados a seu respeito.

2) **Copiador** — no qual se lança o conteudo dos officios recebidos e logo em seguida a respectiva resposta por extenso;

3) **Livro de Archivo** — cujas folhas são os officios recebidos, dispostos pela ordem chronologica;

4) **Diario** — Destinado a receber todas as occurrencias da escola, na ordem em que se vão dando, e os termos de visita lavrados pelos inspectores;

5) **Registro de licções** — em que cada professor escreve a materia que vae explicar naquelle dia. Este livro é revisado diariamente pela directora, afim de ver se são cumpridos os programmas;

6) **Horas de entrada** — onde cada professor declara a hora e minutos em que veiu para a aula.

7) **Caderneta de passes** — em forma de talão, para quando o alumno tiver de mudar de escola.

8) **Album da Escola** — para receber as impressões dos visitantes.

Além destes livros, ha os mappas mensaes de frequencia de cada aula, que a professora e obrigada a escripturar diariamente, para o que ha tempo determinado no horario.

III

Do ensino

As classes, compostas no maximo de 50 alumnos, estão organisadas segundo o modo simultaneo.

Quanto ás materias e aos methodos, observamos o seguinte:

a) LEITURA

As creanças analphabetas, que entram para o curso preparatorio e dalli passam para o 1· anno, só depois de dous annos de estudo têm concluido o 1· livro. A razão desta demora está no methodo adoptado, que é synthetico-analytico, isto é, dando primeiro a palavra, depois as syllabas e em seguida as lettras.

Notámos tambem que, desde as primeiras licções, as crianças aprendem o sentido das palavras, tirando-se das mesmas assumptos para licções de cousas.

A leitura nos annos seguintes, 2· e 3· é expressiva e commentada.

b) ESCRIPTA

A calligraphia é inclinada e de fórma ingleza.

Ha cadernos com os modelos.

A professora explica, no quadro negro, as regras differentes aos diversos modêlos, digo, ao modelo dado.

O dictado acompanha a leitura, desde as primeiras licções, começando por palavras, phrases e, ultimamente, trechos do livro de leitura.

No dictado de palavras e phrases a professora, diz o que vae dictar, sendo repetido em coro pelas creanças. Em seguida, estas escrevem nos cadernos e a professora repete no quadro negro para fazer-se a correcção.

c) GRAMMATICA E ARITHMETICA

O ensino é feito do mesmo modo que na aula elementar annexa á Escola Complementar.

d) GEOMETRIA

A creança, ao iniciar o estudo da leitura, ja recebe noções de geometria, sendo-lhe apresentadas as figuras recortadas em pedaços de papel. Em seguida, são-lhe apresentados os solidos em madeira ou papelão. No terceiro anno o alumno aprende a construir os solidos em cartolina.

e) GEOGRAPHIA

Começa no curso preparatorio, onde os alumnos aprendem os pontos cardeaes, situação da escola e as diversas direcções que tomam de suas casas até á escola e vice-versa.

Nos outros annos, o estudo é feito pelo mappa, que, ultimamente, é desenhado, pelo alumno, no papel ou quadro negro.

No estudo da geographia incluem-se detalhes historicos, commerciaes, industriaes, etc.

f) HISTORIA

A historia patria só é ensinada no 3º anno. O professor expõe a licção e, por meio de perguntas, verifica se o alumno comprehendeu o que lhe foi explicado. São empregados tambem os mappas.

Observamos que as professoras põem todo o cuidado em desenvolver nos alumnos, no mais alto grau, o sentimento do amor da patria. E é de ver o enthusiasmo com que as creanças discorrem sobre os episodios da independencia do seu paiz e cantam os hymnos patrioticos.

g) DESCRIPÇÃO DE GRAVURAS E LICÇÕES DE COUSAS

Das gravuras dos livros de leitura ou de outras quaesquer, fazem as creanças descripções minuciosas. Tem isto em vista tornal-as observadoras e acostumal-as a bem exprimir as suas idéas.

Em todos os cursos são dadas licções de cousas, referentes a objectos de nosso uso, maneira de fabrical-os, etc.

h) MORAL

A educação moral é cultivada com especial cuidado, aproveitando-se todas

as occasiões de fazer com que a creança perceba os pensamentos moraes, discernindo o bem do mal.

i) HISTORIA NATURAL E PHYSICA

Em todos os cursos, desde o preparatorio, vae a creança adquirindo noções a seu alcance sobre o corpo humano, animaes, plantas e mineraes. Empregam-se para tal fim quadros fixos ou moveis e productos naturaes.

Tambem de maneira pratica e interessante recebe noções sobre o peso, a côr e o som.

j) TRABALHOS MANUAES

Desde a entrada do alumno começa o trabalho em papel, figurando objectos bem familiares ás creanças e trançados de papel de cores variadas.

Segue-se o trabalho com cartolina, papelão, de objectos, como caixas, bandejas, cestas, etc.

As meninas aprendem tambem costura, principiando por bainhas, serzidos, remendos e diversos pontos, e terminando por noções de córte.

k) DESENHO

No primeiro anno o desenho é inventivo.

Com pequenos arames rectos e curvos, as creanças fazem diversas figuras, que desenham depois no papel.

No 2º anno, desenham as figuras geometricas.

No 3º anno, recebem noções de perspectiva.

l) CANTO E GYMNASTICA

O canto começa no curso inferior, por audição. Segue-se o canto modal e por numeros.

A gymnastica consta de exercicios e evoluções.

Conclusão

Para o ensino de todas as disciplinas, com excepção da leitura, não se servem as creanças de livros: suppre-os a palavra do professor.

O methodo empregado para o ensino em geral é, como entre nós, o analytico-synthetico, excepto na leitura.

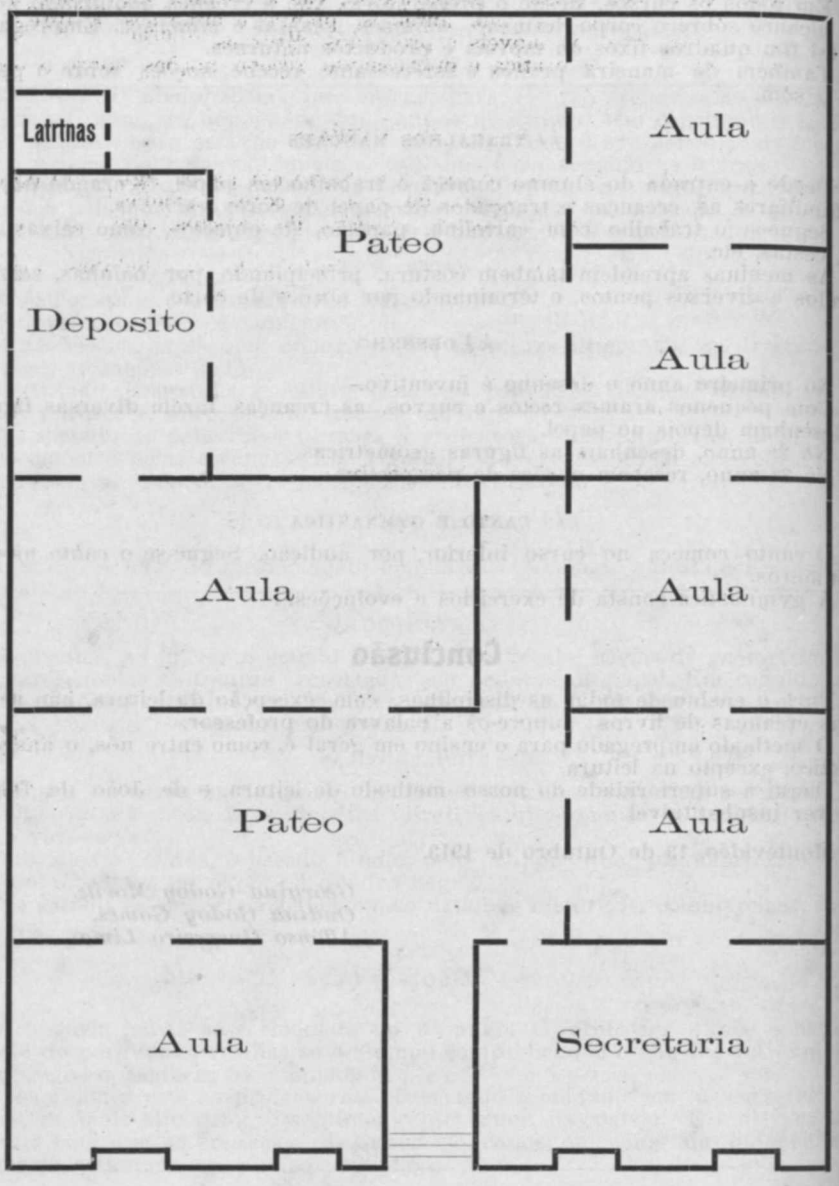
Daqui a superioridade do nosso methodo de leitura, o de João de Deus, a nosso ver insubstituivel.

Montevidéo, 13 de Outubro de 1913.

Georgina Godoy Moritz.
Ondina Godoy Gomes.
Affonso Guerreiro Lima.

Planta da escola de 1. grau

n. 2



HORARIO

AÑO PREPARATORIO

Horas	Lunes	Martes	Miércoles	Viernes	Sábado
De 12 á 12.20	Lexicografía	Dictado	Discrip. de lámina	Dictado	Lixicografía
« 12.20 « 12.40	Aritmética	Aritmética	Aritmética	Aritmética	Aritmética
« 12.40 « 1	Geometría	C. humano ó animales	Lección de obj.	Plantas ó minerales	Lugar
« 1. « 1.5	Lista	Lista	Lista	Lista	Lista
« 1.5 « 1.15	Canto	Marchas	Canto	Marchas	Canto
« 1.15 « 1.45	Lectura	Lectura	Lectura	Lectura	Lectura
« 1.45 « 2.	Dictado	Escritura	Escritura	T. manual	Dictado

HORARIO

1.ER AÑO B.

Horas	Lunes	Martes	Miércoles	Viernes	Sábado
De 12 á 12.15	Aseo y Deberes	Aseo y Deberes	Aseo y Deberes	Aseo y Deberes	Aseo y Deberes
» 12.15 » 12.45	Costura	Dictado	Costura	Dictado	Costura
» 12.45 » 1.	Arit. Ejercicios orales	Problemas	Tablas	Arit. Ejercicios orales	Arit. Ejercicios orales
» 1. » 1.5	Lista	Lista	Lista	Lista	Lista
« 1.5 » 1.20	Canto	Gimnasia	Canto	Gimnasia	Canto
» 1.20 » 1.40	Lixicografía	Lixicografía	Lexicografía	Descrip.-lámina	Lexicografía
» 1.40 » 2	Geometría	Cuerpo humano	Animales	Plantas	Minerales
» 2. » 2.25	Recreo	Recreo	Recreo	Recreo	Recreo
» 2.25 » 3.	Lectura	Lectura	Lectura	Lectura	Lectura
» 3 » 3.25	Escritura	Escritura	Escritura	Dibujo	Escritura
« 3.25 » 3.45	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso
« 3.45 « 4.5	Aritmética escrita	Aritmética escrita	Aritmética escrita	Trabajo manual	Aritmética escrita
« 4.5 « 4.25	Lugar	Peso y color	Lección de cosas	Trabajo manual	Moral-Urbanidad
« 4.25 « 4.30	Reparto	Reparto	Reparto	Reparto	Reparto

2.º AÑO

HORARIO	LUNES	MARTES	MIÉRCOL.s	VIERNES	SÁBADO
De 12 á 12 y 15	Asco y Deberes	—	—	—	—
» 12.15 á 12.45	Costura	Dibujo	Costura	Dibujo	Costura
» 12.45 » 1	Arit. oral	Problemas	Tablas	Arit. oral	Sistema métrico
» 1 » 1.5	Lista	—	—	—	—
» 1.5 » 1.20	Gimnasia	Canto	Gimnasia	Canto	Gimnasia
» 1.20 » 1.40	Lixicografia	Gramática	Lexicografia	Composición	Lixicografia
» 1.40 » 2	Geometria	C. Humano	Geografia	Plantas ó Animales	Minerales
» 2 » 2.25	Recreo	—	—	—	—
» 2.25 » 3	Lectura	—	—	—	—
» 3 » 3.25	Escritura	Dictado de frases	Escriptura	Dict. de parráfo	Escritura
» 3.25 » 3.45	Recreo	—	—	—	—
» 3.45 » 4.5	Arit: escrita	Arit: escrita	Operaciones	Trabajo manual	Operaciones
» 4.5 » 4.25	Historia	Peso, color y sonido	Lecc: de cosas	—	Moral y Urbanidad
» 4.25 » 4.30	Reparto	—	—	—	—

Montevideo, 1913

3.er AÑO

HORARIO

HORARIO	LUNES	MARTES	MIÉRCOL.	VIERNES	SÁBADO	
12 12.15	Aseo y Deb.	Aseo y Deb.	Aseo y Deb.	Aseo y Deb.	Aseo y Deb.	15 m.
12.15 12.45	Costura	Dibujo	Corte	Dibujo	Remiendos, zur y ojales	30 m.
12.45 1	Aritm. ejerc.	Sistem. Met.	Probl. oral	N. queb. dec.	Tablas	20 m.
1 1.5	Lista	Lista	Lista	Lista	Lista	5 m.
1.5 1.20	Gimnasia	Canto	Gimnasia	Canto	Canto	15 m.
1.20 1.40	Lexicograf.	Gramática	Expl. sig. p.	Gramática	Lexicograf.	20 m.
1.40 2	Geometria	C. Humano	Fisica	Geografia	Anim., planta y mineral	20 m.
2. 2.25	Recreo	Recreo	Recreo	Recreo	Recreo	25 m.
2.25 3	Lectura	Lectura	Lectura	Composic.	Lectura	35 m.
3 3.25	Escritura	Dictado p.	Dictado frs. p. y sig.	»	Escritura	25 m.
3.25 3.45	Recreo	Recreo	Recreo	Recreo	Recreo	20 m.
3.45 4.5	Arit. escrita	Arit. escrita	Trabajo manual	Arit. escrita	Arit. escrita	20 m.
4.5 4.25	Lecc. de cos.	Constituc.		Historia	Moral y Urb.	20 m.

Escuela de 1.er Gdo. N. 2.

Relatorio sobre o Collegio de 1° grau n. 9 de Montevideo

Montevideo, 10 de outubro de 1913.

Ex^mo. Sr. Dr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior.

Incubidos pelo Governo do Estado de vir estudar a organização escolar na republca do Uruguay, tratamos de empregar toda a actividade que nos é possivel em conhecer de perto os systemas e processos educativos postos em pratica nas aulas publicas desta pequena, mas adeantada e florescente, Republica. Nestas despretenciosas linhas vimos agora dar conta do que fizemos, vimos e observamos até esta data, deixando ao alto criterio de V.ª Ex.ª avaliar as nossas observações e tirar-lhes as consequencias que julgar convenientes.

Para procedermos com ordem e cumprirmos com proveito a missão que nos foi commettida, começámos, como era natural, por visitar um Collegio de 1.º grau. Para esse fim foi escolhido pelo Sr Luiz Pecantet, inspector escolar desta capital e que nos tem acompanhado em nossas visitas, o Collegio n.º 9. Começaram estas a 24 do mez p. p, continuando diariamente até 4 do corrente, salvo nos dias feriados (quintas e domingos).

Excusa dizer que tivemos, tanto da parte da directora e professoras, como da parte dos alumnos, o mais cordeal acolhimento e captivante gentileza, pois lisongearam mais o nosso amor patrio do que a nossa vaidade pessoal.

Logo ao entrar ficamos agradavelmente impressionados; no pateo, que fica ao longo das aulas e que é coberta por um toldo movel de lona, viam-se grande numero de vasos de flôres e pelas paredes cartazes contendo preceitos de civilidade e moral. Tambem não tardou muito que comprehendessemos a razão da preferencia dada pelo Sr. Inspector Escolar ao Collegio n.º 9 para as nossas visitas. E' um dos melhores da Capital, não quanto á sua organização material, mas sim quanto á direcção que tem. Com effeito, em breve verificamos que estavamos em contacto com uma directora competente, energica e diciplinadora e um corpo docente á altura de sua ardua e nobre missão.

Organização material

Edificio, mobiliario etc.

Funcciona o Collegio n.º 9 em edificio não construido „ad hoc", mas que foi adaptado o melhor possivel para esse fim. Notam-se-lhe alguns defeitos: mas as salas de classe, posto que de dimensões acanhadas, são em geral bem illuminadas, arejadas e até certo ponto confortaveis e satisfazem ás exigencias de hygiene e da pedagogia.

O mobiliario escolar é, como o nosso, importado dos Estados Unidos da America do Norte. Vê-se logo que ha da parte das professoras grande cuidado na conservação das carteiras e mais objectos de ensino. Aquellas são forradas de papel ou de oleado, impedindo assim que as creanças as estraguem ou sujem. Nas paredes das aulas pendem quadros de leituras, de sciencias naturaes, quadros de historia patria, e em nenhuma dellas faltam o retrato do grande fundador de republica, General Artigas, e de José Pedro Varella, o reformador do ensino. Um museo insignificante, uma modesta bibliotheca e uma pequena pharmacia para os casos mais urgentes completam, para assim dizer, o material escolar do estabelecimento.

A agua potavel não passa por processo algum de purificação ou filtração e é fornecida ás creanças em pequenos chafarizes (borbullones) em communicação directa com o encanamento das aguas.

As retrettes são de systema hygienico e apropriadas á edade das creanças.

Concluindo, podemos dizer que o cuidado pela saúde e desenvolvimento physico da creança no plano de educação desta republica manifesta-se não só nos exercicios de gymnastica como tambem nos edificios e mobiliarios escolares.

Organização pedagogica

Corpo docente.

A direcção do Collegio de 1.º gráu n.º 9 está confiada a uma senhora e o corpo docente compõe-se de sete professoras. De passagem, devemos aqui observar que nos collegios que contam matricula superior a 200 alumnos, a directora não tem aula alguma a seu cargo.

Como já tivemos occasião de dizer, tanto a directora, como as professoras deste Collegio revelam grande preparo e grande amor ao magisterio. Disso dão testemunho a admiravel diciplina e grande aproveitamento das creanças que o frequentam.

A' directora incumbe a escripta do estabelecimento; além dos livros de matricula, de correspondencia, de inspecção, de inventarios etc, tem ella a seu cargo um livro em que dia por dia registra as occurrencias mais notaveis do estabelecimento.

Por seu turno, cada professora apresenta diariamente uma lista, em que dá conta da frequencia dos alumnos e, além disso, tem um caderno, chamado „diario" ou jornal de classe, em que de vespera inscreve o objecto de cada licção que vae dar no dia seguinte.

Não é mister encarecer a estabilidade e importancia do „diario", introduzido, já ha muito, nas escolas da Belgica, da França e da Allemanha.

Não só obriga o professor a preparar de antemão as licções, o que é de grande vantagem para o ensino, pois só assim poderá dal-as com methodo, ordem e clareza, como tambem facilita á directora e aos inspectores escolares a sua tarefa de fiscalização, podendo certificar-se do interesse e orientação que os respectivos professores dão ao ensino.

Matricula. Frequencia, Classes

No Collegio acham-se matriculadas 352 creanças de ambos os sexos e de 6 a 12 annos de edade e que a frequentam com a maior assiduidade; e uma das razões desta regularidade na frequencia é que é a escola é para as creanças um lugar de attracção, um ambiente são, alegre.

O curso de ensino está dividido em 3 annos, alem de uma aula preparatoria ou educativa, como lhe chamam, e na qual são admittidos os analphabetos. Ha em todo o collegio tantas classes quantas são precisas para o numero de alumnos. Em cada classe não se admittem mais de cincoenta creanças, com excepção da aula educativa, em que o numero de alumnos não vae alem de trinta.

Os trabalhos escolares começam no verão ás 8 horas da manhã e terminam ao meio-dia, no inverno começam ao meio-dia e acabam ás 41/2 horas.

A aula preparatoria (a dos analphabetos) funcciona durante duas horas tão sómente. Nas quinta-feiras não ha aula.

Programmas, methodos de ensino, horario

Na elaboração do programma de ensino seguiu-se o methodo dos „circulos concentricos" adoptado nas aulas da Belgica, França, Estados Unidos e outros paizes. Todas as materias do ensino: — a grammatica, a arithmetica, a geometria, a geographia, a historia, as sciencias naturaes, o desenho, o canto, as noções de moral, de civismo, etc — começam a ser ensinadas e incutidas á creança, consoante as suas faculdades assimiladoras, desde a sua entrada para a escola aos seis annos, e vão sendo gradualmente de senvolvidas, ampliadas, completadas nos annos subsequentes, sem saltos, sem solução de continuidade. Em tudo se tem em vista formar o homem, o *cidadão uruguayo*. apto physica, intellectual e moralmente, para a lucta pela existencia.

Nos methodos empregados no ensino — fructo do estudo da psycologia da creança, da observação e experiencia de seculos — realça a *intuição* que põe a creança em contacto com as cousas e pessoas que a cercam, com a realidade, que a leva a estudar o que se passa em si propria, que a ensina, em summa, a attender e observar. Essa intuição — educação dos sentidos — é acompanhada «paripassu» do trabalho de abstrahir, de generalizar, de comparar, de julgar, de raciocinar. De modo que assim todos os sentidos e faculdades intellectuaes da creança se desenvolvem a um tempo e harmonicamente, sem prejuizo desta ou daquella. Nada se decora sem se ter comprehendido. E todo esse trabalho fal-o o professor, sobretudo nos primeiros annos, quasi que exclusivamente por si, sem livros, auxiliado unicamente pelos objectos da escola, pelo contador, pelos quadros, pelas collecções, pelos apparelhos, etc. E' um trabalho lento, progressivo, constante e que demanda da parte do professor um grande espirito de observação, larga experiencia e muita paciencia e nelle não procede o professor passivamente, machinalmente, pondo em pratica regras e preceitos absolutos de pedagogia, mas antes imprimu-lhe em quer que é de pessoal, de seu.

A sua tarefa, porém, lhe é facilitada, attento o limitado numero de creanças com as quaes tem de se occupar, Como em cada aula o numero de alumnos não excede a 50, o ensino é *individual*, e o professor, dia a dia, licção por licção, pode verificar o aproveitamento de cada alumno; só assim tambem é que se conseguem resultados positivos e as creanças não perdem o tempo frequentando o collegio.

Finalmente, na elaboração do horario, em que é dada ao professor toda a liberdade de acção, mas que é sujeito á approvação da directoria — preside todo o cuidado em não sobrecarregar e fatigar o espirito da creança. Cada licção dura no maximo trinta minutos, como se pode ver dos annexos a este relatorio.

Disciplina e ordem

Agradabilissima é a impressão que causam a disciplina e a ordem nos estabelecimentos de educação primaria, sobretudo á entrada para as aulas e á sahida das mesmas. A campainha representa aqui um papel importante. A' sua voz, ainda quando as creanças se acham entregues aos seus folguedos ruidosos, faz-se repentino silencio, todos quedam-se immoveis no logar em que se acham; novo toque de campainha . . . . . e cada qual vae collocar-se em fila ao lado dos companheiros de classe. Depois, a novo signal, põem-se todos em movimento, marchando compassadamente, militarmente, podemos dizer assim, entoando ás vezes canticos patrioticos; entram para as aulas, parando ao lado da respectiva carteira. Ouve-se então a voz da professora: um .... dous .. e ... tres .... e cada qual entra a occupar o seu lugar. Todos estes movimentos são executados a um tempo, em silencio e na melhor ordem possivel. E como conseguem os professores esse resultado ? Habitundo a creança aos habitos de disciplina e de ordem, desde o dia em que entra para a escola preparatoria.

Resta-nos agóra dizer algumas palavras relativamente as diversus licções, a que assistimos e aos processos empregados na exposição dos differentes disciplinas.

Aula preparatoria ou educativa (dos analphabetos) **Leitura.** O methodo adoptado no ensino é o phonetico (analytico-synthetico), servindo-se o professor de quadros parietaes e de livros. Consiste esse methodo em apresentar á creança uma palavra, ensinal-a a pronunciar a mesma, depois a dividil-a em syllabas e estas em seus elementos phoneticos, e por fim a recompol-a, partindo destes ultimos.

Não é methodo novo e já foi combatido com grande superioridade de vistas pelo incomparavel pedagogo João de Deus cujo methodo, agora, mais do que nunca, reconhecemos ser inimitavel e inexcedivel. Os resultados o privam: com o sys-

tema de João de Deus conseguimos, nas nas nossas aulas, em 3 mezes, ensinar uma turma de 60 alumnos a ler com acerto e firmeza, sabendo dar a razão do que lê, ao passo que com o systema phonetico, nas aulas d'aqui, que não excedem de 30 alumnos, ainda depois de 6 mezes, a creança titubeia na leitura e ás vezes chega a ler palavras que não estão escriptas, o que prova que o resultado desse ensino é, em grande parte, um esforço de memoria.

A' parte esse inconveniente, a leitura em geral é feita com grande cuidado, é expressiva e commentada e desde as primeiras palavras serve de meio poderoso para o estudo da linguagem.

Escripta. A escripta acompanha a leitura; a palavra aprendida é reproduzida no papel, a lapis; além disso ha exercicios de calligraphia, nos quaes se empregam cadernos como os que empregamos nós (systema Garnier). A ardosia está banida das aulas, por anti-hygienica.

Linguagem. O ensino de linguagem é feito desde os primeiros exercicios de leitura, habituando a creança a formar phrases e, depois, por meio de conversações, a que servem de thema os objectos da escola. Seguem-se pequenos contos que a creança reproduz oralmente. Alem disso, na exposição das outras materias, ha da parte do professor o maior cuidado em fazer com que a creança se exprima, com correcção, precisão e clareza.

Arithmetica. O methodo de arithmetica é semelhante ao nosso, porém não ensinam, como nós, as quatro operações simultaneamente, o que tantos e tão bons resultados nos tem dado. Ha, porém, alguns pontos que achamos de grande proveito ajuntar ao nosso systema: um delles é dar a ideia de dezena, assim que a creança conheça o numero dez, pois ha mais difficuldade em ensinar depois, como fazemos nas nossas aulas; o outro é, ao ensinar a contar, ao mesmo tempo que se faz, como nós, com as bolinhas do contador, introduzir o quinto dom de Frœbel. A creança adquirirá assim a noção de quebrados, sendo então muito facil inicial-a no estudo destes.

Geometria. Dão-se ideias de forma, servindo-se o professor de solidos e dos objectos da escola.

Geographia. O estudo da geographia, nesta aula, limita-se a dar á creança ideias de lugar e dos pontos cardeaes.

Corpo humano. Dá-se uma ideia geral do corpo humano, exclusivamente objectiva, tomando-se como objecto os proprios alumnos.

Animaes. Fala-se sobre os animaes conhecidos das creanças, indicando os costumes mais interessantes e serviços que prestam.

Plantas. Limita-se o ensino a dar a conhecer á creança as partes principaes de uma planta, distinguindo as plantas medicinaes e alimenticias, sem descer a minudencias.

Physica. Dão-se á creança noções objectivas de peso e cor, servindo-se o professor, no ensino das cores, do primeiro dom de Frœbel, do mappa das cores e, na falta destes, de pedacinhos de papel.

Licções de cousas. Este ensino, tão pouco desenvolvido entre nós, é aqui feito com grande cuidado, pois a elle se liga grande importancia; para ministral-o serve-se o professor dos objectos da aula e de gravuras simples.

Canto. O canto é dado por audição.

Desenho. Com laminas de ferro, mais ou menos do tamanho e fórma de um phosphoro, faz-se a creança combinar duas ou tres linhas e reproduzil-as no papel.

Trabalhos manuaes. Fazem-se apenas trabalhozinhos muito simples em papel.

Nos annos subsequentes (I, II e III) do primeiro gráu, essas materias vão-se desenvolvendo e ampliando, seguindo o professor o mesmo methodo intuitivo.

Leitura. No primeiro, segundo e terceiro anno, a leitura é feita como nas nossas aulas, isto é, só depois de ler mentalmente e commentar é que os alumnos fazem a leitura mechanica, tendo a professora grande cuidado em corrigir os defeitos de pronuncia e entonação.

Arithmetica. Continua este estudo por meio de problemas oraes e escriptos. No segundo anno são dadas noções sobre as medidas mais usadas no systema metrico. Esse ensino é todo pratico e por isso mesmo de grande proveito.

Escripta. Continua-se a empregar a serie de cadernos systema Garnier.

Linguagem. Este estudo vae tambem augmentando, dando-se á creança noções de grammatica e iniciando-a em trabalhos de composição muito simples.

Geometria. Desde o primeiro anno, começa-se a estudar linhas, augulos e polygonos, de uma maneira puramente intuitiva.

Geographia. Começa-se por estudar a cidade, depois o departamento e por fim todo o paiz.

Os diversos accidentes do terreno são ensinados praticamente, servindo-se para isso, a professora de areia e agua.

A' medida que a creança vae tendo ideia da forma do departamento e do paiz, fazem-se-lhe desenhar os respectivos mappas.

Historia. No estudo da historia não ha programma definido, tendendo esse ensino a despertar na creança sentimentos de patriotismo e respeito para com os homens que mais trabalharam no engrandecimento da patria, servindo-se para isso a professora das datas nacionaes, nomes de ruas, praças, etc.

Corpo humano. Augmentam-se e ampliam-se as noções dadas na aula preparatoria; o mesmo se faz no estudo de plantas e animaes.

Mineraes. Começa-se este estudo no primeiro anno; consiste em conversações sobre os caracteres physicos mais notorios dos mineraes e suas differentes applicações.

Physica. Estuda-se a formação dos corpos, algumas propriedades dos mesmos, som, sua propagação e velocidade, tudo por meio de experiencias faceis.

Licções de cousas. Para assumpto dessas licções, serve-se o professor de mineraes, plantas e, sendo possivel, de productos do paiz, que sejam familiares ás creanças.

Canto. O ensino do canto, a partir do segundo anno, é feito pelo methodo chamado *modal;* consiste esse methodo em dar á creança a ideia das notas escriptas por meio de numeros; os exercicios são impressos em quadros, como os nossos, de leitura.

Para solfejar, representam-se as notas por mimica, servindo-se o mestre dos dedos das mãos. E' um methodo interessante e que tem dado excellentes resultados, pois educa-se o ouvido da creança, sem a sobrecarregar com o estudo da theoria da musica.

Desenho. No primeiro e segundo annos, alem das laminas rectas são, empregadas lamminas curvas, procurando-se que as creanças formem com ellas objectos conhecidos. E no terceiro anno já desenham figuras geometricas superpostas, empregando-se mosaicos como modelos. Dão-se então as primeiras noções de sombra.

Trabalhos manuaes. No primeiro anno começa-se a ensinar ás meninas diversos pontos e no segundo e terceiro, além do bordado, ensina-se tambem a costurar e cerzir, fazendo os meninos trabalhos em papel, fios de palha e cordão.

Gymnastica. O ensino da gymnastica nestas aulas limita-se a exercicios de marcha, muito variados, sob a direcção das professoras e directora.

Aqui vão consignadas succintamente as observações que fizemos ao Collegio de 1º grau n.º 9, desta Capital.

Saúde e fraternidade

Alfredo Clemente Pinto.
Florinda Tubino.
Marietta Freitas Chaves.

Annexo nº 1

Escolas de 1º grao

CLASSE PREPARATORIA

Diario da professora

ANNO 1913 MEZ DE SETEMBRO

Quarta-feira, 24

TEMPO	MATÉRIAS	THEMAS	Duração
Das 12 as 12 e 5	Asseio	Revista individual	5 m.
Das 12 e 5 as 12 e 20	Linguagem	Formar palavras com syllabas dadas	15
Das 12, 20 as 12, 50	Leitura	Pagina 22 do 1º livro	30
Das 12 e 50 a 1	Canto	Pequena canção	10
Da 1 a 1 e 15	T. manuaes	Trançados faceis em papel	15
De 1 e 15 a 1 1/2	Escripta	Uma phrase copiada do quadro negro	15
De 1 1/2 a 1 3/4	Arith. oral	Problemas de sommar	15
De 1 3/4 as 2	Arith. escr.	Numeros de 4 em 4 até 20	15

Annexo nº 2

Escolas de 1º grao

CLASSE PREPARATORIA

Horario

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	SEXTA	SABBADO
Asseio	Asseio	Asseio	Asseio	Asseio
Linguagem	Linguagem	Linguagem	Linguagem	Linguagem
Leitura	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura
Grammatica	Canto	Grammatica	Canto	Canto
Licção de cousas	Forma	Trab. manuaes	Desenho	Desenho
Escripta	Escripta	Escripta	Escripta	Escripta
Arith. oral	Arith. oral	Arith. oral	Arith. oral	Arith. oral
Arith. escripta	Arith. escripta	Arith. escripta	Arith. escripta	Arith. escripta

Annexo nº 3

Escolas de 1º grao

I ANNO

Horario

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	SEXTA	SABBADO
Asseio	Asseio	Asseio	Asseio	Asseio
Trab. manual	Desenho	Bordado	Trab. manuaes	Bordado
Arith. oral	Arith. oral	Arith. oral	Arith. oral	Arith. oral
Gymnastica	Canto	Gymnastica	Canto	Gymnastica
Linguagem	Linguagem	Linguagem	Linguagem	Linguagem
Dictado	Dictado	Dictado	Dictado	Dictado
Moral	Peso e cor	Corpo humano	Geometria	Civilidade
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Leitura	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura
Escripta	Escripta	Escripta	Escripta	Escripta
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Arith. escripta	Arith. escripta	Arith. escripta	Arith escripta	Arith. escripta
Geometria	Animaes	Moral	Geographia	Mineraes
Leitura	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura
Bordado	Licção de cousas	Trab. manuaes	Civilidade	Plantas

Annexo nº 4

Escolas de 1º gráo

I ANNO

Diario da professora

ANNO 1913 — MEZ DE SETEMBRO

Terça, 30

TEMPO	MATERIAS	THEMAS	Duração
De 12 a 12 e 5	Asseio	Revista individual	5 m.
De 12 e 5 a 12 e 25	Desenho	Formar figuras com laminas rectas e curvas	20
De 12 e 25 a 1	Arith. oral	Exercicios de sommar e diminuir	35
De 1 a 1 e 20	Canto	Uma canção	20
De 1 e 20 a 1 e 35	Linguagem	Reproducção oral de um pequeno conto	15
De 1 e 35 a 1 e 55	Dictado	Pag. 44 do livro I de Figueira	20
De 1 e 55 a 2 e 10	Peso e cor	Cores primarias e secundarias	15
De 2 e 10 a 2 e 30	Recreio		20
De 2 e 30 a 2 e 50	Leitura	Licção 30 do livro I de Figueira	20
De 2 e 50 a 3 e 15	Escripta	Copiar phrases escriptas no quadro negro	25
De 3 e 15 a 3 e 30	Recreio		15
De 3 e 30 a 3 e 45	Arith. escr.	Exercicios de sommar e diminuir	15
De 3 e 45 a 4 e 10	Animaes	Utilidade das aves	25
De 4 e 10 a 4 e 20	Leitura	Continuação	10
De 4 e 20 a 4 e 30	L. de cousas	O giz	10

Annexo nº 5

Escolas de 1º gráo

II ANNO

HORARIO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	SEXTA	SABBADO
Asseio	Asseio	Asseio	Asseio	Asseio
Exercicios	Exercicios	Exercicios	Exercicios	Exercicios
T. manuaes	T. manuaes	Bordados	Bordados	T. manuaes
Chamada	Chamada	Chamada	Chamada	Chamada
Arithmetica oral	Arithmetica oral	Arithmetica oral	Arithmetica oral	Arithmetica oral
Canto	Gymnastica	Canto	Gymnastica	Canto
Leitura	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura
Dictado	Geometria	Dictado	Historia	Dictado
Moral	Geographia	Corpo humano	Geographia	Moral
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Linguagem	Linguagem	Linguagem	Linguagem	Linguagem
Escripta	Escripta	Escripta	Escripta	Escripta
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Arith. escripta	Arith. escripta	Arith. escripta	Arith. escripta	Arith. escripta
Leitura	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura
Animaes	Som	Plantas	Desenho	L. de cousas

Annexo nº 6

Escolas de 1º gráo

III ANNO

HORARIO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	SEXTA	SABBADO
Asseio	Asseio	Asseio	Asseio	Asseio
Costura	Costura	Costura	Costura	Costura
Arithmetica oral	Arit. escripta	Arithmetica oral	Arit. escripta	Arithmetica oral
Canto	Gymnastica	Canto	Gymnastica	Canto
Leitura	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura
Moral	Civilidade	Moral	Civilidade	Civilidade
Historia	Corpo humano	Corpo humano	Historia	Plantas
Merenda	Merenda	Merenda	Merenda	Merenda
Exercicios	Linguagem	Linguagem	Exercicios	Linguagem
Escripta	Escripta	Escripta	Escripta	Escripta
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
L. de cousas	L. de cousas	Animaes	Geometria	Geometria
Geographia	Geographia	Physica	Constituição	Mineraes
Dictado	Desenho	Dictado	Desenho	Dictado
Sahida	Sahida	Sahida	Sahida	Sahida

Relatorio sobre o Collegio n. 27, de 2° grau e o Collegio n. 2 de, 3° grau

Montevidéo, 27 de Outubro de 1913.

Exmo. Snr. Dr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior.

Realizadas as nossas visitas ao Collegio n. 9 de 1° grau e das quaes demos conta no relatorio que apresentamos a 10 do corrente, continuamos a nossa tarefa, visitando o Collegio n. 27, de 2° grau e o Collegio n. 2, de 3° grau. Começaram as nossas visitas a 7 do corrente, terminando a 24. E' excusado dizermos que, tanto as directoras, como as professoras de ambos os Collegios, nos acolheram com a maior amabilidade, prestando-nos todas as informações de que careciamos.

Como no relatorio anterior, trataremos nestas linhas, em primeiro logar, da organisação material dos collegios visitados e em segundo logar de sua organisação pedagogica.

Collegio n. 27, do 2° grau

Funcciona este estabelecimento em um edificio que não nos pareceu satisfazer a todas as exigencias pedagogicas, pois as salas de classe, posto que arejadas e espaçosas, não são bem illuminadas.

Encontramos, como é natural, neste collegio, muito mais material de ensino do que no collegio n. 9 do primeiro grau; além de grande numero de quadros de historia, de sciencias naturaes, etc. ha um pequeno gabinete para o estudo da physica e chimica, collecções de mineraes, globos e outros apparelhos para o estudo da geographia, cosmographia etc.

O mobiliario é antigo e não correspondendo de maneira nenhuma aos preceitos da pedagogia da hygiene.

Organização pedagogica

Programma, horario, methodos, etc.

E' dirigido o estabelecimento por uma senhora e o corpo docente compõe-se de 10 professoras; esse numero de professoras é devido a funccionarem, annexo ao collegio de 2° grau, outro de 1° grau, além de uma aula preparatoria ou educativa.

Como no collegio de 1° grau, está a escripturação do estabelecimento a cargo da directora e é feita com extremo cuidado e minudencia. Além dos livros de matricula, de frequencia e outros, ha o diario geral, que merece especial reparo, pois é escripturado de um modo todo particular e, segundo informações que nos foram dadas, obteve um premio do Conselho Escolar.

Matricula, frequencia etc.

Acham-se matriculadas neste estabelecimento 530 creanças do sexo masculino, de 6 a 16 annos de edada. De passagem, devemos notar aqui que os collegios de 2° e 3° grau não são muitos ou bi-sexuaes, como os do 1° grau. Esta medida baseia-se na differença da educação dos dois sexos e parece-nos de grande vantagem para a disciplina e ordem dos estabelecimentos de ensino.

O curso de ensino do 2° grau propriamente está dividido em dois annos: 4° e 5° e cada um destes em duas classes (paralellas), nas quaes o numero de creanças não excede a 50.

Os trabalhos escolares neste collegio começam ás 8 horas da manhã, terminando ao meio-dia; isto acontece porque no mesmo edificio funcciona um collegio de 1° grau, do meio dia até ás 4 da tarde.

O horario de cada aula é feito pela respectiva professora e approvado pela directara.

Neste estabelecimento, como no outro de 1° grau, por nós visitado, reina a maior disciplina e ordem, que causam a mais agradavel impressão a quem o visita.

Passamos agora a dizer o que observamos a respeito da exposição das diversas disciplinas que fazem parte do programma de ensino dos collegios de 2° grau.

Antes, porém, seja-nos permittido fazer um reparo a respeito do trabalho do professor e do alumno.

Quer nos parecer que sob este ponto de vista passou-se de um extremo a outro. Outr'ora, o alumno era obrigado a decorar tudo, antes mesmo de ter comprehendido o que decorava; hoje, quasi que nada decora, aprendendo á força de

ouvir repetir as mesmas cousas e quasi sem trabalho e esforço proprio, o que não nos parece muito conforme aos preceitos pedagogicos.

Leitura. A esta parte do ensino continua a dar-se no 4· e 5· anno a maxima importancia. Anedoctas, fabulas, biographias, descripções faceis, etc., tanto em prosa como em verso, constituem os assumptos dos livros de leitura e manuscriptos. Presta-se especial cuidado á correcção de linguagem, a entonção e ás pausas. A creança depois de ler o trecho, faz o resumo do que leu, explica os termos e expressões mais difficeis. O professor, por seu termo, faz os seus commentarios e aproveita a natureza do assumpto para uma lição pratica ou de moral, de civismo ou de civilidade. O mesmo trecho é lido e relido até que a classe toda o tenha bem comprehendido e assimilado.

Calligraphia. Nesta disciplina são empregados cadernos como os de Garnier, Adler e outros, e ha, da parte do professor, todo o cuidado em corrigir no alumno os defeitos de posição do corpo, da mão e do papel.

Linguagem. No 4· e 5· annos recapitulam-se as noções de grammatica dadas nos annos anteriores, desenvolvendo-as e ampliando-as ; estuda-se a conjugação dos verbos irregulares, a preposição e a conjuncção ; dão-se as noções elementares da oração e seus elementos essenciaes ; fazem-se dictados, composições faceis, redacções de notas e documentos commerciaes.

Arithmetica. Recapituladas e desenvolvidas as materias que constituem os 2 e 3· annos, estuda-se no 4· quasi toda a arithmetica pratica, applicando-se já a theoria, o que é de grande vantagem para o desenvolvimento do raciocinio. O programma, porém, do 4· anno é demasiado vasto e o alumno que vem do 3· anno sabendo apenas as quatro operações e tendo noções muito simples e intuitivas de quebrados e systema metrico, encontra aqui uma barreira quasi insuperavel ; e este defeito do programma é reconhecido pela propria professora competentissima na materia.

No 5· anno completa-se o estudo pratico, ampliando-se o theorico.

Geometria. Revisão da materia dada nos annos anteriores. Passa-se depois á construcção de polygonos, calculo de areas dos mesmos e da circumferencia, com deducções theoricas das formulas.

Geographia. a) Descriptiva — Comprehende o estudo minucioso e ampliado da Republica Oriental e algumas noções sobre os paizes vizinhos e meios de communicação. b) Physica — Ideias dos diversos accidentes do terreno, phenomenos athmospphericos, e, no 5· anno, clima e suas diversas modificações. c) Astronomica. — No 4· anno ideias da rotação da terra, polos, equador e no 5· anno movimento de translação e algumas noções sobre ecliptica, circulos polares e zonas.

Na exposição dessa disciplina, além do mappa, lança mão o professor de globos apropriados.

Historia. Nos 4· e 5· annos é esta materia estudada minuciosamente e é agradavel ouvir como as creanças discorrem sobre os feitos mais importantes dos homens notaveis do paiz.

Historia natural. Estudam-se ao mesmo tempo os tres ramos da historia natural. O estudo, porém, do corpo humano é feito com bastante desenvolvimento, formando como que um ramo á parte.

Physica. O programma de physica nos 4· e 5· annos é quasi o mesmo do 1· e 2· anno da nossa Escola Complementar, pois comprehende o estudo desenvolvido de toda a physica, a excepção da hydrostatica e electricidade. Como nas demais disciplinas, o ensino é concreto e intuitivo, empregando o professor para isso apparelhos e fazendo experiencias.

Chimica. No 5· anno são dadas as primeiras noções de chimica, por meio de experiencias simples.

Licções de cousas. Nos 4· e 5· annos versam as licções de cousas sobre os differentes productos naturaes do paiz e suas applicações na industria. Essas licções são praticas. Em uma dellas, a que assistimos, tomou-se por objecto a farinha que a professora distribuiu entre os alumnos para que a examinassem e de, pois discorreu sobre a sua origem, a sua importancia na alimentação do homem e sobre as suas diversas applicações.

Nestas licções, procura a professora despertar na creança o gosto pelas industrias, artes e officios, ainda os mais modestos, enaltecendo o trabalho e fazendo-lhes comprehender a necessidade de ter cada individuo a sua profissão.

Moral e civilidade. Para cada anno apresenta o programma de ensino certo numero de proverbios que servem ao professor para as licções tendendo todas a formar o caracter do alumno.

Desenho. No 4· anno o desenho é feito por copia, isto é, o alumno reproduz modelos e faz exercicios de sombra.

No 5· anno começa-se o estudo da perspectiva que, neste estabelecimento, é feito pelo methodo de comparação, methodo este que está sendo ensaiado no dese-

nho do natural, afim de comparal-o nos seus resultados com o methodo de regras fixas, adoptado nas outras escolas.

Canto. E' ensinado ainda no 4· a 5· anno pelo methodo modal ou gallinista; não vemos, porém, nenhuma vantagem em continuar a adopta-lo nestes cursos, pois o alumno já vem preparado para seguir o methodo pentagrammal.

Trabalhos manuaes. Consistem estes em trabalhos de cartonagem, de encadernação e em madeira.

Em diversas escolas do sexo feminino, do mesmo grau, que tivemos occasião de visitar, com o fim particular de apreciar os trabalhos manuaes, vimos que estes consistem em bordados mui variados e tambem em costura, iniciando-se ahi o ensino do corte de peças muito simples e pequenas, como, por exemplo, de roupas de bonecas.

Gymnastica. Consiste em exercicios graduados, de accordo com os principios e pratica do systema sueco e em marchas, que tornam aquelles mais attrahentes e não cançam tanto a creança.

Collegio do 3· gráu n. 2

Funccciona este collegio num edificio apropriado, com todas as condições hygienicas necessarias.

O curso do 3.º grau está dividido em dous annos: 6.º e 7.º Annexas ao mesmo, funccionam as aulas do 2.º gráu (4.º e 5.º anno) e o ultimo anno do 1.º grau (3.º anno).

E' frequentado este estabelecimento por 512 alumnas e a sua direcção está confiada a uma senhora. O corpo docente compõe-se de 9 professoras.

A organisação material e pedagogica deste estabelecimento é a mesma que observámos no collegio do 2.º gráu e pouco nos resta a dizer do seu programma de ensino, que, afinal, não é outra cousa sinão a ampliação e o complemento do programma do collegio de 2.º grau.

A arithmetica é estudada theoricamente no 6.º e 7.º annos e neste ultimo accrescentam-se noções elementares de algebra, até as equações do 1.º gráu.

Passa-se tambem a estudar a geographia universal; amplia-se o estudo da geographia physica e da cosmographia.

O estudo da physica é completado com a parte da hydrostatica e electricidade e o de chimica é ampliado, com o estudo da composição e decomposição dos corpos. E' desnecessario accrescentar que todas essas licções têm um cunho pratico, o que as torna proveitosas e ao mesmo tempo summamente attrahentes.

São estas as observações que julgamos convenientes apresentar neste relatorio.

Saúde e fraternidade.

Marietta Freitas Chaves.
Florinda Tubino.

Annexo n. 1.

Collegio do 2.º grau n. 27

4.º ANNO

HORARIO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	SEXTA	SABBADO
Asseio	Asseio	Asseio	Asseio	Asseio
Trab. manuaes	Geometria	Trab. manuaes	Dictado	Trab. manuaes
Arith. oral	Ex. physicos	Arith. oral	Geometria	Arith. oral
Ex. physicos	Constituição	Ex. physicos	Ex. physicos	Ex. physicos
Linguagem	Animaes	Linguagem	L. de cousas	Linguagem
Moral	L. de cousas	Civilidade	Constituição	Moral
Corpo humano	Dictado	Plantas	Corpo humano	Mineraes
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Exercicios	Geographia	Exercicios	Exercicios	Cosmographia
Escripta	Arith. escripta	Escripta	Escripta	Arith. escripta
Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso
Leitura	Leitura	Physica	Leitura	Leitura
Canto	Desenho	Canto	Desenho	Canto
Geographia	Historia	Geographia	Historia	Geographia
Lista	Lista	Lista	Lista	Lista

Annexo n. 2

Collegio de 2. grau n. 27

5° ANNO

HORARIO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	SEXTA	SABBADO
Corr. de exercicios	Corr. de exercicios	Corr. de exercicios	Corr. de exercicios	Corr. de exercicios
Desenho	Arithmetica	Geometria	T. manuaes	Grammatica
Arithmetica	Grammatica	Geographia	Historia	Historia
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Escripta	Escripta	Animaes	Arithmetica	Desenho
Grammatica	C. humano	Historia	Cosmographia	Geographia
Leitura	Leitura	Dictado	Copia	Leitura
Physica	Canto	Gymnastica	Moral	Plantas
Nota das licções	Nota das licções	Nota das licções	Nota das licções	Nota das licções

Annexo n. 3

Collegio de 3º grau nº 3

6º ANNO

HORARIO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	SEXTA	SABBADO
Costura	Mathematica	Mathematica	Costura	Mathematica
Gymnastica	Canto	Gymnastica	Canto	Gymnastica
Linguagem	Linguagem	Linguagem	Linguagem	Linguagem
Geographia	Geographia	Geographia	Geographia	Geographia
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Moral	Desenho	Calligraphia	Historia	Calligraphia
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Physica	Francez	H. natural	Physica	Francez
Leitura		Leitura	Chimica	
Exercicios	Exercicios	Exercicios	Exercicios	Exercicios

Annexo n. 4

Collegio de 3º grau n. 2

7º ANNO

HORARIO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	SEXTA	SABBADO
Costura	Mathematica	Mathematica	Costura	Mathematica
Gymnastica	Canto	Gymnastica	Canto	Gymnastica
Linguagem	Linguagem	Linguagem	Linguagem	Linguagem
Geographia	Physica	Geographia	Geographia	Geographia
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Historia	Francez	Desenho	Physica	Francez
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Leitura	Moral	Historia	Calligraphia	Chimica
Exercicios	Exercicios	Exercicios	Exercicios	Exercicios

Illmo. Sr. Dr. Alfredo Clemente Pinto

De conformidade com as vossas ordens, frequentamos a escola de 2.º grau, n. 5, durante o tempo necessario para formar juizo seguro sobre organisação e methodos empregados.

Escola para meninos, dirigida pela senhorita Magdalena Daquo e tendo o seu corpo docente composto só de senhoritas, abrange esta, como todas as outras do mesmo grau, dous annos de estudos, que são o 4.º e 5.º da serie.

No 4.º, o ensino consta de: Leitura, Escripta, Linguagem, Arithmetica, Geometria, Geographia, Corpo humano, Animaes, Plantas, Mineraes, Physica, Licções de cousas, Historia nacional, Constituição, Moral, Habitos, Urbanidade, Desenho, Canto e Trabalhos manuaes.

No 5.º anno, são as mesmas materias, com o accrescimo, apenas, de noções de chimica.

No ensino da leitura, escripta e linguagem os methodos empregados são os mesmos já referidos no relatorio do 1.º gráu.

Os livros de leitura, em caracter de imprensa ou manuscriptos, contêm trechos patrioticos e moraes, em prosa e verso, historias, viagens, etc.

Toda a classe faz, durante certo espaço de tempo, a leitura silenciosa do trecho designado, depois cada alumno lê uma parte delle, em voz alta, com as differentes entonações de voz, corrigindo a professora, cuidadosamente, todas as imperfeições.

Segue-se a explicação do trecho, feita pelos alumnos, com o auxilio da professora.

E' digno de menção especial um engenhoso livro de leitura existente neste curso.

Consta elle de artigos publicados pelos jornaes sobre tudo o que tenha valor educativo e possa concorrer para o desenvolvimento intellectual ou moral da creança.

As professoras colhem esses artigos na imprensa diaria, recortam as tiras e as vão pregando nas folhas de um livro em branco.

A leitura destes artigos é feita e commentada pela classe. Aos sabbados, o alumno que mais se distinguir leva o livro para casa, a titulo de premio, para lel-o em familia.

A escripta consta de cópias e dictados, com observação das regras de calligraphia.

O ensino de linguagem consta das partes do discurso, verbos regulares e alguns irregulares, primeiras noções de analyse logica, composições faceis com elementos fornecidos pela professora, composições com thema a escolha do alumno, redacção de cartas, notas e documentos commerciaes.

Nas proximidades dos grandes dias da patria ou da commemoração de algum feito notavel, é este o assumpto para a composição. Feitas com antecedencia, a directora escolhe as duas melhores para serem lidas, na vespera da data, no pateo, diante de toda a escola em formatura.

A nossa visita forneceu thema para um destes exercicios, tendo os alumnos discorrido sobre assumptos referentes ao Brasil, de maneira assás captivante, delicada e gentil.

O curso de arithmetica abrange desde as duas especies de fracções, systema metrico, etc., até porcentagem e juros simples, ensinados praticamente e de modo intuitivo, tendo sempre em muita conta o calculo mental.

Cada alumno prepara em casa um exercicio escripto, dado em aula, para apresental-o no outro dia.

De geometria aprendem os alumnos noções sobre as figuras planas e sobre o circulo, com o modo de traçal-as e de avaliar-lhes as areas.

As licções de geographia são primeiramente tendentes a dar o conhecimento petalhado da Republica, da superioridade das suas producções naturaes sobre as

similares dos paizes limitrophes. Vem em seguida o estudo do Brasil e da Argentina, sem grandes minudencias descriptivas, tratando-se principalmente de conhecer as suas relações commerciaes com a Republica e os meios de communicações e de transporte; das duas Americas, mais ligeiramente, quasi sob os mesmos pontos de vista acima; da Europa, apenas em relação aos seus paizes e capitaes. Completa-se o ensino com as noções indispensaveis de geographia physica, explicando o quanto possivel objectivamente a formação dos accidentes da terra.

Os meios empregados são as viagens mentaes, as figuras, o desenho de mappas, havendo neste particular excellentes trabalhos executados pelos alumnos.

As licções sobre corpo humano, animaes, plantas e mineraes são dadas de maneira simples e pratica, aproveitando-as a professora para ministrar o conhecimento das regras principaes de hygiene, da utilidade de certos animaes, de certas plantas e da applicação de certos mineraes.

As licções de cousas assumem neste curso em duplo fim: familiarisar o alumno com os diversos officios e artes, despertar nelle o maior interesse e respeito pela industria e commercio.

A licção sobre um dado objecto é sempre completa, isto é, o professor parte do estado mais simples e chega até as mais raras applicações que se fazem delle.

Assistimos a uma licção sobre o canhamo.

A professora apresentou a semente, a planta, as fibras extrahidas della, explicou o cultivo, o modo de preparar as fibras, applicações para cordas e cabos, tecidos para saccos e velas de navios, etc., de tudo isto apresentando especimens, que eram examinados pelos alumnos com todo o interesse.

Para este ensino estão as escolas providas de todo o necessario e, si alguma cousa lhes falta, é immediatamente fornecida pela Inspectoria Geral, mediante pedido da directora.

Chegamos a um dos pontos mais interessantes do programma pelo proveito que delle tiram as professoras para a educação civica e patriotica dos alumnos: o ensino da historia nacional e da constituição.

Na historia, é de ver o enthusiasmo com que o alumno recorda os feitos heroicos dos antepassados e o respeito com que fala em Artigas, a quem os orientaes tributam verdadeira veneração e cujo retrato existe não só em todas as salas das escolas, como nos edificios publicos e até nos particulares.

Este ensino é tambem intuitivo, pelo desenho de mappas e pelos quadros historicos, que em profusão adornam as paredes.

Assistimos a uma licção de constituição, na qual a professora, de um modo attrahente e muito ao alcance das creanças mostrou-lhes os direitos do cidadão, isto é, como cada individuo tem na sociedade um circulo, dentro do qual pode mover-se a vontade.

Se sahir delle, será punido pela lei.

Conquanto haja tempo determinado no horario para o ensino da moral, habitos e urbanidade, as professoras aproveitam tambem, para o mesmo fim, quaesquer licções, como teremos occasião de ver.

O desenho, nas diversas series deste grau, vae até o ensino da perspectiva.

Na 1.ª secção do 4.º anno cada alumno tem uma caixinha com arames rectos e curvos: os rectos do tamanho de um decimetro, os curvos em fórma de circunferencia, de semi-circulo e de quarto de circulo. Com elles fórma a figura que quer desenhar e em seguida a copia, com o lapis, no papel de desenho.

Por occasião da nossa visita, um alumno fez a palavra Brasil, outro a bandeira brazileira.

Na 2.ª secção, a professora expõe no quadro negro o modelo em papel de diversas côres, combinando-se representar no papel cada uma das côres por um traçado differente.

No 5.º anno, começa o desenho pela observação das prespectivas do cubo, das

sombras que projecta no plano, desenho de objectos usuaes semelhantes ao cubo; prosegue do mesmo modo estudando os solidos até á esphera. Todo o cuidado da professora emprega-se em conseguir que os alumnos façam, por si proprios, applicação dos conhecimentos adquiridos no desenho de objectos domesticos isolados ou em grupo.

O canto é pelo systema modal da 1.ª secção do quarto anno. A professora escreve as musicas no quadro negro, representando as notas pelos numeros convecionados no systema. Os alumnos cantam, primeiro com os nomes das notas, depois vocalisando.

Em seguida, escreve a poesia a cantar, distribuindo as palavras de accordo com as notas.

Emprega-se tambem o canto a duas vozes.

Na 2.ª secção deste anno, começa o estudo do pentagramma, pelo methodo commumente empregado.

Os cantos patrioticos são os preferidos, occupando o primeiro plano o hymno nacional, que todas as classes devem saber muito bem.

Como na aula do 1.º gráu, observa-se tambem aqui uma correcta applicação dos exercicios de gymnastica pedagogica.

Toda a aula, em formatura no pateo, os executa com as regras geraes fixadas no respectivo regulamento, terminando sempre pelos exercicios respiratorios.

A's vezes, os exercicios de marchas são executados, juntamente com os de canto, por toda a turma.

Na ultima visita a esta aula, por occasião dos exercicios de gymnastica, recebemos uma demonstração de affecto que muito nos sensibilisou.

No movimento de extender os braços horisontalmente e cruzal-os depois ácima da cabeça, tiraram os alumnos de dentro das mangas, onde as traziam escondidas, pequenas bandeiras brazileiras e orientaes e, por toda a extensão das fileiras, de principio a fim, tremularam os estandartes dos dous povos, como que entrelaçados num amplexo fraternal.

No exercicio seguinte, a fila da frente era formada por oito alumnos: num extremo a bandeira brasileira, no outro a oriental; no centro seis alumnos com as seis lettras da palavra — Brasil. — Assim formados, cantaram elles o hymno oriental e uma lindissima barcarola a duas vozes.

O trabalho manual, que nesta aula está muito bem cuidado, conforme se verá dos especimens que nos foram gentilmente offerecidos, consta do seguinte:

a) **Trabalhos em papel,** como caixinhas de variadas fórmas, figuras e solidos geometricos, etc.;

b) **Trabalhos em cartolina,** principalmente de construcção de solidos geometricos:

c) **Trabalhos em papelão,** constantes de objectos usuaes;

d) **Trabalhos em madeira,** alguns assás delicados, cantoneiras e objectos de uso domestico em miniatura;

e) **Trabalhos em metal,** tambem de muito gosto;

f) **Encadernação,** desde a mais simples e grosseira até a de luxo.

Cumpre notar que não ha professoras especiaes para estes trabalhos. Cada senhorita ensina todas as materias da sua aula.

Estivemos tambem, por algum tempo, estudando o trabalho manual das meninas em uma das aulas de 2.º gráu para o sexo feminino.

Cada alumna está provida dos utensilios necessarios: medida metrica, tesoura, regua, lapis e um rectangulo de fazenda ou de papel resistente, segundo as suas posses.

Vae-se cortar um babadouro.

Começa a professora a desenhar na pedra um rectangulo de base e altura determinada. As meninas dobram ao meio o panno ou o papel, tomam as medidas e traçam um rectangulo igual ao da pedra, de maneira que um dos seus lados

seja a dobra da fazenda ou do papel. A professora continúa a desenhar na pedra a fórma do babadouro, determinando as distancias que se devem tomar. As alumnas vão executando, cada uma de per si, as instrucções recebidas até chegarem a concluir o babadouro.

Pelo mesmo processo as alumnas fazem a roupa branca de seu uso, começando sempre por uma camisa e assim, ao passo que aprendem os rudimentos de córte, vão se familiarisando tambem com as diversas especies de pontos, a começar dos mais simples.

Vimos nesta escola excellentes trabalhos de costura e de bordados.

Muita attenção nos mereceram os de remendos e serzidos em seda, em chita, cassa e panno, de uma perfeição admiravel.

Resta-nos falar da aula de physica e chimica do 5.º anno.

As licções são sempre praticas, á vista dos apparelhos, fazendo a professora a experiencia ajudada pelos alumnos.

Para exemplo, vamos citar uma licção de chimica. Tratava-se de explicar a differença entre mistura e combinação.

Começou-se pela primeira.

A professora mostrou aos alumnos flor de enxofre e limalha de aço, explicou o que era cada um e misturou-os bem. Em seguida promoveu de novo a separação dos dous corpos, empregando para tal fim primeiro a agua, depois um iman.

Terminada a experiencia, tirou della assumpto para uma licção moral, mostrando aos alumnos como as apparencias illudem e ensinanando-lhes que o verdadeiro fim da sciencia é procurar a verdade no meio das apparencias que enchem a terra.

Do que dissemos a respeito do ensino das diversas materias, deprehende-se o preparo solido que tem as professoras desta escola.

E em geral, apenas com algumas excepções (que não deixam de existir em toda parte) o mesmo acontece em todas as outras da cidade.

E' deveras admiravel ouvir uma destas senhoritas, ás vezes quasi tão joven como as proprias alumnas, dissertar com toda a proficiencia sobre um thema qualquer e, com toda firmeza, encaminhar as creanças no descobrimento da verdade que lhes quer transmittir!

Provem, sem duvida, este resultado do severo regimen de estudo a que estão sujeitos os candidatos ao magisterio, regimen de que não é opportuno occupar-nos agora, e das severissimas provas a que são submettidos.

Como ficou declarado no principio, é esta escola dirigida pela senhorita Magdalena Daquo, que ás suas eminentes qualidades de professora allia uma grande competencia para dirigir.

Usa esta directora um livro especial — que convem deixar aqui registrado — no qual lança todas as observações feitas na inspecção das diversas aulas e que devem chegar ao conhecimento das respectivas professoras.

Por exemplo: a directora observa que a professora de certa aula não está cumprindo o programma. Registra esta observação no livro e a faz chegar ao conhecimento da professora.

Desta maneira, attinge um triplice fim; corrige a falta, deixa registrada a correcção para o caso de reincidencia e mostra aos encarregados da inspecção como está sendo dirigida a aula.

Taes são, Sr. Director, as informações colhidas no desempenho de nossa commissão e que nos cumpre levar ao vosso conhecimento.

Montevideo, 31 de Outubro de 1913.

Ondina Godoy Gomes.
Georgina Godoy Moritz.
Affonso Guerreiro Lima.

HORARIO DO 5º ANNO

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	SABBADO
Revista de asseio	—	—	— Dia de descanço —	—	—
Constituição	Geometria	Trab. manual		Geometria	Geog. Descrip.
Calligraphia	Desenho	—		Desenho	Calligrapha
Chamada	—	—		—	—
Canto	Gymnastica	Trab. manual		Canto	Gymnastica
Grammatica	Physica	Grammatica		Chimica	Grammatica
Leitura	Arith. theorica	Leit. manuscripta		Arith. theorica	Leitura
Merenda	—			—	—
Correção de deveres	—	—		—	Cosmograph.
C. humano	Liç. de cousas	Arith. oral		Animaes	Plantas ou mineraes
Recreio	—	—		—	—
Arith. escripta	Dictado	Calligraphia		Dictado	—
Moral - Urbanidade	Historia	Geog. Descrip.		Geographia	Historia
	«	«		«	«
Deveres	—	—		—	—

HORARIO do 4º ANNO

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	SABBADO
Revista de asseio	—	—	— Dia de descanço —	—	—
Constituição	Geometria	Trab. manual		Geometria	Geographia
Calligraphia	Desenho	—		Desenho	Calligraphia
Chamada	—	—		—	—
Canto	Gymnastica	Trab. manual		Canto	Gymnastica
Grammatica	Physica	Grammatica		Physica	Grammatica
Leitura	Arith. theorica	Leit. manuscripta		Arith. theorica	Leitura
Merenda	—				—
Correção de deveres	—	—		—	—
C. humano	Lic. de cousas	Arith. oral		Animaes	Cosmograph.
Recreio	—	—		—	—
Arith. escripta	Orthographia.	Calligraphia		Orthographia	Plantas ou mineras
Moral — Urbanidade	Historia	—		Physica	—
	«	Geographia «		Geographia	Historia
Deveres	—	—		—	—

Illmo. Sr. Dr. Alfredo Clemente Pinto.

Cabe-nos agora falar acerca do ensino ministrado nas escolas do 3º grau.
Existem aqui apenas duas.
Destas, visitamos a de n. 1, magnificamente installada em predio proprio.
As materias ensinadas são as mesmas do 2º grau, com o augmento, apenas, de Algebra até equações do 1º grau e de Historia Americana.
Com relação a methodos de ensino, só nos cumpre dizer que são os empregados commumente.
Apenas poderiam merecer menção especial alguns trabalhos de modelagem, executados no 6º anno, e de costura e bordados, no mesmo anno.

Montevidéo, 31 de Outubro de 1913.

Georgina Godoy Moritz.
Ondina Godoy Gomes.
Affonso Guerreiro Lima.

HORARIO DO 6° ANNO

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	6ª FEIRA	SABBADO
Recreio	—	—	—	—
Formaç. e asseio	—	—	—	—
Exercicios escri.	Desenho	Dictado	Desenho	Dictado
Chamada	—	—	—	—
Revi. de deveres	—	—	—	—
Arith. e geometr.	Leitura-Gramm.	Francês	Arit. Geometria	Leitura-Gramm.
Gymnasti. Canto	Gymnasti. Canto	Gymnast. Canto	Gymnasti.-Canto	Gymnasti.-Canto
—	—	—	—	—
Physica e Chim.	Physiolog. Hygi.	Physica e Chim.	Historia Natural	Physica-Chimica
Recr. e merenda	—	—	—	—
—	—	—	—	—
Constituição	Moral-Urbanid.	Constituição	Moral-Urbanid.	Constituição
Leitura-Gramm.	Trabalhos	Leitura-Gramm.	—	Leit. Grammat.
Histor. Nacional	Manuaes	Geog. Cosmogra.	Historia Americ.	Geologia e Geog.
Deveres	—	—	—	—
Sahida	—	—	—	—

HORARIO DO 7º ANNO

2.ª FEIRA	3.ª FEIRA	4.ª FEIRA	6.ª FEIRA	SABBADO
Recreio	—	—	—	—
Formação e ass.	—	—	—	—
Calligraphia	Dictado	Calligraphia	Desenho	Calligraphia
Chamada	—	—	—	—
Cor. de deveres	—	—	—	—
Arithmetica	Algebra	Grammatica	Algebra	Geometria
Francez	Canto	Gymnastica	Canto	Gymnastica
—	—	—	—	—
Francez	Historia natural	Physica	Chimica	Physica
Recreio	—	—	—	—
—	—	—	—	—
Constituição	Moral	Constituição	Moral	Constituição
Leitura	—	—	—	—
Geographia	Hist. americana	Geographia	Hist. americana	Cosmographia
Deveres	—	—	—	—
Sahida	—	—	—	—

Ultima parte do relatorio apresentado pela commissão de professores rio-grandenses que visitaram as escolas de Montevideo.

Porto Alegre, 10 de Dezembro de 1913

Exm.º Snr. Dr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior.

Em continuação aos nossos relatorios a respeito dos collegios do 1·, 2· e 3· grau, vimos agora dar conta das visitas que fizemos á Escola de Applicação, ao Jardim da Infancia, ao Asylo Maternal, á „Escola ao ar livre", ao Instituto dos Surdos-Mudos e ao Museu e Bibliotheca Pedagogicos.

Escolas de Applicação

Duas são as „Escolas de Applicação" em Montevidéo: uma annexa á Escola Normal de moços, a outra annexa á Escola Normal de moças. Abrangem o curso completo do 1·, 2· e 3· grau, pois alli funccionam todas as aulas do curso elementar, desde a aula preparatoria ou educativa, até o do 7· anno.

São escolas „modelo", destinadas principalmente para o tirocinio dos alumnos que frequentam as Escolas Normaes e podem considerar-se como o complemento destas.

Com effeito, tres dias por semana, á tarde, das 12 ás 4.30, vão alli os alumnos do 2· e 3· anno das Escolas Normaes, fazer, sob a direcção do professor de pedagogia e ás vezes sob a direcção do director, os seus estudos praticos, ou por outra, os futuros mestres vão alli fazer o seu aprendizado.

Umas vezes, assistem ás licções modelo, dadas pelo professor de pedagogia ou pelos professores das diversas aulas; outras vezes são elles proprios encarregados de dar a licção sobre assumpto escolhido de vespera.

A 4, 5, 6 e 7 de novembro visitamos a „Escola de Applicação" annexa á Escola Normal, de moças.

E excusado dizer que esta escola está confiada a professoras á altura de sua nobilissima missão: a directora é uma senhora de grande preparo pedagogico e as suas auxiliares são todas tiradas do escol do magisterio publico.

O material escolar é mais ou menos o mesmo que o dos outros collegios, apenas notamos aqui que as carteiras são uni-pessoaes; cada alumna occupa a sua.

Tivemos occasião de assistir ás aulas do 6· e 7· anno, dirigidas por professoras ainda jovens, que com grande habilidade e verdadeiro amôr se dedicam ao magisterio.

Versaram as licções sobre physiologia (alimentação) — geographia physica (vulcões) — geometria (egualdade dos triangulos) — phenomenos atmosphericos (ventos, apparelhos para avaliar a direcção, velocidade dos ventos, climas) — Constituição (poderes publicos).

Assistimos egualmente a uma licção modelo dada magistralmente pela directora da escola e cujo assumpto foi *a côr*.

Tivemos, outrosim, occasião de assistir a licções dadas pelas alumnas da Escola Normal, na presença das suas collegas de anno e da directora, que é ao mesmo tempo professora de pedagogia.

Versaram estas licções sobre o som, o sabão, o olfacto.

Finda a licção, procedeu-se á critica da mesma. As outras alumnas fizeram as suas observações, deram o seu parecer, emittiram o seu juizo; depois a directora criticou-a por sua vez, apontando os erros commettidos, as deficiencias, as divagações, os lapsos de methodo na exposição da materia.

Não é mister encarecermos a utilidade e importancia das „Escolas de Applicação". São verdadeiras aulas de experiencia e pedagogia pratica, que auxiliam poderosamente e completam de modo cabal o estudo theorico desta disciplina, feito na Escola Normal. Aqui apenas lembramos a conveniencia de destinar o curso elementar, annexo á nossa Escola Complementar, *exclusivamente* a esse fim, isto é, ao aprendizado, ao preparo pedagogico pratico dos nossos alumnos — mestres. E' sobretudo alli, nesse curso, que os futuros professores se hão de formar.

Para isso, convém limitar o numero da matricula, de modo que cada professor não tenha em sua aula mais de cincoenta alumnos. E' preciso tambem dotar aquelle curso com todos os elementos necessarios para que o ensino seja o mais intuitivo e pratico possivel.

Jardim de Infancia. Asylos Maternaes.

Passemos agora a occupar-nos, embora por alto, de uma outra cathegoria de estabelecimentos de educação, tão espalhados hoje em todas as nações mais adeantadas do Velho e do Novo Mundo.

Referimo-nos *aos jardins de infancia* e *ás escolas maternaes*. São os mais alegres, os mais attrahentes e os mais sympathicos de quantos estabelecimentos temos visitado. E' alli que o verdadeiro pedagogo se sente num meio todo especial, que o attrae, que o captiva, que o enleva.

Destinados aos pequeninos, em geral, filhos das classes pobres, de tres aos seis annos de edade, são como uma estação intermediaria entre o lar e a escola primaria, a que servem de base — e incalculaveis são os beneficios que prestam a um cem numero de creaturinhas nascidas e creadas num meio de privação e miseria, quando não de vicios e corrupção.

Mas, quão difficil é dirigir taes estabelecimentos! quantas aptidões, quantas qualidades e dotes especiaes não se requerem para se desempenhar a funcção de professora de um jardim de infancia) 'E' mister que esta tenha um preparo pedagogico todo especial, além de possuir multiplos conhecimentos de physiologia, de hygiene, de psychologia infantil, deve ella estar familiarizada com os dons ou mimos de Frœbel, ter-lhes comprehendido perfeitamente as suas razões psychologicas, a sua importancia e o alcance educativo; deve conhecer o desenho, saber canto, tocar piano e, o que é mais, deve ter um grande tino pratico e o condão de attrahir as creanças, entretendo-as com historietas e contos, associando-se a ellas nos seus brinquedos, nos seus jogos, nas suas danças; deve, permitta-se-nos a expressão, fazer-se creança no meio das creanças, ás quaes tem de communicar os thesouros de seu coração de mulher e consagrar todo o seu zelo e amor de professora.

Querendo o governo da Republica do Uruguay crear em Montevidéo um estabelecimento deste genero, onde se puzessem em pratica os processos engenhosos, altamente educativos, inventados por Froebel, — esse espirito fecundo, que, como diz Gabriel Compayré, tem sido mais elogiado que conhecido e mais celebrado que estudado, — resolveu mandar á Europa uma das mais distinctas educacionistas, a senhorita Enriqueta Compte y Riqué, afim de estudar a organização e installação dos estabelecimentos congeneres. Nas visitas, que fez, aos principaes jardins de infancia na França, Suissa, Allemanha, Hollanda e Belgica, a perspicaz professora cuidou de colher e aproveitar o que melhor lhe pareceu para adapta-lo ao jardim da infancia que se pretendia fundar em Montevidéo. Preferio ella a organisação belga nas suas linhas geraes; introduziu-lhe, porém, modificações taes que o jardim da infancia de Montevidéo tem, por assim dizer, um caracter proprio e independente dos outros jardins que lhe serviram de modelo.

A 10, 11 e 12 de novembro, visitámos o jardim da infancia, que se acha installado em um edificio magnifico, construido ad hoc, com salas alegres, hygienicas, bem illuminadas e ventiladas, satisfazendo cabalmente a todas as exigencias de um estabelecimento de tal natureza.

As obras não estão de todo concluidas, faltando ainda o jardim, os pateos de recreio arborizados, partes integrantes de taes instituições.

O mobiliario escolar, isto é, bancos e carteiras, de systema americano, são proporcionados ao tamanho das creanças; nas classes atrasadas, porém, sentam-se estas em roda de mesas á sua altura, ficando assim umas voltadas para as outras.

O material de ensino compõe-se de todas as séries dos dons de Frœbel. O piano é indispensavel; não se concebe um jardim de infancia sem esse instrumento.

O jardim da infancia de Montevideo é frequentado por 370 creanças de 3 a 12 annos.

Funccionam alli dous cursos: o curso do jardim da infancia, propriamente dito, e um collegio de 1· grau, com sua aula preparatoria ou educativa, e o primeiro, segundo e terceiro anno. O primeiro curso, que é de 3 annos e frequentado por creanças de 3 a 6 annos, é mixto; o outro é frequentado só por meninos.

As aulas funccionam no inverno das 12 ás 4 1/2 da tarde e no verão das 8 até o meio dia.

Nas aulas do jardim da infancia não ha horario, nem as professoras têm o diario de classe; qualquer incidente, um quadro, uma gravura, um chromo fornecem assumpto para as licções.

O corpo docente compõe-se de uma directora e 8 professoras. A directora tem a seu cargo a direcção do estabelecimento e a escripturação dos livros.

As professoras acompanham seus alumnos durante todo o curso, isto é, do primeiro ao septimo anno, voltando depois de novo a recomeça-lo com outra turma. E' o systema chamado de rotação, de grande vantagem, pois ficam assim as professoras habilitadas a conhecer melhor a indole e aptidões dos seus discipulos, acompanhando a marcha evolutiva de seu espirito infantil.

Em que se occupam as creanças no jardim da infancia, durante as horas que, alli passam?

O fim do jardim não é tanto *instruir* como „educar": — educar o corpo, educar o espirito, educar o coração da creança; ensina-la a ver com os seus olhos, a ouvir com seus ouvidos, a servir-se de suas mãos, a observar, a comparar, a falar.

Alli a creança prepara-se para se instruir.

E esse fim se consegue exclusivamente — como diz um escriptor — por meios alheios a todo coração, a todo caracter de trabalho formal, de lição, de tarefa de ensino, de obrigação systematica, de curso doutrinal — o livro alli não entra, não tem que ver no seu recinto.

Todos os exercicios acompanham as leis do desenvolvimento psychico da creança. Além dos dons de Frœbel, que desempenham o primeiro e principal papel nos jardins da infancia, occupam logar importante o desenho livre, os trabalhos manuaes em papel, o canto, a dansa, os exercicios eurithmicos de gymnastica, os jogos livres, as marchas acompanhadas de musica adequada e tudo isto é entremeado com historietas, contos, animados com alguma gravura ou um desenho feito a traços vivos e rapidos no quadro negro.

São, em summa, exercicios physicos alliados a exercicios intellectuaes, todos de uma forma attraente e agradavel.

O programma de ensino organizado pela professora é provisorio.

Nos 1·, 2· e 3· annos do curso do jardim da infancia são dadas noções de côr, forma, movimento, numero, posição, tamanho, etc., sendo empregados para isso o 1· e 2· dons de Frœbel da 1ª serie e alguns da 2ª.

Não cabe aqui dar uma ideia de cada um dos dons de Frœbel; limitar-nos-emos aos dous primeiros, que são os fundamentaes.

Consta o *1· dom* de uma caixinha de forma rectangular, contendo 6 bolinhas de borracha, cobertas de malha de lan, sendo cada bola de côr differente. Essas cores são: vermelha, amarella, azul, alaranjada, verde e violeta. Pendente da bola, encontra-se um cordão de 25 centimetros de comprimento, sendo esse cordão da côr da respectiva bola.

Tem esse dom por fim o seguinte: desenvolver os sentidos da vista e do tacto, fixar a attenção da creança num objecto determinado, faze-la observar as principaes propriedades do mesmo, sendo tambem de grande vantagem para os exercicios de linguagem.

O *2· dom* consta igualmente de uma caixa, contendo uma esphera, um cylindro e um cubo de madeira.

O fim desse dom é despertar a attenção da creança, dando-lhe noções de som, exercita-la na analyse e comparação das formas, despertar-lhe o espirito de observação e investigação.

Nos 4·, 5·, 6· e 7· annos o programma é, como já ficou dito, o das aulas do 1· grau, continuando-se a empregar no ensino das differentes materias os dons de Frœbel.

O corpo docente é competentissimo e foi preparado pela directora, que lhe deu um curso especial de methodo frœbeliano.

A praticante trabalha nas classes, desde a primeira até a ultima do curso propriamente do jardim durante seis mezes do anno escolar; o tempo restante emprega-o em escolher assumpto para suas licções, que são, como na Escola de Applicação, criticadas pelas outras praticantes e corrigidas pela directora. Occupa-se tambem a praticante em estudar a psychologia da creança e as condicções materiaes necessarias á escola frœbeliana.

E' finalmente o Jardim da Infancia de Montevidéo um estabelecimento que honra sobremodo á sua distincta fundadora e, si alguns defeitos se lhe notam, são esses devidos não só á sua curta existencia como principalmente á circumstancia de não ter tido até ha pouco tempo um edificio apropriado.

Outras instituições, quasi da mesma natureza que o Jardim da Infancia, são os „Asylos Maternaes", destinados a creanças, filhas de operarios que ahi as deixam ás 8 horas da manhã, indo busca-las ás 4 1/2 da tarde.

São esses asylos mantidos pela Assistencia Publica que, além de proporcionar ás creanças o ensino, fornece-lhes alimentação, duas vezes ao dia.

Alguns paes contribuem com 2 centimos diarios, ou sejam 64 rs. de nossa moeda.

Ha tambem nos asylos alumnas internas, que aprendem a ler, escrever, trabalhos manuaes e auxiliam no arranjo e asseio dos estabelecimentos.

Visitámos nos dias 13 e 14 de novembro o Asylo Maternal n· 1. E' elle dirigido por uma senhora, auxiliada por 8 professoras.

A matricula consta de 630 alumnos de ambos os sexos, porém, a frequencia nunca excede de 450 a 500 alumnos.

Funcciona o asylo num edificio apropriado, com salas espaçosas e ventiladas e tem um optimo material escolar, que é fornecido pelo governo.

Os methodos empregados em nada differem dos outros estabelecimentos que visitámos, occupando aqui os dons de Frœbel, como no Jardim da Infancia, um logar importante.

Para a fiscalização deste e dos estabelecimentos congeneres, mantem o governo uma inspectora.

Escola ao ar livre

A 17 de novembro, visitámos a „Escola ao ar livre" — E' unica e havia sido inaugurada poucos mezes antes.

Funcciona em uma villa — propriedade da „Liga contra a Tuberculose" —, retirada do centro da cidade, com um vasto parque e jardim.

E' externato e frequentada por 77 creanças de ambos os sexos, de 6 a 15 annos de idade.

Alli só são admittidas creanças debeis ou predispostas á tuberculose e que o medico escolar declara não poderem frequentar as escolas publicas da cidade. Ao entrarem para a escola, são as creanças submettidas a um exame medico, anthropometrico; são pesadas e medidas e alli conservam-se até que se fortifiquem e possam frequentar os outros collegios.

Entram ás 9 horas e saem ás 5.

A particularidade desta escola é que as creanças passam a maior parte do tempo ao ar livre; as aulas funccionam sob as arvores e no parque e jardins são feitos os recreios, as séstas e jogos.

Ha um pavilhão de madeira, onde fazem as refeições e se recolhem quando o tempo é chuvoso.

O Governo custeia a Escola, mantendo o professorado, fornecendo mobiliario e material escolar. Por sua vez, a „Liga contra a Tuberculose" se encarrega de fornecer ás creanças uma refeição sadia e abundante, ao meio dia.

Comprehende-se facilmente que nas „Escolas ao ar Livre" o principal objectivo é o robustecimento do organismo; os trabalhos escolares propriamente ditos occupam parte insignificante do horario, sendo quasi todo tempo empregado em jogos, exercicios de gymnastica, cantos, etc.

Instituto dos Surdos-Mudos

A 19 de novembro, deparou-se-nos ensejo de visitar o «Instituto dos Surdos-Mudos». Funcciona em um edificio construido para um sanatorio, mas transformado depois em um internato de creanças. Além das salas para aulas, dormitorios, refeitorio, rouparia e outros compartimentos indispensaveis a um internato, tem jardins e pateos de recreio, de modo que as crianças encontram alli todas as commodidades e confortos.

A direcção deste importante estabelecimento está confiada á senhora Ana Bruzzone, que com outras collegas adquiriram os seus conhecimentos especiaes em um estabelecimento congenere de Buenos-Aires, onde praticaram durante alguns annos.

Ha no Instituto 44 internos de ambos os sexos, de 7 a 16 annos.

Funccionam 3 classes. A primeira, chamada preparatoria é mixta; na 2ª e 3ª os dous sexos estão em aulas separadas.

Ao visitarmos pela primeira vez um estabelecimento desta natureza, levavamos a impressão de que iriamos encontrar alli rostos sombrios e tristes, animos acabrunhados pela desgraça.

Aguardava-nos porém, um espectaculo bem differente! Logo á entrada, recebeu-nos um pequeno bando de asylados, de rostos alegres, risonhos, onde se via pintada a satisfacção e a felicidade relativa em que vivem.

Deparou-se-nos ensejo de assistir aos exercicios escolares, desde os mais simples, na aula preparatoria, até os mais complicados das 2ª e 3ª classe e a nossa curiosidade, o nosso interesse iam subindo de ponto á medida que passavamos de uma classe para outra superior.

Alli não se emprega o systema de signaes ou da mimica — o methodo empregado é o *oral;* o surdo-mudo aprende a *falar.*

São realmente engenhosos os processos empregados no ensino daquelles infelizes privados do ouvido e os resultados alcançados podem considerar-se um verdadeiro triumpho da pedagogia moderna.

Causou-nos funda impressão o testemunhar a pericia, a paciencia, a dedicação, os carinhos com que tanto a directora como as suas auxiliares se entregam á sua tarefa, altamente humanitaria, de arrancar do isolamento espiritual em que

vivem aquelles infelizes, nivelando-os aos outros homens e tornando-os habilitados para exercer alguma profissão.

E era de ver como aquellas creanças acompanhavam attentas, anciosas, olhos penetrantes e perscrutadores, todos os movimentos dos labios e da lingua da professora e impressionava o anceio com que se esforçavam para reproduzi-los e o prazer immenso que experimentavam quando o conseguiam.

Vimo-las ler, escrever, compor, calcular por escripto e mentalmente; ouvimo-las com a sua voz grossa, desharmoniosa, mas bastante clara, entreter dialogos com as suas professoras.

Em summa, podemos dizer que assistimos a uma scena admiravel — scena que não enthusiasma só, mas que commove e a muito custo conseguimos refrear as successivas emoções que experimentamos deante dos prodigios realisados alli pela pedagogia no ensino e educação dos surdos-mudos.

Museu e Bibliotheca Pedagogicos

Foi fundado em 1889, por iniciativa do Sr. Dr. Alberto Gomez Ruano, que a elle vem dedicando, desde então, toda a sua intelligencia e todos os seus esforços para collocal-lo a par dos mais bem organizados do mundo.

O museu, a que está annexa uma bibliotheca, é uma exposição permanente de livros, publicações e material de ensino primario e especial, creado pelo governo do Uruguay com o objectivo de dar a conhecer não só os progressos realisados uo paiz em tal sentido pelo concurso official e pela iniciativa privada, como tambem os que, com o mesmo fim, effectuam no extrangeiro as auctoridades, corporações e especialistas mais caracterizados — diz um relatorio que temos á vista.

Com effeito, alli se acha reunido tudo o que pode dar uma ideia dos progressos actuaes da pedagogia theorica ou pratica.

Alli podem os professores adquirir o conhecimento das diversas phases da instrucção no paiz, até o momento actual, observar os progressos realizados, neste ramo de serviço, por todas as nações. Alli pode o povo adquirir a noção pratica da importancia do ensino popular, verificando *de visu* a somma enorme de trabalhos effectuados para esse fim no Uruguay e fóra delle.

Accrescentem-se a isto as licções e cursos essencialmente familiares e pedagogicos para alumnos das Escolas Normaes e professores em geral, licções em que se utiliza todo o material necessario; as conferencias populares, acompanhadas de projecções luminosas — e reconhecer-se-á a somma enorme de beneficios que vem prestando á instrucção popular este utilissimo instituto.

O Museu está installado em um predio apropriado com salas e galerias espaçosas.

Iriamos longe si quizessemos dar uma descripção, ainda que ligeira, das diversas secções que o compõem; aqui notaremos apenas que é de lamentar que na *Secção encyclopedica* — onde estão representadas quasi todas as nações do globo não exista o mais insignificante trabalho de escolas brasileiras.

Seria para desejar que o nosso Estado tomasse a iniciativa em tal sentido, promovendo alli a creação de uma secção rio-grandense. *Temos de sobejo com que realiza-lo, sem grandes esforços e despesas.*

Eis Exmo. Sr. Dr. Secretario, em traços rapidos, as observações que fizemos e as impressões que recebemos da nossa visita aos estabelecimentos de instrucção publica da capital da pequena mas florescente Republica do Uruguay.

Saude e fraternidade

Alfredo Clemente Pinto.
Affonso Guerreiro Lima.
Georgina Gomes Moritz.
Ondina Godoy Gomes.
Marietta F. Chaves.
Florinda Tubino.

Quadro das escolas publicas do Estado

Em 30 de junho de 1914

Nºs.	MUNICIPIOS	Urbanas			Ruraes			Entrancias				Sexos				OBSERVAÇÕES
		Providas	Vagas	Total	Providas	Vagas	Total	I·	II·	III·	Total	Masculino	Feminino	Mixtas	Total	
1	Porto Alegre	45	8	53	44	0	44	44	17	36	97	13	8	76	97	
2	Rio Grande	4	2	6	4	5	9	9	1	5	15	5	1	9	15	
3	Pelotas	5	5	10	14	9	23	23	2	8	33	13	5	15	33	
4	Bagé	1	0	1	5	5	10	10	1	—	11	5	0	6	11	
5	Uruguayana	5	0	5	7	0	7	7	5	—	12	5	2	5	12	
6	Santa Maria	8	0	8	19	10	29	29	8	—	37	6	6	25	37	
7	Jaguarão	1	0	1	2	0	2	2	1	—	3	2	—	1	3	
8	Arroio Grande	0	0	0	3	3	6	6	—	—	6	2	—	4	6	
9	Cachoeira	7	1	8	23	5	28	28	8	—	36	4	10	22	36	
10	Caçapava	4	0	4	6	1	7	7	4	—	11	4	1	6	11	
11	Caxias	0	0	0	18	6	24	24	—	—	24	7	1	16	24	
12	Cruz Alta	2	0	2	8	4	12	12	2	—	14	4	1	9	14	
13	D. Pedrito	4	0	4	0	7	7	7	4	—	11	1	—	10	11	
14	Livramento	2	1	3	3	3	6	6	3	—	9	1	—	8	9	
15	Passo Fundo	0	0	0	10	1	11	11	—	—	11	4	—	7	11	
16	Quarahy	2	0	2	2	2	4	4	2	—	6	2	2	2	6	
17	Rio Pardo	4	0	4	6	1	7	10	1	—	11	4	—	7	11	
18	Santa Cruz	0	1	1	18	6	24	24	1	—	25	10	—	15	25	
19	Santa Victoria	1	1	2	3	2	5	5	2	—	7	3	1	3	7	
20	S. Borja	1	0	1	4	7	11	1	11	—	12	3	2	7	12	
21	S. Gabriel	5	0	5	8	7	15	15	5	—	20	6	2	12	20	
22	S. Leopoldo	1	0	1	31	4	35	35	1	—	36	11	1	24	36	
23	S. Luiz Gonzaga	2	0	2	4	10	14	14	2	—	16	4	1	11	16	
24	Taquara	4	0	4	26	7	33	33	4	—	37	15	1	21	37	
25	Alegrete	4	1	5	3	1	4	5	4	—	9	3	2	4	9	
26	Taquary	0	1	1	17	2	19	19	1	—	20	2	1	17	20	
27	Alfredo Chaves	2	0	2	10	6	16	18	—	—	18	11	—	7	18	
28	Antonio Prado	1	0	1	1	11	12	13	—	—	13	2	1	10	13	
29	Bento Gonçalves	0	0	0	9	12	21	21	—	—	21	5	—	16	21	
30	Cacimbinhas	1	0	1	1	2	3	4	—	—	4	3	—	1	4	
31	Cangussú	0	0	0	4	2	6	6	—	—	6	—	—	6	6	
32	Conceição do Arroio	2	0	2	9	4	13	15	—	—	15	4	1	10	15	
33	Encruzilhada	0	0	0	6	11	17	17	—	—	17	5	—	12	17	
34	Estrella	2	0	2	7	9	16	18	—	—	18	8	1	9	18	
35	Garibaldi	2	0	2	11	6	17	19	—	—	19	7	1	11	19	
36	Gravatahy	3	0	3	11	3	14	17	—	—	17	1	1	15	17	
37	Guaporé	2	0	2	4	5	9	11	—	—	11	5	—	6	11	
38	Herval	1	0	1	1	2	3	4	—	—	4	1	1	2	4	
39	Itaquy	0	0	0	5	5	10	10	—	—	10	1	—	9	10	
40	Ijuhy	2	0	2	6	6	12	14	—	—	14	8	—	6	14	
41	Julio de Castilhos	1	0	1	4	13	17	18	—	—	18	6	1	11	18	
42	Lageado	2	0	2	18	3	21	23	—	—	23	7	1	15	23	
43	Lagôa Vermelha	2	0	2	4	7	11	13	—	—	13	4	1	8	13	
44	Lavras	2	1	3	3	3	6	9	—	—	9	1	1	7	9	
45	Monte Negro	—	—	—	25	11	36	36	—	—	36	20	1	15	36	
46	Palmeira	1	0	1	2	10	12	13	—	—	13	8	3	2	13	
47	Piratiny	2	0	2	2	2	4	6	—	—	6	1	1	4	6	
48	Rosario	2	1	3	3	3	6	9	—	—	9	4	1	4	9	
49	Santo Amaro	2	0	2	7	3	10	12	—	—	12	—	1	11	12	
50	Santo Angelo	1	1	2	6	9	15	17	—	—	17	8	1	8	17	
51	Sto. Antonio	1	0	1	17	7	24	25	—	—	25	12	1	12	25	
52	S. Francisco de Assis	2	0	2	3	2	5	7	—	—	7	2	1	4	7	
53	S. Francisco de Paula	2	0	2	6	6	12	14	—	—	14	8	—	6	14	
54	S. Jeronymo	0	0	0	7	7	14	14	—	—	14	9	—	5	14	
55	S. João de Camaquam	—	—	—	2	7	9	9	—	—	9	2	—	7	9	
56	S. José do Norte	3	0	3	6	4	10	13	—	—	13	8	1	4	13	
57	S. Lourenço	2	0	2	3	3	6	8	—	—	8	6	—	2	8	
58	S. Sebastião do Cahy	0	0	0	22	7	29	29	—	—	29	8	2	19	29	
59	S. Sepé	2	0	2	5	3	8	10	—	—	10	4	1	5	10	
60	S. Thiago do Boqueirão	1	0	1	3	3	6	7	—	—	7	3	1	3	7	
61	S. Vicente	1	1	2	8	4	12	14	—	—	14	6	2	6	14	
62	Soledade	2	0	2	5	7	12	14	—	—	14	6	2	6	14	
63	Torres	2	0	2	6	3	9	11	—	—	11	9	1	1	11	
64	Triumpho	2	0	2	5	5	10	12	—	—	12	4	—	8	12	
65	Vaccaria	1	0	1	11	9	20	21	—	—	21	10	1	10	21	
66	Venancio Ayres	2	0	2	6	3	9	11	—	—	11	4	—	7	11	
67	Viamão	1	1	2	8	4	12	14	—	—	14	7	1	6	14	
68	Bom Jesus	0	2	2	0	4	4	6	—	—	6	1	1	4	6	
69	Dôres de Camaquam	2	0	2	3	3	6	8	—	—	8	2	1	5	8	
		170	28	198	569	341	910	975	81	52	1.108	394	79	635	1.108	

Fernando de A. Gama.

3ª directoria 30-6-1914.

Quadro da população escolar conhecida

	MUNICIPIOS	Escola Complmentar		Collegios Elementares		Escolas Isoladas		Escolas Subvencionadas		Escolas Municipaes		Collegios Particulares		Observações
		Matricula	Frequencia	Matricula	Frequencia	Matricula	Frequencia	Matricula	Frequencia	Matricula	Frequencia	Matricula	Frequencia	
1	Porto Alegre	1192	930	1014	680	6.582	5.863			150	130	4368	4049	Dados de 1913. q^to aos Collegios particular
2	Rio Grande			566	440	485	399	280	142	475	368	1002	796	» » » » » »
3	Pelotas			821	610	827	650	573	459	850	689	2584	2112	» » quanto os municipaes
4	Bagé			280	240	424	380	409	234	102	68	734	688	**Escolas isoladas: Os dados são 1913**
5	Uruguayana			272	230	523	329	354	331	406	381	391	359	Dados de 1913
6	Santa Maria			230	212	1.380	1.242	388	291	—	—	987	825	
7	Jaguarão			182	150	279	201	283	209	—	—	120	94	» » » sobre escolas isoladas.
8	Arroio Grande			129	110	123	95	150	110	—	—	50	40	
9	Cachoeira			—	—	1.352	970	579	479	444	357	1386	1188	
10	Caçapava			—	—	502	304	698	540	48	48	34	20	
11	Caxias			203	195	927	658	1.034	793	956	744	667	546	
12	Cruz Alta			351	309	402	331	331	300	—	—	137	110	
13	D. Pedrito			—	—	335	285	442	350	48	31	167	136	
14	Livramento			267	162	330	242	482	329	334	286	226	178	Collegios particulares. Dados de 1913
15	Passo Fundo			221	170	427	339	988	780	—	—	324	314	
16	Quarahy			—	—	200	155	232	190	—	—	93	72	
17	Rio Pardo			201	160	743	504	472	309	172	143	120	70	Dados de 1913, com excepção dos doCollegios elementar
18	Santa Cruz			184	150	492	460	403	348	244	210	1760	1524	
19	Santa Victoria			—	—	231	184	99	90	41	36	50	41	
20	S. Borja			120	90	273	209	177	141	87	51	18	—	
21	S. Gabriel			—	—	637	582	104	92	154	115	150	105	Collegios particulares — (1913)
22	S. Leopoldo			348	310	1.316	1.210	420	400	611	600	624	590	
23	S. Luiz Gonzaga			—	—	474	289	384	363	45	30	60	40	
24	Taquara			—	—	1.581	1.234	536	494	151	145	1.279	1196	
25	Alegrete			—	—	274	209	578	408	206	150	295	1023	
26	Taquary			130	115	739	566	739	523	151	137	29	15	Dados de 1913 com excepção dos doCollegios elementares
27	Alfredo Chaves			—	—	738	694	974	863	141	119	452	389	Dados de 1913. Escolas isoladas
28	Antonio Prado			—	—	115	108	734	609	—	—	270	207	
29	Bento Gonçalves			210	176	480	425	608	471	70	58	321	251	
30	Cacimbinhas			—	—	86	82	120	100	90	85	68	56	
31	Cangussú			103	80	121	89	471	333	105	81	156	132	
32	Conceição do Arroio			—	—	276	192	385	300	30	26	137	128	
33	Encruzilhada			156	120	240	171	435	404	175	150	126	95	» » » » »
34	Estrella			—	—	356	279	637	566	840	749	656	585	
35	Garibaldi			—	—	575	445	779	701	350	305	352	318	
36	Gravatahy			—	—	653	398	94	70	52	40	357	342	
37	Guaporé			—	—	244	224	1.567	1.256	379	294	154	128	
38	Herval			—	—	120	60	168	140	—	—	—	—	
39	Itaquy			274	230	228	183	103	91	—	—	162	143	
40	Ijuhy			—	—	370	326	775	601	338	253	605	450	
41	Julio de Castilhos			—	—	175	137	359	189	56	38	150	110	
42	Lageado			—	—	966	586	1.031	863	994	872	2385	2185	
43	Lagôa Vermelha			—	—	208	157	345	268	233	153	35	28	
44	Lavras			—	—	159	120	137	121	—	—	—	—	
45	Monte Negro			243	211	952	743	725	585	590	450	1789	1600	
46	Palmeira			—	—	163	96	581	520	43	35	69	55	
47	Piratiny			—	—	103	83	215	200	27	22	—	—	
48	Rosario			—	—	190	141	253	193	60	45	65	59	Escolas isoladas: dados de 1913
49	Santo Amaro			—	—	220	160	503	443	21	15	—	—	» » » » »
50	Santo Angelo			—	—	172	136	513	465	115	100	—	—	
51	Sto. Antonio			—	—	741	553	352	253	245	207	75	45	
52	S. Francisco de Assis			—	—	137	120	288	248	288	248	105	92	
53	S. Francisco de Paula			—	—	364	252	208	136	36	25	110	85	
54	S. Jeronymo			102	90	242	176	180	123	25	18	90	81	
55	S. João de Camaquam			160	130	114	66	257	186	—	—	—	—	
56	S. José do Norte			—	—	263	193	179	134	20	16	15	12	
57	S. Lourenço			—	—	197	143	419	320	106	98	965	660	
58	S. Sebastião do Cahy			141	122	761	484	680	484	—	—	1484	1352	
59	S. Sepé			—	—	182	123	194	154	84	78	25	20	» » » » »
60	S. Thiago do Boqueirão			—	—	148	118	263	225	33	24	58	50	
61	S. Vicente			—	—	394	268	240	109	36	20	—	—	
62	Soledade			—	—	249	173	274	206	51	39	63	50	
63	Torres			—	—	257	204	197	162	41	35	—	—	
64	Triumpho			—	—	335	219	242	185	100	77	—	—	
65	Vaccaria			—	—	486	378	433	259	—	—	145	131	
66	Venancio Ayres			—	—	380	306	237	193	238	203	632	585	
67	Viamão			123	90	395	283	255	187	—	—	—	—	
68	Bom Jesus			—	—	—	—	320	110	—	—	16	10	Não ha dados sobre escolas publicas
69	Dôres de Camaquam			—	—	—	—	135	75	0	0	70	50	» » » » » »
				7.811	5.582	35413	27884	29000	23806	11697	9.697	29817	26612	

3ª directoria, 30 de Junho de 1914

Fernando de A. Gama

RELATORIO

APRESENTADO AO

Ex.mo Sr. Dr. A. A. Borges de Medeiros

PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PELO

Dr. PROTASIO ANTONIO ALVES

SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR E EXTERIOR

EM

8 DE SETEMBRO DE 1914

OFF. GRAP. DA CASA DE CORRECÇÃO — PORTO ALEGRE
1914

Exm.º Sr. Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, Presidente do Estado.

Passando ás mãos de V. Ex.ª este relatorio annual, é-me grato assignalar que, com precisa regularidade e de accôrdo com a evolução rio-grandense, progridem os serviços das repartições sob a superintendencia desta Secretaria, confórme detalhadamente expõem os seus competentes chefes e em bem feita synopse o Sr. Director Geral.

Assembléa dos Representantes

Em 25 de novembro, foi prorogada a reunião da Assembléa dos Representantes até 20 de dezembro, por ter sido escasso o tempo das sessões ordinarias para os importantes trabalhos elaborados pelos Srs. Representantes. Dentro do praso da prorogação foram elles ultimados.

Eleições

Em eleição realisada a 10 de outubro, foi provida a cadeira vaga no Senado, por morte do nosso inolvidavel representante, Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna, sendo eleito o conspicuo cidadão Dr. Joaquim de Assumpção, que, reconhecido, tomou posse.

Registro eleitoral

Em virtude de disposição da lei eleitoral de 14 de julho, foi installado, em todos os municipios, o registro eleitoral, sendo designados, em 9 de outubro, os serventuarios para o serviço, que está sendo executado com a necessaria regularidade.

Justiça

A administração da justiça continua a ser feita sem o minimo incidente.

Os tribunaes funccionaram normalmente, dando a todos os cidadãos a segurança e salvaguarda de seus direitos.

O Superior Tribunal do Estado, em 89 sessões ordinarias e 12 extraordinarias, julgou 432 feitos, tendo entrado 567, dos quaes 542 foram distribuidos. Varios recursos de revisão de processos foram informados ao Supremo Tribunal Federal.

Foi a bibliotheca do Tribunal enriquecida com mais 179 volumes, dispondo actualmente de 1.454 obras, em 3.010 volumes, convenientemente catalogados, representando, na phrase do seu illustrado Presidente, o que de mais importante ha em direito.

Estão providas todas as comarcas de instancia superior e vagas 7 de 1ª instancia.

Por estar em elaboração o projecto de lei que modifica a de organisação judiciaria, expedi em 5 de maio, uma circular recommendando que não fossem abertos concursos para provimento de officios de justiça.

Municipios

Foi homologado, a 28 de novembro, o convenio que fixou os limites entre São Leopoldo e Taquara, terminando assim a antiga questão existente.

Em 5 de maio, attendendo a circumstancias de ordem superior, foi adiada a eleição para o provimento dos cargos de administração do municipio de S. Sepé.

Policia

Plenamente assegurado o dominio da ordem, continúa a policia a exercer, com zelo e actividade as suas funcções.

O movimento decrescente dos crimes registrado no relatorio passado, não

soffreu interrupção. Os 900 delictos praticados dão ao coefficiente da criminalidade a proporção de 60 para 100.000 habitantes.

Tendo em vista os de 200 para 100.000 habitantes, que assignalam as estatisticas de Paris e Londres, onde o policiamento é tão desenvolvido e bem feito, podemos affirmar ser diminuta a criminalidade no Rio Grande do Sul.

Fornecem maior parcella os crimes contra a integridade physica, praticados em conflictos, sobretudo na fronteira, facto explicavel pelo genero de vida da maior parte da população ahi e a facilidade de fuga para os paizes limitrophes.

Muito seria para desejar que fossem celebrados tratados com os nossos visinhos, de sorte a serem corrigidas as faltas de que se resente a acção das autoridades pelas formalidades da extradicção.

A necessidade de melhor attender o policiamento preventivo em alguns municipios da fronteira, onde a relativa deficiencia dos recursos orçamentarios não permittia fazel-o completo, determinou convenios, que por ordem de V. Ex.ª, foram celebrados, em virtude dos quaes, mediante auxilio pecuniario do Estado, foi sensivelmente augmentada a policia rural.

Aos municipios de Porto Alegre e Cachoeira, por justos e ponderados motivos, tornou-se extensiva a resolução. Beneficos resultados têm dado essas providencias.

Em Porto Alegre, a diminuição de delictos acompanhou a que se observou no resto do Estado, havendo 16 menos do que no anno anterior, em numero de 163, e seguindo a acção da policia preventiva, a judiciaria desenvolveu a sua, de modo a promover a punição dos culpados.

No gabinete de identificação e estatistica foram identificados 751 individuos, na maior parte enviados pelas delegacias.

A consideravel diminuição de trabalhos dessa ordem, significativa do decrescimento do numero de vagabundos e desordeiros, confirma, a seu turno, a conclusão acima exposta.

Possúe o gabinete numero elevado de retratos e fichas, já de deliquentes daqui, já resultantes de permutas.

Lembra o Sr. Chefe de Policia a conveniencia de estabelecer o gabinete filiaes em outros pontos do Estado.

Brigada Militar

A Brigada Militar constitue sempre um elemento de ordem, distinguindo-se pela disciplina, instrucção e devotamento ás instituições republicanas.

Começou a ser observado em Janeiro o novo regulamento de exercicios de infantaria, moldado no do Exercito Nacional, com as modificações suggeridas pela pratica.

Em lugar conveniente, á margem direita do Gravatahy, em propriedade do Estado, foi estabelecido um acampamento para execução das manobras de conjuncto. Ahi foram construidas installações sem caracter permanente, mas que dão bastante conforto á força quando em exercicios, comprehendidos no 5º periodo do programma das instrucções. Essas construcções, determinadas pelo Commando Geral, foram effectuadas pelos operarios da secção de artifices sob a direcção da Assistencia do Material.

A 27 de Novembro, foram mobilizados os 1º, 2º e 3º batalhões de infantaria e 1º regimento de Cavallaria, fazendo-se com rapidez desejavel.

Iniciada a marcha ás 16 horas, foi a metade do caminho feita em marcha de guerra, acampando a força, antes das 21 horas, no campo das manobras, que fica a 16 kilometros desta Capital.

Ahi permaneceu por espaço de 11 dias, fazendo varios exercicios, entre outros um combate simulado de dupla acção, tendo por objectivo ataque e occupação do povoado de Canôas.

A linha de tiro, bem organizada, presta bons serviços, provados em varios concursos de tiro collectivo e individual, onde alcançaram altas porcentagens os atiradores, não só de carabinas como de revolvers.

Ahi se está tambem construindo o quartel de recrutas, contractado por..... 117:800$000, e foram além desse estabelecidos melhoramentos de real valor, de sorte que observam-se utilidade, conforto e elegancia. Entre esses, são dignos de nota o paiol da munição, com vasta capacidade para as necessidades da força, e as obras de captação de agua, actualmente fornecida em abundancia e de excellente qualidade. Da escola de recrutas passaram a promptos 120 praças que foram distribuidas pelos corpos. Para systematizar os exercicios de equitação, foi construido um picadeiro obedecendo ás regras impostas pela tactica á cavallaria. Ha abundantes plantações de forragens e hortaliças e foi cercado de arame e moirões de ferrro todo o vasto terreno.

O serviço sanitario, convenientemente attendido, traduz-se no hospital por uma bella porcentagem de curas.

Os casos de tuberculose, ainda em relativo numero avultado, dando mais da metade da totalidade dos obitos, 15:27 e tambem das exclusões por incapacidade 80:157, vão todavia decrescendo, pelas exclusões em qualquer gráo.

As despezas em 1913 attingiram a 3.192:845$620; essa quantia, porém, ficou reduzida a 3.068:902$223 réis, em virtude de varias operações de credito, como restituições por desconto, pagamentos por conta do orçamento do corrente anno, etc.

Houve um deficit, na verba, de cerca de 129 contos, explicado pela organisação do 2º regimento de cavallaria.

As officinas estiveram occupadas com os trabalhos utilizados pela propria Brigada.

Na invernada estão sendo substituidas as cercas e continúa a funccionar a olaria, tendo produzido 47.000.

O serviço de remonta tem sido muito cuidado; dispõe a Brigada de bons cavallos para montaria, promptos para o serviço, reproductores equinos e asinos, dos quaes já ha 127 crias.

Varios melhoramentos têm sido feitos nos quarteis; além desses se está construindo em Livramento um quartel, contratado por 200:520$000, e reconstruindo-se o de Santa Maria.

Foram adquiridas 10 metralhadoras „Colt," com os respectivos pertences.

Por competente veterinario, têm sido cuidados 60 animaes, dos quaes curaram-se 48, continuando em tratamento 4.

Com regular numero de obras technicas escolhidas, funcciona a Bibliotheca na séde do Commando Geral.

Foi promulgado, em 18 de Julho do anno passado, o regulamento da Brigada em substituição ao provisorio, onde grandes lacunas existiam.

Reformaram-se 16 officiaes e 3 praças.

Foram excluidas, por incapacidade physica, 146, conclusão de tempo 52, deserção 149, fallecimento 45, outros motivos 56. — Total 448.

Incluidos — voluntarios 490, engajamento 69, reconduzidos de deserção 44. — Total 603. Effectivo em 31 de Maio 117 officiaes, 1857 praças.

Foram reformados: Tenente-coronel 1, majores 2, capitães 6, tenentes 3, alferes 4, cabos 2, praça 1.

Ha destacados 16 officiaes e 309 praças.

Cogitando do necessario amparo ás familias de officiaes mortos, em acto de serviço, foi em 15 de Janeiro expedido Decreto regulando o assumpto.

Instrucção

Com a verba de 3.762:511$000 rs., que representa a maior porcentagem sobre despezas orçamentarias dos Estados da Republica, é custeado o serviço de instrucção publica primaria, ministrado em uma Escola Complementar, 29 collegios elementares, 1.108 escolas isoladas, subvenção a 963 aulas municipaes, 8 particulares em centros coloniaes, mediante obrigação do ensino da lingua vernacula a todos os alumnos, um jardim de infancia e uma escola de artes manuaes e uma escola para indigenas.

Estão esses estabelecimentos sob a dupla inspecção dos patrioticos conselhos escolares, que a fazem permanentemente, havendo para cada districto municipal um membro, e dos inspectores extraordinarios, cuja inspecção é intermittente e determinada pela Secretaria, de accôrdo com as necessidades do ensino.

Os conselhos escolares são principalmente responsaveis pela pontualidade dos professores, conferencia do registro de matricula e frequencia de alumnos e os inspectores extraordinarios pela technica do ensino, hygiene das aulas e tudo o mais que se refere aos deveres magistraes.

Esse regimen de fiscalisação tem dado na pratica bons resultados, attestados pelos minuciosos relatorios, que tem resoluções de reaes vantagens para a instrucção.

Não pequeno numero de conselhos escolares, presididos por cidadãos de competencia especial, desenvolvem a sua acção, como technicos, prestando serviços, merecedores de justas referencias desta Secretaria.

Convindo dar maior desenvolvimento ao ensino de Pedagogia na Escola Complementar, devidamente autorisado por V. Exc.ª, desannexei essa cadeira, que estava a cargo do professor do 3º anno de portuguez e contratei para regel-a um professor competente, que havia sido lente dessa mesma materia em outro adiantado Estado da União.

De accordo com as Instrucções de V. Exc.ª commissionei um grupo de professores da Escola Compementar, sob a çhefia do seu digno director, para estudar no progressista vizinho Estado Oriental a organisação e methodos de ensino.

Durante a estada em Montevidéo, foi a commissão alvo de inequivocas manifestações de sympathia, que muito nos penhoraram, por serem principalmente expressivas de deferencia á nossa nacionalidade.

Após cuidadosa observação, revelada pelos seus relatorios, veio a commissão pôr em pratica na Escola, melhoramentos na technica do ensino, de real valor.

Convem, todavia, observar, em alguns pontos tivemos confirmação, pelo estudo comparado, de algumas vantagens nossas.

O systema phonetico inicial de ensino, por ex., adoptado pelos nossos estimados visinhos, como por paizes europeus de modelar instrucção, é inferior ao nosso, instituido por João de Deus. «Com este systema, relata a commissão, conseguimos nas nossas aulas, em 3 mezes, ensinar uma turma de 60 alumnos a ler com acerto e firmeza, sabendo dar a razão do que lê; ao passo que com o systema phonetico, nas aulas d'aqui, que não excedem de 30 alumnos, ainda depois de 6 mezes a creança titubeia na leitura e ás vezes chega a ler palavras que não estão escriptas, o que prova que o resultado desse ensino é, em grande parte, um esforço de memoria».

No ensino de Arithmetica, a observação fez introduzir no nosso systema, methodos aliás fundamentalmente tambem superiores, (fazendo conhecer as 4 operações simultaneamente) algumas modificações que o melhoraram. Consistiram em dar-se a idea de dezenas logo que a creança conhecesse o numero 10 e na utilisação do 5· dom de Frœbel, tornando facil a noção de quebrados e, por conseguinte, o seu estudo.

A observação que exaro vem bem accentuar as vantagens que colhe o profissional com o estudo da sua arte em meios differentes, de sorte que, mesmo em caso de superioridade de systema do observador, elles podem ser melhorados em detalhes.

Os dous pontos a que me referi são senões secundarios, relativamente ao progresso e bom methodo de ensino; por isso revela a commissão enthusiasmo pelo desenvolvimento dado ao preparo dos professores nas escolas Normal e de Applicação, cujo curso complexo tem 4 annos de duração.

Seis de nossas alumnas-mestras o estão frequentando, matriculadas 3 na Escola Normal, aproveitando 3 pensões que o Governo Uruguayo poz gentilmente á nossa disposição e 3 na Escola de Applicação.

A todas as alumnas fornece o Estado a necessaria mezada.

Para a bôa marcha da instrucção, assumpto que muito justamente a todos preoccupa, ha necessidade principalmente de professores capazes, bom material, e predios proprios.

Tem V. Exc.ª, com as suas ordens, attendido a triade; fazendo-se o maximo possivel dentro das contigencias do meio, representado pelo tempo e recursos financeiros. Não é certamente possivel substituir de prompto grande numero de professores moldados em antigos methodos e incapazes, por isso, de se tornarem completamente educacionistas modernos, que, em vez de tolherem, desenvolvem a flexibilidade de espirito das creanças, tornando-as aptas para a actividade actual. Mas a Escola Complementar, bem provida de material e pessoal, prepara os novos professores com as qualidades necessarias e a acção constante, por intermedio dos inspectores escolares, junto aos professores de velhos methodos, corrigem tanto quanto possivel defeitos de educação notados.

As escolas têm sido dotadas de material abundante, o mobiliario, cuja falta era sensivel, tem sido distribuido em grande escala, já do fabricado no paiz, principalmente na Casa de Correcção, já importado dos Estados Unidos da America do Norte, em condicções muito vantajosas, quanto a preço e qualidade. A ultima remessa recebida no corrente anno, de 10 mil carteiras com supportes de aço, ficou, posta em Porto Alegre, por 178 contos. São moveis elegantes, leves, hygienicos e que não se fariam aqui por menos de 260 contos.

Tem se provido tambem de predios, já os adquirindo e adaptando, meio mais prompto e economico, mas que constitue a meu ver *um pis aller*, já construindo, de accordo com as regras de hygiene e pedagogia modernas, dotados de luz, ar e espaços para recreio, tão necessarios que Woods Hutchinson diz: «é preferivel um terreno de brinquedos sem escola do que uma escola sem terreno de brinquedos».

Não é, porém, facil empreza dotar a instrucção de predios proprios, haja vista o que succede na França, o mais rico paiz do mundo, que disso cogita seriamente, desde a grande revolução, que de 1838 para cá destina em seu orçamento quantias fixas e volumosas para esse fim e entretanto ainda está longe de ver completa a obra. O que convem para chegar-se a um resultado desejado em epoca futura é applicar-se cada anno systematicamente a verba destinada a esse fim, de sorte a considerar taes obras como necessidades annuaes inadiaveis.

Continúa em movimento ascensional o numero de matriculas (e frequencia) nos estabelecimentos de ensino. Tem descido um pouco o total nas escolas isoladas pelo facto da suppressão de muitas destas, substituidas por collegios elemen-

tares e aulas subvencionadas, onde cresce o numero, em proporção mais do que compensadora.

Attinge a 114.978 o numero de alumnos matriculados em estabelecimentos de ensino no Estado, excluidos os de institutos superiores, cujos dados não chegaram a tempo de serem apurados, mas que os elementos fornecidos no anno anterior podem ser avaliados em numero superior a seis mil.

A Escola Complementar tem matriculados 1.192 alumnos, sendo 130 no curso complementar, não admittindo maior numero por falta de espaço, apezar de termos alugado outra casa proxima, onde funccionam varias aulas do curso elementar annexo.

Neste curso, exercitam-se as alumnas-mestras, que são posteriormente aproveitadas como contratadas nos collegios, conforme as provas de aptidão reveladas na pratica.

Esse processo, cujos ensaios tem dado bons resultados, parece-me ser o melhor meio de se fazer concursos para o provimento effectivo dos cargos no magisterio, pois o candidato já tem dado, em exames finaes de anno, provas de habilitação theorica. Aos exames concorrem não só as alumnas matriculadas na Escola como outros candidatos.

Em 1913, foram diplomadas 23 alumnas-mestras, das quaes 5 não estudaram na Escola.

Nos collegios elementares com matricula superior a oito mil alumnos foi adoptado, como convinha ao ensino e conforme opinião emittida por congressos pedagogicos, o regimen mixto ou de coeducação dos sexos. Assim, facilita-se a divisão dos alumnos por secções, tendo por criterio o grão de conhecimentos, de sorte a permittir que toda a secção esteja durante o tempo de licção interessada.

Das 960 professoras publicas em actividade, estão 30 na Escola Complementar e curso annexo, 184 em collegios elementares, 740 em escolas isoladas, 3 encarregadas de inspecções extraordinarias e 1 em inspecção ordinaria em Porto Alegre.

Com estas ligeiras observações sobre a instrucção, é-me grato assignalar que por documentados estudos de Repartição de Estatistica, conclue-se não serem improficuos os esforços que tem feito o Rio Grande republicano para desenvolver esse ramo de serviço, que encontrou com uma dotação de 400 contos, em 1889, e foi progressivamente elevando até esta data.

Baseam-se os estudos a que me refiro nas estatisticas censitarias municipaes e assignaturas de actos matrimoniaes. Com esses elementos, verifica-se haver diminuido consideravelmente o analphabetismo. No ultimo quatriennio, baixou a 33% o numero de analphabetos nubentes, coefficiente que nos colloca em nivel superior á Italia e Portugal, paizes antigos, onde a densidade da população facilita a lucta contra o analphabetismo, e que pelas ultimas apurações conhecidas tinham respectivamente os coefficientes de 35,7 e 70,81 por cento.

Bibliotheca Publica

Ainda não conseguiu a frequencia que era de esperar, pelo desenvolvimento que tem tomado, a nossa Bibliotheca Publica, rica de obras de real merito em todos os ramos dos conhecimentos humanos, destacando-se, entre ellas, monographias raras e encyclopedias, fora do alcance, por seu alto valor pecuniario, de bibliothecas particulares.

Espero que com a proxima mudança para o edificio proprio, cujo augmento, por ordem de V. Ex.ª, está em via de execução e onde conferencias e exposições chamem para elle a attenção geral, esse centro de educação seja melhor aproveitado.

Possue actualmente 20.523 volumes, sendo, por conseguinte, enriquecida durante o anno com 4.227, que estão quasi todos catalogados pelo novo methodo de fichas volantes, de accordo com a classificação decimal divulgada pelo « Instituto Internacional de Bibliographia da Belgica », trabalho que ficará completo no novo edificio.

Foi durante o anno o estabelecimento frequentado por 5.243 visitantes, que consultaram 7.806 obras.

Hygiene

Foram muito satisfactorias as condições sanitarias do Estado, verificando-se uma diminuição absoluta no numero de obitos, apezar do augmento da população, registrado pela Repartição de Estatistica.

A morbilidade tambem correspondeu a esse indice, conforme o movimento hospitalar das instituições pias.

O hospital de Misericordia de Porto Alegre, que havia recebido no anno an-

terior 6.449 doentes, deu em 1913 entrada a 5.991, menos, por conseguinte, 458. Approximada e proporcionalmente foi o que se observou nos outros hospitaes de molestias communs das varias localidades do Estado.

O pequeno numero de casos de doenças contagiosas notificaveis, observados nos municipios, foram sem demora attendidos e expurgados os focos pela Repartição.

O hospital de Isolamento, nesta cidade, custeado pelo Estado, recebeu 46 enfermos de varias molestias contagiosas, recusados pelo hospital de Misericordia, por não ter salas proprias. Dos doentes, 37 tiveram alta, curados. Porcentagem que se póde considerar muito boa, attendendo á gravidade de muitos casos. Neste hospital, onde os doentes são rodeados de todo o conforto e cuidadosamente tratados por um dos medicos da Directoria de Hygiene, é o serviço, entretanto, feito com muita economia, por ser quasi todo o pessoal empregado, retirado dos effectivos da Repartição, encarregado, quando não ha doentes no hospital, de outros misteres de hygiene defensiva ou aggressiva.

Alguns casos de variola, importados do Rio de Janeiro, foram convenientemente isolados no hospital do Rio Grande, não dando lugar á propagação da molestia nem a alarme, por ser patente a prompta acção das autoridades federaes do porto e do Governo do Estado.

A tranquillidade da população, pela certeza quanto á probabilidade da ausencia da epidemia de variola, occasionou a pequena procura de lympha vaccinica, pois é de observação que o publico só procura tardiamente preservar-se pela vaccinação, quando a variola invade as localidades. Não houve, por esse motivo necessidade de fazer funccionar o instituto vaccionogenico.

Farinha de trigo, importada do Rosario de Santa Fé, onde grassava a peste bubonica, deu origem a dous pequenos fócos dessa doença, sendo um no porto do Rio Grande e outro na estação da estrada de ferro, chamada « Basilio », lugares onde foram desembarcados saccos da mesma farinha. Tomadas providencias, por intermedio da delegacia de hygiene. em ambas as localidades, foi promptamente extincto o mal.

Como quadro escuro em nossa historia nosologica, observamos sempre o crescendo na columna da estatistica que representa a tuberculose.

No relatorio do anno passado assignalavamos o numero de 557 obitos por esta molestia, em Porto Alegre; temos a registrar neste 584. Entretanto, verifica-se na somma dos obitos, por todas as molestias, occorridos nesta cidade, em 1913, menos 126 do que em 1912.

Desde 1892, venho assignalando a progressão, rapidamente crescente da pandemia. Nesse anno, foi o numero de obitos de 208. Dez annos após, publicando um quadro da mortalidade, prognostiquei que excederia de 500 seu numero em 1913, o que venho infelizmente confirmar.

Fazendo naquella epoca algumas considerações sobre a lucta contra a tuberculose, eu apontei os paizes onde providencias com elementos coordenados e associados eram tomadas, obtendo-se a diminuição do mal, e outros paizes onde elle crescia por carencia daquellas. A França figurava no numero dos ultimos, apezar da sua organisação official sanitaria, registrando o constante augmento de mortalidade nos meios urbanos e ruraes.

Impressionada então a sociedade franceza com esse facto, mais calamitoso, ouso dizer com profunda convicção, do que a horrenda guerra que assombra actualmente a humanidade, surgiram um grande numero de « creações antituberculosas » nas cidades, tratando os doentes, protegendo as familias, instruindo as massas e os seus effeitos não se fizeram muito esperar.

A tuberculose diminue hoje nas cidades onde se formaram as « creações antituberculosas » e continúa a augmentar em outras e nas zonas ruraes onde taes « creações » não existem. Não se induza desta observação que eu acredite que só philantropia social deve entrar em acção na lucta, é necessario, sem duvida, a intervenção activa tambem do poder publico. Só ha efficacia quando a combinação se faz. Para isso, com prazer, vejo surgir em nosso meio social a « Liga contra a tuberculose », apoiada fortemente pelo concurso de senhoras. Em todos os paizes ellas têm assumido um papel importante na lucta antituberculose; na Allemanha, Inglaterra, Estados Unidos da America do Norte, Scandinavia e ultimamente na França, a educação domestica, os conselhos junto aos leitos dos doentes, só são de inteira efficacia quando por ellas dados. Por toda a parte, já em acção conjuncta, angariando recursos, já agindo individualmente, o seu merito tem sido proclamado pelos congressos internacionaes de hygiene, reunidos em Copenhague, Paris, Washington, Roma e varias « conferencias internacionaes contra a tuberculose ».

No Congresso de Paris, foi votada esta conclusão:

« L'education populaire antituberculeuse est affaire de femmes; c'est la tache

que toute française doit assumer autour d'elle pour completer, ameliorer l'action des pouvoirs publiques et des œuvres diverses».

O enthusiasmo que presidiu a installação da «Liga» não póde arrefecer, sob pena de collocar a mulher aqui em nivel humano inferior ao de outros paizes.

Releve-me V. Ex.ª essas considerações, extranhas talvez a um trabalho de Secretaria, mas que eu não pude furtar-me de externar, considerando o ponto-lucta contra a tuberculose como o culminante em materia de hygiene publica e a elle intimamente presa a «Liga contra a tuberculose».

Condemnadas pela Directoria de Hygiene como inhabitaveis, foi interdicta a moradia em 209 predios, que deverão passar por melhoramentos, de accordo com o codigo de posturas municipaes.

Mudou-se o desinfectorio para o predio novo, espaçoso, com accommodações completas, em lugar central, apto para servir durante muito tempo, contando com o constante e rapido progresso urbano.

Funccionam com regularidade os laboratorios de analyses da Capital e Rio Grande. Em via de organisação estão os de Carlos Barbosa e Caxias, estando já nomeado para o desta cidade um enologo, que percorre as cantinas do municipio, inspeccionando-as e instruindo os vinicultores.

Os outros trabalhos inherentes á Directoria, como inspecção de saúde, analyses requisitadas pela Chefatura de Policia e outras autoridades têm sido executados com regularidade e zelo.

Hospicio São Pedro

Contrastando com o movimento morbido que assignalou as boas condições hygienicas do Estado, em 1913, notou-se augmento consideravel de doentes no Hospicio São Pedro. A media de entradas no quinquennio terminado em 1912 foi de 153, 6, attingindo no anno de 1912 o maximo. representado por 183; em 1913 subiram a 235.

Acredita o competente director do estabelecimento ter concorrido para isso, como causa occasional, o desenvolvimento do espiritismo e o largo emprego do arsenico organico, sob as formas chamadas de 606 e 914.

Tiveram alta durante o anno 190 doentes, ficando em tratamento 562, sendo 307 homens e 255 mulheres.

Não póde o hospital, sem prejuizo para a hygiene propria, receber mais enfermos; resolveu por isso V. Ex.ª adquirir na margem do Jacuhy uma propriedade muito bem situada, para nella estabelecer uma colonia de alienados, desafogando assim o hospicio. Essa providencia toma tambem caracter de urgencia pela probabilidade ainda de maior numero de alienados, porque ás causas occasionaes apontadas para o incremento da alienação no anno passado accorre neste a conflagração europea.

O accumulo de doentes nas enfermarias tornou necessario estabelecer a renovação do ar mechanicamente, por meio de ventiladores electricos, melhorando assim a sua atmosphera.

Ficou terminada a secção de isolamento para molestias somaticas, sendo a ella recolhidos os enfermos atacados de molestias contagiosas, com a dupla vantagem de diminuir-se a probabilidade de contaminação e conseguir-se mais espaço nas enfermarias de molestias communs.

Continuam a ser cuidadosamente estudadas as manifestações morbidas no apparelho digestivo que mais têm concorrido, sob varias denominações, para a mortalidade. Verifica-se que, ainda que sob apparencia diversa, é a dysenteria bacillar a sua causa.

Espero que com o tratamento hygienico adoptado em todos os doentes, inclusive nas formas frustros, tão capazes de contagiar como os outros, teremos reducção no numero de casos, diminuindo a mortalidade do hospicio, aliás pequena relativamente a estabelecimentos congeneres.

Pelos quadros de estatistica demographo-sanitaria, que fazem parte do relatorio, verifica-se, comparando com os do anno anterior, que decresce o escorbuto, mantêm-se na mesma altura as molestias do apparelho digestivo e cresce a tuberculose. Esta entidade morbida occupa o 2.º logar nas causas de morte por molestias somaticas.

O patrimonio do hospicio, augmentado consideravelmente, não lhe permitte, todavia, ainda manter-se sem a subvenção do Estado; elevava-se em 31 de Dezembro a perto de 1.700 contos de réis, tendo, em apolices da divida publica federal, estadoal e municipal, 724 contos e o resto em bens immoveis.

O orçamento da despeza importou em 204 contos de réis, concorrendo o Estado para isso com 142:446$728 réis, menos 8 contos do que no anno anterior, por ter augmentado a parcella relativa á contribuição dos pensionistas, tendo para is-

so concorrido o louvavel cuidado e interesse especial que pela administração tem a Directoria.

Instituto Pasteur

Dependente da Faculdade de Medicina e mantido principalmente pela subvenção que lhe dá o Estado, funcciona regularmente o Instituto Pasteur, completando a 31 de Agosto o 4.º anniversario da installação. Durante este periodo, foram submettidos a tratamento antirabico 1.592 pessoas, sendo 280 no 1.º anno, 347 no 2.º, 446 no 3.º e 519 no 4.º.

Teve o Instituto conhecimento de um só insuccesso do tratamento, o que dá uma porcentagem inferior a 0,20 %, resultado muito bom, não só tendo em vista a gravidade da infecção, quando não tratada preventivamente, como tambem os resultados obtidos por institutos congeneres.

Foram os municipios de Porto Alegre, Santa Maria e Bagé que concorreram com o maior contingente de casos, em numero de 307.

Estatistica

O relatorio da Repartição de Estatistica contém interessantes informações sobre o nosso movimento social, como nos annos anteriores, tendo colligido tambem dados sobre novos assumptos, sendo entre estes primacial o que se refere ao recenseamento pecuario, do qual foi encarregado especialmente um funccionario, que percorreu o Estado, para com maior precisão se poder avaliar o valor economico da nossa principal industria.

Apurados os dados cuidadosamente colhidos, chegou-se á somma de..... 14.303.905 individuos, attingindo o seu valor a quantia superior a 565 mil contos de réis, que junto ao valor dos immoveis ruraes, eleva-se a um total de 1.540.402 contos. Para esse total concorre a especie bovina com a parcella de 453.979 contos, em numero de 7.211.127 animaes.

São os municipios de Alegrete a Bagé os mais ricos em pecuaria bovina, mas é no Rosario onde ha maior densidade media de população (60,5 por K.m2); variando muito, segundo as propriedades, attingindo á maxima em uma estancia no municipio de São Borja, onde alcança a 149,4. A densidade media no Estado é de 30,1.

Tem tomado incremento a creação de ovinos; é o municipio de Uruguayana o mais rico na especie, com 455.420 cabeças, no valor de 3.187:940$000 réis. Attinge no Estado a valor superior a 27 mil contos, cerca de 4 milhões de animaes dessa especie.

Dados colhidos em 1908 registram pouco mais da metade desses numeros.

Nas especies equinas, muar e suina foram apurados os valores de 29.500 contos de réis para a 1.ª, 14.000 para a 2.ª e 40.061 para a 3.ª.

Sem solução de continuidade e apezar da incipiente crise que se accentuava no paiz, o desenvolvimento da prosperidade economica do nosso Estado continuou a manter o mesmo alinhanhamento referido em 1913 nos indices que para ella concorreram, claramente expostos nos diagrammas e dados geraes do relatorio.

População, alphabetismo, vias de communicação, capital de sociedades e emprezas, producção industrial e commercio continuaram a se desdobrar de modo seguro e uniforme.

Para a população foi apurado o augmento de 43.716 pessoas, dando este total a parcella de 34.308 representando o excesso de nascimento sobre obitos e..... 94.530 de immigrantes sobre immigrantes. Esse numero, que certamente não exprime o total de crescimento, porquanto a differença entre nascimentos e obitos é ainda maior em favor daquelles, que nem sempre vão a registro, nos dá, entretanto, um augmento diario de 120 habitantes, alto sem duvida em relação á população e feito em sua grande maioria de nativos.

Registrei, referindo-me á instrucção, as referencias ao alphabetismo.

A estatistica dos meios de communicação e transporte apresenta um augmento de 123 milhões de unidades. No transporte maritimo houve augmento de 347.375 toneladas; nas estradas de ferro excedeu de 107 milhões.

Os elementos que serviram para apreciar o progresso economico no relatario anterior apresentaram em 1913 mais 97.229 contos de réis, equivalentes a 27,8 %. Os numeros indices referentes a esse elementos são assim representados por 100 em relação ao anno 1901, comparando á marcha successiva nos annos de 1911, 1912 e 1913: renda federal — 188,2, 216,6 e 264,4; renda estadoal — 184,3, 211,2 e 224,4; renda municipal — 178, 216,3 e 250,8; renda ferro-viaria 296,6, 314 e 394,4; valor da exportação — 184,4, 237,8 e 245,4; commercio exterior — 234,8, 261,3 e 281,6; operações bancarias — 332,1, 427,1 e 498,9; capital registrado — 143,0; 144,4 e 172,7; seguros de vida — 79,1, 127,7 e 118,0; idem terrestres — 258,6, 273,5 e 284,8;

idem maritimos — 263,0, 286,9 e 294,8; saldo economico — 155,2, 149,4 e 140,1. O que dá respectivamente para cada anno os totaes 249, 291 e 318,8.

Nos contratos registrados na junta commercial, o capital excedeu ao do anno de 1912 em quantia superior a 3 mil contos, notando-se que tiveram maior desenvolvimento os referentes á industria pastoril e fabril, justificando o excesso de importação, investindo em sua quasi totalidade em utilidades de consideravel valor economico, taes como carvão de pédra, ferro, aço, machinas, etc.

O valor economico da cultura de arroz equivale a 10 mil contos de réis. Póde-se julgar do desenvolvimento que tem tomado essa industria, comparando a importação de 7 milhões de kilogrammos em 1901, decrescendo progressiva e rapidamente até 1912 (ultimos dados obtidos), que chegou a 216 mil kilogrammos.

Arrecada a União de impostos quantia em dobro da arrecadada pelo Estado, que pouco mais arrecada do que os municipios. Em 1913, a arrecadação foi respectivamente de: 39.500 contos de réis, 19.800 e 16.400, União, Estado e municipios. No balanço da receita e despeza da União no Estado, verifica-se, em 1913, o saldo superior de 10.000 contos em favor da receita, que junto ao que se vem observando desde 1901, attinge á consideravel cifra de 31.742:991$259 réis.

Nos depositos feitos nas Caixas Economicas houve excesso de retiradas sobre entradas, em compensação attingiam os depositos feitos nas caixas populares de 3 bancos a importancia de 32.256:360$000 réis, mais 4.746 contos do que no anno anterior.

Contém tambem o relatorio informações detalhadas sobre a estatistica politica, referentes á previdencia, beneficencia, instrucção, Justiça e assumptos municipaes.

Archivo Publico

O Decreto n. 1994, de 27 de Junho do anno proximo passado, deu organisação á repartição, creando 3 secções.

A primeira encarrega-se da acquisição de documentos concernentes á legislação e administração.

Estão catalogados os que tem recebido e foi confeccionado em quadro de divisão administrativa e judiciaria do Estado, desde a creação dos povoados em nosso territorio, dos districtos e elevação dos mesmos á categoria de villas e cidades. Este trabalho será de grande valor para o estudo do povoamento e desenvolvimento do Rio Grande.

A 2.ª secção, que incumbe-se do que se refere á Historia, Geographia, ás artes e industrias, começou o seu trabalho catalogando e restaurando documentos, que devido ao abandono em que se achavam, já estavam quasi estragados. Estão em ordem 675 documentos, dos quaes foi organisada uma synopse, que facilita a consulta.

Esses documentos são a correspondencia das autoridades militares, cartas do Governador de S. Paulo ao do Rio Grande etc.

No archivo do Commando da fronteira de Rio Pardo ha documentos relativos á lucta travada no territorio das Missões.

A 3.ª secção occupa-se dos documentos referentes á venda ou cessão de terras, autos findos de jurisdicção contenciosa, bem como inventarios, livros de notas, registros de testamentos, nascimentos, casamentos e obitos. Ha avultado expediente nesta secção, estando em sensivel atrazo a catalogação.

Foram recebidos 65 archivos, destes 34 de serventuarios que ainda nada haviam remettido.

A incuria de nossos antepassados, quanto á organisação de uma repartição desta natureza, foi causa de extravios de documentos em numero avultado.

O edificio onde funcciona a repartição foi augmentado e muito melhorado, de sorte a offerecer conforto aos funccionarios.

O deposito, já quasi cheio, carece ser ampliado com a construcção de outro corpo de edificio.

Terminando a despretenciosa introducção a este relatorio, torna-se ocioso dizer que, empregando o meu maximo esforço para bem servir ao Estado, procuro corresponder á honrosa confiança de V. Ex.ª.

Saúde e fraternidade.

Protasto Alves.

RELATORIO

do

Superior Tribunal

Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. o relatorio dos serviços do Superior Tribunal e sua secretaria no periodo de 1º de Junho do anno ultimo a 31 de Maio do presente.

Saúde e Fraternidade

Epaminondas B. Ferreira

Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado

Cumpre-me levar á judiciosa apreciação de V. Ex., em summaria exposição, o que ha occorrido sobre os serviços do Superior Tribunal e sua secretaria em os dois ultimos semestres, isto é, de 1· de Junho do anno ultimo a 31 de Maio do presente.

Cabe-me este dever por ter sido aposentado o venerando sr. desembargador James de Oliveira Franco e Souza, que ha perto de 20 annos vinha exercendo o cargo de presidente desta corporação, e por haver eu sido nelle investido pela benevolencia de meus illustres collegas.

Superior Tribunal

Estiveram fora do exercicio de seus cargos, por motivo de licenças para tratamento de saúde, os srs. desembargadores Manoel Ferreira Escobar Junior, de 4 de Agosto a 1· de Outubro, José Valentim do Monte, de 6 a 27 de Março e Melchisedech M. Cardoso, de 4 de Maio em diante, sem que até a presente data tenha reassumido as suas funcções.

Tambem interrompeu por duas vezes o exercicio do cargo de presidente do Tribunal o sr. desembargador James de Oliveira Franco e Souza: de 11 de Setembro a 19 do mesmo mez, por ter tomado parte nos trabalhos da junta apuradora da eleição para deputados á Assembléa do Estado e de 5 de Maio a 13 do mesmo mez, por doença.

Na primeira sessão deste anno, effectuada em 2 de Janeiro, procedeu-se á eleição para os cargos de presidente e vice-presidente do Tribunal, sendo reeleitos o sr. desembargador James de Oliveira Franco e Souza para o primeiro e eu para o segundo. Na mesma occasião prestamos compromisso e assumimos os respectivos exercicios.

O tribunal esteve assim constituido:

Presidente — desembargador James de Oliveira Franco e Souza; vice-presidente — desembargador Epaminondas B. Ferreira; procurador geral do Estado— desembargador Manoel André da Rocha; desembargadores: Melchisedech M. Cardoso, José Valentim do Monte, Francisco Ribeiro Souza Dantas e Manoel Ferreira Escobar Junior.

Julgamentos

Julgou o Tribunal em 89 sessões ordinarias e 12 extraordinarias, 432 feitos, assim discriminados por classes:

1ª. classe — Habeas-corpus 61, Recursos criminaes 68, Denuncias 3, Desaforamentos 2, Recursos contra a inclusão de jurados 2 e Recurso contra imposição de multa á jurado 1;

2ª. classe — Aggravos 54, Cartas testemunhaveis-criminaes, 7 — civeis 13 conflictos de jurisdicção 3;

3ª. classe — Appellações criminaes 125 e Mudança de pena 1;

4ª. classe — Appellações civeis 157 e Recursos Torrens 7;

5ª. classe — Aposentadorias 4, Reclamação de antiguidade 1 e Processos de responsabilidade 2.

Para o julgamento de alguns desses feitos, por falta de desembargadores desimpedidos, foram convocados em as datas abaixo, observando-se a ordem de sua antiguidade, os juizes de comarca desta capital, a saber:

Em 2 de Julho, os bachareis Armando Azambuja e Arsenio da Silveira Gus-

mão, para o do aggravo n. 720, de Porto Alegre, entre partes Vespucio de Souza Porto e outros, aggravantes, e dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros e outros, aggravados; em 18 do mesmo mez, o bacharel Arsenio da Silveira Gusmão, para o do aggravo n. 763, do Rio Grande, entre partes o Banco Pelotense, aggravante, e o Banco da Provincia, aggravado; em 2 de dezembro, os bachareis Manoel Orphelino Tostes e Arsenio da Silveira Gusmão, para o da appellação civel n. 1939, desta capital, entre partes Alexandrina Victalina de Carvalho, appellante, e o Banco da Provincia, appellado; em 16 do mesmo mez, os bachareis Armando Azambuja e Arsenio da Silveira Gusmão, para o dos embargos de declaracção oppostos ao accordam proferido na appellação acima; em 26 de Maio, o bacharel Manoel Orphelino Tostes, para o da appellação crime n. 1424, de Alegrete, entre partes Faustino Fernandes, appellante, e a Justiça, appellada.

Pelo motivo já exposto e por impedimento dos juizes desta capital, ainda foram convocados, em 1· de Maio, os juizes de comarca de S. Leopoldo e S. João do Montenegro, bachareis Caio da Cunha Cavalcanti e Paulino Coelho de Souza, para o julgamento da appellação crime n. 1386, desta cidade, entre partes o Promotor Publico, appellante, e João Damasceno de Brito, appellado.

Para tomar parte nos trabalhos do Tribunal, na sessão de 20 de Fevereiro, por falta de numero legal de desembargadores, foi convidado o bacharel Manoel Orphelino Tostes, juiz de comarca da 3ª. vara desta capital

Alem das causas acima referidas, o Tribunal tambem julgou regulares os concursos prestados para provimento dos officios de justiça abaixo descriptos — e os candidatos habilitados:

Escrivão do civel e crime, accumulando a escrivania do jury e execuções criminaes de S. João do Montenegro — Germano Feldmann:

1· notario da cidade de Cachoeira — Jacintho Franco de Godoy;

Escrivão do 2· cartorio de orphãos e ausentes da cidade de Cachoeira — Emiliano Antonio da Costa;

Escrivão de orphãos e ausentes de Cruz Alta — Alvaro de Moraes Silveira;

1· escrivão de orphãos e ausentes da cidade de Bagé — Celso Nery Meirelles;

Notario e official do registro geral de hypothecas e Torrens de Boqueirão — Alfredo Costa e Coronel Jeronymo Fernandes de Oliveira;

Escrivão de orphãos e ausentes de S. Vicente — Irineu Pereira da Silva;

1· notario da cidade de Pelotas — Admar Ernesto Fischer;

Escrivão de orphãos e ausentes de Cacimbinhas — Soter Maria Duarte e Manoel da Silva Rosa;

2· notario de Cachoeira — Eduardo Macedo de Oliveira;

2· notario de S. Gabriel — Alexandre Antonio de Almeida;

Escrivão do civel e crime, jury e execuções criminaes de S. Sebatião do Cahy — Ibanez Nogueira;

Escrivão do civel e crime, jury e execuções criminaes de Guaporé — Manoel do Nascimento Passos Maia;

Escrivão da provedoria e official do registro civil de S. Gabriel —Romeu de Castro Jobim;

Escrivão da provedoria e registro civil, accumulando as funcções de escrivão do jury e execuções criminaes de Santiago do Boqueirão —Joaquim Alla de Lemos;

Escrivão do civel e crime, jury e execuções criminaes de Caxias —João Augusto Baptista;

Escrivão do civel e crime de Passo Fundo —Alarico Pinheiro;

Escrivão de orphãos e ausentes de Passo Fundo —José Pinto de Moraes;

Escrivão da provedoria e casamentos de Passo Fundo — Octaviano Lima,

Notario da Vaccaria —Natalicio Bueno, Antonio Athayde do Prado e Antonio Teixeira do Amaral;

Escrivão do civel e crime de Alfredo Chaves —Eduardo Duarte.

Relação de antiguidade

Foi approvada pelo Tribunal, em sessão de 9 de Janeiro, a relação nominal dos juizes de comarca pela ordem de antiguidade até 31 de Dezembro do anno ultimo, organisada de accordo com as instrucções contidas em o decreto n. 433, de 17 de Dezembro de 1901.

Tendo deixado de figurar, por equivoco, nesta reloção o nome do bacharel Manoel Raymundo de Menezes Prado, juiz, então, da comarca de Caçapava e noje da de D. Pedrito, o Tribunal attendeu á reclamação desse magistrado e determinou que tal equivoco fosse opportunamente reparado.

Na relação a que me refiro, foi incluido o nome do bacharel Manuel Telles de Queiroz em virtude do accordam do Supremo Tribunal Federal, de 9 de Se-

tembro de 1903, que o absolveu da pena de perda de cargo, que lhe foi imposta por este Superior Tribunal em accordam de 11 de Julho de 1899, e do Decreto do Governo do Estado em 15 de Maio de 1913, que o considerou avulso até que lhe fosse designada comarca vaga.

Juizes de comarca

Estão assim providas por entrancias as comarcas do Estado.

3ª ENTRANCIA

Capital 1· vara — Bacharel Armando Azambuja.
Capital 2· vara — Bacharel Arsenio da Silveira Gusmão.
Capital 3· vara — Bacharel Manuel Orphelino Tostes
Pelotas — Bacharel Luiz Mello Guimarães.
Bagé — Bacharel José Bernardo de Medeiros Junior.
Uruguayana — Bacharel José Moreira Soares de Oliveira.
Rio Grande — Bacharel João Baptista Gonçalves.

2ª ENTRANCIA

Jaguarão — Bacharel Domingos Lorenzoni.
Livramento — Bacharel João Pinto Martins de Oliveira.
Alegrete — Bacharel Samuel Figueiredo da Silva.
S. Gabriel — Bacharel Antonino Machado.
Rio Pardo — Bacharel Florencio Carlos de Abreu e Silva.
S. Leopoldo — Bacharel Caio da Cunha Cavalcanti.
Cruz Alta — Bacharel Antonio Leonardo Salgado Guarita.
Santa Maria — Bacharel Alberto Rodrigues Fernandes Chaves.
Itaquy — Bacharel Espiridião de Lima Medeiros.
S. Borja — Bacharel Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.
Montenegro — Bacharel Paulino Coelho de Souza.

1ª ENTRANCIA

S. Sebastião do Cahy — Bacharel João Magalhães.
Bento Gonçalves — Bacharel Antonio Casagrande.
S. Jeronymo — Bacharel João Ulysses de Carvalho.
Santa Victoria — Bacharel Joaquim Americo Carneiro Pereira.
Encruzilhada — Bacharel Julio Abbott.
Camaquam — Bacharel Cesar Dias.
Mundo Novo — Bacharel João Antonio Alves Nogueira
Taquary — Bacharel Innocencio Borges da Rosa.
Alto Taquary — Bacharel Manuel Luiz Roméro
Quarahy — Bacharel La Hire Guerra.
D. Pedrito — Bacharel Manuel Raymundo de Menezes Prado.
S. Luiz — Bacharel José Lucas Alvares Filho.

Comarcas vagas

Actualmente estão vagas as seguintes comarcas :

2ª ENTRANCIA

Cachoeira.

1ª ENTRANCIA

Passo Fundo, Lagoa Vermelha, Santo Antonio, Santo Angelo, S. Vicente, Caçapava, Cangussú e Vaccaria.

Todas as comarcas acima, de 1· entrancia, já foram postas em concurso, sendo o unico candidato que apresentou-se, inhabilitado pelo Tribunal em sessão de 23 de Março.

Aposentadorias

Foram julgados procedentes pelo Tribunal os seguintes pedidos de aposentadorias :

Do juiz districtal do Herval, bacharel José Maria d'Avila, em 17 de Junho ;

Do promotor publico de S. Sebastião do Cahy, cidadão José Francisco Cidade, em 17 de Março ;

Do juiz districtal da mesma localidade, cidadão José Candido de Campos Junior, em 14 de Abril ;

Do Desembargador James de Oliveira Franco e Souza, membro deste Superior Tribunal, em 26 de Maio.

Pedidos de successores

Esta presidencia julgou no caso de obterem successores, por terem se invalidado no exercicio de seus cargos, os seguintes serventuarios de justiça :

Escrivão de orphãos e ausentes de Cacimbinhas, cidadão Franklin Menna Machado, em 18 de Junho ;

Notario de Santa Cruz, cidadão Alberto de Lavra Pinto, em 4 de Novembro ;

Escrivão de orphãos do 3· cartorio desta cidade, cidadão Sebastião Lino de Azambuja, em 12 de Julho ;

Escrivão do civel e crime de Cangussú, cidadão José Maria Barcellos, em 30 de Agosto ;

Escrivão da provedoria e casamentos do Lageado, cidadão João Henrique Hugo Baumann, em 16 de Maio ;

Tambem requereram successores, estando, ainda, os respectivos processos em andamento, os cidadãos Felicissimo Olympio dos Santos e Julio de Campos, notario da Encruzilhada e escrivão de orphãos e ausentes da Vaccaria.

Secretaria

Continuam em boa ordem os trabalhos da secretaria, estando em dia a escripturação dos livros de entrada e sahida de autos, registro de accordams, protocollos de officios e petições e outros necessarios ao expediente.

Deve-se isto tão sómente á boa vontade do resumido numero de seus funccionarios, que são obrigados a trabalhor fóra das horas do expediente para que os serviços que lhes são affectos, não soffram atraso.

E', pois, justo, que se augmente o numero dos funccionarios com mais um, ao qual se confiará a bibliotheça e o archivo, como se vem pedindo em relatorios anteriores.

Pessoal

Tendo fallecido o official de justiça Francisco de Paula Rodrigues, foi nomeado, interinamente, para substituil-o, Alpheu Rodrigues, em 27 de Agosto.

Nenhuma alteração mais deu-se no pessoal, que é o seguinte :

Secretario — Alvaro Reis Flores.
1· auxiliar — Vicente José Costa Cabral ;
2· auxiliar — Fernando Ferreira da Silva ;
Porteiro — Joaquim Antonio Bento ;
Continuo — Antonio de Oliveira Faria Filho ;
Officiaes de Justiça — Theodomiro Borges Fortes e Alpheu Rodrigues.
Servente — João Pedro dos Santos.

Licenças

Concederam-se as seguintes :

Ao bacharel João Ulyses de Carvalho, juiz de comarca de S. Jeronymo, 15 dias, para tratamento da saude, em 3 de Junho ;

ao cidadão João Soares, juiz districtal da sede do municipio de Bagé, 30 dias para tratamento da saude, em 4 de Junho ;

ao bacharel Paulino Coelho de Souza, juiz de comarca de Montenegro, 10 dias, para tratamento da saude, 18 de Junho ;

ao bacharel Manuel Luiz Romero, juiz de comarca de Alto Taquary, 30 dias, para tratamento de saude de pessoa de sua familia, em 24 de Junho ;

ao bacharel Antonio Fernandes Silveira Carvalho, juiz de comarca de D. Pedrito, 15 dias, para tratamento da saude de pessoa de sua familia, em 30 de Junho ;

ao cidadão José Francisco Cidade, promotor publico de Cahy, 30 dias, para tratamento da saude, em 1 de julho ;

ao bacharel Samuel Figueredo da Silva, juiz de comarca de Alegrete, 15 dias, para tratamento da saude, em 4 de Julho ;

ao bacharel Julio Abbott, juiz de comarca da Encruzilhada, 30 dias, para tratamento da saude, em 5 de Julho ;

ao cidadão Eugenio Ubatuba, promotor publico de S. Borja, 20 dias, para tratamento da saude, digo, de interesses, em 7 de Julho;

ao cidadão João Luiz Guedes, 1· notario e official do registro geral de Caxias, 30 dias, para tratamento da saude, em 18 de Julho;

ao bacharel Manuel Raymundo de Menezes Prado, juiz de comarca de Caçapava, 15 dias, para tratamento da saude, em 7 de Agosto;

ao bacharel Silval Saldanha, promotor publico de Caçapava, 30 dias, para tratamento da saude, em 11 de Agosto;

ao bacharel João Ulysses de Carvalho, juiz de comarca de S. Jeronymo, 15 dias, para tratamento da saude de pessoa de sua familia, em 13 de Agosto;

ao cidadao José Maria Barcellos, escrivão do civel e crime de Cangussu, 15 dias, para tratar de interesses, em 25 de Agosto;

ao bacharel Elziario Vieira Nuñez, juiz districtal da séde do municipio do Triumpho, 15 dias, para tratamento da saúde, em 3 de Setembro;

ao cidadão Saturnino Antonio Lopes, notario e official do registro geral do municipio de S. Jeronymo, 3 dias, para tratamento da saúde, em 4 de Setembro;

ao bacharel José Moreira Soare de Oliveira, juiz de comarca de Uruguyana, 8 dias, para tratamento da saúde, ems 5 de Setembro;

ao cidadão Julio Soares Vianna, promotor publico da comarca de Santo Antonio, 30 dias, para tratamento da saúde de pessoa de sua familia, em 8 de Setembro;

ao bacharel La Hire Guerra, juiz de comarca de Quarahim, 15 dias, para tratamento da saúde de pessoa de sua familia, em 12 de Setembro;

ao bacharel Florencio Carlos de Abreu e Siiva, juiz de comarca de Rio Pardo, 15 dias, para tratamento da saúde de pessoa de sua familia, em 15 de Setembro;

ao cidadão Eduardo Roca, escrivão interino de orphãos da Lagoa Vermelha, 15 dias, para tratamento da saúde de pessoa de sua familia, em 15 de Setembro;

ao cidadão Sebastião Barros, juiz districtal de Cachoeira, 30 dias, para tratamento da saúde, em 22 de Setembro;

ao cidadão Angelo Epifanio de Almeida Gralha, escrivão de orphãos e ausentes, jury e execuções criminaes de Santa Cruz, 30 dias, para tratamento de saúde, em 3 de Outubro:

ao cidadão Manoel Antonio Pereira Botafogo, notario de Uruguyana, 30 dias, para tratamento da saúde em 3 de Outubro;

ao cidadão José Francisco Cidade, promotor publico de Cahy, 8 dias, para tratamento da saúde, em 18 de Outubro;

ao bacharel Walter Jobim, promotor publico da comarca de Passo Fundo, 30 dias, para tratamento da saúde, em 21 de Outubro;

ao bacharel Miguel Chemeslewki, promotor publico de S. Vicente, 30 dias, para tratamento da saúde de pessoa de sua familia em 21 de Outubro;

ao cidadão Luiz Napoleão Lopes, promotor de Itaquy, 8 dias, para tratar de interesses, em 1.º de Novembro;

ao bacharel João Pinto Martins de Oliveira, juiz de comarca de Livramento, 15 dias, para tratamento da saúde, em 5 de Novembro;

ao cidadão Benjamim Gomes, escrivão de orphãos e ausentes de Santa Victoria do Palmar, 30 dias, para tratamento da saúde, em 5 de Novembro;

ao cidadõo Ricardo Vidal, 1.º notario de Cruz Alta, 30 dias, para tratamento da saúde, em 8 de Novembro;

ao cidadão José Pessoa de Mello, escriváo da 2.ª escrviania de orphãos desta cidade, 15 dias, para tratamento da saúde, em 18 de Novembro;

ao bacharel João Magalhães, juiz de comarca de Cahy, 3 dias, para tratamento da saúde, de pessoa de sua familia, em 2 de Dezembro;

ao cidadão Natalicio Graeha, juiz districtal da séde do municipio de Estrella, 90 dias, para tratamento da saúde, em 19 de Dezembro;

ao cidadão Virginio Guedes da Luz, escrivão do civel e crime de Alegrete, 30 dias de licenca, para tratamento da saúde, em 23 de Dezembro;

ao cidadão Mauricio Moreira da Luz, escrivão do civel e crime de Santo Antonio da Patrulha, 30 dias, para tratamento da saúde de pessoa de sua familia, em 27 de Dezembro;

ao cidadão Othelo Rosa, secretario da procuradoria geral, 15 dias, para tratamento da saúde, em 2 de Janeiro;

ao cidadão Eduardo de Alencastro Guimarães, juiz districtal da séde do municipio de Alfredo Chaves, 30 dias, para tratamento da saúde de pessoa de sua familia, em 7 de Janeiro;

ao cidadão Eduardo Roca, escrivão de orphãos e ausentes do municipio da Lagoa Vermelha, 30 dias, para tratamento da saúde em 10 de Janeiro;

ao bacharel Manoel Luiz Romero, juiz de comarca de Alto Taquary, 20 dias, para tratamento da saúde, em 16 de Janeiro;

ao cidadão Manoel João do Prado, promotor publico de Alto Taquary, 30 dias, para tratamento da saúde de pessoa de sua familia, em 20 de Janeiro;

ao bacharel Alberto Fernandes Chaves, juiz de comarca de Cachoeira, 30 dias, para tratamento da saúde, em 24 de Janeiro;

ao cidadão Othelo Rosa, secretario da procuradoria geral, 15 dias, para tratamento da saúde, em 27 de Janeiro;

ao bacharel Anapio Jobim, promotor publico de Livramento, 30 dias, para tratamento da saúde, em 4 de Fevereiro;

ao bacharel Cezar Dias, juiz de comarca de Camaquam, 8 dias, para tratamento da saúde em 6 de Fevereiro;

ao cidadão Honorio Candido de Oliveira, juiz districtal da Vaccaria, 30 dias, para tratamento da saúde, em 10 de Fevereiro;

ao bacharel João Magalhães, juiz de comarca de S. Sebastião do Cahy, 5 dias, para tratamento da saúde de pessoa de sua familia, em 28 de Fevereiro;

ao cidadão Aristides Corrêa Baptista, escrivão da 2.º districto de Ijuhy, 30 dias, para tratar de interesses, em 28 de Fevereiro;

ao cidadão Agapito Dias de Carvalho Guimarães, successor do notario e official do registro geral da Lagôa Vermelha 20 dias, para tratamento da saúde, em 2 de Março;

ao desembargador José Valentim do Monte, 30 dias, para tratamento da saúde, em 5 de Março;

ao bacharel Hugo Candal, juiz districtal da séde do municipio de Alegrete, 30 dias, para tratamento da saúde, em 12 de Março;

ao cidadão Tranquillo de Carli, juiz do 4.º districto de Lagoa Vermelha, 30 dias, para tratar de interesses, em 14 de Março;

ao bacharel Eneas Soares do Couto, juiz districtal da séde de D. Pedrito, 30 dias, para tratamento da saúde, em 16 de Março;

ao bacharel Hugo Teixeira, juiz districtal do crime desta capital, 15 dias, para tratamento da saúde de pessoa de sua familia, em 20 de Março;

ao bacharel Antonio Casagrande, juiz de comarca de Bento Gonçalves, 15 dias, para tratamento da saúde, em 20 de Março;

ao cidadão Alfredo Nogueira, juiz districtal da séde de Encruzilhada, um mez, para tratamento da saúde, em 23 de Março;

ao bacharel Florencio Carlos de Abreu e Silva, juiz de comarca de Rio Pardo, 30 dias, para tratamento da saúde, em 30 de Março;

ao bacharel João Antonio Alves Nogueira, juiz de comarca de Taquara do Mundo Novo, 10 dias, para tratamento da saúde, em 1.º de Abril;

ao cidadão Sebastião Lino de Azambuja Filho, 1.º supplente em exercicio do cargo de juiz districtal de Bom Jesus, 30 dias, para tratamento da saúde de pessoa de sua familia, em 23 de Abril;

ao bacharel Elziario Vieira Nuñez, juiz districtal de S. Lourenço, 30 dias, para tratamento da saúde, em 23 de Abril;

ao bacharel Esperidião de Lima Medeiros, juiz de comarca de Itaquy, 30 dias, para tratamento da saúde, em 25 de Abril;

ao bacharel Caio da Cunha Cavalcanti, juiz de comarca de São Leopoldo, 30 dias, para tratamento da saúde, em 5 de Maio;

ao cidadão Manoel Marques da Silva Acauan, juiz districtal da séde de Rio Pardo, 30 dias, para tratamento da saúde, em 5 de Maio;

ao bacharel Alfredo Lisboa, juiz districtal do civel do 1.º districto desta capital, para tratamento da saúde, em 15 de Maio;

ao bacharel Samuel Figueiredo da Silva, juiz de comarca de Alegrete, 30 dias, 30 dias, para tratamento da saúde, em 26 de Maio;

ao cidadão Thomaz José Pereira Junior, notario e official do registro geral de hypothecas de Venancio Ayres, 30 dias, para tratar de interesses, em 27 de Maio;

ao cidadão Julio de Campos, escrivão de orphãos da Vaccaria, 30 dias, para tratamento da saude, em 29 de Maio;

ao bacharel João Magalhães, Juiz de comarca de Alegrete, 5 dias, para tratamento da saude, em 31 de Maio.

Entrada de Autos

Os livros de registro accusam a entrada na secretaria de 567 feitos, assim discriminados:

Appellações civeis, 141; Appellações criminaes, 171; recursos criminaes, 57; aggravos, 63; habeas-corpus, 61; prorogações do praso para inventarios. 9; cartas testemunhaveis, 23 pedidos de successor, 7; aposentadorias, 3; conflitos de Jurisdicção, 3; donuncias, 4; desaforamentos, 2; recursos contra a imposição de multa a Jurados, 2; recurso Torrens, 1; recurso contra exclusão de Jurado, 1; reclamação de antiguidade, 1.

Destribuição de autos

Foram distribuidos 543 feitos aos escrivães do cartorio deste Tribunal nas seguintes classes:

1· classe: Denuncias, habeas-corpus, desaforamentos, recursos criminaes e recursos contra a inclusão na lista de jurados — 143.

2· classe: Aggravos, cartas testemunhaveis e conflictos de jurisdicção — 793

3· classe: Appellações criminães — 167.

4· clasle: Appellações civeis — I31.

5· classe: Prorogação de praso para inventarios, pedidos de successores, aposentadorias, reclamação de antiguidade — 22.

Assistencia judiciaria

Para defender os interesses das pessoas pobres no fôro desta capital foram designados no periodo abrangido por estas informações os seguintes advogados:

Junho — Bacharel Carlos Costa Ferreira de Azevedo.
Julho — Bacharel Victor Azevedo Bastiam.
Agosto — Bacharel Renato Costa.
Setembro — Bacharel Ernesto da Fontoura Rangel.
Outubro — Bacharel Fausto de Freitas e Castro.
Novembro — Bacharel Arthur Yaeger.
Dezembro — Bacharel Henrique Casaes.
Janeiro — Bacharel José Frencisco Dias da Costa.
Fevereiro — Bacharel Julio Casado.
Março — Bacharel Antonio Vieira Pires.
Abril — Bachlrel Viriato Cintrão.
Maio — Bacharel Fernando Antunes.

Recursos de revisão

Ao Supremo Tribunal Federal foram informados e enviados por esta Presidencia em as datas abaixo consignadas os recursos de revisão interpostos pelos sentenciados Elesbão Lencina Ortiz, em 23 de Jnnho; Alexándre José de Bomfim. em 23 de Junho; Habib Pedro Issa, em 10 de Julho; José Gregorio Fuas, em 17 de Julho; Manuel Braga, em 3 de Setembro; Israel Affonso Pereira do Couto, em 3 de Outubro; João Pedro de Oliveira, em 23 de Outubro; Alfredo Tcixeira em 29 de Outnbro: Vicente Ferreira Vaz, em 11 de Novembro; Julio Peixoto de Oliveira Barcellos, em 25 de Novembro; João Rio Grandense Duarte, em 22 de Dezembro; João Rasquim, em 30 de Dezembro; Joaquim Marques Cardoso, em 27 de Janeiro; David Montenegro Alvares, em 20 de Fevereiro; Hortencio de Mattos, em 8 de Abril; Alfredo Quintanilha de Jesus e Antonio de Oliveira Borba, em 8 de Abril; João Pedro Nabinger, em 13 de Abril; Joaquim Martins Filho, em 20 de Abril; Angelico Antonio Paulino, em 27 de Abril; Dionisio Fortunato de Souza, em 20 de Maio.

Por não terem os autos subido a esta instancia, e em virtude de requisição dos interessados, foram remettidos para serem informados e encaminhados áquelle Tribunal os seguintes recursos de revisão:

Ao juiz de comarca de S. Sebastião do Cahy, em 20 de Janeiro o do reo Doraldi Adgelo, e ao juiz de comarca da Encruzilhada, como substituto do de Caçapava, em 14 de Maio, o dos reos Pedro Vieira, Armelindo Brandão e Victor Vieira.

Remessa de traslados

Foram remettidos ao Dr. Chefe de Policia, em as datas que se seguem, afim de serem encaminhados, os traslados dos processos solicitados pelos sentenciados José Martins, em 2 de junho; Joaquim Marques Cardoso, em 9 de junho; João da Costa Santos, em 30 de junho; José Roberto Pinheiro, em 30 de jusho; Ignacio Mendes de Oliveira, em 9 de julho; Almerinda Pereira dos Santos, em 8 de Agosto; Evaristo da Silva Teixeira, em 21 de Agosto; Luiz de Barros e João Cardoso Duarte, em 21 de Agosto; João Pedro de Almeida, em 22 de Agosto; Virgilio Camargo, em 30 de Agosto; Sergio Luiz Antonio, em 7 de Outubro; José Ferreira dos Passol, em 8 de Outubro; Angelico Ahtonio Paulino, em 27 de Novembro; João Antonio Nogueira, em 9 de Dezembro; Vicente Machado, em 29 de Dezembro; João Pedro Nabinger, em 29 de Dezembro; Custodio de Souza Machado, em 3 de Março; Faustino Coelho dos Santos, em 3 de Março; Dionisio Fortunato de Souza, em 7 de Março; Antonio Nicolau da Silva, em 9 de Março; Mariano Maidana,

em 21 de Março; Alfredo Cancio de Oliveira, em 2 de Abril; Constantino Barboza, em 15 de Abril; Cyrino José Nunes, em 27 de Abril; Herminio Bolson, em 28 de Abril; Clarindo Goulart Filho, em 4 de Maio; João dos Santos Faquista, em 5 de Maio.

Bibliotheca

Presentemente possue a bibliotheca deste Tribunal no que ha de mais importante sobre direito 1454 obras em 1010 volumes, estando todas ellas duplamente catalogadas por ordem alphabetica dos seus auctores e por especie.

Contava esta bibiiotheca por occasião da organisação do ultimo catalogo, effectuado em Outubro do anno passado, 2331 volumes; houve, portanto, daquelle mez á presente data, um accrescimo de 179 volumes.

Foram adquiridos por conta das verbas dos respectivos exercicios, destinadas ás despezas da bibliotheca, dois grandes armarios envidraçados para o acondicionamento das obras que acresceram e de outras que se forem comprando, sendo um em Agosto do anno ultimo e outro em fins de Maio do presente

Os livros de registro das obras adquiridas para esta bibliotheca estão cuidadosamente escripturados.

Extração de traslados

Foi determinado a extracção de traslados dos seguintes processos:

Ao juiz de comarca de Santo Angelo, em 13 de Setembro, do sentenciado Salvador Luiz Fernandes;

Ao juiz de comarca de Itaquy, em 18 de Setembro, do sentenciado João de Oliveira;

Ao juiz de comarca de S. Borja, em 22 de Setembro, do sentenciado Virgilio de Camargo;

Ao juiz de comarca de S. Gabriel, em 19 do masmo mez, do sentenciado Vicente Machado;

Ao juiz de comarca de Jaguarão, em 23 ainda do mesmo mez, do sentenciado Claudino Francisco Serpa;

Ao juiz de comarca do Livramento, em 4 de Novembro, do sentenciado Americo La Roso;

Ao juiz de comarca da Taquara do Mundo Novo, em 24 do mesmo mez, do sentenciado Pedro Antonio Vieira;

Ao juiz districtal do Passo Fundo, em 20 de Janeiro, do sentenciado Antonio Nicolau da Silva;

Ao juiz de comarca de Pelotas, em 6 de Março, do sentenciado Alexandre Silva;

Ao juiz de comarca de Santa Maria, em 6 do mesmo mez, do sentenciado Vitalino Alves Pereira;

Ao juiz de comarca de S. Jeronymo, em os mesmos dia e mez, do sentenciado Joaquim Rodrigues.

—

São estas, em resumo, as informações que tenho a apresentar. Estarei, no entanto, ao dispôr de V. Ex. para, com a maxima solicitude, fornecer outras que V. Ex. julgar necessarias.

Secretaria do Superior Tribunal, em Porto Alegre, 17 de Julho de 1914.

Epaminondas B. Ferreira

RELATORIO

do

Chefe de Policia

Exmo. Sr. Dr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior.

No desempenho de preceito legal, cabe-me a grata satisfacção de apresentar-vos o relatorio dos serviços da policia judiciaria, que tenho a honra de superintender, abrangendo o periodo de tempo decorrido, de 1.º de junho do anno passado a 31 de maio ultimo.

E'-me muito grato assignalar que, no decurso de um anno após o meu ultimo relatorio, não occorreu facto algum de caracter anormal, que perturbasse a tranquillidade da população do nosso Estado e embaraçasse o labor fecundo das classes productoras.

A não serem delictos communs, desses que diariamente são registrados nos annaes do crime, nenhum facto occorreu que, por sua anormalidade, podesse produzir alteração da ordem, em qualquer dos municipios do Estado.

A nossa população, por sua indole ordeira e devotamento ao trabalho, concorre com um coefficiente, relativamente insignificante para a estatistica criminal, em confronto com outros centros populosos e cultos, dotados de elementos policiaes aperfeiçoados e amparados em altas verbas orçamentarias.

De facto, em todo o Estado occorreram, durante o anno, apenas, 900 delictos, o que dá um coeficiente de 70 para cada 100.000 habitantes, calculada a nossa população em 1.200.000 almas.

Balanceando-se esse coefficiente com o de Londres e Paris, cujas policias têm attingido o maximo da perfeição, já pelas suas organisações modernissimas e já por serem esteiadas em verbas fabulosas, cuja média corresponde a 200 delictos por cada 100.000 habitantes, temos a nosso favor um saldo, approximado, de 130 criminosos por numero de habitantes igual áquelle.

Concorreram com maior numero para a nossa criminalidade os attentados contra a integridade physica — o homicidio e as lesões corporaes, que são, quasi que em sua generalidade, resultantes de conflictos, em que se põe á prova o valor pessoal, que é tido como grande predicado, especialmente entre a população campesina, que tolera outras falhas no homem, mas é de uma severa intolerancia em relação á covardia pessoal.

Dahi, a frequencia das lesões corporaes e assassinatos, que não são indicativos da perversidade e crueldade dos agentes dos delictos, visto serem estes, em regra, productos de circunstancias meramente occasionaes.

Os municipios fronteiriços são os que concorrem, geralmente, com maior nunumero desses delictos, que são consequencia logica do meio em que se desenvolvem.

Os nossos patricios da campanha, sobretudo os fronteiriços, são, em geral, de temperamento irriquieto, originado, principalmente, no regimem de liberdade e independencia que caracterisa o nosso gaúcho, desde épochas remotas, adquirido em continuas guerrilhas com os povos limitrophes.

Coopera, tambem, para a repetição desses crimes, a posição geographica, dos referidos municipios, pois, confinando com paizes estrangeiros, torna-se muito facil a evasão dos deliquentes que, uma vez transposta a fronteira, estão em absoluta segurança.

Uma outra especie de delictos, tambem, muito frequente naquelles municipios, é o abigeato. Não ha muito, em consequencia de queixas dirigidas a S. Exc. o Sr. Dr. Presidente do Estado, por varios fazendeiros, por intermedio da Associação dos Creadores, determinei aos delegados de policia dos municipios de Alegrete, Uruguayana, Livramento, e Quarahy que providenciassem energicamente no sentido de serem castigados os autores desses delictos e que, de accordo com os

respectivos intendentes, puzessem em pratica medidas preventivas contra a repetição desses abusos.

Um tratado pratico de extradição com as republicas vizinhas, certo, muito cooperaria para a reducção da criminalidade nos municipios fronteiriços.

Nesta capital, como vereis no seguinte quadro comparativo, parece que o crime progrediu, pois, na columna correspondente ao presente anno, figuram 181 delictos, contra 163 na do anno passado. Entretanto, assim não é, tendo, pelo contrario, a criminalidade decrescido, como passo a demonstrar:

Seguindo o criterio adoptado na policia allemã, em casos semelhantes, a nossa tomou por norma presumir, sempre, dólo ou culpa nos casos de incendios, remettendo, em consequencia, as respectivas averiguações ao ministerio publico.

Dahi, resultou apparecerem, no quadro deste anno, 36 delictos dessa especie, tendo sido, entretanto, reconhecidos, por aquelle ministerio, quasi todos, não criminosos. Ora figurando na columna relativa ao anno passado, apenas 2 desses delictos, pois, naquella épocha não havia sido, ainda, adoptado o actual criterio, temos que existe uma differença, para mais, nestes delictos, — de 34, que deduzida dos 181 enumerados, resulta uma differença, para menos, — de 16, dos do anno passado, cuja totalidade attingira a 163.

Quadro Comparativo da Criminalidade da Capital

Especie do Crime	1912 a 1913	1913 a 1914
Homicidio	5	14
Tentativa de Homicidio	8	5
Offensa Physica	54	64
Contra a Propriedade	35	21
Contra a Honra e Honestidade	46	20
Moeda Falsa	3	—
Lenocinio	2	1
Resistencia á prisão	3	1
Incendio	2	36
Damno	—	12
Outros delictos	5	7
Total	163	181

Como ficou demonstrado, a criminalidade, nesta Capital, apezar do augmento progressivo da respectiva população, continúa a decrescer, mesmo figurando na estatistica deste anno, os delictos por lesões corporaes levissimas, cujas averiguações, até então, não eram enviadas ao ministerio publico e que, agora, o são, de accordo com o Cod. do Processo Penal do Estado.

Para esse desideratum auspicioso, muito cooperou o Convenio Policial esta belecido com a municipalidade, cujos beneficos fructos, cada vez mais, se vão accentuando.

A despeza feita pelo Estado com aquelle Convenio, relativa ao exercicio de 1913, importou em Rs. 132.702$695, descriminada nas seguintes verbas:

Pessoal		120:862$000
Forragem e Ferragem		6:990$180
Construcção de novas baias		4:850$515
Total	Rs.	132:702$695

Sendo o credito concedido pelo Governo do Estado, de Rs. 235:164$666, ficou restando a importancia de Rs. 102:461$971, da qual, segundo diz o Sr. Dr. Intendente, deverão ser descontados os valores dos cavallos e respectivos arreiamentos, que fôram fornecidos pelo Commando da Brigada Militar, por ordem de Sua Exc. o Sr. Dr. Presidente do Estado.

No decorrer do periodo de tempo de que trata este relatorio, tive que ausentar-me, varias vezes, da Capital, afim de proceder, em pessoa, a averiguações sobre factos, cujas circumstancias requeriam intervenção energica, diligencias essas que passo a relatar:

— Por motivo da gréve dos estivadores do porto da cidade do Rio Grande e consequentes conflictos nas ruas daquella cidade, assaltos e ameaças á força publica, embarquei-me para alli, em 25 de junho, com um contingente da Brigada Militar, afim de manter a ordem publica e garantir o direito daquelles estivado-

res que, não concordes com a gréve, pretendiam voltar ao trabalho, mas que não o faziam em face das ameaças dos seus companheiros, que queriam vencer pela violencia.

De accordo com o Sr. Intendente Municipal, distribui a força e estabeleci o serviço de policiamento no cáes, com fortes patrulhas, armadas e municiadas, afim de permittir as descargas dos navios, ha dias, parados no porto.

Iniciado e regularisado o serviço de embarque e desembarque de mercadorias, intimei a comparecer á minha presença os principaes chefes da gréve e fiz-lhes ver as instrucções que havia recebido do honrado Dr. Presidente do Estado, e da resolução em que me achava de cumpril-as inteiramente, ainda que tivesse necessidade de usar da força para não permittir o triumpho da violencia de que haviam lançado mão, para consecução dos fins que tinham em vista.

Não lhes negava o direito da gréve, mas que a fizessem com caracter pacifico, sem violencia, sem coacções contra seus collegas que, com ella não concordando, queriam exercer a sua actividade no trabalho de estiva.

Em face das medidas de policia postas em vigor e certos de que não venceriam pela violencia, resolveram entrar em accordo com os directores e agentes das Companhias de Navegação, solucionando-se, assim, a gréve que, por alguns dias, perturbou o movimento do importante porto commercial do nosso Estado.

— Havendo fugado da cadeia de Santa Maria, na noite de 20 de agosto do anno proximo passado, o réo Salustiano José de Lima, que aguardava o resultado da appellação interposta da sentença que o absolvera, segui para aquella cidade, afim de apurar a responsabilidade dos que promoveram ou facilitaram essa fuga, uma vez que corriam diversas e bem sérias versões a respeito desse facto.

Avoquei as investigações policiaes e elaborei o relatorio, que remetti ao Sr. Dr. Juiz de Comarca que, após processo regular, lavrou sentença condemnatoria contra o carcereiro e praças da guarda municipal que se achavam de serviço na cadeia, na noite em que fugára o referido réo.

— Tendo fugado, na noite de 1· de Setembro do anno passado, da cadeia municipal da cidade do Rio Grande, o réo Emundo Reis, condemnado a 25 annos de prisão, pelo crime de homicidio na pessôa de Hermenegildo Machado e pronunciado como co-autor da horrivel hecatombe dos «Banhados», tendo essa fuga provocado grande exaltamento de animos entre a população daquella cidade, sendo promovidas manifestações de desagrado á policia administrativa, que foi estripitosamente vaiada, resultando dahi perturbação da ordem publica, segui, no dia 3 daquelle mez, para a referida localidade, levando um forte contingente da Brigada Militar, composto de 100 praças, sob o commando de um capitão. Alli chegando, tomei energicas providencias no sentido de restabelecer a ordem alterada, bem como outras que o caso requeria, regressando, depois de breves dias, a esta Capital, tendo deixado a ordem publica completamente restabelecida.

— Em 4 de janeiro do corrente anno, segui, por determinação de Sua Exc. o Sr. Dr. Presidente do Estado, para a cidade de Uruguayana, afim de proceder a averiguações relativas á prisão dos jornalistas Lisimaco Nunes Dória e Alberto de Lemos, respectivamente, redactores dos jornaes — A Nação e Correio de Noticias, que se publicam naquella cidade, prisão essa determinada pelo, então, delegado de policia dali, Coronel Avelino dos Santos e Silva, bem como sobre violencias de que, segundo communicação telegraphica, havia sido victima o advogado daquelle fôro, Coronel Pedro Ranquetat, por parte da mesma autoridade.

Chegando á referida cidade, procedi a rigoroso inquerito sobre os factos alludidos e, adquirindo provas concludentes da responsabilidade do delegado, exonerei-o, incontinente, daquelle cargo e remetti os autos de averiguações á respectiva promotoria publica, para os fins de direito.

Em meu regresso a esta capital, apresentei a Sua Ex. o Sr. Dr. Presidente do Estado minucioso relatorio sobre aquelles factos.

— Em 1· de fevereiro do corrente anno, fiz viagem para a cidade de Itaquy, para combinar com o Intendente daquelle municipio medidas de policiamento urbano e rural, como meio de prevenir e reprimir o crime naquella zona fronteiriça, conforme solicitara o referido Intendente á Sua Exc. Sr. Dr. Presidente do Estado, quando se déra o assassinato do sud-delegado de policia do 1· districto, em conflicto havido num cinema, do qual resultou a morte da referida autoridade e

de um dos aggressores e ferimentos no assassino, Eugenio Pereira, homem de máos precedentes, que se acha preso, respondendo a processo.

Nessa mesma occasião, no 2· districto daquelle municipio, por motivo de um desarmamento, effectuado numas carreiras, irrompeu séria desordem, tendo fallecido, em consequencia de ferimentos, produzidos por arma de fogo, o auxiliar da policia Venancio Mello Ramos e um dos aggressores e tendo ficado feridas duas praças da guarda municipal e alguns populares.

Procedeu-se ás investigações policiaes nos dois crimes acima referidos, sendo remettidas ao orgão do ministerio publico daquella Comarca, para os fins de direito.

Inteirado, pois, desses factos, resolvi nomear delegado de policia um official da Brigada Militar, tendo á sua disposição uma força de 30 praças da referida corporação, que auxilia a guarda municipal no serviço de policiamento, medidas essas que deram um proficuo resultado, estando, actualmente, normalisada a situação e prestigiadas as autoridades.

Dessa cidade segui para S. Borja, onde permaneci dois dias, inspeccionando o serviço policial, regressando, em seguida, para a Capital do Estado.

Em S. Borja ha um contingente de 30 praças da Brigada Militar, sob o commando de um official, que accumula as funcções de delegado de policia.

Tambem o sub-chefe de policia interino, Dr. Carlos Affonso Chagas, e o sub-director da 2· secção desta Chefatura, Sr. José Cavalheiro do Amaral, que, para esse fim foi, cada vez, nomeado sub-chefe de interino, procederam a varias investigações, em diversas localidades, como vereis, em seguida:

Diligencias do Sub-chefe de Policia interino, Dr. Carlos Affonso Chagas

— Em 31 de janeiro do corrente anno, seguiu para Bagé, afim de inspeccionar o Convenio policial estabelecido com aquelle municipio.

Dalli, seguiu, em 9 de fevereiro, para São Gabriel, em inspecção policial.

— A 16 do mesmo mez, seguiu, por determinação desta chefia, para S. Vicente, afim de proceder a investigações sobre o assassinato do Coronel Faustino Jardim, seguindo, dalli, no dia 19, para Alegrete, em inspecção do respectivo convenio.

Dessa cidade, seguiu, no dia 24, por determinação desta Chefia, para São Borja, onde os animos achavam-se exaltados, por motivo de uma manifestação feita ao Sr. Dr. Benjamin Torres, por occasião de seu regresso áquella cidade, manifestação essa julgada, pelos amigos do Sr. General Vargas, como acintosa á sua familia. Nessa occasião, seguiu, tambem, um contingente da Brigada Militar, composto de 50 praças, commandado pelo capitão João Candido Machado, que foi nomeado delegado de policia do referido municipio.

— A 13 de março, partiu, dalli, em inspecção dos respectivos convenios policiaes, para Uruguayana e Cachoeira, regressando á Capital, no dia 21 do mesmo mez.

— No dia 6 de abril, seguiu para Vaccaria, afim de proceder a investigações sobre a tentativa de empastelamento das officinas do jornal Rio Grandense, orgão do partido republicano local, regressando a 12 do referido mez.

— Em 20 desse mez, seguiu para D. Pedrito, afim de proceder a averiguações sobre um conflicto, que se déra no 5· districto do referido municipio, no lugar denominado «Vaccaiquá», no qual estiveram envolvidos os sub-intendentes daquelle e do 4· districtos, bem como praças da policia administrativa, regressando a 28 do mesmo mez.

— No dia 20 de maio, seguiu para Quarahy, afim de effectuar uma diligencia, pedida á Sua Ex. o Sr. Dr. Presidente do Estado, pelo Sr. Carlos Corrêa e outros fazendeiros daquelle municipio.

Diligencias procedidas pelo Sub-chefe de Policia Interino, Snr. José Cavalheiro do Amaral

— No dia 25 de novembro do anno passado, seguiu para São Feliciano e S. João de Camaquam, para apurar o que de verdade havia sobre duas denuncias recebidas pelo Governo, relativas a espancamento de um colono e á morte do padre José Lelis.

— Em 24 de fevereiro do corrente anno, seguiu para os municipios de Cruz Alta, Passo Fundo, Santo Angelo e Palmeira, afim de investigar sobre varios assumptos, que se referiam á administração policial, regressando, em 15 de março.

— No dia 8 de abril, seguiu para Livramento, em missão reservada, regressando em 17 do mesmo mez.

— Em 26 do mesmo mez, seguiu, novamente, para aquella cidade, em mismão, tambem reservada, regressando, em 4 de maio.

— Em 26 desse mez, seguiu para Conceição do Arroio, afim de proceder a uma investigação policial, não tendo ainda regressado até o dia 31.

Secretaria geral

Ao abrir esta rubrica, é-me grato salientar o profiquo auxilio que têm prestado á minha administração, o pessoal da Secretaria Geral, os delegados do municipio da capital e os medicos legistas da policia, bem como o Dr. Sub-chefe de policia interino, e os delegados e subdelegados dos demais municipios do Estado, pelo zelo, intelligencia e dedicação com que hão desempenhado as funcções inherentes aos seus cargos, tornando-se, assim credores de justos louvores.

Pessoal

O pessoal da Secretaria Geral da Chefatura de Policia é o seguinte:
SECRETARIO GERAL — Ernesto Theobaldo Jaeger.

PRIMEIRA SECÇÃO

DIRECTOR — Orlando Gaudis Ferreira da Motta.
SUB-DIRECOR — Dario de Azevedo Barbosa.
OFFICIAES — Armando de Oliveira Vianna, Sylvio do Nascimento Barros e Carlos Teixeira da Silva.

SEGUNDA SECÇÃO

DIRECTOR — José Carlos Maciel.
SUB-DIRECTOR — José Cavalheiro do Amaral.
OFFICIAES — Alberto Bohrer e Pedro Salgado.
AMANUENSE — Argymiro Indio Brasileiro Cidade.

PORTA

PORTEIRO — Amancio de Oliveira Vianna.
CONTINUO — Lafaete dos Santos Duarte.
Os cargos de thesoureiro e archivista, conforme o disposto no art. 76 do Regulamento Geral, continuam a ser exercidos, respectivamente, pelos directores das 1ª e 2ª secções, Orlando Gaudis Ferreira da Motta e José Carlos Maciel

Licenças

Estiveram com licença, para tratar da saude:
Lourival Pereira da Cunha, de 1 de junho a 14 de Setembro de 1913.
Carlos Teixeira da Silva, de 1 a 12 de junho e de 31 de julho a 9 de setembro de 1913.
Dario de Azevedo Barbosa, de 1 a 30 de setembro de 1913.
Argymiro Indio Brasileiro Cidade, de 21 de outubro de 1913 a 24 de fevereiro de 1914.
Fernando Carvalho, de 19 de janeiro a 19 de maio de 1914.

Alberto Bohrer, de 28 de janeiro a 2 de março de 1914.

Medico-legista Dr. João Pitta Pinheiro Filho, de 28 de maio a 13 de junho de 1913,

Medico-legista Dr. Antonio Carlos Penafiel, de 4 de junho a 16 de julho de 1913.

Delegado Dr. Saturnino de Souza Velho, de 12 a 30 de maio de 1914.

Exonerações

OFFICIAL — Lourival Pereira da Cunha, a pedido, em 16 de setembro de 1913.

OFFICIAL — Dr. Fernando Carvalho, a pedido, em 21 de maio de 1914.

AMANUENSE DO GABINETE MEDICO-LEGAL — Alencarino de Alencar a pedido, em 20 de fevereiro de 1913.

MEDICO-LEGISTA — Dr. Antonio de Carlos Penafiel, a pedido, em 31 de julho de 1913.

Nomeações

Foram nomeados:

MEDICO-LEGISTA — Dr. Jacintho Godoy Gomes, em 7 de Agosto de 1913, tendo assumido o respectivo exércicio, na mesma data.

OFFICIAES — Carlos Teixeira da Silva e Pedro Salgado, aquelle em 22 de setembro de 1913, e este, em 25 de maio de 1914.

AUXILIAR DO GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E ESTATISTICA — Solon Coitinho de Andrade, interinamente, em 23 de Setembro de 1913, e effectivamente, em 5 de janeiro de 1914.

AMANUENSE DO PORTO DA CAPITAL — Ildefonso de Castro, em 12 de janeiro de 1914.

AMANUENSE DO GABINETE MEDICO-LEGAL — Alencarino de Alencar, em 12 de janeiro de 1914.

Remoções

Fôram removidos:

Do cargo de auxiliar do gabinete de identificação e estatistica para o de amanuense da secretaria geral, Argymiro Indio Brasileiro Cidade, e, do cargo de amanuense da delegacia de policia do 3· districto para o de amanuense do gabinete medico-legal Ildefonso Ferreira da Cunha, aquelle em 23 de Setembro de 1913, e este, em 21 de fevereiro de 1913.

Substituições

O Dr. Luiz Osorio Nogueira Flôres substituiu, em suas funcções, aos Drs. João Pitta Pinheiro Filho e Antonio Carlos Penafiel, áquelle, de 28 de maio a 13 de junho e 1913, e a este, de 4 a 13 deste ultimo mez.

O Dr. João Pitta Pinheiro Filho substituiu. em snas funcções, ao Dr. Antonio Carlos Penafiel, de 14 de junho a 16 de Julho de 1913.

O tenente-coronel Carlos Pacheco de Castro substituiu, em suas funcções, ao Dr. Saturnino de Souza Velho, de 12 a 30 de maio de 1914.

O coronel Ernesto Theobaldo Jaeger, Secrefario Geral, esteve encarregado do expediente desta Chefatura, em meus impedimentos, de 25 a 30 de junho, de 24 a 26 de agosto e de 3 a 12 de setembro de 1913; de 4 a 9 de janeiro e de 1 a 8 de fevereiro de 1914.

Commissões

Estiveram em commissão os seguintes funccionarios da Secretaria Geral:

Orlando Gaudis Ferreira da Motta, director da 1· sécção, servindo como delegado auxiliar, de 1. a 6 de junho de 1913.

José Cavalheiro do Amaral, sub-director da 2· secção, servindo como delegado auxiliar, de 1· de junho a 26 de dezembro de 1913. e como sub-chefe interino, de 1· a 15 de março, 8 de abril a 5 de maio e de 26 a 31 deste mez.

Dario de Azevedo Barbosa, sub-director da 1· secção, acompanhou-me em

minhas viagens a Uruguayana e Itaquy, sendo áquella eidade, de 4 a 9 de janeiro e a esta, de 1· a 8 de fevereiro, tudo do corrente anno, ficando o mesmo funccionario á disposição de S. Exc. Sr. Dr. Presidente do Estado, de 25 daquello ultimo mez em diante. O mesmo funcclonario esteve em commissão, na villa de Triumpho, de 24 a 28 de novembro de 1913.

Alienados

A' requisição desta Chefatura, foram internados no Hospicio S. Pedro, 180 alienados, com procedencia de diversos municipios, sendo, 130 homens e 50 mulheres. Tiveram alta por curados, sendo retirados daquelle estabelecimento, 85, sendo, 62 homens e 23 mulheres. Falleceram alli 52, sendo, 35 homens e 17 mulheres.

Livros

Existem na Secretaria Geral. os seguintes livros, cuja escripturação acha-se em dia;

3 protocollos, matricula de empregados, idem de delegados, idem de sub-delegados, idem de amanuenses, idem de empregados na Casa de Correcção, idem de alienados, registro de divisão de districtos, idem idem da Capital, idem de pedidos de pagamentos, idem idem de moveis, idem de guias de desembaraço, idem de contractos, idem de inventarios, idem de termos de compromisso de auctoridades idem de termos de compromisso de empregados.

Sellos

Foram inutilisadas, nos diversos serviços desta repartição, estampilhas do Estado, nos seguintes valores :

Em guias do desembaraço	Rs.	1:277$820
Em certidões e informações	»	279$060
Em outras mercês	»	121$140
No Gabinete de Identificação	»	4:673$400
Somma	Rs.	6:351$420

Armas apprehendidas

Foram apprehendidas 2231 armas de diversos systemas.

Correspondencia

A correspondencia expedida, no periodo que abrange este relatorio, foi a seguinte :

Officios	8.443
Telegrammas	874
Portarias	469
Attestados	308
Titulos	224
Circulares	51
Cópias	850
Termos de compromisso	30
Certidões	8
Informações	808
Requerimentos despachados	1.045
Minutas	7.425
Total	20.535

No mesmo periodo, foi recebida a seguinte :

Officios	4.656
Telegrammas	1.126
Partes diarias	1.725
Mappas	666
Total	8.173

Como vereis no seguinte quadro comparativo, o serviço de correspondencia

tem augmentado sensivelmente; no periodo de que trata este relatorio, esse augmento foi extraordinario, elevando-se quasi ao dobro. Essa differença, em parte, proveio da suppressão das sub-chefaturas, pois, dahi resultou corresponder-se esta Chefia directamente com todos os delegados do Estado:

Correspondencia expedida

	1911 a 1912	1912 a 1913	1913 a 1914
Officios	3.548	3.910	8.443
Telegrammas	429	511	874
Portarias	198	236	469
Attestados	304	300	308
Titulos	16	71	224
Circulares	37	35	51
Mappas	12	12	00
Cópias	140	117	850
Termos de compromisso	2	40	30
Certidões	12	15	8
Informações	728	896	808
Requerimentos despach.	829	1.071	1.045
Minutas	4.544	5.045	7.425
Total	10.799	12.259	20.535

Correspondencia recebida

	1911 a 1912	1912 a 1913	1913 a 914
Officios	3.413	2.260	4.65
Telegrammas	1.074	558	1.12
Partes diarias	1.460	1.606	1.72
Mappas	274	223	666
Lista de passageiros	5.284	—	—
Declarações	25	—	—
Total	11.530	4.647	8.173

As listas de passageiros passaram a ser recolhidas á repartição de Estatistica do Estado, motivo pelo qual não apparecem nos trabalhos relativos aos annos de 1911 a 1912 e 1913 a 1914.

Autoridades policiaes

SUBCHEFE DE POLICIA

Dr. Carlos Affonso Chagas.

DELEGADOS DA CAPITAL

1º DISTRICTO—Tenente Coronel Francisco de Paula da Cunha Louzada.
2º » Dr. Saturnino de Souza Velho.
3º » Major Hercules Gomes Limeira.
4º » Tenente Coronel Carlos Pacheco de Castro.
5º » Tenente Coronel Antonio José Pereira Gomes.
6º » Capitão Serafim Francisco Alves da Silva.
7º » Fernando Gertum.
8º » Tenente Coronel Eduardo Pires Martins.
9º » Tenente Coronel João Baptista Brochier.

DELEGADOS, AMANUENSES E SUBDELEGADOS DOS DEMAIS MUNICIPIOS DO ESTADO

Alegrete

DELEGADO—Francisco de Barros Coelho.
AMANUENSE—Honorio Melgaré.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO—Tenente Joaqulm Duarte da Silveira.

2º » Carlos Carús.
3º » Hilario José da Silva.
4º » Osorio de Araujo.
5º » Tenente Coronel José Ribeiro da Silva.

Arroio Grande

DELEGADO—Tenente Coronel Augusto Familiar Soares.
AMANUENSE—Zeferino Bento Bonneau.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO—Guilhermino Duarte da Silveira.
2º » Tenente Coronel Maximo Pereira da Silva.
3º » Maximiano Baptista de Almeida.

Antonio Prado

DELEGADO—Victorio Faccioli.
AMANUENSE—Octaviano dos Santos Gama.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO—José Lopes Pacheco.

Alfredo Chaves

DELEGADO—Capitão Christiano Alves de Moraes.
AMANUENSE—Alfredo Lavra Pinto.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO—João Kersting.
2º » Fernando Luzzato.
3º » João Scarton.
4º » José Jacintho Ferreira.
5º » Diogo Jacintho Ferreira.

Bagé

DELEGADO—Major José Alves de Almeida Araújo.
AMANUENSE—João Costa.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO—João Baptista Oyambuz.
2º » Anastacio Bittencourt.
3º » Zacharias Valentim Lucas.
4º » José Luiz Collares.
5º » Lindolpho Oliveira Santos.

Bento Gonçalves

DELEGADO—Josué Pereira Leite.
AMANUENSE—Jordão Matheus Spader.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO—Dionysio Baccin.
2º » Francisco Cima.
3º » Luiz Mandelle.
4º » Livio Maria Arpini.

Bom Jesus

DELEGADO—2º tenente Arthur da Silva Ferreira.
AMANUENSE—José Michel.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO—Antonio Lopes Castello Branco.
2º » José Pereira de Lemos Filho.
3º » Antonio Ignacio Velho.

Caxias

DELEGADO—Orlando da Silva Cruz.
AMANUENSE—Antonio Mottola.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO—Amaro Bello da Silva.
2º » Guilherme Boschi.
3º » Francisco Luiz de Freitas.
4º » Annibal Rigoni.
5º » Josephino Pinheiro da Costa.

Caçapava

DELEGADO—Capitão Bernabé Machado Leão.
AMANUENSE—Domingos Patricio de Carvalho.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO—Camillo de Oliveira Mello.
2º » João Felix Lopes.
3º » Emilio Teixeira de Oliveira.
4º » Capitão João Xavier de Carvalho.
5º » Major Candido Luiz da Silva.

Cachoeira

DELEGADO— Rodolpho Motta
AMANUENSE—Domenico Carvalho.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO—João Luiz Pinheiro.
2º » Francisco Pereira Rodrigues.
3º » Randolpho Carneiro.
4º » Capitão Guilherme Krause.
5º » Luiz Nery Pereira.
6º » Tenente Coronel Dionysio Fonseca Reis.
7º » Capitão Antonio Valentim.

Cacimbinhas

DELEGADO—Victorino da Silva Rodrigues.
AMANUENSE—João Leocadio Toralles.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO—Amaro Francisco Avila.
2º » João Severo Azambuja.

Cangussú

DELEGADO—Angelo Alves de Souza Marques.
AMANUENSE—Herothildes Rodrigues Barcellos.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO—Capitão Thomaz dos Santos Cardoso.
2º » Capitão Abrigildo da Silva Motto.
3º » Capitão Quintino Ferreira dos Santos.
4º » Major João Fernandes Braga.
5º » Capitão João Marcellino da Cruz.

Conceição do Arroio

DELEGADO—Capitão Antonio Mariante.
AMANUENSE—Francisco Ignacio da Silva Netto.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO—Placido José de Moraes.
2º » Guilherme Shmitt.
3º » José Alves dos Santos.
4º » Juvencio José dos Santos.
5º » Lindolpho Alves de Oliveira.

Cruz Alta

DELEGADO — Coronel Firmino Paula Filho.
AMANUENSE — Cesario Dornelles.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Alcides Fernandes de Moraes.
2º » — Capitão Dinarte Alves de Vargas.
3º » — Julio Theodorico da Rosa.
4º » — Minoli Gomes de Amorim.
5º » — Capitão Alipio Rocha.
6º » — Arthur Torres Cabral.
7º » — Capitão Henrique Zeilmann.

Dom Pedrito

DELEGADO — Manoel Garcez Freire.
AMANUENSE — Claro Arostegny.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Francisco Moreira da Fontoura.
2º » — Manoel Pereira de Quadros.
3º » — Major Dioclecio Simões Pires da Fontoura.
4º » — Nathaniel Brandão.
5º » — José Luiz Silveira.
6º » — Anisio Rosa de Moura.

Dores de Camaquam

DELEGADO — Capitão José Augusto de Oliveira.
AMANUENSE — José Antonio Lopes.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Narciso Fernandes Barbosa.
2º » — Rodrigo Adelino Lopes.

Encruzilhada

DELEGADO — Dr. Arminio Silveira.

AMANUENSE — Placido Bibiano dos Santos.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Vago.
2º » — Carlos Juventildes de Oliveira.
3º » — João Adolpho Krusser.
4º » — João Theodoro Arena.
5º » — Antonio Martins Flôres.
6º » — Vago.

Estrella

DELEGADO — Antonio Carlos Porto.
AMANUENSE — Frederico Vaschatz.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — José Fischer.
2º » — Roberto Pilz.
3º » — Napoleão Maioli Primo.
4º » — Ataliba José Machado.

Gravatahy

DELEGADO — Tenente Coronel Antonio Ricardo Machado.
AMANUENSE — Cyro Silveira.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Antonio José Duarte.
2º » — Antonio Silveira de Lima.
3º » — Manoel Ferrugem Kless.
4º » — Ernesto Wittrok.

Garibaldi

DELEGADO — Capitão Vicente Faraon.
AMANUENSE — João Carlos Rodrigues da Cunha.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Luiz Ruggerio Casacurta.
2º » — Jacob Steffenon.
3º » — Antonio Pinto Coelho.

Guaporé

DELEGADO — Agilberto Attilio Maia.
AMANUENSE — Antonio Dall Igna.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Thomaz Fagundes da Silva.
2º » — Pantaleão Ferreira Prestes.
3º » — Antonio Rodrigues Chaves.
4º » — Francisco Paccin.
5º » — João Arroque.

Herval

DELEGADO — Tenente Coronel Ignacio Soares de Azambuja.
AMANUENSE — Toribio Firmino Silva.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Antonio Maria Teixeira.
2º » — Tenente Coronel Caetano Silva.

Ijuhy

DELEGADO — Capitão Martim Leonardo.

AMANUENSE — José Pedro Schettert.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Serafim Pereira do Amarante.
2º » — Capitão Bibiano Antonio Vieira.
3º » — Francisco Thomaz Cavalheiro.

Itaquy

DELEGADO — Alferes Sulferino Antonio Fagundes.
AMANUENSE — Dorival Rivaldo.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Vago.
2º » — Alfredo Ferreira Mendes.
3º » — Elias Ferreira.

Jaguarão

DELEGADO — Capitão João Morteiro.
AMANUENSE — Francisco Ricci Junior.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Victorino Nicolau Pires.
2º » — Capitão Manoel Annibal Ribeiro.
3º » — Capitão Raymundo Antonio Lopes.

Julio de Castilhos

DELEGADO — Capitão José Quintiliano Avila.
AMANUENSE — Prachedes Pereira do Nascimento.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Amado Moreira Machado.
2º » — Capitão João Prestes dos Santos.
3º » — Agostinho do Nascimento e Silva.
4º » — Capitão José de Andrade Leitão.
5º » — Feliciano Jorge Alberto.
6º » — Antonio Alves Quevedo.
7º » — Major Fernando Machado Netto.

Lagôa Vermelha

DELEGADO — Capitão Antonio Victor Carneiro Lobo.
AMANUENSE — Damiano José de Oliveira.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — João Antonio Moojen.
2º » — Gustavo Berthier.
3º » — José Chrispim Dias.
4º » — Edmundo Dalmacio de Oliveira.

Livramento

DELEGADO — Major Estevam Brandão.
AMANUENSE — Domingos Rodrigues Junior.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Manoel Pedroso de Almeida.
2º » — Carlino Pinho.
3º » — Victalino Moreira de Avila.
Os 4º, 5º, 6º e 7º districtos estão vagos.

Lageado

DELEGADO — Antonio Frederico de Mesquita.
AMANUENSE — Natalicio Antonio Pereira.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — José Christovam Rodrigues.
2º » — Leopoldo Felippe Heineck.
3º » — Felisberto Schell.
4º » — Jacob Gottlieb.
5º » — Major José Diel.

Lavras

DELEGADO — Dr. Braulio Brandão.
AMANUENSE — Florencio Teixeira de Carvalho.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — João Soares Leal.
2º » — Virginio Xavier de Freitas.

Montenegro

DELEGADO — Frederico Shneider.
AMMANUENSE — Franeisco de Assis Carvalho.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — José Maria Braga.
2. » — João Augusto Brochier
3· » — Jacob Simão
4· » — Pedro José Schmitz 1
5· » — Miguel Neis
6· » — Carlos Selbch Sobrinho
7· » — Carios Paulo Schneider
8· » — Jacob Hartman III
9· » — Carlos Matte Netto

Pelotas

DELEGADO — Dr. João Carlos Machado
AMANUENSE — Carlos Rodrigues de Sguza

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Francisco Jesus Verneti
2· » — José Manuel Folhas
3· » — Tenente João José de Lima
4· » — Serafim Cessio dos Anjos
5· e 6· » — Vagos.

Palmeira

DELEGADO — Capitão Delphino Soures Ferrando.
AMANUENSE — Tenente Pedro Flores de Alvarenga.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Capitão Vicente Ferreira Soares
2· » — Vago
3· » — Quirino de Moura Tolledo
4· » — Pedro Fagundes Teixeira
5. » — Vago.

Passo Fundo

DELEGADO — Avelino José dos Santos
ANANUENSE — Antonio Weber.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Ludgero Pereiro da Cruz
2· » — Virgilino Antonio Vieira
3· » — Julião Luiz de Almeida
4· » — Appollinario Torres
5· » — Francisco Sá
6· » — Manuel João Baptista
7· » — João Viau
8· » — Miguel Rodrigues do Nascimento

Piratiny

DELEGADO — Armando Josê Saldanha Magalhães.
AMANUENSE — Marcinio Soares.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTC — Vitalino José Soares
2· » — Luiz Barbosa Pereira
3· » — João Abbadil da Rocha
4· » — Paulo de Avila Pinheiro

Quarahy

DELLGADO — Capitão Pedro Alves Porto,
AMANUENSE — José Gomes do Nascimento.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — João Hermogenio Vidal
2· » — Saturnino da Costa Leão
3· » — Manuel Cunha Cavalheiro.

Rio Grande

DELEGADO — João Capaverde.
AMANUENSE — Luiz Fossati.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Viriato Francisco Fentes
2· » — João Maria de Carvalho e Silva
3· » — Abdonago Alves Lisboa
4· » — Irinêo Tiburcio de Farias Albernaz
5. » — Bello da Graça Brum.

Rio Pardo

DELEGADO — Tenente Coronel Antonio Pereira Rego.
AMANUENSE — Francisco Lima Py.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Arthur Taurino de Rezende
2· » — Idomenio Teixeira Bastos
3· » — Carlos Antonio Graeff
4· » — Fernando Rodrigues Porto.
5· » — José Quadros Ferreira.
6· » — Clemente Senhen.

Rosario

DELEGADO — Alfredo Vasconcellos.
AMANUENSE — Alcides de Mesquita Lamego.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Adolpho Carneiro da Fontoura.
2· » — Francisco Flôres Machado.
3· » — João Chrisostomo de Moraes.

Soledade

DELEGADO — Capitão José Ferreira de Andrade.
AMANUENSE — Ormino de Freitas Ubaldo.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Diniz Dias Hilario.
2· » — Nicanor Gentil Moraúl.
3· » — Juvencio Rodrigues da Silva.
4· » — Armando Marques Haeffner.
5· » — Innocencio Sergio de Tolledo.
6· » — Manoel Lino Soares.
7· » — Galdino Paz de Oliveira.
8· » — Oliveiro Borges de Almeida.
9· » — Firmino Soares Antunes.

Triumpho

DELEGADO — Antonio Alves de Borba.
AMANUENSE — Miguel Lino Kersting.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Antonio José Peixoto.
2· » — Arthur João Schûler.
3· » — Dorival da Fontoura Cruz.

Torres

DELEGADO — Olympio Kras Borges.
AMANUENSE — Aristides José de Mattos.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Geraldo Caetano de Azevedo.
2· » — Capitão Guilherme Tietbolke.
3· » — Bibiano Mariano da Costa.

Taquara do Mundo Novo

DELEGADO — Urbano Alves dos Santos.
AMANUENSE — Jose Appolo Cezario de Mattos.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Jorge Pitzel

2· » — Tenente Coronel Jorge Beck
3· » — Moisés Pires de Souza Mosmann
4· » — Luiz Wolkardt
5· » — José Nicolletti Filho.

Taquary

DELEGADO — Dr. Franklin dos Santos Praia.
AMANUENSE — João Felix Maia.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Annibal Cannabarro.
2· » — José Barcellos Martins.
3· » — Chrispim José dos Reis.

Uruguayana

DELEGADO — José Candido Alvim.
AMANUENSE — Virgilio da Paixão.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Gregorio Duarte Jardim.
2· » — Eraldino Rodrigues Machado.
3· » — Claro Gonçalves de Oliveira.
4· » — Ildefonso de Almeida Jacques.
5· « — Jeronymo Lopes Rodrigues.
6· « — Francisco da Silva Moraes Netto

Viamão

DELEGADO — Tenente Coronel Antonio Campos de Avila
AMANUENSE — Alcibiades Azeredo dos Santos.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Vicente de Paula Duarte.
2º « — Lino de Vasconcellos Ferreira.
3º « — Elisario da Silva Bueno.

Vaccaria

DELEGADO — Alipio Ramiro Porto.
AMANUENSE — Carlos Jorge Schüller.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — João Borges de Oliveira.
2º « — Jano Castro Belaunde.
3º « — José Lucio Borges Vieira.

Venancio Ayres

DELEGADO — Rufino Thomaz Pereira.
AMANUENSE — Oscar Dreher.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Gustavo Nicolau Michel.
2º « — João Frederico Lehmann.

Santo Antonio da Patrulha

DELEGADO — Coronel Victor Villaverde.
AMANUENSE — Bernardino Coelho Ramos.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — José Pereira Marques.
2º « — Bernardino Rodrigues Paes Sobrinho.
3º « — Serafim Nunes da Silva Netto.
4º « — Capitão Carlos Huff.
5º « — João Teixeira Martins.

Santo Amaro

DELEGADO — Tenente Coronel Camillo Mercio Pereira.
AMANUENSE — Vago.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Satyro Alves Baptista.
2º « — Antonio José Moreira.
3º « — Capitão Agostinho Pereira dos Santos.

Santo Angelo

DELEGADO — Capitão Tarquino de Oliveira.
AMANUENSE — Alcides Licht.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Virgilio Manoel Pinto.
2º « — Tenente Joaquim Rolim de Moura.
2º « — Alferes Ismael Gonçalves de Campos.
4º « — José Raphael Vianna Filho.
5º « — Alfredo Cordeiro Ribeiro.

São Borja

DELEGADO — Capitão João Candido Machado.
AMANUENSE — Antonio José Cardoso.

SUBDELEGADO

1º DISTRICTO — João Manoel Fontella.
2º « — Vicente Goulart.
3º « — João Christino Fioravante.
4º « — Constantino Soares de Souza,

São Francisco de Assis

DELEGADO — Tenente Coronel Luiz Moreira.
AMANUENSE — Nestor Athayde.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — José Prates Brumet.
2º « — Capitão Joaquim Antonio de Oliveira.
3º « — Ponciano Martins Teixeira.
4º « — José Cypriano Machado.
5º « — Manoel Cearo Gomes da Silva.

São Francisco de Paula

DELEGADO — Oliverio Pedroso de Moraes.
AMANUENSE — Alorino de Oliveira Lucena.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Capitão Virgilino de Oliveira Pinto.
2º « — Virgilio Christiano Ramos.
3º « — Antonio Netto de Andrade.
4º « — José Borges Pereira.
5º « — Ponciano José Rodrigues.

São Gabriel

DELEGADO — João de Castro Jobim.
AMANUENSE — João Elias Paim.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Raul Rodrigues Teixeira Primo.
2º « — Antonio de Assis Jobim.
3º « — Albano Oliveira Pinto.
4º « — João dos Santos Barão.

São João de Camaquam

DELEGADO — João Francisco Carrion.
AMANUENSE — Manoel Rodrigues Pavão.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Felinto Elisio Barbosa.
2º « — João Baptista da Silva Roque.
3º « — Cassiano Antonio Tavares.
4º « — Avelino de Alvarenga Boeira.

São José do Norte

DELEGADO — Severino Gonçalves da Silva.
AMANUENSE — Julio Rodrigues da Silva.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Pedro Luiz Vaz.
2º « — Antonio Luiz Rodrigues.
3º « — Antonio Silveira Martins.

São Jeronymo

DELEGADO — Major Francisco Ferreira da Silva.
AMANUENSE — Alcides de Figueiredo e Silva.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Elias de Araujo Lopes.
2º « — José Tavares dos Santos.
3º « — Candido Francisco Baptista Netto.
4º « — Floriano Antonio Rodrigues.

São Luiz Gonzaga

DELEGADO — José Ribas Pinheiro Machado.
AMANUENSE — Joaquim Desiderio Boulanger.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Honorio Luiz Dias.
2º « — Manoel Joaquim da Trindade.
3º 4º e 5º — Vagos.

São Leopoldo

DELEGADO — Hortencio Ignacio Schmitt.
AMANUENSE — Antonio Raupp.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Luiz Hoffmann.
2º « — João Jorge Breidenburg.
3º « — Pedro Müller Filho.
4º « — Fernando Schüller.
5º « — Vago.

6º « — João Schmitt.
7º « — João Pereira de Vargas Firmo.
8º « — Pedro Wolff Filho.

São Lourenço

DELEGADO — Tenente Coronel Americo Ferreira da Silva.
AMANUENSE — Virgilio da Silva Marques.

SUBDELEGADOS

1º DISTRICTO — Capitão João Maria Moreira.
2º « — Capitão Franklim Carvalho de Abreu.
3º « — Capitão Graciano Nunes de Almeida,
4º « — Nemes Pereira da Silva.
5º « — Duarte Silveira do Amaral.

São Sepé

DELEGADO — Dario de Azevedo Barbosa.
AMANUENSE — Mario Pillou.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Bento Alves Coelho.
2· « — José Luiz de Vargas.
3· « — José Martins da Trindade.
4· « — Vago.

São Sebastião do Cahy

DELEGADO — Capitão Ernesto Maahs.
AMANUENSE — Caetano José de Carvalho.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — João Diehl Junior.
2· « — Pedro Jung.
3· « — Guilherme Hoffsthater.
4· « — Reynaldo Scherer.
5. « — Nicolau Ruschel.
6· « — João Francisco de Souza.

São Thiago do Bouqueirão

DELEGADO — Major Reginaldo dos Santos Loureiro.
AMANUENSE — Vago.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Capitão Leonel de Freitas Muniz.
2· « — Silvestre Soares de Oliveira.
3· « — Julio Antonio da Silveira.
4· « — Pontenciano Brum.
5· « — Tenente Coronel Guilherme Müller.

São Vicente

DELEGADO — Pedro Garcia Figueiredo.
AMANUENSE — Antonio Alberto Teixeira Pinheiro.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Lindolpho Franco da Rosa.
2· » — Adalberto Cony.
3· » — Tenente Coronel Bento José do Carmo.
4· » — Capitão Christiano Haesbert.

Santa Cruz

DELEGADO — Capitão Jorge Frantz.
AMANUENSE — Christovão Frederico Richter.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Armando Loureiro.
2. » — Eduardo Augusto Zim.
3· » — Manoel Fernandes de Oliveira.
4· » — Ernesto Ferreira Xaxim.
5· » — Pedro Gonçalves.

Santa Maria da Boca do Monte

DELEGADO — Octavio Mariense de Lemos.
AMANUENSE — Armando Vianna Machado.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Virgilio Brasil.
2· » — Ataliba Cezimbra.
3· » — Devalerio Henrique de Paiva
4· » — Manoel Marques da Rocha.
5· » — José Candido Brilhante.
6· » — Justino Pereira dos Santos.
7· » — João Druck.
8· » — João Machado Soares.

Santa Victoria do Palmar

DELEGADO — Egydio da Silva Borges.
AMANUENSE — João Victorino Tourinho.

SUBDELEGADOS

1· DISTRICTO — Tenente João Bermudes.
2· » — Heleodoro Natalio de Oliveira.
3· » — Tarquino Octacilio Soares.
4· » — Claudio Valentim da Silva.

Transcripção de algumas das circulares expedidas por esta chefia

Em 4 de Abril de 1913: — Aos Sub-chefes de Policia — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Governo do Estado, por Decreto n· 1949, de 24 de março findo, elevou a 296 o numero de sub-delegados de policia, percebendo, cada um, a gratificação annual de Rs. 480$000.

Em 5 do mesmo mez: — Aos Juizes de Comarca — Solicito-vos remessa a esta Chefatura de uma relação dos réos pronunciados nessa Comarca e que se acham foragidos, com especificação dos signaes caracteristicos, data da pronuncia e artigo do Codigo Penal em que estejam incursos.

Em 7 do mesmo mez: Aos sub-chefes de Policia — Remettendo-vos a inclusa cópia do edital publicado por esta Chefia, relativo á apprehensão de armas offensivas, recommendo-vos determineis ás auctoridades que vos são subordinadas que, após a devida publicidade, procedam ao desarmamento, de accordo com aquelle edital, que a façam recolher a essa subchefatura as armas apprehendidas, que deveis remetter a esta repartição, afim de lhe ser dado consumo, de conformidade com a lei.

Em 17 do mesmo mez: — Aos delegados de Policia — Recommendo-vos que não remettaes a esta chefatura alienados com destino ao Hospicio São Pedro. Taes enfermos devem vir acompanhados das competentes guias, por intermedio das respectivas intendencias, por conta de quem correrão todas as despezas de transporte até esta Capital, bem como de regresso, ás respectivas localidades, dos portadores dos mesmos enfermos.

Em 19 do mesmo mez: — Aos delegados de Policia — Recommendo-vos que façaes

uso do telegrapho somente em assumptos de caracter urgente, cuja demora, occasionada pela transmissão postal, possa trazer prejuizo ao serviço publico.

A não observancia deste aviso importará na responsabilidade dos transmissores pelas respectivas taxas.

Em 21 de Junho de 1913: — Aos Delegados — Tendo sido excessiva a despeza feita, ultimamente, com a transmissão de telegrammas, muito vos recommendo que, dóra em diante, só façaes uso de telegrapho em casos extremos, que se relacionem com a alteração da ordem publica, requisição de força para diligencias de caracter urgente, ou tratando-se da captura de criminosos. Outros quaesquer casos deveis communical-os por officio a esta Chefia.

Em 5 de Julho de 1913: — Aos Delegados — Recommendo-vos, para a bôa ordem do serviço, que, quando fôr ahi capturado ou se apresentar a essa delegacia algum desertor do exercito, armada ou brigada militar do Estado, façaes lavrar auto de perguntas ao mesmo, relativas ao seu nome, edade, estado, naturalidade, filiação, corpo a que pertencer e si levou comsigo, ao desertar, fardamento e armamento.

Esse auto, no qual constará, tambem, a data da captura ou apresentação, deverá acompanhar o desertor quando tiver de ser presente a quem de direito.

Em 10 do mesmo mez: — Aos Delegados — Recommendo-vos que, na apprehensão de armas offensivas, devem ser exceptuados os caixeiros-viajantes e as pessôas imcumbidas de serviços de campo, aos quaes, de accordo com o artigo 377 do Cod. Penal, podeis conceder a necessaria licença. O desarmamento deverá recahir, de preferencia, nos desordeiros, vagabundos e em todos os individuos suspeitos, de accordo com o vosso criterio.

Em 23 de Julho do mesmo anno: — Aos Juizes de Comarca — Para a bôa organisação da estatistica criminal, a cargo do Gabinete de Identificação, que funcciona nesta chefatura, rogo-vos a remessa de uma relação dos réos pronunciados, nessa comarca, a contar do corrente anno em diante, com declaração do nome filiação, nacionalidade, lugar do nascimento, edade, estado, profissão, si sabe ler e escrever, crime e lugar de sua perpetração, data do mesmo, da prisão e da pronuncia e se o réo está preso, foragido ou afiançado.

Em 23 de Agosto do mesmo anno: — Aos delegados e para a boa marcha do serviço da policia judiciaria, dou-vos conhecimento da seguinte circular, que, em 6 de janeiro de 1900, esta repartição dirigio aos delegados de policia do Estado, relativamente ao processo estatuido para indagação policial: — Verificando, por diversos autos de diligencias policiaes que me têm chegado ás mãos, que não vão recebendo interpretação exacta os artigos 69 da lei n. 11, de 4 de janeiro de 1896 e 85 e seguintes do Cod. do proc. Penal, relativos á fórma escripta do processo preparatorio ou indagação policial, não obstante as minhas reiteradas recommendações, chamo a vossa attenção para as regras estabelecidas naquelles artigos, cuja applicação litteral é indispençavel á uniformidade e boa marcha do serviço policial.

O artigo 69 da lei acima referida aboliu o artigo inquerito policial, conservando, entretanto, posto que sobre uma outra fórma, adaptada ás perscripções da nova lei, algumas fórmulas que, por sua natureza concreta, constituem o complemento do processo estatuido para a indagação policial. São estas tão sómente os varios autos de corpo de delicto, de prisão em flagrante, de busca e apprehensão, exames etc.

Assim, porém, não têm entendido muitas autoridades, as quaes, apezar de expressa disposição de lei, continuam a observar, em todos os seus termos, inuteis e protelatorios, o inquerito já banido, sem pesarem os grandes inconvenientes que tão grave infracção póde occasionar.

Mistér é, pois, que cesse quanto antes essa pratica que, além de illegal e abusiva, impõe sérios embaraços á acção da policia, não permittindo que se estabeleça em seus actos a harmonia necessaria ao bom andamento do serviço.

A fórma escripta do processo preparatorio ou indagação consiste no conjuncto do relatorio, no qual a auctoridade referirá todas e quaesquer diligencias que tenha realisado, desde o momento em que iniciou as suas pesquisas, das queixas que lhe hajam apresentado, dos autos de corpo de delicto, exames etc, que tenha mandado lavrar, e dos documentos e outros papeis que houver.

No relatorio, depois de narrar o facto e suas circumstancias, sem omissão da mais insignificante particularidade, dirá as diligencias que praticou, inclusive a nomeação de peritos e escrivão ad-hoc, dará o interrogatorio do delinquente, quando o tiver interrogado, e em resumo o depoimento de cada individuo que ouvir e quaesquer informações que por qualquer outro meio possa ter colhido e concluirá por indicar, se assim entender, o artigo do Codigo Penal em que o dilinquente estiver incurso, não sendo, todavia, obrigado a capitular o crime, que é attribuição do ministerio publico. Si houver outras testemunhas, além das inqueridas, relacionará em seguida os seus nomes e moradias.

A queixa, nos casos em que tem logar, si fôr verbal, será reduzida a termo, assignado pelo queixoso ou alguem por elle, e testemunhas, com a autoridade e seu escrivão.

A designação dos peritos e escrivão ad-hoc será sempre feita por communicação escripta ao designado e não constará nos autos em termo ou portaria e sim por méra referencia no relatorio, como ficou dito.

O compromisso dos peritos e escrivão ad-hoc será tambem simplesmente referido no auto respectivo, sem prejuizo das formalidades de que é revestido e que devem ser cumpridas com a devida solemnidade, como manda a lei.

Igualmente, lavrado um auto qualquer, não se lançará em seguida termo de conclusão á autoridade, devendo no final do mesmo auto constar que a ella é entregue, depois de feito e assignado.

Quanto aos actos e diligencias da indagação propriamente dita, a acção da policia é ampla, não estando, como no antigo regimen, adstricta a limitações vexatorias e embaraçosas.

Logo que tenha conhecimento de um delicto, a autoridade, sem perda de tempo, comparecerá no local indicado, acompanhada dos peritos e seu escrivão, effectuará a prisão do criminoso, aprehendendo quaesquer instrumentos ou objectos que tiver em seu poder, ordenará o corpo de delicto, examinando o logar em que se achar o paciente e arrecadando tudo o que ahi encontrar, por mais insignificante que lhe pareça, e ouvirá as pessôas presentes, independente de intimação ou citação prévia. Si, porém, fôrem necessarias outras informações, a autoridade tratará de colligil-as, já mandando chamar á sua presença aquellas que souber que podem fornecel-as, já procurando-as em suas residencias, si fôrem pessôas enfermas ou de avançada edade, ou por outro motivo respeitavel dignas dessa consideração, já, emfim, ouvindo-as algures, sem qualquer formalidade.

Não é demais lembrar-vos que os funccionarios policiaes, por effeito mesmo das attribuições de que são investidos, devem consagrar-se inteiramente ás suas funcções publicas, de modo que os reclamos do serviço sejam attendidos com a maior celeridade, sem jamais se esquecerem de que desta condição depende em grande parte a acção da policia.

Resumindo, pois, o que fica exposto, vemos que :

1º — A autoridade, nas suas pesquisas, age do modo summarissimo e não está subordinada ás formalidades prescriptas para o processo ordinario.

Em todos os casos, a autoridade procederá immediatamente, não só onde estiver, como tambem onde a sua presença for solicitada ou necessaria.

As suas informações serão colhidas em qualquer parte, a qualquer hora, sem qualquer formalidade.

2º — Os autos do processo preparatorio ou indagação policial constarão, segundo os casos occorrentes, das peças seguintes :

a) relatorio;

b) auto de prisão em flagrante;

c) auto de corpo de delicto;

d) auto de busca ou quaesquer outros, na ordem em que tenham sido lavrados;

e) queixa, denuncia ou representação, si houver ;

f) documentos e outros quasquer papeis, na ordem em que tenham sido encontrados.

Estes differentes autos e documentos são annexados ao relatorio, sem autuação nem quaesquer termos, sejam quaes fôrem, e o conjuncto de todas estas peças constitue os autos de indagação.

Espero que, de ora em deante, sanadas por esta forma as irregularidades determinadas pela insufficiente interpretação das disposições acima citadas, se possa estabelecer a uniformidade de todo o serviço, tão necessaria, como bem comprehendereis, ao perfeito funccionamento do mechanismo policial.

Em 23 de Setembro de 1913 : — Aos Delegados — Informae, com a possivel

brevidade, si a cadeia civel dahi offerece a necessaria segurança para a conservação dos presos nella recolhidos.

No caso negativo, deveis dizer si esses presos são pronunciados ou aguardam o resultado da appellação de suas sentenças e, si pela natureza do crime que praticaram, convem serem removidos para a Casa de Correcção, ouvindo, a respeito o Sr. Juiz de Comarca.

Outrosim, caso tenha de dar-se essa remoção, communicae o numero de presos que devem vir, afim de poder esta Chefia providenciar sobre o seu transporte.

Em 2 de Outubro de 1913: — Aos Delegados — Recommendo-vos que, caso não tenhaes recebido de vosso antecessor o archivo pertencente a essa delegacia, deveis reclamal-o, como é de direito e muito convem á bôa marcha do serviço, porquanto, não é raro serem feitas consultas a esta Chefia relativas a assumptos, esclarecidos, anteriormente, em officios circulares.

Em 11 de Novembro de 1913: — Aos Delegados — Recommendo-vos que não vos dirijaes, directamente, aos vossos collegas, salvo tratando-se de assumpto urgente e sendo em municipios limitrophes.

Fóra desse caso, deveis fazer as requisições por intermedio desta Chefia.

Em 28 de Novembro de 1913: — Aos delegados — Communico-vos, para os devidos fins, que os subdelegados de policia só poderão accumular outro districto, achando-se este vago ou quando estiver o respectivo serventuario em goso de licença.

O cargo, por conveniencia de serviço, não poderá permanecer vago por mais de 30 dias.

Em 18 de Dezembro de 1913: — Aos delegados — Recommendo-vos, para a boa marcha do serviço publico, o maior cuidado na escripturação da matricula das autoridades policiaes desse municipio, de modo que esta Chefia esteja a par, com exactidão, das alterações que forem se dando nas mesmas.

Assim é que deveis rever o archivo dessa delegacia e communicar, se ainda o não fizestes, as datas do exercicio dos sub-delegados dessa localidade, bem como, vos cumpre scientificar, com promptidão, esta Chefatura, das datas em que esses funccionarios, quando obtiverem licença, entrarem no respectivo goso e reassumirem os seus cargos.

Deveis, igualmente, providenciar, com brevidade, sobre o processo, no Thesuoro do Estado, dos titulos de nomeação dos cidadãos que assumirem aquelles logares.

Em 2 de Janeiro de 1914: — Aos delegados — Recommendo-vos que façaes chegar ao conhecimento dos funccionarios da policia, que vos são subordinados, que, absolutamente, não se devem dirigir, em objecto de serviço publico, ás altas autoridades do Estado, sem que o façam por intermedio desta Chefatura.

Em 15 de Janeiro de 1914: — Aos Delegados — Recommendo-vos scientifiqueis aos vossos subordinados que os requerimentos, solicitando licença para tratamento de saúde, devem vir, além de competentemente sellados, acompanhados do respectivo attestado medico, tambem sellado.

Em 9 de Março de 1914: — Aos Delegados — Recommendo-vos que, quando tiverdes de vos dirigir ao Governo, o façaes por intermedio desta Chefia e não directamente, o que é contrario á boa marcha do serviço,

Esta recommendação estende-se ás autoridades e demais funccionarios que vos são subordinados, aos quaes devereis transmittil-a.

Em 28 do mesmo mez: — Aos Delegados — Tendo sido concedido exequa-

tur á nomeação do Sr. Le Viennois para Consul Geral do Reino da Belgica, com residencia em S. Paulo e jurisdicção em toda a Republica, recommendo-vos, bem como ás auctoridades que vos são subordinadas, reconheçam o referido senhor naquelle caracter.

Em 23 de Abril de 1914: — Aos Intendentes — Afim de satisfazer o pedido da Directoria do Serviço de Estatistica, no Rio de Janeiro, solicito-vos informeis esta Chefia, qual o numero de agentes de que se compõe a guarda administrativa desse municipio.

Na mesma data: — Aos delegados — Com este, remetto-vos cópia da circular do Ministerio da Justiça, datada de 16 de maio de 1894, afim de serem observadas por essa delegacia, as regras 1ª a 4ª, constante da mesma, para os quesitos nos autos de corpos de delictos.

Em 6 de maio de 1914: — Aos Juizes de Comarca — Para a boa ordem do serviço, solicito-vos que, sempre que tiverdes de requisitar a remessa de presos, para serem julgados em juizo, o façaes, quando possivel, com antecedencia de dez dias.

Em 30 de maio de 1914: — Aos delegados—Recommendo-vos rigorosa observancia das circulares desta Chefatura existentes no archivo dessa delegacia.

Outrosim que, quando tiverdes de dirigir-vos ás altas autoridades, quer deste, quer de outros Estados, deveis fazel-o por intermedio desta Chefia, conforme já vos foi recommendado, em officio circular n. 920, de 9 de março ultimo.

Gabinete medico-legal

Com a competencia que os caracterisa e louvavel dedicação, exercem o cargo de medicos-legistas da policia, os Srs. Drs. João Pitta Pinheiro Filho e Jacintho Godoy Gomes, este nomeado, em 7 de agosto de 1913.

Foram os seguintes os trabalhos effectuados neste gabinete, no decurso do periodo de que trata este relatorio:

Corpos de delicto

Exame de lesões corporaes		205
Idem de orgãos genitaes		79
Somma		284
Exame de sanidade mental	190	
Idem, idem corporal	10	200

Exames cadavericos:

Verificações de obito	115	
Autopsias	22	
Exhumações	4	141
Consultas medico-legaes		6
Somma total		631

As lesões corporaes, em relação ao instrumento por que foram produzidas, descriminam-se desta forma:

Por instrumento contundente	124
idem idem corto-contundente	15
idem idem cortante	31
idem idem corto-perfurante	23
idem arma de fogo	12

Tendo sido creado o cargo de amanuense deste gabinete, foi nomeado, para preenchel-o, em 12 de janeiro do corrente anno, o cidadão Alencarino de Alencar, que foi exonerado, a pedido, em 20 de fevereiro. Para substituil-o, foi removido o amanuense da delegacia de policia do 3º districto, cidadão Ildefonso Ferreira da Cunha, em 21 do mesmo mez.

Gabinete de Identificação e Estatistica

Este importante departamento da policia judiciaria, comquanto não seja completa a sua organisação, pela falta de gabinetes filiaes e da secção de photographia, continúa, entretanto, sob a competente direcção do Sr. Dr. Luis Osorio Nogueira Flôres, a funccionar sem alteração alguma em sua pratica, com reaes vantagens, não só para a instituição policial, mas ainda, para a causa publica.

É de lastimar que não se tenha ainda podido desenvolver, convenientemente, a secção de estatistica, pois a exiguidade do pessoal deste gabinete, tem tornado impossivel esse desenvolvimento.

As photographias para passaportes e carteiras de identidade, continuam a cargo do Sr. Virgilio Callegari, profissional de reconhecida competencia, cujo atelier fica defronte desta Chefatura, visto não possuir ainda este gabinete serviço proprio.

As photographias dos presos recolhidos á Casa de Correcção são tiradas no mesmo estabelecimento, sendo alli, tambem, executados o serviço de reprodução de fichas e suas ampliações.

Pessoal

E' o seguinte o pessoal deste gabinete:
DIRECTOR—Dr. Luis Osorio Nogueira Flôres.
AUXILIARES—Victor de Andrade e Solon Coitinho de Andrade.

Registro geral

O numero de individuos identificados neste registro, foi de 751, sendo, 686 homens e 65 mulheres, dos quaes foram remettidos pela Casa de Correcção 168, sendo enviados pelas delegacias e postos policiaes 583.

Em igual periodo do anno passado, foram identificados no mesmo registro, 1507 individuos, sendo remettidos pela Casa de Correcção 112 e pelos postos policiaes e delegacias 1395, verificando-se, portanto, no periodo de que trata este relatorio, uma differença, para menos, de 752. Notando-se esse enorme decrescimo no numero de individuos remettidos pelos postos policiaes, que são, em sua quasi generalidade, vagabundos e desordeiros, é esse facto bastante auspicioso, pois que prova que a nossa Capital tem sido expurgada desse pessimo elemento.

Registro civil

A identificação continua tendo cada vez mais franca acceitação por parte das pessoas honestas, que vão se convencendo que é ella a garantia do nome e serve para distinguir as pessoas, evitando confusões nos registros individuaes e previnindo os casos de homonymia.

Foram identificadas, neste registro, 1270 pessoas, contra 1231, no anno passado, sendo 1255 homens e 15 mulheres.

Desses identificados, foram por carteiras passaportes 165; por simples carteiras de identidade 21; por attestados de conducta 355 e por certificados 729.

Registro de cadaveres

Neste registro foram identificados 12 cadaveres, havendo um reconhecimento pela ficha dactyloscopica.

Permuta de fixas

Attingiram a 41 as fixas permutadas com os gabinetes de identificação de São Luis do Maranhão, Pará, Recife, São Salvador, Districto Federal, Bello Horisonte, São Paulo, Curytiba e Montevidéo.

Archivo

Contém o archivo da secção criminal, até a presente data, 4258 fichas dactyloscopicas, inclusive as de permuta.

O archivo das officinas de anthropometria possue 4548 retratos, tendo anotado, em cada um delles, todas as informações possiveis.

Casa de Correcção

A Casa de Correcção continúa a ser administrada pelo Tenente Coronel Fre-

derico Ortiz, que, mais familiarisado com os seus varios encargos, vae mantendo a disciplina inherente a estabelecimentos dessa ordem, e desenvolvendo, com muita proficiencia, a producção das respectivas officinas.

Tendo sido creados pelo Governo do Estado, os cargos de Almoxarife e Guarda-livros, foram nomeados para prehenchel-os, respectivamente, os Srs. Tenente Coronel Dionysio Porto e Agostinho José Lourenço, aquelle, a 22 e este, a 24 de setembro do anno proximo findo.

A creação desses cargos, veiopr ehencher uma sensivel lacuna na respectiva administração, pois, a Casa de Correcção, com as suas onze officinas, constitue, actualmente, um estabelecimento industrial de primeira ordem, tornando-se, portanto, impossivel que o administrador e seu ajudante continuassem a arcar com todo o peso do respectivo movimento commercial.

Pessoal da Administracção

ADMINISTRADOR — Tenente Coronel Frederico Ortiz.
AJUDANTE — Antonio Nelson da Cunha.
ALMOXARIFE — Dionysio Porto.
ESCRIPTURARIOS — João Maria Emil e José de Oliveira Sobrosa.
MEDICO — Dr. Luis Osorio Nogueira Flôres.
PHARMACEUTICO — Mario de Azevedo Guimarães.
GUARDAS MANDANTES — Vespasiano Amazonas Florisbal e Octacilio Octaviano da Silva.
GUARDAS — Manoel Arthur Alvarenga, Rufino Vianna Pinto, Theophilo de Andrade, Homero Nectoux, Guido de Freitas Pedroso, Claudio Bandeira, Natalio Pereira de Souza, Gabriel José Alves, Ernesto Moreira de Azambuja, João Pellegrino Filho e Tacito Castor Ortiz.

MESTRES DE OFFICINAS :

MARCENARIA — Manoel Ventura Barcellos.
TYPOGRAPHIA — José Gomes Dias.
COSTUREIRAS — D. Josephina Martins.

Regulamento

Por decreto n. 2012, de 22 de agosto do anno passado, foi mandado adoptar o regulamento definitivo da Casa de Correcção, em substituição do provisorio, adoptado por acto de 29 de fevereiro de 1896, do Governo do Estado.

Encorporando as disposições do antigo, o novo regulamento inseriu as do almoxarifado, creou disposições adequadas ao desenvolvimento que tem tido este estabelecimento, dando-lhe uma feição moderna, associando, quanto possivel, os dois fins principaes da sua creação — educar o delinquente e preparal-o para a vida industrial.

Melhoramentos

Deu-se inicio á plataforma que circundará o edificio.

As despezas com este trabalho terão que exceder o orçamento feito pela Secretaria das Obras Publicas, que foi de Rs. 6:972$700, porquanto, no trabalho feito, até esta data, que é um terço de toda a obra, já se despendeu Rs. 4:000$000, deixando crer que, ella prompta, montará a Rs. 12:000$000. O excesso de despeza sobre a orçada não provém de differença, para mais, no preço de compra do material, pois este tem sido adquirido por preços inferiores aos orçados, e sim de serviços não previstos naquelle orçamento.

— Por deliberação do Governo do Estado, foram mandados collocar, em 54 xadrezes, que constituem prisão dos condemnados, outros tantos exhaustores, o que muito vem melhorar as condições hygienicas dessas prisões.

Mudança de uniforme

De accordo com autorisação dessa Secretaria, foi substituido o panno mescla azul, até então usado neste estabelecimento, por outro, listado de amarello e cor de vinho. Essa substituição impunha-se, visto que a mescla azul é adoptada

nos corpos do exercito e brigada militar, bem como nas marinhas de guerra e mercante, sendo, tambem, usada por grande numero de operarios, podendo, dessa semelhança, resultar deploraveis consequencias. Pelo lado economico, essa substituição é, igualmente, vantajosa, porquanto, a fazenda agóra adoptada é mais barata do que a que se usava.

Peculio dos condemnados

Em obediencia á dispositivo regulamentar, a administração deste estabelecimento transferiu, da Caixa Economica para o cofre de Orphãos, a quantia de Rs. 19:000$000, correspondente a 190 cadernetas, pertencentes a igual numero de sentenciados. A essa importancia, que fôra recolhida em diversas parcellas áquella Caixa, junta-se hoje a de Rs. 28:616$363, que a mesma administração recolheu no corrente mez.

Movimento de presos

Em 1· de junho de 1913, existiam neste estabelecimento, 511 presos; daquella data até 31 de maio ultimo, entraram 233 e sahiram 202, existindo, portanto, alli recolhidos, nessa ultima data, 542, dos quaes eram 465 sentenciados, 34 appellados e 43 processados.

Factos anormaes

Apezar da rigorosa disciplina e assidua vigilancia mantidas neste estabelecimento, deram-se, durante o periodo a que se refere este relatorio, tres factos graves, que passo a relatar :

Em 24 de agosto do anno passado, um domingo tempestuoso e frio, o oriental Manoel Jordão, que, havia dois annos, cumpria a pena de 20 annos, por crime de homicidio, conseguiu evadir-se, illudindo a guarda militar, para quem, com outros condemnados, fôra levar o almoço, á uma hora da tarde.

As diligencias feitas no sentido de captural-o não deram resultado, não se sabendo, até esta data, noticia alguma do fugitivo.

A 17 de outubro do mesmo anno, o sentenciado Manoel Joaquim dos Santos, que cumpre a pena de 30 annos, por crime de homicidio, acommettido de uma allucinação repentina, assassinou o seu companheiro Aurelio Fernandes, a quem faltavam, apenas, 2 mezes e dias para terminar a sua sentença. Antes, porém, de haver victimado a Aurelio, já havia Manoel Joaquim ferido gravemente os tambem sentenciados Januario Ferraz e João Santiago Soares e, levemente, Belmiro Antonio de Oliveira, tentando, após essa serie de desatinos, suicidar-se com dois profundos golpes, um no ventre e outro no pescoço.

A arma de que se servira Manoel Joaquim furtara-a elle de um servente, que a esquecera em uma das carroças de pão, de que era conductor.

Posto que gravemente feridos, Manoel Joaquim e suas victimas, com excepção de Aurelio, que falleceu em consequencia do golpe que atravessara de lado a lado os pulmões curaram-se todos, graças aos cuidados do medico do estabelecimento.

A 20 de abril do corrente anno, o sentenciado David Montenegro y Alvarez, que cumpre, ha sete annos, a penna de 15, tentou evadir-se, escondendo-se no porão de uma chata que, atracada ao trapiche deste estabelecimento, descarregava combustivel para a Usina de electricidade, pertencendo David á turma de presos que estava fazendo essa descarga. Descoberto, porém, a tempo, atirou-se á agua, sendo preso de novo ao attingir a terra, e novamente recolhido ao estabelecimento.

Taes factos tiveram como consequencia, no primeiro a suspensão, por 15 e 30 dias, respectivamente, do guarda-mandante e de um guarda interno, bem como a prisão do official commandante da guarda militar; — no segundo: — o processo criminal de Manoel Joaquim e a demissão do servente de cuja faca servira-se o deliquente e, no terceiro, suspensão, por 30 dias, do guarda-mandante e perda total do peculio do sentenciado Montenegro a favor do Estado.

Estado Sanitario

Continúa a dirigir. com a maxima proficiencia, o serviço sanitario deste estabelecimento o Dr. Luis Osorio Nogueira Flores.

Nenhuma molestia de caracter infeccioso appareceu entre os reclusos; alguns casos suspeitos que se manifestaram, foram promptamente jugulados, em seu inicio, graças ás rigorosas medidas hygienicas postas em pratica.

Durante o periodo que abrange este relatorio, baixaram á enfermaria 35 doentes, sendo que, em 1 de junho do anno passado, ali existiam 12 enfermos. Desse total, tiveram alta 29 e falleceram, victimados por varias molestias, sobresahindo entre ellas a tuberculose, — 15.

Estatistica do Movimento Geral do Serviço Ssnitario

Consultas	3.833
Receitas	3.239
Formulas aviadas	3.987
Curativos simples	3.301
Idem complicados	131
Operações de pequena cirurgia	55
Idem de alta cirurgia	7
Sessão de corrente galv. cont. rythmada	133
Serviço de assistencia dentaria	1.207

Parte Financeira e Commercial

Esta parte abrange o periodo de tempo decorrido de 1· de janeiro a 31 de dezembro de 1913, data esta em que foi encerrado o balanço annual.

Officinas

Ao encerrar-se o anno de 1912, existiam 9 officinas; no decorrer do de 1913, foram creadas mais duas, sendo as de Typographia e Tanoaria. Aquella, desde a sua installacção, tem funccionado com toda regularidade, sendo os trabalhos nella executados já de regular vulto, autorisando uma expectativa, em extremo optimista, quanto ao futuro da mesma officina. A de Tanoaria, apesar de não lhe haver faltado trabalho, tem-se con ervado temporariamente fechada, visto ter adoecido, gravemente, o respectivo mestre, sem ter deixado operarios capazes de tomar conta della.

Como vereis, no quadro comparativo abaixo, os lucros verificados nas officinas, no anno de 1913, excederam, apenas, em Rs. 1:398$635, aos do anno anterior; accresce, porém, que no exercicio de 1913, foram debitados a todas as officinas, para desvalorisação de machinas, e obra prompta, descontos na importancia de Rs. 49:341$313, ao passo que, no exercicio precedente, não se fizera nenhum debito nesse sentido,

Quadro Demonstrativo de Lucros

	Em 1912	Em 1913
Serralharia ..... Rs.	58:255$930	67:606$871
Marcenaria ..... »	35:286$920	17:827$364
Mosaico ..... »	10:300$860	12:458$060
Tela ..... »	3:742$310	2:564$164
Virolas ..... »	1:050$450	426$960
Sapataria ..... »	2:357$830	1:654$090
Photographia ..... »	194$730	1:000$000
Alfaiataria ..... »	1:346$240	736$914
Padaria ..... »	11:514$140	19:502$824
Typographia (installada em 1913). »		2:670$798
Rs.....	124:049$410	126:448$045

Usina Electrica

Sobre este importante departamento da Casa de Correcção, transcrevo, na integra, o que diz o respectivo administrador, em seu relatorio do corrente anno:

O resultado desta usina, desde a sua inauguração, em 1909, tem excedido a toda espectativa, pelo lado economico.

Antes dessa data, a illuminação deste estabelecimento era, como se sabe, a gaz carbonico, o que custava ao Estado Rs. 23:000$000 annuaes.

Actualmente, a luz é fornecida com intensidade duas vezes maior, por essa officina, que dá, ainda, energia para quatro motores e vapor para outras tantas officinas, não gastando com isso, levando em conta uma amortisação de 8 o/o, senão a terça parte da quantia supra referida quer dizer, 8:000$000 annuaes.

A sua installação, que custou 22:000$000, está ha muito forra, pois, a economia que ella nos traz é calculada em 30:000$000, annuaes.

Posto que a sua energia seja ainda de sobra, todavia, com o augmento normal do estabelecimento. em breve a sua capacidade attingirá o maximo do nosso unico dynamo.

Logo que isso se dê, será de temer uma interrupção e, nesse caso, prejuizos não pequenos; a bateria de acumuladores que possuimos garante unicamente a illuminação; para garantir porém, todo o serviço, evitando prejuizos, seria necessaria, na opinião de um entendido, a acquisição de uma outra caldeira.

Segundo a opinião desse mesmo entendido, que é um especialista na materia, com mais 50 kws. poder-se-ia, não só fazer o serviço de illuminação de casa, de modo profuso, e dar energia ás officinas, mas tambem, o que é da maior importancia economica, fornecer luz a todas as repartições estaduaes, não excluindo a do Palacio, que, podendo ter uma bateria propria, poderá ella ser carregada na nossa usina electrica.

O custo do kw., actualmente, é de 168 réis, preço infimo, comparado com o das usinas desta Capital, que não baixa de 600 réis.

Innegavelmente, esse preço reduzido é devido aos operarios, a quem pouco se paga, e, principalmente, á qualidade do combustivel que gastamos, que é o lixo da Casa e toda qualidade de detrictos sahidos das officinas.

Continúa dirigindo este departamento deste estabelecimento o condemnado William James Coles ajudado por 5 sentenciados.

Concluida a sumaria exposição que venho de fazer, é-me grato affirmar-vos que, com a maxima solicitude, vos suprirei quaesquer omissões que nella possaes encontrar.

Acceitae os meus vótos de muita gratidão pelas inequivocas provas de consideração e apreço que me tendes dispensado, quer nas relações officiaes, quer nas particulares.

Reaffirmo-vos os meus protestos da mais alta estima e distincta consideração.

Chefatura de Policia, em Porto Alegre, 21 de julho de 1914.

Francisco Thompson Flores.

Chefe de Policia

RELATORIO

da

Brigada Militar

Exmo. Snr. Dr. Antonio A. Borges de Medeiros.

Digno Presidente do Estado.

Cumprindo disposição regulamentar, venho mais uma vez, e com satisfacção, relatar a V.ª Ex.ª o movimento geral da Brigada Militar, no periodo de 1.º de junho de 1913 a 31 de maio de 1914.

Secretaria do commando geral

A escripturação dos livros está em dia e o archivo em boa ordem.

Instrucção

O programma de instrucção que transcrevi em meu anterior relatorio, continua em vigor por preencher perfeitamente o fim collimado.

Em janeiro, foi posto em execução o novo regulamento de exercicios de infantaria, que é o mesmo regulamento em uso no Exercito, com as modificações indicadas pelos instructores e approvadas por este commando.

Para a execução das manobras de conjuncto, foi escolhido o campo do Cortume, de propriedade do Estado, sobre a margem direita do rio Gravatahy, estabelecendo-se o acampamento no logar conhecido sob a denominação de — Capão da Brigadeira.

Junto a esse extenso bosque, situado para o norte da area do Cortume, em local bastante elevado, corre o arroio da fabrica, de agua potavel, tendo as bordas cobertas de espessa floresta, offerecendo amena sombra.

Agradavelmente impressionado com as magnificas condições deste sitio para estacionamento de tropas, em exercicios de campanha, resolvi estabelecer alli definitivamente o campo de manobras da Brigada para os trabalhos annuaes, comprehendidos no 5.º periodo do programma de instrucção.

Providenciando desde logo sobre a organisação do acampamento, tendo em attenção tanto quanto possivel a hygiene e bem estar do pessoal, determinei com esse intuito fossem levantados pelos operarios da secção de artifices, sob a direcção da assistencia do material, as construcções provisorias que julguei indispensaveis. Para cada um dos corpos de infantaria e cavallaria, grupo de metralhadoras e estado-maior, foram construidos dois alpendres de madeira, cobertos de zinco, destinados, um a servir de cozinha e outro, para refeitorio dos officiaes.

As aguadas foram melhoradas, abriram-se poços para captar o precioso liquido, localisaram-se as latrinas, ligou-se o acampamento á Capital pelo telephone e procedeu-se a ligeiros reparos nas estradas por onde devia transitar a tropa.

Dispondo a Brigada de um campo apropriado ao desenvolvimento da instrucção, distando apenas 16 kilometros de Porto Alegre, considero de toda a vantagem tornal-o permanente, dotando-o dos melhoramentos indispensaveis á saude e abrigo da força.

A 27 de novembro, foram mobilizados o 1º, 2º e 3º batalhões de infantaria e o 1º regimento de cavallaria, com o respectivo material de transporte.

Iniciada a marcha desta capital, ás 4 horas da tarde, fez-se alto horario no posto de veterinaria da Brigada, seguindo dahi em marcha de guerra até o «Capão da Brigadeira», onde acamparam todas as unidades, entre 8 e 9 horas da noite.

Chuvosos os tres primeiros dias de estada alli, tão logo concertou-se o tempo, tiveram começo os exercicios que determinaram o estacionamento da força naquelle local.

A 8 de dezembro, regressou a Brigada a seus quarteis nesta capital, após ter executado um combate simulado de dupla acção,que teve por objectivo o ataque e occupação da povoação de Canôas.

Disciplina

E' satisfactoria.

O conselho militar apenas julgou casos de deserção.

Neste periodo relatorial, foram excluidas como moralmente incapazes de pertencer ás fileiras da Brigada, por má conducta, verificada pelo conselho de disciplina, dez praças, ou sejam menos tres que no anno anterior.

Linha de tiro

Tem funccionado com regularidade.

São notaveis os progressos da força nos exercicios de tiro ao alvo, sendo communs as porcentagens altas.

No tiro collectivo do corrente anno, conquistou nova victoria o primeiro batalhão de infantaria, sob o commando do tenente-coronel Francellino Rodrigues Cordeiro, e no individual obtiveram classificações, que dão direito aos premios estabelecidos pelo programma de instrucção, varias praças dos diversos corpos.

Foi tambem aberto um concurso de tiro de revolver regulamentar para officiaes e outro para praças, com premios aos vencedores, o qual despertou muito interesse e enthusiasmo, e ainda um torneio especial, tambem de revolver, á distancia de vinte e cinco metros, sobre alvo **E 2**, cabendo a cada concorrente uma serie de 6 tiros.

Foram utilizados 50.000 cartuchos de guerra «Mauser» e 3.500 de revolver systema Smith-Wesson, typo militar, ultimamente adoptados para officiaes e praças. Esta arma tem dado os melhores resultados pela justeza, precisão e manejo simples.

Cogito actualmente de augmentar o alcance da linha, de modo a permittir o tiro a mais de mil metros, para o que será sufficiente a execução de um pequeno córte pouco além do abrigo de 500 metros, que assignala presentemente o maior alcance.

Deposito de recrutas

A instrucção e disciplina do deposito de Recrutas obedece á direcção de tenente Cicero Perfeito Ferreira, director da Linha de Tiro. Dos recrutas incluidos, 120 foram considerados promptos, sendo transferidos para os diversos corpos.

A instrucção dos recrutas tem sido attendida com extremo cuidado. A ultima turma classificada, submettida a exame em presença dos commandantes de corpos e officiaes instructores, mereceu enthusiasticos louvores.

Como na estação de verão a agua canalizada fosse insufficiente para o consumo do pessoal e dos diversos serviços a cargo do Deposito, com autorização de V.ª Ex.ª, foi installada junto ao arroio «Ferradura», em terras do Estado, uma usina hydraulica, tendo por fito o abastecimento d'agua á Chacara das Bananeiras, onde funccionam a Linha de Tiro e Deposito de Recrutas.

Esse trabalho, de que se encarregou a firma Lima & Martins, desta praça, comprehende captação d'agua no arroio citado, por meio de uma barragem de alvenaria de pedra e argamassa de cimento, e usina thermica para o recalque d'agua de reservatorio, constando de duas salas — uma onde se acham installadas a caldeira e a bomba e a outra que serve para deposito de combustivel.

O encanamento que liga a bomba ao reservatorio de distribuição tem um desenvolvimento de 1.232 metros e 20 centimetros.

A capacidade da represa ou barragem é de 45.000 litros de agua, fornecendo á usina, por hora, 7.000.

O edificio da usina é todo de madeira. Proximo á usina acha-se a casa do machinista, com paredes de taboas de assoalho e cobertura de telhas de zinco. Tem fôrro e soalho.

A obra prompta custou 12:618$800, cuja despeza correu pela rubrica — Diversas despezas não especificadas.

O estabelecimento dispõe agora de agua canalizada abundante e de primeira qualidade.

Picadeiro

Para systematizar os exercicios de equitação, foi construido na Chacara das Bananeiras, um picadeiro moderno, que será brevemente inaugurado.

Serviço Sanitario

Tem como chefe o major medico Dr. João Plinio de Castro Menezes, que accumula as funcções de director do Hospital.

Movimento de doentes no Hospital:

Existiam em tratamento	89
Entraram	1.893
Somma	1.982

Sahiram:

Curados	1.734
Incapacitados	157
Fallecidos	27
Transferido para o Hospicio S. Pedro	1
Somma	1.919
Ficam em tratamento	63

Molestias dos fallecidos:

— Alcoolismo chronico 1, arterio-sclerose 1, dysenteria 1, febre typhoide 3, insufficiencia mitral 1, mal de Brigth 1, peritonite suppurada 1, phlegmão gangrenoso 1, pneumonia 2 e tuberculose 15.

Entre os incapacitados, ascende a 80 o numero de tuberculosos.

Assistencia do Material

Tendo assumido o commando do 1· regimento de cavallaria o tenente-coronel Claudino Nunes Pereira, nomeei para interinamente exercer o cargo de assistente do material o respectivo adjuncto, capitão José João Beckhausen.

As despesas geraes attingiram, no exercicio de 1913, a 3.002:892$071.

Addicionada a essa cifra a importancia de 189:953$549, paga no corrente anno como exercicios findos, tem-se para despesa total 3.192:845$620.

Levando, porém, em conta as entregas de dinheiro feitas ao thesouro do Estado, na importancia de 16:315$467, proveniente de descontos feitos a praças para indemnização de material extraviado, medicamentos e outros artigos fornecidos a officiaes, e bem assim a quantia de 69:945$030, importancia da despeza feita com a manufactura de fardamento referente ao exercicio corrente e paga em 1913, e mais 17:500$000, de materia prima que ficou existindo para o exercicio vigente, a cifra da despesa geral fica reduzida a 3.068:902$223, que, confrontada com a de..... 2.940:066$000, verba votada pela Assembléa dos Senhores Representantes, resulta um excesso de despeza na importancia de 128:936$223.

Essa differença encontra explicação no fornecimento de arreiamento, equipamento, fardamento e utensilios ao 2· regimento de cavallaria, despesa essa que monta a 126:143$610, sem que, entretanto, houvesse para isso dotação orçamentaria.

Ha ainda a considerar o excesso de etapas pago ás praças do 1· e 2· regimentos e escolta presidencial, na importancia de 32:974$900, verba que tambem não figura no orçamento da despeza para o anno de 1913.

Estas duas parcellas sommam 159:118$510.

Todas as officinas, durante o anno, estiveram occupadas com os variados serviços entregues ao pessoal da secção de artifices.

Invernada de Gravatahy

Acha-se provisoriamente sob as vistas do alferes veterinario, emquanto não for designado um subalterno para substituir o tenente Innocencio José de Faria, que foi dispensado de encarregado desse estabelecimento, por exigencias do serviço no regimento a que pertence.

As cercas de moirões de madeiras estão sendo substituidas por outras de moirões de pedra e arame farpado, tendo-se despendido com o trabalho já feito... 6:201$447.

A pequena olaria a cargo da invernada produziu durante o anno 47.000 tijolos.

Remonta

Dispõe actualmente a Brigada de 905 cavallos mansos, sendo 25 de tracção, 263 éguas, 94 muares, inclusive 22 crias, 4 jumentos reproductores, dos quaes dois puro sangue hespanhol, 23 potrilhos, 55 potrancas, 49 poldros e 22 bois mansos.

Além dos cavallos e muares em argola, são tratados a meia estabulação nos potreiros do posto de veterinaria e no Deposito de Recrutas um determinado numero de cavallos mansos com uma ração diaria de 3 kilos de milho.

Na primavéra do anno proximo findo, foi iniciada a criação de muares com os dois reproductores puro sangue hespanhol adquiridos para o Estado com autorização de V.ª Ex.ª, sendo podreadas 84 éguas. Das jumentas compradas, 14 foram tambem podreadas pelos mesmos reproductores, podendo-se em breve dispor de excellentes exemplares asininos meio sangue hespanhol.

Na proxima primavéra serão podreadas mais 14 jumentas, adquiridas e invernadas nos campos da Linha de Tiro e Deposito de Recrutas.

Quarteis

No quartel de cavallaria do Crystal, occupado pelo 1º regimento, foram feitos pequenos concertos. A substituição do soalho pela tijoleira, nos alojamentos dos esquadrões, melhorou notavelmente as condições hygienicas desse quartel, cujas accommodações são boas. O piso de cimento dos compartimentos da frente está muito estragado, sendo conveniente substituil-o por outro de tijoleira.

Em 14 de novembro proximo passado, autorizado por V.ª Ex.ª, lavrei contrato com o engenheiro Enrique Barro, residente no Livramento, para a construcção de um quartel destinado ao 2º regimento, pela quantia de 200:520$000.

As obras desse quartel, ja iniciadas, têm como fiscal por parte do Governo o engenheiro da Secretaria de Obras Publicas, Dr. Theophilo de Barros.

Conforme communicação do snr. Dr. Secretario da Fazenda, foram desapropriados os predios nºs. 1, 3, 5, 7 e 9 da praça Martins de Lima, onde Vª. Exª. resolveu seja edificado um quartel para o 1º batalhão. O respectivo projecto está sendo organisado na repartição de Obras Publicas.

No quartel de infanteria, onde se acham alojados o 2º e 3º batalhões, foram feitos alguns reparos no telhado.

Para completa hygiene desse quartel, está sendo construido sobre a face posterior um pavilhão sanitario com installação de exgottos e abastecimento d'agua. Essa obra foi contratada com o Snr. João Cattani, pela quantia de 40:939$500 e acha-se muito adiantada.

Em 15 de julho do anno proximo findo, com autorização de Vª. Exª., foi lavrado contrato na secretaria do commando geral, com Paulo Laurent, para os concertos e reconstrucção da parte desmoronada do quartel que o Estado possue em Santa Maria. Atacados os trabalhos, sob a fiscalização do engenheiro militar, Dr. Viterbo de Carvalho, então intendente do municipio que tem por séde aquélla cidade, foram entregues promptos em março ultimo e custaram 19:189$600.

Cumpre-me consignar aqui o zêlo e solicitude do Dr. Viterbo no desempenho desse obsequio á força do Estado.

Para alojamento do pessoal recolhido ao Deposito de Recrutas, está sendo construido na Chacara das Bananeiras um quartel, em magnifica situação, cujas obras foram contratadas com João Cattani pela quantia de 117:800$000, em concorrencia publica. Na cobertura desse edificio será empregada a telha do typo «Fibrola» já encomendada para a Europa por intermedio da firma Santos Rocha & Companhia, desta praça.

Metralhadoras

Por intermedio da firma Santos Rocha & Companhia, foram encommendadas para os Estados Unidos dez metralhadoras do systema «Colt», com os respectivos pertences.

Trapiches

Os trabalhos de reconstrucção dos trapiches que servem para descarga nos quarteis de cavallaria e infanteria terminaram em agosto proximo passado, correndo pela rubrica «Construcção e conservação de predios» a respectiva despesa, na importancia de 8:227$560.

Paiol de munição

Está prompto. O edificio é de construcção solida e elegante, tendo capacidade sufficiente para as necessidades da força.

Essa obra foi construida por contrato com José Telline, em concorrencia publica, pela quantia de 8:800$00.

Posto de veterinaria

Está sob a direcção do alferes Francisco Monte da Silva, que tem procurado,

com empenho, drainar para o rio Gravatahy as aguas que durante a estação de inverno se accumulam nos potreiros a seu cargo.

Nesse sentido e sómente com o pessoal do posto, abriu valletas na extensão de 4600 metros, conseguindo dest'arte melhorar o transito nas invernadas. Com o fim de impedir a invasão do estabelecimento pelas aguas, durante as cheias de inverno, tem se occupado tambem e com feliz resultado na execução de solidos aterros nas adjacencias do edificio e respectivas cocheiras.

Quadro do movimento da enfermaria de veterinaria, durante o anno a que se refere este relatorio:

ANIMAES EM TRATAMENTO	Estiveram em tratamento	MORRERAM	CURADOS	Ficaram em tratamento	OBSERVAÇÕES
Cavallos	45	4	39	2	
Egoas	7	1	5	1	
Potros	3	3			
Muares	5		4	1	
Somma	60	8	48	4	

Assistencia do pessoal

Continua no exercicio das funcções do cargo de assistente do pessoal o major Armando de Moraes Silveira.

Por esta repartição foram feitas 245 requisições de passagens para officiaes e praças e de transporte de material destinado aos destacamentos e outros serviços no interior do Estado.

Chacara das Bananeiras

A administração deste importante proprio do Estado está affecta ao director da Linha de tiro e Deposito de Recrutas.

Como nos annos anteriores, teve largo desenvolvimento o plantio de alfafa e outras forragens.

A producção de pasto verde póde ser calculada em 248.422 kilos, consumidos pelos animaes estabulados do Deposito de Recrutas e mais 34.232 kilos, fornecidos a diversas repartições.

A horta produz abundancia de hortaliças para o rancho das praças.

Guarnece todo o extenso perimetro da chacara uma possante cerca de moirões de pedra com arame farpado, trabalho esse ha pouco terminado.

Em sitios convenientes do campo, mandei edificar quatro pequenas casas de madeira, para moradia dos posteiros, encarregados de vigiar os animaes e zelar pela conservação das mattas e aramados. As pastagens estão divididas em trez invernadas, sendo que numa dellas foi necessario fazer-se um açude para bebedouro dos animaes, visto os accidentes do terreno difficultarem o accesso ás aguadas.

Foi nesse campo das Bananeiras que iniciou-se na primavera passada a criação de muares com reproductores puro sangue hespahol.

Tambem construiu-se alli um galpão para o material de transporte e cocheiras para os animaes de tracção.

Bibliotheca

Acha-se installada no quartel do commando geral, junto á repartição do assistente material, a bibliotheca da Brigada, organizada com elementos reunidos das bibliothecas que existiam no quartel deste commando e nos do 1· e 3· batalhões e agmentada com muitas obras militares adquiridas por encommenda ha pouco tempo.

Está á disposição do pessoal da força, para consultal-a, diariamente, das 11 ás 16 horas e das 19 ás 21 horas, no verão, e das 10 ás 15 e das 18 ás 20 horas, no inverno.

A leitura e consultas serão feitas sómente no recinto da bibliotheca, sendo prohibida a retirada de livros, sob qualquer pretexto.

Regulamento

Foi promulgado, por decreto numero 1987, de 18 de junho de 1913, o novo regulamento da Brigada Militar, que entrou logo em vigor.

Marcha batida

Determinei fossem adoptadas as partes de corneta da marcha batida para serem executadas com o Hymno Nacional, pelas bandas de corneta, em conjunto com as bandas de musica, e as quaes foram concertadas pelo alferes inspector, Pedro Corrêa Borges, por ordem deste commando.

Meio soldo

Em 9 de fevereiro, foi concedido, nos termos da lei n. 161, de 25 de novembro de 1913 e artigo 2· do decreto n· 2057, de 15 de janeiro, o meio soldo annual de 1:640$000 á dona Etelvina Flôres de Abreu, viuva do capitão Parmenio dos Santos Abreu, fallecido na villa do Rosario, a 6 de agosto, em consequencia de ferimentos recebidos, quando em diligencia para a captura de um criminoso de morte; e por acto de 30 de abril, sob numero 16, foi tambem concedido o meio soldo, na razão de 960$000 annuaes, a dona Anna Marinho de Souza, mãe viuva do capitão Pedro Marinho de Souza, fallecido em combate, no periodo revolucionario, e a contar de 1· de julho de 1894.

Gabinete dentario

Afim de attender a officiaes e praças que necessitarem de seus serviços, o cirurgião dentista comparece todos os dias uteis no gabinete dentario, installado no quartel de infantaria, permanecendo alli das oito ás onze horas.

Interno do hospital

Foi mandado admittir como interno do Hospital, sem gratificação alguma, o academico de medicina, Adalberto Ferreira de Souza.

Commandantes de corpos

Commandaram os diversos corpos da Brigada, no periodo de 1.º de junho de 1913 a 31 de maio de 1914, os seguintes officiaes:

1.º regimento de cavallaria — o major Francisco Rath, até 16 de março, e desta data em diante, o tenente-coronel Claudino Nunes Pereira:
2.º regimento de cavallaria — o tenente-coronel Juvencio Maximiliano Lemos;
1.º batalhão de infantaria — o tenente-coronel Francellino Rodrigues Cordeiro;
2.º batalhão de infantaria — o tenente-coronel Affonso Emilio Massot;
3.º batalhão de infantaria — o tenente-coronel Aristides da Camara e Sá.

Instructores do Exercito

Capitão Anatolio Baeckel
Capitão Emilio Lucio Esteves
Capitão Jayme da Costa Pereira
Tenente Cicero Perfeito Ferreira

Auditor ad-hoc

Exerceu *ad-hoc* as funcções de auditor, de 3 de janeiro até 7 de abril, o capitão do 3.º batalhão de infantaria José Gomes Ferreira, por achar-se com licença, para tratamenta de saude, o auditor effectivo.

Alteração de nome

Em virtude de permissão dada por V.ª Ex.ª, o capitão Francisco Varella, passou a assignar-se Francisco Gonçalves Varella e o capitão Accacio de Almeida, Accacio Caetano de Almeida.

Delegacia de policia

Foram nomeados delegados de policia: de São Borja, em 12 de janeiro, o tenente do 2º regimento de cavallaria Alzemiro Francisco Wellausen, em substituição ao capitão do mesmo regimento Annibal Garcia Barão; da mesma localidade, em 26 de abril, o capitão do citado corpo João Candido Machado, em substituição ao tenente Alzemiro Francisco Wellausen; de Itaquy, a 28 de abril, o alferes Sulferino Antonio Fagundes.

A 16 de abril foi dispensado do logar de delegado de policia de Taquary, o capitão do 1º batalhão de infantaria Jayme Francisco Rasteiro.

Exerce as funcções do cargo de delegado de policia de Conceição do Arroio, o capitão do 1º regimento de cavallaria Antonio Mariante.

Uniformes

Por indicação deste commando e approvação de V.ª Ex.ª, foram feitas as seguintes modificações no plano de uniformes:

Adoptando para os medicos, pharmaceutico, dentista e veterinario o uniforme egual ao dos officiaes araegimentados, com os respectivos distinctivos em uso;

Supprimindo a calça e a capa de brim branco de officiaes e praças; e

Estabelecendo, de accôrdo com essas modificações, os seguintes uniformes:

Para officiaes:

Primeiro: — Tunica com dragonas, calça com duas listras de cadarço preto, kepi, talim, espada com bainha de metal, fiador de cordão de ouro, botas pretas com esporas de metal branco ou botinas pretas, luvas brancas de pellica ou camurça.

Segundo: — Tunica com platinas de metal, calça com duas listras de cadarço preto, kepi, talim, espada com bainha de metal, fiador de couro envernizado de preto, botas pretas com esporas de metal branco ou botinas pretas, luvas brancas de camurça ou pellica.

Terceiro: — Tunica de flanella ou panno azul marinho escuro, com platinas da mesma fazenda, calça da mesma flanella ou panno com uma listra de cadarço preto, luvas brancas de pellica ou fio d'Escossia, kepi, talim, espada com bainha de metal, fiador de couro envernizado de preto, botas pretas com espora de metal branco ou botinas pretas.

Quarto: — Calça, tunica e kepi de brim esverdeado actualmente em uso, luvas de fio d'Escossia, o mais como no 3º uniforme.

Quinto: — Calça, tunica e kepi de mescla azul.

Para praças:

Primeiro: — Calça, tunica e kepi de panno, polainas de brim branco e luvas de algodão brancas.

Segundo: — egual ao primeiro.

Terceiro: — Calça, tunica e kepi de panno com perneiras de lona havana.

Quarto: — Calça, tunica e kepi de brim pardo com perreiras de lona havana.

Quinto: — Calça, tunica e kepi de mescla azul com perneiras de lona havana.

Observações: — Não é permitida a conbinação de peças de fardamento para formar novos uniformes. Quando designado um numero de uniforme, deve ser comprehendido que o mesmo numero entende-se com officiaes e praças, salvo ordem especial do commando geral.

Os ajudantes de ordem do Presidente do Estado e do Chefe de Policia, os assistentes, o secretario e o ajudante de ordens do commando geral usarão da direita para esquerda alamares de cordão dourado com agulhetas nos uniformes primeiro, segundo e terceiro.

Salvo ordem especial em contrario, o primeiro uniforme só será usado, em actos militares, nos dias 1º de janeiro, 24 de fevereiro, 14 junho, 7 de setembro, 20 de setembro e 15 de novembro e, em actos civis, nos que por sua solemnidade o exijam.

Para o serviço nos outros dias de festa nacional, guardas de honra, passeio, apresentações collectivas, enterros ou funeraes será o segundo.

Para o serviço interno e externo, nos quarteis e repartições do Estado e formaturas communs o terceiro, quarto e o quinto serão os normaes.

Nas apresentações individuaes será usado o terceiro uniforme, ou o segundo, quando determinado pelo commando geral.

O uniforme quinto, será usado pelos officiaes arregimentados e pelas praças em geral nos exercicios e serviços de campanha, salvo ordem em contrario.

Os officiaes do estado maior da Brigada usarão no primeiro, segundo e terceiro uniformes, no trapesio da gola da tunica, um emblema de metal dourado com as armas do Estado.

O quinto uniforme não poderá ser usado pelos officiaes, em passeio.

Aos officiaes montados de infantaria, quando a pé, é facultado o uso do capote.

No serviço de campo poderá ser permittido o uso do chapéo de feltro.

No uniforme de mescla as divisas das praças serão de cadarço preto.

O fardamento de panno que era semestral passou a ter a duração de um anno, resultando de todas essas modificações grande economia para a fazenda do Estado.

Ajudante de ordens do Chefe de Policia

Foi dispensado desse cargo, a 20 de maio, o alferes Candido Alves de Mesquita.

Exame pratico

Prestaram exame pratiço, em setembro de accôrdo com as disposições do regulamento promulgado por decreto de 18 de junho, para os postos de major e capitão os seguintes officiaes que foram approvados:

plenamente — capitães Juvenal Joaquim Teixeira, João Francisco Elgues, Alfredo Weber, José Augusto Wellausen, Lupicinio de Oliveira Guimarães, José Gomes Ferreira, Augusto Januario Corrêa, tenentes Manoel Christovão Gomes, Arlindo Franklim Barbosa, Vicente Ferreira Landell dos Santos, João Ruiz. Algemiro Francisco Wellausen. Mirandolino Machado e alferes Arthur Gomes Mariante

e simplesmente — capitão Emerenciano Luiz Braga, tenentes Jayme Francisco Rasteiro, Felicio Augusto de Almeida, José Ferreira de Castro Braziz, Jeremias José Tavares, Pedro Vaz Ferreira Filho, João da Cruz, José Rodrigues Sobral e alferes Firmino Rodrignes Bueno.

Para o posto de alferes prestaram o exame pratico 49 inferiores, sendo os 26 seguintes:

plenamente: — sargentos ajudantes João Pedro Barbosa, Antonio Ignacio Fernandes, sargento quartel-mestre Manoel Octacilio de Freitas Ramos, 1os sargentos Aristides Krauser do Couto, Trajano Marinho, Salvador Rodrigues da Silva, Roberto Lucas de Olveira e 2º sargento Sulferino Antonio Fagundes e

simplesmentel— sargento ajudante Bismarck Ernesto Hadelt, sargentos quarteis-mestres Anniba Quites, Julio Rodrigues de Paulo e Cyrillo da Silva Marçal, 1os sargentos Antonio Dias de Oliveira, Apparicio Gonçalves Borges, Cincinato Antonio Soares, Manoel Antonio de Oliveira, João Tacito dos Santos, Simião Pacheco, Orlando Guimarães, Affonsso Gonçalves Gomtde, 2os sargentos Innocencio Pereira Lopes, Paulino Leite Sobrinho, Thimoteo Maciel dos Santos, Angelo de Mello, Hermogenes Alves Fagundes, e Bernardino de Almeida Gomes Filho.

Exonerações

Foram exonerados, a 20 de junho, o Sr. Fernando de Souza Rosa do cargo de coadjuvante do pharmaceutico e, a 20 de novembro, o Dr, Octavio Job do logar de medico interino do 2º regimento de cavallaria.

Fallecimentos

Falleceram, a 6 de agosto, na villa do Rosario, o capitão Parmenio dos Santos Abreu; a 16 de setembro, em Quarahy, o major Claro de Vargas Giloca; a 20 de dezembro, nesta capital, o alferes Manoel Maria Lins; a 19 de janeiro, nesta capital, o alferes cirurgião dentista João Guilherme Ferreira; a 24 de janeiro, no Hospital da Brigada, o major reformado Emilio Alves de Menezes e a 20 de março, no Crystal, o tenente José Alves de Miranda Filho.

O capitão Parmenio Abreu morreu em consequencia de um ferimento de bala que recebeu a 4 de ogosto, quando perseguia para prender um criminoso de morte.

Reformas

Durante o periodo a que abrange o presente relatorio foram reformados os seguintes officiaes, julgados incapazes para o serviço em inspecção de saude por que passaram:

Major Arão Alves de Souza, com o soldo annual de 3:564$480, proporcional a 20 annos, 7 mezes e 16 dias de serviço, por decreto n. 2.011 de 15 de agosto;

Capitão Severino Guimarães, com o soldo annual de 3:090$480, proporcional a 23 annos, 6 mezes e 20 dias de serviço por decreto n. 2011 de 15 de agosto;

Capitão Frontino de Vargas Giloca, com o soldo integral de 3:280$000 annuaes,

correspondente a mais de 25 e menos de 35 annos de serviço, por decreto n. 2014 de 1· de setembro;

Capitão Antonio José da Silva Figueiró, com o soldo integral de 3:280$000 annuaes, de accôrdo com o artigo 42 do regulamento, por acto n. 19 de 16 de setembro;

Tenente Martiniano Gregorio dos Santos, com o soldo annual de 2:484$840, proporcional a 22 annos, 2 mezes e 7 dias de serviço, por acto n. 30 de 19 de setembro;

Alferes Ernesto Moreira Röhrig, com o soldo annual de 2:059$941, proporcional a 20 annos, um mez e dois dias, por acto n. 31 de 17 de setembro;

Alferes Franklin Soares Pereira, com o soldo integral de 2:560$000 annuaes, correspondente a mais de 25 e menos de 35 annos de serviço, por acto n. 32 de 17 de setembro;

Capitão Luiz Alvaro Xavier, com o soldo annual de 3:105$066, proporcional a 23 annos e 8 mezes de serviço, por acto n. 33 de 22 de setembro;

Tenente-coronel José Natalicio Martins, com o soldo annual de 4:593$555, proporcional a 20 annos, 6 mezes e 1 dia de serviço, por decreto n. 2009 de 9 de outubro;

Alferes Laudelino Gutterres, com o soldo integral de 2:560$000 annuaes, correspondente a mais de 25 e menos de 35 annos de serviço, por acto n. 38 de 9 de outubro;

Tenente Bernardino Proença, com o soldo de 2:800$000 annuaes, correspondente a mais de 25 e menos de 35 annos de serviço, por acto n. 37 de 8 de outubro;

Capitão José Maria Vianna, com o soldo annual de 3:280$000, correspondente a mais de 25 e menos de 35 annos de serviço, por acto n. 39 de 14 de outubro;

Alferes Custodio Albino da Silva, com o soldo annual de 2:182$663, proporcional a 21 annos, 3 mezes e 25 dias de serviço, por acto n. 40 de 14 de outubro;

Capitão Olympio Souto, com o soldo integral de 3:280$000 annuaes, correspondente a mais de 25 e menos de 35 annos de serviço, por acto n. 44 de 29 de outubro:

Tenente José Candido da Silva, com o soldo annual de 2:748$450, proporcional a 24 annos, 6 mezes e 14 dias de serviço, por acto n. 47 de 8 de novembro;

Major Emilio Alves de Menezes, com o soldo annual de 3:740$160 proporcional a 21 annos, 7 mezes e 22 dias de serviço, por acto n. 50 de 14 de novembro;

Por autorização de V^{a}. Ex.^{a}, foram tambem passados titulos de reforma, com o soldo simples de 1600 rs. diarios, aos cabos Delfino Guedes de Oliveira e Marcellino Leão Taborda, este em 17 de março e aquelle em 11 de dezembro, e com o soldo simples de 1000 rs. diarios ao soldado João Nunes de Freitas, em 6 de junho.

Officiaes incapazes

Foram julgados incapazes para o serviço em inspecção de saude por que passaram, os seguintes officiaes:

Capitão Severino Guimarães, em 24 de junho;
Major Emilio Alves de Menezes, em 1· de julho;
Capitão Olympio Souto, em 19 de agosto;
Alferes Laudelino Gutterres, em 16 de setembro;
Capitão Jorge da Silveira Quadros, em 6 de fevereiro.

Licenças

De 1· de junho de 1913 a 31 de maio de 1914 gosaram licença para tratamento de saude, concedidas pelo Governo do Estado, em virtude de inspecções, os seguintes officiaes:

Major Gregorio Portuguez	150	dias
Major Amadeu Massot	60	«
Capitão João Candido Machado	90	«
Capitão Dr. Armando Bello Barbedo	30	«
Capitão Jorge da Silveira Quadros	90	«
Capitão Dr. Candido Ferreira dos Reis	30	«
Capitão Dr. Eurico de Oliveira Santos	90	«
Capitão José Augusto Wellausen	130	«
Tenente Jeremias José Tavares	30	«
Tenente João Ruiz	60	«
Tenente Frederico Lautert Netto	90	«
Tenente José Flôres da Silva	40	«
Tenente José Machado da Silva	30	«

Tenente Vicente Ferreira Landell dos Santos	90	«
Tenente José Alves de Miranda Filho	60	«
Tenente Innocencio José de Farias	60	«
Tenente Pio Barcellos do Nascimento	60	«
Tenente João da Cruz	80	«
Tenente Candido Alves de Mesquita	60	«
Tenente Porfirio Ayres de Vasconcellos	60	«
Alferes Laudelino Gutterres	90	«
Alferes Felisbino Alves da Luz	120	«
Alferes Joaquim Rodrigues da Silva	150	«
Alferes Miguel da Motta Ferraz	100	«
Alferes Aristides Krauser do Canto	90	«
Alferes José Rodrigues Cordeiro	90	«
Alferes Leoncio Alves da Costa Freire	60	«
Alferes Gottlieb José Bocorny	90	«
Alferes Eugenio Bandes	60	«
Alferes José Gonçalves Cassemiro	30	«
Alferes Mario Silveira	60	«
Alferes Candido Benites Guimarães	60	«

Permutas

Foram concedidas as permutas de corpos solicitadas entre si pelos alferes Innocencio Pereira Lopes, do 1· regimento de cavallaria, com o alferes do 2· batalhão de infantaria Marciano Isidoro da Silva, em 6 de fevereiro, e João Pinto Guimarães, do 2· regimento de cavallaria, com Joaquim Rodrigues da Silva, do 1· batalhão de infantaria, em 9 tambem de fevereiro.

Transferencías

Durante este periodo relatorial houve as seguintes transferencias :

Do alferes Alcides de Oliveira Credideu, do 2· de infantaria para o 1· da mesma arma, em 21 de julho;

Do alferes José Freire de Oliveira Souza, do 1· de cavallaria para o 2· de infantaria, em 21 de julho;

Do alferes Cassiano Vasques, do 2· de cavallaria para o 1· da mesma arma, em 21 de julho:

Do capitão Accacio de Almeida, do 1· esquadrão do 1· regimento de cavallaria para a 3ª companhia do 3· batalhão de infantaria, por acto n. 41 de 14 de outubro;

Do capitão Alfredo Weber, da 3ª companhia do 3· batalhão de infantaria para o 1· esquadrão do 1· regimento de cavallaria por acto n. 41 de 14 de outubro:

Do capitão João Candido Machado, da 2ª companhia do 3· batalhão de infantaria para 1· esquadrão do 2· regimento de cavallaria por acto n. 45 de 31 de outubro;

Do tenente José Flôres da Silva, do 2· de cavallaria para o 3· de infantaria, em 21 de novembro;

Do alferes Mario Silveira, do 2· de cavallaria para o 3· de infanteria, em 21 de novembro.

Do capitão Francisco Varella, da 1ª companhia do 3· batalhão de infantaria para o logar de ajudante do 2· da mesma arma, por acto n. 52 de 22 de novembro;

Do capitão Manoel Christovão Gomes, da 1ª companhia do 3· batalhão de infantaria para o 2· esquadão do 1· regimento de cavallaria, por acto n. 13 de 17 de abril.

Nomeações

Foram nomeados :

por titulo de 23 de agosto — o major assistente do material Claudino Nunes Pereira, para exercer o crrgo de tenente coronel commandante do 1º regimento de cavallaria.

Por titulos de 18 de novembro :

Ao posto de major o capitão ajudante do 2º batalhão de infantaria Juvenal Joaquim Teixeira; a capitães os tenente do 1º batalhão José Ferreira de Castro Brazil, do 2º batalhão Jeremias José Tavares, do 3º Felicio Augusto de Almeida e Jayme Francisco Rasteiro e do 2º regimento Manoel Christovão Gomes; a tenentes os alferes do 1º regimento José Alves de Miranda Filho, Pio Barculos do Nascimento e Candido Alves de Mesquita, do 1º batalhão Elias Alves Teixeira Gomes e do 3º batalhão Arthur Gomes Mariante; a alferes o sargento ajudante João Pedro

Barboza, sargento quartel-mestre Cyrillo da Silva Marçal, 1.os sargentos Roberto Lucas de Oliveira, Aristides Krauser do Canto e Apparicio Gonçalves Borges, 2.os sargentos Innocencio Pereira Lopes, Sulferino Antonio Fagundes e Angelo de Mello.

Por titulo de 13 de dezembro, o tenente instructor Jayme da Costa Pereira, para o posto de capitão.

Por titulo de 21 de janeiro, o snr. Mario Carigé Gomes da Silva para exercer o cargo de alferes cirurgião dentista.

Por portaria de 20 de novembro, o Dr. Luiz Henrique de Souza Lobo para o logar de medico interino do 2º regimento de cavallaria.

Foram tambem nomeados, em 20 de junho, o pharmaceutico pratico Jonathas da Costa Pereira para o logar de coadjuvante do pharmaceutico; em 11 de setembro, o tenente José Rodrigues Sobral para auxiliar do assistente do material; em 16 de março, o capitão adjuncto do assistente do matcrial José João Beckhausen, para exercer interinamente o cargo de assistente do material, e em 16 de março, o capitão do 1º batalhão de infantaria Augusto Januario Corrêa, para exercer interinamente o logar de adjuncto do assistente do material.

Classificações

Por acto n. 49 de 13 de novembro, foi classificado no 2º regimento de cavallaria, como fiscal, o major Affonso Pacheco; e por acto n. 53 de 22 tambem de novembro, foram feitas as seguintes classificações: na 3ª companhia do 1º batalhão o capitão José Ferreira pe Castro Brazil, na 4ª do mesmo corpo o capitão Jayme Fráncisco Rasteiro, na 2ª do 2º batalhão o capitão Jeremias José Tavares, na 1ª do 3º batalhão o capitão Manoel Christovão Gomes e na 2ª do mesmo corpo o capitão Felicio Augusto de Almeida.

Em 18 de novembro foi classificado no estado maior da Brigada, como ajudante de ordens do commando geral, o alferes do 3º batalhão de infantaria Jorge Pellegrine Castiglione.

Exclusões e inclusões

De 1º de junho de 1913 a 31 de maio de 1914, foi excluidos:

Por incapacidade physica	146	homens
Por conclusão de tempo	52	»
Por deserção	149	»
Por fallecimento	45	»
Por outros motivos	56	»

e incluidos:

Como voluntarios	490	»
Por engajamento	69	»
Reconduzidos de deserção	44	»

O voluntario procede de todos os municipios do Estado.
O effectivo da Brigada, em 31 de maio, era de 117 officiaes e 1857 praças.

Movimento do pessoal

Neste periodo relatorial, comprehendido de 1º de junho de 1913 a 31 de maio de 1914, a Brigada Militar attendeu a innumeras requisições de forças, feitas pelo Dr. Chefe de Policia para a conducção de presos e outras deligencias e, além des ses serviços, mantém ainda os seguintes destacamentos e serviços permanentes fóra dos corpos:

1º regimento:

Na escolta presidencial	1 official	60	praças
Na assistencia do pessoal		1	»
No Deposito de Recrutas	1 official	9	»
Na Invernada de Gravatahy		2	»
Na Chefatura de Policia		23	»
Na assistencia do material		1	»
Na montada dos insfructores		2	»
Na montada do secret. do C. geral		1	»
No posto de veterinaria		2	»
Na cocheira da Brigada		1	»
Destacados na Cruz Alta		16	»
Somma	2 officiaes	118	»

2º regimento :

Destacados em S. Borja	2	officiaes	43	praças
Destacados em S. Luiz Gonzaga	1	»	21	»
Destacados em Quarahy	1	»	28	»
Destacados em Santa Maria	1	»	20	»
Destacados em Santiago do Boqueirão	1	»	12	»
Destacados em Itaquy	1	»	31	»
Destacados em S. Vicente			8	»
Ajudante de ordens do Presidente do Estado	1	»		
Somma	8	officiaes	163	praças

1º batalhão :

Na assistencia do material	2	officiaes	1	praça
Na assistencia do pessoal			1	»
Na montada de um instructor			1	»
No Deposito de Recrutas			5	»
Somma	2	officiaes	8	praças

2º batalhão :

Na assistencia do material	1	official		
No Deposito de Recrutas	1	»	6	praças
Na assistencia do pessoal			1	»
Nas officinas da Brigada			1	»
Ordenanças da Secretaria da Brig.			2	»
Somma	2	officiaes	10	praças

3º batalhão :

Na assistencia do pessoal			1	praça
Na assistencia do material	1	official	1	»
No quartel do Commando geral			1	»
No Deposito de Recrutas			6	»
Nas cocheiras da Brigada			1	»
Somma	1	official	10	praças
Somma geral	16	officiaes	309	praças

Conclusão

Apresentando a V.ª Ex.ª esta succinta exposição dos factos mais importantes occorridos com a força de meu commando, cumpre-me agradecer as determinações de V.ª Ex.ª em bem da instrucção e conforto da Brigada Militar.

Quartel do Commando Geral da Brigada Militar em Porto Alegre, 30 de junho de 1914.

Cypriano da Costa Ferreira.
coronel.

RELATORIO

da

Directoria de Hygiene

Exmo. Sr. Dr. Protasio Antonio Alves

D. Secretario dos Negocios do Interior e Exterior.

O estado sanitario manteve-se bom no Estado durante o anno findo, tendo baixado o numero de obitos na Capital, relativamente ao anno anterior.

No mez de Agosto observou-se a minima e no de Dezembro a maxima mortalidade do anno; no dia 5 de Julho houve 2 e 24 de Novembro houve 31, que representam a minima e maxima diarias. As molestias geraes subiram de 27 a 32 por cento; as do apparelho digestivo baixaram de 27 a 24 por cento, em relação ao anno anterior. A tuberculose representa 50 o/o dos obitos por molestias geraes, ou 15, 5 o/o sobre o total de obitos; a febre typhoide subiu de 7 a 11 por cento das molestias geraes; a mortalidade infantil (abaixo de 2 annos) desceu de 38 a 35 por cento.

A peste, sob a fórma de casos esporadicos, appareceu em 3 pontos da Capital, sendo facilmente circunscripta e expurgados os fócos.

Em municipios do interior observou-se alguns casos de febre typhoide, de dysenteria e de peste que sem demora foram attendidos, sendo expurgados os fócos.

Foram vaccinadas contra a variola 278 pessoas; para o interior do Estado foram remettidos 892 tubos de lympha vaccinica.

No Hospital de isolamento foram recolhidos 46 enfermos dando 9 obitos e 37 altas curados.

Foram recebidas durante o anno 292 notificações de molestias compulsorias e feitas 667 desinfecções definitivas.

O serviço de visitas domiciliares, feito de commum com a respectiva secção municipal, estendendo-se a toda a zona urbana e suburbana, tendo sido encontrados 209 predios em condições inhabitaveis; 2.884 foram intimados a reparos; e 2.887 receberam intimações referentes ao serviço de asseio publico.

É de lamentar que em 2.045 casos houvesse recusa de receber veneno para a extincção dos ratos.

Com a nova .nstalacção do Desinfectorio muito lucrará o serviço, compensando assim a despeza feita.

O Laboratorio de Analyses continúa a prestar seu valioso serviço á fiscalisação. Por duas vezes o 1º. chimico visitou a zona colonial, levando seus conselhos aos productores.

Entre analyses e inspecção de generos, foram effectuados 66.166 exames, cabendo á banha mais de metade do serviço, isto é, banha bruta 30.000 amostras e banha beneficiada mais de 5.000 amostras. O alcool e a aguardente concorreram com mais de 10 mil amostras, os vinhos com 8 mil e as carnes tambem com 8 mil.

Para bem attender á zona vinicola, recebi as instrucções de montar os Laboratorios de Caxias e Carlos Barbosa, que dentro em breve estarão funccionando.

Junto os relatorios de Rio Grande e Pelotas, nos quaes encontrareis a descripção dos casos de peste havidos no Rio Grande e no Basilio, a respeito dos quaes já vos dei detalhadas informações na occasião em que elles se verificaram.

Porto Alegre 31 de Maio de 1914.

Dr. *Ricardo Machado.*

Anno de 1913. Mortalidade por dias e mezes, incluidos os nati-mortos.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Totaes
Janeiro	5	13	9	15	6	13	12	16	9	14	17	14	12	13	11	10	11	12	7	12	16	12	6	11	13	12	9	19	10	10	17	366
Fevereiro	12	10	8	13	16	8	13	12	10	7	20	7	7	13	15	8	10	15	6	11	18	13	7	7	12	13	9	5				305
Março	14	14	15	9	18	9	6	10	4	12	14	9	11	12	18	7	9	11	13	8	10	13	10	9	10	18	8	11	12	8	7	339
Abril	10	8	13	6	7	4	12	9	12	15	4	11	6	12	13	9	14	14	12	13	12	9	18	9	9	12	13	9	12	14		321
Maio	6	15	12	10	23	10	8	10	6	14	10	10	12	10	21	15	8	8	10	10	9	9	19	9	13	15	12	9	13	13	14	363
Junho	9	16	17	9	8	17	12	5	19	6	3	9	14	10	7	12	10	11	7	6	8	9	10	12	12	11	7	11	12	15		314
Julho	8	6	6	9	2	7	9	11	12	8	9	11	4	12	16	15	8	12	9	8	10	3	16	8	12	16	7	10	12	9	5	292
Agosto	3	3	7	9	8	7	12	11	7	6	9	7	10	8	7	8	10	11	9	11	10	11	11	11	13	4	10	14	6	7	12	272
Setembro	10	8	10	9	12	9	7	14	11	14	6	9	11	5	16	10	7	9	11	12	5	15	7	9	16	11	19	5	9	10		306
Outubro	10	10	4	16	7	18	16	9	10	16	13	11	13	7	7	14	10	9	6	16	13	13	9	17	17	8	13	7	10	11	12	352
Novembro	10	12	10	16	11	14	10	15	10	9	15	11	17	10	14	10	10	15	17	11	12	11	9	31	9	9	10	16	9	11		374
Dezembro	18	14	17	14	15	12	13	15	16	10	8	9	13	11	14	13	18	15	10	16	14	13	15	12	16	21	21	13	12	9	12	429

Anno de 1913-Estatistica demographo

Obitos, segundo a causa, classificados por idade, sexo,

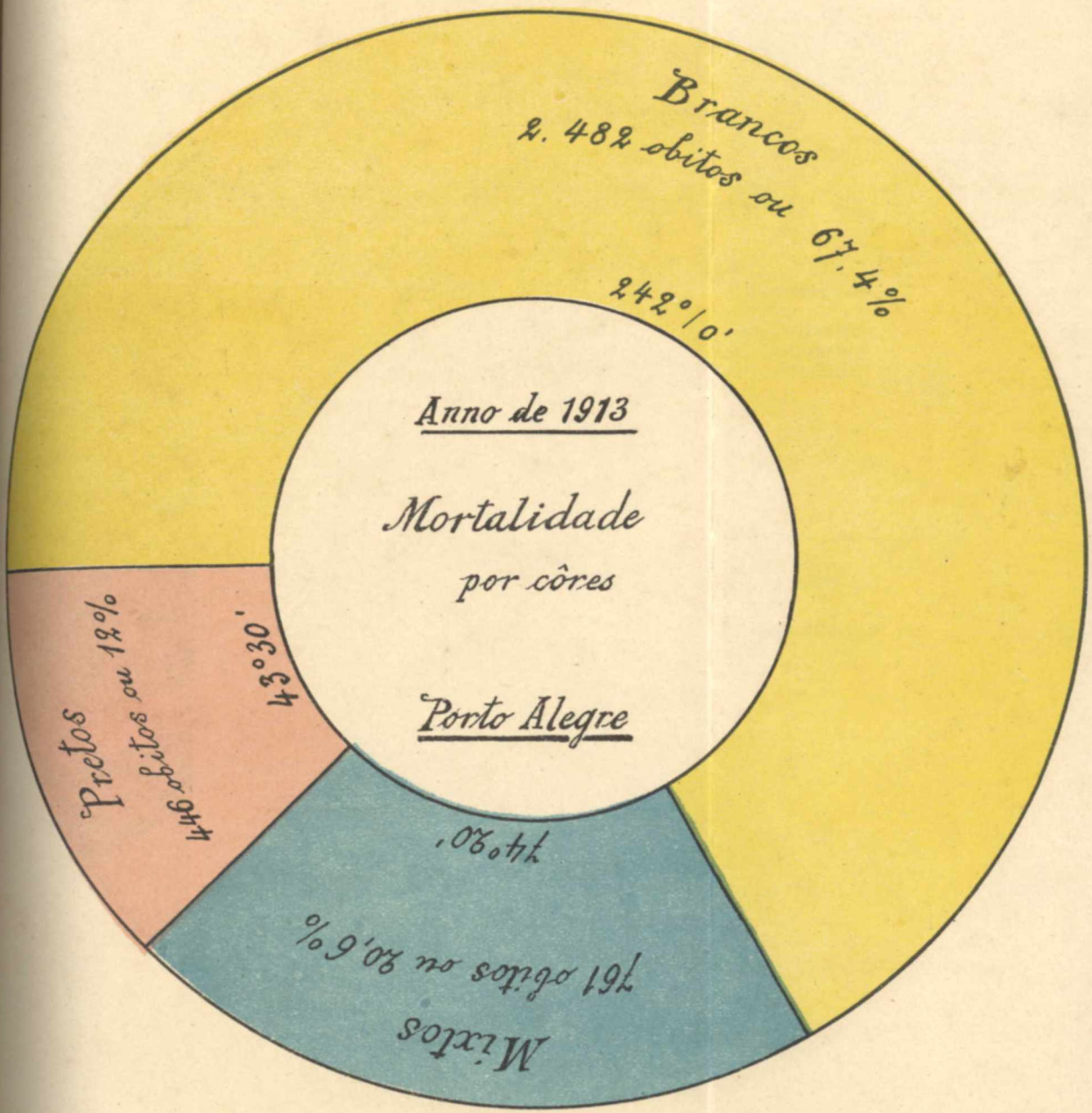
Numero de ordem	CAUSAS	N. DE OBITOS			IDADES																																				ESTA		
		Total	Masculino	Feminino	0 a 1		1-2		2-3		3-4		4-5		5-10		10-15		15-20		20-30		30-40		40-50		50-60		60-70		70-80		80-90		90-100		+ 100		Ignorados		Solteiros		Ca
					M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
	I MOLESTIAS GERAES																																										
1	Febre typhoide	72	58	130		1			1		1	2			5	5	3	5	14	9	19	20	12	7	8	5	4	3	3	1	1						1		46	34	1
6	Sarampo	2		2	2																																			2		
7	Escarlatina	5	4	9				1	2			1	1		1			2	1																					5	4	
8	Coqueluche	6	10	6	4	6	2			4																														6	10	
9	Diphteria e croupp	6	4	0	1		1		2	1			1	1		1	1																							6	4	
10	Grippe	46	36	82	6	3	1	4	1	3					3	1	3		5	2	3	3	9	6	8	4	1	7	3	2	2	1	1							32	20	
14	Dysenteria	75	48	23	5	2	2	3	1	2		1				1	1	4	3		15	3	12	4	14	6	11	1	6	6	3	9	1	6						41	22	1
15	Peste	10	9	9											2	1	2	3	1	1	1	3	1		2				1			1								7	8	
18	Erysipella		1	1																													1								
19	Varicella	3	1	4	1										1						1					1														2	1	
20	Septicemia	25	14	39	2				1	1					2	1	3	1	3	1	7	1	2	5	4	1	1				1									16	6	
23	Raiva	3	1	4													1		1		1										1									3		
26	Tuberculose laryngea	4	2	6					1											1	1			1	1			1												2	2	
27	« pulmonar	319	207	526	2		2	1	4	1			1		2	6	6	9	36	33	116	74	61	42	50	22	26	12	9	2	1	2	1	1			1	1	195	110	
28	« meningea	5	4	9						2					1	2									1		3												3	4	
29	« abdominal	16	22	38				1							1	1		1	1	2	6	10	2	3	2	2	2	2	1		1									10	14	
30	Mal de Pott	1		1																			1																	1		
34	Teberculose generalisada		2	2				1														1																			2	
35	Escrophulose	1	1	2											1																									1	1	
36	Syphilis	29	16	45	14	11		1													2		2	3	3		2													29	13	
39	Cancer da bocca	2		2																					1			1												1		
40	« do estomago e figado	7	6	13																		1			1	1	3	2	3	1			1								2	
42	« dos orgãos genitaes fem.	1	7	8																					1	3		4												1	1	
45	« « « não especificados	16	18	34																1		1	2	1	5	4	5	6	2	3	1	1	1	1		1				3	5	
47	Rheumatismo agudo	1		1																					1																
49	Escorbuto	1		1			1																																	1		
50	Diabetis	4	3	7								1								1					1		2		1	1									8	2	
51	Bocio esophtalmico	1	1	2																			1							1											
54	Leucemia	4	7	11	1	3				1	1			1		1						1		1				1												3	6	
55	Outras molestias geraes	7	6	13	4	3		1	1						1			1					1				1													5	6	
56	Alcoolismo	12	1	13																	2		5	1	1		1			1										6		
	Total	984	489	1173	42	29	9	13	14	15	3	8	2	4	19	20	21	26	65	51	174	118	117	74	104	49	62	38	31	18	12	15	5	10			1		2	1	422	277	1
	II MOLESTIAS SYSTEMA NERVOSO																																									
60	Encephalite	4	4	8	3	1				1											1	1					1												3	2	
61	Meningite	96	78	174	63	42	16	12	5	3	1	3	4	2	4	2	1	1			1	1				1			1	1									94	76	
62	Tabes dorsalis	3		3																					2		1												1		
63	Outras molestias da medulla	5	1	6																				1	2				2		1										
64	Hemorrhagia	26	13	39																1	3		3	2	4	2	6		7	5	1	3	2						9	2	
66	Paralysia	7	1	8											1								2			1	2	1			2								2	1	
67	« geral	2	1	3																					1		1			1									1		
69	Epilepsia	6	3	9		1														1			2		1		2		1										3	3	
70	Eclampsia		1	1																		1																			
71	Convulsões das creanças	13	9	22	9	6	1	2		1	1		2																											13	9	
72	Tetano	14	4	17	5	1			1	1						2	1		2		2		1					1											11	4	
74	Hysteria	3	3	6																		1		1	1				1		1									2	
	Total	178	118	296	80	51	17	24	6	6	2	3	6	2	5	4	2	1	2	2	7	4	8	4	11	4	12	2	13	7	5	3	2					1		137	99	
	III MOLESTIAS APP. CIRCULATORIO																																									
77	Pericardite	2	1	3											1									1			1													1	1	
78	Endocardite	5	6	11				1											1	1	1				1	2			3	1									2	3	
79	Lesões organicas do coração	77	44	121	2								1					2		1	7	1	8	2	15	10	16	11	17	7	9	5	2	4		1				27	19	
80	Angina do peito	7	6	13		1															1			1	2			3	2		1	1	1							1	
81	Arteriosclerose	66	39	105											1						2		5	2	3	3	14	6	18	10	20	11	3	2		4		1		19	13	
85	Hemorrhagias	4	6	10	1	1													3		1	2		1				1												3	6	
	Total	161	102	263	3	2		1					1		2				5		3	13	2	14	6	21	15	31	21	40	18	30	17	6	6		5				52	43	
	IV MOLESTIAS APP. RESPIRATORIO																																									
88	Affecção do larynge	5	1	6											1		1						1				2	1												3	1	
90	Bronchite aguda	1	2	3		1																					1	1												1	
91	« chronica	26	16	112	14	12	6		2	1	1	1						1				1	1								1				1					25	14	
92	Broncopneumonico	74	16	135	34	34	21	13	2	5	7	3	2	4	2	1	1				2		1			1			1		1									69	60	
93	Pneumonia	35	71	52	6	8	3	2	1						1		1	1	3		6	4	3	2	4		4					3								24	16	
94	Pleurisia	1		1																									1												
95	Congestão pulmonar	6	6	12		1												1	1	1			1		2		1		1	2		1							2	3	
97	Asthma	3	2	5																			1			1	1		1				1						2		
98	Emphysemo pulmonor	2	1	3			1																				1	1											1		
99	Outras mol. do app. respiratorio		1	1																				1																	
	Total	153	107	260	54	56	31	15	5	6	8	4	2	4	4	1	3	3	4	1	8	5	8	3	6	2	10	3	4	2	2	3	3	1	1					126	95	

Numero de ordem	CAUSAS	N. DE OBITOS			IDADES																																	
		Total	Masculino	Feminino	0 a 1		1-2		2-3		3-4		4-5		5-10		10-15		15-20		20-30		30-40		40-50		50-60		60-70		70-80		80-90		90-100		+ 100	
					M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
	V MOLESTIAS APPARELHO DIGESTIVO																																					
100	Affeção da boca	3		3	3				2	1											1																	
101	« do pharynge	4	1	5	1																																	
102	« « esophago	2		2																					1		1											
103	Ulcera do estomago	2		2																		1		1														
104	Outra affeção do estomago	2	4	6	1	1					1												1		1						1							
105 a	Enterite (menores de 2 annos)	261	224	485	196	166	64	58																														
105 b	Athrepsia	63	40	103	54	26	6	11	2	2	1																											
106	Enterite (maiores de 2 annos)	107	107	214					23	25	14	6	7	8	13	9	5		4	2	11	4	4	5	6	9	8	10	6	11	5	7	1			2			
107	Parasitas intestinaes		2	2												1				1																	
108	Hernias, obtrucções	3	5	8		1											1						1		1	2				1			1				
110	Ictericia grave	6	1	7	1																1		2		1		1		1								
112	Chirrosi hepatica	13	4	17																		2	1		6		4	1		1	2						
114	Outras affecções do figado	8	4	12												1					1	2	2		2		1		1		1	1					
116	Peritonite	10	11	21		1									1	1	1	3	1	1	4	5	2	1		1	1			1				6				
118	Apendicite	1	1	2																				1	1													
	Total	485	404	889	256	195		69		28	16	6	7	8	14	12	7	3	5	4	18	13	12	9	18	13	15	12	9	14	8	9	6	6		2		
	VI MOLEST. DO APP. GENITO URINARIO																																					
119	Nephrite aguda	7	3	10	2	1	1				2				1					1		1	1															
120	» chronica	64	47	118		1		1	1		1					2		1		2	7	3	11	5	12	8	19	7	5	8	5	7	2			2	1	
121	Outras affecções renaes	3	5	1		2		2								1					1				2												
124	« « do Urethra	1		1																	1																
	Total	75	55	130	2	4	1	3	1		3				1	3		1		3	9	4	12	5	14	8	19	7	5	8	5	7	2			2	1	
	VII MOLEST DO PUERPERIO																																					
136	Acidentes do parto		1	1																		1																
137	Septicemia		22	22																1		12		8		1												
138	Eclanipsia	1	4	5																2	1	1		1														
	Total	1	27	28																3	1	14		9		1												
	VIII MOLEST. DA PELLE E TECIDO CELLULAR																																					
142	Grangrena	1	1	2									1																						1			
145	Tinha	1	1	2																							1	1										
	Total	2	2	4									1														1	1										
	IX MOLEST. ORGÃOS DA LOCOMOÇÃO																																					
146	Affecções dos ossos	1		1	1																																	
147	Arthite	1		1															1																			
	Total	2		2	1														1																			
	X VICIOS DE CONFORMAÇÃO																																					
150	Vicios congenites	4	2	6	3		1				1		1																									
	Total	4	2	6	3		1				1		1																									
	IX PRIMEIRA EDADE																																					
151	Debilidade congenita	58	52	110	56	49	2	3																														
152	Outras molestias 1.ª edade	1	1	2	1	1																																
	Total	59	53	112	57	50	2	3																														
	XII VELHICE																																					
154	Debilidade senil	12	16	28																						1			1	2	4	5	5	2	1	4	1	2
	Total	12	16	28																						1			1	2	4	5	5	2	1	4	1	2
	XIII AFFEC. POR CAUSAS EXTERIORES																																					
155	Suicidio veneno	1	1	2																					1			1										
157	« enforcamento	2		2																					1		1											
164	Fracturas	2		2															1			1																
166	Outros accidentes	2	1	3													1									1			1									
167	Queimadura pelo fogo	3	9	12	1						1								1	1		6		1					1									
172	Submersão	2	1	3													1											1										
173	Surmenage	2	4	6	1																					1						1						
175	Outros envenenamentos	1	1	2															1			1																
176	Outras violencias exteriores	2		2		3											1						1															
	Total	16	16	32	2	3					1						3		3	1	2	7	1	1	2	2	1	2	2				1					
	XIV MAL DEFINIDAS																																					
177	Hydropesia	4	2	6																			3	1		1	1											
178	Morte subita	2	2	4	2	1																												1				
179	Mal definidas	291	163	454	66	59	13	15	8	9	5	2	9	3	7	4	2	10	17	6	46	13	36	10	26	6	21	9	13	6	8	3	5	3	2	1	1	
	Total	297	167	464	68	60	13	15	8	9	5	2	9	3	7	4	2	10	17	6	46	13	39	11	26	7	22	9	13	6	8	3	5	4	2	1	1	
	Total geral	2130	1559	3689	568	450	144	143	61	64	31	25	29	22	52	44	38	49	97	74	278	180	211	122	202	102	173	95	118	75	74	60	31	30	4	14	4	4
	Excluidos nati-mortos			344																																		

I. Molestias geraes
1.173 obitos ou 32 %
114° 30'
V. Molestias do apparelho digestivo
889 obitos ou 24,1%
86° 50'
XIV. Mal definidas
464 obitos ou 12,6%
45°20'
II. Systema nervoso
296 obitos
ou 8 %
29°
III. Circulatoria
263 obitos
ou 7,1%
25°40'
IV. Respiratorio
260 obitos
ou 7%
25°
VI. Genito urinario
130 obitos ou 3,5%
12°40'
X. Primeira idade
112 obitos ou 3 %
11°
VII-VIII-IX-X-XII-XIII
102 obitos ou 2,7%
10°
Anno de 1913
Porto Alegre
Total de obitos
3.689

Tuberculose
584 obitos ou 50 %
17,9 %
Anno de 1913
Porto Alegre
Molestias Geraes
1,173 obitos
Diversas
57 obitos ou 4,9%
17 p.c.
Diphteria 10 ou 0,9%
6 p.c.
Alcoolismo 13 ou 1,1%
6 p.c.
Variola 16 ou 1,3%
12 p.c.
Peste 19 ou 1,6%
13 p.c.
Syphilis
45 obitos
ou
3,8%
Cancer
55 obitos
ou
4,6%
17 p.c.
Grippe
82 obitos ou 7%
85%
Dysenteria
123 obitos ou 10,5%
37 p.c.
Febre typhoide
130 obitos ou 11%
40 p.c.

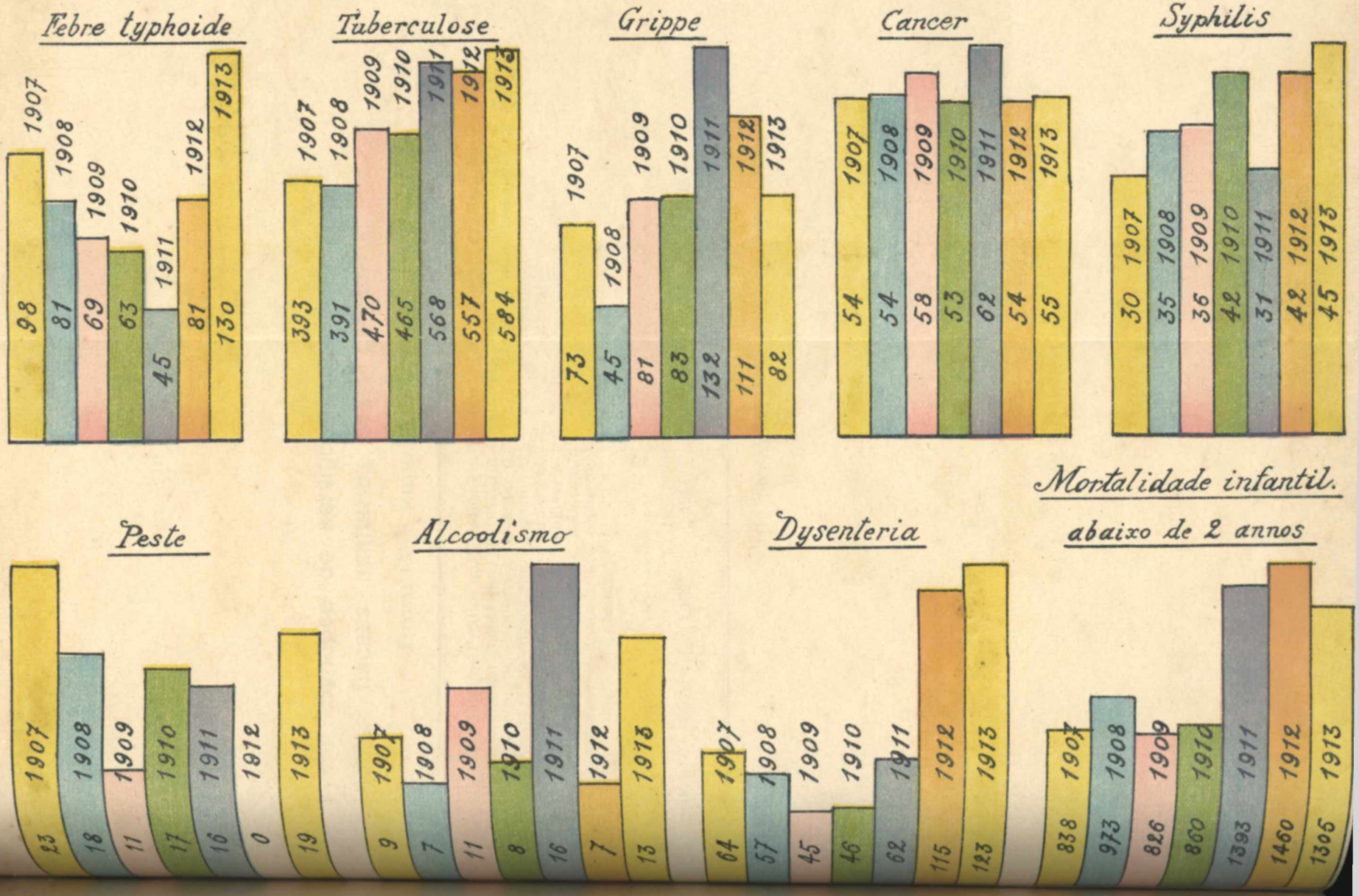
Menores de 2 annos
1.305 obitos ou 35,3 %
127°20'
2 a 10 annos
334 ou 9,1%
32°30'
10 a 20
258
7 %
25°
20 a 30
458
12,4 %
45°
30 a 40
333
9 %
32°30'
40 a 50
304
8,2 %
29°40'
50 a 60
268
7,2 %
26°
60 a 70
193
5,3 %
19°
70 a 80
134
3,7 %
13°
80 a 90
61
1,7%
6°
90 a 100, +100, ignorados
47 ou 1,1%
4°
Anno de 1913
Mortalidade
por edade
Porto Alegre


Brancos
2.482 obitos ou 67,4%
242°10'
Anno de 1913
Mortalidade
por côres
Porto Alegre
43°30'
Pretos
446 obitos ou 12%
74°20'
Mixtos
761 obitos ou 20,6%

Brazileiros
3.383 obitos ou 91,7%
330°
Anno de 1913
Nacionalidades
Porto Alegre
Italianos
90 obitos ou 2,4%
8°38'
Allemães 58 ou 1,6%
5°45'
Portuguezes 39 ou 1%
3°50'
Hespanhoes 17 ou 0,5%
1°50'
Diversos
10% 102 obitos ou 2,8%

Solteiros
2.582 obitos ou 70%
252°
Anno de 1913
Estado civil
Porto Alegre
Casados
642 obitos ou 17,3%
62°40'
Viuvos
ou
8,4%
29°
Ignorados
166 obitos
ou
4,3%
16°10'

Diagramma da oscillaçao de algumas molestias no periodo de 1907 a 1913



Synopse do serviço effectuado pelos fiscaes sanitarios desta Directoria.

Durante o anno de 1913

Predios que necessitam serviço de asseio publico.	Predios que necessitam de reparos, limpeza geral e reconstucção de exgottos de aguas servidas.	Predios que necessitam de aterro e drenagem dos quintaes, onde existem aguas estagnadas.	Predios que necessitam levantar o assoalho e impermeabilisar o solo com concreto.	Predios inhabitaveis	Predios que acceitaram veneno para extinção de ratos.	Predios que recusaram veneno.
2.877	1.531	1.162	191	209	2.551	2.046

O Secretario.

Dr.

Inspecções de Saude pela respectiva junta médica

Exercicio de 1913

MEZES	Professores publicos	Funccionarios estaduaes	Funccionarios federaes	Total
Janeiro	4	1	5	10
Fevereiro	12	4	5	21
Março	10	2	2	14
Abril	6	5	1	12
Maio	5	1	3	9
Junho	4	3	2	9
Julho	5	5	3	13
Agosto	5	2	4	11
Setembro	5	—	6	11
Outubro	6	2	4	12
Novembro	—	1	6	7
Dezembro	—	2	6	8
	62	28	47	137

Expediente da Directoria

Exercicio de 1913

DESIGNAÇÃO	Numero
Officios expedidos	361
Avizos	36
Requisição de passagem	23
Telegrammas	28
Laudos de inspecção em copia	137
Certidões requeridas	7
Certificados de analyse	19
Certificados de vaccina	177
Livros rubricados de pharmacia	25
Licenças de trasladação	22
Guias de exportação	11.001
Guias de aguardente e alcool	688
Guias de analyse e taxas de banha	60
	2.584

Foram distribuidos durante o anno 890 tubos de vaccina e 12 tubos de Serum antdiphterico.

Mappa das drogas entradas para o almoxarifado no anno de 1913

	30 pyretro	Alcool	Acido phenico	Sublimado	Sulf. cobre	Formol	Creolina	Enxofre	Chl. cal	Arsenico
Drogas existentes, de 1912	Ks. 105,950	Litros 18,000	Litros 54,000	Ks. 2,580	Ks. 93,000	Litros 91,500	Litros 64,000	Ks. 22,000	Ks. 268,500	Ks. 39,500
Entradas 1913	616,350	139,900	436,000	7,500	2,500	200,000	639,950	311,500	208,000	50,500
Somma	722,300	157,900	490,000	10,080	95,500	291,500	703,500	333,500	476,500	90,000

Mappa das drogas sahidas do almoxarifado durante o anno de 1913

Drogas sahidas em 1913	720,750	142,900	485,000	9,880	82,600	216,500	703,500	307,400	476,500	67,400
Exist.ª pª. 1914	1,550	15,000	5,000	200	12,900	75,000	—	26,100	—	22,600
Somma	722,300	157,900	490,000	10,080	95,500	291,500	703,500	333,500	476,500	90,000

Mappa das drogas entradas para o Desinfectorio durante o anno de 1913

Mezes	Pó pyretro	Alcool	Acido phenico	Subl. corrosivo	Sulf. cobre	Formalina	Creolina	Enxofre	Chl. cal	Arsenico
Janeiro, existencia, de 1912	Kilos	Litros	Litros	Kilos	Kilos	Litros	Litros	Kilos	Kilos	Kilos
Entradas	—	—	—	—	480	20,000	—	—	—	—
Fevereiro	23,500	14,500	32,500	1,050	—	—	28,000	20,000	—	—
Março	12,000	8,000	27,000	500	3,000	5,000	18,000	23,000	200,000	500
Abril	21,000	25,000	32,000	2,350	5,000	28,000	26,000	25,000	15,000	9,300
Maio	88,000	8,500	44,000	500	16,000	16,000	62,000	40,000	31,000	10,300
Junho	134,500	20,500	45,000	1,500	5,000	25,000	125,000	40,000	25,000	8,000
Julho	87,600	1,530	17,000	50	15,000	5,500	141,000	15,000	27,000	2,000
Agosto	18,000	10,000	16,000	500	—	—	17,000	10,000	1,000	1,500
Setembro	33,200	8,000	24,000	600	—	7,000	7,000	17,000	—	5,380
Outubro	187,550	2,000	30,500	100	10,000	35,000	156,500	16,000	13,000	7,800
Novembro	44,600	9,000	90,000	550	—	20,500	68,000	10,000	19,000	7,720
Dezembro	45,300	19,470	95,000	800	24,000	39,500	20,000	36,000	145,500	14,900
	25,500	16,400	32,000	1,330	4,600	35,000	35,000	55,400	—	—
	720,750	142,900	485,000	9,880	83,080	236,500	703,500	307,400	476,500	67,400

Mappa das drogas sahidas do Desinfectorio durante o anno de 1913

Mezes	Pó pyretro	Alcool	Acidophenico	Sublimado	Sulfato de cobre	Formalina	Creolina	Enxofre	Chl. cal	Arsenico
Janeiro.....	23,500	14,500	32,500	1,050	480	20,000	28,000	20,000		
Fevereiro.....	12,000	8,000	27,000	500	3,000	5,000	18,000	23,000	200,000	500
Março.....	21,000	25,000	32,000	2,350	5,000	28,000	26,000	25,000	15,000	9,300
Abril.....	88,000	8,500	44,000	550	16,000	16,000	62,000	40,000	31,000	10,300
Maio.....	134,500	20,500	45,000	1,500	5,000	25,000	125,000	40,000	25,000	8,000
Junho.....	87,600	1,530	17,000	50	15,000	5,500	141,000	15,000	27,000	2,000
Julho.....	18,000	10,000	16,000	500	—	—	17,000	10,000	1,000	1,500
Agosto.....	33,200	8,000	24,000	600	—	7,000	7,000	17,000	—	5,380
Setembro.....	187,550	2,000	30,500	100	10,000	35,000	156,500	16,000	13,000	7,800
Outubro.....	44,600	9,000	90,000	550	—	20,500	68,000	10,000	19,000	7,720
Novembro.....	45,300	19,470	95,000	800	24,000	39,500	20,000	36,000	145,500	—
Dezembro.....	25,500	13,900	32,000	1,080	4,360	31,660	35,000	47,400	—	14,900
Existencia para 1914		2,500		250	240	3,340		8,000		
	720,750	142,900	485,000	9,880	83,080	236,500	703,500	307,400	476,500	67,400

Cumpre observar, que nas drogas constantes do presente mappa, acham-se incluidas não só as que foram gastas na Capital como tambem as que foram remettidas para diversos pontos do Estado como: Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Cruz Alta etc.

MAPPA DAS NOTIFICAÇÕES RECEBIDAS NO DESINFECTORIO DURANTE O ANNO DE 1913

1º Semestre

Mezes	Tratamento	Curados	Obitos	Tuberculose T	Tuberculose C	Tuberculose O	Typhoide T	Typhoide C	Typhoide O	Puerperal T	Puerperal C	Puerperal O	Diphtheria T	Diphtheria C	Diphtheria O	Dysenteria T	Dysenteria C	Dysenteria O	Peste T	Peste C	Peste O	Coqueluche T	Coqueluche C	Coqueluche O	Sarampo T	Sarampo C	Sarampo O	Escarlatina T	Escarlatina C	Escarlatina O	Varicella T	Varicella C	Varicella O	Raiva T	Raiva C	Raiva O	Totaes
Janeiro	8	2	19				4	13	1				1	1					1		1									2						27
Fevereiro	2		12				1	8					1	2																						14
Março		2	19				1	11	1				1	1					1																		21
Abril	3	1	24				4	1	1				1	1					1	2	1							1									28
Maio	2	2	34				8	17	1				4	1					4									1									38
Junho	2		10				3	5					1															1									12
	17	5	118	1			28	70	6				10	4	3				6	2	3							2	1	2							140

2º Semestre

Mezes	Tratamento	Curados	Obitos	Tuberculose T	Tuberculose C	Tuberculose O	Typhoide T	Typhoide C	Typhoide O	Puerperal T	Puerperal C	Puerperal O	Diphtheria T	Diphtheria C	Diphtheria O	Dysenteria T	Dysenteria C	Dysenteria O	Peste T	Peste C	Peste O	Coqueluche T	Coqueluche C	Coqueluche O	Sarampo T	Sarampo C	Sarampo O	Escarlatina T	Escarlatina C	Escarlatina O	Varicella T	Varicella C	Varicella O	Raiva T	Raiva C	Raiva O	Totaes
Julho	3		21				1	12					1	1																	2						24
Agosto	2	1	20				5	13	1				1	1					2									1									22
Setembro	3		23				2	18					1						1			1															26
Outubro		1	22				2	20	1										1			1						1									23
Novembro	4	3	32				1	14					3						2			2						2									25
Dezembro		4	24				3	14	1				1	1					2			2						3									32
	12	8	132				17	91	2				7	2					6			6						7	1	2				1	2	1	152

MAPPA DAS DESINFECÇÕES PROCEDIDAS DURANTE O ANNO DE 1913

1º Semestre

Mezes	Districtos 1º	2º	3º	4º	Fora da Capital	Desinfecções Provisorias	Definitivas	Totaes	Remoções	Roupa vinda á estufa p.s	Roupa vinda á Camara á formol.
Janeiro	12	17	20	4	11		12				
							17				
						1	19				
							4				
							11	64	7	454	
Fevereiro	12	10	17	5	2		12				
							10				
						2	15				
							5				
							2	46	5	981	
Março	20	19	24	3	6	1	19				
						1	18				
							24				
							3				
						1	5	72	9	640	
Abril	21	16	20	2			21				
							16				
						1	19				
							2				
								59	3	672	
Maio	46	49	13	2	5	21	25				
						6	43				
						2	11				
							2				
						2	3	115	9	728	
Junho	29	24	11	1	1	5	24				
						1	17				
						4	7				
							1				
						1		66	2	259	
	140	135	105	17	25	55	367	422	35	3734	

2º Semestre

Mezes	Districtos 1º	2º	3º	4º	Fora da Capital	Desinfecções Provisorias	Definitivas	Totaes	Remoções	Roupa vinda á estufa. p.s	Roupa vinda á Camara á formol.
Julho	16	19	10	1	3		16				
							19				
						2	3				
							1				
							3	49	5	308	
Agosto	13	24	12		1	1	12				
						3	27				
						2	10				
							1	50	2	432	
Setembro	24	20	10	2		3	27				
						5	15				
							10				
							2				
								56	2	528	
Outubro	26	16	10	5		2	24				
							16				
						1	9				
							5				
								57	4	349	
Novembro	16	21	16	7		2	14				
							27				
							16				
						4	3				
								60	1	390	
Dezembro	13	16	22	3			13				
							16				
						1	27				
							3				
								54	2	457	
	108	116	80	18	4	26	300	326	16	2464	

Movimento de enfermos no Isolamento da Estrada de Matto Grosso durante o anno de 1913

	Entradas	Fallecidos	Curados	Em tratamento
Sexo				
Masculinos	35	7	28	—
Fimininos	11	2	9	—
	46	9	37	—
Idade				
De 1 a 10 annos	7	3	4	—
« 11 « 20 «	22	3	19	—
« 21 « 30 «	11	2	9	—
« 31 « 40 «	4	—	4	—
« 41 em diante	1	—	1	—
Ignorados	1	1	—	—
	46	9	37	
Estado				
Solteiros	41	8	33	—
Casados	2	—	2	—
Viuvos	2	—	2	—
Ignorados	1	1	—	—
	46	9	37	

Nacionalidades	Entrados		Fallecidos		Curados		Em tratamento	
	Terrestres	Maritimos	Terrestres	Maritimos	Terrestres	Maritimos	Terrestres	Maritimos
Brasileiros	37	1	7	—	30	1	—	—
Portuguezes	3	—	—	—	3	—	—	—
Allemães	3	—	—	—	3	—	—	—
Russos	1	—	1	—	—	—	—	—
Ignorados	1	—	1	—	—	—	—	—
	45	1	9	—	36	1	—	—

Mappa dos gasto com forragens, conbustiveis e lubrificantes, durante o anno de 1913.

Mezes	Capim feixes	Milho kos	Alfafa kos	Lenha acha	Kerosene kos	Oleo kos	Estopa kos.
Janeiro	2:720	1:522	556	409	3	0,280	0,200
Fevereiro	4:760	1:320	521	399	7	0,340	0,050
Março	5:270	1:404	503	294	11	0,280	0,020
Abril	5:270	1:398	484	429	3	0,360	0,000
Maio	6:200	1:404	501	551	5	0,460	0,050
Junho	6:000	1:622	572	437	3	0,000	0,000
Julho	6:200	1:525	672	304	2,5	0,240	0,100
Agosto	6:200	1:614	588	265	3	0,220	0,050
Setembro	6:000	1:463	515	299	2	0,260	0,000
Outubro	6:200	1:617	479	313	3	0,280	0,000
Novembro	6:000	1:454	550	227	4,8	0,240	1,180
Dezembro	6:200	1:653	512	311	18	0,600	0,950
Total do anno	67:020	17:996	6:453	4:238	65,3	3,560	2,600

Analyses e exames praticados no Laboratorio
Exercicio de 1913

Designação	Numero
ANALYSES PROMATOLOGICAS:	
Vinhos	8:116
Banha	5:358
ANALYSES DIVERSA:	
Aguardente e alcool	10:736
Arequisição do Sr. Dr. Chefe de Policia:	
Em visceras e outras	8
Arequisição do Sr. Dr. Director do H. S. Pedro:	
Reação Wassermann	1
Urrina	1
Para fins alfandegarios:	
Em mercadorias diversas	7
Por ordem do Sr. Director:	
Em aguas e outras	3
Requeridas:	
Em preparados e substancias	12
EXAMES	
Em carne e seus preparados	8:565
Em banha bruta	30:284
Em manteiga	3:075
Total	66:166

Aguardente e alcool sujeitos á analyse do Laboratorio

EXERCICIO DE 1913

Mezes	Volumes	Aguardente litros	Alcool puro litros	Alcool desnaturado litros
Janeiro	770	228:200	26:400	40:400
Fevereiro	790	230:192	27:300	41:900
Março	754	226:200	25:552	38:997
Abril	1:139	283:772	77:907	28:652
Maio	1:163	253:637	15:269	24:432
Junho	1:187	344:247	65:690	27:323
Julho	1:370	215:382	137:696	30:955
Agosto	1:206	240:894	101:903	68:989
Setembro	1:210	106:929	36:474	52:907
Outubro	654	120:984	35:577	74:153
Novembro	559	95:965	21:456	43:351
Dezembro	1:126	116:648	212:782	25:340
TOTAES	11:928	2.463:050	784:006	497:399
PROCEDENCIA:				
Do Estado		945:842	890	181:271
De outros Estados		1.517:208	783:116	316.128
		2.463:050	784:006	497:399

Entrada de productos sujeitos ao exame do Laboratorio. Exercicio de 1913

Mezes	Unidade Kilog.	Banha apurada	Carne apurada	Banha bruta	Carne bruta	Manteiga
Janeiro.....	»	329.280	45200	375.670	28230	33600
Fevereiro...	»	475.740	59000	321.310	11620	24870
Março	»	543.840	47900	344.940	20930	37470
Abril.....		240.780	57400	356.940	14580	31200
Maio.....		569.100	63800	372.880	30360	34050
Junho.....		449.520	94200	547.500	47460	46890
Julho.....		905.700	139500	564.830	33980	50120
Agosto.....		968.700	79000	679.350	38660	50280
Setembro...		540.000	8500	277.420	25920	38700
Outubro.....		510.240	73000	539.090	19900	46710
Novembro..		646.140	123200	690.060	39060	40890
Dezembro...		1.956.540	235500	532.270	21220	37500
		8.135:580	1.026:200	5.602:260	331:920	472:280

PRODUCTOS CONDEMNADOS:

Carne de porco 17660 ks. Manteiga 810 ks. Banha 7.980 ks.

Bebidas entradas no deposito da Directoria

EXERCICOI DE 1913

Mezes	Volumes	Licôres litros	Vinagre litros	Vinhos litros
Janeiro	9:254		1:520	709:299
Fevereiro	8:048	800		641:680
Março	8:098	800		638:756
Abril	5:330			419:675
Maio	9:785	2:160		772:992
Junho	10:453		1:600	827:358
Julho	10:331	5:200		811:360
Agosto	8:104			639:989
Setembro	6:355			502:840
Outubro	6:685	3:680		522:612
Novembro	8:756	4:736	480	684:800
Dezembro	11:125	5:080		876:120
	102:324	22:456	3:600	8.047:481

VINHOS CONDEMNADOS

Quintos 980—decimos 4. — Litros..... 78:560

Productos sujeitos á analyse e fiscalisação do Laboratorio

Exercicio de 1913

Mercadorias diversas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Unidade	Exportação
Arroz	894:960	940:800	830:460	664:440	180:840	1.381:480	2.580:360	1.578:560	1.099:200	1.671:600	1.410:600	157:557	Kilog.	13.890:857
Amendoim	16:150	36:750	87:800	239:750	102:500	124:800	69:400	92:250	70:550	125:800	78:850	79:100	«	1.123:700
Alhos	750	— —	120	— —	150	60	240	— —	— —	300	— —	— —	«	1:620
Banha	1.267:080	1.632:360	1.595:820	1.302:460	359:610	1.343:960	1.807:910	2.029:090	1.788:240	2.001:560	1.207:160	2.186:680	«	18.521:930
Batatas	100	2:750	— —	3:880	139:300	339:350	677:100	638:150	658:350	58:300	8:300	8:850	«	2.534:430
Bebidas	— —	72	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	Litros	072
Carne	85:530	140:970	83:970	73:920	63:050	189:670	182:280	135:200	144:570	189:840	189:950	241:260	Kilog.	1.720:210
Conservas	51:750	37:730	48:450	31:180	20:800	7:450	49:500	56:480	56:895	29:370	28:520	22:710	«	440:835
Cangica	— —	— —	500	250	— —	1:000	1:250	250	— —	1:400	1:850	350	«	6:850
Cebolas	2:160	22:890	7:200	3:960	4:710	11:700	1:200	— —	— —	— —	— —	510	«	54:330
Caramellos	23:760	21:135	15:780	24:590	12:145	21:590	16:180	11:495	12:750	20:000	17:735	17:150	«	214:310
Extracto carne	— —	— —	5:350	— —	— —	900	— —	— —	— —	— —	— —	50	«	6:300
Erva-matte	632:325	538:350	770:000	945:000	476:250	1.218:750	2.754:320	506:250	1.035:950	440:050	682:500	757:350	«	10.757:095
Ervilhas	500	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	«	500
Favas	19:050	500	5:050	— —	2:500	12:500	16:950	20:850	— —	— —	7:000	6:500	«	90:900
Farinha mandioca	3.144:250	3.685:050	2.592:300	1.949:900	980:000	1.643:650	5.117:400	4.052:080	3.088:600	3.290:150	4.627:150	2.741:134	«	36.911:664
» milho	1:000	1:000	— —	3:450	2:000	1:700	1:650	2:500	1:000	500	2:050	4:500	«	21:350
» centeio	500	— —	2:500	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	«	3:000
Feijão	5.060:860	4.176:480	3.693:060	3.385:390	626:160	1.921:080	2.265:660	1.123:740	150:420	1.692:900	1.840:300	4.071:599	«	30.253:649
Feijoada	1:250	— —	2:500	— —	— —	— —	— —	2:500	— —	— —	800	— —	«	7:050
Fumo em folha	522:940	417:370	680:996	479:680	264:330	453:229	502:907	1.358:700	1.485:552	1.156:500	946:164	521:155	«	8.789:523
Graspa	7:000	80	11:040	8:320	35:840	29:040	40:400	17:800	23:460	13:240	20:800	22:360	Litros	229:380
Lentilhas	2:800	3:650	1:150	2:850	350	1:450	500	450	— —	100	6:650	7:600	Kilog.	27:550
Linguas	750	900	— —	— —	2:550	1:400	950	750	950	— —	— —	350	«	8:600
Manteiga	20:650	21:800	18:650	21:580	29:250	27:050	94:650	19;300	33:050	21:800	18:800	19:050	«	345:630
Mel	80	1:220	2:060	690	9:250	5:370	1:125	750	1:775	4:700	4:300	28	«	31:348
Ovos	15:200	15:000	11:880	6:840	26:640	49:400	91:160	— —	36:000	480	— —	— —	Duz.	252:600
Peixe secco	63;600	53:550	102:000	— —	— —	— —	— —	27:075	9:750	22:125	68:175	84:150	Kilog.	430:425
Polvilho	13:800	28:500	16:650	25:100	27:950	32:750	62:200	40:900	27:250	23:750	22:200	21:650	«	342:700
Queijo	2:000	790	716	2:621	767	2:250	5:450	3:550	3:525	4:500	3:410	7:420	«	36:999
Rapaduras	51:780	45:400	24:600	41:900	51:530	19:000	59:600	18:500	35:800	46:200	29:600	26:700	«	450:610
Toucinho	11:650	24:250	5:000	9:680	7:600	16:280	6:350	11:100	31:900	7:500	4:400	3:650	«	139:360
Treinoços	1:550	5:400	— —	2:400	1:450	1:100	— —	500	— —	750	— —	— —	«	13:150
Trigo	— —	— —	— —	4:150	— —	500	3:000	5:500	2:750	9:000	5:000	5:000	«	34:900
Vinho	606:780	467:904	494:360	290:600	278:120	407:242	503:044	413:256	293:312	484:616	473:344	576:472	Litros	5.289:050
Vinagre	— —	160	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	«	160
Xarque	27:480	14:880	44:400	42:240	62:400	78:960	183:840	77:760	38:820	28:200	— —	— —	Kilog.	598:980

FRUCTAS E DOCES

Pinhão, nozes, castanhas, marmellos, laranjas, uvas, figos, maçãs, kakus, etc	«	204:695
Doces diversos	«	2:922

Receita durante o Exercicio de 1913

Designação	Estampilhas	Séllo de verba	Total
Armazenagens	10.900:260	—	10.900:260
Guias de exportação	3.520:520	—	3.520:520
Idem aguardente e alcool	220:160	—	220:160
Taxa de banha, genero inferior	—	8.374:720	8.374:720
Analyses requeridas	6:080	635:000	641:080
Certidões idem	13:660	—	13:660
Certificados de vaccina	56:640	—	56:640
Rubrica de livros pharmacia	33:000	941:540	974:540
Licenças de trasladação	168:960	479:600	648:560
	14.919:280	10.430:860	25.350:140

RELATORIO

do

Hospicio S. Pedro

Exmo. Snr. Dr. Protasio A. Alves.

Dignissimo Secretario do Interior e Exterior.

Em observancia do que dispõe o art. 33 do Regulamento deste Hospicio a sua Directoria vem trazer á vossa apreciação o seu movimento durante o anno de 1913 e os factos mais importantes occorridos durante esse espaço de tempo. Por conveniencia do serviço em 28 de fevereiro foi transferido desta Secretaria para a do Interior o Escripturario Snr. Raul de Villeroy, sendo nomeado em seguida para substituil-o interinamente o Snr. Francisco Lopes Terra que passou a effectivo, com a demissão, a seu pedido, daquelle funccionario em 26 de setembro.

Tambem, a seu pedido, foi exonerado do lugar de medico do serviço das molestias sanitarias em data de 7 de julho o Snr. Dr. José Hecker e nomeado para substituil-o o Srn. Dr. Luiz José Guedes em 29 do mesmo mez. Aos dois demissionarios esta Directoria renova os agradecimentos externados em officio que lhes dirigiu naquellas datas pelos serviços prestados no exercicio dos respectivos cargos.

O Snr. Dr. Luiz Guedes encarregou-se, além dos serviços das molestias somaticas, de estudar as questões propostas ao seu antecessor a respeito da dysenteria e mais molestias quer agudas, quer chronicas com localisação para o lado do apparelho digestivo e mais frequentes no nosso meio hospitalar. Pelo seu bem cuidado Relatorio, aqui annexo, acompanhado de numerosos quadros estatisticos, alguns dos quaes inteiramente novos, vereis que estas molestias vão sendo estudadas de accordo com a sua importancia; vereis tambem que muitas entidades morbidas antigamente aqui, classificadas sob o titulo de diarrhéa chronica, diarrhéa hospitalar, cachexias etc. etc. vão quasi desapparecendo dos referidos quadros com augmento da cifra que diz respeito á dysenteria, o que faz crer como a respeito me externei em relatorio de 1911 que aquellas falsas entidades não são mais que a propria dysenteria de forma anormal ou frusta em que se acha ausente o classico syndroma dysenterico. O estudo que vae sendo feito das citadas molestias, além de nos levar ao fim principal em vista, isto é, a uma theraupeutica racional ou pathogenica e prophylatica, fará terminar essa classificação da qual ainda encontrareis representantes nos nossos quadros estatisticos actuaes, embora de modo raro e segundo espero pela ultima vez e contra qual me venho esforçando como os meus illustres collegas desde que assumi este cargo.

Sem successo foi a emetina empregada contra a dysenteria o que me leva ainda mais a convicção já existente de sua natureza bacillar.

De accordo com este modo de pensar a sorotherapia foi usada mas em pequenas doses e em limitados numeros de casos de modo a não nos deixar juizo seguro sobre o resultado de seu emprego.

Certas molestias ou estados mentaes constituem predisposições ou terreno favoravel para dysenteria e algumas dellas emprestam-lhe gravidade excepcional como se póde ver pelos quadros **P. G.** completamente novos, que acompanham o trabalho que venho estudando; essa noção de uma grande importancia levar-nos-á a cercar de mais cuidados prophylaticos os insanos assim predispostos.

O refeitorio da 2ª Divisão destinado ás insanas de 1ª, 2ª e 3ª classes servindo tambem de sala de recreio e de cujo projecto vos dei noticias em meu relatorio do anno passado foi inaugurado em Junho.

A sua porta dupla foi construida com pequenas modificações segundo o modelo em uso na prophylaxia da febre amarella e obtida no Rio, com auctorisação vossa, por intermedio do illustre pharmaceutico rio-grandense Snr. João Daudt

Filho. Esse refeitorio assim construido, talvez o unico entre nós, é o primeiro trabalho da serie projectada para defeza do Estabelecimento contra as molestias contagiosas.

As enfermarias de isolamento de ambos os sexos terminadas ha pouco e em seguida, com a sua rede de exgottos independente da principal do Estabelecimento e os ventiladores electricos aqui installados recentemente por iniciativa vossa farão assumpto do proximo relatorio.

O escorbuto apezar do *encombrement!* do Estabelecimento, com insistencia assignalado linhas adiante, vae raveando em nossos quadros estatisticos, facto que vem em apoio da opinião que externei em 1911.

A tuberculose, principalmente pulmonar, tem augmentado sensivelmente e de igual a sua frequencia por occasião das admissões, o que vae exigindo novas providencias além daquellas desde muito aqui postas em pratica. Sobre febre typhoide e demais molestias nada tenho a accrescentar as que se contem no respectivo relatorio.

A morbilidade e mortalidade foram maiores que nos ultimos annos e superiores ás cifras esperadas. Do estudo feito a respeito parece estar esse facto ligado não só á maior morbilidade e mortalidade da Capital nos dois ultimos annos como á superpopulação deste Estabelecimento que de longe vem sendo elevada e que subiu acima da cifra esperada em 1913 como já succedera em 1912. Desconheço a causa desse excesso que o augmento normal ou gradual da população do estado não explica, entretanto assignaeo como podendo ter concorrido para isso a crise que assola actualmente o paiz, o grande desenvolvimento que tem tido o espiritismo entre nós nos ultimos tempos e o largo emprego do arsenico organico sob o nome de 606 e 914. Toxico violento do systema nervoso, cujos centros congestiona de modo intenso, embora tenha sido empregado contra a tabes, paralysia geral é possivel que nos tarados ou predispostos provoque e apresse o desenvolvimento de molestias mentaes, ficando desse modo explicado o excessivo numero de 13 admissões durante o anno que estudo, pouco tempo depois de seu emprego. Que as admissões foram nos dois ultimos annos além das nossas previsões prova o quadro seguinte :

Movimento de enfermos

Em	1908	foram	admittidos	162
»	1909	»	»	146
»	1910	»	»	132
»	1911	»	»	145
»	1912	»	»	183
»	1913	»	»	235

Attendendo-se ao que vem de ser exposto impõe-se o augmento de espaço e desde setembro por occasião de uma das vossas visitas a este Estabelecimento ficou accordado com a Repartição das Obras Publicas o projecto de mais um pavilhão a construir-se não só para esse fim como tambem para terminar este Hospicio, ainda por acabar, como sabeis, ficando assim abandonado o seu projecto primitivo por custoso e antigo.

Além do exposto aquella Repartição em março deste anno foi tambem encarregada de projectar as modificações necessarias á accomodação de 80 a 100 alienados n'«A Meridional», propriedade adquirida pelo Estado para nella fundar uma colonia de alienados com assistencia familiar annexa. Isto feito e terminado o Hospicio pelo modo acima indicado, ficará o Rio Grande dotado dos tres grandes systemas de assistencia a alienados e para que por muito tempo esse importante serviço seja sufficiente ou completo, tornar-se-á necessario que o Governo além do auxilio que presta aos diversos hospitaes de caridade do Estado augmente o de alguns, escolhidos antes pela sua situação geographica que pela sua importancia para nelles crear enfermarias especiaes destinadas a receber dos lugares proximos os casos agudos de molestias mentaes. De uma tal medida grandes vantagens advirão : as internações serão mais precoces e portanto o numero de cura maior, longas e penosas viagens serão evitadas com grande vantagem para os insanos e municipios e de modo sensivel diminuirá a superpopulação do Estabelecimento e, por causa désta, que exige providencias urgentes, a medida que lembro e discuto,

em vez de ser posta em pratica como complemento ou terminação da reforma de assistencia a alienados, poderia ser posta em pratica desde já, si não fosse para isso exigir muito tempo. O meio mais expedito e economico de desafogar o Hospicio seria iniciar o serviço de assistencia familiar no principio do verão proximo.

.....

.....

O illustre Adjunto Snr. Dr. José Carlos Ferreira com a sua grande competencia e dedicação aos insanos continua na direcção do serviço de psychiatria, utilizando-se dos enfermos de 4ª classe para as suas lições de clinica, como professor que é da Faculdade de Medicina desta Capital. Pelo seu relatorio e numerosos quadros estatisticos que o completam podereis bem avaliar do mais importante dos nossos serviços durante o anno que estudo. Dos alludidos quadros, dois aqui apparecem pela primeira vez, dizendo respeito um ao movimento dos casos de psychoses alcoolicas de 1908 a 1913 e o outro ao movimento de insanos chamados criminosos durante o mesmo espaço de tempo.

Sobre a separação destes dos demais alienados esta Directoria está de accordo com o illustre professor, quando em periodo de observação, tendo concorrido as condições deste Estabelecimento, ainda por acabar, como acima foi dito, para que esse melhoramento se não tenha realisado.

O serviço de enfermeiros, cuja chefia está á cargo da madre superiora Françoís de Salles e enfermeiro-mór Snr. Fernando Grupe, continua a merecer o maior cuidado da Directoria e a ser feito com a maxima regularidade, inclusive o serviço de ronda nocturna sempre fiscalisado pelos relogios registradores.

.....

.....

Pelo relatorio do zeloso e activo Almoxarife Snr. André Viveiros Machado e principalmente pelos minuciosos quadros que o completam podereis bem avaliar do serviço administrativo a seu cargo.

A despeza, apezar do augmento já assignalado do numero de enfermos, dos preços de generos alimenticios, roupas e mais artigos de que necessitou o Hospicio em 1913 elevou-se a pouco mais de 4:000$000 rs. que no anno anterior; a despeza com o serviço de pharmacia que continua a ser feito com o maior cuidado a cargo de duas Religiosas, baixou em relação á dos annos passados.

A horta continua a fornecer abundancia de legumes e o arvoredo que por muito novo pouco tem produzido continua augmentando.

A contribuição dos pensionistas cuja tabella de diarias necessita ser modificada para mais, de 37:462$700 rs. que foi em 1908, tem subido gradualmente chegando a 61:741$140 rs. em 1913.

O patrimonio tambem tem soffrido sensivel augmento e na parcella correspondente a 1913 está incluido o valioso donativo na importancia de 148:305$350 rs. feito por D. Francisca de Souza Pinto; no proximo relatorio tereis occasião de ver outro mais importante no valor de 231:600$000 rs. feito por sua filha D. Maria Luiza Pinto. Assignalando os dois importantes donativos, esta Directoria presta respeitosa homenagem á memoria das duas humanitarias senhoras.

E embora de modo lento as relações com os municipios se vão normalisando; ainda assim alguns persistem faltando á contribuição regulamentar e fazendo aqui internar como indigentes funccionarios publicos aposentados, proprietarios e fazendeiros; apezar do vosso valioso auxilio essa irregularidade continua.

Terminando esta ligeira exposição fico ao vosso dispor para mais esclarecimentos.

Secretaria do Hospicio São Pedro, 30 de Junho de 1914.

Dioclecio Pereira.
director.

Exmo. Snr. Dr. Dioclecio Pereira

Dignissimo Director do Hospicio São Pedro.

O findo anno de 1913 correu sem nota de maior destaque no que se refere á assistencia de alienados recolhidos ao Estabelecimento.

Sem que os meios empregados no tratamento dos insanos fossem pontos em esquecimento, a porcentagem das curas foi relativamente pequena. O facto dimana da superpopulação do manicomio. Compulsado o quadro das baixas por anno, desde a fundação do Asylo, depara-se com o excessivo algarismo das entradas em 1913 comparado com os demais annos.

E' tambem impressionante o numero das existencias.

A installação da Colonia virá de prompto alliviar o accumulo, abrigando cerca de 80 dos asylados tranquillos e conductiveis para o trabalho.

Ao crescimento da população do Estado, factor capital que vem condensando seus insanos no Estabelecimento, aggrega-se o viver e a lucta pela vida sem uma hygiene social remodeladora, com todas suas impressões, cunhando a degeneração e a morbidez e motivando a insanidade mental que cresce e chama a attenção do Poder Publico.

E' de notar-se que durante o anno findo as unidades directamente attribuidas á syphilis e ao alcoolismo assignalam no quadro respectivo algarismos relativamente baixos. Assim acontece no que respeita á psychoses toxicas e nas demencias dictadas pelo alcool e pela syphilis. Muito embora verifique-se tal facto, em nada vem minorar a recriminação dos dois factores — universalmente — influencias directas na producção da alienação mental.

E' de lamentar-se o contingente fornecido pelas populações agrarias, nacionaes, allemãs, italianas e seus descendentes. Não menos digna de nota é a verificação encontrada nos quadros geraes da predisposição, tara, degeneração — nos habitantes de municipios menos adiantados e menos cruzados.

Entre os poucos incidentes occoridos no anno passado, relembro a fuga do Estabelecimento de um accusado em processo — crime passional, tentativa de suicidio, combinado, em que o protagonista tentou contra a vida de sua amada e em seguida contra si.

Cito ainda a existencia de um epileptico, aqui internado em virtude de decisão judicial, por crime de homicidio. Epileptico intelligente, astuto e phantastico, com intervallos não delirantes e de caracter epileptico accentuado.

Lembro mais a permanencia, aqui em observação, de um degenerado — debil — suggestionavel, criminoso *(a meu ver semi — louco e semi — responsavel)* em processo e que commetteu homicidio a frio e premeditado, como mandatario. Só estas 3 coexistencias acima enumeradas e relativas ao anno findo justificam a necessidade da creação de uma secção para criminosos no Estabelecimento, onde ao lado do enfermeiro tenha o guarda. Demais, os progressos da Medicina legal e da jurisprudencia exigem a interpretação da responsabilidade physiologica ou medica dos accusados suspeitos de loucura e a verificação da simulação e ella só poderá ser convenientemente pesquisada por profissionaes conhecedores da loucura e sua enformagem e de preferencia em secção apropriada de manicomio é que as observações deverão ser feitas.

Bem vejo que com taes divagações saio fóra do meu papel de medico assistente dos alienados internados no Estabelecimento, porém, como de um lado as informações que dou são dirigidas directamente á competente e respeitavel Directoria e d'outro lado a alimentação dos que aqui se acham recolhidos, por terem perdido as condições de sociabilidade nada mais é do que a condensação, a cristalisação da loucura existente na sociedade, é que justifico para mim mesmo estas expansões, que servirão para pontos de reparos sobretudo para o Poder Publico.

Conjuntamente vos apresento os quadros estatisticos.

Hospicio S. Pedro, Porto Alegre, 20 de Junho de 1914.

Dr. *José Carlos Ferreira*

Medico-adjuncto

Quadro das entradas, reentradas e altas do serviço sanitario do Hospicio S. Pedro, durante o anno de 1913.

Mezes do anno		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Somma		Total
Existiam no dia 1.º de cada mez		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	homens	mulheres	
		286	231	282	235	282	233	289	239	282	242	281	244	283	244	285	241	295	248	303	250	302	250	301	252			
Baixas	Entraram	5	8	6	4	15	8	3	7	7	6	5	3	12	4	19	9	12	5	7	6	12	4	16	9	119	73	192
	Reentraram	3	1	2	1	2	1	3	1	3	1					3	4	2	1	4	2	2	1	4	2	28	15	43
Altas	curados		1	2	2	2		5	1	2		1		1	2	5		2		3	2	3		2	2	28	10	38
	apedido de familia ou interessados	2	1		2	3	1	3	2		1		2	7	3	3	2	1	1	3	2	2		3	2	27	19	46
	provisoria						2		1		3				1				-1						1		9	9
	em bôas condições	4	1	3						4						2		1		1	2	1		1	2	17	5	22
	por fuga																							1		1		1
	Removido para o Asylo de Memdicidade																						2				2	2
	por fallecimento	6	2	3	3	5		5	1	5	1	2	1	2	1	2	4	2	2	5	2	9	1	7	1	53	19	72
Ficaram existindo em cada mez	1913	282	235	282	233	289	239	282	242	281	244	283	244	285	241	295	248	303	250	302	250	301	252	307	255			562
« « « « «	1912	249	209	249	211	253	217	255	215	256	216	261	217	262	221	265	225	262	222	266	226	278	228	286	231			517
Total de doentes em cada mez	1913	51	7	51	5	52	8	52	4	5	25	52	7	52	6	54	3	55	3	55	2	55	3	56	2			
« « « « «	1912	45	8	46		47		47		4	72	47	8	48	3	4	90	48	4	49	2	50	6	51	7			
Differença para mais		5	9	55		5	8	5	4	5	3	4	9	4	3	5	3	6	9	6		4	7	4	5			

Procedencia dos alienados por sexos, existentes em 31 de Dezembro de 1913, no Hospicio São Pedro

PROCEDENCIAS	Existiam em 31 de Dezembro de 1912			Entraram durante o anno		Sahiram durante o anno		Ficaram existindo em 31 de Dezembro de 1913		TOTAL
	H	M	Total	H	M	H	M	H	M	
Alegrete	3	2	5	2	2	2	.....	3	4	7
Alfredo Chaves	2	2	4	.....	.....	2	.....	.....	2	2
Antonio Prado	1	2	3	1	1	1	2	1	1	2
Arroio Grande	.....	.....	.....	1	.....	1	.....	.....	.....	.....
Bagé	7	6	13	5	1	3	2	9	5	14
Bento Gonçalves	7	4	11	2	.....	1	1	8	3	11
Cachoeira	2	5	7	4	2	1	4	5	3	8
Caxias	5	6	11	.....	.....	.....	1	5	5	10
Cacimbinhas	2	.....	2	.....	.....	1	.....	1	.....	1
Cahy	8	4	12	2	1	2	2	8	3	11
Conceição do Arroio	2	1	3	2	.....	2	.....	2	1	3
Caçapava	1	.....	1	1	1	.....	1	2	.....	2
D. Pedrito	1	.....	1	1	.....	2	.....	.....	.....	.....
Dores de Camaquam	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	1	.....	1
Encruzilhada	4	2	6	.....	.....	2	.....	2	2	4
Estrella	2	2	4	1	1	.....	1	3	2	5
Guaporé	2	2	4	4	2	1	.....	5	4	9
Garibaldi	4	2	6	.....	.....	2	.....	2	2	4
Gravatahy	5	2	7	2	.....	3	.....	4	2	6
Herval	.....	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	1	1
Itaquy	2	2	4	.....	.....	.....	.....	2	2	4
Ijuhy	.....	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	1	1
Julio de Castilhos	.....	.....	.....	2	1	1	.....	1	1	2
Jaguarão	2	1	3	1	.....	1	.....	2	1	3
Lavras	.....	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	1	1
Lageado	6	3	9	2	1	1	3	7	1	8
Lagôa Vermelha	1	2	3	.....	.....	.....	.....	1	2	3
Porto Alegre	69	54	123	47	28	38	22	78	60	138
Palmeira	1	1	2	.....	.....	.....	1	1	.....	1
Passo Fundo	1	1	2	3	.....	2	.....	2	1	3
Pelotas	17	17	34	2	3	4	2	15	18	33
Piratiny	2	.....	2	.....	.....	.....	.....	2	.....	2
Quarahy	1	.....	1	1	.....	1	.....	1	.....	1
Rosario	1	1	2	1	1	1	.....	1	2	3
Rio Pardo	4	2	6	2	1	.....	.....	6	3	9
Rio Grande	20	23	43	8	2	5	2	23	23	46
S. Jeronymo	1	3	4	2	1	1	.....	2	4	6
S. Sepé	.....	3	3	1	.....	.....	.....	1	3	4
S. Borja	.....	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	1	1
S. Vicente	1	2	3	.....	.....	.....	1	1	1	2
S. Gabriel	3	3	6	5	5	.....	1	8	7	15
S. João de Camaquam	2	1	3	1	1	.....	.....	3	2	5
S. João do Montenegro	9	5	14	1	3	3	2	7	6	13
S. Leopoldo	14	10	24	5	6	7	3	12	13	25
S. Lourenço	1	1	2	.....	.....	.....	.....	1	1	2
S. Francisco de Paula	2	1	3	3	.....	2	1	3	.....	3
S. Francisco de Assis	1	1	2	.....	.....	.....	.....	1	1	2
S. Thiago Boqueirão	1	.....	1	.....	.....	.....	.....	1	.....	1
S. Luiz de Missões	.....	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	1	1
Santa Maria	14	9	23	5	6	11	.....	8	15	23
Santa Cruz	8	3	11	1	1	3	1	6	3	9
Sant'Anna	1	1	2	.....	.....	.....	1	1	.....	1
Santa Victoria Palmar	.....	1	1	1	.....	.....	1	1	.....	1
Santo Amaro	.....	2	2	.....	1	.....	2	.....	1	1
Santo Ant.º da Patrulha	1	.....	1	4	1	2	.....	3	1	4
Santo Angelo	.....	2	2	2	.....	1	.....	1	2	3
Soledade	1	.....	1	.....	.....	.....	.....	1	.....	1
Taquary	5	4	9	5	3	4	4	6	3	9
Taquara	7	2	9	3	3	3	2	7	3	10
Triumpho	2	2	4	.....	1	.....	.....	2	3	5
Uruguayana	3	.....	3	2	1	.....	.....	5	1	6
Venancio Ayres	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Viamão	2	2	4	2	1	2	.....	2	3	5
Vaccaria	6	.....	6	1	.....	4	.....	3	.....	3
Cruz Alta	.....	.....	.....	5	4	2	.....	3	4	7
Ignorados	16	21	37	.....	.....	1	1	15	20	35
Somma	286	231	517	147	88	126	64	307	255	562

Nacionalidades, estado civil, côres e idades dos alienados por sexo, existentes no Hospicio São Pedro em 31 de Dezembro de 1913.

NACIONALIDADES	H	M	TOTAL
Allemã	6	8	14
Austriaca	4	0	4
Argentina	1	0	1
Brazileira	236	212	448
Franceza	1	0	1
Hespanhola	5	2	7
Italiana	39	22	61
Norte America	0	1	1
Oriental	1	0	1
Portugueza	1	1	2
Polaca	4	3	7
Paraguaya	0	1	1
Russa	2	1	3
Syriaca	2	0	2
Ignorados	5	4	9
Somma	307	255	562

ESTADO CIVIL	H	M	TOTAL
Solteiros	204	145	349
Casados	77	65	142
Viuvos	6	20	26
Ignorados	20	25	45
Somma	307	255	262

CORES	H	M	TOTAL
Branca	228	185	413
Indiatica	50	32	82
Preta	25	33	58
Mixta	4	5	9
Somma	307	255	562

Idades

IDADES	1 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 a 70	71 a 80	81 a 90	Ignorados	TOTAL
Homens	1	12	89	80	55	38	21	3	0	8	307
Mulheres	0	16	59	71	58	27	11	1	0	12	255

N. 4

Mappa de entradas de insanos no Hospicio São Pedro, de 29 de Junho de 1884 a 31 de Dezembro de 1913.

ANNOS	Homens	Mulheres	Total
1884	53	33	86
1885	24	33	57
1886	31	43	74
1887	49	23	72
1888	48	27	75
1889	57	37	94
1890	67	33	100
1891	64	32	96
1892	42	21	63
1893	44	25	69
1894	32	22	54
1895	64	41	105
1896	98	44	142
1897	91	59	150
1898	102	62	164
1899	134	51	185
1900	74	45	119
1901	73	55	128
1902	105	59	164
1903	93	55	148
1904	93	54	147
1905	91	50	141
1906	77	72	149
1907	98	64	162
1908	94	68	162
1909	83	63	146
1910	74	58	132
1911	90	55	145
1912	116	67	183
1913	147	88	235

Mappa dos diagnosticos de insanos existentes em 31 de Dezembro de 1913

		H	M	Total
Debilidade mental		13	5	18
Imbecilidade		12	4	16
Idíotia		7	10	17
Psychopathia constitucional	desequilibrio mental	4	.....	4
	» » erotismo	.....	1	1
	anomalia a vida sexual	.....	1	1
	obsessões inpulsivas	2	.....	2
	Kleptomania	1	1	2
	perversões moraes	.....	4	4
Psychoses e enfermidades psycho-mentaes toxicas	exogenicos alcoolismo	20	9	29
	endogenicos Bazedowismo	1	1	2
	» diabetes	1	.....	1
Confusão mental		22	11	33
Demencia precoce		37	40	77
» » paranoide		24	19	43
Delirio polymorpho dos degenerados		5	3	8
Pavanoids		4	9	13
Psychose manaico degressiva		68	78	146
» epileptica		24	13	37
» hystero epileptica		.....	2	2
» hysterica		.....	11	11
» neurasthenica		4	.....	4
» essencial systhematizada progressiva		26	18	44
» » » » typo Magnan		2	.....	2
Melancolia de involução		.....	6	6
Psychoses e enfermidades psycho-mentaes	organicas porseleroze cerebral	2	1	3
	por cerebro scleroze syphilitica	.....	1	1
	» myclite chr. intest. diffusa.	1	.....	1
Paralysia geral		10	.....	10
Estados demenciaes diversos		13	6	19
Demencia senil		4	1	5
		307	255	562

N. 6

Mappa dos diagnosticos de insanos entrados durante o anno de 1913

	H	M	Total
Debilidade mental	1	—	1
Imbecilidade	1	1	2
Idiotia	2	1	3
Psychopathia constitucional — desiquilibrio mental	1	—	1
Psychopathia constitucional — » » erotismo	—	1	1
Psychopathia constitucional — anomalia da vida sexual	—	1	1
Psychopathia constitucional — obsessões impulsivas dypsoman. e pyroman.	1	—	1
Psychoses e enfermidades psycho-mentaes toxicas — exogenicas alcoolismo	19	4	23
Psychoses e enfermidades psycho-mentaes toxicas — endogenicas Bazedowismo	1	1	2
Confusão mental	15	5	20
Demencia precoce	15	18	33
» » paranoide	6	3	9
Delirio polymorpho dos degenerados	3	5	8
Psychose maniaco depressiva	21	12	33
» epileptica	8	4	12
» hysterica	—	5	5
» neurasthenica	4	—	4
» essencial systhematizada progressiva	4	5	9
Melancolia de involução	—	5	5
Psychoses e enfermidades psycho-mentaes organicas — por scleroze cerebral	2	—	2
Psychoses e enfermidades psycho-mentaes organicas — » cerebro scleroz. syphilitica	1	1	2
Paralysia geral	9	—	9
Demencia senil	3	1	4
Fallecidos durante o periodo de observação	2	—	2
	119	73	192

Mappa dos diagnosticos de insanos reentrados durante 3 annos de 1913.

	H	M	Total
Debilidade mental	1	0	1
Imbecilidade	1	0	1
Psychopathia constitucional desiquilibrio mental	1	0	1
» » dipsomania	1	0	1
Psychosestoxicas exogenicas alcoolismo	2	0	2
» » endogenicos Bazedonismo	1	0	1
Confusão mental	2	0	2
Demencia precoce	1	0	1
» » paranoide	2	1	3
Delirio polymorpho dos degenerados	1	2	3
Psychose maniaco depressiva	9	7	16
» epileptica	2	1	3
» hystero epileptica	0	1	1
Neurasthenia constitucional	1	0	1
Psychose essencial systhematizada progressiva	2	3	5
Paralysia geral	1	0	1
	28	15	43

Mappa comparativo de insanos por psychoses e enfermidades psychicas attribuidas ao alcoolismo, á contar de 1907 a 1913

ANNOS	H	M	Total
1907	19	2	21
1908	21	6	27
1909	15		15
1910	7		7
1911	13		13
1912	17		17
1913	21	4	25

Mappa comparativo de insanos por paralysia geral entrados nos annos de 1907 a 1913

	H	M	Total
1907	7	1	8
1908	2	1	3
1909	4	.....	4
1910	4	1	5
1911	8	.....	8
1912	9	1	0
1913	10	.....	10

N. 10

Mappa dos diagnosticos de insanos criminosos existentes em 31 de Dezembro de 1913

Debilidade mental	1
Imbecilidade	3
Psychopathia constitucional desequilibrio mental	1
Psychoses e enfermidades psycho-mentaes toxicas exogenicos alcoolismo	2
Confusão mental chronica (D. P.)	3
Demencia precoce	2
» » paranoide	2
Psychose maniaco depressiva	1
» epileptica	3
» neurasthenica	1
» essencial systhematizada progressiva	8
	27

N. 11

Mappa comparativo de insanos criminosos entrados a contar de 1907 a 1913

	H	M	Total
1907	4	1	5
1908	3	.....	3
1909	2	1	3
1910	6	2	8
1911	6	.....	6
1912	3	.....	3
1913	7	.....	7

Exmo. Snr. Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva

D. D. Director do Hospicio São Pedro

Como encarregado do serviço de molestias somaticas d'este Estabelecimento, venho pela primeira vez, em observancia da praxe aqui seguida, dar-vos conta do movimento do mesmo serviço durante o anno preterito de 1913.

Nomeado para esse cargo por portaria de 28 de Julho p. findo, só d'esta data em diante é que observei os casos clinicos registrados nos mappas — estatisticos annexos, nelles incluindo, porém, todos os outros que encontrei annotados nos livros respectivos a partir de 1º de Janeiro do mencionado anno.

Do exame detalhado desses quadros se apuram alguns dados dignos de referencia, os quaes me seja permittido aqui assignalar e sobre os mesmos expender considerações que se me afiguram apropositadas:

No periodo de tempo alludido—1º de Janeiro a 31 de Dezembro—registraram-se 658 casos clinicos, sendo 412 de molestias internas e 246 de molestias externas e d'elles 410 em homens e 248 em mulheres.

Predominaram as molestias geraes (212) seguidas das affecções do apparelho digestivo (155).

O mez de maior movimento de serviço foi o de Janeiro: montou a 90 o numero d'esses casos e Julho foi o de menor frequencia com 42.

Das molestias internas a que mais baixos forneceu foi a dysenteria—71.

Das externas sobresae a rubrica— ferimentos diversos — que conta 99 casos. Esta rubrica, devo explicar, comprehende feridas contusas, incisas, ulceradas, excoriações, contusas etc., muitas das quaes já eram d'ellas portadores os pacientes ao entrarem para o Estabelecimento. Alguns — tive occasião de bem verificar — apresentavam ferimentos provenientes de meios de contensão que lhes applicavam antes de trazel-os para o Hospicio. Em outros eram producto de auto-mutilações ou consequencias de quéda por ataque de epilepsia ou ainda produzidos por outros insanos, o que é facto commum, escapando muitas vezes á vigilancia da Enfermagem.

Em seguida á dysenteria vêm os casos votados de embaraço mechanico da digestão. A's más e anormaes condições do processo digestivo de grande numero de alienados, que deglutem machinalmente após insufficiente mastigação e que não têm a devida noção de sociedade, se deve a frequencia do phenomeno. Igual é a cifra de infracção intestinal, que por mim não foi observada.

A tuberculose pulmonar comparece em 33 doentes convindo lembrar que outros existem no Estabelecimento, não tendo, porém, sido notados como tal nos livros respectivos por estar a molestia em completa inactividade e não reclamar, por isso, os cuidados especiaes prestados nas Enfermarias.

De febre typhoide se attestaram 4 casos, um só terminado pela morte.

Nenhum caso de escarbuto me foi dado apreciar. Observei manifestações inflamatorias da bocca—gengivas, lingua, bochechas etc.—que se não faziam acompanhar de disturbios geraes nem de caracteres proprios de modo a se poder emquadral-as naquella entidade morbida.

Deverei consignar que, de havendo examinado, sob o ponto de vista do somatismo, todos os insanos que baixaram ao Estabelecimento no decorrer do anno, muitos d'elles já traziam molestias ou affecções reclamantes de immediato tratamento, taes como sarna, gonocaccia, manifestações syphiliticas diversos, ferimentos, tuberculose pulmonar, lesões cardio-vasculares, affecções da pelle etc., passando, por isso, a figurar nos livros de inscripção das respectivas Enfermarias.

Em Outubro houve um caso de aborto, de 4 mezes mais ou menos, em uma insana recolhida ao Hospicio em 10 de Agosto do mesmo anno, que aliás trazia informação, por parte da familia, de gravidez suspeita.

O numero de obitos foi de 72, sendo no mez de Novembro a maior cifra de fallecimentos—11—e no de Junho a menor—3.

A causa-mortis mais frequente foi a dysenteria — 25 obitos; depois a tuberculose pulmonar com 12.

Sob a responsabilidade directa da molestia mental 6 mortes se deram.

No mappa-estatistico de lethalidade se assignalam dois casos que não se mostram nos quadros de morbilidade—foram mortes subitos.

Num delles, individuo fallecido horas após a sua entrada no Estabelecimento, foi mistér se proceder á autopsia para se chegar ao diagnostico. Lesões do figado e rins foram encontradas, autorisando, com informes colhidos, a affirmativa clinica de uma insufficiencia hepato-renal; ao demais uma dilatação sensivel da crossa da aorta, um tanto espessada, tuberculos no agice do pulmão direito e nas meninges cerebraes se fizeram notar. No outro caso houve elementos que permittiram se rotulasse o accidente mortal de ictus cerebral.

Um terceiro caso de morte subita — syncope cardiaca—foi notado no competente livro por meu collega antecessor.

Do exame comparativo dos quadros que óra vos apresento com os do relatorio identico correspondente ao anno de 1912, verifica-se que no periodo de que venho tratando mais elevada foi a quota de mortalidade—72 : 54, bom como maior foi a morbilidade—658 (1913); 582 (1912).

Tomando em consideração o numero de casos clinicos observados no serviço, infere-se que o coefficiente de lethalidade esteve na proporção de 10,9 % sobre os mesmos, quando em 1912 foi de 9,27 %.

Tambem maior foi o movimento de insanos que transitaram no Estabelecimento: 762 para 652 em 1912. A proporção da mortalidade relativa ao numero de insanos foi de 9,44 % e em 1912 — 8,28 %. Resulta que crescendo o movimento de insanos e da população do Hospicio, augmentou, mas improporcionalmente, a morbilidade e a mortalidade.

Como explicar esse accrescimo?

Attendendo á insufficiencia de espaço que offerece o Estabelecimento para numero tão elevado de habitantes, que o põe assim em inferiores condições hygienicas, parece-me que se póde razoavelmente inculpar o encombremente como factor principal do augmento citado. Outras causas, talvez, o tenham determinado, mas passaram-me despercebidas. Ouso apellar, no emtanto, para a epidemia reinante em toda a cidade, mesmo em quasi todo o Estado, da dysenteria, que igualmente aqui exaltou-se (no Hospicio) e em que a mortalidade representa 35,21 % dos casos verificados quando em 1912 se registraram 55, dos quaes 18,18 % terminaram pela morte. Póde-se tambem levar em conta que elevou-se bastante, na Capital, a mortalidade no anno de 1913.

Facto já observado por V. Excia. e pelos collegas que têm trabalhado no Estabelecimento, mas que assignalo para attestar que tambem o hei verificado, é a pouca resistencia dos insanos em face de molestias, ás vezes de prognostico benigno, succumbindo rapidamente ou offerecendo a ellas insignificante reação.

Haja vista a feição particular que toma a dysenteria, molestia cujo prognostico se deduz em regra, do numero de evacuações que apresenta o enfermo d'ella portador. O insano dysenterico, muitas vezes sem manifestal-a com mais de uma evacuação por dia, definha dos estragos da intoxicação que ella produz e morre, mais ou menos, rapidamente sem que de nada valham os meios therapeuticos variados contra a mesma dirigidos.

Entidades morbidas diversas evoluem atypicamente nos insanos e nelles assumem frequentemente, prognostico sombrio.

Parece certo que o estado mental do alienado influe poderosamente sobre a evolução das molestias somaticas, modificando-as não só em sua apresentação e marcha clinica como e especialmente, em seu prognostico; quanto maior fôr a sua degradação mental, quanto mais arruinada estiver a sua capacidade psychica-tanto peor será a evolução e o desfecho do mal somatico que o attinge. Assim é que os dementes, ou melhor a phase demencial de qualquer molestia mental ennegrecelhes o prognostico; do mesmo modo os estados melancholicos ou depressivos em que as reacções se reduzem ao minimo. Vi doentes, apresentando bom estado geral, bom pulso, centro circulatorio ainda indemne, rins com regular funccionamento, e nos quaes nenhum signal clinico fazia prever um desenlace mau e proximo, entrarem dentro de poucas horas em rapido declinio de sua molestia somatica para terminal-a pela morte, sem que outra causa explicasse essa evolução precipitada a não ser a diminuta resistencia de seu systema nervoso, evidentemente meiopragico.

E' claro que o phenomeno coopera para uma maior lethalidade.

Cabe a vez agora de fallar sobre a dysenteria, mal que tanto dizima a população insana do Hospicio São Pedro e que tão justamente ha preocupado a attenção de V. Excia. Vivamente empenhado no conhecimento exacto das condições de seu desenvolvimento, das causas que a determinam e dos meios prophylaticos e therapeuticos adequados para debellal-a, esforço-me, a medida de meu alcance, para a solução d'esse problema clinico. Sem poder, no emtanto, vos trazer vantajosos subsidios para a sua elucidação, permitti que assignale o resultado da minha observação, a respeito, no curto espaço de tempo em que laboro no Estabelecimento.

—Sua frequencia, já notadas em linhas atraz, se fez sentir em 71 casos.

Representa essa cifra uma porcentagem de 10,1 °/₀ sobre o total da população que transitou no Hospicio no decorrer do anno e de 10,94 °/₀ sobre o numero de casos clinicos observados no serviço causou 25 fallecimentos.

Expressam esses algarismos um alto coefficiente de morbilidade e mortalidade, até mesmo em relação a outros estabelecimentos onde se cuidam doentes. De facto, percorrendo os seus quadros estatisticos apurei que no Hospital da Brigada Militar, onde se recolhem os enfermos da milicia, cujo effectivo é mais ou menos de 1200 homens, na Capital, com exclusão dos officiaes que em regra, não frequentam o Hospital, houve, durante o anno de 1913, 24 doentes d'essa molestia, 2 terminando pela morte.

No Hospital Militar do Exercito, onde se tratam as praças enfermas da Guarnição da Capital, que se compõe mais ou menos de 600 a 700 homens, igualmente excluindo a officialidade, 21 foi o numero de dysentericos e delles 2 fallecidos.

Da Santa Casa de Misericordia só pude obter o mappa de mortalidade, onde figura o mal em questão com 30 obitos, cifra inferior a de 1912 que foi de 43. (Notas colhidas da Directoria de Hygiene).

D'esse confronto surge que no Hospicio a mortalidade foi bem elevada: 35,21 °/₀ dos casos observados, ao passo que 8,33 °/₀ e 9,52 °/₀ respectivamente nos hospitaes da Brigada e do Exercito.

O mesmo em relação á morbilidade: deixo, porém, de fazer a referencia numerica por não ter ao certo o total d'essas Corporações.

O nosso Estabelecimento constitue um fóco de dysenteria, o que não succede com outros onde tambem existe collectividade. Refiro-me, principalmente, á Casa de Correcção onde nenhum caso d'essa molestia foi verificado no anno findo de 1913. E' que ha razões de seu desenvolvimento entre nós, mas não as temos ainda conhecidas.

Em relação ás manifestações e marcha clinica do mal, hei observado que nem todos os casos se evidenciam do mesmo modo, nem offerecem identica evolução. Assim é que uns existem em que elle se expressa por um periodo, mais ou menos longo, no qual o doente apresenta uma diarrhéa serosa, não muito frequente, sem ser acompanhada de dôres, tenesmo etc. nem de reacção febril. E' a phase de *dyarrhĕa premonitaria*. Assignala-se, no emtanto, já um deperecimento de forças e sensivel prostação do enfermo. No fim de alguns dias surgem as evacuações muco ou sero-sanguinolentas seguidas ou não dos outros elementos que completam o syndroma e assim proseguem ou-se revesam com as evacuações serosas.

Outras vezes é constituido o syndroma desde o inicio. E' a fórma mais classica.

Em muitos casos ha um periodo variavel de duração em que o enfermo torna-se inajetente, emagrece e rapidamente, definha, abate-se muito. Dir-se-ia uma tuberculisação agudissima si outros elementos não faltassem para documentar este diagnostico. A lingua é por vezes instructiva. Por fim se apresentam as evacuações sero ou muco-sanguinolentas, com ou sem os complementos do syndroma. A phase inicial d'esta fórma é, ás vezes, bem longa.

Falla a respeito o seguinte caso:

Obs. — Insano em estado de profunda depressão consequente a Confusão mental hallucinatoria. Torna-se inapetente e começa a emagrecer.

Interrogado—subjectivamente nada accusa.

Examinado—nada de notavel apresenta:

Apparelho digestivo normal, a menos a anarexia; *funcção evacuadora* bôa.

Pulso e orgão central normaes; o mesma em relação ao apparelho respiratorio e genito-urinario.

Sem temperatura febril.

Fica em observação: accentua-se a depressão mental e physica; dia a dia perde forças, desapparece a sua musculatura; ventre excavado, sem quasi reacção á solicitação do reflexo.

Alguns dias mais — apreciavel tachycardia; lingua limpa, avermelhada, secca, sangrenta; outros orgãos e apparelhos mantêm-se no mesmo statu-quo.

Chama bastante a attenção o seu estado geral profundamente attingido: systema osseo predominando sobre o muscular, orbitas excavadas, traços physionomicos alterados, pelle secca, hypothermia.

Surgem então, 15 dias após as manifestações descriptas, evacuações serosas, sem tenesmo, nem colicas e que se repetem 3 a 4 vezes em 24 horas para dentro em breve serem muco-sanguinolentas.

O ventre é agora sensivelmente doloroso ao exame.

Pulso em fraca decadencia: pequeno, irregular, filiforme; bulhas rapidas, veladas. Ha escassez de alimentação urinaria.

Permanece este quadro por dois dias. Aggravam-se os symptomas descriptos; resfriamento e cyanose das extremidades: puso radial ausente, bulhas imperceptiveis e, horas depois, o doente succumbe ao termo final da intoxicação.

A frequencia das evacuações nunca é demasiada (nos casos referidos) nem por ella se afere o prognostico do mal. Em um só enfermo que observei, e que foi curado, ellas se contavam numero superior a 20; nos outros todos variam de 1 a 10 por dia e, no emtanto, a morte é a terminação commum.

Em alguns casos, no decorrer da molestia, notam-se até evacuações normaes substituindo o fluxo dysenterico, mas a intoxicação progride do mesmo modo.

O symdroma óra é completo óra falha, e mal evolve muitas vezes com absoluta ausencia d'elle que só fim surge como que para sua confirmação diagnostica.

Pela pesquisa detalhada dos diversos apparelhos verifica-se:

Pulso e centro circulatorio — normaes.

Alterações funccionaes dependentes da intoxicação.

Bem assim o apparelho respiratorio.

Apparelho degestivo — Lingua secca, avermelhada, sangrenta, typhoide, ás vezes com manchas negras. D'esse modo continua até o desfecho pela morte. A salivação é escassa, nulla; ha notavel acidez da bocca.

Isso nem sempre se dá: apezar de identico desenlace, a lingua só apresenta saburra e pouco accentuada.

Em cinco doentes observei uma gravissima complicação — gangrena da bocca, que se manifestava inicialmente por uma placa dentro em breve se extendendo por todo o bordo gengival, véo de palladar e pharynge ou perfurando a bochecha.

As pessimas condições hygienicas da bocca d'esses insanos cooperam talvez para o facto, mas em nenhuma outra molestia verifiquei o phenomeno.

Estomago — parece permanecer indemne. Em tres casos, porém, vomitos frequentes appareceram. Em um d'elles notei alternancia perfeita entre o fluxo dysenterico e os movimentos. Ausentaram-se estes para dar logar áquelle e vice-versa: durante um, dois dias, seis, oito evacuações dysentericas se faziam sentir; desappareciam e se apresentavam, então, os vomitos alimentares ou biliosos, repetidamente. Novamente — mutação da scena até que o doente falleceu com abrandamento de ambos os phenomenos.

Figado — em tres casos encontrei augmentado, mas ligeiramente, dois e tres centimetros na linha mamillar; num quarto o augmento era grande, oito centimetros, porém já vinha assim antes do insano adquirir a molestia. *Baço* — normal.

Em um só caso houve sensivel crescimento.

Alliás essa é a regra, çonforme os Autores, isto é, a normalidade d'estes dois orgãos (menos na fórma amebica da dysenteria).

Intestinos — além da funcção evacuadora e dos symptomas subjectivos já assignalados, ha quasi sempre exaggero de sensibilidade á pressão e á percussão da região abdominal.

Na phase terminal da molestia, quando a innervação já não commanda a musculatura do ventre, ha achatamento e depressão de sua parede e o seu reflexo desapparece.

Apparelho genito-urinario — no reduzido numero de casos em que foi possivel a colheita de liquido respectivo (urina) nada revelou de significativo.

A temperatura — em muitos casos apyretica, era em outros febril, de elevação moderada, typo irregular, não acompanhando o mal em toda a sua evolução, surgindo ou no inicio ou no decorrer do mesmo.

O que muito desperta a attenção, a ponto de servir de importante elemento de diagnostico e prognostico (conforme accentuei paginas atraz) é o estado geral do enfermo que se manifesta decadente já de começo e assim continúa em rapida gradação, contrastando com a frequencia moderada ou diminuta e nulla, por vezes, das evacuações.

E' a intoxicação do systema nervoso que predomina, no qual dá-se uma verdadeira sideração.

Nem sempre, porém isso acontece: tal seja o estado mental do insano e a defesa organica se fará. Notei o facto quasi sem excepções: nos estados profundos de desaggregação psychica, nos periodos demencias, nos estados melancholicos

ou depressivos, o mal leva de vencida o enfermo a quem attinge. Informa bem a respeito o quadro annexo dos obitos por dysenteria, classificados segundo as molestias mentaes, por onde se consta que falleceram 10 em demencia precoce, 3 em estado melancholico etc. e dos 7 que figuram na Psychose maniaco-depressiva, alguns estavam em evidente phase demencial ou depressiva, conservando, porém, os diagnosiicos inscriptos de «estados ou agitação maniacos» nas papeletas respectivas.

Em insanos dysentericos nos quaes as funcções psychicas se exercem ainda com certa actividade, embora alteradas ou derturbadas, a regra é a terminação pela cura. Melhor ainda nos que já estão livres de sua molestia mental:

Obs. — J. P., recem-curado de mania aguda, é atacado pelo mal que nelle se manifestou com intensidade — colicas violentas, evacuações frequentes, 20 a 24 por dia, tenesmo etc. — pouco soffreu em seu estado geral. Attenuaram-se os symtpomas turbulentos, dissiparam-se por fim e a convalescença se iniciou já por optimo estado geral.

Obs. — A. V. curada de confusão mental, sente dôres violentas por todo o ventre; já evacuações sanguinolentas, pouco abundantes, mas frequentes, e tenesmo apparecem. Mantem-se este estado por dois dias, com pequenas modificações, quando abrandam-se os phenomenos clinicos surgidos, sem ter havido repercussão para o estado geral, sempre excellente.

Rapida convalescença iniciada no 4· dia de molestia.

Em ambos os casos a dysenteria evoluiu differentemente, em individuos já normalisados nas suas funcções psychicas; o prognostico, a meu ver, relacionou-se, por isso, só do numero de evacuações, de uma frequencia média, póde-se considerar.

Na pesquiza de outros elementos elucidativos do estudo em questão, apurei mais:

— Dos 71 casos observados 45 foram em homens, dos quaes 18 fallecidos e 26 em mulheres que deram 7 obitos. Levando em consideração que o numero d'aquelles pouco sobreleva do d'estas, a differença apontada importa em reconhecer que são os homens mais attingidos pelo mal. Será a causa a questão dos alojamentos habitados por uns e por outros?

Não me parece, tanto mais quanto, procurando ver que Secção do Estabelecimento fornecia maior contingente, cheguei a conclusão de que uma não sobrepuja a outra, a não ser em insignificante differença. Todas as secções têm fornecido dysentericos, d'onde pensar-se que todas ellas sejam fócos ou estejam contaminadas pelo fóco principal.

Não obstante, verifiquei que a classe dos pensionistas, de ambos os sexos, foi muito poupada pelo mal, pois de 81 que existiram no Estabelecimento em 1913 só dois homens foram attingidos e d'elles nenhum teve terminação desfavoravel, ou porque coincidencia houvesse de seu systema nervoso reagir convenientemente ou porque outra cousa determinasse o facto.

Será pela alimentação que é em melhores condições para estes insanos do que para os indigentes?

Investigo este particular, não tendo chegado ainda á conclusão digna de nota.

Em relação á modalidade de dysenteria aqui observada, por um raciocinio clinico razoavelmente architectado, póde-se concluir de que se trata da fórma bacillar, sem especificar, comtudo, qual a variedade de bacillo que a produz, pois para isso falta a prova bacteriologica, seguro elemento de distincção diagnostica.

A ausencia de hepatites suppurados, a integridade do figado e do baço, a acuidade e a sub-acuidade de sua marcha, fallam em favor da fórma alludida, quando a existencia frequente de um processo de suppuração hepatica, a evolução menos rapida, torpida, a chronicidade emfim, testificam em prol da fórma ametica. Ainda mais, o uso recente do chlorydvato de emetina tem demonstrado a sua completa efficacia nesta ultima variedade, a ponto de servir até, segundo observadores Francezes, de elemento diagnostico: nos nossos doentes não colhemos resultado algum com o emprego d'esse medicamento.

Dos mezes em que aqui maior foi a sua frequencia contam-se os de Janeiro (15), Outubro e Dezembro (10) e Novembro (8) e os de menor os de Agosto (1), Maio e Junho (3).

Em Agosto e Novembro se deram mais obitos (4).

Ora essa distribuição demonstra que a molestia recrudesceu no periodo estival e decresceu na estação outomnal e invernosa.

A Directoria de Hygiene annotou que o maior numero de fallecimentos por essa entidade occorreu, na capital, em janeiro (16), Novembro e Dezembro (15) e o menor numero em Setembro (3) e Maio (5).

O facto está de accordo com que assignalam os Autores, dando a estação etstival como mais propicia para o seu desenvolvimento, sendo quea§ e stroufui

importantes para tal são antes variações bruscas de temperatura mais ainda do que a elevação d'esta.

Essas oscillações forçosamente se deram, pois sabemos bem das irregularidades metereologicas observadas nos ultimos tempos.

Entre as causas productoras da dysenteria se tem responsabilisado a agua. Não me parece, porém, que a esta se deva incriminar no nosso Hospicio: ella é filtrada e pelas pesquisas analyticas procedidas é do saber de todos que é relativamente pobre de micro-organismos nocivos (agua da Hydraulica Porto-Alegrense). E hoje considera-se a agua como tendo uma intervenção muito restricta na etiologia da variedade bacillar.

Papel de mais importancia empresta-se ás moscas, como vehiculadores do mal e sobre isso quasi não ha discrepancia dos que tratam do assumpto.

Pois bem, estas nós temos em quantidade no Estabelecimento e contra as quaes as vossas acertadas providencias já se fizeram sentir dando-lhes combate.

Para uso das insanas pensionistas inaugurou-se em Agosto uma sala de refeições, toda cercada de tela fina de arame, servida por uma porta dupla especial, modelada pelas que se empregam no Serviço de Prophyllaxia da Febre amarella no Rio de Janeiro, e que tem por fim evitar, naquelle compartimento, a penetração da mosca.

Não vos posso apontar, com segurança, resultados, mas já annotei que as pensionistas foram poupadas pela molestia e continuam a ser.

Por ultimo, no anno corrente, começou a funccionar a sala do isolamento para dysentericos, feita pelo mesmo systema. De accordo com as recommendações clinicas, o doente, embora curado, ahi permanece por um tempo mui longo para evitar assim que seja mais um elemento de propagação.

Sobre a therapeutica empregada, hei ensaiado, além da medicação classica, outros methodos de tratamento, não chegando tambem a um resultado positivo e aproveitavel acerca do melhor meio a adoptar.

Em alguns casos fiz uso dos modificadores salinos, em pequenas dóses; noutras a associação de ipeca, opio e calomelanos, bem como a ipeca segundo o methodo brazileiro.

Em grande numero de doentes empreguei o chlorydrato de emetina, não apresentando resultado digno de menção.

Tratamento local, enteroclyses com medicação alcalina, tonicos nervinos, antitoxicos — nada aproveitou. O mesmo em relação a serumtherapia dysenterica, applicada, aliás, em poucos casos.

No entretanto, alguns d'esses agentes therapeuticos actuaram, produzindo sensivel modificação do symdroma, sem interromper o curso do exgotamento do enfermo que succumbia, ás vezes, sem nenhuma evacuação. Fez-se notar em primeiro logar a associação de ipeca, opio e calomelanos (formula de Ségond) por trazer, muitas vezes, completa suspensão de fluxo dysenterico.

O mesmo succedeu nos casos em que o fluxo se manifestava periodicamente, à noite, sobretudo, com o uso do chlorydrato de quinina, que trouxe igualmente a modificação alludida

O facto citado mais firma uma ponderação que se faz mister: o prognostico da dysenteria bacillar se deduzindo da frequencia das evacuações, é, sob este ponto de vista, de caracter benigno no insano, ainda mais porque temos medicação capaz de fazel-as desapparecer. Assume, no emtanto, uma gravidade excepcional por se desenvolver em um terreno todo especial.

Devo referir que, do que li a respeito, não apurei que o assumpto esteja convenientemente esmerilhado. Dopter, fallando sobre uma pretensa dysenteria dos alienados, nega a existencia do facto.

Convicto, Exmo. Sr. Dr. Director, de que nada trouxe ao conhecimento de V. Exc. que não fosse já de vossa observação, registro, no emtanto, o resultado que obtive no Serviço a meu cargo, com prazer bastante, pelo interesse clinico que desperta, confessando, porém, as difficuldades d'essas pesquisas que só serão definitivamente elucidadas após intelligentes esforços que me fallecem, attinentes a uma observação complexa que não poderá dispensar estudos bacteriologicos minuciosos, pesquisas de sangue, exames cadavericos etc.

Prosigo, no entanto, no afan de desenvolver a questão e si no correr do an-

no vigente, algo de mais positivo eu puder então assignalar immediatamente trarei ao vosso conhecimento.

* * *

Antes de terminar, annoto que no serviço foram praticadas algumas intervenções de pequena cirurgia: bem como curativos diversos, injecções hypodermicas, intramusculares, endo-venosas.

São as considerações que me pareceram de molde a deixar consignadas no relatorio que vos apresento, ficando ao vosso inteiro dispôr para as informações que julgardes necessarias.

Hospicio São Pedro, 25 de Junho de 1914.

Luiz José Guedes

Serviço de molestias Somaticas no anno de 1913

Estatistica dos obitos por dysenteria, segundo as molestias mentaes:

	H	M
Demencia precoce	7	3
» paranoide	1	.....
Psychose epileptica	1	.....
Psychose maniaco-depressiva (estados maniacos)	5	2
Psychose maniaco-depressiva (estados melancholicos)	2	1
Confusão mental	1	.....
Paralysia geral	.....	1
Demencia senil	1	.....
Total....	18	7

Serviço de molestias somaticas no anno de 1913

Estatisticas dos casos de dysenteria observados no Serviço, segundo as molestias mentaes

	H	M
Idiodia	1	
Psychopathia constitucional	.....	1
Demencia precoce	11	5
» paranoide	2	4
Psychose hysterica	.....	1
» epileptica	5	1
» neurasthenica	1	.....
» maniaco-depressiva (estados maniacos)	11	5
» » » (» melancolicos	3	4
» ligada á myelite chronica	.....	.....
» intersticial diffusa	1	.....
» toxica por alcoolismo	4	.....
Confusão mental	4	2
Delirio polymorpho dos degenerados	.....	1
» de perseguição	.....	1
Paralysia geral	.....	1
Demencia senil	2	.....
Total	45	26

Serviço de molestias somaticas no anno de 1913.

Mappa-estatistico dos obitos, por idade, sexos, estado civel, côr e nacionalidade.

Causas de morte	Idades																Estado civil								Côr						Nacionalidade									
	16 a 20		21 a 30		31 a 40		41 a 50		51 a 60		61 a 70		71 a 80		Ignorados		Solteiros		Casados		Viuvos		Ignorados		Branca		Parda		Preta		Brazil		Italia		E. Oriental		Allemanha		Syria		Polonia	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Abcesso gangrenoso da perna	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arterio sclerose visceral	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Asystolia	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Collapso lig. á mol. mental	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Delirio tremente	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dysenteria	1	—	5	5	3	1	3	2	—	—	3	—	—	—	—	—	12	3	4	3	—	—	2	1	17	5	—	2	1	—	16	7	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—
Entero-colite catharral	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Exgotamento nervoso	—	—	2	—	1	—	2	—	1	—	1	—	—	—	—	—	3	—	4	—	—	—	—	—	4	—	2	—	1	—	5	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Febre typhoide	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Grippe intestinal	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
« pulmonar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hemorrhagia cerebral	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ictus cerebral	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
« da paralysia geral	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Infecção intestinal	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Insufficiencia hepato-venal	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Meningo-encephalite aguda	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Melestia de Basedow	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
« mitral	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nephrite syphilitica	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paralysia geral	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pneumonia	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Syncope cardiaca	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tuberculose pulmunar	—	—	3	1	2	—	1	—	2	2	—	—	—	—	—	—	4	2	4	2	—	—	—	—	5	3	1	1	2	—	6	4	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ulcera gastrica	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—

Serviço de molestias somaticas

Mappa-estatisticos do obitos, por mezes e sexo, no anno de 1913

Causas de morte	MEZES																							
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Abcesso gangrenoso da perna	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arterio-sclerose visceral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Asystolia	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Collapso ligado á molestia mental	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Delirio tremente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dysenteria	2	—	3	—	—	—	3	—	2	—	—	—	—	1	—	4	—	1	3	—	3	1	2	—
Entero-colite catarral	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Exgotamento nervoso	—	—	—	—	2	—	1	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Febre typhoide	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Grippe intestinal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
« pulmunar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Hemorrhagia cerebral	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ithus cerebral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
« da paralysia geral	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Infecção intestinal	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Insufficiencia hepato-venal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—
Meningo — encephalite aguda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Molestia de Basedow	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—
« mitval	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nephrite syphilitica	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paralysia geral	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Pneumonia	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Syncope cardiaca	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tuberculose pulmonar	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	—	2	—	2	—	2	—
Ulcera gastrica	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Serviço de molestias somaticas no anno de 1913

Estatistica das molestias por agrupamentos, segundo o systema de classificação de Bertillon

1	Molestias geraes	212
2	Affecções do systema nervoso e dos orgãos dos sentidos	35
3	» » apparelho circulatorio	22
4	» » » respiratorio	25
5	» » » digestivo	155
6	» » » genito-urinario e annexos	7
7	Estação puerperal	1
8	Affecções da pelle e tecido cellular sub-cutaneo	101
9	» produzidas por causas exteriores	100
	Total	658

Estatistica de obitos por agrupamentos (Bertillon)

1	Molestias geraes	46
2	Affecções do systema nervoso	17
3	» » apparelho circulatorio	5
4	» » » respiratorio	1
5	» » » digestivo	3
	Total	72

Serviço de molestias somaticas no anno de 1913

Mappa estatistico das molestias externas, por mezes e sexo

	MEZES																							
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Abcessos diversos	3	3	—	2	—	—	4	1	—	1	1	1	3	1	2	—	3	1	3	1	2	—	1	1
Aborto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Adenites	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1
Anthrax	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Blepharite aguda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Callo infectado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Conjunctivite catharral	1	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	1	1	—	3	1	—	—
Darthros (arthritismo)	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dermite pustulosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—
Echtyma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Eczemas diversos	1	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—
» nodoso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» purpurico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Erythema simples	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	1	—	—	1	1	—	—	—
» solar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—
» toxico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Escaras sacro-illiacas	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Ferimentos diversos	4	1	8	1	5	1	2	—	5	—	6	1	10	—	13	1	14	2	13	—	4	—	6	2
Fistula dentaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Furunculose	—	—	—	—	1	1	1	1	2	1	—	—	—	—	1	—	1	1	1	—	—	—	—	1
Gengivite arthritica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—
Glossite epithelial descamativa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gomma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Infiltração mechanica do penis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Limphagite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	—	—	1	—	—	—
Neoplasma da região dorsal	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Otite externa suppurada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Pediculose do corpo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pemphigus	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Periostite alveolar	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pharingite granulosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Phlebite infecciosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Phlegmão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Phthyriase	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Picada de insecto	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Prolapso do recto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Queimadura	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Roptura de veia varicosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» vesico-vaginal	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sarna	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	3	—	—	—	3	—	1	—	3	—
Stomatite aphtosa	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	1	1	—
» banal	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ulcera atonica das pernas	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» syphilitica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Urethrite blenorrhagica	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Vegetações syphiliticas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—

Serviço de molestias somaticas no anno de 1913

Mappa-estatistico das molestias internas por mezes e sexo

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Angina aguda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alcoolismo chronico — Delirio tremente	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alcoolismo chronico — Gastrite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alcoolismo chronico — Insufficiencia hepato-renal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Alcoolismo chronico — Nevrite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Arterio-sclerose visceral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Asthenia geral	—	—	1	3	1	1	—	1	—	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Asthma essencial	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	4	—	1	—	—	—	—
Asthma bronchite	1	—	—	—	—	1	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Asystolia	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bronchite chronica	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	1	1	—
Catharro bilioso	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Colica intestinal	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Colite chronica — em phase de constipação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	2	—	—
Colite chronica — » » possée dysenteriforme	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	2	1	2	1	—	2	—	2
Collapso ligado á molestia mental	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Coryza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Congestão hepatica	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Constipação	—	1	1	1	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Diabetes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Diarrhéa	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Dysenteria	8	7	—	2	4	—	3	2	2	1	1	2	—	4	—	—	3	2	9	1	7	1	7	3
Dyspsia	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Edema mechanico das extremidades	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—	1
Embaraço mechanico da digestão	1	3	—	1	2	1	3	—	3	1	—	2	—	4	2	—	2	4	1	2	5	2	—	2
Entero-colite catharral	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Escorbuto	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estreitamento mitral	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Exgotamento nervoso ligado á molestia mental	1	—	1	—	2	—	—	—	3	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Febre typhoide	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gastralgia	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Grippe commum	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	1	1	1	2	1	1	3	—	4	2
» intestinal	—	3	2	—	—	3	1	—	1	1	1	—	—	—	—	1	—	1	—	—	1	1	—	—
» pulmonar	—	—	—	—	1	5	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	1	—	—	—	—	2
Hematuria	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hemorrhagia cerebral	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ictus apoplectiforme da paralysia geral	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Infecção intestinal	6	7	—	3	4	1	2	—	5	6	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Insufficiencia aortica	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—
» mitral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Laryngite aguda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Lymphatismo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Meningo-encephalite aguda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Molestia de Basedow	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
» mitral	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Myelite chronica	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nephryte chronica	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Nevralgia facial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—
Nevralgia intercostal	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paralysia geral	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peritonite aguda suppurada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Pneumonia	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rheumatismo sciatico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rheumatismo articular chronico	1	—	1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Syncope cardiaca	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Syphilis	1	1	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tenia	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tuberculose pulmonar	4	5	—	—	2	—	1	1	1	1	—	—	2	—	—	—	3	—	4	—	4	1	1	1
Ulcera gastrica	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Varicella	—	—	—	3	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Vermes intestinaes	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Exmo. Sr. Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva,

D. Director do Hospicio São Pedro

Mais uma vez cumpre-me apresentar-vos o relatorio dos trabalhos da Administração deste Hospicio, durante o anno de 1913, em observancia do preceito regulamentar.

Principiarei pois, notificando o augmento do patrimonio com o importante legado da benemerita Exma. Sra. D. Francisca de Souza Pinto de 180 apolices da divida do Estado Federal, de valor nominal de 1:000$000 cada uma, a juros de 5 % e avaliadas no inventario da mesma legataria a 800$000 rs. Ainda mais a quantia 4:350$000 rs. em moeda corrente, assim como os juros de dois annos na importancia de 18:000$000 rs., perfazendo assim um total de 166:305$350 rs.

Além destas apolices foram adquiridas com os juros das que havia e com as contribuições municipaes, mais 158, que com as 930 que existiam do anno anterior, sommam 1.268, das quaes 180 são de 1:000$000 rs. e 1.088 a 500$000 rs.

Em seguida, nos quadros que apresento, vereis minuciosamente descripta a maneira por-que foi empregado o dispendio que houve durante o anno, não só com o que diz respeito á alimentação, mas tambem como se applicou ás diversas dependencias que estão annexas a este Estabelecimento.

Assim pois o quadro n. 1 demonstra a receita e despeza durante o anno, sendo esta ultima discriminada mensalmente no que diz respeito aos generos alimenticios em quantidades e preços no mappa n. 2 havendo 4.083$189 rs. a mais do que o anno passado, pois que augmentaram os doentes em numero consideravel.

No titulo «pharmacia» cuja despeza foi de 3:839$937 rs., não está incluida a importancia de 915$117 rs. de drogas fornecidas pela Directoria de Hygiene, que não foi paga.

O movimento da sala de costura, tão acertadamente confiada ás religiosas, encontrará V. Excia. no n.º 5.

A roupa consumida e a inutilisada, que foi entregue á usina para limpeza de machinas, verá V. Excia. no n.º 6.

A relação das rações distribuidas mensalmente e o custo das mesmas no n. 3.

O quadro n. 4 demonstra a comparação do consumo dos principaes generos alimenticios entre o anno transacto e este; o de n. 9 a producção da chacara, lavoura, e horta. O registro das apolices no n. 7. O movimento de correspondencia no n. 10. O numero de formulas aviadas na pharmacia deste Estabelecimento, encontrará V. Excia. no n. 11 e finalmente o quadro n. 8 apresenta o movimento do patrimonio no decorrer do anno e que foi consideravelmente augmentado pelo motivo que acima levo dito.

Ser-me-hia agradavel expôr aqui o quadro progressivo que este Estabelecimento e seus haveres teem experimentado durante a vossa proficua gestão, não o fazendo porém, por conhecer de sobejo a reconhecida modestia que orna o caracter de V. Excia.

Por intermedio da Repartição das Obras Publicas, foram concluidos os trabalhos das enfermarias de isolamento e refeitorio para pensionistas, por-que tanto se interessava V. Excia.; por virem prehencher um fim não só esthetico, como tambem de alta importancia hygienica.

Em consequencia de taes melhoramentos, foi forçoso mudar o necroterio

para um quarto contiguo á usina electrica e que lhe servia de deposito, ficando assim em melhores condições.

Foi multado na quantia de 1:000$000 rs. um dos fornecedores dos principaes generos alimenticios por incorrer n'uma das clausulas do contracto e cuja quantia ficou á disposição do Governo do Estado, em officio n. 134 de 24 de Novembro.

Eis pois o que me cumpre informar-vos com respeito ás occurrencias administrativas durante o anno de 1913, mais informações, porém vos serão dadas, se o exigirdes.

Hospicio S. Pedro em Porto Alegre, 30 de Maio de 1914.

A. Viveiros Machado
Almoxarife

N. 1. Demonstração da receita e despeza do Hospicio S. Pedro, em 1913

Mezes	Receita			Discriminações	Despeza												
	Contribuição dos pensionistas	Subvenção	Total		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Janeiro	4.425.800	13.122.136	17.547.936	Alimentação	7.880.806	7.183.645	8.059.230	7.774.934	7.881.842	7.443.204	7.608.004	8.154.770	8.361.042	8.426.687	8.296.017	8.484.783	95.554.964
Fevereiro	4.093.790	10.545.435	14.639.225	Agua e luz	1.191.460	975.350	1.025.130	1.353.600	1.224.300	1.134.759	1.162.000	565.820	1.318.035	1.049.245	1.020.070	1.013.075	13.032.835
Março	4.246.400	10.288.118	14.534.518	Atelier	89.600	15.100	.....	39.900	.....	.....	.....	35.800	15.400	.....	.....	3.000	198.800
Abril	5.217.899	14.294.376	19.512.176	Carpintaria	24.940	30.700	2.640	.....	65.300	11.640	42.000	70.400	28.400	41.000	38.300	20.000	375.320
Maio	5.281.499	10.775.779	16.057.199	Chacara,horta e lavoura	76.300	10.800	6.000	.....	50.200	14.700	16.500	3.800	.....	16.800	50.500	61.200	306.800
Junho	4.712.430	11.089.968	15.802.398	Cocheiras	319.600	340.900	133.800	13.000	230.000	43.000	51.400	170.500	213.700	185.000	151.100	9.000	1.861.000
Julho	4.529.900	15.864.351	20.394.251	Cosinha	.....	75.400	.....	.....	13.500	.....	.....	.....	.....	.....	.....	9.460	98.360
Agosto	5.192.430	12.137.850	17.330.280	Colchoaria	65.000	30.000	50.000	.....	.....	12.500	.....	12.500	.....	42.500	.....	72.500	285.000
Setembro	5.978.430	8.565.760	14.444.190	Despezas miudas	17.420	7.900	8.100	15.100	7.800	6.800	15.200	19.120	14.600	8.020	8.640	21.860	150.560
Outubro	5.555.900	15.271.678	20.827.578	Estabulo	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	7.600	7.600
Noveubro	5.623.460	10.673.178	16.260.638	Ferraria	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	16.200	6.000	17.280	.....	39.480
Dezembro	6.886.400	9.954.979	16.840.479	Fumo e accessorios	147.000	152.000	135.000	135.000	67.500	130.000	130.000	150.000	160.000	130.000	130.000	175.000	1.641.500
				Lavanderia	74.320	86.000	72.500	74.400	3.600	154.160	65.200	49.840	42.400	82.400	97.200	194.400	996.420
				Officina de costuras	.....	.....	.....	.....	18.000	.....	161.600	6.000	.....	.....	.....	600	186.200
Somma	61.744.140	142.446.728	204.190.868	Pedreiro	86.900	48.800	.....	19.600	31.500	50.000	.....	.....	48.210	35.200	32.000	29.000	381.210
				Pessoal	5.135.752	5.076.105	5.084.278	5.065.476	5.085.559	7.159.328	5.419.221	5.597.360	5.543.375	5.606.013	5.578.178	5.517.604	65.868.249
				Pharmacia	230.300	254.820	211.300	333.399	368.250	82.423	125.675	262.300	482.410	136.000	443.450	909.610	3.839.937
				Pintura	145.900	82.800	.....	.....	197.380	6.000	167.640	101.540	.....	121.600	14.000	51.300	888.160
				Rouparia	924.300	.....	.....	4.380.900	.....	1.198.600	4.854.460	.....	114.600	.....	.....	.....	11.472.860
				Secretaria	50.700	5.200	55.900	36.000	.....	3.000	87.000	101.400	92.400	55.200	8.200	76.800	571.800
				Utensilios	135.000	314.600	13.000	652.600	676.500	164.500	376.900	129.900	188.780	2.328.000	119.500	40.000	5.139.280
				Generos que passam	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1.294.533	1.294.533
				Somma	16.595.298	14.690.190	14.856.878	19.893.909	15.921.231	17.614.505	20.282.800	15.431.050	16.639.552	18.269.665	16.004.435	17.991.325	204.190.868

N. 2

Demonstração do consumo mensal dos generos alimenticios,

DESIGNAÇÕES	Unidade	Saldo de 1912	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho			Julho			Agos	
			Quantidade	Preço	Importancia	Quantidade	Preço	Importancia	Quantidade	Preço	Importancia	Quantidade	Preço	Importancia	Quantidade	Preço	Importancia	Quantidade	Preço	Importancia	Quantidade	Preço	Importancia	Quantidade	Preço
Assucar usina	Kilo	120	1.262	510	643.620	1.131	500	565.500	1.250	595	746.725	1.173	600	703.800	1.283	570	731.310	1.327	553	733.831	1.367	553	755.951	1.325	558
Alhos	Réstea																	5	400	2.000				10	400
Arroz	Kilo	70	1.000	400	400.000	840	400	336.000	930	320	297.600	900	310	279.000	880	300	264.000	750	310	232.500	921	300	276.300	1.085	350
Azeite	Litro																							2	1.600
Azeitonas	Lata																								
Aipim	Kilo											88			60			42			36				
Aboboras	«		1.567			2.185			190			50			291			362			70			50	
Banha	«	35	328	1.040	341.120	280	1.090	305.200	310	1.160	359.600	300	1.160	348.000	310	1.100	341.000	300	1.080	324.000	312	1.100	343.200	366	1.140
Bacalhau	«	12	2	1.000	2.000				60	1.000	60.000													60	1.000
Batata doce	«								62			182			207			700			710			209	
Batata ingleza	«					275	80	22.000	725	90	65.250	675	90	60.750	560	120	67.200	100	120	12.000	640	150	96.000	1.055	150
Batata ingleza de producção	«		758			240									60										
Cangica de trigo	«																								
« de milho	«	20	24	220	5.280	18	300	5.400	6	200	1.200				12	250	3.000	18	240	4.320	12	260	3.120	12	240
Couve commum	«		1.843			1.300			1.816			1.773			2.190			2.227			1.405			3.540	
« flor	«																							50	
« nabo	«																								
Carne de porco	«														40										
« de vacca	«		1530-2726	380—429	2.179.854	4.760	429	2.042.040	5.100	429	2.187.900	5.100	429	2.187.900	5.030	429	2.157.870	4.500	429	1.930.500	2400-2350	450—429	2.045.250	4.550	450
Cebolas verdes	«		31			28			31			30			31			30			31			31	
Cebolas	Réstea																							20	1.300
« de producção	«		31			28			31			30			31			30			31				
Chá	Lata	1	27	900	24.300	28	900	25.200	24	900	21.600	23	850	19.550	27	850	22.950	18	850	15.300	14	850	11.900	18	850
Chuchus	Kilo					31						123			130										
Coloráo	«														1		3.000	1		3.000	1		3.000	1,6	3.000
Café moido	«	32	264,5	1.050	277.725	235	2.050	246.750	261,5	1.000	261.500	261	900	234.900	257	890	228.730	248,5	890	221.165	269	800	215.200	272	790
Cenoiras	«																	35			42			135	
Chocolate	Lata		5	450	2.250	4	450	1.800	3	500	1.500				4	480	1.920	1		400				6	500
Cominhos	Kilo														0,5	2.400	1.200	0,9	2.200	1.980	0,5	2.400	1.200	1	
Celgas	«														52			52						70	
Cevadinha	«																								
Erva-matte	«	35	266	320	85.120	230	320	73.600	267	320	85.440	250	310	77.500	270,5	300	81.150	259	300	77.700	221	300	66.300	270	300
Ervilhas	«																	84			37				
Feijão de côr	«											84	200	16.800	42	260	10.920	90	220	19.800	90	400	36.000	96	340
« preto	«	240	775	178	137.950	700	175	122.500	775	165	127.875	750	154	115.500	775	150	116.250	750	160	120.000	795	200	159.000	1.085	200
Favas verdes	«																								
Fructa	Reis																								
Farinha de mandioca	Kilo	289	1.199	138	165.462	927	145	134.415	1.130	145	163.850	1.213	140	169.820	1.226	130	159.380	1.080	100	108.000	1.103	110	121.330	1.097	110
« de trigo	«	15	5	250	1.250				13	260	3.380	9	260	2.340	22	250	5.500	24	240	5.760				30	260
« de milho	«	70	415	150	62.250	255	160	40.800	245	200	49.000	305	150	45.750	290	150	43.500	280	140	39.200	300	140	42.000	525	140
« de aveia	Lata											6	1.500	9.000	1		1.500	3	1.500	4.500					
Gallinhas	N.º		357	1.250	446.250	344	1.250	430.000	387	1.250	483.750	398	1.200	477.600	411	1.200	493.200	400	1.200	480.000	265	1.100	291.500	322	1.200
Goiabada	Lata	4	26	400	10.400				24	450	10.800	23	500	11.500				22	420	9.240	29	400	11.600	14	400
Leite de producção	Litro		137			84			93			90			83			54							
« comprado	«		1360-1350	350—380	989.000	2.520	380	957.600	2.790	380	1.060.200	2.700	380	1.026.000	2.790	380	1.060.200	2.700	380	1.026.000	2.790	380	1.060.200	2.790	380
Limões	Reis																1.500								
Massa para sopa	Kilo	23	84	460	38.640	78	460	35.880	96	460	44.160	90	460	41.400	90	460	41.400	90	460	41.400	96	460	44.160	84	500
Manteiga	«		5	2.800	14.000	4.35	2.800	12.180	10	2.800	28.000	9,5	2.700	25.650	10,1	2.700	27.270	9,9	2.500	24.750	9,5	3.000	27.300	15	2.800
Maizena	Pacote	11	5	300	1.500				8	400	3.200	2	400	800	11	400	4.400	6	400	2.400	3	400	1.200	3	400
Mostarda verde	Kilo		259						235			313			418			100			412			117	
Nabos	«		20												55						392				
Ovos	N.º	336	2,089	55	114.895	857	100	85.700	670	100	67.000	588	91,66	53.874	902	76,6	69.062	962	75	72.150	1.136	58,33	54.573	1116	50
Pão	«		52.700	35,2	1.855.040	47,600	352	1.675.520	52.700	35,2	1.855.040	51.000	35,2	1.795.200	52.700	35,2	1.855.040	51.000	35,2	1.795.200	52.700	35,2	1.855.040	52.700	35,2
Peixe fresco	Reis				9.000												10.000						10.000		
Pimenta do reino	Kilo														0,5	2.400	1.200	1,4	1.500	2.100	0,5	2.400	1.200	0,9	2.600
Quiabos	«								175			65													
Queijo	«					2	1.800	3.600	2	1.800	3.600	2	1.800	3.600	4	1.800	7.200								
Repolho	«		196						166						66			220			1.892			1.352	
Sal	«	180	306	90	27.540	228	90	20.520	278	90	25.020	270	90	24.300	279	90	25.110	256	93	23.808	296	100	29.600	310	95
Toucinho	«														14										
« de producção	«																								
Tomates	«		478						1																
Vagens de feijão	«		167						59			22													
Vinagre	Litro	60	96	160	15.360	84	160	13.440	94	160	15.040	90	160	14.400	93	160	14.880	95	160	15.200	93	160	14.880	93	160
Vinho nacional	Garrafa		124	250	31.000	112	250	28.000	124	250	31.000	120	250	30.000	124	250	31.000	140	250	35.000	124	250	31.000	124	250
Xarque	Kilo																							15	800
			7:880$806			7:183$645			8:059$230			7:794$934			7:881$842			7:443$204			7:608$004			8:154$	

N. 3

Relação das rações distribuidas durante o anno de 1913, no Hospicio S. Pedro, com as respectivas importancias mensaes, incluindo dietas e custo por unidade.

Mezes	Numero de rações	Preço aproximado	Importancia
Janeiro	17.462	454,47	7:880$806
Fevereiro	15.770	455,52	6:183$645
Março	17.663	456,27	8:059$230
Abril	17.242	450,92	7:774$934
Maio	17.729	444,57	7:881$842
Junho	17.280	430,79	7:443$204
Julho	17.833	426,62	7:608$004
Agosto	18.007	452,86	8:154$770
Setembro	17.939	456,02	8:361$042
Outubro	18.671	451,32	8:426$687
Novembro	18.092	458,54	8:296$017
Dezembro	18.805	451,11	8:484$783
	212.493	449,67	95:554$964

Quadro comparativo dos preços de generos alimenticios de maior consumo em 1912 e 1913, com as respectivas quantidades e suas importancias, demonstrando o numero de rações e doentes em cada mez

DESIGNAÇÕES	Consumo em 1912				Consumo em 1913			Differença em réis Na unidade		Differença em réis Na totalidade		Differença na quantidade	
	Unidade	Quantidade	Preço médio	Importancia	Quantidade	Preço médio	Importancia	Mais	Menos	Mais	Menos	Mais	Menos
Assucar usina	Kilo	14.568,5	602	8:781$310	15.977	508	8:045$000	.....	96	.....	736$307	1.408,5	.....
Alhos	Réstea	40	449	17$980	45	350	17$000	.....	99	.....	980	5	.....
Arroz	Kilo	13.319	426	5:685$940	1.651	420	3:961$400	.....	6	.....	1:724$540	.....	1.668
Azeite	Litro	17	1.682	28$600	2	1$600	3$200	.....	82	.....	25$400	.....	15
Azeitonas	Lata	8	612	4$900	.....	.....	.....	.....	.....	1	4$900	.....	8
Ameixas	»	3	820	2$460	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2$460	.....	3
Banha	Kilo	3.740	820	3:065$620	4.005	1$153	4:572$160	333	.....	1:506$540	.....	265	.....
Batata ingleza	»	14.365	133	1:919$800	10.865	100	1:095$159	.....	33	.....	824$650	.....	3.500
Bacalhau	»	249	735	232$960	158	300	141$200	.....	35	.....	91$760	.....	111
Cangica	»	374	240	89$550	197	241	42$248	1	43	.....	47$302	.....	177
Cebolas	Réstea	140	154	21$600	20	1$300	26$000	1.146	.....	4$400	.....	.....	120
Carne de vacca	Kilo	53.914	324	18:527$322	56.246	462	27:449$814	138	.....	8:922$492	.....	2.332	.....
Chá	Lata	319	808	267$750	281	875	241$950	67	.....	.....	25$600	.....	38
Café moido	Kilo	2.777,5	1.050	2:890$125	3.149	850	2:674$085	.....	200	.....	216$040	373,5	.....
Coloráo	»	11	3.000	33$000	17,420	3$000	52$260	.....	.....	19$260	.....	6,420	.....
Cominhos	»	3,5	2.571	9$000	6,660	2$226	15$652	.....	305	6$652	.....	3,160	.....
Erva-matte	»	2.937,5	309	910$557	1.131,5	302	945$850	.....	7	35$293	.....	.....	1.806
Feijão preto	»	8.108	200	1:624$530	10.915	174	1:889$975	.....	26	265$045	.....	2.807	.....
» branco	»	1.228,5	207	253$810	736	255	195$504	48	.....	.....	58$306	.....	492,5
Farinha de trigo	»	169,5	260	43$920	241	252	57$110	.....	8	13$190	.....	71,5	.....
» » milho	»	2.905	160	466$910	4.952	152	705$442	.....	8	238$532	.....	2.047	.....
» » mandioca	»	18.878	133	2:529$475	13.720	122	1:644$135	.....	11	.....	885$340	.....	5.158
Gallinhas	Numero	6.548	1.294	8:472$980	3.888	1$183	4:693$500	.....	111	.....	3:779$480	.....	2.660
Goiabada	Lata	374	375	130$360	247	442	101$104	67	.....	.....	29$220	.....	100
Leite	Litro	28.582,5	326	9:461$185	32.770	365	12:411$800	.....	39	2:950$615	.....	4.187,5	.....
Massa para sopa	Kilo	1.068,5	460	480$470	1.061	480	494$040	20	.....	13$570	.....	.....	7,5
Manteiga	»	249,1	1.690	421$085	115,750	2$428	303$400	738	.....	.....	117$685	.....	133,350
Maizene	Pacote	46	293	13$500	65	350	25$500	57	.....	12$000	.....	19	.....
Ovos	Numero	38.474	47,7	1:837$948	13.095	72,76	777$498	25,06	.....	1:060$450	.....	.....	25.379
Pão	»	591.890	37,6	21:937$826	620.500	35,2	21:841$600	.....	2,4	.....	96$226	28.610	.....
Pimenta do reino	Kilo	6,5	2:000	13$000	6,130	2$275	13$100	275	.....	100	.....	.....	0,370
Sal	»	3.813	89	342$212	3.801	94	336$298	.....	5	.....	5$914	.....	12
Toucinho	»	474,5	748	355$200	94	876	82$400	.....	128	.....	272$800	.....	360,5
Vinagre	Litro	613	160	98$080	1.164	160	176$640	.....	.....	78$560	.....	551	3
Vinho nacional	Garrafa	848	250	204$000	1.480	250	370$000	.....	.....	166$000	.....	613	.....

MEZES	Numero de doentes 1912	Numero de doentes 1913	Differença Mais	Differença Menos	Numero de rações em 1912	Numero de rações em 1913	Differença para mais
Janeiro	458	517	59	.....	15.722	17.462	1.740
Fevereiro	460	515	55	.....	14.666	15.770	1.104
Março	470	528	58	.....	15.859	17.663	1.804
Abril	470	524	54	.....	15.487	17.242	1.755
Maio	472	525	53	.....	15.943	17.729	1.786
Junho	478	527	49	.....	15.720	17.280	1.560
Julho	483	526	43	.....	16.363	17.833	1.470
Agosto	490	543	53	.....	16.536	18.007	1.471
Setembro	484	553	69	.....	16.094	17.939	1.845
Outubro	492	552	60	.....	16.602	18.671	2.069
Novembro	506	553	47	.....	16,422	18.092	1.670
Dezembro	517	562	45	.....	17.509	18.805	1.296
Somma					192.923	212.493	
Preço medio					474,13	449,67	

N· 5

Movimento na officina de costuras, no Hospicio S. Pedro, em 1913.

DESIGNAÇÕES		METROS				N· de peças feitas			
		Saldo de 1912	Entrou em 1913	Sahiu em 1913	Saldo para 1914	Saldo de 1912	Entrou em 1913	Sahiram em 1913	Saldo para 1914
Algodão	Camisas para homem					92	824	916	
	« « mulher					80	493	492	61
	Toalhas para meza	833,75	3.000	3.833,75			7	7	
	Lençóes					13	977	805	85
	Fronhas					138	625	597	164
Troé	Lençóes					18		18	
	Aventaes						4	4	
	Toalhas para auscultação					7		7	
Baeta azul	Blusas						166	166	
	Casacos					9	112	121	
	Saias	50,8	994,3	1.045,1		9	117	125	1
	Saccos para café					14		14	
	Tunicas						1	1	
Mescla azul	Blusas						242	240	2
	Calças	709		709		44		44	
Riscado	Calças		1.480	1.480			620	617	3
Riscado	Colchões					37	337	297	77
	Travesseiros	1.107		1.107		34	296	244	86
Riscado	Casacos					41	356	330	67
	Saias					48	349	334	63
	Tunicas	154,5	2.020	2.174,5		1	50	51	
	Aventaes						24	24	
Saccos	Aventaes						24	24	
	Botões (grosas)		108	108					
	Chinelos (pares)		468	468					
	Cobertores (n.)		150	150					
	Colchas (n.)		300	300					
	Toalhas para rosto					8		8	
	Linha (carreteis)	288	2.736	1.817	217				
	Agulha (pacote)		20	20					
	Dedaes		12	12					

N· 6

Artigos recebidos em mau estado que estavam em carga ás diversas secções, em 31 de Dezembro de 1913

Designações	SECÇÕES		Total
	Homens	Mulheres	
Bules de folha	—	1	1
Bacias « «	2	3	5
Bacias de agatha	4	—	4
Baldes de zinco	—	1	1
« « agatha	1	—	1
Blusas de mescla azul	198	—	198
Bistory	1	—	1
Blusas de baêta	257	—	257
Camas de ferro	7	—	7
Casacos de baeta	—	110	110
« « riscado	—	354	354
Colheres de ferro	100	8	108
Conchas	—	2	2
Camisas	569	213	782
Colchões	214	27	241
Colchas	185	106	291
Cobertores	133	43	176
Copo de vidro	1	—	1
Chinelas (pares)	96	29	125
Canecas	83	23	106
Escarradeiras	11	7	18
Fronhas	84	29	113
Irrigadores	—	1	1
Jarros	—	2	2
Lençóes	239	45	334
Mosquiteiro de filó	1	—	1
Pinça	1	—	1
Pratos de agatha	102	41	143
« « folha	98	26	124
Saias de baeta	—	33	33
Sondas de borracha	2	—	2
Saias de riscado	—	183	183
Toalhas para rosto	13	2	15
« para mesa	2	—	2
Tunicas de riscado	—	84	84
« de baeta	—	13	13
Tenta canula	1	—	1
Travesseiros	—	122	122
Thermometro clinico	1	—	1
Urinoes	89	46	135
Ventosas communs	4	—	4

Registro das apolices pertencentes ao Hospicio S. Pedro, em 31 de Dezembro de 1913

Emissor	APOLICES Quantidade	Numeros	Epoca da emissão	Taxa	Capital
Estado	2	46 e 47	1888	6 %	1.000.000
«	1	1585	1893	5 %	500.000
«	154	1.400 a 1.553	»	6 %	77.000.000
«	18	229 » 246	»	»	9.000.000
«	2	215 » 227	»	»	1.000.000
Intendencia	54	586 a 639	1894	6 %	27.000.000
«	6	409 » 414	»	7 %	3.000.000
«	11	473 » 483	1898	»	5.500.000
«	25	527 » 551	»	»	12.500.000
«	10	487 » 496	»	»	5.000.000
«	60	1.309 » 1.368	1906	6 %	30.000.000
«	37	1.066 » 1.102	1907	7 %	18.500.000
«	2	1.509 e 1.510	»	»	1.000.000
«	4	1.445 a 1.448	»	»	2.000.000
«	2	1.413 e 1.414	»	»	1.000.000
«	40	791 a 830	»	»	20.000.000
«	6	1.207 » 1.212	»	»	3.000.000
«	8	1.547 » 1.554	1908	»	4.000.000
«	2	2.511 e 2.512	»	»	1.000.000
«	2	1.706 e 1.707	»	»	1.000.000
«	2	1.970 e 1.971	»	»	1.000.000
«	3	2.717 a 2.719	»	»	1.500.000
«	4	1.957 » 1.960	»	»	2.000.000
«	4	2.545 » 2.548	»	»	2.000.000
«	18	2.083 » 2.100	»	»	9.000.000
«	10	1.581 » 1.590	»	»	5.000.000
«	24	2.763 » 2.786	1909	»	12.000.000
«	4	2.994 » 2.997	»	»	2.000.000
«	5	3.080 » 3.084	»	»	2.500.000
«	4	3.016 » 3.019	»	»	2.000.000
Estado	169	270 a 438	»	6 %	84.500.000
	16	2.421 » 2.436	1911	»	8.000.000
	709	Somma.....			354:500$000

Emissor	APOLICES Quantidade	Numeros	Epoca da Emiesão	Taxa	Capital
Transporte	709				354.500.000
Estado	3	1.660 a 1.662	1911	6 %	1.500.000
»	11	1.630 » 1.640	»	»	5.500.000
»	23	2.505 » 2.527	»	»	11.500.000
»	21	1.527 a 1.542			
		1.663 » 1.664			
		1.681 e 1.692	»	»	10.500.000
»	43	2.601 a 2.643	»	»	21.500.000
»	2	2.815 e 2.816	»	»	1.000.000
»	1	2.817	»	»	500.000
»	14	2.938 a 2.951	»	»	7.000.000
»	7	2.952 » 2.958	»	»	3.500.000
»	1	2.959	»	»	500.000
»	17	2.963 a 2.979	1912	»	8.500.000
»	18	2.980 » 2.997	»	»	9.000.000
»	3	3.008 » 3.010	»	»	1.500.000
»	2	3.163 e 3.164	»	»	1.000.000
»	6	3.173 a 3.178	»	»	3.000.000
»	1	3.199	»	»	500.000
»	1	3.233	»	»	500.000
»	17	3.234 a 3.250	»	»	8.500.000
Intendencia	17	3.984 » 4.000	»	7 %	8.500.000
»	8	1.445 » 1.452	»	»	4.000.000
»	35	1.519 » 1.553	»	»	17.500.000
»	59	1.617 » 1.875	»	»	29.500.000
»	2	1.896 e 1.897	»	»	1.000.000
»	60	1.958 a 2.017	»	»	30.000.000
»	3	2.030 » 2.032	»	»	1.500.000
»	4	2.039 » 2.042	»	»	2.000.000
Federaes	180	436.650 436.808	1902	5 %	
		436.119 436.139			180.000.000
	1.268	Somma.....			724:000$000

RECAPITULAÇÃO

1	Apolice	do	Estado	de 5 % a	500$000	500$000
432	Apolices	»	»	» 6 % »	500$000	216.000$000
174	»	»	»	» »	500$000	87.000$000
60	»	da	Intendencia	de 6 % a	500$000	30.000$000
421	»	»	»	» » »	500$000	210.500$000
180	»		Federaes	» » »	500$000	180.000$090
1.268			Somma			724.000$000

Movimento do patrimonio do Hospicio S. Pedro, em 1913

DEVE

aldo do anno anterior	354$071
80 Apolices Federaes legadas por D. Francisca de Souza Pinto, de valor nominal de 1:000$000 réis avaliadas no inventario desta legataria a 800$000 réis cada uma e mais a quantia de 4:305$350 réis em moeda, prefazendo o total de	148:305$350
ecebido das intendencias: Bento Gonçalves, S. João de Camaquam, S. Antonio da Patrulha, S. Leopoldo, Taquara, S. João do Montenegro, Rosario, Cachoeira, Santo Angelo, Lageado, Santa Maria, Caxias, Bagé, Alegrete, Garibaldi, Porto Alegre, Estrella, S. Francisco de Paula e São Jeronymo	20:805$885
uros de apolices	53:525$734
etirado dos bancos	19:495$000
luguel da casa, rua Vigario José Ignacio	1:306$500
onducção no carro de doentes particulares	70$120
mportancia de 24 leitões	112$500
lem de 7 porcos	253$500
» de 7 certidões	57$130
» de 434 kilos de sebo	176$680
» de capim verde	50$000
» de mudas de couves	7$500
» de retratos pedidos pelas familias dos doentes	21$000
» de ferros velhos	15$000
» barricas vasias	9$600
» por duplicata de assentamento	5$300
» de saccos vasios	1$800
onativo do leiteiro	245$385
lem de Ferreira da Costa	46$110
» de Jacob Frederico	2$400
Somma	244:866$565

HAVER

180 apolices legadas por D. Francisca Souza Pinto, do valor nominal de 1:000$000 avaliadas no inventario desta legataria a 800$000 cada uma	144:000$000
Sello de transferencia destas apolices	16$800
Certidão do legado de D. Francisca Souza Pinto	2$320
Quitação deste legado	100$620
158 apolices da divida da Intendencia Municipal de Porto Alegre, compradas ao Banco da Provincia, a juro de 7 °/° a 500$000 cada uma	79:000$000
Juros a que tiveram direito estas apolices e pagas ao mesmo banco	961$091
Sello de transferencia destas apolices	361$280
Depositado nos bancos	19:870$000
Sellos em documentos	15$360
Importancia em duplicata em acentamento de 28 de Fev.º	201$840
Seguro da casa, rua Vigario José Ignacio	45$100
Dinheiro em caixa	292$154
Somma	244:866$565

Patrimonio em 31 de Dezembro de 1913

Immoveis	968:368$880
1.088 Apolices a 500$000	544:000$000
180 Apolices a 1:000$000	180:000$000
Depositado nos bancos	1:263$585
Dinheiro em caixa	292$154
Somma	1.693:924$619

N· 9

Produção da chacara, horta e lavoura em 1913

DESIGNAÇÕES	Unidade	Quantidade
Aipim	Kilo	226
Aboboras	«	4.900
Alfafa	«	7.128
Batata ingleza	«	1.308
Batata doce	«	2.710
Capim para colchões	«	3.744
Couve commun	«	18.154
Couve flor	«	2.290
Cebolas verdes	«	365
Cebolas	Resta	251
Chuchus	Kilo	524
Cenoiras	«	987
Celgas	«	1.070
Ervilhas	«	111
Fructas		
Mostarda verde	«	3.834
Milho	«	5.000
Nabos	«	7.374
Quiabos	«	445
Repolhos	«	6.847
Tomates	«	598
Vagens de feijão	«	298

N. 10

Movimento de correspondencia em 1913

REPARTIÇÕES	Officios recebidos	Officios expedidos
Secretaria do Interior	32	54
Chefatura de Policia	294	116
Intendencias	44	54
Diversas	45	91

N. 11

Hospicio São Pedro

Receitas aviadas na pharmacia deste estabelecimento no anno 1913

MEZES DO ANNO	Enfermaria Uso		Empregados Uso		Somma Uso		Total
	interno	externo	interno	externo	interno	externo	
Janeiro	461	309	59	24	520	333	853
Fevereiro	382	302	80	16	462	318	780
Março	451	317	133	22	584	339	923
Abril	431	317	38	8	469	325	794
Maio	502	336	67	19	569	355	924
Junho	387	274	50	10	437	284	721
Julho	333	270	58	22	382	292	674
Agosto	302	274	49	8	352	282	634
Setembro	369	343	50	7	427	350	777
Outubro	497	247	37	—	534	247	781
Novembro	432	382	47	7	479	389	868
Dezembro	460	355	37	2	497	357	854
	5.007	3.726	705	145	5.712	3.871	9.583

RELATORIO

da

Junta Commercial

Illmo. Snr. Dr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior.

Com o presente remetto-vos o retalorio dos trabalhos desta Junta, correspondente ao tempo decorrido de 1.º de Junho de 1913 a 31 de Maio do corrente anno.

Saude e fraternidade

Edmundo H. Teltscher Bastian..

Presidente

Illmo. Snr. Dr. Secretario

Cumprindo o que determina o regulamento em vigor, apresento-vos o relatorio dos trabalhos desta Junta, relativo ao periodo de 1.º de junho de 1913, a 31 de maio de 1914, ficando deste modo satisfeita vossa requisição em officio n. 1229 de 26 de maio de 1914.

Junta Commercial

A Junta Commercial, está, presentemente, assim constituida:

Presidente — Edmundo Henrique Teltscher Bastian.
Secretario — Dr. Ignacio Loureiro Chaves.
Deputados — João Adolpho Fontoura Freitas, João Moreira da Silva, Floriano Nunes Dias e Victor Henrique da Silva.
Supplentes — Israel Barcellos Schell e Eleutherio de Castro Araujo.

Soffreu a Junta, para o seu funccionamento, durante o periodo acima mencionado, as seguintes alterações:

Em 4 de junho de 1913, ausentou-se desta Capital o sr. deputado Victor Henrique da Silva, sendo substituido pelo snr. supplente Eleutherio de Castro Araujo.

Reassumiu no dia 4 de Setembro do mesmo anno o exercicio de seu cargo o referido deputado, sendo na mesma data dispensado o referido supplente.

No dia 12 de janeiro de 1914, retirou-se para fóra da Capital, o snr. Edmundo Henrique Teltscher Bastian, presidente desta Junta, que foi substituido nesse cargo pelo deputado mais votado snr. João Adolpho Fontoura Freitas.

Em 17 de março do corrente anno, reassumiu as funcções de seu cargo o referido presidente.

O snr. deputado João Moreira da Silva ausentou-se desta cidade no dia 18 de abril do corrente anno, tendo sido convidado a exercer as funcções desse cargo o snr. supplente Eleutherio de Castro Araujo.

Tambem retiraram-se para fóra da Capital, os snrs. deputados Victor Henrique da Silva e João Adolpho Fontoura Freitas; o primeiro em 22 de abril e o ultimo em 5 de maio do corrente anno. Este reassumiu as funcções de seu cargo no dia 16 do mesmo mez e aquelle ainda acha-se doente.

O Collegio Commercial, deste districto reelegeu deputados, em eleição de 14 de junho de 1913, os snrs. João Adolpho Fontoura Freitas e Floriano Nunes Dias.

Secretaria

Acha-se assim composto o pessoal desta secretaria:
Secretario — Dr. Ignacio Loureiro Chaves.
Official — Octavio Ferraz Teixeira.
Amanuense interino — Affonso Fernandes Ribeiro.
Porteiro — Arnaldo de Campos Velho.

Sessões

No decurso do tempo mencionado houve 104 sessões, sendo nellas observadas as formalidades legaes.

MATRICULA DE COMMERCIANTE

Foram expedidas cartas de commerciantes matriculados, aos cidadãos:

Pompilio Ferreira, Porto Alegre.
Avelino Corrêa da Silva, Porto Alegre.
Antonio José Borges, Porto Alegre.
Arthur Rundt, Porto Alegre.
Estas cartas pagaram de sello federal 1.056$000 reis.

TRAPICHEIROS

Existem tres habilitados.

INTERPRETES

Foram expedidos alvarás de interpretees aos snrs.:
Carlos Ferdinand Bornhorst.
Theodoro Quitzzan.
Ha dezoito habilitados para diversos idiomas.

CORRETORES

Continúa a não haver no Estado nenhum habilitado.

AGENTES DE LEILÕES

Foram nomeados e tiraram os seus respectivos alvarás os snrs.:
Saturnino Cardoso, Santa Maria.
Arthur Francisco dos Reis, Pelotas.
Antonio Labor de Auras, Porto Alegre.
Existem actualmente habilitados desesete.
Foram exonerados, a seu pedido os seguintes:
Artidoro Mendes d'Almeida, Alegrete.
Saturnino Cardoso, Santa Maria.
Foi exonerado, por ter esta Junta sciencia de seu fallecimento, o snr. José Ildefonso da Silva Porto, do Rio Grande.

MARCAS

Foram registradas 343 marcas de fabrica e de commercio.

REGISTRO DE FIRMAS

Registraram-se 121 firmas commerciaes, sendo 13 sociaes e 48 individuaes.
Foram archivadas 270 declarações de firmas commerciaes de fóra da Capital.

TERMOS DE COMPROMISSO

Lavraram-se 7 termos de compromisso, sendo 3 de leiloeiro, 2 de interprete e 2 de deputudo á Junta Commercial.

FALLENCIAS

Esta Junta recebeu communicação das fallencias de:
Guimarães Junior & C., Porto Alegre.
Santos & C., Porto Alegre.
Leonardo Perrone, Porto Alegre.
Costa & Filhos, Porto Alegre.
R. H. Förthmann, Porto Alegre.
Tonding & C., Porto Alegre.
Boscato & Irmão, Porto Alegre.
Augusto Teixeira, Rio Grande.
Viuva Luiz Pieruccini, Caxias.

REHABILITADOS

Roberto Natalini & C., Porto Alegre.

CONTRACTOS COMMERCIAES

Foram archivados 250 contractos sociaes com o capital de 13.900.771$670.

DISTRACTOS

Archivaram-se 122 distractos de sociedades commerciaes com o capital de Rs. 6.565.332$420.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

Foram archivadas 46 alterações de contractos com o capital de Rs..... 2.232.175.590.

PROROGAÇÕES DE CONTRACTOS COMMERCIAES

Archivaram-se 14 prorogações de contractos.
Estes diversos documentos pagaram de sello federal 27.257$700 reis, sendo 24.946$200 reis de sello de capital e 2.311$500 reis de archivamento e de sello estadoal 659.520 reis.

COMPANHIAS E SOCIEDADES ANONYMAS

Foram archivados diversos documentos relativos as seguintes:
Companhia União de Credito Predial.
« Bolsa Commercial.
« de Electricidade Siemens— chuckertwerke, com séde em Berlim
« Florestal Rio Grandense.
« Cinematographica Brasileira.
« de Seguros Previdencia do Sul.
« Fiação e Tecidos Progresso da Fronteira.
« Navegação Pedras Brancas.
« Alliança do Sul.
« Graphica Porto Alegrense.
« North Britsck Andkoscantise Insurance.
Sociedade de commandita por acções J. Sequeira & C.
« de Seguros, Peculios e Rendas «A Gaucha».
« anonyma Prado Bôa Vista.
« Credito Territorial Sul Brazileiro.
« Mutua Rio Grandense.
« Saladero Barra do Quarahy.
« Agricola de Consumo e Producção da Colonia Santa Emilia.
Empreza de transporte Encruzilhada.

BANCOS

Banco Franco Brasileiro.
« da Provincia do Rio Grande do Sul.

COOPERATIVAS

Agricola de Alfredo Chaves.
« « Lacticinios União Colonial.
« « « Carlos Barbosa.
« « Villa Nova.
« das Fabricas de Chapeus, com séde em São Paulo.
« de Bom Principio.
« Lacticinios Trabalho e Progresso.
« de Antonio Prado.
« Refinaria de banha Nova Petropolis.
« Nova Trento.
« Serrana.
« Kronenthal.
« Linha Nova.
« General Osoaio.
« Bôa Vista.
« Sinimbú.
« São Martinho.
« de Lacticinios Porto Alegrense.
« Progresso Linha Brasil.
« Rio Jardinho.
« Monte Alverne.

« Operaria Rio Grandense.
União de Carpinteiros de Caxias.
« das Cooperativas Rio Grandense.

SYNDICATO

Rio Grandense Baneruvesino.
Sertão de Sant'Anna.
União dos Criadores do Rio Grande do Sul.

REGISTRO PUBLICO

Nos diversos livros de registro publico do Commercio foram registrados 67 documentos, assim especificados: 4 cartas de commerciante matriculado, 7 nomeações de caixeiro despachante, 6 conhecimentos de industria e profissão, 3 procurações, 24 penhores mercantis, 6 auctorisações para commerciar, 3 alvarás de leiloeiro, 8 contractos particulares, 2 ditos ante-nupcial, 1 acta, 1 nomeação de preposto de agente de leilões, 2 alvarás de nomeação de interprete e uma proposta de cessão.

LIVROS

Foram rubricados 1414 livros com 401.314 folhas.

TERMOS

Lavraram-se 2831, sendo 2828 de abertura e encerramento de livros e 3 de transferencia.

DIVERSOS TRABALHOS

No livro de expediente desta secretaria foram lançados 1384 petições; passaram-se 112 certidões que pagaram Rs. 641.060 de sello estadoal; receberam-se 37 officios e expediram-se 62.

EMOLUMENTOS

A Junta arrecadou emolumentos na importancia de 25.728$700 reis.

Rubrica de livros	20.368$700
Assignaturas do Presidente	2.920$000
Idem do Secretario	2.440$000
Somma	25.728$700

DESPEZAS

Foi despendido com o asseio da secretaria e seu expediente, durante o tempo que se occupa este relatorio, a quantia de quatrocentos mil 400.000 reis.

CONCLUSÃO

Ao finalisar esta rapida exposição dos negocios a cargo desta Junta, declaro-vos que estarei sempre prompto a fornecer-vos quaesquer esclarecimentos que se tornarem necessarios.

Edmundo H. Teltscher Bastian.

Presidente

RELATORIO

do

Archivo Publico

Illmo. Exmo. Sr. Dr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior:

Apresento a V. Exa. incluso relatorio dos trabalhos executados por esta Repartição no periodo de 1 de julho de 1913 a esta data.

Saude e fraternidade

O Director

Carlos Emilio Haag

Illmo. Exmo. Sr. Dr. Protasio Antonio Alves,

M. D. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior.

Em 30 de Junho de 1914.

E' chegada a época legal para orientar V. Exa. da marcha dos trabalhos desta Repartição, durante o anno, que hoje finda.

O decreto n. 1994 de 27 de Junho de 1913, que reorganisou os serviços do Archivo Publico, sanou o incoveniente apontado em meus anteriores relatorios quanto á distribuição e fiscalisação dos trabalhos, que até então estavam quasi que exclusivamente a cargo do director.

Posta em execução a nova reorganisação logo depois da nomeação dos chefes de secção, distribui o pessoal tendo em vista as necessidades de occasião e a importancia dos trabalhos affectos a cada secção.

A 1.ª, que tem por fim a acquisição de documentos concernentes á legislação e á administração do Estado, da União e do Municipio, tratou immediatamente da requisição desses documentos.

Com excepção da maioria das intendencias municipaes e de alguns Governadores dos Estados da Republica, pouca cousa recolheram as repartições publicas estadoaes, apezar de instantes e reiteradas solicitações.

As Secretarias de Estado dos Negocios do Interior e a das Obras Publicas remetteram grande parte dos seus archivos, se bem que incompletos.

Comtudo a 1ª secção iniciou o seu trabalho catalogando o que tem recebido e confeccionando um quadro da divisão administrativa e judiciaria do Estado desde a creação dos povoados no territorio rio-grandense, dos districtos e elevação dos mesmos á categoria de villas e cidades.

Este trabalho será de grande valor para o estudo do desenvolvimento e povoamento do Rio Grande do Sul.

Logo que estiverem recolhidos os documentos ou material pertencente a esta secção desenvolver-se-ão os seus serviços e então será necessario dar-lhe o pessoal equivalente, que actualmente está reduzido exclusivamente ao chefe.

Sobre os trabalhos executados encontrará V. Ex.ª informações mais suscintas no relatorio annexo do chefe Sr. Attila Gastão de Campos Salvaterra, que muito se esforça para bem desempenhar suas funcções.

A 2.ª secção, que colleciona documentos relativos á historia, á geographia, ás artes e industrias do Rio Grande do Sul, começou o seu serviço com a confecção de uma synopse da correspondencia das Autoridades Militares a contar do anno de 1801.

Esta correspondencia faz parte do archivo recolhido pela Secretaria do Interior e nella se encontram grande numero de documentos ineditos de extraordinario valor historico.

Estou convencido de que a publicação deste trabalho dispertará maximo interesse aos que se dedicam ao estudo da historia do nosso torrão natal.

Disso poderá V. Ex.ª certificar-se pela leitura do relatorio apresentado pelo digno chefe Sr. Antonio Gonçalves de Moura Monteiro.

Poderia este trabalho estar mais adeantado si não tivesse sido dispensado o pessoal que nelle trabalhou.

Assim as 1.ª e 2.ª secções iniciaram apenas parte dos serviços que lhes incumbiu a nova reorganisação, ainda não completada.

Tratarei agora da 3.ª secção, a qual abrange os documentos de venda ou cessão de terras, os autos findos de jurisdição contenciosa, bem como inventarios, livros de notas, registros de testamentos, nascimentos, casamentos e obitos.

Esta secção occupa quasi todo o pessoal da Repartição para poder attender ao avultado expediente diario, á trabalhosa catalogação, que por si só dará serviço permanente, o que justificaria plenamente a creação de uma secção especialmente para este fim, e por ultimo a conferencia dos autos e livros recolhidos ao Deposito, que por falta de pessoal não poude ser feita em occasião opportuna, isto é, na occasião em que taes papeis tiveram entrada na Repartição.

Em observancia ás disposições do novo Regulamento distribuí para esta secção o maior numero de empregados afim de dar mais rapido andamento á catalogação em primeiro logar dos livros de transmissões e contractos.

Constitui duas turmas uma encarregada desse serviço e outra da extracção de certidões e do expediente.

Marchava regularmente o trabalho quando foram dispensados seis praticantes no mez de março e mais dois no corrente.

Para não soffrer interrupção tão importante serviço e conservar funccionando a turma incumbida da catalogação, retirei provisoriamente das duas outras secções os praticantes que nellas estavam servindo e um cartorario.

Deste modo evitei a pertubação de tal trabalho com prejuizo, porém, do das 1ª e 2ª secções.

Não obstante a falta do pessoal dispensado continúo agindo no sentido de concluir-se ainda neste anno o primeiro folheto da catalogação dos livros dos notariados desta capital.

Para poder formar uma idea approximada da somma do trabalho da catalogação mandei dar balanço dos livros existentes no Deposito Geral da Repartição, bem como do numero de autos recolhidos.

Cheguei á conclusão que para a catalogação temos já 16.452 livros e 268.205 autos e mais 778.502 papeis diversos.

Estes algarismos demonstram que a catalogação será um trabalho permanente.

Accresce mais que esses numeros augmentarão ainda mais quando forem, recolhidos os archivos, que faltam, de 121 cartorios.

A extracção de certidões, diariamente requeridas, é outro serviço importante, que é attendido com solicitude por uma turma de trez praticantes e mais trez officiaes, desempenhando um as funcções de conferente e outro de protocollista.

Com o esforço e zelo deste pequeno pessoal se mantem em dia o expediente, que continua em marcha ascendente.

No ultimo anno, ora extincto, foram recebidos, além das solicitações verbaes, 1887 requerimentos, que produziram 3.362 certidões no valor de 29:686$940 réis.

Em 1912 a receita attingiu a 36:155$750 réis e em 1913 34:058$730

Nota-se um decrescimento lento, explicado, como disse o Sr. chefe de secção, pela diminuição de transmissões de propriedades, cujas transacções são sempre feitas a vista de documentos formados pelo Archivo Publico.

Convém salientar que a baixa da renda não significa diminuição de trabalho; si decresceu o numero de certidões para aquelle fim augmentou as de outras especies de menor valor.

Outro serviço que ainda não está concluido por falta de pessoal, como já alleguei; é o da conferencia dos archivos recebidos.

Neste trabalho tem-se encontrado falta de autos, constantes das relações enviadas, bem como a existencia de outros não mencionados nas ditas relações.

Nem todos os serventuarios remetteram essas relações que aqui estão sendo feitas.

As faltas encontradas foram communicadas ao Governo.

No periodo a que se refere o presente relatorio foram conferidos 89 archivos.

Estão concluidas as obras de augmento e reparos do edificio occupado pela Secretaria da Repartição, que agora offerece mais espaço e conforto aos empregados.

No novo edificio que serve de Deposito apparece humidade sempre que ha chuvas torrenciaes.

A Secretaria das Obras Publicas mandou proceder a uma vistoria pelo que é de esperar que este inconviniente fique sanado.

E' opportuno lembrar que este edificio não comporta mais o recolhimento dos archivos ainda não remetidos em numero de 121 e menos ainda o das repartições estadoaes, que são volumosos.

Esta ligeira exposição será completada com a leitura do bem elaborado relatorio do zeloso e intelligente chefe da 3ª secção, Sr. Capitão Edmundo Gonçalves de Carvalho, onde V. Exª. encontrará informações mais detalhadas dos trabalhos executados.

Deu-se o seguinte movimento no pessoal.

Em 12 de Agosto de 1913 tomou posse do cargo de chefe da 2ª secção o cidadão Antonio Gonçalves de Moura Monteiro.

O 2º auxiliar Emilio de Castilhos, que fora nomeado chefe da 1ª secção permutou seu cargo com o tambem 2º auxiliar da Secretaria do Interior Attila Gastão de Campos Salvaterra, tendo este entrado em exercicio de chefe a 11 de Outubro de 1913.

Para esta Repartição foi transferido o auxiliar da Bibliotheca Publica Emilio d'Artagnan de Carvalho, tomando posse a 1º de Novembro de 1913.

A 3 do mesmo mez foi Boaventura Santos nomeado 3º official interino.

A 2º official foi promovido o 3º Dionysio Marques em 8 de Agosto de 1913.

Para os cargos de cartorarios interinos foram nomeados Cantalicio Passos Feijó e Eduardo Machado de Moraes Sarmento, aquelle em 8 de Agosto e este em 5 de Setembro de 1913.

O continuo interino Gustavo Gebauer passou a effectivo, sendo sua vaga preenchida interinamente com a nomeação do servente Julio Rabello.

Foram dispensados os seguintes praticantes:

Fernando Barreto, José Ferreira Escobar, João Theophilo Zubaran, Leopoldo José da Costa Cabral, Alvaro Moreira de Araujo, Manoel Coelho Parreira, João de Deus Barbachan e Oscar Oliveira.

O praticante Aristides Pereira da Silva foi nomeado conferente da meza de rendas desta Capital.

Aos Srs. chefes de secção e mais empregados muito agradeço a sua relevante cooperação, que facilitou a minha missão de dirigir a Repartição do Archivo Publico do Estado.

Quasquer outros esclarecimentos necessarios para melhor esclarecer duvidas que possam apparecer no espirito de V. Exª., serão prestados com promptidão logo que forem exigidas.

Saude e fraternidade

O Director.

Carlos Emilio Haag.

Quadro do pessoal do Archivo Publico do Estado do Rio Grande do Sul

PESSOAL	CARGOS
Carlos Emilio Haag	Director
Edmundo Gonçalves de Carvalho	Chefe de secção
Antonio Gonçalves de Moura Monteiro	« « «
Attila Gastão de Campos Salvaterra	« « «
José Claudio Monteiro	1.º Official
Dionysio Marques	2.º «
Emilio d'Artagnan de Carvalho	2.º «
Boaventura Santos	3.º «
Pedro José de Leão	Cartorario Interino
Cantalicio Passos Feijó	« «
Eduardo Machado de Moraes Sarmento	« «
Armando Xavier de Abreu	Praticante
José Luiz Avila de Oliveira	«
Oswaldo Germano Pedreira	«
Accidino de Araujo e Silva	«
Olavo Nunes Vasques	«
Mario Bittencourt de Azambuja	«
Carlos Veras Jaquet	«
Napoleão Gonçalves de Oliveira	«
Diamantino Ferreira Gonçalves	Porteiro
Gustavo Gebauer	Continuo
Julio da Veiga Rabello	Continuo interino
José Bol	Servente
Serafim Antonio de Oliveira	«
Leopoldo Marques Medina	«
Medina José de Oliveira	«

RELATORIO

da

Bibliotheca Publica

Exmo. Snr. Dr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior.

De conformidade com o preceito legal, submetto á consideração de V. Ex.ª o relatorio do que tem occorrido na «Bibliotheca Publica do Estado», desde o dia 1.º de Junho do anno proximo passado até a data presente.

No decurso do corrente exercicio foram registrados nos catalogos systematicos da «Bibliotheca», por ordem scientifica de assumpto, 20:523 volumes, afóra revistas e jornaes do anno fluente, adquiridos por assignaturas e doações e que não figuram na somma total da relação annexa de obras doadas e compradas.

Como, em tempo, levei ao conhecimento de V. Exa., despresando o velho methodo bibliographico de Brunet, por ordem alphabetica de autores, encetei no dia 20 de Junho do anno p. findo nova catalogação da Bibliotheca, por meio de fichas volantes, de accordo com a classificação decimal divulgada pelo «Instituto Internacional de Bibliographia da Belgica».

Este systema, muito subtil e complexo, destaca-se entre todos como o mais racional e completo, pois é o unico que acompanha com determinações classificadoras as divisões variadissimas e quasi illimitadas dos conhecimentos humanos. Acho-me dispensado de fornecer no presente relatorio esclarecimentos sobre a technica da classificação decimal, por isso que, em officio opportunamente dirigido a V. Exa., explanei o assumpto de maneira minuciosa, demonstrando, com variados exemplos, a superioridade deste methodo bibliographico, actualmente adoptado em mais de duas mil bibliothecas da Europa e dos Estados Unidos.

Sinto, intimamente, grata satisfacção em communicar a V. Exa. que a Bibliotheca do Estado acha-se totalmente catalogada por este processo scientifico, e não occultarei o trabalho exhaustivo a que me impuz para o desempenho de tão ardua tarefa, considerando o resumido pessoal da secretaria, que apenas consta de um auxiliar e um porteiro incumbido de todo serviço dactilographico.

Ainda assim, dentro do praso de dez meses, consegui catalogar scientificamente, por ordem de secções, 20:523 volumes, que constituem a existencia bibliographica desta repartição, não havendo, presentemente, na «Bibliotheca,» um só livro que não tenha sobre a ficha correspondente a respectiva numeração classificadora.

O desenvolvimento sempre crescente da «Bibliotheca» exige, Exmo. Snr. como medida de urgente necessidade o augmento do pessoal da secretaria, sobretudo a creação do cargo de um sub-bibliothecario, que deverá collaborar na execução de todos os mistéres intelligentes com o bibliothecario e o substituir em seus legitimos impedimentos.

Peço, com maximo empenho, a V. Exa., em a proxima organisação da «Bibliotheca», providenciar no sentido de ser supprida esta prejudicial deficiencia, tanto mais que de todas as repartições da Capital esta é, sem duvida, a que conta numero mais reduzido de funccionarios.

Como já tive occasião de informar a V. Exa. em meu relatorio do exercicio p. findo, attendendo á mudança proxima da «Bibliotheca», deixei de determinar nas fichas classificadoras o numero de ordem dos volumes e a collocação dos

mesmos nas estantes utilisadas nesta repartição, pelo motivo imperativo de que, sendo inevitavel a alteração por que terão de passar tedos os livros dispostos nas novas estantes do novo edificio, toda systematisação agora empregada importaria na perda dos novos catalogos, organisados meticulosamente sobre fichas volantes, durante longo espaço de tempo e com muito esforço intelligente.

Assim, somente os primitivos catalogos, por ordem alphabetica de autores, têm sido fornecidos ao publico.

Entretanto, cumpre-me informar a V. Exa. que existem para mais de 10.000 volumes, sem duvida a parte mais importante da «Bibliotheca», os quaes, registrados somente em os novos catalogos de fichas moveis, não podem sêr franqueados á consulta do povo pelas razões acima expostas.

Conhecendo, porém, a existencia desses livros novos pela leitura de meus relatorios, os estudiosos reclamam incessantemente contra esta falta, sem duvida, obrigada, mais que constitue prejuiso para o publico e para os creditos desta repartição.

Rogo, portanto, a V. Exa., como medida de imprescendivel urgencia, providenciar para que chegue a termo, com a possivel brevidade, a construcção do novo edificio, pois, só alli, definitivamente organisada, póde a «Bibliotheca» cumprir a sua missão com regular funccionamento.

No periodo de tempo — que abrange o presente relatorio houve o seguinte movimento no pessoal da Bibliotheca Publica.

Por titulo de 29 de Outubro, foi nomeado o escripturario desta repartição, Snr. Emilio d'Artagnan de Carvalho, para exercer o cargo de 2.º Official do Archivo Publico.

Na mesmo data, foi nomeado o Snr. Eduardo Guimarães para exercer interinamente o cargo de auxiliar technico da «Bibliotheca».

Por portaria n. 62, de 20 de Janeiro, foi nomeada para o logar de praticante do Archivo Publico a dactylographa desta repartição, D. Isolina Moreira Guterres.

Por decreto n.º 20, 63, de 7 de Fevereiro, foi mandado reverter ao cargo de escripturario desta repartição o funccionario aposentado, Snr. José Alves Ferráz d'Ely, que ficou addido á Repartição Central da Secretaria dos Negocios do Interior e Exterior.

Por acto de 11 de Julho, nomeei interinamente para o cargo de continuo-zelador da «Bibliotheca», o Snr. João Gomes das Neves.

Durante o corrente exercicio foram encadernados e restaurados 1:274 volumes.

Foram expedidos por esta repartição 109 officios e 38 cartas.

Attinge presentemente á somma total de 20:523 volumes, ou seja 7:478 obras, a collecção de livros que possue a Bibliotheca Publico do Estado.

Contava em 1.º de Junho de 1913, exercicio p. findo, 16:296 volumes, afóra revistas e duplicatas, em numero de 2.000 volumes, que foram encadernados no decurso deste anno. Houve, no corrente exercicio, um augmento de 2:227 livros, os quaes, addicionados aos 2:000, agora encadernados, prefazem um total de 20:523 volumes, não existindo mais uma só brochura.

O quadro immediato apresenta, por ordem de catalogação, o numero exacto de obras e volumes que existem nas diversas classes da «Bibliotheca», incluidos jornaes e revistas do anno fluente.

Eis o que me cumpre informar a V. Exa. sobre o que tem occorrido nesta repartição, entretanto, si forem necessario esclarecimentos sobre detalhes deste relatorio, serei solicito em executar as ordens de V. Exa.

Ao terminar esta exposição, encontro-me no dever de expressar o meu reconhecimento aos funcionarios, da «Bibliotheca», que, em sua totalidade, me prestaram um valioso concurso para o desempenho de meu cargo.

Attinge o meu agradecimento ao Snr. Emilio d'Artagnan de Carvalho, ultimamente nomeado para o Archivo Publico, pelo zelo e intelligencia com que cumpriu sempre os seus deveres de escripturario da «Bibliotheca.»

Reitero a V. Exa. os protestos de minha respeitosa estima e distincta consideração.

O Bibliothecario,

Victor Silva

Quadro das obras e volumes existentes

Na Bibliotheca Publica até 1º de Junho de 1914

Classes	Livros existentes até 1º de Junho de 1913		Livros comprados e doados de 1.º de Junho de 1913 a 1.º de Junho de 1914		Total dos livros actualmente	Total das obras actualmente
	Volumes	Obras	Volumes	Obras	Volumes	Obras
OBRAS GERAES (Classe —0—).....	5.097	429	2.083	207	7.180	636
PHILOSOPHIA (Classe —1—).....	821	589	34	29	855	618
RELIGIÃO (Classe —2—).....	265	122	42	8	307	130
SOCIOLOGIA (Classe —3—).....	2.465	1.194	428	231	2.893	1.425
PHILOLOGIA LISGUISTICA (Classe —4—).....	273	155	26	10	299	165
SCIENCIAS PURAS (Classe —5—).....	936	561	24	3	960	564
SCIENCIAS APPLICADAS (Classe —6—).....	1.648	992	254	85	1.902	1.077
BELLAS-ARTES (Classe —7—).....	492	244	49	18	532	262
LITTERATURA (Classe —8—).....	2.763	1.456	1.165	358	3.928	1.814
HISTORIA E GEOGRAPHIA (Classe —9—).....	1.536	763	131	24	1.667	787
TOTAL.....	16.296	6.505	4.227	973	20.523	7.478

Relação das obras adquiridas por compra para a Bibliotheca Publica do Estado no corrente exercicio (1913 — 1914)

OBRAS GERAES (CLASSE — 0 —)

N° de ordem	AUTORES	OBRAS	Vols.
1	Claude Augé	Le Larousse Pour Tous	2
2	Waissenbruch	La Cessification Décimale	1
3	— — — —	La Grande Encyclopédie	31
4	— — — —	Encyclopaedia Britannica	10
		Total	44

PHILOSOPHIA (CLASSE — 1 —)

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Vols.
1	Carlos Goes	Methodo de Analyse	1
2	Grasset	L' Occultisme	1
3	Martineau	La Philosophie	2
4	Rau	La Crudeltà	1
5	Aitken	La Vita dell'Anima	1
6	Scipio	Idee e Problemi d'un Positivista	1
7	E. Troilo	Il Positivismo e i Diritti dello Spirito	1
8	Antonio Reuda	L'Ideazione Geniale	1
9	Enrico Imoda	Fotografia dei Fantasmi	1
10	Scipio Sighele	Morale Privata e Morale Politica	1
11	Contessa E. M. Cesaresco	Il Posto degli Animali nel Pensiero Umano	1
12	Courdaveaux	Entretiens d'Epictete	1
13	Labriola	Del Divorzio (Discussione etica)	1
14	Zino Zini	La Doppia Maschera dell'Universo	1
15	Ramacharaka	Hatha Yoga	4
16	Pauthier (Traductor)	Confucius et Mencius	1
17	Payot	A Educação da Vontade	1
18	Paul Marin	L'Hpnotisme	1
19	Emerson	Obras (Trad. franceza)	2
20	— — — — —	L'Évolution Originali d' Auguste Comte (Apostolado Positivista)	1
21	— — — — —	Calendario e Bibliotheca Positivista (Apostolado Positivista)	1
		Total	26

RELIGIÃO (CLASSE — 2 —)

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Vols.
1	Salomon Reinach	Cultes, Mythes et Religions	4
2	Tanon	Histoire des Tribunaux de l'Inquisition en France	1
3	Swedenborg	Obras (Ed. franceza)	31
4	Bunyan	Le Voyage du Pélérin	1
5	Darmesteter	Les Prophètes d'Israël	1
6	X. de Maistre	Du Pape	1
7	Alves Mendes	Discursos	2
8	Eça de Queiroz	Diccionario de Milagres	1
		Total	42

SOCIOLOGIA (classe 3)

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Volumes
1	Elpidio de Mesquita	Dois Regimens	1
2	Vicente Reis	Os Ladrões no Rio	1
3	Tito Livio de Castro	A Mulher e a Sociogenia	1
4	Miguel Calmon	Factos Economicos	1
5	Lacerda	Direito das Cousas	1
6	Martim Garcez	Nullidades dos Actos Juridicos	1
7	Malatesta	Da Logica das Provas	1
8	Rodrigo Octavio	Obras	6
9	Gama	Das Procurações	1
10	Carvalho de Mendonça	Doutrina e Pratica das Obrigações.	2
11	Ferreira Alves	Leis de Provedoria	2
12	Trigo Loureiro	Direito Civil Brazileiro	2
13	Arnor y Neveiro	Del Derecho de Castigar	1
14	Posada	Instituciones Politicas	1
15	Baudri-Lacantinerie	Droit Civil	29
16	Siqueira	Estado Civil	1
17	Espinola	Direito Civil	2
18	Alcorta	Garantias Constitucionales	1
19	Ramella	Trattato del Fallimento	2
20	Butera	Rivendicazione	1
21	M. Zino	Rivendicazione nel Fallimento	1
22	Montemartini	Municipalizzazione	1
23	Lessona	Prueba en Derecho Civil	5
24	G. Vidal	La Penalidad	1
25	Merkel	Derecho Penal	1
26	Aramburo y Machado	Capacidad Civil	1
27	Lombroso	L'Uomo Delinquente	4
28	Impallomeni	Obras (Ed. Italiana)	2
29	Arsomena	Estudios Contitucionales	2
30	Malagarriga	Efectos de la Quiebra	1
31	Stourm	Système des Impôts	1
32	Stanley Jevons	Théorie de L'Économie Politique	1
33	Stourm	Presupuestos	2
34	Miraglia	Filosofia del Derecho	2
35	Burgess	Ciéncia Politica	2
36	Gordnow	Obras (Trad. hespanhola)	2
37	Leroy-Beaulieu	Question de la Population	1
38	Gascon	Municipalisation	1
39	Emilio Castelar	Discursos Politicos e Parlamentares	7
40	Lacombe	La Guerra	1
41	Bryce	Obras (Ed. Ingleza)	2
42	Pincherli	La Vedova	1
43	Majorana	Lo Stato d'Assedio	1
44	Baudoin	Rapport sur l'Enseignement	1
45	Thaller	Droit Commercial	4
46	Lyon-Caen	Droit Commercial	9
47	Rousseau & Lesnay	Dictionnaire de Procédure Civile	10
48	Laurent	Supplément du Droit Civil	8
49	Huber	Responsabilité en Matière d'Incendie	1
50	Fonrielle	Du Divorce	1
51	Arnette	Responsabilité des Véhicules	1
52	Amblard	De la Séduction	1
53	Garchène	La Guerre	1
54	Compayé	Histoire des Doctrines de l'Éducation	2
55	V. Manzini	Obras (Ed. italiana)	9
56	Navarrini	Trattato di Diritto Commerciale	1
57	Baldi	Obras (Ed. italiana)	2
58	G. Mirabelli	Del Diritto dei Terzi	2
59	Toesca di Castellazzo	La Nuova Legge sulle Borse	1
60	Enrico Pessina	Enciclopedia del Diritto Penale Italiano	2
		A transportar...	157

SOCIOLOGIA (classe 3)

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Volumes
		Transporte....	157
61	Ulisse Manara	Delle Societá e delle Associazioni Commerciali.....	5
62	R. Calamandrei	Il Contratto di Transporto.....	1
63	Achille Loria	Verso la Giustizia Sociale.....	1
64	Boggio	Delle Persone Fisiche Incapaci.....	2
65	Lucio de Mendonça	Obras.....	2
66	Herrera y Reissig	El Impuesto Territorial.....	1
67	J. A. L. Ramalho	Proj. de Reg. de Manobras para Infantaria.....	1
68	Silva Caroatá	O Vademecum Forense.....	1
69	Tavares Bastos	Organização Judiciaria Federal.....	1
70	T. de Carvalho	Actos dos Notarios.....	1
71	Ludgero Coelho	Do Casamento Civil Brasileiro.....	1
72	Arthur Nunes da Silva	Processo das Fallencias.....	1
73	Rudolf von Ihering	Questões de Direito Civil.....	1
74	Lacerda	Estudos sobre o Contrato de Conta Corrente.....	1
75	Candido Martins	Consultor Theorico e Pratico do Commercio.....	1
76	Cabanés	Légendes et Curiosités Historiques	1
77		Chants Populaires de la Brétagne..	1
78	J. Michelet	Légendes Démocratiques du Nord..	1
79	Aristote	La Politique.....	1
80	Balachoxsky Petit	La Loi et l'Ordonnance.....	1
81	Barthélemy	Obras (Ed. franceza).....	2
82	Greef	L'Économie Politique.....	2
83	Hauriou	Obras (Ed. franceza).....	3
84	Mayer	Droit Administratif Allemand.....	4
85	Michoud	Théorie de la Personalité Morale....	2
86	Moreau	Manuel de Droit Administratif.....	1
87	Jacquelin	Une Conception d'Ensemble en Droit Administratif.....	1
88	Presutti	Princ. Fond. di Scienza dell'Amministrazione.....	1
89	Orlando	Trattato di Diritto Amministrativo..	8
90	Roux	Passé, Présent et Avenir Social.....	1
91	Bernard	Notions de Droit Administratif.....	1
92	Boehf	Resumé de Droit Administratif.....	1
93	William Stubbs	Histoire Constitutionelle de l'Angleterre.....	2
94	Lawrence Lowel	Le Gouvernement de l'Angleterre....	2
95	Myrbach-Rheinfeld	Précis de Droit Financier.....	1
96	Ed. Montier	De l'Education Sociale et Sentimentale des Filles.....	1
97	Luigi Sertori	La Colpa in Concretto nel Diritto...	1
98	A. L. Alcorta	La Plata, Ciudad Industrial.....	1
99	Comte	Système de Politique (condensé par Cherfil.....	1
100	Gellinck	L'État Moderne et son Droit.....	2
101	Viveiro de Castro	Tratado dos Impostos.....	1
102	Seligman	Repercursion de l'Impôt.....	1
103	Woodburn	The American Republic.....	1
104	Hayem	Institution du Divorce.....	1
105	Sauvage	La Clause de Négligence.....	1
106	Barbalho	Constituição Federal.....	1
107	Foignet	Obras (Ed. franceza).....	6
108	Bousquet	Des Servitudes de Droit Civil.....	1
109	A. Mater	Le Socialisme Conservateur.....	1
110	Charles Gide	Obras (Ed. franceza).....	2
111	Florian	Trattato di Diritto Penale (volume XI)	1
		A transportar....	249

SOCIOLOGIA (classe 3)

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Volumes
		Transporte....	249
112	Baudry-Lacantinerie	Trattato Teorico e Pratico di Diritto Civile (Vols. II e IV).....	2
113	Schmoller	Principes d'Économie Politique.....	5
114	Marshal	Principes d'Économie Politique.....	2
115	Colmet de Santerre	Manuel de Droit Civil.....	3
116	O. Noël	Principes d'Économie Politique et Sociale.....	2
117	Rambaud	Économie Politique.....	2
118	Ph. Astresse	Traité des Assurances Mutuelles....	2
119	H. Coulon	Le Divorce et la Séparation des Corps	5
120	L. Michoud	La Théorie de la Personalité Morale.....	2
121	J. Ruotte	Opérations et Travaux de Banque	1
122	J. Mornet	Protection de la Maternité en France	1
123	Talandier	De l'Appel en Matière Civil.....	1
124	E. Dessart	Traité l'Impôt Foncier.....	1
125	Gaston Jèse	Traité de Science des Finances.....	1
126	F. J. Combat	Manuel des Opérations de Bourse..	1
127	Adolph Wagner	Obras (Ed. franceza).....	10
128	Chevalier — Maresq	La Nouvelle Législation du Mariage	1
129	J. Lefort	Nouveau Régime des Sociétés d'Assurances sur la Vie.....	1
130	Imbrecq	Obras (Ed. Franceza).....	3
131	Nézard	Éléments de Droit Public.....	1
132	Oliveira Escorel	Codigo Penal Brasileiro.....	1
133	H. Vilhena	Observações Anatomicas.....	1
134	Charbon	Le Pouvoir Administratif.....	1
135	Emerson	Essais Politiques at Sociaux.....	1
136	—	Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil (Ed. commentada).....	1
137	—	Paddectes Belges.....	3
138	Brouardel	Médecine Légale.....	14
139	Bancel	Le Coopératisme.....	1
140	Philippo Wich	La Politique Agraire.....	1
141	Guérin	La Responsabilité des Fonctionaires Administratifs.....	1
142	C. Colson	Economie Politique.....	6
143	J. Fefort	Traité du Contrat d'Assurance sur la Vie.....	4
144	J. Caillaux	Les Impôts en France.....	2
145	A. Reiss	La Photographie Judiciaire.....	1
146	P. Tarmowsky	Les Femmes Homicides.....	1
147	De Ryckère	La Servante Criminelle.....	1
148	A. Jacquot	Incendies en Forêt.....	1
149	Laurent — Bailly	Le Divorce et la Séparation des Corps.....	1
150	A. Niceforo	La Police et l'Enquête Judiciaire Scientifique.....	1
151	E. Martin	Les Impôts Directs en Angleterre...	1
152	Carpentier	L'Éclairage privé et la Force Motrice dans le Droit Privé.....	1
153	S. Du Moriez	L'Avortement.....	1
154	M. Cornil	Du Contrat du Mariage.....	1
155	Bouchard	Questions Rélatives à la Réforme des E'tudes Médlcales.....	1
156	G. Bru	La Responsabilité Civile des Médecins.....	1
		A transportar....	345

SOCIOLOGIA (classe 3)

N. de ordem	AUTORES	ORRAS	Volumes
		Transporte...	345
157	Bregeault	La Nouvelle Rehabilitation des Faillis	1
158	Dervieux	Expertises Médico — Légales	1
159	Sainctelette	Responsabilité des Proprietaires et Conducteurs d'Automobiles en cas d'accidents	1
160	L. Lewin	Traité de Toxicologie	1
161	M. Letulle	La Pratique des Autopsies	1
162	Terrel & Le Jeune	Traité des Opérations Commerciales de Banque	1
163	Albert Eyquem	De la Répression des Outrages	1
164	G. Pichat	Le Contrat d'Association	1
165	Imbrecq & Périssé	Les Litiges de l'Automobile	1
166	P. Kovalevsky	Psycho — Pathologie Légale	2
167	A. Sourdat	Traité Général de la Responsabilité	2
168	E. Copper	Eaux, Gaz et Eléctricité	2
169	J. Lucas	Droit Public et Apministratif	1
170	A. Revillon	L'Assistance aux Vieillards	1
171	L. Favre	La Loi sur les Alienés	1
172	Foignet & Dupont	Droit Criminel	1
173	G. Morache	Naissance et Mort	1
174	—	Grossesse et Accouchement	1
175	Gaston Jèse	Droit Public et Administratif	1
176	Garcia — Lopes	Questions Pénales	1
177	H. Coulon	De la Condiction des Enfants Naturels	1
178	L. Parisot	Du Divorce	1
179	Levassort	Monopole des Assurances	1
180	Ransson	L'Art de Juger	1
181	E. Prévost	De la Prostitution des Enfants	1
182	Fonzes — Diacon	Précis de Toxicologie	1
183	Dalloz	Code des Assurances	1
184	L. Vidal	Les Certificats Médico — Légaux Usuels	1
185	Delachenal	Caisses Régionales de Crédit Agricole Mutuel	1
186	F. S. Nitti	Principes de Science des Finances	1
187	Ch. Brouillet	Précis d'Économie Politique	1
188	V. Pareto	Manuel d'Économie Politique	1
189	Malnoury	La Mutualité Agricole	1
190	Le Clec'h	Le Crédit Agricole Mutuel	1
191	Garnier & Dauvert	La Contribution Fonciere	1
192	E. Faivre	Notice sur les Contributions Directes et le Cadastre	1
193	J. Dufay	L'Impôt Progressif sur le Capital et le Revenu	1
194	Ed. R. A. Seligman	L'Impôt sur le Revenu	1
195	Achille Loria	La Synthèse E'conomique	1
196	P. Beauregard	Éléments d' Économie Politique	1
197	Gaston Jèse	Cour Élémentaire de Science des Finances et de Législation Française	1
198	E. Vandervelde	La Cooperation Neutre et la Cooperation Socialiste	1
199	E. Sagnier	Le Crédidit Agricole en France	1
200	G. Lécolle	Les Associations Agricoles	1
201	Th. Tissier	Traité des Contributions Indirectes	1
202	E. Roguin	Droit Civil Comparé: Le Régime Matrimonial	1
203	J. B. Simonet	Droit Public et Administratif	1
		A transportar...	395

SOCIOLOGIA (classe 3)

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Volumes
		Transporte...	396
204	Guillaumot	Les Chambres de Commerce.....	1
205	Léon Lacour	Précis de Droit Commercial.....	1
206	Tchernoff & Dellay	Les Opérations de Bourse devant la Justice Pénale.....	1
207	E. Roguin	Droit Civil Comparé: Le Mariage	1
208	A. Gautier	Clauses d'Irresponsabilité en matière de Transport Maritime.....	1
209	Istel & Lémonon	Traité de l'Industrie Éléctrique.....	1
210	Legrain	Médecine Mentale.....	1
211	Eug. Collin	Toxicologie Végétale.....	1
212	Peytel	L'Union Livre devant la Loi.....	1
213	L. Mathé	La Responsabilité Atténuée.....	1
214	Maillard	La Rehabilitation des Faillis.....	1
215	G. Aubéry	La Communauté de Biens Conjugales	1
216	Al. Eyquem	Le Regime Dotal.....	1
217	Dalloz	Manuel dn Propriétaire et du Locataire.....	1
218	Courcelle & Dardart	Législation des Eaux.....	1
219	Weill	L'E'xecution des Jugements, par Défaut.....	1
220	Krafft — Ebing	Médecine Légale des Alienés.....	1
221	Victor Mittre	Droit Commercial des Chemins de Fer.....	1
222	E. Dessart	La Contribution des Patentes.....	1
223	Ed. Folliet	La Vérification des Comptes dans les Sociétés par Actions.....	2
224	Almeida Nogueira	Marcas de Industria e Nomes Commerciaes	1
		Total...	418

PHILOLOGIA-LINGUISTICA (Classe 4)

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Volumes
1	Dauzat	La Philosophie du Langage	1
2	Buisson	Dictionnaire de Pédagogie	1
3	Michaëlis	Diccionario Allemão	2
4	Garnier	Vocabularios	10
5	Desgranges	Grammaire Sanscrite-Française	2
6	Quillet	Encyclopédie Autodidactique	5
7	Candido Figueiredo	Diccionario Portuguez	2
8	Kerawal	Petit Précis de Prononciation Française	1
		Total	24

SCIENCIAS PURAS (Classe 5)

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Volumes
1	Michelet	La Mer	1
2	—	Encyclopédie de Mathématiques	21
3	—	Encyclopédie des Sciences Mathématiques	2
		Total	24

SCIENCIAS APPLICADAS (Classe 6)

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Volumes
1	Le Dentu & Delbet	Nouveau Traité de Chirurgie (Vols. 14. 26 e 33)	3
2	Bergmann-Bruns	Trattato di Chirurgia Pratica	5
3	Leyden-Klemperer	La Clinica Contemporanea	17
4	Chéron	Les Lois de l' Hypodermie	1
5	Leven	L' Obésité et son Traitement	1
6	Brouardel & Mosny	Traité d' Hygiène	15
7	André Broca	Physipue Médicale	1
8	Littré	Dictionnaire de Médecine	2
9	Berne	Leçons de Pathologie Chirurgicale	2
10	West	Maladies des Femmes	1
11	Béclard	Physiologie Humaine	1
12	Nonat	Maladies de l' Utérus	1
13	Gazeaux	Accouchements	2
14	Wollez	Diagnostic Médical	1
15	Morel	Histologie Humaine	1
16	Ribemont-Desaignes	Iconographie Obstétricale	1
17	Ulysses Paranhos	A Anaphylaxia	1
18	Galtier-Boissière	Larousse Médical Illustré	1
19	Preiswerk	Manuel de Prothèse Dentaire	1
20	Marinho	Clinica de Oto-laringoeogia	1
21	Frederico Villar	Pela Industria da Pesca	1
22	Albuquerque	Manual do Edificante	1
23	Grasset	Obras (Ed. frauceza)	9
24	Ganestrini	Nel Mondo dei Parasiti	1
25	Guareschi	Nuova Enciclopedia di Chimica	6
26	G. Supino	Motori Diesel	1
27	Fabre	Souvenirs Entomologiques	10
		A Transportar	89

SCIENCIAS APPLICADAS (Classe 6)

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Volumes
		Transporte	89
28	Javal	Physiologie de la Lecture	1
29	Martins	Consultor Theorico e Pratico do Commmercio	10
			1
30	Veridiano de Carvalho	Tratado de Tachygraphia	1
31	Daubresse	Bibliothèque de Sciences Commerciales	1
			15
32	—	Catalogues des Graines Potagères	2
33	—	Encyclopédie de Chimie Industrielle	30
		Total	138

BELLAS ARTES (Classe 7)

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Volumes
1	Lalo	Introduction à l'Esthétique	1
2	Haldane Macfall	History of Painting	8
3	Simpson	History of Architectural Development	3
4	W. H. Ward	The Architecture of the Renaissance in France	2
5	Fenellosa	Epochs of Chinease and Japonese Art	2
6	Vincent Smith	History of Fine Art in India and Ceylan	1
7	Shaw-Sparrow	John Laveray and his Work	1
8	Blakemore	Art the Herbert Schmalz	1
9	L. Cust	Notes of Pictures	1
10	D. Y. Cameron	An Illustrated Catalogue of Etchings	1
11	Oskar Münsterberg	Chinesische Kunstgeschichte	2
12	Ruskin	La Val d'Arno	1
13	Cavarni	Oeuvres	4
14	—	Les Grandes Musées du Monde	1
15	—	Gravuras de Homens Celebres	
16	—	Collecção de Gravuras	
17	—	Les Peintres Illustres	9
18	—	Albuns de Gravuras	2
		Total	40

LITTERATURA (Classe 8)

Nº de ordem	AUTORES	OBRAS	Vols.
1	Oscar Wilde	Essais de Littérature et d'Esthétique	1
2	Guerra Junqueiro	A Velhice do Padre Eterno	1
3	Grillparsers	Obras (Ed. allemã)	1
4	Körner	» » »	1
5	Heinrich Heine	» » »	2
6	Kauffs	» » »	2
7	Kleist	» » »	1
8	Lessing	» » »	1
9	Max Craef	» » »	1
10	Ed. de Amicis	Obras (Ed. italiana)	20
11	Sem Benelli	» » »	2
12	Scipio Sighele	» » »	4
13	G. d-Annunzio	» » »	6
14	G. Hauptmann	» (Trad. francesa)	2
15	Ada Negri	Dal Profondo	1
16	Thomaz Gonzaga	Marilia de Dirceu	1
17	Lobo da Costa	Obras	2
18	Xavier de Novaes	Poesias Posthumas	2
19	Reis Carvalho	Preludios	1
20	Alberto Ramos	Obras	2
21	Laudelino Freire	Sanetos Brasileiros	1
22	Cunha Mendes	Divorciados	1
23	Cyro de Azevedo	Alma Dorida	1
24	Antonio de Oliveira	Vida Burgueza	1
25	Xavier Marques	Obras	2
26	Areimor	Prosa Alegre	1
27	L. Teixeira Leite	Nero Artista	1
28	Machado de Assis	Obras	2
29	Cardoso Oliveira	Dous Metros e Cinco	1
30	Sousa Bandeira	Estudos e Ensaios	1
31	João Fontoura	Nas Coxilhas	1
32	Mario Bouchardet	Retalhos	1
33	Escragnole Doria	Dôr	1
34	João Luso	Historias da Vida	1
35	Curvello de Mendonça	Regeneração	1
36	Lucilo Bueno	Terras Alheias	1
37	Luiz Gama	Primeiras Trovas Burlescas	1
38	Faria Neves Sobrinho	Estrophes	1
39	Philomeno Stamato	Amores, Amores	1
40	Arnaldo D. Vieira	Balladas e Poemas	1
41	Dillermando Cruz	Poesias	1
42	O. Duque Estrada	Thesouro Poetico Brasileiro	1
43	Chichorro Gama	Esboços Litterarios	1
44	Carmen Dolores	A Luta	1
45	Viriato Corrêa	Contos do Sertão	1
46	Alvaro Moreyra	Legenda da Luz e da Vida	1
47	Coelho Netto	Obras	37
48	Mello Moraes Filho	»	5
49	Aluizio Azevedo	»	12
50	Eduardo Prado	»	8
51	José Verissimo	»	14
52	João do Rio	»	11
53	Medeiros e Albuquerque	»	5
54	Affonso Celso	»	14
55	Julio Ribeiro	»	4
56	Elysio de Carvalho	»	3
57	Virgilio Varzea	»	2
58	Viveiros de Castro	»	2
59	Raul de Azevedo	»	2
60	João Ribeiro	»	11
		A transportar	212

LITTERATURA (classe 8)

N.º de ordem	AUTORES	OBRAS	Vols.
		Transporte	212
61	Arthur Azevedo	Obras	4
62	Adolpho Caminha	»	2
63	Guimarães Passos	»	2
64	Araripe Junior	»	3
65	Gonzaga Duque	»	3
66	Adherbal de Carvalho	»	2
67	Alcides Maya	»	2
68	Cruz e Souza	»	3
69	Castro Alves	»	2
70	Nestor Victor	»	2
71	Carlos Ferreira	»	2
72	Tobias Barreto	»	3
73	Vicente de Carvalho	»	2
74	Magalhães de Azeredo	»	3
75	Belmiro Braga	»	2
76	L. Guimarães Junior	»	4
77	L. Guimarães Filho	»	5
78	Mario de Alencar	»	2
79	Rodrigo Octavio	»	4
80	Thomaz Lopes	»	8
81	Oscar Lopes	»	3
82	Pedro de Couto	»	2
83	Martins Junior	»	3
84	Julio Lopes de Almeida	»	4
85	Joaquim Nabuco	»	4
86	Oliveira Lima	»	8
87	Visconde de Taunay	»	12
88	Sylvio Romero	»	22
89	D. Xiquote	»	2
90	Goulart de Andrade	»	3
91	Garcia Redondo	»	4
92	B. Lopes	»	2
93	Lucio de Mendonça	»	4
94	Pedro Rabello	»	2
95	Ernesto Senna	»	2
96	Felinto de Almeida	»	2
97	Augusto de Lima	Poesias	1
98	Roberto Gomes	O Canto sem Palavras	1
99	José do Patrocinio	Motta Coqueiro	1
100	Aquilino Ribeiro	Jardim das Tormentas	1
101	Heitor Malheiros	O Encilhamento	2
102	Domicio da Gama	Historias Curtas	1
103	Gonçalves Dias	Theatro	1
104	Silvestre de Lima	A Escravidão	1
105	Theophilo Dias	A Comedia dos Deuses	1
106	Luiz Franco	Ao Sol do Tropico	1
107	Arthur Dias	Algumas Paginas	1
108	Luiz Edmundo	Poesias	1
109	Santos Netto	Perfis do Norte	1
110	Mario Pederneiras	Ao Léo do Sonho e á Mercé da Vida	1
111	Bernardo Guimarães	Mauricio	2
112	Carlos Porto Carreiro	Cirano de Bergerac (Trad. portugueza	1
113			
114	Emilio Castellar	Obras (Ed. hespanhola)	3
115	Rubén Dario	Los Raros	1
116	Espronceda	Obras Poeticas (Ed. hespanhola)	1
117	Georges Rodenbach	Obras (Ed. Franceza)	8
118	Marlow	Théatre	2
119	Sœinburne	Poémes et Ballades	1
120	Thomas de Quincey	Mangeurs d'Opium	2
		A transportar	387

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Volumes
		Transporte	387
120	Hansen	Pan	1
121	René Doumic	De Scribe à Ibsen	1
122	Ehrard	Henrik Ibsen	1
123	Jonas Lie	Les Filles du Commandant	1
124	Sabatino Lopes	Il Brutto e le Belle	1
125	Johan Bojer	Vita	1
126	Maurice Bigeon	Les Revoltés Scandinaves	1
127	Werner	Obras (Ed. allemã)	10
128	Sudermann	« «	19
129	Lenau	« «	2
130	Richard Dehmel	« «	9
131	Schubin	« «	1
132	Viebig	« «	1
133	Ed. Moritz	« «	6
134	Hoffmann	« «	6
135	Hess	« «	3
136	Schiller	« «	2
137	Goethe	« «	2
138	Paul Adam	« (Ed. Franceza)	4
139	Falloux	Madame Ewetchne	2
140	Léon Dierx	Oeuvres Complètes	2
141	Tourgueneff	Père et Enfants	1
142	Romain Rolland	Obras (Ed. franceza)	13
143	Aurelien Schol	Amours de Théatre	2
144	Blase de Bury	Les Écrivains Modernes de l'Allemagne	1
145	W. Korolenko	La Forêt murmure	1
146	Épuy	Anthologie des Humoristes	1
147	Edgar Poe	The Bells and Other Poems	1
148	E. T. Cook	The Life of Ruskin	1
149	Richard Wagner	Oeuvres en Prose	12
150	Ostrovsky	Oeuvres Dramatiques	1
151	Hermes-Fontes	Genese	1
152	Martins Penna	Comedias	1
152	Basilio da Gama	O Uruguay	1
154	Epiphanio da S. Mello	Suspiros d'Alma	1
155	J. T. Nabuco de Araujo	Zahra	1
156	Inglez de Souza	O Missionario	2
157	Hugo Leal	Rosas de Maio	1
158	Alvarenga Peixoto	Obras Poeticas	3
159	Claudio M. da Costa	« «	2
160	J. Guerra	Humorismo	1
161	Wenceslau de Queiroz	Versos	1
162	Vargas Vila	Obras (Ed. hespanhola)	24
163	Francis Vielé-Griffin	« (Ed. franceza)	3
164	Ernest-Charles	« »	7
165	Herman Bang	Tine	1
166	G. Chérau	L'Oiseau de Proie	1
167	Octave Mirbeau	Dingo	1
168	H. dé Régnier	Premiers Poèmes	1
169	Albert Samain	Obras (Ed. franceza).	4
170	Bagréeff Speranski	Une Famille Toungouse	1
171	Strindberg	Obras (Trad. franceza)	3
172	Julio Brandão	Garret e as Cartas de Amor	1
173	Hippolyto Raposo	Livros de Horas	1
174	Eugenio de Castro	Poesias Escolhidas	1
175	Julio Diniz	Obras	6
176	Arturo Graf	« (Ed. italiana)	3
177	F. de Sanctis	Storia della Litteratura Italiana	2
		A Transportar	572

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Volumes
		Transporte.....	572
178	Corrêa de Oliveira	A Alma das Arvores.....	1
179	A. Forjás de Sampaio	Obras.....	2
180	Maurice Kufferath	Le Théatre de R. Wagner.....	4
181	Fialho de Almeida	Obras.....	2
182	Burns	« (Trad. franceza).....	1
183	Marivaux	La Vie de Marianne.....	1
184	Pope	Essay on man Crochure.....	1
185	Chaucer	Les Contes de Canterbury.....	1
186	Wordsworth	Extrait from the Works.....	1
187	Melchior de Vogué	Obras (Ed. franceza).....	3
188	Bossert	Goethe	1
189	Laveleye	Les Nibelungen.....	2
190	Goethe	Poésies.....	1
191	Wieland	Oberon.....	1
192	Lessing	Dramaturgie de Humbourg.....	1
193	Gessner	Obras (Trad. franceza)	3
194	H. Conscience	Scènes de la Vie Flamande.....	2
195	Lord Beasconfield	Obras (Trad. franceza)	2
196	Dupuy	Les Grands Maîtres de la Littéra-ture Russe.	1 1
197	Valmiky	Le Ramayâna	1
198	Bjornson	La Fille de la Pêcheuse.....	1
199	Coleridge	Ancyent Marinere ande Christabel.	3
200	Auguste Barbier	Obras (Ed. franceza).	1
201	Mme Ackermann	« « «	1
202	Prosper Merimée	« « «	3
203	Maxime Gorki	« (Trad. franceza).....	2
204	Octave Feuillet	« (Ed. franceza).....	5
205	Candiani	Pontgatcheff.....	1
206	Auguste Filon	Rénegat.....	1
207	Jean Bertheroy	Ximènes.....	1
208	Cahun	Hassan le Janissaire.....	3
209	Théophile Gautier	Obras (Ed. franceza).....	1
210	Marion Grawfort	Zoroastre.....	1
211	Georges Sand	Obras (Ed. franceza).....	3
212	Sienkiewicz	Sáns Dogme	1
213	Emile Zola	Obras (Ed. franceza).	6
214	Kraszewsky	Oulana	1
215	Edg. Quinet	Ashaverus.....	1
216	Word	La Chateau Tragique	1
217	Labiche	Théatre	10
218	Augier	«	7
219	Darmesteter	Marguerittes du Temps Passé.....	1
220	Carmen Sylva	Les Pensées d' une Reine	1
221	Saint Beuve	Poésies Complètes	1
222	Gontcharoff	Obras (Trad. franceza)	2
223	Pissemsky	« « «	3
224	Rosny	Dans les Rues	1
225	Andréief	Mémoires d' un Prisonnier.....	1
226	Ganche	Chopin	1
227	Lichtenberg	Kâligouça.....	1
228	H. Heine	Chansons et Poèmes.....	1
229	Ed. Zamacois	La Fleur Merveilleuse.....	1
230	Lia Barger	Les Femmes Poètes de l'Allemagne	1
231	Urbano Duarte	Humorismo.....	1
232	Pouchkine	Poèmes Dramatiques	1
233	Sienkiewcz	Suivons-Le !	1
234	M. Hébert	Trois Moments de la Pensée de Wagner.....	1
		A transportar	678

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Vols.
		Transporte.....	678
235	Angel Bamires	Beethoven	1
236	João de Barros	Anciedade.....	1
237	Magalhães de Azeredo	Alma Primitiva.....	1
238	Rocha Pombo	Contos e Pontos.....	1
239	Valentim Magalhães	Escriptores e Escriptos.....	1
240	Alvares de Azevedo	Obras Completas.....	3
241	Fagundes Varella	« «.....	3
242	Rodolphe Sallis	Contes du Chat Noir.....	1
243	Maurice Barrés	Sous l'Oeil des Barbares.....	1
244	Matheus de Albuquerque	Visionario.....	1
245	Léon Cladel	Ompradailles.....	1
246	Campoamor	Los Pequeños Poemas.....	1
247	Shakespeare	Obras (Trad. portugueza).....	10
248	Carlyle	Sartor and Resartus.....	1
249	Gerhart Hauptmann	Obras (Ed. allemã).....	6
250	G. Flaubert	Premières Oeuvres.....	1
251	H. G. Wells	Le Pays des Aveugles.....	1
252	Anatole France	La Révolte des Anges.....	1
253	Pery Mello	O Livro Posthumo de Pery Mello....	1
254	Georges Brandés	Essais Choisis.....	1
255	Gérard de Nerval	Les Illuminés.....	1
256	Dryden	Poetical Works.....	1
257	— — —	Pages Choisies d'Emerson.....	1
258	— — —	Le Livre des Têtes de Bois.....	1
259	— — —	Sonnets des Vieux Maitres Françoais	1
260	— — —	The Laureate Poetry Books.....	1
261	— — —	Les Célébrités d'Aujourd'hui.....	6
262	— — —	Bibliotheca Internacional de Obras Famosas.....	24
362	— — —	Bibliotéca de las Obras Famosas (Ed. hespanhola).....	21
264	— — —	Les Grands Ecrivains Etrangeros....	4
265	— — —	Collecção de Romances Traduzidos para o portuguez.....	175
266	— — —	Collecção de Romances francezes illustrados	23
267	— — —	Collecção de Theatro francez illust.	41
268	— — —	Collecção «Les Grands Hommes».....	6
269	— — —	Collecção «Nelson».....	33
270	Garibaldi	Poemi ed altri Canti.....	1
		Total.....	1.055

HISTORIA E GEOGRAPHIA (Classe 9)

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Vols.
1	Almeida Nogueira	Tradições e Reminiscencias.....	1
2	Fernando Diniz	Brasil.....	2
3	Clovis Bevilaqua	Epocas e Individualidades.....	1
4	Ignez Sabino	Mulheres Illustres.....	1
5	Ramiz Galvão	Galeria de Historia Brasileira.....	1
6	José Brissa	La Revolucion en Barcelona.....	1
7	Eugenio Garzon	America Latina.....	1
8	Niku-Dan	Mitraille Humaine.....	1
9	Stanhope	William Pitt et son Temps.....	4
10	Carlyle	La Révolution Française.....	3
		A transportar.....	16

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Vols.
		Transporte.....	16
11	Villemain	Histoire de Cromwell.....	2
12	Capistrano de Abreu	O descobrimento do Brazil pelos Portuguezes.....	1
13	Michelet	Les Femmes de la Révolutioon.....	1
14	Karamsim	Histoire de l'Empire de Russie.....	11
15	Volney	Les Ruines.....	1
16	Onken	Historia Universal.....	2
17	Manaresi	L'Impero Romano e il Cristianésimo	1
18	Lustoza	Viagem ao Japão.....	1
19	Desobry	Histore de Rome au Siècle d'Auguste	3
20	— — —	Viaggi in torno al Mondo.....	6
21	— — —	Instituto Hisiorico e Geographico Brasileiro.....	79
22	James Bryce	La America del Sud.....	1
		Total.....	125

Relação das Obras doadas á Bibliotheca Publica do Estado no corrente exercicio (1913 — 1914)

OBRAS DOADAS

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Vols.
1	Joaquim Escriche	Diccionario Rasonado de Legislacion y Jurisprudencia.....	1
2	Gregorio Lopes	Las Siete Partidas del muy Noble Rey D. Affonso El Sabio.....	4
3	A. Torres de Castilla	Historia de las Persecuciones Politicas y Religiosas.....	5
4	Goyene	Febrero Reformado.....	6
5	« «	Concordancias.....	4
6	—	Diccionario Enciclopédico Hispano-Americano.....	28
7	—	Novissimo Diccionario de la Lengua Castellana..... (Doada pela Secretaria do Interior)	1
8	—	Commercio Exterior do Brazil..... (Doada pelo Ministerio da Fazenda)	1
9	—	Exposição Agro-Pecuaria..... (Doada pelo Ministerio da Agricult.)	1
10	—	Obras de Medicina..... (Doadas pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre).....	114
11	—	Obras de Litteratura..... (Doadas pela Livraria do Globo)	92
12	Erns Weisz	Psychologische Streifzüge über O. Wilde.....	1
13	Arthur Babillotte	August Strinberg.....	1
14	Knut Hamsun	Das Sausen des Waldes.....	1
15	E. L. Schellenberg	Emile Verhaeren..... (Doadas pelo Sr. José da Silva Dias)	1
16	Canto e Mello	Alma em Delirio.....	1
17	Ulysses Paranhos	Discursos e Conferencias.....	1
18	Oswaldo Vergara	Questões Vernaculas..... (Doadas pelos Autores)	1
19	Demosthenes	Oração da Coroa (Trad. de Latino Coelho)..... (Doada pelo Dr. Renato Costa)	1
		A transportar.....	265

N. de ordem	AUTORES	OBRAS	Vols.
		Transporte.....	265
20	—	Les Grands Hommes..... (Doadas pelo Sr. Josino dos Santos Lima)	6
21	—	Obras Diversas..... (Doadas pelo Sr. Henrique Diemer)	4
22	—	Publicações do Apostolado Positivis- (1889 — 1912)..... (Doadas pelo Apostolado Positivista)	8
23	—	Annaes do Museu Nacional.....	10
24	—	Grandes Homens do Brasil (Illusdo.) (Doadas pelo Sr. Major Euclydes Moura)	2
25	Jules Laforgne	Moralités Légendaires.....	1
26	Maurice Barrés	Amori et Dolori Sacrum.....	1
27	C. Malheiro Dias	O Grande Cagliostro..... (Doadas pelo Sr. Victor Silva)	1
28	Stéphane Mallarmé	La Musique et les Letres.....	1
29	Maurice Barrés	Recueil de Morceaux Choisis.....	1
30	Rubén Dario	Azul.....	1
31	Francisco Villaespesa	Las Horas que Passam.....	1
32	M. de Souza Pinto	Magas e Histriões.....	1
33	Marcello Gama	Noites de Insomnia..... (Doadas pelo Sr. Eduar. Guimaraens)	1
		OUTRAS OBRAS DOADAS	
34	Carlos Penanfiel	Discurso Civico.....	1
35	T. Piza e Almeida	Alguns Discursos.....	1
36	—	Annuaire du «Brésil Économique».....	1
37	—	Boletim do Museu Commercial do Rio de Janeiro.....	1
38	—	Revista da Academia de Direito de São Paulo.....	1
39	—	Revista da Academia de Direito do Recife.....	1
		Total.....	303

RELAÇÃO DAS REVISTAS E JORNAES RECEBIDOS

actualmente pela Bibliotheca Publica, por assignatura

N. de ordem	REVISTAS E JORNAES	LOCALIDADES
1	La Revue des Deux Mondes	Paris
2	La Nature	«
3	Revue Positiviste Internationale	«
4	L' Illustration	«
5	Revue de Médecine	«
6	Revue de Chirurgie	«
7	Le Théatre	«
8	Le Tour du Monde	«
9	Lectures pour Tous	«
10	Je Sais Tout	«
11	Fermes & Châteaux	«
12	Mercure de France	«
13	La Revue	«
14	Les Annales Politiques et Litteraires	«
15	Les Maitres Contemporains	«
16	Art et Décoration	«
17	Archives d' Anthropologie Criminelle	«
18	Revue d' Art ancien et moderne	«
19	L' Album Lithographique	«
20	La Coiffure	«
21	Revue Critique des Livres Nouveaux	«
22	Polybiblion	«
23	Revue d' Économie Politique	«
24	Revue Internationale de l' Enseignement	«
25	Revue Pédagogique	«
26	Le Chic Parisien	«
27	Revue Scientifique	«
28	Les Annales de la Régie Directe	«
29	Excelsior	«
30	Le Figaro	«
31	Revue Sud-Americaine	«
32	Journal des Voyages	«
33	Journal d' Agriculture Pratique	«
34	Journal des Ouvrages de Dames	«
35	Journal des Économistes	«
36	La Scuola Positiva	Roma
37	Nuova Antologia	«
38	L' Illustrazione Italiana	Milão
39	Rivista di Diritto e Procedura Penale	«
40	Rivista dél Diritto Commerciale	«
41	Rivista di Diritto Civile	«
42	Emporium	Bergamo

N. de ordem	REVISTAS E JORNAES	LOCALIDADES
43	The Studio	Londres
44	The Graphic	«
45	The Sphere	«
46	Das Buchfür Alle	Berlim
47	Modern Kunst	«
48	Uber Land Und Meer	Stuttgart
49	Die Kunst	Munich
50	La Illustracion Española y Americana	Madrid
51	Novedades	«
52	La Hacienda	Buffalo
53	Caras Y Caretas	Buenos Aires
54	Fon-Fon!	Rio de Janeiro
55	A Illustração Brasileira	«
56	Careta	«
57	Revista de Direito (Bento Faria)	«
58	O Direito (B. Monte)	«
59	Jornal Illustrado	«
60	Elegancias	«
61	O Malho	«
62	Diario Official	«
63	O Paiz	«
64	Jornal do Commercio	«
65	Revista Americana	«
66	Revista da Academia Brasileira de Lettras	«
67	A Imprensa	«
68	Gazeta de Noticias	«
69	Correio da Manhan	«
70	O Imparcial	«
71	Kodak	Porto Alegre

RELAÇÃO DAS REVISTAS E JORNAES RECEBIDOS

actualmente pela Bibliotheca Publica (gratuitos)

N. de ordem	REVISTAS E JORNAES	LOCALIDADES
1	Bulletin Official du Brésil á Paris	Paris
2	La Technique Moderne	»
3	Revue Parisienne de la Coiffure	»
4	The National Review	Londres
5	Leipziger Zeitschrift	Leipzig
6	O transatlantico	Aix—la— Chapelle
7	Revista de la Asociación Rural del Uruguay	Montevidéo
8	Revista del Ministerio de Industria	»
9	Las Riquesas del Uruguay	»
10	Revista Syniatrica	Rio de Janeiro
11	Revista de Veterinaria e Zootechnia	»
12	Revista Maritima Brazileira	»
13	Boletim de Agricultura	S. Paulo
14	O Livre Pensador	»
15	Unitario	Fortaleza
16	A Palavra	»
17	Folha do Norte	Belém
18	Diario do Piauhy	Therezina
19	Diario Official	Manaos
20	A Tribuna	Santos
21	Folha do Acre	Rio Branco
22	O Paladino	Xapury
23	Alto Acre	»
24	Cinco de Novembro	Caruarú
25	Alto Purús	Senna Madureira
26	Correio de S. Francisco	Penedo
27	O Diario	Porto Alegre
28	A Federação	»
29	Correio do Povo	»
30	A Estancia	»
31	A Noite	»
32	O Independente	»
33	606	»
34	O Progresso	»
35	A Fita	»
36	O Luzitano	»
37	A Aurora	»
38	O Testemunho	»
39	Alma	»
40	Eternidade	»
41	Deutsche Zeitung	»
42	Neue Deutsche Zeitung	»
43	Deutsches Wolksblatt	»
44	Stella d'Italia	»
45	O Tempo	Rio Grande
46	O Intransigente	»
47	O Annuncio	Pelotas
48	Correio de Noticias	Uruguayana
49	Debate	Livramento
50	O Brasil	Caxias
51	O Commercial	Bagé
52	Republica	Santa Victoria
53	Imparcial	Vaccaria
54	Rio Grandense	»
55	O Imparcial	D. Pedrito
56	Rio Grande	Cachoeira
57	Kolonie	Santa Cruz
58	Correio da Taquara	Taquara
59	O Rosariense	Rosario

N. de ordem	REVISTAS E JORNAES	LOCALIDADES
60	O Municipio	Rio Pardo
61	A Encruzilhada	Encruzilhada
62	O Taquaryense	Taquary
63	O Regimen	S. Leopoldo
64	O Arauto	Monte Negro
65	O Progresso	»
66	Deutsch-Brasilianische Zeitung	»
67	Il Corriere d'Italia	Bento Gonçaives
68	O Viamonense	Viamão

Quadro demonstrativo do movimento da Bibliothera Publica do Estado no periodo decorrido de 1 de Junho de 1913 a 31 de Maio de 1914

MEZES	VISITANTES		OBRAS CONSULTADAS POR MATERIAS																					OBRAS CONSULTADAS POR LINGUAS								
			Classe — 0 — (Obras Geraes)		Classe — 1 — (Philosophia)		Classe — 2 — (Religião)		Classe — 3 — (Sociologia)		Classe — 4 — (Philologia)		Classe — 5 — (Sciencias Puras e Naturaes)		Classe — 6 — (Sciencias Applicadas)		Classe — 7 — (Bellas Artes)		Classe — 8 — (Litteratura)		Classe — 9 — (Historia e Geographia)		Total das obras consultadas, por materias	Portuguez	Francez	Inglez	Allemão	Hespanhol	Italiano	Latim	Grego	Total das obras consultadas, por linguas
		D	N	D	N	D	N	D	N	D	N	D	N	D	N	D	N	D	N	D	N	D	N										
Junho.....	734	435	299	203	151	19	6	11	3	49	21	34	39	22	9	49	37	39	27	197	172	29	31	1148	489	309	25	70	66	169	13	7	1148
Julho	464	301	163	170	113	19	3	3	2	39	47	14	2	17	4	27	23	13	15	97	54	9	13	684	346	154	19	38	32	86	6	3	684
Agosto.....	438	304	134	103	79	21	9	3	1	43	21	7	9	18	5	49	27	17	9	109	70	20	11	631	361	121	17	30	32	61	7	2	631
Setembro ...	363	202	161	99	53	11	7	6	2	31	19	4	4	17	13	21	17	9	5	97	66	17	9	507	297	101	13	23	22	47	3	1	507
Outubro	412	256	156	87	61	9	5	4	3	47	25	9	5	10	5	38	24	5	3	99	67	21	9	536	302	116	11	19	35	43	6	4	536
Novembro ..	343	197	146	131	97	15	6	4	3	37	28	7	5	13	5	25	11	5	1	79	63	12	7	554	307	110	9	35	33	50	3	7	554
Dezembro ..	395	203	192	99	49	19	11	4	2	53	29	21	17	9	7	37	18	17	5	97	70	21	19	604	312	131	15	31	44	59	9	3	604
Janeiro.....	358	215	143	92	87	11	10	5	3	31	23	9	11	20	7	21	18	9	8	67	61	19	14	526	291	116	12	27	32	41	3	4	526
Fevereiro ...	249	156	93	91	76	5	3	2	0	27	21	4	5	11	7	19	13	3	2	57	41	7	2	396	224	87	7	17	22	31	5	3	396
Março	531	314	217	173	153	15	6	7	4	37	29	19	17	7	11	28	21	10	3	97	83	9	8	737	362	148	19	53	62	78	11	4	737
Abril.....	476	266	210	111	89	9	7	3	2	49	41	5	8	13	7	21	19	7	6	94	88	9	21	609	326	125	15	34	45	59	4	1	609
Maio	480	299	181	171	93	25	11	5	3	71	59	13	1	10	7	49	27	21	19	145	96	33	15	874	424	191	34	49	68	82	15	11	874
Total....	5243	3148	2095	1530	1101	178	84	57	28	514	363	146	123	167	87	384	255	155	103	1235	931	206	159	7806	4041	1709	196	426	493	806	85	50	7806

QUADRO DO PESSOAL DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Com a tabella de vencimentos

1 Director	8:000$000
1 Escripturario (Addido á Secretaria do Interior)	4:200$000
1 Auxiliar-Technico	3:600$000
1 Amanuense	3:000$000
1 Porteiro	2:800$000
1 Continuo-Zelador	1:920$000
3 Continuos, a 1:620$000 (Vagos 2)	4:860$000
2 Serventes, a 1:080$000 (Vago 1)	2:160$000

RELATORIO

da

Repartição de Estatistica

Exmo. Sr. Dr. Protasio Antonio Alves, Digmo. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior

Cumprindo o preceito regulamentar, venho apresentar-vos o relatorio desta repartição, correspondente ao exercicio proximo findo.

Os trabalhos foram notavelmente augmentados com a collecta de dados sobre varios assamptos não comtemplados no relatorio de 1913.

O expediente foi geralmente prolongado até as cinco horas da tarde, para attender convenientemente ao seu movimento, que attingio a 29.879 objectos, equivalente á media diaria de 100 objectos, que fôra de 43 no anno anterior.

Para este serviço dispoz esta directoria dos distinctos funccionarios Hugo Soares da Silva, auxiliar escripturario, e João da Costa Soares, chefe da secção de estatistica moral, ambos merecedores dos mais justos louvores.

Funccionaram com toda regularidade os tres secções, a primeira sob a competente direcção do sr. Nathaniel Cunha, a segunda a cargo do antigo funccionario João da Costa Soares e a terceira sob a chefia do sr. Thomaz da Silva Dias Junior.

Pelo auxiliar Octavio Faria, foi concluido o recenseamento pecuario, cujos resultados constam do minucioso relatorio datado do dia 13 do corrente, que em original tenho a honra de enviar a V. Exa., junto a este.

Os trabalhos executados por esta Directoria acham-se reproduzidos em numerosos quadros, cujos resultados geraes, expostos no seguinte resumo, bastarão para V. Exa. avaliar o desenvolvimento que tiveram durante o anno.

Os mesmos elementos que serviram para determinar o progresso economico de 1912 apresentam em 1913 o apreciavel augmento de 97.229 contos, equivalente a 27,8 %; nos ultimos tres annos o progresso de cada elemento aproveitado para a determinação deste coefficiente economico acha-se eloquentemente representado pelos seguintes numeros indices :

ELEMENTOS	1901	1911	1912	1913
Renda Federal.....	100	188,2	216,6	264,4
Idem Estadoal.....	100	184,3	211,2	224,4
Idem Municipal.....	100	178,0	216,3	250,8
Idem Ferro-Viaria.....	100	296,6	314,0	349,4
Valor da Exportação.....	100	184,4	237,8	245,4
Commercio Exterior.....	100	234,8	261,3	281,6
Operações bancarias.....	100	332,1	427,1	498,9
Capital registrado.....	100	143,0	144,4	172,7
Seguros de vida.....	100	79,1	127,7	118,0
Idem terrestre.....	100	258,6	273,5	284,8
Idem maritimo.....	100	263,0	286,9	294,8
Saldo Economico.....	100	155,2	149,4	140,1
Total.....	100	249,0	291,0	318,8

A estatistica dos meios de communicação e transporte, factores immediatos do desenvolvimento economico, apresenta um augmento superior a 123 milhões de unidades equivalente a taxa de 17,26 %.

Na correspondencia telegraphica houve o augmento de 3.627.083 palavras, que corresponde a 7,51 %; percentual esta que attinge a 24,7 % na correspondencia postal, cujo augmento absoluto foi superior a 12 milhões de objectos.

O transporte maritimo registrou o augmento de 347.375 toneladas, ou 14,16 °/₀; nas estradas de ferro esse augmento elevou-se á consideravel cifra de..... 107.271,434 toneladas, cuja percentual é de 17,52 °/₀.

As rendas particulares cuja estatistica constitue-se ainda de muito poucos elementos, apresenta ainda assim o augmento de 4.896 contos ou 22,05 °/₀.

A riqueza pecuaria foi avaliada em 565.163 contos de réis, excedendo de..... 77.276 contos a cifra de 1912; o valor das terras ruraes elevou-se a 975.239 contos ultrapassando a cifra de 1912 em 340.034 contos; reunidos esses dois elementos da riqueza particular, verifica-se o augmento de 417.310 contos, correspondente a 37,10 °/₀.

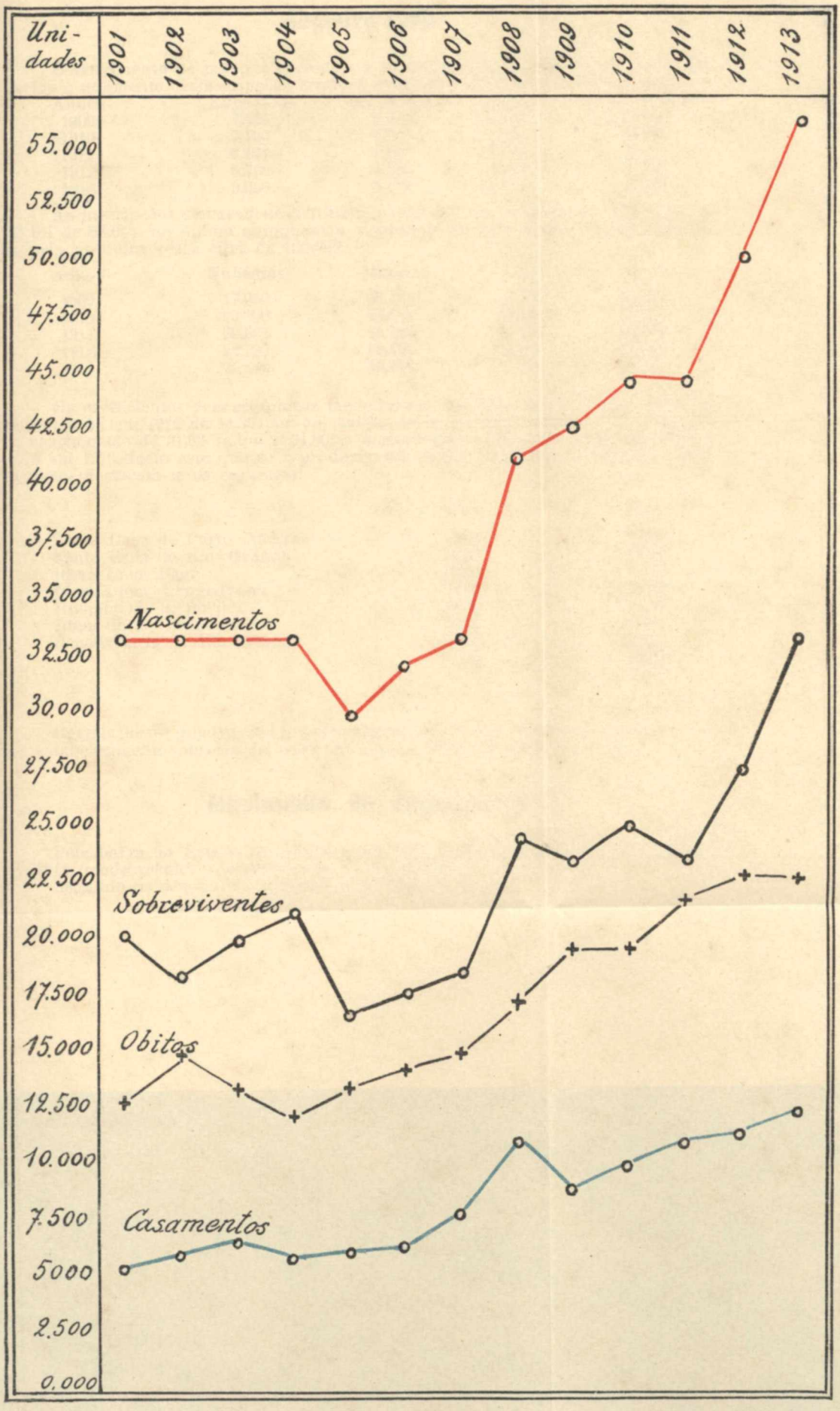
Nos dados geraes e diagrammas que em seguida submetto a vossa alta apreciação, reproduzem-se com maior ou menor intensidade os mesmos indices de prosperidade e bem estar geral, que tão justo renome teem conquistado para o nosso Estado.

As despezas realisadas pela repartição importaram em 49:902$947, excedendo de 2:182$947 a importancia consignada devido ao serviço extraordinario do recenseamento pecuario.

A renda federal proveniente da taxa de estatistica importou em 64:151$159 réis, cuja reversão ao Estado parece de justiça, attendendo-se que, entre os serviços desta Directoria, destaca-se o Registro Civil que compete á União, e com o qual tem o Estado dispendido nos ultimos cinco annos quantia superior a cem contos de réis.

Realisada a transfereneia dessa renda, poderia ser consideravelmente desenvolvida a estatistica economica, tão necessario ao Estado como á propria Directoria de Estatistica Federal.

Elementos Demographicos
Casamentos Nascimentos Obitos



População

A população, durante o anno de 1913, teve o accrescimo de 43:761 individuos sendo:

Nascimentos	55.493	
Obitos	21.185	
Excessos dos nascimentos	—	34:308
Passageiros entrados	18.481	
Passageiros sahidos	9.755	
Excesso das entradas	—	8.726
Tripulantes entrados	22.164	
» sahidos	21.437	
Excesso das entradas		727
Augmento total.....		43.761
População em 31 de Dezembro de 1912	1.626:509	
Idem em 31 de Dezembro de 1913	1.670:270	

Registro Civil

O movimento de mappas elevou-se a 15.526, devido á criação de novos districtos e augmento de inscripções, sendo o seguinte o movimento dos ultimos annos:

Annos	Expedidos	Recebidos	Total	Em cartorio
1909	7.076	5.591	12.667	3.164
1910	8.190	5.744	13.934	5.610
1911	6.154	5.966	12.120	5.795
1912	5.703	6.222	11.925	5.276
1913	9.056	6.470	15.526	5.200

As inscripções elevaram-se a 104:272, excedendo em 8:228 as de 1912, cujo total foi de 96:044; no ultimo quinquennio verifica-se ter sido neste anno ultrapassada pela primeira vez a cifra de 100:000.

Annos	Nubentes	Nasc.	Obitos	Total
1909	17.962	42.935	19.435	80.332
1910	20.100	44.689	19.504	84.293
1911	20.634	46.796	21.466	88.896
1912	22.780	50.496	22.768	96.044
1913	25.148	56.716	22.408	104.272

Os coefficientes demographicos melhoraram em 1913: assim é que para os nubentes foi em 1912 de 14,35 por mil habitantes e em 1913 alte-ou-se a 15,46; para os nascimentos de 31,82 saltou a 34,80; a mortalidade baixou de 14,35, em 1912, a 13,78 em 1913, facto este que se reproduziu em varios hospitaes do Estado, entre os quaes destacam-se os seguintes:

	1912	1913
Santa Casa de Porto Alegre	11,04	11,03
Santa Casa de Rio Grande	12,81	10,34
Idem Idem Bagé	19,58	13,18
Idem Idem Uruguayana	10,23	6,96
Hospital de S. Borja	20,73	13,68
Idem de S. Leopoldo	12,33	8,06
Beneficiencia do Rio Grande	13,28	10,78
	14,30	10,60

Resulta desse quadro que a porcentagem media dos enfermos fallecidos nesses estabelecimentos desceu de 14,30, em 1912, a 10,60, em 1913.

Movimento de Passageiros

Pela barra do Estado transitaram em 1913, 28.236 passageiros contra 21.177, em 1912, donde resulta o augmento de 7.056 naquelle.

Segundo os sexos, foi o seguinte o movimento de 1913

	Homem	Mulher	Total
Passageiros entrados	13.842	4.639	18.481
» sahidos	6.248	3.507	9.755
Excesso das entradas	7.594	1.132	8.726

No porto de Porto Alegre esse movimento elevou-se a 64.319, sendo 37.759 para as entradas e 26.560 para as sahidas, cuja distribuição por sexos é dada pelos seguintes algarismos:

	Homem	Mulher	Total
Passageiros entrados	25.904	11.855	37.759
» sahidos	19.047	7.513	26.560
Excessos de entradas	6.857	4.342	11.199

Na Capitania e Delegacia dos portos matricularam-se em 1912 — 828 individuos e em 1913 — 1288, assim discriminados:

	1913	1913
Capitania do Porto do Rio Grande	289	534
Delegacia do Porto de P. Alegre	417	605
Delegacia » » » Pelotas	122	143
Total	828	1.282

A tripulação das embarcações entradas no porto do Rio Grande foi de 18.648 em 1912 e em 1913, de 22.164, apresentando o augmento de 3.516 individuos.

Nas estradas de ferro transitaram, em 1912, 1.005.072 passageiros, cifra que em 1913 elevou-se a 1.111.962, distribuidos pelas seguinte linhas:

Linhas	1912	1913
Viação Ferrea	870.522	960.673
Quarahy a Itaquy	19.818	22.329
Itaquy a S. Borja	» »	9.197
Porto Alegre a Tristeza	114.732	119.763
Total	1.005.072	1.111.962

As linhas «Carris de Ferro» transportaram em 1912 — 11.404.574 passageiros, contra 13.178.371, em 1913, distribuidos pelas seguintes:

	1912	1913
Compª Força e Luz de P. Alegre	10.348:192	11.928:734
Ferro Carril e Caes de Pelotas	601.947	675.228
Viação Riograndense do R. Grande	454.435	574.409
Total	11.404.574	13.178.371

O augmento em 1913 foi de 33.3o/o nos passageiros via maritima, 15.5o/o nos carris urbanos e de 10.6./o nas vias ferreas.

Correspondencia postal

A correspondencia ordinaria registrou, em 1913, 59.749.559 objectos contra, 47.914.550 em 1912; incluindo-se objectos registrados e vales postaes, aquellas cifras eleva-ram-se respectivamente a 49.001.595 e 61.116.026, com a seguinte descriminação:

	1912	1913
Correspondéncia ordinaria	47.914.550	59.749.559
Registrados sem valor	971.700	1.253.098
Registrados com valor	76.295	66.646
Vales nacionaes	29.602	36.324
Vales internacionaes	9.448	10.399
Total	49.001.595	61.116.026
Augmento em 1913 — 24,7o/o	»	12.114.431

Vales postaes nacionaes

Attingio a 36.324 o numero destes vales, com o valor de 3:304:625.620, contra 29.602, no valor de 2.883:681.446, em 1912, constando descriminadamente dos seguintes numeros:

Movimento	1912 Nº	1912 Valor	1913 Nº	1913 Valor
Emittidos	16.499	1.548:313$	20.127	1.794:662$
Pagos	13.011	1.331:162$	16.101	1.504:624$
Reembolsados	92	4:206$	96	5:340$
Total	29.602	2.883:681$	36.324	3.304:626$

Vales postaes internacionaes

Emittdos	9:010	5.21:754$	9.874	628:307$
Pagos	398	56.006$	495	65.766$
Reembolsados	40	2:429$	32	2:993$
Total	9.448	580:189$	10.401	697:066

O valor total em vales registrados elevou-se em 1913 a 13.748:694.419, contra 13.808:608.636, em 1912.

Correspondencia telegraphica

O movimento do primeiro districto foi de 2.008:087 telegrammas, com..... 27.086.803 palavras, sendo:

Transmittidos:

Rede Geral. Teleg.....	908.361	Palavras	13.211.249
Ex rede Estadoal. Teleg.....	77.708	«	1.309.694
Total «	986.069	«	14.520.943

Recebidos:

Rede Geral. Teleg.....	946.996	Palavras	11.381.814
Ex rede Estadoal. Teleg.....	75.022	«	1.184.046
Total «	1.022.018	«	12.565.860
Movimento geral.....	2.008.087	«	27.086.803

Pelas estações do 2º districto, o movimento foi o seguinte:

Transmittidos. Teleg.....	664.691	Palavras	13.232.981
Recebidos «	574.324	«	11.579.750
Total «	1.239.015	«	24.812.731

RADIOS

Transmittidos Teleg.	2.944	Palavras	33.357
Recebidos «	799	«	10.784
Total «	3.743	«	44.141
Movimento Geral.....	1.242.758		24.856.872
Nos dois districtos.....	3.250.845		51.943.675
Em 1912.....	3.176.174		48.316.592
Augmento em 1913.....	74.671		3.627.083

Telephone

Acham-se providos deste serviço 54 municipios, com cerca de 12.000 kilometros de fios conductores, representando um augmento superior a 6.000 kilometros sobre a extensão existente em 1907, fixada em 5.536 kilometros.

Entre os municipios que apresentam maior desenvolvimento, destacam-se os seguintes:

Porto Alegre.....	1.489 ks.	S. Leopoldo.....	228 ks.
Pelotas.....	720 «	S. Angelo.....	180 «
Lageado.....	516 «	Alfredo Chaves	115 «

Santa Maria	500	«	Taquara	110	«
Rio Grande	480	«	Guaporé	94	«
Cachoeira	478	«	Garibaldi	84	«
Bagé	450	«	Caxias	75	«
Itaquy	325	«	Soledade	60	«

A Companhia Telephonica Rio Grandense, com o capital de 1.300 contos, explora esse serviço nos principaes municipios do Estado, comprehendendo uma rêde com a extensão total de 2.826 kilometros de fios conductores.

Viação Ferrea

Durante o anno de 1913, a extensão das vias ferreas em trafego elevou-se a 2.480,36 kilometros ou mais 124,85 do que havia em 31 de dezembro de 1912. As mercadorias transportadas nos ultimos dois annos são representadas nos quadros que seguem:

ANNO DE 1912

	Mercadorias	Encommendas	Total
Comp. Auxiliaire	569.090.011	7.478.155	576:568.166
Brazil Great Southern	34.778.858	212.825	34:991.683
Municipio de P. Alegre	521.411	— — —	521.411
Total	604.390.280	7.690.980	612.081.260

ANNO DE 1913

	Mercadorias	Encommendas	Total
Comp. Auxiliaire	670.410.562	9.211.926	679.622.488
Brazil Great Southern	38.789.021	239.820	39.028.841
Municipio de P. Alegre	701.365	— — —	701.365
Total	709.900.948	9.451.746	719.352.694
Augmento em 1913	105.510.668	1.760.766	107.271.434

RECEITA

	1912	1913
Companhia Auxiliaire	12.932.888.456	14.432.474.640
Brazil Great Southern	401.766.049	419.528.058
Municipio de P. Alegre	99.512.600	97.353.500
Total	13.434:167.105	14.949.356.198

DESPEZA

Companhia Auxiliaire	7.207.841.045	8.791.634.135
Brazil Great Southern	414.517.877	367:099.995
Municipio de P. Alegre	78:293.230	81:637.200
Total	7.709:652.152	9.240:371.240
Saldo	5.733:514.953	5.708:984.958

Navegação

O movimento geral da navegação para os portos do exterior foi em 1913 de 6.656 embarcações, com a tonelagem de 2.800.950 contra 6.324 embarcações e 2.453.575 toneladas, no anno de 1912, houve, portanto, o augmento de 332 embarcações e 347,375 toneladas, sendo:

	1912		1913	
	Nº.	Tons	Nº.	Tons
Entradas	3.161	1.227.200	3.329	1.409.458
Sahidas	3.163	1.226.375	3.327	1.391.492
Total	6.324	2.453.575	6.656	2.800.950

Carris Urbanos

As tres companhias existentes nas cidades de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande transportaram 11.441.547 passageiros, ou mais 1.737.797 que no anno de 1912.

ANNO DE	1912 E	1913
Porto Alegre	10.384.192	11.928.734
Pelotas	601.947	675.228
Rio Grande	454.435	574.409
Total	11.440.574	13.178.371
Augmento em 1913	--- --- ---	1.737.797

RECEITA

	1912	1913
Porto Alegre	2.243:006.930	2.670.097.480
Pelotas	134:630.760	149.545.750
Rio Grande	130:425.000	115.845.000
Total	2.508:062.690	2.935.488.230
Augmento em 1913	--- --- --- ---	427.425.540

Commercio bancario

Segundo os balancetes de 31 de Dezembro de 1913, o activo dos estabelecimentos bancarios elevou-se a 428.266 contos, verificando-se o augmento de 61.560 contos sobre a cifra correspondente ao anno de 1912, na importancia de.... 366.706 contos.

Operaram os seguintes estabelecimentos:

Bancos	1912	1913
Banco da Provincia	208.730:987$	211.282:191$
Idem do Commercio	57.963:768$	59.575:134$
Idem Pelotense	57.393:718$	77.565:651$
Brasilianisch Brank	22.959:410$	26.049:573$
London Bank	19.657:908$	24.039:947$
Banco Franco Brasileiro	--- --- ---	25.236:657$
Idem Territorial	--- --- ---	4.517:401$
Somma	366.705:791$	428.266:554
Augmento em 1913	61.560:763$	16,8 %

As agencias dos bancos extrangeiros apresentam o seguinte movimento em 30 de Junho ultimo, comparando com o de igual data de 1913:

Operações	30 Junho 1913	30 Junho 1914
Letras a receber	8.397:678$275	9.449:985$295
Idem descontadas	11.494:786$585	8.942:992$820
Idem caucionadas	2.589:675$570	3.562:404$820
Valores cancionados	3.547:516$200	3.873:616$320
Caixa m/corrente	3.312:844$635	2.997:011$592

O activo desses institutos totalisava

Em 30 de Junho de 1913	46.017:317$334
Em 30 de Junho de 1914	49.267:191$387
Augmento em 1914—7,0 %—	3.249:874$053

O banco commercial Franco Brazileiro elevou o seu activo em 30 de Junho de 1914 a 26.117 contos, ou mais 3,5 %; o saldo em caixa, que era, em dezembro de 1913, de 1.225 contos, alteou-se a 1.585 contos.

Commercio de Exportação

O valor official das mercadorias exportadas durante o anno de 1913 elevou-se a 108,100.950$; comparado com o de 1912, na importancia de 104,968:606$, resulta o augmento de 3.132:344$ ou 2.98 %.

Segundo o destino, foram exportadas para portos

nacionaes	227.472:835 Ks.	86.816:793.799
portos extrangeiros.	52.896:802 «	21.284:156.387
Total. . .	280.369:637 «	108.100:950.186

A distribuição por classes é a seguinte:

Classes	**1912**	%	**1913**	%
Animal. . . .	79.440:238$	75,68	77.366:689$	71,57
Vegetal. . . .	23.658:659$	22,54	30.383:421$	28,11
Mineral . . .	100:421$	0,10	350:840$	0,32
Não especificadas	1.769:288$	1,68	—	—
Total .	104.968:606$	100	108.100:950$	100

Do confronto, resulta um decrescimento de 4,11 °/₀ na primeira classe, augmentando 5,57 °/₀ nos productos da industria agricola e 0,22 °/₀ na dos mineraes.

Entre os principaes productos da classe animal destacam-se pelo seu consideravel valor os seguintes:

Productos	1912	1913
Xarque	31.540:191$	31.751:363$
Banha	13.232:951$	16.857.280$
Couros	16.823:407$	13.388:010$
Sebo	5.160:543$	4.179:218$
Lã	3.636:354$	2.650:072$
Carne de porco	558:119$	862:455$

Na industria agricola avultão os seguintes:

Productos	1912	1913
Feijão	3.751:530$	5.114:222$
Farinha de mandioca	3.314:701$	4.782:386$
Arroz	2.512:199$	4.955:263$
Fumo	3.883:613$	4.304:390$
Herva-matte	2.320:616$	2.174:345$
Cebolas e alhos	1.010:317$	1.428:601$
Vinhos	1.666:190$	1.163:583$

Entre estes grandes productos, apenas a herva-matte e o vinho diminuiram em 1913, tendo os demais apresentado notavel augmento.

Cumpre-me assignalar que a apuração de 1913 abrange, pela primeira vez, todas as mercadorias reunidas até 1912 sob a vaga denominação de — Diversos — onde se occultavam productos industriaes de consideravel valor.

A eliminação desse titulo, ordenada pelo illustre Secretario da Fazenda, alem de significar mais um progresso no serviço de estatistica, registra a força productora de varias industrias não consignadas nas apurações anteriores.

Com os elementos fornecidos pela secção de estatistica do Thesouro do Estado, organizou esta Directoria o quadro, sob n.º 48, das mercadorias exportadas em 1912 e 1913, descriminando-as em suas grandes classes Animal, Vegetal e Mineral.

Conforme demonstra esse quadro, a apuração de 1913 abrange 193 productos e a de 1912 — 115, achando-se sem classificação, neste ultimo, diversas mercadorias, no valor de 1.769 contos.

No quadro nº 55 estão reunidas as mercadorias destinadas á alimentação, para facilitar confronto com as similares importadas das praças extrangeiras, sob nº 57.

Comparada a exportação com a importação de 1912, verifica-se o saldo de 49.878 contos a favor da exportação, como demonstram os principaes productos no seguinte resumo:

Exportação		Importação	
Feijão e arroz	6.263:729$	Cereaes	8.104:814$
Bebidas	2.112:153$	Bebidas	2.250:207$
Xarque	31.540:191$	Conservas	857:718$
Banha	13.232:951$	Lactinios	631:241$
Farinha	3.314:701$	Fructas	399:835$
Herva-matte	2.320:615$	Legumes	11:753$
Diversos	5.460:269$	Diversos	2.110:713$
Total	64.244:609$	Total	14.366:281$

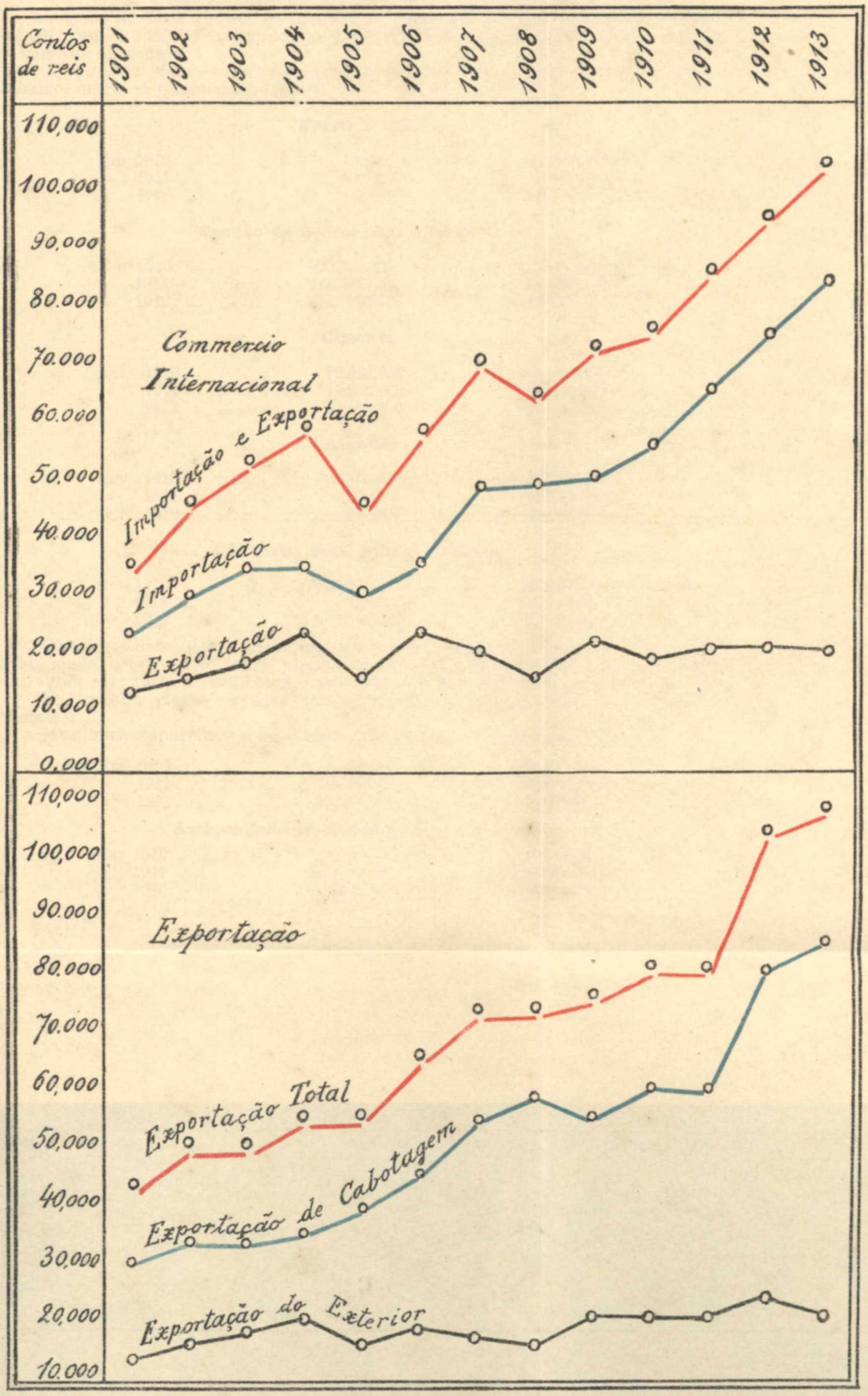
Commercio Internacional

O valor commercial de 1913 attingiu pela primeira vez a 104.762:997$, excedendo de 7.522:908$ ou 7,73 °/₀ o valor correspondente ao anno de 1912, que cifrou-se em 97.240:089$; a partir de 1909 o desenvolvimento deste commercio tem sido:

Annos	Exportação	Importação	Total
1909	23.094:440$	50.171:746$	73.266:186$

Commercio

Importação e Exportação.



1910	19.905:186$	57.697:772$	77.602.958$
1911	21.630:333$	65.709:498$	87.339:831$
1912	21.925:516$	75.314:573$	97.240:089$
1913	20.950:073$	83.812:924$	104.762:997$

As mercadorias importadas apresentam as seguintes percentuaes por classes:

Classes	1910	1911	1912
I — Animaes vivos	4,06	2,45	4,68
II — Materias primas e artigos com applicação ás artes e industrias	15,81	18,00	18,02
III — Artigos manufacturados	57,57	58,82	58,40
IV — Artigos destinados a alimentação e forragens	22,56	20,73	18,90
Total.	100	100	100

A primeira classe compreende animaes vivos, cujo total fol de 363.668 cabeças, no valor de 7.633 contos, destacando-se entre elles 157.817 bovinos, no valor de 5.661 contos, e 199.177 lanigeros, no valor de 1.711 contos e 497 de outras especies no valor de 10 contos.

A segunda classe consigna varios productos que servem de capital para o trabalho, entre os quaes destacam-se:

Ferro e Aço

Em 1910.	4.930:131	Kilos	762:695$000
« 1911.	5.094:029	«	788:254$000
« 1912.	5.685.281	«	899:132$000

Carvão de pedra, coke e briquettes

Em 1910	109.220.395	Kilos	2.838:642$000
« 1911	115.969.048	«	3.851:664$000
» 1912	102.739.336	«	3.806:024$000

Cimento

Em 1910	12.020:958	«	709:895$000
« 1911	17.852:062	«	1.020:312$000
« 1912	20.480:430	«	1.295:760$000

Algodão

Em 1910	204:461	«	662:899$000
« 1911 . , . . .	280:461	«	877:302$000
« 1912 . , . . .	246:236	«	883:643$000

Lã, linho, seda, juta e canhamo

Em 1910	.1.177:073	«	652:477$000
« 1911	796:112	«	660:420$000
« 1912	.1.3 45:692	«	1.078:972$000

Compreende-se, nesta classe, ainda extensa relação de madeiras, chumbo, estanho, zinco, cobre, ouro, prata, platina, metaloides, pedras, terras, etc., cujo valor total subiu em 1910 a 9.078:648$, em 1911 a 11.820:381$ e em 1912 a 13.540:594$.

Na terceira classe - artigos manufacturados—encontram-se entre outros os seguintes:

Machinas, apparelhos e accessorios, utensilios e ferramentas.

Em 1910	6.540.093	Kilos	5.133:670$000
« 1911	10.609.072	«	7.259:946$000
« 1912	12.152.584	«	7.247:222$000

Artigos manufacturados de ferro e aço

Em 1910	47.057.883	Kilos	10.124:592$000
« 1911	44.170.578	«	10.357:015$000
« 1912	44.329:386	«	10.043:184$000

Artigos manufacturados de algodão

Em 1910.	1.155.592	Kilos	4.713:754$000
« 1911.	1.641.456	«	6.779:591$000
« 1912.	1.492.126	«	6.050:974$000

Artigos manufacturados de lã, linho e seda

Em 1910.	386.083	Kilos	1.408:117$000
« 1911.	390.824	«	1.635:619$000
« 1912.	445.107	«	1.527:865$000

Automoveis, carros e outros vehiculos

Em 1910.	3.441.607	Kilos	1.324:140$000
« 1911.	2.943.142	«	1.707:693$000
« 1912.	5.921.501	«	3.266:348$000

Todos os artigos compreendidos nesta classe importaram no anno de 1910 em 33.052:806$, no de 1911 em 38.620:579$, alteando-se em 1912 a 43.881:536$.

A Classe IV—Artigos destinados a alimentação e forragens—Esta classe vem decrescendo; a sua porcentagem em 1910 era de 22,56; em 1912 desceu a 18,90 da importação total.

Influio para isso notavelmente a cultura do arroz, cuja importação em 1901 attingio a 6.849.391 kilos, no valor de 1.400:736$ e acha-se reduzida ás seguintes cifras :

1910	803.164	kilos	173:464$
1911	399.468	»	94:420$
1912	216.696	»	55:631$

Neste ultimo anno já a exportação elevou-se a 2.512:199$ e em 1913 a..... 4.955:263$; reunida esta somma á do consumo, pode ser avaliado em mais de dez mil contos o valor economico dessa cultura, largamente desenvolvida nestes ultimos annos.

O trigo constitue a maior parcella dos generos alimenticios, a sua importação em farinha e em grão augmenta de anno a anno, como se infere dos seguintes algarismos :

	Farinha		Em grão	
Annos	Kilos	Valor	Kilos	Valor
1901 . . .	20.999.195	4.254:000$	5.106.959	740:097$
1902 . . .	13.128.279	2.625:718$	7.371.456	964:314$
1908 . . .	27.358.068	4.882:290$	7.196.980	888:624$
1909 . . .	28.713.380	5.518:480$	6.617.571	836:404$
1910 . . .	34.179.381	5.765:605$	9.316.913	1.183:633$
1911 . . .	34.684.652	6.100:098$	13.902.951	1.685:511$
1912 . . .	35.235.096	6.235:973$	13.848.234	1.684:627$

A importação effectuada sómente pela alfandega desta Capital nos ultimos dois annos acha-se expressa do seguinte modo :

Em 1912	16.626.992	kilos	4.156:748$
» 1913	16.605.600	»	4.151:400$

Se as demais alfandegas importaram na mesma proporção de 1912 (44 7 %) a importação total de farinha em 1913 deverá attingir a 7.400 contos.

A importação total dos generos alimenticios acha-se assim especificada ;

Cereaes, farinhas e grãos alimenticios

Em 1910	45.072.784	kilos	7.272:884$
» 1911	50.069.514	»	8.089:100$
» 1912	49.555.048	»	8.104:814$

Vinhos, cerveja, licores, xaropes e bebidas alcoolicas

Em 1910	2.834.661	kilos	1.958:969$
» 1911	2.978.882	»	1.903:624$
» 1912	2.548.314	»	2.250:207$

Conservas e extractos

Em 1910	792.663	kilos	679:067$
» 1911	835.998	»	704:397$
» 1912	670.919	»	857:718$

Leite, manteiga e queijos

Em 1910	346.205	kilos	401:937$
» 1911	289.798	»	388:709$
» 1912	333.800	»	651:241$

Fructas de mesa

Em 1910	236.338	kilos	226:745$
» 1911	251.392	»	268:694$
» 1912	362.418	»	399:835$

Legumes e verduras

Em 1910	5.030	kilos	3:121$
» 1911	4.046	»	5:381$
» 1912	17.604	»	11:753$

Sal, azeite, chá, chocolate, biscoutos, batatas e outros

Em 1910	40.041.419	kilos	1.866:303$
» 1911	30.276.514	»	1.599:137$
» 1912	41.739.026	»	2.090:713$

O valor geral dessas mercadorias acha-se representado pelas cifras que seguem, em confronto com o valor total da importação:

Annos	Valor total	Generos alimenticios
1901	24.044:997$	10.627:854$ — 44,2 %
1902	30.779:068$	7.666:979$ — 24,9 %
1906	35.655:322$	11.060:676$ — 31,0 %
1907	48.727:716$	10.533:672$ — 21,6 %
1908	49.214:647$	10.070:890$ — 20,5 %
1909	50.171:746$	10.665:688$ — 21,3 %
1910	57.697:772$	12.953:298$ — 22,4 %
1911	65.709:498$	13.607:232$ — 20,7 %
1912	75.314:573$	14.204:751$ — 18,8 %

A porcentagem de 44,2 em 1901 baixou em 1906 a 31,0 achando-se reduzida em 1912 a 18,8 %, decrescimento este confirmado pelo augmento de producção superior ao consumo e demonstrado pela exportação, cujo valor attingio em 1912 a 64.244 contos e em 1913 a 74.508 contos.

Rendas Publicas

O total das rendas arrecadadas pela União, Estado e Municipio elevou-se em 1913 a 75.804 contos, demonstrando um augmento da 10.575 contos sobre a arrecadação de 1912, na importancia de 65.229 contos.

A descriminação dessas importancias com as respectivas percentuaes de augmento é a seguinte:

Rendas	1912	1913	Augmento
Federaes . . .	32.369	39.515	7.146 — 22,1 %
Estadoaes . . .	18.666	19.832	1.166 — 6,2 %
Municipaes . . .	14.194	16.457	2.263 — 15,9 %
Total . . .	65.229	75.804	10.575 — 16,2 %

A renda federal augmentou na razão de 22 %, a municipal na de 16 %, cabendo á estadoal o de 6,2 %.

A tributação per capita foi em 1912 de 41.100 e em 1913 de 46.600, ou mais 13,4 %; — assim discriminada:

Administração	1912	1913	Augmento
Federal	20.396	24.295	3.899 — 19,1 %
Estadoal	11.761	12.193	432 — 3,7 %
Municipal . . .	8.944	10.118	1.174 — 13,1 %
Total . .	41.101	46.606	5.505 — 13.4 %

O diagramma e quadro juntos demonstram o desenvolvimento dessas renpas desde 1901 até 1913, com as cifras absolutas, per capita enumeros indices annuaes.

Nos mappas ns. 59 a 65 acham-se representadas as importancia da receita, despeza, saldo ou dificit e divida passiva dos municipios nos annos de 1912 e 1913, cujos resultados geraes são:

	1912	1913
Receita	14.194:373$000	16.457:630$000
Despeza	13.298:167$000	15.762:989$000
Saldo	896:206$000	694:641$000

A divida passiva conhecida até dezembro de 1913 é de 33.174:976$978 réis, cuja maior parcella distribue-se pelos seguintes municipios:

Porto Alegre	14.619:000$000
Pelotas	10.891:020$000
Rio Grande	2.534:586$980
Bagé	1.000:000$000
Santa Maria	519:699$980
S. Leopoldo	455:068$100
Uruguayana	418:181$190
Montenegro	355:997$847
Caxias	217:500$000
Total . . .	31.011:054$097

As rendas federaes descriminam por titulos as seguintes importancias:

Titulos	1912	1913
Renda de tributos	20.126:681$000	24.395:196$000
Imposto de consumo . . .	4.951:495$000	5.397:682$000
Idem de circulação	1.865:877$000	2.120:930$000
Idem sobre renda	224:403$000	226:385$000
Renda industrial	961:592$000	2.684:053$000
Idem patrimonial	18:161$000	12:255$000
Idem especial	3.858:893$000	4.287:755$000
Renda extraordinaria . . .	359:716$000	388:903$000
Outras rendas	2:322$000	1:756$000
Total . . .	32.369:140$000	39.514:915$000

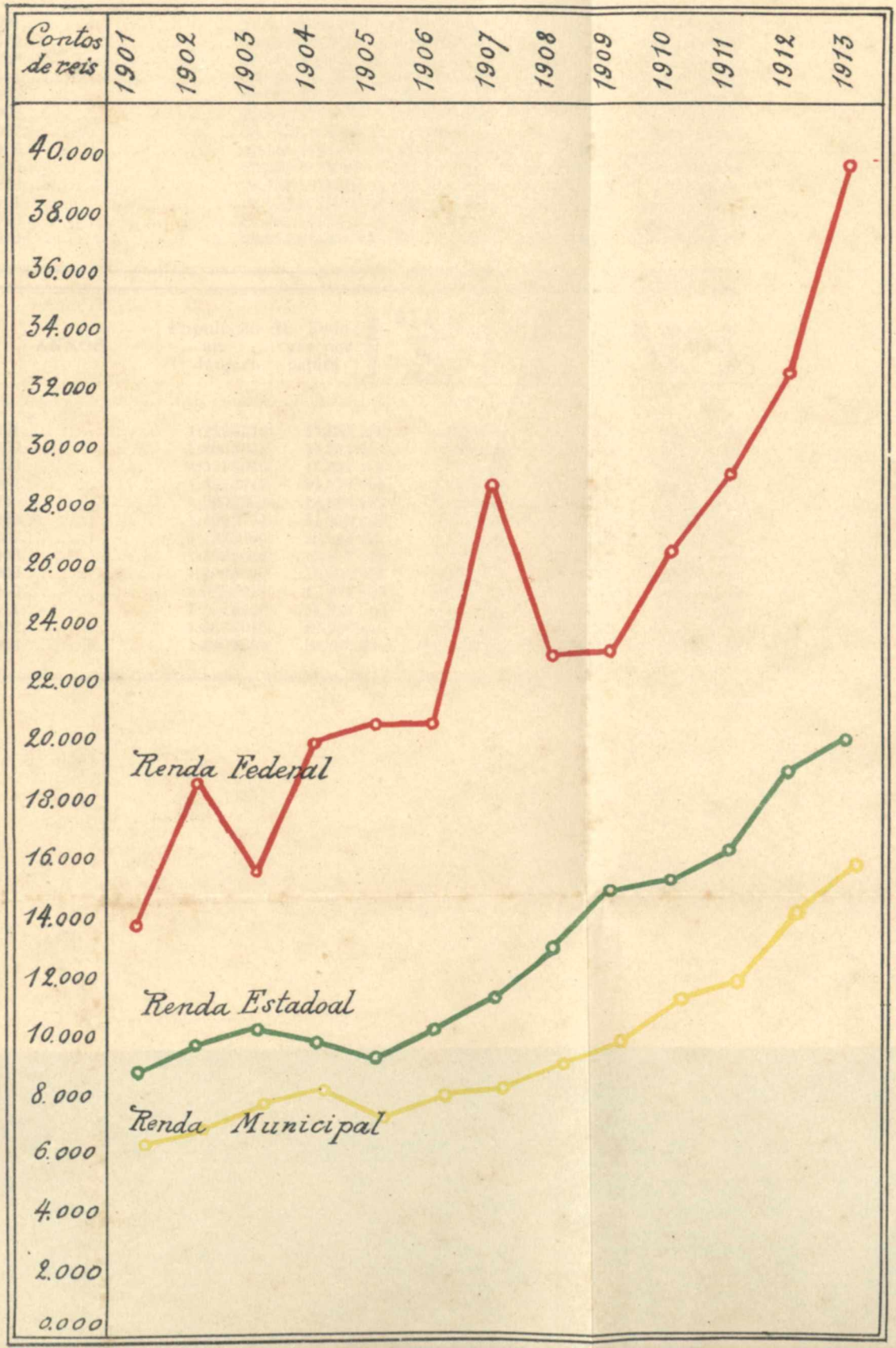
Despezas descriminadas por titulos:

Ministerios	1912	1913
Guerra	19.055:865$000	16.964:245$000
Viação	4.321:188$000	2.331:246$000
Agricultura	2.233:772$000	1.944:683$000
Fazenda	6.136:761$000	6.212:037$000
Marinha	776:290$000	850:277$000
Justiça	285:459$000	280:904$000
Exterior	100:000$000	75:000$000
Total . . .	32.969:335$000	28.658:392$000
Saldo		10.856:533$000
Deficit . . .	600:195$000	. . . . .

Os saldos verificados desde 1901 até 1913 importam em 31.742:991$259 réis, correspondendo a media annual de 2.441:768$560 réis; conforme demonstra o quardo junto.

Rendas Publicas

Federaes Estadoaes Municipaes



Rendas arrecadadas no Estado do Rio Grande do Sul, no periodo de 1901 a 1913

ANNOS	RENDAS			TOTAL
	Federaes	Estadoaes	Municipaes	
1901	14.944:890$534	8.835:133$547	6.561:635$085	30.341:659$166
1902	18.569:208$113	9.419:670$157	6.894:617$090	34.883:495$360
1903	15.768:833$018	10.304:134$419	7.604:632$269	33.677:599$706
1904	20.165:404$921	9.663:059$334	8.354:653$913	38.183:118$168
1905	20.664:329$025	9.368:076$064	7.427:235$911	37.459:641$000
1906	20.832:178$779	9.979:994$096	8.020:207$469	38.832:380$344
1907	28.782:633$335	11.119:924$584	8.194:253$064	48.096:810$983
1908	23.145:210$837	12.701:101$896	9.014:257$053	44.860:569$786
1909	23.263:045$209	14.746:307$454	9.620:523$430	47.629:876$093
1910	26.401:575$602	15.127:336$249	11.083:368$619	52.612:280$470
1911	28.132:371$769	16.282:124$031	11.683:633$169	56.098:128$969
1912	32.369:141$517	18.665:686$381	14.194:373$477	65.229:201$375
1913	39.514:915$969	19.831:974$144	16.457:630$348	75.804:520$461

ANNOS	População em 1º Janeiro	R. Federaes per capita	Indices	R. Estadoaes per capita	Indices	R. Municipaes per capita	Indices	R. Total per capita	Indices
1901	1:282$312	11,655	100	6,890	100	5,117	100	23,661	100
1902	1:306$649	14,211	124	7,209	106	5,266	105	26,697	114
1903	1:331$016	11,847	105	7,741	116	5,713	116	25,302	111
1904	1:355$717	14,874	135	7,128	109	6,162	127	28,165	125
1905	1:380$954	14,964	138	6,784	106	5,378	113	27,126	123
1906	1:406$774	14,808	139	7,094	113	5,701	122	27,604	128
1907	1:433$109	20,084	192	7,759	125	5,718	125	33,561	158
1908	1:459$659	15,857	155	8,701	143	6,176	137	30,734	147
1909	1:490$759	15,605	155	9,891	166	6,456	146	31,950	157
1910	1:523$375	17,331	176	9,930	171	7,276	169	34,537	173
1911	1:554$430	18,098	188	10,475	184	7,516	178	36,089	184
1912	1:587$040	20,396	216	11,761	211	8,944	216	41,101	215
1913	1:626$509	24,294	264	12,193	224	10,118	251	46,606	250

Finanças Federaes

Anno	Receita	Despeza	Saldo	Deficit
1.901	14.944:890$534	18.834:346$484	—	3.889:455$950
1.902	18.569:208$113	16.960:584$317	1.608:623$796	—
1.903	15.768:833$018	15.329:285$530	439:547$488	—
1.904	20.165:404$921	19.354:997$883	810:407$038	—
1.905	20.664:293$022	18.301:157$214	2.363:135$808	—
1.906	20.832:168$779	18.371:637$915	2.460:530$864	—
1.907	28.782:633$335	23.592:211$837	5.190:421$498	—
1.908	23.145:200$837	20.777:182$052	2.368:018$785	—
1.909	23.263:045$209	20.324:809$890	2.938:235$319	—
1.910	26.401:575$602	20.945:745$069	5.455:830$533	—
1.911	28.132:371$769	29.391:104$818	1.741:266$951	—
1.912	32.369:141$517	32.969:235$473	—	600:093$956
1.913	39.514:915$969	28.658:392$884	10.856:528$085	—
Total	312.553:682$625	280.810:691$366	36.232:541$165	4.489:549$906

Saldo total.....31.742:991$259
idem media annual..... 2.441:768$558

Rendas particulares

Segundo os dados colhidos para determinação destas rendas, foi apurada a importancia de 40.616 contos para 1912 e a de 45.512 para 1913, verificando-se o augmento de 4.896 contos ou 12 %, no ultimo anno; estas rendas, segundo as fontes de origem, descriminam-se da seguinte forma:

Fontes de renda	1912	1913
Predios urbanos	21.380:890$000	23.852:093$000
Estradas de ferro	13.434:167$000	14.949:356$000
Carris urbanos	2.508:063$000	2.935:488$000
Companhias de Seguro . . .	2.243.855$000	2.510:096$000
Institutos de Caridade . . .	1.048:995$000	1.264:571$000
Total . . .	40.615:970$000	45.511:604$000
Augmento em 1913 . . .	4.895:634$000	12,05 %

Contratos sociaes

Foram registrados na Junta Commercial 267 contratos com o capital de... 19.819:259$000; comparando-se esta importancia com a de 16.578:325$000, registrada em 1912, resulta o augmento de 3.241 contos, que correspondem á percentual de 19,6%

Segundo a especie dos contratos, foram apuradas as seguintes importancias

Especie dos contratos	1912	1913
Industria pastoril	2.094:247$000	4.471:000$000
Fabricas.	2.488:604$000	3.063:065$000
Seccos e molhados.	1.115:606$000	2.642:853$000
Fazendas e miudezas. . .	984:522$000	1.739:486$000
Mercadorias diversas . . .	1.610:056$000	936:000$000
Cultura de arroz	332:000$000	330:000$000
Louça e ferragens.	657:930$000	662:000$000
Agencias.	2.512:000$000	1.994:350$000
Drogarias e Pharmacias . .	599:399$000	760:329$000
Typographia e Lythographia	122:000$000	156:624$000
Diversas.	4.061:961$000	3.063:552$000
Total . . .	16.578:325$000	19.819:259$000

A industria pastoril registra o notavel augmento de 2.376.753$ ou 113,5% elevou-se o capital empregado no biennio a 6.565 contos.

A industria fabril — registrou em 1912 o capital de 2.488 contos, e em 1913 o de 3.063 contos, cujo augmento é de 575 contos, ou mais de 23 %.

A estatistica do imposto de consumo registrou em 1910 — 1.465 fabricas, com a producção no valor de 23.670 contos; em 1911 o numero de fabricas era de 1.577, com a producção calculada em 27.962 contos; em 1912, ultimo anno apurado, existiam 1.659 fabricas, com o valor de 32.330 contos.

Nesta estatistica estão excluidas importantes industrias não tributadas pelo imposto de consumo, taes como os do xarque, banha, moveis, transporte, fundição e outras, cuja producção attinge a consideraveis valores.

Estatistica industrial

A estatistica industrial do Estado realizada em 1905 pelo Centro Industrial do Rio de Janeiro, conseguiu apurar apenas 314 estabelecimentos, representando um capital de 49.200 contos, com a producção estimada em 99.780 contos, cifra que apezar de defficientissima e recuada nove annos, serve para dar-nos ideia do quantum a que deve actualmente attingir a producção geral de todas as industrias rio-grandenses.

Para organisar esta estatistica, foram requisitados por esta repartição, a todas as intendencias, os dados indispensaveis, tendo ja recebido a resposta de 48 municipios, accusando a existencia de 4.785 fabricas e 2.953 officinas, ou um total de 7.738 estabelecimentos industriaes, que já se acham convenientemente classificados para a remessa dos respectivos questionarios.

O registro commercial no primeiro semestre deste anno apresenta o seguinte resultado:

Contratos sociaes	7.970:619$000
Companhias com capital determinado . . .	2.150:000$000
Alteração de contratos	46:600$000
Total . . .	10.167:219$000
Distratos.	3.406:384$500
Capital em 30 de Junho de 1914	6.760:834$500
Idem em 30 de Junho de 1913	6.244:789$500
Augmento 8,3 %.	516:045$000

Industria Pecuaria

As avaliações feitas sobre esta industria apresentam o seguinte resultado para o anno de 1913:

Gado maior

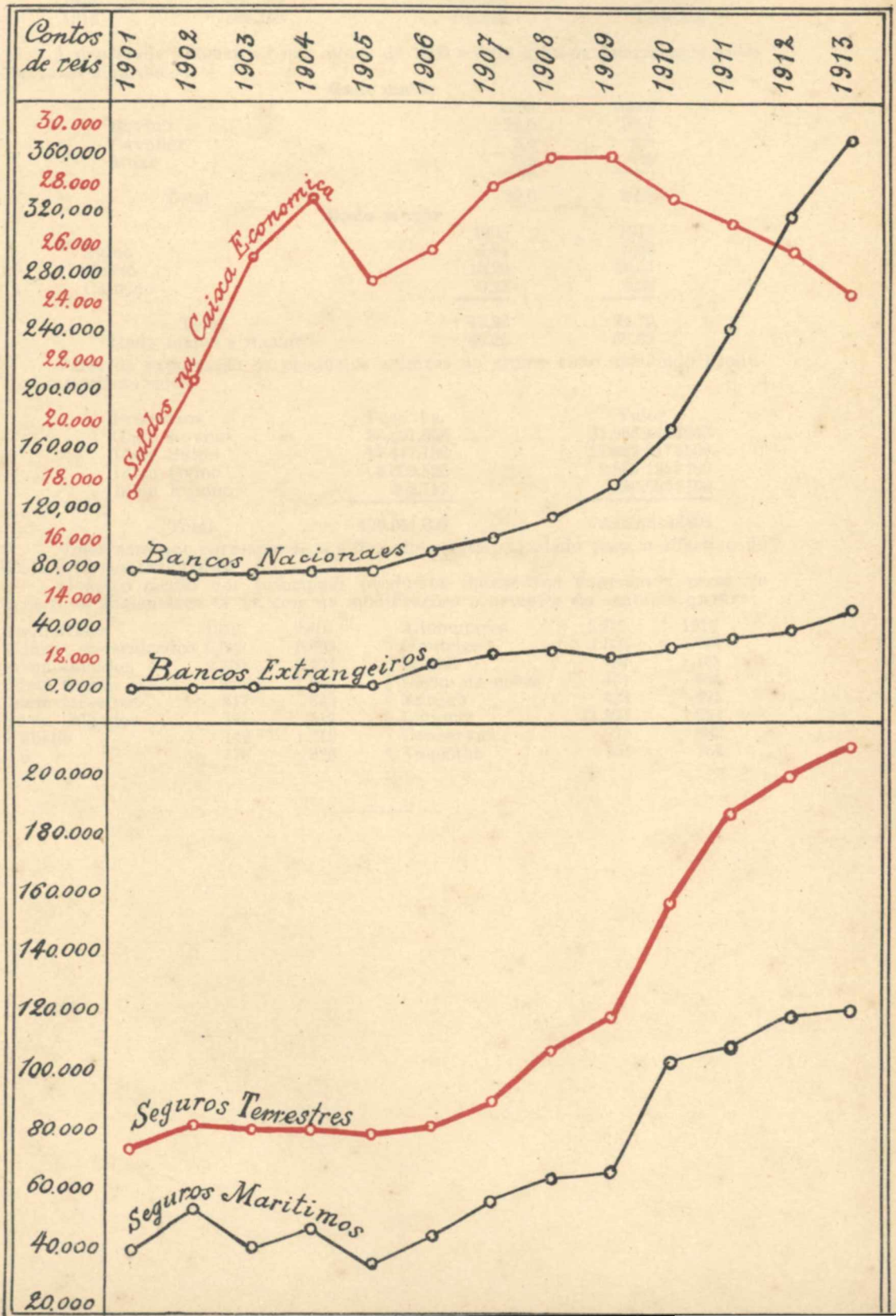
Especie	Cabeça	Valor
Bovino.	7.211.127	453.979:716$000
Cavallar	935.332	29.506:409$000
Muar	218.352	14.049:240$000
Total . . .	8.364.811	497.535:365$000

Gado menor

Suinos	2.113.197	41.161:940$
Ovinos	3.861.971	27.133:797$
Caprinos	76.026	532:182$
Total	5.944:194	67.627:919$
Total geral	14.315:915	565.163:284$
Em 1018	11.819.343	261.614:115$
Augmento	3.496.562	313.551:169$
Percentuaes	32,35%	116,%

Para as ultimos seis annos estimou-se o valor do gado e das terras nas seguintes importancias.

Reservas Economicas
Operações de Credito e Seguros.



Valor em contos de reis

Annos	Pecuario	Territorial	Somma
1908	261.614	441.270	702,884
1909	296.030	547.099	843,129
1910	343.715	555.680	899,395
1911	399.641	612.196	1.011,837
1012	487.887	635.205	1.123.092
1913	565.163	975.239	1.540.402

A densidade kilometrica nos annos de 1908 e 1913 acha-se determinada pelos seguintes algarismos:

Gado maior

	1908	1913
Bovino	26,0	30,1
Cavallar	3,4	3,9
Muar	0,6	0,9
Total	30,0	34,9

Gado menor

	1908	1913
Suino	4,84	8,36
Ovino	10,20	16,11
Caprino	0,22	0,32
Total	15,26	24.79
Gado maior e menor	45.26	59.69

Valor da exportação de productos animaes no ultimo anno excluindo productos manufacturados.

Productos	Peso ks.	Valor
Gado Bovino	98.631.656	51.986:440$046
Idem Suino	17.447.138	17.832:247$509
Idem Ovino	3.609.526	2.865:135$180
Idem Equino	362.717	430:989$100
Total	120.051.037	73.123:818$835

Valor este que corresponde a 4,75% do capital calculado para o effectivo do gado e terras tributadas.

O preço medio dos principaes productos industriaes augmentou cerca de 5 % e os alimentares 14 %, com as modificações constantes do seguinte quadro:

Industriaes	1912	1913	Alimentares	1912	1913
Couros envernizados	5.000	5.007	Manteiga	1.634	1.904
Idem cnrtidos	2.800	3.024	Banha	797	1.168
Idem seccos	955	1.044	Carne de porco	451	556
Idem terneiros	617	693	Xarque	424	495
Idem salgados	495	512	Linguas	1.324	1.254
Cabello	1.142	1.219	Conservas	775	883
Lã	776	826	Toucinho	655	754

Operações bancarias — Valores segurados e reservas economicas

Annos	Seguros de vida	Seguros terrestres	Seguros maritimos
1901	» » »	73.745:007$	41.714:542$
1902	» » »	85.323:328$	55.793:549$
1903	» » »	83.121:200$	43.521:421$
1904	» » »	82.829:098$	48.857:753$
1905	» » »	79.939:730$	38.380:056$
1906	» » »	84.846:880$	44.420:204$
1907	2.677:000$	91.341:120$	59.696:357$
1908	1.891:000$	107.478:998$	64.442:441$
1909	2.410:000$	119.766:760$	65.750:889$
1910	2.513:000$	158.953:588$	106.906:374$
1911	2.119:000$	190.722:074$	109.702:309$
1912	3.418:000$	201.749:980$	119.701:472$
1913	3.160:000$	210.025:266$	122.974:998$

Operações bancarias

Annos	B. Nacionaes	B. Estrangeiros	Total
1901	83.524:000$	2.302:000$	85.826:000$
1902	81.144:000$	3.013:000$	84.157:000$
1903	80.855:000$	3.950:000$	84.805:000$
1904	81.697:000$	10.014:000$	91.711:000$
1905	83.779:000$	11.367:000$	95.146:000$
1906	96.483:000$	20.041:000$	116.524:000$
1907	108.095:000$	28.719:000$	136.814:000
1908	120.158:000$	29.943:000$	150.101:000$
1909	143.791:000$	27.718:000$	171.509:000$
1910	179.191:000$	29.523:000$	208.714:000$
1911	250.962:000$	34.214:000$	285.176:000$
1912	324.088:000$	42.617:000$	366.705:000$
1913	378.177:000$	50.089:000$	428.266:000$

Rendas Economicas — Depositos Retiradas e Saldos da Caixa Economica

Annos	Depositos	Retiradas	Saldo em 31 de dez.
1901	7.970:224$	7.985:597$	17.389:420$
1902	11.297:815$	8.039:092$	21.612:869$
1903	13.526:082$	10.412:369$	25.885:206$
1904	12.999:660$	12.290:589$	27.917:245$
1905	7.812:987$	12.059:776$	24.945:244$
1906	8.805:669$	9.196:178$	25.790:275$
1907	9.959:500$	8.734:343$	28.351:590$
1908	9.587:878$	10.175:881$	29.176:649$
1909	9.305:944$	10.698:871$	20.208:757$
1910	7.694:569$	10.740:152$	27.533:115$
1911	6.880:742$	8.766:662$	26.987:274$
1912	7.019:153$	9.338:193$	25.972:509$
1913	6.432:516$	9.284:874$	24.361:985$

Estatistica Moral

Este ramo de Estatistica offrece já alguns dados tauto sobre as acções moralmeute bôas, como sobre as moralmente más.

Relativamente as primeiras, as informações collectadas resumem-se aos seguintes assumptos:

Previdencia — Na caixa Economica e respectivas agencias foram feitos 47,400 depositos na importancla total de 6.432 contos; as restituições feitas aos depositantes importaram em 9.285 contos, resultando um excesso nas retiradas de 2.853 contos, em virtude do qual o saldo geral dos depositos, é juros a favor dos depositantes que em 31 de dezembro de 1912 éra de 25.972 contos passou a ser de 24.562 contos em igual data do anno de 1913.

Nas caixas de depositos populares dos institutos bancarios são conhecidos apenas os depositos effectuados nas seguintes importancias:

Bancos	1912	1913
Provincia	19.780:000$	23.066:687$
Commercio	5.004:175$	5.400:165$
Pelotense	2.726:022$	3.789:508$
Total	27.501:179$	32.256:360$
Donde resulta o augmento de		4.746:163$

As retiradas destes depositos deviam ser tambem consideraveis, attendendo-se á notavel applicação de fundos disponiveis em fontes de maior renda, taes como as industrias e commercio, cujos contratos registrados na Junta Commercial, totalizaram em 1912 um capital de 16.578 contos, que ficou elevado a 19.819 contos em 1913.

O commercio exterior, que em 1912 accusou um excesso de importação sobre a exportação de 53.389:057$000, elevou esse defficit em 1913 a 62.862:851 mil réis, invertido em sua quasi totalidade em utilidade de consideravel valor economico, taes como o carvão de pedra, ferro, aço, machinas e apparelhos para as industrias, motores, automoveis, carros etc.

Seguros de Vida — A companhia rio-grandense «Providencia do Sul,» fundada apenas ha sete annos, recebeu até 31 de dezembro de 1913 propostas de seguro no valor de 20.134 contos, sobre as quaes expedio apolices no de 18.188; no anno de 1913 as propostas attingiram a 3125 e o valor das apolices a 3.160 contos; dos premios recebidos na importancia de 807:855$610 foram pagas 147:807$000 de sinistros ou 18,3 %.

Seguros terrestres e maritimos — Elevaram-se as responsabilidades assumidas pelas companhias rio-grandenses a 333.000 contos, ou mais 11.549 sobre as de 1912, que foram de 321.451 contos; nos seguros terrestres o augmento foi de 8.275 e nos maritimos de 3.274 contos; os sinistros pagos importaram em 863 contos, muito inferior aos de 1912, que attingiram a 1.135 contos.

Os prejuizos occasionados por incendio importaram nesta capital em 708 contos, igualmente inferior ao anno de 1912, cuja somma foi de 754 contos.

Beneficencia — Nos asylos existiam — em 1913 - - 295 creanças, notando-se um augmento de 50 sobre o anno anterior, assim distribuidos — Porto Alegre, Providencia com 59, S. Benedito 42; em Taquary, Pella com 76 e Bethania com 37; no Rio Grande — Pobres com 57 e Coração de Maria com 24.

Nas Casas de Caridade foram hospitalizados 12.455 enfermos e nos hospitaes militares 5.633; o movimento geral de enfermos elevou-se a 19.343, ou menos 678 do que em 1912, cujo total foi de 20.021.

A apuração deu o seguinte resultado:

Movimento	1912	1913
Existiam em 1º de Janeiro	1.519	1.602
Entraram durante o anno	18.502	17.741
Total . . .	20.021	19.343
Sahiram curados.	16.862	15.792
Falleceram	1.557	1.526
Existiam em 31 de dezembro.	1.602	2.025

A porcentagem dos fallecidos manteve-se em 7, 8 %. Os hospitaes de maior movimento foram os da Santa Casa de Porto Alegre, com 6.757, de Pelotas, com. . 1.835 e do Rio Grande, com 1.654 enfermos.

Quanto ás acções, moralmente mas os dados obtidos resumem-se nos seguintes:

Casa de Correcção — Em 31 de dezembro de 1913 existiam neste estabelecimento 516 réus, sendo 470 condemnados, 27 em processo e 19 em appellação; eram nacionaes 425 e 91 extrangeiros; o numero de réos correspondente a 100.000 habitantes é de 31,7, cifra que comparada com as de 35,8 em 1904 e de 35,2 em 1907, demonstra notavel decrescimento na taxa criminal.

A classificação, segundo a natureza dos crimes é a seguinte:

Crimes contra as pessoas		Crimes contra a propriedade	
Homicidio	407	Roubo	20
Ferimentos	22	Furto	10
Estupro	12	Peculato	6
Violencia carnal	4	Estellionato	5
Defloramento	4	Moeda falsa	13
Infanticidio	3	Contrabando	4
Bigamia	1	Incendio	1
Polygamia	1	Prevaricação	1
Rapto	1	Resistencia	1
Total	455	Total	61

Foram identificados, durante o anno, 526 individuos, sendo 254 criminosos e 272 contraventores, os primeiros classificam-se pelos seguintes crimes:

Contra as pessoas		Contra a propriedade	
Homicidios	44	Furto	82
Ferimentos leves	36	Roubo	14
Ferimentos graves	8	Moeda falsa	7
Defloramento	7	Estellionato	7
Estupro	5	Contrabando	5
Bigamia	4	Incendio	3
Rapto	3	Damno	3
Outros	3	Outros	23
Total	110	Total	144

Entre os contraventores, foram designados 243 por desordem, 6 por desordem e embriaguez, 3 por offensas á moral e 20 por diversas outras causas.

Foram detidos e presos na Casa de Correcção 111 criminosos, classificados nos seguintes crimes:

Contra as pessoas		Contra a propriedade	
Homicidio	43	Furto	3
Ferimentos leves	18	Roubo	5
Ferimentos graves	8	Moeda falsa	5
Estupro	5	Estellionato	3
Defloramento	6	Contrabando	5
Rapto	3	Damno	3
Outros	2	Outros	2
Total	85	Total	26

Foram julgados pelo Tribunal do Jury 232 réos, sendo condemnados 42 e absolvidos 190; pelos juizes de comarca foram condemnados 17 e absolvidos 74; a classificação dos crimes apurados nos dois ultimos annos é a seguinte:

Natureza dos crimes	Tribunal do Jury		Juiz de Comarca	
	1912	1913	1912	1913
Ferimentos leves	90	95	20	13
Ferimentos graves	50	19	13	14
Homicidio	95	65	13	22
Infanticidio	3	6	0	0
Roubo	16	4	1	0
Furto	5	2	0	9
Outros	27	41	41	33
Total	286	232	88	91
Condemnados	47	42	8	17
Absolvidos	239	190	80	74

Foram detidos pela policia administrativa de vinte municipios—9366 individuos, sendo 2548 por embriaguez, 3860 por desordens e 2958 por diversas outras causas.

No registro civil de 1913 foram inscriptos 6.147 nascimentos illegitimos, equivalentes á taxa de 122 por mil nascimentos geraes; em 1908 esta taxa elevou-se a 146, verificando-se a differença para menos de 24, que denota o seu rapido e progressivo decrescimento.

Suicidios — Foram registrados durante o anno 65 suicidios, equivalentes á taxa de 3,87 por 100 mil habitantes; a estatistica estrangeira apresenta nos paizes mais favorecidos taxas superiores, taes como as de 8,7 na Inglaterra, 6,3 na Noruega e 6,2 na Italia.

Estatistica Judiciaria

O numero de sentenças julgadas em 1912 foi de 233, elevando-se a 340 em 1913; deixaram de ser julgados no primeiro 110 e no ultimo 512; segundo as communicações recebidas foram apurados no ultimo anno 852 contra 343 no anno anterior.

Foram julgados 803 inventarios, cujo monte mór importou em 14.104 contos, e em 11.203 o monte partivel; em 1912 foram apurados 592 no valor de 9.706 contos, correspondendo á somma partivel a 8.872 contos. Em 1912 foram inscriptos 521 tutelas com a responsabilidade total de 1.703 contos e em 1913 inscreveram-se 879, no valor de 1.961 contos.

Instrucção

Pelos ultimos recenseamentos, verifica-se notavel decrescimento no numero de analphabetos; no municipio da Estrella foram apurados para cem habitantes apenas 31,5 analphabetos, no de Porto Alegre 36,8, em Pelotas 51,9 na Taquara 53,9, em Garibaldi 55,6, no Rio Grande 57,6 em Caxias 57,9; a media obtida nos diversos municipios que já realisaram a operação censitoria é de 52,0; comparada esta taxa com a de 67,41, obtida pelo recenseamento geral de 1900, resulta a apreciavel differença de 15,41 analphabetos para menos.

Identico resultado apresenta o analphabetismo deduzido das assignaturas dos actos matrimoniaes, cuja porcentagem no ultimo quatriennio baixou a 33 para cem nubentes, esse coefficente, segundo a estatistica de 1906, attingia na Italia a 35,7 e em Portugal a ultima taxa relativa a 1901 elevava-se a 70,81.

Bibliothecas — As informações obtidas sobre estas instituições referem-se apenas a 17, possuindo 4.700 obras com 116.000 volumes; as mais importantes são:

	Obras	Volumes
Bibliotheca Rio Grandense	17.370	41.150
Bibliotheca Pelotense	12.264	33.000
Idem Publica do Estado (Em 1912).	6.505	16.296

Estatistica Eleitoral

Creado o registro eleitoral pela lei de 14 de Julho de 1913, foram remettidos novos questionarios aos encarregados desse registro para a organisação dessa estatistica; as informações recebidas até esta data referem-se a 41 municipios, com o total de 77.952 eleitores.

Estatistica Municipal

Esta estatistica, grandemente desenvolvida nas republicas visinhas, apresenta notavel progresso no Estado; varias municipalidades teem se preoccupado seriamente com este importante serviço, destacando-se entre outras, a municipalidade, da Cachoeira, cujas estatisticas, cuidadosa e proficientemente organisadas, representam um subsidio de inestimavel valor para a estatistica do Estado.

No annexo relativo a esse serviço acham-se reproduzidas as principaes informações contidas nos documentos enviados a esta repartição durante o anno findo.

Terminando esta fiel exposição dos trabalhos, cumpre-me assignalar o valioso auxilio que prestaram-me todos os funccionarios desta repartição e pedir a vossa benevolencia para as deficiencias de que se resentem os assumptos estudados.

Saude e Fraternidade.

Julio Vasques

Director

Exportação Geral do Estado do Rio Grande do Sul

De Janeiro a Dezembro de 1912 e 1913

Mercadorias	Quantidade Kilos		Valor official	
	1912	1913	1912	1913
CLASSE 1ª				
Animaes e seus productos	.....	.....	.....	.....
Arreios	32.296	34.231	77:876$310	88:310$850
Aspas	1.137.219	964.436	204:759$710	182:257$680
Animaes vivos	2.124.110	1.524.220	1.249:485$000	643:860$000
Aves domesticas	.....	72	.....	72$000
Banha	16.595.478	15.775.695	13.232:951$355	16.857:280$310
Buxo de bagre	238.937	14.186	85:625$000	17:145$600
Baeta	.....	1.608	.....	5:124$000
Cabello	379.319	359.832	433:304$550	438:710$000
Calçados	34.640	50.683	128:838$060	128:252$820
Camarões	14.210	24.062	8:526$000	14:437$200
Canellas de boi	211.380	299.465	5:829$850	6:535$916
Chicotes	10	.....	108$000	.....
Conservas	437.793	451.167	339:365$670	398:632$150
Conservas alimenticias	225.252	.....	219:014$200	.....
Caronas	42.140	2.513	130:849$000	5:482$000
Carne de porco	1.236.863	1.548.195	558:119$200	862:454$869
Casemiras	7.829	3.331	41:500$730	13:235$000
Chales	7.369	7.484	73:020$000	29:422$000
Cêra	95.957	124.309	159:115$940	207:797$700
Cinzas de ossos	6.209.089	1.509.757	124:181$780	33:715$140
Chapéos de pello	37.347	1.791	152:938$260	31:577$500
Colla	167.946	124.162	84:333$500	74:443$650
Cobertores	172.225	154.115	469:482$000	406:855$000
Collas de boi	.....	2.623	.....	1:311$500
Couro curtido	.....	193.435	.....	584:980$500
Couro envernizado	25.797	15.307	128:990$000	76:649$100
Couros nonatos	22.022	.....	9:582$500	.....
Couros de terneiros	145.870	76.931	90:048$400	53:318$030
Couros vaccuns seccos	.....	2.136.905	.....	2.230:707$550
Couros vaccuns curtidos	310.962	.....	870:648$000	.....
Couros vaccuns salgados	24.441.182	20.365.495	12.103:471$660	10.434:742$700
Couros vaccuns limpos	3.784.650	.....	3.617:062$062	.....
Couros cavallares	7.593	2.885	3:604$300	1:279$100
Couros de porcos	.....	4.439	.....	6:333$000
Coxonilhos	24	.....	36$000	.....
Cavacos de xarque	.....	196.654	.....	67:252$350
Crostas de couro curtido	.....	9.563	.....	9:563$000
Carneiros mortos	.....	8.274	.....	3:309$600

Mercadorias	Quantidade. Kilos		Valor official	
	1912	1913	1912	1913
Escovas	6.203	8.785	20:295$820	31:180$720
Extractos de carne	2.585	5.260	10:340$000	3:682$000
Farinha de ossos	.....	299.926	.....	7:998$520
Farinha de sangue	.....	173.334	.....	6:220$660
Flanella	9.087	6.701	51:255$000	32:235$000
Fragmentos de couro curtido	.....	24.499	.....	17:149$300
Garras de couro	205.163	70.847	12:573$600	5:261$990
Gravatas	245	133	11:345$900	10:949$600
Graxa	121.431	199.611	51:787$430	83:587$200
Guano	.....	47.763	.....	2:388$150
Lã	4.682.917	3.207.895	3.636:354$320	2.650:071$780
Linguas	602.803	564.596	798:091$230	707:828$910
Linguiça e salame	5.270	39.457	5:678$000	46:312$900
Lombilhos	818	46	2:349$000	110$000
Mantas de lã	360.625	266.599	518:268$500	399:660$000
Mel	.....	26.477	.....	13:301$030
Manteiga	125.428	272.073	204:935$500	518:014$740
Ossos	2.977.093	3.976.091	64:915$800	80:628$550
Ovos	240.057	333.699	246:379$670	364:046$430
Ovas de peixe	.....	23.154	.....	4:630$800
Oleo de mocotó	4.649	.....	2:046$750	.....
Obras de couro	.....	8.460	.....	19:990$460
Panno	28.459	52.795	90:745$500	142:002$900
Pennas de abestruz	.....	3.077	.....	14:757$500
Painas	2.308	.....	10:032$900	.....
Pelleg	59.787	393.357	31:120$400	211:753$800
Pellesos	412.393	12.402	192:014$500	10:150$000
Peito do ganço	.....	9	.....	27$000
Peixe secco	.....	901.266	.....	229:405$220
Peixe salgado	883.248	398.214	263:165$220	110:673$730
Ponchos de panno e Pallas	96.568	89.826	371:186$303	319:309$500
Presuntos	.....	10	.....	13$650
Pello em couro	.....	2.932	.....	293$200
Rabadas	.....	3.308	.....	661$600
Roupas	.....	1.385	.....	3:712$600
Queijos	.....	28.362	.....	37:129$140
Quirellas	.....	7.500	.....	375$000
Sabão	1.681.010	1.621.211	470:817$570	450:107$250
Sabonetes	98.434	91.727	213:705$250	196:598$800
Sabugos de chifre	632.145	453.839	6:388$140	20:837$350
Sebo	14.385.054	11.399.222	5.160:543$490	4.179:217$650
Sola	434.960	298.890	684:437$900	463:037$500
Sellins	120	.....	240$000	.....
Stearina	.....	1.207	.....	905$250
Sarja	.....	1.148	.....	4:018$000
Tamancos	24.297	.....	38:800$800	.....
Toucinho	43.092	79.342	28:148$930	59:852$780
Tecidos de seda e de algodão	.....	161	.....	1:127$000
Tecidos de lã	.....	51.974	.....	162:072$000
Unhas de boi	201.312	233.166	3:934$665	4:577$610
Umbigos e tendões	227.764	128.768	25:449$560	12:245$950
Vellas	83.425	60.308	70:032$500	53:127$550
Tripas	.....	110.801	.....	6:940$220
Xarque	69.574.278	64.064.311	31.540:191$200	31.751:362$740
Somma	156.322.333	136.133.831	79.440:238$382	77.366:689$045

Exportação geral do Estado do Rio Grande do Sul

De Janeiro a Dezembro de 1912 e 1913

Mineraes e seus productos	Quantidade. Kilos		Valor official	
	1912	1913	1912	1913
CLASSE 2ª				
Artefactos de folha	» » »	6.167	» » »	7:703.100
Areia fina	» » «	19	» » »	10.000
Baldes de zinco	» » «	21.800	» » »	21:800.000
Chaminés de vidro	» » »	8.540	» » »	12:321.550
Cofres de ferro	» » »	57.052	» » »	44:832.200
Cal e cimento	» » »	10.650	» » »	1:021.000
Carvão de pedra	» » »	13.185	» » »	517.400
Capsulas de folha	» » »	237	» » »	118.500
Fechaduras	» » »	65.896	» » »	36:554.400
Fogões	» » »	33.558	» » »	33:456.000
Ferragens	» » »	8.106	» » »	9:909.500
Folhas flandres	» » »	7.121	» » »	7:121.000
Gelo	» » »	5.000	» » »	460.000
Louça	» » »	209	» » »	200.000
Minerio	165.687	10.447	53:872.650	4:266.960
Moveis de ferro	» » »	47.926	» » »	47:926.000
Machinas	» » »	588	» » »	1:050.000
Marmore	» » »	3.330	» » »	1:850.000
Obras de metal	» » »	9.655	» » »	26:106.500
Pedras agathas	4.200	65.170	1:680.000	26:068.100
Pedras christaes	» » »	35.677	» » »	15:781.000
Pedras diversas	» » »	177	» » »	177·000
Phosphoros	10.489	20.890	13:188.566	25:585.200
Prensas de ferro	» » »	690	» » »	690.000
Sal	» » »	79.479	» » »	9:179.400
Telhas de barro	» » »	4.380	» » »	574.500
Tijollos	» » »	500	» » »	100.000
Vidros	41.815	24.714	31:679.700	15:461.200
SOMMA	222.191	541.163	100.420:916	350:840.510

Exportação geral do Estado do Rio Grande do Sul

De Janeiro a Dezembro de 1912 e 1913

Vegetaes e seus productos	Quantidade. Kilos		Valor official	
	1912	1913	1912	1913
CLASSE 3.ª				
Aguardente	370.667	625.314	185:731$300	311:845$780
Alcool	.....	1.739	.....	1:694$400
Alfafa	6.274.337	3.815.842	653:360$250	426:408$720
Alpiste	204.600	339.996	73:334$850	132:130$550
Aboboras	41.707	51.109	3:336$560	4:088$720
Assucar	.....	51.995	.....	25:500$000
Amendoim	579.680	581.202	73:343$660	84:173$800
Aniagem	1.668	554	1:600$000	533$100
Arroz	9.970.468	17.271.089	2.512:198$800	4.955:263$220
Acolxoados	.....	2.240	.....	8:113$800
Aveia	.....	16.320	.....	2:244$000
Albuns	.....	50	.....	500$000
Batatas	3.797.433	5.357.997	432:242$990	571:565$320
Biscoutos e bolaxas	379.749	318.065	448:550$960	373:721$100
Brins	228.204	151.648	868:464$100	611:534$000
Barris vasios	.....	44.792	.....	15:562$000
Baralhos	.....	67	.....	405$000
Bebidas	.....	5.616	.....	5:069$540
Canella em pó	.....	257	.....	354$600
Cebollas e alhos	9.672.273	6.733.266	1.010:316$530	1.428:600$520
Cevada	79.035	41.830	8:739$000	5:003$200
Cerveja	437.556	207.369	260:232$400	122:333$200
Chapéos de palha	.....	32.079	.....	116.325$800
Charutos e cigarros	20.470	23.124	205:006$980	214:363$500
Crina vegetal	461.905	497.638	56:871$020	113:435$640
Cestas de palha	.....	8.958	.....	3:056$800
Caramellos	.....	238.588	.....	142:163$400
Camisas e camisetas	.....	5.927	.....	27:864$000
Centeio	.....	25.865	.....	2:693$000
Café	.....	27.237	.....	26:284$200
Caixão funebre	.....	27	.....	150$000
Cassinetas	.....	17.607	.....	52:821$000
Cambotas	6.858	.....	1:602$500	.....
Cangica	.....	410	.....	144$000
Caibros	64.728	.....	8:884$300	.....
Doces seccos e em calda	608.884	896.146	477:846$700	889:288$500
Eixos para carretas	25.240	.....	3:183$000	.....
Espartilhos	7.835	11.961	114:179$300	192:474$100
Embarcações	.....	300	.....	500$000

Vegetaes e seus productos	Quantidade. Kilos		Valor official	
	1912	1913	1912	1913
CLASSE 3.ª				
Farello	234.850	873.560	18:788$000	70:154$800
Farinha de mandioca	27.085.016	38.964.986	3.314:701$000	4.782:385$630
Farinha de trigo	113.614	59.542	27:038$200	13:538$700
Farinha de milho	.....	1.335	.....	146$000
Farinha de tapioca	.....	4.183	.....	836$600
Favas	660	182.985	05$600	35:651$600
Feijão	22.103.952	34.403.097	3.751:529$810	5.114:221$800
Fructas	899.342	405.621	192:468$200	81:115$700
Fumo	5.799.951	8.984.070	3.883:612$765	4.304:390$480
Flôres artificiaes	.....	377	.....	1:935$000
Fitas	.....	24	.....	500$000
Fazendas de algodão	.....	4.790	.....	13:730$400
Herva-matte	9.083.892	8.413.776	2.320:615$570	2.174:344$880
Laranjas	.....	50.900	.....	7:808$000
Linhaça	.....	8.700	.....	3:081$600
Linhas e linhotes	111.280	.....	17:382$500	.....
Lentilhas	.....	22.950	.....	4:365$800
Legumes	.....	39	.....	19$500
Mantas de júta	.....	49.287	.....	49:287$000
Medicamentos e drogas	7.049	59.528	18:866$730	63:846$480
Meias	53.687	42.072	237:406$500	167:838$000
Massas alimenticias	23.758	6.746	21:405$500	4:047$600
Massas de tomate	.....	25.517	.....	24:297$800
Moveis de madeira	260.204	284.777	147:956$600	155:763$800
Milho	1.314.400	1.588.524	122:809$100	167:354$600
Marmellos	.....	31.448	.....	3:532$100
Melancia	.....	76.400	.....	7:640$000
Moirões	1.473.061	.....	103:605$200	.....
Oleos	.....	12.817	.....	6:395$600
Origones	.....	1.318	.....	910$400
Papel de embrulho	52.577	48.379	15:385$600	15:229$900
Papel e impressos	.....	10.176	.....	10:097$950
Polvilho	321.090	476.820	57:866$300	73:518$000
Plantas vivas	.....	456	.....	228$000
Pranchões	36.510	.....	4:161$000	.....
Painço	.....	3.710	.....	491$000
Repolhos	105.175	92.208	10:517$500	9:220$800
Rapaduras	404	.....	.....	.....
Semolina	.....	881	283$200	1:762$000
Taboas	516.210	4.508.929	65:393$134	363:993$611
Tomates	1.352.631	1.386.899	238:675$400	138:689$900
Tremoços	121.370	202.740	19:246$800	30:411$000
Touradas de madeira	265.200	.....	4:307$500	.....
Trigo	.....	40.580	.....	4:118$000
Tempeiros	.....	90	.....	45$000
Tecidos de algodão	.....	75.643	.....	303:781.000
Uvas	.....	165.698	.....	32:635$100
Vassouras	1.046	26.406	1:487$380	13:622$880
Vigas de madeira	150.200	.....	7:820$000	.....
Vinho nacional	7.329.820	4.165.891	1.166:189$670	1.163:583$110
Pimentas e pimentões	.....	51.224	.....	14:862$000
Xarope de angico	27.129	10.479	89:760$330	33:580$700
Xarope de cambará	.....	14.001	.....	46:203$300
Xergas e xergões	80	.....	148$000	.....
Mercadorias não especificadas	3.760.089	.....	1.769:287$971	.....
SOMMA	112.076.555	143.694.643	23.658:659$089	30.383:420$631

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Exportação dos principaes generos destinados a alimentação

Annos de 1912 — 1913

Generos destinados a alimentação	VALOR OFFICIAL	
	1912	1913
Assucar	—	25:500$000
Arroz	2.5121:98$800	4.955:263$220
Banha	13.232:351$355	16.857:280$310
Batatas	432:242$990	571:565$320
Bebidas	2.112:153$370	1.602:831$630
Biscoutos e bolaxas	448:550$960	373:721$100
Camarões	8:526$000	14:437$200
Conservas	339:335$670	398:632$150
Conservas alimenticias	219:014$200	—
Carne de porco	558:119$200	862:454$869
Cebolas e alhos	1.010:316$530	1.428:600$520
Caramellos	—	142:163$400
Café	—	26:284$200
Doces seccos e em calda	477:846$700	889:288$500
Extracto de carne	10:340$000	3:682$000
Farinha de mandioca	3.314:701$000	4.782:385$630
Farinha de trigo	37:038$200	13:538$700
Favas	105$600	35:651$600
Feijão	3.751:529$810	5.114:221$800
Fructas	192:468$200	81:115$700
Herva-matte	2.320:615$570	2.174:344$800
Linguas	798:091$230	707:828$981
Linguiça e salame	5:678$000	46:312$900
Massa de tomate	21:405$500	24:297$800
Mel	—	13:301$030
Manteiga	204:935$500	518:014$740
Ovos	246:379$670	364:046$430
Peixe secco e salgado	263:165$220	340:078$950
Queijos	—	37:129$140
Repolhos	10:517$500	9:220$800
Tomates	138:675$400	138:689$900
Toucinho	28:148$930	59:852$780
Tremoços	19:246$800	30:411$000
Uvas	—	32:635$100
Pimenta e pimentões	—	14:862$000
Xarque	31.540:191$200	31.751:362$740
Xarque (cavacos)	—	67:352$350
Somma	64.244:519$105	74.508:359$299

Importação de artigos destinados a alimentação

1911 e 1912

ARTIGOS	Kilos		Valor a bordo. Mil réis	
	1911	1912	1911	1912
Artigos destinados a alimentação	**84.706.144**	**95.527.129**	**12.959:042$000**	**14.366:281$000**
Bebidas	**2.978.882**	**2.548.314**	**1.903:624$000**	**2.250:207$000**
Bebidas alcoolicas e fermentadas	57.414	83.068	118:140$000	165:640$000
Cerveja	26.464	27.815	18:988$000	24:255$000
Licores e xaropes	7.027	7.767	15:876$000	15:988$000
Vinho vermuth, bitter e bebidas semelhantes	149.662	201.112	176:731$000	324:850$000
Vinho champagne e outros vinhos	14.222	14.905	61:807$000	64:717$000
Vinho fino (Porto e semelhantes)	361.986	387.650	548:213$000	628:250$000
Vinho commum	2.359.278	1.820.910	960:321$000	1.028:355$000
Bebidas não especificadas	2.799	5.087	3:548$000	6:138$000
Cereaes, farinhas e grãos alimenticios	**50.069.514**	**49.555.048**	**8:089$100**	**8.104:814$000**
Arroz	399.468	216.696	94:420$000	55:631$000
Cevada em grão	14.102	15.317	2:765$000	1:628$000
Farinha de trigo	34.684.564	34.852.905	6.100:000$000	6.167:609$000
Farinha e feculas	58.829	78.000	59:030$000	86:009$000
Feijão e favas	27.817	23.651	8:056$000	5:091$000
Milho	698.017	272.001	68:631$000	38:098$000
Trigo em grão	13.902.951	13.848.234	1.685:511$000	1.684:627$000
Cereaes e grãos alimenticios	283.746	248.244	70:687$000	66:121$000
Conservas e extractos	**835.998**	**970.919**	**704:397$000**	**857:718$000**
Azeitonas	134.146	213.041	80:690$000	127:581$000
Bacalhão	337.126	380.263	212:934$000	232:672$000
Banha	—	3.426	—	2:808$000
Conservas e extractos de carne	4.278	7.230	12:138$000	20:077$000
» » » » fructas	2.210	6.925	2:696$000	7:040$000
» » » » legumes	78.173	99.038	71:802$000	88:533$000
» » » » peixe	272.346	251.534	320:216$000	352:652$000
Presuntos	7.599	9.350	13:699$000	16:163$000
Toucinho	120	112	222$000	192$000
Fructas de mesa	**251.392**	**362.418**	**268:694$000**	**399:835$000**
Amendoas	35.118	42.792	48:284$000	52:662$000
Avellãs	8.149	14.285	5:446$000	12:010$000
Castanhas	190	589	89$000	248$000
Nozes	28.684	32.288	21:000$000	24:381$000
Uvas verdes	6.350	4.000	1:318$000	702$000
Fructas seccas	157.847	230.655	183:436$000	271:639$000
» verdes	15.054	37.809	9:121$000	38:193$000
Legumes e verduras	**4.046**	**17.604**	**5:381$000**	**11:753$000**
Legumes e verduras seccas	3.706	17.523	5:232$000	11:714$000
» » » verdes	340	81	149$000	39$000
Leite e seus derivados	**289.798**	**333.800**	**388:709$000**	**651:241$000**
Leite em conserva	206.481	241.531	234:123$000	269:124$000
Manteiga	32.281	28.353	74:643$000	77:031$000
Queijos	51.036	63.916	79:943$000	305:086$000
Diversos	**30.276.514**	**41.739.026**	**1.599:137$000**	**2.090:713$000**
Assucar	4.712	3.917	2:832$000	2:835$000
Azeite de oliveira	256.638	292.937	341:154$000	379:517$000
Batatas	8.055	5.497	1:769$000	1:170$000
Biocoutos e bolaxas	2.155	1.733	4:494$000	3:550$000
Cebolas	—	13	—	23$000
Chá	44.184	37.035	117:995$000	103:788$000
Chocolate, cacáo, confeitos e doces	11.943	8.556	26:217$000	22:320$000
Especiarias	175.912	183.006	147:898$000	178:480$000
Massas alimenticias	234	120	124$000	137$000
Sal commum	29.712.754	41.146.862	917:707$000	1.350:346$000
Vinagre	18.838	24.293	5:300$000	8:539$000
Não especificados	41.059	35.057	33:647$000	40:008$000

Estado do Rio Grande do Sul

Situação financeira dos municipios em 1912

MUNICIPIOS	RECEITA	DESPEZA	SALDO	DEFICIT
Alegrete	200:011$949	200:011$449	—	—
Alfredo Chaves	203:085$848	190:406$409	12:679$439	—
Antonio Prado	37:992$277	35:119$090	2:873$187	—
Arroio Grande	45:091$353	40:337$239	4:754$114	—
Bagé	516:985$291	387:190$302	129:794$989	—
Bento Gonçalves	82:292$346	65:790$047	16:502$299	—
Caçapava	50:835$083	42:972$933	7:862$150	—
Cachoeira	315:035$263	315:005$339	29$924	—
Cacimbinhas	37:448$943	37:079$285	369$658	—
Cangussú	61:750$402	56:706$155	5:044$247	—
Caxias	239:227$299	192:965$523	46:261$776	—
Conceição do Arroio	19:719$483	19:692$440	27$043	—
Cruz Alta	219:895$255	180:304$395	39:590$860	—
Dom Pedrito	100:294$168	96:461$000	3:833$168	—
Encruzilhada	45:676$854	45:227$081	349$773	—
Estrella	217:218$939	214:601$475	2:617$464	—
Garibaldi	75:461$451	72:839$696	2:621$755	—
Gravatahy	50:087$154	50:011$548	75$606	—
Guaporé	130:420$448	128:946$574	1:473$874	—
Herval	44:876$342	38:999$408	5:876$934	—
Ijuhy	67:063$830	30:421$150	36:642$689	—
Itaquy	283:051$420	284:695$862	—	1:644$442
Jaguarão	143:101$570	134:797$470	8:304$100	—
Julio de Castilhos	88:437$404	78:128$416	10:308$988	—
Lageado	249:067$781	238:759$504	10:308$277	—
Lagôa Vermelha	35:003$269	34:249$404	753$865	—
Lavras	68:241$294	68:241$294	—	—
Livramento	246:589$401	246:419$545	169$856	—
Montenegro	462:039$489	447:893$596	14:145$893	—
Palmeira	67:955$619	52:701$972	15:253$647	—
Passo Fundo	157:889$559	97:252$211	60:637$348	—
Pelotas	1.901:508$803	1.756:422$268	145:086$535	—
Piratiny	45:263$552	45:238$682	23$870	—
Porto Alegre	2.694:439$570	2.636:400$775	58:038$785	—
Quarahy	194:179$372	194:088$142	91$230	—
Rio Grande	1.386:101$954	1.386:090$913	11$041	—
Rio Pardo	116:204$569	114:734$898	1:469$671	—
Rosario	144:129$143	87:440$705	56:688$438	—
Santo Amaro	30:882$250	30:882$250	—	—
Santo Angelo	48:258$833	40:224$870	8:033$963	—
Santo Antonio	67:350$673	63:487$770	3:862$903	—
S. Borja	173:467$967	170:302$998	3:164$969	—
A transportar...	11.362:383$470	10.229:464$403	735:644$378	1:644$442

MUNICIPIOS	RECEITA	DESPEZA	SALDO	DEFICIT
Transporte	11.362:383$470	10.229:464$403	735:644$442	1:644$442
Santa Cruz	341:416$469	271:069$245	70:347$224	—
S. Francisco Assis	67:756$810	67:756$810	—	—
S. Francisco Paula	67:065$419	60:691$527	6:373$892	—
S. Gabriel	167:141$825	166:124$042	1:017$783	—
S. Jeronymo	45:976$632	33:928$066	12:048$566	—
S. João Camaquam	57:927$795	47:990$452	9:937$343	—
S. José do Norte	65:429$488	66:429$488	—	1:000$000
S. Leopoldo	293:144$276	288:812$551	4:331$725	—
S. Lourenço	87:016$016	86:705$331	210$685	—
S. Luiz Gonzaga	36:693$535	31:775$135	4:918$400	—
Santa Maria	367:196$004	344:037$787	23:158$217	—
S. Sebastião do Cahy	122:397$329	119:791$681	2:605$648	—
S. Sepé	45:099$788	39:587$246	5:512$542	—
S. Thiago do Boqueirão	57:197$709	45:881$394	11:316$315	—
S. Vicente	72:366$000	72:366$900	—	—
Santa Victoria	80:103$632	79:977$766	125$866	—
Soledade	56:815$848	43:466$222	13:349$626	—
Taquara	147:180$824	145:761$989	1:418$835	—
Taquary	74:672$415	73:755$217	917$198	—
Torres	35:181$953	32:868$272	2:313$681	—
Triumpho	14:300$049	14:470$055	—	170$006
Uruguayana	294:700$000	294:700$000	—	—
Vaccaria	103:402$235	91:496$802	11:905$433	—
Venancio Ayres	92:467$780	91:091$735	1:376$045	—
Viamão	38:090$676	38:090$676	—	—
Estado	14.194:373$477	13.298:167$582	899:020$343	2:814$448

Estado do Rio Grande do Sul

Situação financeira dos municipios, em 1913

MUNICIPIOS	RECEITA	DESPEZA	SALDO	DEFICT
Alegrete	298:549$220	296:830$390	1:718$830	
Alfredo Chaves	161:439$710	160:991$897	447$813	
Antonio Prado	46:823$807	42:101$997	4:721$810	
Arroio Grande	52:640$346	40:159$094	12:481$252	
Bagé	688:157$971	687:502$426	655$545	
Bento Gonçalves	128:474$082	119:436$856	9:037$226	
Caçapava	58:833$980	55:227$424	3:606$556	
Cachoeira	388:866$786	387:437$708	1:429$078	
Cacimbinhao	53:117$264	51:948$473	1:168$791	
Cangussó	72:283$837	58:945$447	13:338$390	
Caxias	350:666$981	290:440$589	60:226$392	
Conceição do Arroio	45:204$962	44:985$223	219$739	
Cruz Alta	221:558$453	202:668$077	18:890$376	
Dom Pedrito	282:018$636	281:549$583	469$053	
Dores de Camaquam	11:155$200	17:106$930		5:951$730
Encruzilhada	96:547$077	94:969$448	1:577$269	
Estrella	164:318$382	161:574$864	2:743$518	
Garibaldi	142:425$437	138:447$119	3:978$183	
Gravatahy	50:087$154	50:011$548	75$606	
Guaporé	160:150$617	154:658$372	5:492$245	
Herval	60:198$817	46:687$662	13:511$155	
Ijuhy	139:864$465	105:671$364	34:193$101	
Itaquy	270:729$779	270:729$779		
Jaguarão	170:672$570	157:869$810	12:802$760	
Julio de Castilhos	75:080$725	74:724$423	356$302	
Lageado	278:712$197	272:407$243	6:304$954	
Lagôa Vermelha	47:382$925	46:933$277	449$648	
Lavras	76:162$160	66:079$110	10:083$050	
Livramento	231:878$756	231:165$986	712$770	
Montenegro	412:607$822	397:546$038	15:061$784	
Palmeira	56:870$222	47:587$212	9:283$010	
Passo Fundo	157:889$559	97:803$061	60:086$498	
Pelotas	1.827:565$761	1.785:005$197	42:560$564	
Piratiny	40:139$808	36:411$561	3:728$247	
Porto Alegre	2.924:696$570	2.831:666$428	93:030$142	
Quarahy	203:860$495	194:382$972	9:477$523	
Rio Grande	1.614:300$991	1.610:596$344	3:704$647	
Rio Pardo	116:204$569	114:734$898	1:469$677	
Rosario	142:958$998	126:647$161	16:321$841	
Santo Amaro	30:882$250	30:882$250		
Santo Angelo	73:334$986	64:930$925	8:404$061	
Santo Antonio	86:110$869	83:156$663	2:954$206	

MUNICIPIOS	RECEITA	DESPEZA	SALDO	DEFICT
S. Borja	162:998$953	187:022$016	.....	24:023$063
Santa Cruz	281:624$053	227:511$551	54:112$502	.....
S. Francisco de Assis	139:975$740	139:975$740	.....	.....
S. Francisco de Paula	71:585$920	57:696$940	13:888$980	.....
S. Gabriel	364:535$143	352:643$156	11:891$987	.....
S. Jeronymo	72:718$518	63:000$414	9:718$104	.....
S. João Camaquam	59:791$993	41:288$525	18:503$468	.....
S. José do Norte	83:137$635	72:614$908	10:522$727	.....
S. Leopoldo	262:915$653	250:132$975	12:782$678	.....
S. Lourenço	262:915$653	110:653$291	294$048	.....
S. Luiz de Gonzaga	67:670$354	55:999$291	11:671$063	.....
Santa Maria	839:281$421	828:555$045	10:726$376	.....
S. Sebastião do Cahy	122:397$535	119:791$681	2:605$854	.....
S. Sepé	47:476$322	42:460$886	5:015$436	.....
S. Thiago do Boqueirão	57:197$709	45:881$394	11:316$315	.....
S. Vicente	72:366$000	72:366$000	.....	.....
Santa Victoria	86:230$724	84:991$716	1:239$008	.....
Soledade	73:403$554	54:978$853	18:424$705	.....
Taquara	290:810$387	268:573$700	22:236$687	.....
Taquary	74:672$415	73:755$217	917$198	.....
Torres	36:048$075	32:382$007	3:666$068	.....
Triumpho	26:082$453	25:409$767	672$686	.....
Uruguayana	294:700$000	294:700$000	.....	.....
Vaccaria	103:402$235	91:496$802	11:905$433	.....
Venancio Ayres	92:467$780	91:091$635	1:376$045	.....
Viamão	51:767$241	47:412$718	4:354$523	.....
ESTADO	16.457:630$348	15.762:929$147	724:615$994	29:974$793

Estado do Rio Grande do Sul

Divida dos Municipios em 1913

Alegrete	» » »	TRANSPORTE	13 567:267.482
Alfredo Chaves	100:507.240	Porto Alegre	14.619:000.000
Antonio Prado	» » »	Quarahy	43:343.160
Arroio Grande	» » »	Rio Grande	2.534:586.980
Bagé	1.000:000.000	Rio Pardo	138:000.000
Bento Gonçalves	15:000.000	Rosario	» » »
Bom Jesus	» » »	Santo Amaro	5:000.000
Caçapava	» » »	Santo Angelo	» » »
Cachoeira	173:854.000	Santo Antonio	17:593.447
Cacimbinhas	10:625.000	S. Borja	38:500.000
Cangussú	» » »	Santa Cruz	85:000.000
Caxias	217:500.000	S. Fran. de Assis	71:354.986
Conceicão do Arrois	10:100.000	S. Fran. de Paula	» » »
Cruz Alta	16:250.000	S. Gabriel	166:732.260
Dom Pedrito	120:828.980	S. Jeronymo	» » »
D. de Camaquam	9:604.265	S. J. Camaquam	» » »
Encruzilhada	35:000.000	S. J. do Norte	34:800.000
Estrella	59:900.000	S. Leopoldo	455:068.100
Garibaldi	63:800.000	S. Lourenço	101:941.959
Gravatahy	» » »	S. Luiz Gonzaga	» » »
Guaporé	» » »	Santa Maria	519:699.980
Herval	15:000.000	S. S. do Cahy	138:513.434
Ijuhy	» » »	S. Sepé	3:500.000
Itaquy	68:000.000	S. Th. do Boqueirão	» » »
Jaguarão	81:000.000	S. Vicente	20:000.000
Julio de Castilhos	» » »	S. Victoria	25:399.000
Lageado	» » »	Soledade	» » »
Lagoa Vermelha	38:600.000	Taquara	132:000.000
Lavras	20:210.000	Taquary	» » »
Livramento	164:470.150	Torres	» » »
Montenegro	355:997.847	Triumpho	» » »
Palmeira	» » »	Uruguayana	418:181.190
Passo Fundo	100:000.000	Vaccaria	» » »
Pelotas	10.891:020.000	Venancio Ayres	37:495.000
Piratiny	» » »	Viamão	2:000.000
Somma	13.567:267.482	TOTAL	33.174:976.978

Quadro do pessoal da Directoria de Estatistica em 15 de Junho de 1914

Nomes	Primitiva nomeação		Provimento actual	
	Categoria	Data	Categoria	Data
Julio Antonio Vasques	Chefe de secção	1---8---1907	Director	12---2---1909
Nathaniel Cunha	« « «	24---6---1912	Chefe de secção	9---7---1912
Thomaz da Silva Dias Junior	Auxiliar interino	27---5---1908	« « «	24---6---1912
João da Costa Soares	« «	13---11--1907	« « « intr.	6---9---1913
Affonso Jaeger	3º. auxiliar	1---5---1909	Auxiliar	1---5---1909
José Luiz Natalicio	Praticante interino	14---8---1912	« intr.	3---1---1913
Hugo Soares da Silva	« «	24---6---1912	« «	17---2---1913
Octavio Faria	Auxiliar «	31---5---1913	« «	5---6---1913
Antonio Nicomedes de Azeredo	Praticante «	25---7---1912	« «	9--10--1913
Olivio de Oliveira Vianna	Servente	27---2---1909	Continuo	9---1---1914
José Neves de Macedo	«	9---1---1914	Servente	9---1---1914

Nota — Em 1º. de Junho de 1914, foram dispensados os praticautes Aristides Cunha, José Lobo Rangel, Julio Marques e João da Cunha Dexheimer.

Digitally signed by RIO GRANDE DO SUL
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA:88243688000181
Date: 2014.09.24 12:18:11 -03:00
Reason: PUBLICAÇÃO MEMORIAL AL RS
Location: Porto Alegre - RS - BR